O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28.8-16.8; Barão da Taquara, 29.3-15.0; Penha, 30.5-16.7; Bangu, 30.4-16.2; Ipanema, 27.3-17.0; Pão de Açúcar, 27.7-17.4; Praça 15, 29.6-18.9; e Laranjeiras, 28.6-21.0.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — Domingo, 3 e 2ª-feira, 4 de Julho de 1955 — Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS — Rua da Constituição, 11 — Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.018

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1518

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 82 PÁGS. — Cr$ 1,50

SEGNI FORMARÁ O GABINETE DE COALIZÃO ITALIANO

SOLUÇÃO DO «IMPASSE» APOIADA NOS LIBERAIS

Lista de Ministros na Têrça-Feira

ROMA, 2 — (U.P.) — O presidente da República, sr. Giovanni Gronchi, encarregou, oficialmente, esta noite, o sr. Antônio Segni, de constituir o novo gabinete, a fim de pôr fim à crise ministerial que dura 11 dias. O sr. Segni declarou aos jornalistas, depois de conversar com o sr. Gronchi, que esperava superar os últimos obstáculos e contar com a lista do Ministério, até à próxima têrça-feira.

● Comunicado do P. D. C.

Minutos antes de que o sr. Segni se entrevistasse com o presidente Gronchi, o Partido Democrata Cristão, ao qual ambos pertencem, bem como o ex-PREMIER Mário Scelba, deu a conhecer o seguinte comunicado:

«A comissão executiva do Partido se pôs de acôrdo ao observar o processo realizado na busca de um entendimento entre os 4 partidos, pelo qual se advogou na resolução adotada pelo Executivo a 23 de junho.

Agradecendo calorosamente ao sr. Segni, a comissão expressa a esperança de rápida formação de um govêrno baseada na cooperação entre os Partidos democráticos do centro, e atendendo às necessidades de estabilidade política e ao progresso econômico e social, que a Nação tem».

● Apoio ldo Partido Libera

Anteriormente, o Partido Liberal declarara oficial e publicamente que apoiaria o sr. Segni.

Foi a decisão dos liberais que assegurou ao sr. Segni a possibilidade de formar o novo gabinete de coalisão, sendo, êste, por isso, oficialmente designado Primeiro Ministro.

Ministro em 5 governos

Antônio Segni, advogado sardo, conta 64 anos de idade e é grande partidário da reforma agrária Foi ministro da Agricultura em 5 governos sucessivos Para conseguir o apoio dos liberais, indispensável para a formação de um govêrno de coalisão dos 4 partidos centristas, Segni terá que atenuar algo seus entusiasmos reformistas

Falando aos jornalistas, o sr. Segni disse que havia aceito a incumbência e destacou que afirmara ao presidente Gronchi que tinha confiança em que até o dia 5 dêste resolveria o problema.

FIÉIS ARGENTINOS CANTAM NAS RUAS

De Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 — (U. P.) — Em sua primeira manifestação pública desde a fracassada revolução de 16 de junho, centenas de pessoas se dirigiram a pé desde a Catedral após a missa das onze horas da manhã, até à igreja de São Domingos, distante três quarteirões.

Agitando lenços, os manifestantes gritavam "Viva Cristo Rei" e "Viva a Argentina Católica". A manifestação foi totalmente pacifica. A Catedral reabriu ontem as suas portas.

LAMENTO À SAÍDA DO PRES. DO I. B. C.

Diz o Sr. Mejia

BOGOTÁ, 2 — (A. F. P.) — "Que pena... Junqueira era um excelente lutador a favor da indústria do café e a sua demissão é lamentável", declarou à imprensa o sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Colombiana dos Cafeicultores, ao saber da decisão tomada pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Junqueira.

Quanto à decisão do govêrno brasileiro de rejeitar o pacto sôbre a cota de exportação, o sr. Mejia disse que essa medida dissipava tôdas as dúvidas que existem em tôrno da atitude brasileira e serviria de base para discussões.

Satisfeito Eden Com a Decisão do Paquistão

LONDRES, 2 — (A. F. P.) — O primeiro ministro sir Anthony Eden enviou hoje o seguinte telegrama ao sr. Mohamed Ali, primeiro ministro do Paquistão: «Meus colegas e eu recebemos favoràvelmente a decisão do Paquistão, de aderir ao pacto de cooperação mútua entre a Turquia e o Iraque. Estamos satisfeitos por estarem agora associados nesse pacto a Grã-Bretanha e o Paquistão. Estamos certos de que a adesão do Paquistão contribuirá para a estabilidade e para a segurança do Oriente Médio».

RIDGWAY CONDECORADO

Em cerimônia realizada no Jardim Rósco da Casa Branca, o general Eisenhower condecora, com a medalha de Serviços Distintos, ao general Matthew B. Ridgway, ex-chefe do Estado Maior do Exército americano, que se retirou do serviço ativo no dia 30 de junho último. Vêem-se presentes ao ato a sra. Ridgway e o filho do casal Matthew, de 6 anos de idade. — (Telefoto da U.P., especial para o "Diário de Noticias")

ADENAUER ESPERA IR A MOSCOU EM SETEMBRO

COMPETE AO KREMLIN ABRIR CAMINHO

BONN, 2 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer espera ir a Moscou em meados de setembro próximo, porém corresponderá ao Kremlim abrir o caminho para que essa viagem se verifique, declararam hoje, fontes do govêrno. Em nota entregue na quinta-feira à embaixada da União Soviética, em Paris, o sr. Adenauer aceitou discutir com Moscou o estabelecimento de relações diplomáticas normais. Contudo, sua resposta não fêz menção ao convite soviético para que visitasse a capital russa. Propôs o sr. Adenauer conversações extraoficiais entre os embaixadores da Alemanha Ocidental e a União Soviética, em Paris, a fim de esclarecer uma série de questões.

Os círculos oficiais disseram que cabe agora aos soviéticos aceitar ou repelir tais conversações preliminares. Entretanto, estão sendo estudadas as reações que a resposta do sr. Adenauer provocou atraz da Cortina de Ferro.

Destacaram, por exemplo, dizem os círculos, que os comunistas da Alemanha Oriental se mostraram indignados e acusam o sr. Adenauer de querer sabotar os planos para a visita a Moscou. Em troca, os russos guardaram absoluto silêncio.

De qualquer maneira, o govêrno ocidental alemão tem o ponto de vista de que seria fatal o menor sinal de servilismo a Moscou, motivo pelo qual a resposta de Adenauer em nada o compromete e constitui, assim, o melhor caminho a ser tomado.

Os círculos oficiais consideram que o Kremlin está verdadeiramente interessado em que o sr. Adenauer visite Moscou.

Embora o governante ocidental alemão não tivesse especificado os pontos que deseja esclarecer, soube-se que êle deseja o seguinte dos russos:

1 — Que quando êle estiver em Moscou os russos anunciem a libertação de milhares de prisioneiros alemães internados nos acampamentos de trabalhos forçados.

2 — Que os russos não insistam no reconhecimento por parte de Bonn do regime comunista da Alemanha Oriental.

3 — Que os russos não insistam em que a Alemanha Ocidental aceite a linha do Oder-Neisse como fronteira oriental desta Nação.

CATÓLICOS PROMOVEM TUMULTOS EM LIÉGE

PROTESTO CONTRA LEI SOCIALISTA

LIÉGE, Bélgica, 2 — (U. P.) — Cêrca de 30.000 católicos desfilaram gritando pelas ruas desta cidade, que é dominada pelos socialistas, para protestar contra o projeto que, se fôr aprovado, reduziria muito os subsídios que o govêrno paga às escolas católicas. Os manifestantes convergiram de tôdas as partes da Bélgica sôbre Liége, usando trens, automóveis, bicicletas e outros meios de condução. Houve várias cenas de pugilato entre manifestantes e socialistas, quando os católicos irromperam pelos bairros, dando gritos e soltando foguetes.

Centenas de agentes da polícia, que acompanharam os manifestantes, puderam restabelecer com facilidade a ordem, para o que tiveram que intervir com firmeza, e detiveram os mais violentos.

A maior parte dos incidentes foi devida à presença de jovens socialistas nas calçadas, os quais, quando os manifestantes passavam, lhes davam as costas.

Afóra êsses incidentes, os manifestantes cumpriram a promessa de quinta-feira de que não atacariam sédes socialistas.

Durante várias horas, o trânsito de veículos ficou paralizado pela marcha da grande coluna católica. Estes gritavam: "Enforquemos Collard", ao se referirem ao ministro socialista da Instrução Pública, ao mesmo tempo que faziam soar estridentes assovios e soltavam foguetes.

Explodiu o Imenso Depósito de Melaço

CAIRO, 2 (AFP) — Explodiu em Hawamdieh, a 20 km da capital, um reservatório contendo onze mil toneladas de melaço, que se espalhou pela cidade, invadindo quinze casas, evacuadas precipitadamente. Vários hectares de plantações de algodão, cevada e milho, formam, agora, um grande lago açucarado. Parte do melaço escoou-se para o Nilo. Grande número de bombeiros e todo o pessoal da grande refinaria de açúcar de Hawamdieh, trabalharam parte da noite para conter a cidade ameaçada.

Invadida Pelos Operários o Palácio da Justiça do Peru

LA PAZ, 2 (AFP) — Operários armados de fuzis e metralhadoras apoderaram-se ontem do Palácio da Justiça, impedindo o ingresso de litigantes e dos próprios magistrados, em sinal de apoio da Central Obrera Boliviana à greve do Sindicato dos Funcionários da Justiça.

Desde Ontem o Equador Sob o Regime Militar

QUITO, 2 (AFP) — O Equador entrou, ontem à noite, em regime militar, ao aprovar o Conselho de Estado, a concessão de faculdades extraordinárias ao presidente Velasco Ibarra, que as solicitou à tarde de ontem, por motivo da greve ferroviária, que até agora não pode ser resolvida e agravou-se ainda mais, com a solidariedade dos ferroviários que trabalham na Ferrocarril Norte, paralizando assim, mais de 700 quilômetros de linhas e envolvendo seis mil trabalhadores. As concessões atribuídas, são a 2ª e a 11ª Constituição da República, «declarando zona de segurança determinada circunscrição do território nacional, que fica sob o império da lei militar». O presidente Velasco Ibarra visitou ontem, tôda a zona atingida pela greve e regressou à noite acompanhado dos ministros da Defesa e das Obras Públicas.

NOVO MINISTRO

O deputado peronista Oscar Albrieu é o novo ministro do Interior e Justiça da Argentina, em substituição ao sr. Angel Borlenghi, que pediu demissão. Albrieu terá sob suas ordens a Polícia Federal, a Gendarmeria de Fronteiras, as Prefeituras Marítimas e o Corpo de Guardas-Costas, além da Justiça. — (Foto U. P.)

Mais Fácil a Entrada nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento de Estado decidiu facilitar a concessão de vistos aos homens de negócios, aos turistas, e aos simples visitantes estrangeiros que desejarem vir aos Estados Unidos temporàriamente.

NEGAM-SE A NEGOCIAR COM O GOVÊRNO DO CHILE

SANTIAGO D OCHILE, 2 — (De Alberto Schazin, da United Press) — Os 36.000 trabalhadores dos transportes, em greve indefinida desde ontem, se recusaram, hoje, a negociar diretamente com o presidente Carlos Ibanez, porque o govêrno exige, como condição prévia, a volta ao trabalho. Neste segundo dia da greve ferroviária, os serviços continuam sendo prestados em fórma restrita. Alguns trens, conduzidos por inspetores e o reduzido pessoal que não aderiu ao movimento, circularam pelas rêdes principais. Soldados armados com fuzis e capacetes de aço vigiam os comboios, as estações e as oficinas ferroviárias em tôdo o país.

As fôrças armadas e os carabineiros estão aquartelados na previsão de incidentes.

As autoridades militares encarregadas das ferrovias declararam que o abastecimento de combustível e alimentos a Santiago está assegurado. 2.500 soldados das guarnições do interior chegaram hoje a Santiago para colaborar na vigilância dos centros vitais e os serviços públicos e evitar a sabotagem.

O ministro do Interior informou ao meio dia que a situação era de completa calma em tôdo o país. O presidente Ibanez convocou vários ministros em sua residência de Vina del Mar, para debater a situação, mas não foi dada a conhecer nenhuma informação sôbre a atitude que o govêrno assumirá no futuro.

Deu à Luz Quatro Crianças e Morreu

LONDRES, 2 (AFP) — Menos de 48 horas depois de haver dado a luz a quatro crianças, uma jovem senhora faleceu. Os quatro bebês haviam falecido anteriormente.

Foi num hospital de Rossett que a moça deu à luz a duas crianças, e pela manhã de sexta-feira, mais duas. Os recem-nascidos, vindos ao mundo dois mêses antes do tempo, foram colocados em incubadeiras, porém, embora os esforços dos médicos, todos faleceram à tarde de ontem, e a jovem mãe, algumas horas depois.

APROVA O SR. ANTHONY EDEN O PLANO DE PAZ BRITÂNICO

PARA A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

LONDRES, 2 (De Karol C. Thaler, da "United Press") — "Sir" Anthony Eden deu, hoje, sua aprovação final ao "Plano de Paz" que a Grã-Bretanha proporá na próxima Conferência Quadripartite de Genebra, dentro de dezesseis dias. Fontes bem informadas declararam que o plano britânico tem três aspectos: unificação da Alemanha, desarmamento gradual e garantias à Alemanha e Rússia, contra uma agressão da outra parte.

Eden discutiu hoje os planos finais em sua residência de campo de Chequers, com o ministro do Exterior, sr. Harold Mac-Millan, que partirá, amanhã, para Estrasburgo, a fim de assistir à reunião do Conselho da Europa.

O plano britânico tem seu fundamento na unificação alemã, como o primeiro e mais importante passo, para o fim da guerra fria. Mesmo no caso de não se conseguir essa unificação, a Grã-Bretanha proporá aos russos um desarmamento limitado.

As propostas britânicas serão harmonizadas com os planos norte-americano e francês, em uma reunião de peritos que se realizará em Paris, na próxima semana. Os ministros do Exterior das três grandes potências aprovarão um plano comum, numa reunião que realizarão, em Paris, a 15 de julho, três dias antes que se reunam em Genebra os chefes de govêrno das quatro grandes potências.

O Ocidente considera que a questão alemã é o assunto mais importante a ser discutida em Genebra.

Fontes diplomáticas preeminentes destacaram, hoje, que não poderá haver segurança efetiva, enquanto o problema alemão permanecer sem solução.

Continua a Melhorar o Estado do Rei Haakon

OSLO, 2 (AFP) — O estado do rei Haakon está em constante melhora. O soberano está hoje muito bem, anuncia o boletim médico publicado hoje à tarde. Os exames radiográficos revelaram uma fratura na coxa esquerda, nas imediações do ponto de articulação do fêmur, com um deslocamento e rachas sensíveis das extrêmidades da fratura. Provàvelmente o restabelecimento poderá se verificar sem que seja necessário recorrer a uma operação cirúrgica. De agora em diante, será publicado apenas um boletim médico por dia.

Manobras da 7.ª Esquadra no Estreito de Formosa

TAIPEH, 2 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que os navios da Sétima Esquadra, dos Estados Unidos, vão empreender manobras no sul do estreito de Formosa, nas proximidades das ilhas dos Pescadores.

Recusa-se, porém, o quartel general da Marinha americana a revelar quantos navios participarão dessas manobras. Acredita-se, porém, que tal número será mais elevado do que o que compõe uma patrulha habitual nas águas do estreito.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Noticia-se na Cidade do Vaticano, que mons. Silvio Romani, foi nomeado promotor da Fé, na Congregação dos Ritos, substituindo mons. Salvatore Natuel, nomeado cônego de São Pedro e tesoureiro da Câmara Apostólica.

● Setenta e quatro austríacos condenados na União Soviética por crime de guerra e não anistiados, serão trazidos de volta à Austria, na segunda quinzena dêste mês e entregues às autoridades austríacas — anuncia o jornal «Neuer Kuerier», em Viena.

● O govêrno de Ancara aceitou, em princípio, o convite do govêrno britânico, para participar, em Londres, de uma conferência entre a Grã-Bretanha e a Turquia, sôbre os problemas do Mediterrâneo oriental, entre os quais o de Chipre.

● Fontes autorizadas de Jakarta afirmam que o general Bambang Utoyo, que acaba de ser nomeado chefe do Estado-Maior Geral do Exército indonésio, anunciou sua intenção de reformar-se, se o Exército continuar manifestando oposição à sua nomeação.

● Começarão, amanhã, segunda-feira, as primeiras conversações nipo-chinesas, a fim de resolver o problema do repatriamento dos prisioneiros de guerra japonêses, ainda detidos na China comunista, noticia-se em Tóquio.

● O esqueleto de um animal fóssil, de 30 metros de comprimento, foi descoberto, perto de Olavarria, localidade situada 300 km ao sul de Buenos Aires.

● A «BBC», de Londres, em colaboração com a «RAF», conseguiu fazer ontem, a transmissão de imagens de televisão tomadas em vôo, a bordo de um avião portador de uma câmera. Em conseqüência, o serviço de televisão da «BBC» emitirá nos dias 27, 28 e 29 de agôsto próximo, uma série de reportagens aéreas.

(Desp. da UP e AFP)

"Pravda de Moscou Elogia Eisenhower"

Atitude Considerada Sem Precedentes

MOSCOU, 2 (De Kenneth Brodney, da United Press) — O presidente Eisenhower foi alvo, hoje, de elogios sem precedentes no órgão oficial do Partido Comunista da Rússia, o PRAVDA. Motiva os elogios comunistas a declaração do presidente Eisenhower, na quarta-feira passada, aos jornalistas, a respeito de seu desejo de transformar a guerra fria numa batalha pela paz.

● Reflexo de nova política

A atitude do PRAVDA parece constituir o reflexo da campanha de paz e da nova política exterior do Kremlin e é precedida de uma inusitada e notável exibição de objetividade dos jornais russos na publicação das declarações de Eisenhower naquela entrevista citada.

● Nos principais jornais

Todos os principais jornais publicaram mais de uma coluna das declarações do chefe do govêrno dos Estados Unidos, mas sem os comentários habituais de reticência a respeito de sua sinceridade.

Os jornais chegaram a reproduzir até as referências presidenciais aos satélites e sua falta de liberdade e ao «enigma» referente a quem manda, de fato, hoje, na União Soviética.

Esta é a primeira vez que os jornais soviéticos publicam essa espécie de declarações.

● Batalha pela paz

O editorial do PRAVDA elogia Eisenhower por sua intenção de transformar a guerra fria numa batalha pela paz, seu desejo de focalizar os problemas através de novos canais e sua esperança de usar meios pacíficos e não provocativos.

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções-82 págs.

(Inclusive o suplemento infantil a côres «Calunga» — Não podem ser vendidas separadamente).

Preço: Cr$ 1.50

LEIA HOJE

— JUAREZ EM «MESA REDONDA» EM SÃO PAULO, COM 500 DELEGADOS DO COMÉRCIO NACIONAL — Hoje na TV Tupi e amanhã em excursão ao Espírito Santo — 1ª Seção, 3ª página.

— MAIOR FLEXIBILIDADE AO INTERCAMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A ALEMANHA — 2ª Seção, 1ª página.

— MENSAGEM DO PREFEITO SÔBRE ISENÇÃO DE IMPOSTOS NO D. F. — Deficientes as bases éticas e econômicas do regime atual. — 2ª Seção, 1ª pág.

TRÊS MINISTROS PARA O CAMBODGE

Novo Govêrno

PNOM PENH, Cambodge, 2 — (U. P.) — Foi hoje reorganizado o govêrno do Cambodge com a nomeação de três novos ministros para ocupar as vagas dos que renunciaram. Os novos ministros são: Oum Sam, da Justiça; Tim Kenn, da Informação; e Poc Thienn, da Saúde Pública.

A crise foi conseqüência de um pedido do ex-rei, o príncipe Norodon Sianouk. Este pediu a todos os membros do govêrno que renunciassem para fazer uma campanha com êle em favor de uma reforma geral, mas apenas três ministros atenderam ao convite.

Dr. José de Albuquerque
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

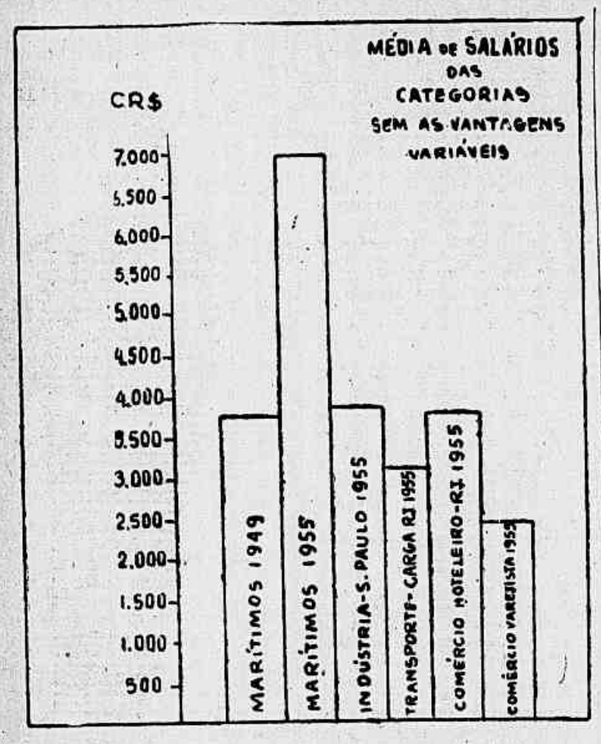
SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...
PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 • AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Aos Srs.
Médicos e Dentistas
agora para a sua maior comodidade, mantemos nossos corretores no local, onde lhes prestarão tôdas as informações e detalhes sôbre o
Ed. ALEXANDER FLEMING
Av. N. S. Copacabana, 1052
Em frente à Farmácia Noite e Dia
HORÁRIO: Diàriamente das 17 às 23 horas, inclusive aos domingos das 9 às 23 horas
OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS. 42-9304 e 42-9527
Columbia

ÀS AUTORIDADES CIVÍS E MILITARES AOS MARÍTIMOS E AO PÚBLICO

O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, órgão representativo da categoria econômica das emprêsas de navegação marítima, considerando a interpretação dada pelas classes marítimas à atitude dêste sindicato patronal, face ao pedido de aumento de salários apresentado, sente-se no dever de expôr de público o seguinte:

1) Conforme publicado em jornais desta Capital e dos Estados, como matéria paga, sob o título de «OS MARÍTIMOS PEDEM CEM POR CENTO DE AUMENTO», foi comprovado que, atualmente, no Brasil, estão as classes marítimas situadas entre as que melhor situação salarial usufruem, conforme demonstra o quadro anexo:



OBSERVAÇÃO: — As médias referem-se aos seguintes:

Marítimos (1949)	Mínimo — Cr$	1.650,00
	Máximo — Cr$	7.200,00
Marítimos (1955)	Mínimo — Cr$	4.200,00
	Máximo — Cr$	11.900,00
Indústria de São Paulo	Mínimo — Cr$	2.412,00
	Máximo — Cr$	4.956,00
Transporte e Carga no R. J.	Mínimo — Cr$	2.750,00
	Máximo — Cr$	3.400,00
Comércio Hoteleiro	Mínimo — Cr$	2.500,00
	Máximo — Cr$	5.200,00

REMUNERAÇÃO DOS MARÍTIMOS DO TRÁFEGO DO PÔRTO

Cargos	SALÁRIOS EM 1935	1940	1944	1945	1946	1949	1952 Soldadas	1952 Vantagens	1953 Soldadas	1953 Vantagens
Arrais	750,00	870,00	966,00	1.260,00	2.600,00	3.380,00	4.600,00	1.650,00	6.200,00	3.980,00
Maquinista	750,00	870,00	966,00	1.260,00	2.600,00	3.380,00	4.600,00	1.580,00	6.450,00	3.800,00
Motorista	600,00	690,00	828,00	1.080,00	2.600,00	3.380,00	3.600,00	120,00	6.200,00	3.300,00
Foguista	400,00	460,00	552,00	720,00	1.600,00	2.160,00	2.400,00	1.060,00	3.900,00	2.600,00
Marinheiro	400,00	460,00	552,00	720,00	1.400,00	1.960,00	2.900,00	120,00	3.900,00	2.700,00
Carvoeiro	350,00	400,00	486,00	640,00	1.300,00	1.820,00	2.300,00	810,00	3.400,00	2.800,00
Moço	320,00	370,00	407,00	445,00	580,00	1.200,00	1.680,00	850,00	3.400,00	2.400,00
Vigia-chatas	—,—	—,—	324,00	430,00	690,00	966,00	1.305,00	560,00	3.400,00	1.600,00

e mesmo comparativamente com a Marinha de Guerra da qual são considerados Reserva, a situação de privilégio não se altera, (vide quadro abaixo);

2) Que tendo sido alegado ao Diretor do Departamento Nacional do Trabalho em Mesa Redonda, realizada na Comissão de Conciliação e Dissídios, por diversos representantes da classe marítima, carecer de veracidade os quadros acima, vem, agora, êste Sindicato mais uma vez demonstrar à sociedade, reportando-se agora às tabelas de salários de 1935 a 1955, que demonstram a evolução sempre ascendente dos índices de salários, conforme se verifica no quadro abaixo:

Do quadro acima observa-se que, enquanto o aumento médio do custo de vida de maio de 1949 a maio de 1955, conforme apuração procedida pela Fundação Getúlio Vargas é de 116,3%, as percentagens de aumento de salário para diversas categorias profissionais foi de:

Verifica-se, assim que mesmo sem considerar o pedido de aumento atual e, tomando-se por base o aumento salarial concedido em julho de 1953, estão os marítimos com seus salários ainda atualizados, não obstante terem sido estabelecidos seus vencimentos em 1953. Nas vantagens a que se refere o quadro — 3 — comparativo de salário, estão incluídas as vantagens correspondentes a:

a) repouso semanal remunerado;
b) semana inglêsa;
c) extraordinários na base de 125% do salário ordinário;
d) gratificação de função em salubridade.

Quanto à etapa, deve ser esclarecido que se trata da alimentação que sempre devida aos tripulantes de barra fora, foi estendida parcialmente em 1953 ao de tráfego portuário e, atualmente, de modo geral. À guisa de esclarecimento, deve ser salientado que o valor real «per capita», por dia, dessa etapa em 1935, era de Cr$ 4,00, em 1946 de Cr$ 9,28 e em 1955 de Cr$ 57,66. Alimentação esta constituída de quatro refeições ordinárias e uma extra, sendo que as duas principais de três pratos consumindo duas mil novecentos e quarenta gramas (2.940 grs.) de gênero alimentícios.

3) A bem da verdade, sente-se igualmente no dever de esclarecer êste Sindicato que os marítimos empregados das emprêsas oficiais e autárquicas, além de situação salarial idêntica à das emprêsas particulares, percebem mais as seguintes vantagens:

a) adicional por tempo de serviço;
b) quinquênio;
c) salário família;
d) gratificação de funções e demais vantagens da Lei nº 1.711 e o abono de emergência concedido ao funcionalismo público em 1954.

Encargos êsses, que são suportados pelas emprêsas oficiais mediante subvenção orçamentária nos valores de:

Lóide Brasileiro P. N.	Cr$	452.700.000,00
Cia. Nac. Navegação Costeira	Cr$	194.000.000,00
S. N. B. P.	Cr$	57.100.000,00

Independentemente do aumento de fretes de 25% para as cargas e 10% nas passagens concedido em agôsto de 1953 a tôdas as emprêsas de navegação oficiais ou não, fixados para custearem as vantagens idênticas concedidas em 1953 aos empregados das emprêsas oficiais e particulares.

4) Pretenderam as classes marítimas em maio do corrente ano fôssem as tabelas de salários majoradas, a fim de que ficassem os padrões das diversas categorias fixados nas seguintes bases:

(Vide tabela na 3ª página)

tabela de salários essa a ser observada tanto pelas emprêsas oficiais, como pelas particulares, independentemente da extensão às particulares das vantagens de quinquênios e outros benefícios atualmente em vigor, sòmente para os empregados autárquicos e, a todos os marítimos em ge-

(Conclui na 3ª página)

REMUNERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

CARGOS:	SALÁRIOS EM 1934	1935	1940	1944	1945	1946	1949	1952 Soldadas	1952 Vantagens	1953 Soldadas	1953 Vantagens
CONVÉS	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Comandante de 1ª Classe	1.700,00	2.000,00	2.300,00	2.760,00	3.870,00	5.200,00	7.200,00	10.000,00	1.820,00	11.000,00	4.000,00
Comandante de 2ª Classe	1.450,00	1.600,00	1.850,00	2.220,00	3.110,00	4.900,00	6.700,00	—,—	—,—	—,—	—,—
Imediato de 1ª Classe	950,00	1.400,00	1.610,00	1.932,00	2.810,00	3.900,00	6.400,00	8.400,00	1.000,00	9.400,00	3.000,00
Imediato de 2ª Classe	650,00	1.200,00	1.380,00	1.656,00	2.410,00	3.600,00	6.000,00	—,—	—,—	—,—	—,—
1º Pilôto	600,00	900,00	1.040,00	1.248,00	1.810,00	3.500,00	4.950,00	6.600,00	710,00	7.600,00	3.389,00
2º Pilôto	450,00	700,00	810,00	972,00	1.460,00	2.700,00	3.950,00	5.200,00	350,00	6.450,00	—,—
Praticante de Pilôto	—,—	150,00	175,00	210,00	440,00	700,00	990,00	1.350,00	—,—	2.350,00	—,—
1º Radiotelegrafista	475,00	900,00	1.040,00	1.248,00	1.810,00	3.500,00	4.800,00	6.600,00	—,—	7.600,00	—,—
2º Radiotelegrafista	300,00	700,00	810,00	972,00	1.460,00	2.700,00	3.650,00	5.200,00	—,—	6.450,00	—,—
Conferente de Carga	—,—	700,00	810,00	972,00	1.460,00	2.700,00	3.650,00	5.200,00	—,—	6.200,00	—,—
Contra-Mestre	320,00	600,00	690,00	828,00	1.250,00	2.400,00	3.250,00	4.350,00	630,00	5.800,00	1.013,00
Marinheiro	202,00	400,00	460,00	552,00	830,00	1.400,00	1.900,00	2.700,00	1.150,00	3.900,00	3.620,00
Moço de Convés	130,00	320,00	370,00	444,00	670,00	1.200,00	1.650,00	2.300,00	485,00	3.400,00	1.350,00
MAQUINA											
1º Maquinista Motorista de 1ª Classe	1.300,00	1.650,00	1.900,00	2.280,00	3.200,00	4.700,00	6.400,00	8.400,00	1.460,00	9.400,00	2.700,00
1º Maquinista Motorista de 2ª Classe	800,00	1.350,00	1.550,00	1.860,00	2.700,00	4.400,00	6.000,00	—,—	—,—	—,—	—,—
2º Maquinista Motorista de 1ª Classe	575,00	1.100,00	1.270,00	1.524,00	2.210,00	3.700,00	5.100,00	6.600,00	860,00	7.600,00	2.415,00
2º Maquinista Motorista de 2ª Classe	550,00	1.050,00	1.210,00	1.452,00	2.110,00	3.400,00	4.650,00	—,—	—,—	—,—	—,—
3º/4º Maquinista Motorista	400,00	770,00	890,00	1.068,00	1.550,00	2.900,00	3.950,00	5.200,00	820,00	6.450,00	2.035,00
Condutor - Maquinista	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	3.250,00	4.350,00	540,00	5.200,00	2.880,00
Praticante Maquinista Motorista	—,—	150,00	175,00	210,00	440,00	800,00	1.130,00	1.350,00	—,—	2.350,00	—,—
Cabo	—,—	430,00	495,00	594,00	900,00	1.700,00	2.275,00	3.050,00	550,00	5.350,00	1.750,00
Foguista	272,00	400,00	460,00	552,00	850,00	1.600,00	2.150,00	2.900,00	340,00	3.900,00	861,00
Carvoeiro	170,00	350,00	405,00	486,00	730,00	1.300,00	1.775,00	2.400,00	348,00	3.400,00	973,00
SAÚDE											
Médico	—,—	—,—	1.610,00	1.932,00	2.810,00	3.900,00	6.400,00	8.400,00	—,—	9.400,00	—,—
Enfermeiro	—,—	—,—	690,00	828,00	1.250,00	2.400,00	3.250,00	4.350,00	—,—	6.200,00	—,—
CAMARA											
1º Comissário de 1ª Classe	600,00	1.400,00	1.610,00	1.932,00	2.810,00	3.900,00	5.350,00	8.400,00	—,—	9.400,00	—,—
1º Comissário de 2ª Classe	550,00	1.200,00	1.380,00	1.656,00	2.410,00	3.600,00	4.950,00	—,—	—,—	—,—	—,—
2º Comissário	370,00	700,00	810,00	972,00	1.460,00	2.700,00	3.650,00	5.200,00	220,00	6.200,00	645,00
Praticante Comissário	—,—	150,00	175,00	210,00	440,00	700,00	990,00	1.350,00	—,—	2.350,00	—,—
1º Cozinheiro	400,00	550,00	635,00	762,00	1.150,00	2.400,00	3.250,00	4.350,00	—,—	5.350,00	—,—
2º Cozinheiro	280,00	420,00	485,00	582,00	880,00	1.600,00	2.150,00	2.900,00	670,00	3.900,00	2.522,00
3º Cozinheiro	250,00	400,00	460,00	552,00	830,00	1.300,00	1.775,00	2.400,00	520,00	3.400,00	670,00
Taifeiro	135,00	320,00	370,00	444,00	670,00	1.200,00	1.650,00	2.300,00	450,00	3.300,00	1.620,00
Padeiro	—,—	420,00	485,00	582,00	880,00	1.600,00	2.150,00	2.900,00	—,—	3.900,00	—,—

	1949 Vantagens	1949 Salário	1949 Etapa	1949 Total	1952 Salário	1952 Vantagens	1952 Etapa	1953 Salário	1953 Vantagens	1953 Etapa	1953 Total	Diferença sôbre 1949	
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	%
CONVÉZ:													
Cmte. de 1ª Classe		7.200,00	278,40	7.478,40	10.000,00	2.520,00	687,60	11.000,00	4.000,00	1.729,80	16.729,80	9.251,40	123,70
Cmte. de 2ª Classe		6.700,00	278,40	6.978,40	——	——	——	——	——	——	——	——	——
Imediato de 1ª Classe		6.400,00	278,40	6.678,40	8.400,00	1.600,00	687,60	9.400,00	3.000,00	1.729,80	14.129,80	7.451,40	111,57
Imediato de 2ª Classe		6.000,00	278,40	6.278,40	——	——	——	——	——	——	——	——	——
1º Piloto		4.950,00	278,40	5.228,40	6.600,00	1.160,00	687,60	7.600,00	3.389,00	1.729,80	12.718,80	7.490,40	143,26
2º Piloto		3.950,00	278,40	4.228,40	5.200,00	350,00	687,60	6.450,00	——	1.729,80	8.179,80	3.951,40	93,40
Praticante de Piloto		990,00	278,40	1.268,40	1.350,00	——	687,60	2.350,00	——	1.729,80	4.079,80	2.811,40	221,65
1º Radiotelegrafista		4.800,00	278,40	5.078,40	6.600,00	——	687,60	7.600,00	——	1.729,80	9.329,80	4.251,40	83,71
2º Radiotelegrafista		3.650,00	278,40	3.928,40	5.200,00	——	687,60	6.450,00	——	1.729,80	8.179,80	4.001,40	101,86
Conferente de Carga		3.650,00	278,40	3.928,40	5.200,00	——	687,60	6.200,00	——	1.729,80	7.929,80	4.001,40	106,86
Contra-Mestre		3.250,00	278,40	3.528,40	4.350,00	1.030,00	687,60	5.800,00	1.013,00	1.729,80	8.542,80	5.014,40	142,11
Marinheiro	400,00	1.900,00	278,40	2.578,40	2.700,00	1.750,00	687,60	3.900,00	3.620,00	1.729,80	9.249,80	6.671,40	258,74
Moço de Convéz	200,00	1.650,00	278,40	2.128,40	2.300,00	785,00	687,60	3.400,00	1.350,00	1.729,80	6.479,80	4.351,40	204,40
MAQUINA:	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——
1º Maquinista Motorista de 1ª Classe		6.400,00	278,40	6.678,40	8.400,00	1.960,00	687,60	9.400,00	2.700,00	1.729,80	13.829,80	7.151,40	107,82
1º Maquinista Motorista de 2ª Classe		6.000,00	278,40	6.278,40	——	——	——	——	——	——	——	——	——
2º Maquinista Motorista de 1ª Classe		5.100,00	278,40	5.378,40	6.600,00	1.260,00	687,60	7.600,00	2.415,00	1.729,80	11.744,80	6.366,40	118,37
2º Maquinista Motorista de 2ª Classe		4.650,00	278,40	4.928,40	——	——	——	——	——	——	——	——	——
3º e 4º Motoristas		3.950,00	278,40	4.228,40	5.200,00	1.170,00	687,60	6.450,00	2.035,00	1.729,80	10.214,80	5.986,40	141,58
Condutor Maquinista		3.250,00	278,40	3.528,40	4.350,00	540,00	687,60	5.200,00	2.880,00	1.729,80	9.809,80	6.281,40	178,02
Praticante Maquinista Motorista		1.130,00	278,40	1.408,40	1.350,00	——	687,60	2.350,00	——	1.729,80	4.079,80	2.671,40	189,68
Cabo	150,00	2.275,00	278,40	2.703,40	3.050,00	550,00	687,60	5.350,00	1.750,00	1.729,80	8.829,80	6.116,40	226,24
Foguista	120,00	2.150,00	278,40	2.548,40	2.900,00	640,00	687,60	3.900,00	861,00	1.729,80	6.490,80	3.942,40	154,70
Carvoeiro	100,00	1.775,00	278,40	2.153,40	2.400,00	748,00	687,60	3.400,00	973,00	1.729,80	6.102,80	3.949,40	183,40
SAÚDE:	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——
Médico		6.400,00	278,40	6.678,40	8.400,00	——	687,60	9.400,00	——	1.729,80	11.129,80	4.451,40	66,65
Enfermeiro		3.250,00	278,40	3.528,40	4.350,00	——	687,60	6.200,00	——	1.729,80	7.929,80	4.401,40	124,74
CAMARA:		——	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——	——
1º Comissário de 1ª Classe		5.350,00	278,40	5.628,40	8.400,00	300,00	687,60	9.400,00	——	1.729,80	11.129,80	5.501,40	97,74
1º Comissário de 2ª Classe		4.950,00	278,40	5.228,40	——	——	——	——	——	——	——	——	——
2º Comissário		3.650,00	278,40	3.928,40	5.200,00	220,00	687,60	6.200,00	645,00	1.729,80	8.574,80	4.645,00	118,24
Praticante de Comissário		990,00	278,40	1.268,40	1.350,00	——	687,60	2.350,00	——	1.729,80	4.079,80	2.811,40	221,65
1º Cozinheiro		3.250,00	278,40	3.528,40	4.350,00	——	687,60	5.350,00	——	1.729,80	7.079,80	3.551,40	100,65
2º Cozinheiro	200,00	2.150,00	278,40	2.628,40	2.900,00	1.122,00	687,60	3.900,00	2.522,00	1.729,80	8.151,80	5.523,40	210,14
3º Cozinheiro	200,00	1.775,00	278,40	2.253,40	2.400,00	920,00	687,60	3.400,00	670,00	1.729,80	5.799,80	3.546,40	157,37
Taifeiro	100,00	1.650,00	278,40	2.028,40	2.300,00	750,00	687,60	3.300,00	1.620,00	1.729,80	6.649,80	4.621,40	227,83
Praticante		2.150,00	278,40	2.428,40	2.900,00	——	687,60	3.900,00	——	1.729,80	5.629,80	3.201,40	131,83

De R. Magalhães Júnior

JUAREZ E O PETRÓLEO

ADVERSÁRIOS da candidatura Juarez Távora andam a murmurar, de novo, que o candidato de união nacional é «entreguista». Um dos que o fazem sustenta que Juscelino e Ademar são entreguistas-mores. Tôda gente sabe que Juscelino fêz as mais lamentáveis declarações sôbre o assunto. Ademar, além de fazê-las, foi tomar a bênção à Standard Oil, em Nova York, antes de voltar ao Brasil. Entretanto, alega o pitoresco argumentador que, nem Juscelino, nem Ademar, no poder, mudariam os rumos da Petrobrás, — não por falta de vontade para fazê-lo, mas por falta de fôrça. O mesmo, — alega, — não aconteceria com o general Juarez Távora, que é militar e, por ser militar, teria essa fôrça. E' ainda um trabalho de sapa, da intriga, da má vontade, da falta de patriotismo, contra o candidato democrático. A questão está superada. E apesar de tudo continuam a remexer no assunto, para reeditar ridicularias já pulverizadas. Em primeiro lugar, é preciso notar que o general Juarez Távora fêz declarações expressas de apoio à Petrobrás. Durante o seu govêrno, se fôr eleito, dar-lhe-á todos os recursos possíveis, necessários ao seu desenvolvimento. Já os vinha dando, ou lutando para dá-los, quando na chefia da Casa Militar da Presidência da República, e o demonstrou citando fatos concretos. O presidente da Petrobrás, coronel Artur Levi, — quem melhor e mais insuspeito para depor? — em expressiva entrevista ao «Diário de Notícias» salientou essa colaboração do general Juarez Távora, mostrando que ninguém foi mais amigo da Petrobrás.

O livro do general Juarez Távora, «Petróleo para o Brasil», editado pela Livraria José Olímpio, não foi escrito para servir a uma campanha eleitoral. Reproduz um pensamento em evolução, limado pelos debates e pelos estudos do assunto, e quem o ler verá que o antigo deputado socialista Orlando Vieira Dantas foi dos que debateram a questão do petróleo com o general Távora, lealmente, quando outros silenciavam ou se escondiam. O Partido Socialista Brasileiro, que tem como ponto do seu programa a defesa das nossas riquezas minerais, não teria apoiado o general Juarez Távora, sem que tivesse considerado satisfatórios, como considerou e considera, seus pronunciamentos sôbre o petróleo. Quaisquer que fôssem as suas idéias anteriores, — e os debates, a tribuna das câmaras, os editoriais da imprensa seriam inúteis se não conseguissem mudar opiniões, — está o general Juarez Távora hoje convencido de que a Petrobrás pode e deve constituir a solução do problema do petróleo no Brasil, comprometendo-se a empenhar em tal sentido todos os seus esforços. E' o único dos candidatos à presidência da República que assumiu tal compromisso, e o assume com a demonstração de que já vinha trabalhando com o maior afinco para que a Petrobrás vencesse os obstáculos colocados em sua frente. Enquanto um colunista em disponibilidade, que sempre se distinguiu pela malícia de suas intrigas no campo restrito da politiquice regional, bate às redações para torcer os fatos, eis que outro ergue a voz no rádio e na televisão, com intuitos igualmente confusionistas, para protestar contra o pensamento do general Juarez Távora em assuntos de petróleo... por motivo exatamente oposto! Esta voz é amiguinha do chamado «capital privado» e quer que o nosso petróleo vá enriquecer meia dúzia de indivíduos, em vez de enriquecer a nação. Que concluir daí? No mínimo, que um dêles está errado... São dois catadores de pulgas em leão. Um se dói todo porque não conseguiu fazer do sr. Osvaldo Aranha candidato. O outro, — «democrata» que pede em altos brados uma ditadura, — porque gostaria de ter sido êle próprio êsse candidato... Estão errados. E a delirante atoarda de ambos acaba servindo um candidato menos bom, que é Juscelino, ou a um péssimo candidato, que é Ademar...

A verdade é que existe em nosso país uma mentalidade formada a respeito do problema do petróleo. Essa mentalidade é a do monopólio estatal. Ninguém conseguirá modificá-la, seja civil, seja militar, porque se colocaria contra a vontade do povo e contra os interêsses da nação. Quem tentasse liquidar a Petrobrás se arriscaria a ser liquidado. A obrigação de qualquer homem de govêrno será a de desenvolvê-la e aparelhá-la para a sua missão, sob pena de se converter num traidor da pátria e num sabotador da riqueza nacional. Por isso mesmo, as candidaturas Juscelino e Ademar nada prenunciam de bom para êste país. Enquanto êstes só têm má vontade contra a Petrobrás, Juarez tem um acêrvo de serviços valiosos prestados à Petrobrás e por ela própria proclamados, através da palavra autorizada e insuspeita de seu atual presidente, o coronel Artur Levi.

JUAREZ EM «MESA REDONDA» EM S. PAULO COM 500 DELEGADOS DO COMÉRCIO NACIONAL

HOJE NA TV TUPI E AMANHÃ, NO ESPÍRITO SANTO

O gal. Juarez Távora seguiu ontem à noite para São Paulo a fim de participar, hoje, pela manhã, da «mesa redonda» com cêrca de 500 delegados das Federações das Associações Comerciais de todo país. À tarde regressará ao Rio, comparecendo (16 horas) à avenida Ataúlfo de Paiva, 558, onde se realizará a inauguração da seção do Leblon da Frente de Renovação Nacional. À frente dêsse centro Pró-Juarez, se encontra o sr. Carlos Mena Barreto.

Às 18h45m, o sr. Juarez Távora debaterá na TV Tupi com os homens do comércio carioca, os problemas mais relevantes de sua classe.

AMANHÃ NO ESPÍRITO SANTO

Em prosseguimento à sua campanha eleitoral, o sr. Juarez Távora seguirá amanhã, às 10 horas, para Vitória, onde pronunciará importante discurso no comício popular que terá lugar na capital espiritosantense.

Na têrça-feira pela manhã embarcará por via aérea para Cachoeiro do Itapemirim. No dia seguinte, quarta-feira, retornará ao Rio.

Farão parte da comitiva do candidato da Frente de Renovação Nacional os srs. Mauro Moreira, deputado Aurélio Viana, Hildebrando Leal, Francisco Mangabeira, Dulcino Monteiro de Castro, Reis Vidal, além de vários jornalistas cariocas.

CARAVANAS RURAIS

Recebemos da C. E. do PSB carioca:

«Ficam convidados para têrça-feira, dia 5, às 18h30m, na sede do Partido Socialista (av. Rio Branco, 173), o Diretório do Distrito Federal, a Comissão Executiva, os presidentes dos Diretórios de Zona e os militantes em geral, para tratarem de assuntos referentes à campanha do candidato socialista à presidência da República e especialmente para organizarem a «Caravana Rural Juarez Távora».

A «Caravana Rural Juarez Távora» se constituirá de elementos da «Frente de Renovação Nacional» e percorrerá os diversos pontos chamado «sertão carioca», debatendo com suas populações os diversos pontos daquela região.

Para o próximo domingo, dia 10, foi organizado o seguinte programa de visitas dna «Caravana Rural Juarez Távora»: — 8 horas, Pedra de Guaratibaá 9 horas, Sepetiba; 10h30m, Santa Cruz; 12 horas, Paciência; 12h30m, Kosmos; 13 horas, Campo Grande; 15h30m, Senador Camará; 16 horas, Bangu; 16h30m, Padre Miguel; 17 horas, Realengo; 18 horas, Magalhães Bastos; 19 horas, Dona Clara e 20 horas, Jacarepaguá.

Em Campo Grande, os moradores vão oferecer um grande churrasco ao candidato do PDC-PSB.

O general Juarez Távora falará em diversos desses locais, abordando problemas da política nacional e debatendo com o povo questões ligadas aos interêsses das diversas localidades e bairros visitados».

COMITÊ BANCARIO PRÓ-CANDIDATURA JUAREZ

Recebemos:

«De ordem do sr. presidente, ficam convocados todos os membros da Direção e das Comissões dêste Comitê para uma reunião a realizar-se amanhã, dia 4, às 18,30 horas, na Av. Rio Branco 173 — 2.º andar.

Ao mesmo tempo, formulamos um apêlo àquêles que, de alguma forma, possam e desejem prestar a sua colaboração à campanha, por mínima que seja, a fim de que entrem em entendimentos com a Direção dêste Comitê, nos dias úteis, das 18 horas em diante, no mesmo local. — Francisco Moura Maia, 1.º secretário».

VISITA A BELO HORIZONTE

Na próxima quarta-feira, o sr. Juarez Távora viajará para Belo Horizonte, dando início à propaganda da sua candidatura em Minas Gerais. Da capital mineira, seguirá diretamente para S. Paulo, onde pronunciará na noite de 7 do corrente uma conferência no Centro Estudantil Candido Calógeras.

APÊLOS AOS CENTROS PRÓ-JUAREZ

O Escritório Nacional Pró-Juarez Távora à rua Pinheiro Machado, 50.

(Conclui na 4.ª página)

VENEZUELA — BRASIL

Final do artigo do senador Assis Chateaubriand, em ..... 29-6-955.

«Todos me respondem:

— O Brasil tem muito jacobinismo e não possui moeda estável. Essas são pragas de que o homem de negócios deve fugir, evitando procurar os países que deformam a sua fisionomia nacional com o excesso do nacionalismo político e econômico e com o que debilitam as suas riquezas com signos monetários instáveis. Queremos emigrar é para a Austrália, o Canadá, a Nova Zelândia, o Uruguai e a Venezuela».

Não existe alemão que não saiba que a Venezuela, entre 1940 e 1953 absorveu 4 bilhões e 300 milhões de dólares, de capitais estrangeiros que se fixaram no petróleo. Tôda a gente reconhece que os estrangeiros são recebidos na República de Bolívar de braços abertos, sem restrições de qualquer natureza, quando a raça, religião, dando o govêrno e o povo provas constantes de simpatia pelas correntes imigratórias que buscam fixar-se no país.

Já existe uma vasta colônia portuguêsa, na Venezuela, atraída pelos padrões de segurança para o emigrante que o país oferece, como nenhum outro na América Latina. Dói só em pensar no nosso pobre e lamentável Brasil, que atingiu o paradoxo de, tendo carência de tudo para economicamente desenvolver-se, por-se a discriminar os elementos mais essenciais, mais comezinhos para o seu progresso. Entretanto, a Venezuela, com um parque de riqueza excepcional, se atendermos o magro coeficiente de sua população, não faz outra coisa senão apresentar boas vindas àqueles que o Brasil faminto e pobre, se dá ao máu gosto de repelir, ou de por êles não se interessar».

(Transcrito de «O Jornal», de 30-6-955).

PELES A LONGO PRAZO

APROVEITEM A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO. CASAQUINHOS DE PELES IMPORTADOS A PARTIR DE 100,00 mensais

PELETERIA FRANCESA LTDA

SENADOR DANTAS, 118-F. LOJA - Tel.: 52-0155 - Rio

ÀS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES AOS MARÍTIMOS E AO PÚBLICO

(Conclusão da 2.ª página)

COMPARATIVO DOS SALÁRIOS E VENCIMENTOS ENTRE AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA MARINHA MERCANTE E POSTOS DA MARINHA DE GUERRA:

Comandante	Cr$	11.900,00	Almirante	Cr$	20.000,00
Imediatc ou 1º Maquinista	Cr$	10.300,00	Vice-Almirante	Cr$	16.000,00
1º Pilôto	Cr$	8.500,00	Contra-Almirante	Cr$	12.000,00
1º Radiotelegrafista	Cr$	8.500,00	Capitão de Mar-e-Guerra	Cr$	9.000,00
2º Maquinista	Cr$	8.500,00	Capitão de Fragata	Cr$	7.500,00
2º Pilôto	Cr$	7.350,00	Capitão de Corveta	Cr$	6.400,00
Mestre de Pequena Cabotagem	Cr$	7.350,00	Capitão-Tenente	Cr$	5.400,00
2º Radiotelegrafista	Cr$	7.350,00	Primeiro Tenente	Cr$	4.500,00
3º Maquinista	Cr$	7.350,00	Segundo Tenente	Cr$	3.600,00
2º Comissário	Cr$	7.350,00	Guarda-Marinha e Sub-Oficial	Cr$	2.580,00
Condutor-Maquinista	Cr$	7.100,00	Sargento-Ajudante e 1º Sargento Músico	Cr$	2.170,00
Eletricista	Cr$	7.100,00	Primeiro Sargento	Cr$	1.900,00
Contramestre	Cr$	6.700,00	Segundo Sargento	Cr$	1.720,00
Cabo-Foguista	Cr$	6.250,00	Terceiro Sargento	Cr$	1.580,00
1º Cozinheiro	Cr$	6.250,00	Taifeiro-Arrumador de 1ª classe	Cr$	1.310,00
Marinheiro	Cr$	4.800,00	Cabo Músico	Cr$	1.200,00
Foguista	Cr$	4.800,00	Taifeiro-Arrumador de 2ª classe	Cr$	1.100,00
2º Cozinheiro	Cr$	4.800,00	Cabo	Cr$	800,00
Moço	Cr$	4.300,00	Taifeiro-Arrumador de 3ª classe	Cr$	750,00
Carvoeiro	Cr$	4.300,00	Marinheiro de 1ª classe	Cr$	650,00
3º Cozinheiro	Cr$	4.300,00	Marinheiro de 2ª classe	Cr$	550,00
Taifeiro	Cr$	4.200,00	Soldado naval sem curso	Cr$	550,00

NOTA: — Não foram incluídas nos salários vencimentos acima as vantagens variáveis.

ral, sem exceção, a aplicação de mais as seguintes:

a) gratificação de funções de 30% a 10%;
b) gratificação por trabalho penoso de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 300,00;
c) gratificação de 20% de roupa de frio;
d) gratificação de 30% como pericolosidade pelo transporte de qualquer quantidade de inflamável ou explosivos;
e) tabela salarial única para cada Estado;
f) extraordinários na base de 200% do valor da hora ordinária;
g) abolição da compensação em folga;
h) fixação dos salários dos operários das oficinas em tabelas, cujo mínimo é de Cr$ 3.880,00 para o aprendiz e o máximo de Cr$... 11.500,00 para o mestre;
i) fixação dos salários dos empregados em escritório de mínimo Cr$ 3.000,00 para os que percebam atualmente Cr$ 1.200,00 e de 25% de aumento para os que percebam acima de Cr$ ..... 12.501,00.

Face o absurdo de tais pretensões, excusou-se êste Sindicato de comparecer às reuniões inicialmente realizadas e deliberou em assembléia:

«ser contrário a qualquer majoração de salário, mesmo com compensação de majoração de fretes e, se impraticável tal atitude, a fim de evitar maiores ônus ao consumidor, admitir aumento em tôrno de 15%, visto que com um aumento concedido neste índice, o reajustamento das tarifas seria reduzido».

Diante, porém da intransigência verificada mesmo quando propôsto pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho o reajustamento na base de 50%, imediatamente, para estudo posterior das demais vantagens solicitadas, nada mais resta a êste Sindicato do que apelar para o bom senso e compreensão das classes marítimas e pedir a atenção das autoridades civis e militares responsáveis do País. Isto porque, é público e notório o grau de desagregação em que se encontra o sistema de transportes sôbre água, no Brasil, seja êle de que tipo fôr, fluvial, lacustre, de grande ou pequena cabotagem e de longo curso, desagregação essa decorrente do alto custo operacional de nossas unidades mercantes, consequente do obsoletismo das mesmas, do alto índice de salários, do número elevado de tripulantes lotados em suas guarnições, do aumento sempre crescente dos materiais de consumo e dos serviços acessórios sejam êstes portuários ou de reparos e pela baixa sempre crescente do rendimento da mão de obra na navegação utilizada.

Para melhor esclarecer, abaixo relacionamos os aumentos verificados nos seguintes itens de despesa independentemente dos de salário, já anteriormente citados:

Período	Despesa	Percentagem
1953/1955	Despesas pôrto da Bahia	56%
1953/1955	Despesas pôrto de Recife	35%
1954/1955	Despesa pôrto do Rio de Janeiro	108%
1954/1955	Despesas pôrto de Santos	59%
1953/1955	Despesas óleo combustível	20%
1953/1955	Carvão nacional	53%
1954/1955	Carvão estrangeiro	108%
1953/1954	Materiais diversos de consumo	43,2%

a) —	Comandante	Cr$	20.000,00		
b) —	Imediato, 1º Comissário e Médico	Cr$	16.800,00		
c) —	1º Pilôto, 1º Rádio e 2º Comissário	Cr$	13.200,00		
d) —	2º Pilôto, 2º Rádio, Conferente e Mestre de Pequena Cabotagem	Cr$	11.700,00		
e) —	Praticante de Pilôto de mais de dez anos de serviços prestados na função de Náutica	Cr$	6.450,00		
f) —	Escrevente, Enfermeiro e Carpinteiro	Cr$	10.400,00		
g) —	Contramestre	Cr$	10.400,00		
h) —	Cabo Foguista, 1º Cozinheiro	Cr$	9.000,00		
i) —	Marinheiro, Foguista, 2º Cozinheiro e Padeiro	Cr$	8.000,00		
j) —	Moço, Carvoeiro, 3º Cozinheiro, Copeiro, Paioleiro, Botiquineiro e Lavador	Cr$	7.500,00		
k) —	Ajudante de Cozinha e Taifeiro	Cr$	6.500,00		
a) —	Arrais	Cr$	11.700,00		
b) —	Contramestres	Cr$	10.400,00		
c) —	Cabo Foguista	Cr$	9.000,00		
d) —	Marinheiro, Foguista e 2º Cozinheiro	Cr$	8.000,00		
e) —	Moço e Carvoeiro	Cr$	7.500,00		
f) —	Taifeiro	Cr$	6.500,00		

e aspecto mais grave se apresenta, pela completa impossibilidade de renovação e ampliação do material flutuante, pelo alto investimento exigido com a elevação sempre constante do valor em cruzeiro de moedas estrangeiras, que as taxas atuais elevaram o custo de construção de um navio de 5.000 toneladas d. w. para Cr$ 52.000.000,00 e de 2.000 toneladas d. w. para Cr$ 32.000.000,00. Assim, quanto mais imperioso se torna, face a constante elevação de custeio à renovação da frota mercante nacional, mais impraticável se torna a mesma renovação, pelo alto investimento necessário.

Em face do expôsto e considerando que a concessão de descabido aumento salarial a uma classe cujos níveis de salário em relação às demais do Brasil se encontra em situação privilegiada, virá não só ainda mais onerar, pelo necessário reajustamento das tarifas, a situação das demais; considerando que tal reajustamento virá ainda mais estrangular a situação econômica e financeira das emprêsas nacionais de navegação, nada mais resta a êste Sindicato que: — Declarar de público, que, se forçado pela falta de compreensão de seus empregados e falta de apoio dos órgãos do Poder Público, a conceder àquilo que em sã consciência não julga de seu dever fazê-lo, será levado à extrema medida de solicitar ao Poder Público a encampação dos serviços de navegação, a fim de que sòmente ao Govêrno e aos próprios marítimos caiba a responsabilidade da liquidação do que ainda resta de organizado como serviços de navegação de cabotagem no Brasil.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA
PAULO FERRAZ
Presidente

Para sua mesa de trabalho...

À venda nas boas papelarias

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Representada em Paris a Imprensa Brasileira

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Carlos da Silveira Martins Ramos, embaixador do Brasil no Equador, um ofício de agradecimento pela intervenção da A.B.I., que, em colaboração com o "Lux-Jornal", apresentou a imprensa brasileira na Primeira Exposição Mundial de Jornais e Revistas, realizada em Quito.

Dessa exposição, organizada pela Escola de Jornalismo, da Universidade Central de Quito, sob os auspícios da "Casa de la Cultura Ecuatoriana", participaram 53 países, com 6.317 publicações em mais de vinte idiomas, entre jornais e revistas.

Vice-Presidência da ABI

Em sessão do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa procedeu-se à eleição para o cargo de 1º vice-presidente, vago pelo recente falecimento do jornalista Heitor Beltrão, que exerceu aquelas funções por 24 anos consecutivos. Para esta vaga foi eleito o 2º vice-presidente, nosso colega M. Paulo Filho e para a vaga deste o sr. Osvaldo de Sousa e Silva, que torna ao exercício de funções já anteriormente exercidas.

Cabelos brancos? HELOSAN OLEO VEGETAL

DISTRIBUIDORES: M. Cabral Perf. Ltda.

Perfumaria Lopes S/A
A. G. Martins — Rua Pedro Alves, 29 — Pelo Reembôlso Postal — Preços: pequeno Cr$ 50,00 Gigante Cr$ 100,00

A melhor lembrança que vc. leva do Rio de Janeiro é o PERFUME Finesse

DISTRIBUIÇÃO E VENDAS
Largo de São Francisco, 10 - Loja 2 - (Passagem para rua Sete). Descontos aos revendedores.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos Serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
TELS.: 22-4837, 52-3858 e 37-2862 — CORTE E GUARDE.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 - 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-3885
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO e DR. ROBINSON ROUBACH
PARTICIPAM A INSTALAÇÃO DE SUA CLÍNICA CARDIOLÓGICA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

Venda Especial de Peles
POR MOTIVO DO 8.º ANIVERSÁRIO
Fabricação Própria
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS e CASACOS DE PELE
Boleros desde .... Cr$ 270,00
Casacos desde ... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de pelas para lindas capas ou estolas.
Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Salas 1.903 - 1.915 — Tel.: 32-0305 —
EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca)

PRAIA BOA VIAGEM
DESLUMBRANTE VISTA DO RIO
EM FRENTE A PRAÇA PARIS
VENDO ótimos lotes para residências, com água e luz. Junto à praia e da condução, menos de 5 minutos das Barcas. Às Ruas Antônio Parreiras e Pres. Domiciano.
AOS DOMINGOS DE 9 ÀS 12 HORAS, CORRETORES NO LOCAL
Vendas: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha,
ENTRADA DE 10% E O RESTANTE A LONGO PRAZO
155, S. 805 - Tel.: 22-7221
RIO DE JANEIRO

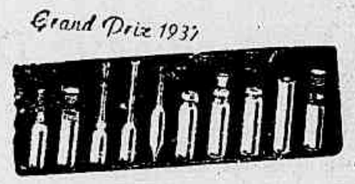
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Agudo ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Moreira Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

AMBEG
Dr. J. Dichter
BERLIM - SCHONEBERG
Sachsendamm 93
Grand Prix 1937



Máquinas automáticas para artefatos de vidro
* Ampolas, frascos e vidros
* Hidráulicas para fechar
* Para cortar e para diversos fins
Artigos de vidro químico — farmacêuticos
* Ampolas e frascos para remédios
* Cubos para comprimidos
* Vidros para reações, formatos especiais.

FRANCA
a próspera cidade do interior paulista
mais uma localidade servida pelos aviões da
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
120 cidades de 12 Estados do Brasil!

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

JULHO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aconteceu há 20 Anos

O que o "Diário de Noticias" publicava no dia

3 DE JULHO DE 1935

(Quarta-feira)

Mussolini rejeitava a oferta da Inglaterra para resolver a questão com a Abissínia.

* * *

A Casa Lohner instituía o concurso «Agfa» para amadores, com 118 prêmios no valor total de ... 5:000$000.

* * *

Shirley Temple e Lionel Barrymore eram os intérpretes de «A mascote do regimento», anunciado pelo Rex.

PARA TODOS

— FORMIGAS
— PASSAGEIROS
— USINA DO RASGÃO

FORMIGAS — Para os leigos, não há grande parecença entre a formiga e a abelha, a não ser que uma vive em formigueiros e a outra em colméias, em sociedades tão bem organizadas que poderiam servir de exemplo à sociologia do homem, diz V. Lefrèvre. Entretanto, ambas pertencem à ordem dos insetos himenópteros. Muito se tem escrito sôbre a formiga, considerada desde a antiguidade, um símbolo de ordem e de trabalho. E' hábito considerar nociva tôda espécie de formiga, como perseguir tôdas as cobras. Entretanto, sòmente as formigas que se ocupam em cortar os vegetais, como a saúva e a quemquem, são daninhas. Há formigas que procuram nos vegetais sòmente os pulgões que sugam a seiva das plantas. Se o lavrador conseguir eliminá-los, as formigas não voltarão aos vegetais. Os hábitos alimentares das formigas variam de acôrdo com as espécies. Há formigas que caçam insetos, à noite, atacando aranhas e até mesmo animais vertebrados, especialmente se os encontrarem engaiolados. Outras vivem das exceções de outros insetos, como acontece com os piolhos das plantas. Há ainda a espécie que ataca as sementes das plantas, esmagando-as para torná-las macias a fim de que as formigas pequenas as possam comer; e a formiga que cultiva o fungo de que se alimenta, em compartimentos especiais do formigueiro; as obreiras semeiam e cuidam do fungo com o carinho de um lavrador. Há casos em que duas espécies diferentes mantêm as melhores relações, vivendo no mesmo formigueiro, separando apenas os filhotes. Existem também formigas que atacam os formigueiros de outras espécies e roubam as ninfas, que passarão a desenvolver como obreiras escravas.

* * *

PASSAGEIROS — Nos quatro primeiros meses dêste ano, mais de 500.000 passageiros transitaram pelos aeroportos parisienses. Calcula-se que o tráfego de passageiros até ao fim do ano será de dois milhões, aproximadamente.

* * *

USINA DO RASGÃO — Há trinta anos entrava em funcionamento a primeira unidade geradora de 11.250 KWA, na Usina do Rasgão, em São Paulo. As obras foram concluídas em onze meses, o que foi considerado um verdadeiro recorde.

A Conduta dos Dissidentes

TANTO quanto a U. D. N., ou talvez mais ainda, a dissidência do Partido Social Democrático não tem alternativa em face da sucessão presidencial; há de apoiar a candidatura pluripartidária do general Juarez Távora e há certamente de dar essa contribuição para o esfôrço de recuperação moral e de manutenção da legalidade no país.

A existência do brioso grupo que se rebelou contra o juscelinismo demonstra, antes de mais nada, que mesmo no seio de agremiações partidárias mais comprometidas pelo seu passado de erros e pela orientação de dirigentes alheios ao bem público existem, ou podem existir, elementos capazes de reagir e de voltar-se para os interêsses da coletividade.

As eleições presidenciais de 1950 deixaram claro que o PSD se dividia em duas partes, a que se mostrava como uma espécie de PTB e acompanhava os passos do governismo corruptor e a que representa certo anseio de servir ao país com elevação e descortino.

Fenômeno também evidente é que essa corrente, em cuja lealdade o falecido sr. Cristiano Machado encontrou a única fonte de confôrto para o abandono a que foi relegado, teria de crescer de substância e prestígio, à medida que outros fatôres produzissem o devido esclarecimento da opinião pública e da massa eleitoral.

Em face da nova luta pela sucessão, não se pode negar a intrepidez e o patriotismo com que a facção nobre do pessedismo procurou, com as suas convenções patrióticas, salvar o seu próprio grêmio tentando levá-lo para um amplo esquema de união nacional e fazê-lo desistir de uma candidatura tão contrária ao bem da nação como é a do sr. Juscelino Kubitschek.

Por fôrça de sua sagrada rebelião e não havendo naturalmente de omitir-se ou adotar uma atitude estéril e suicida a dissidência aliou-se à U. D. N. e se manteve em contacto com outros partidos visando influir ponderàvelmente no resultado que deverá sair das urnas de 3 de outubro próximo. Era seu o candidato escolhido por direções partidárias coligadas e estava ela no seu papel de prestigiá-lo e lutar por fazê-lo vitorioso, embora fôssem evidentes as dificuldades imensas a transpôr, com exceção apenas de parte de Pernambuco, terra natal do pretendente.

Deixando êste de o ser, e fiel ao seu espírito de fidelidade às instituições de combatividade, de empenho em melhores dias para o país, o grupo anti-amaralista não tem senão que seguir o mesmo caminho a que irresistivelmente é chamada a UDN por seu eleitorado.

Não somos ingênuos para desconhecer que as dificuldades de certos acôrdos, como entre o PSD e a UDN, residem nas situações municipais, no problema de união de fôrças locais adversárias tradicional e radicalmente. Tudo indica, entretanto, que justamente os pessedistas dissidentes deverão ser os mais conciliáveis com os udenistas ou correspondem a núcleos onde o problema do govêrno municipal não se apresenta simultâneamente ao da sucessão presidencial.

Os homens de bem que se opuseram ao sr. Juscelino Kubitschek, dentro do P. S. D., e se mantêm coerentes, não podem voltar ao mau redil, notadamente agora que aí, a vedete é a ovelha preta representativa do pior petebismo ou do justicialismo, nem tãopouco apreciar as candidaturas do sr. Ademar de Barros ou Plínio Salgado sem ser para combatê-las com a maior veemência. Menos, ainda, darão ouvidos a tréfegas sugestões contra o regime nem cruzarão os braços.

Quererão vencer, quererão que o Brasil saia vitorioso dêsse transe, e, portanto, se há dois meses passados lhes parecia o general Távora a figura indicada para em tôrno dela realizar-se a união nacional pela qual pregavam, nada mais lógico e natural do que fazerem do eminente brasileiro o seu candidato.

Para Que a História Não se Repita

PROCURADO por elementos pessedistas, que lhe foram solicitar a interferência no sentido da indicação de um candidato à vice-presidência da República, comum, indistintamente, às chapas Juarez Távora, Juscelino de Oliveira e Plínio Salgado, o sr. Café Filho, ao que se noticiou, se escusara, alegando o propósito de manter-se alheio às competições eleitorais em tôrno do pleito de 3 de outubro.

Essa atitude do chefe do govêrno só louvores pode merecer, de vez que cabe aos partidos, e só aos partidos, encaminhar nas urnas a decisão do problema sucessório; mas não se sabe, pois nada se publicou a respeito, se os políticos desatendidos retrucaram, no momento, recordando os desvelos presidenciais pelo sr. Munhoz da Rocha. Porque são de ontem as públicas manifestações de interêsse pessoal do sr. Café Filho pelo nome do atual ministro da Agricultura, não só para vice, como até para presidente da República — manifestações de tal ordem que o levaram a renunciar ao govêrno do Paraná para desincompatibilizar-se. Poderiam também os pessedistas visitantes do Catete lembrar a voz grossa com que o sr. Café Filho leu, pelo microfone da Agência Nacional, comentando-a, a declaração conjunta dos chefes militares sôbre a situação do país.

O sr. Café Filho, entretanto, acabou achando o bom caminho: o da equidistância entre as correntes em luta; único caminho, aliás, que se harmoniza com o seu passado de combatente da democracia.

Todos os profundos abalos institucionais, nos últimos tempos de vida republicana, têm sido ocasionados por obstinações do ocupante do Catete. Se a causa da Revolução de 30 foi a imposição do nome do sr. Júlio Prestes pelo sr. Washington Luís, em 37, o que se deu, foi uma usurpação do poder, em proveito próprio, pelo sr. Getúlio Vargas, e, em 45, não foram outros, senão êsses mesmos intuitos de usurpação que determinaram o movimento de 29 de outubro. Quer isso significar que ao Executivo federal tem cabido o triste papel de conturbador das instituições, em vez de tornar-se garante de sua normalidade e pureza.

Dêste ponto de vista, a nação deve receber com satisfação a recusa do sr. Café Filho aos parlamentares gaúchos. As lições da História aí estão para mostrar que, de 29 para cá, o Catete só interveio em eleições para comprometer e desmoralizar o regime.

Préstimo do Registro Civil

NOS congressos internacionais de estatística, que acabam de realizar-se, e principalmente na Conferência Interamericana de Estatística, um dos assuntos mais focalizados foi o dos levantamentos da dinâmica das populações feitos à base dos dados do registro civil.

Diversas outras nações do continente lutam com o mesmo problema, que é o nosso, da ineficácia daquele registro como fonte de dados sôbre o número de nascimentos e óbitos.

Mesmo quanto a êstes, de fato, pois ainda é muito grande a quantidade de pessoas que são levadas à sepultura sem o atestado de comprovação da morte e a inscrição no registro competente.

A dificuldade em tornar-se êsse registro um instrumento informativo tão hábil quanto possível não reside, porém, apenas nas omissões de tal inscrição, as quais, no caso dos nascimentos, chegam a percentagens elevadíssimas, segundo os cálculos dos demógrafos. Outro empecilho é a falta de comunicação dos oficiais de registro aos órgãos apuradores do movimento populacional do país.

Inúmeros cartórios, bem diferentes destes que aqui na metrópole são doados a pessoas muito queridas do presidente da República e as tornam definitivamente ricas, existem apenas nominalmente, sem recursos nem a mínima organização, pois os seus titulares não podem viver das custas de uma certidão de tempos em tempos.

No Brasil se tem conseguido imprimir certa ordem e obter alguma eficiência em diversos setores técnico-administrativo, que, aliás, são ressaltados em oportunidades como a da recente realização de conferências de estatística. Mas, no que tange à rêde nacional de registro civil e aos préstimos que ela deve ter, ainda nos equiparamos aos países realmente bem atrasados.

Ditadura Com Prazo, e Boazinha

Osorio Borba

JÁ agora não é sòmente a campanha do pânico igualzinha à de 1937, não são sòmente as insinuações e solicitações indiretas para a destruição do regime, da parte de antigos democratas que se cansaram de resistir ao totalitarismo. Já aparecem oficialmente, sem véus ou máscaras, os pregoeiros da ditadura. O golpismo escuso de até há pouco surge à luz do dia metido a doutrina política, proposto como fórmula salvadora... da democracia.

O «prazer do palhaço»... Os que se julgavam escolhidos pela Providência para o sacrifício de salvar a pátria, os que eram candidatos *in petto* ou tinham no bôlso um candidato e não obtiveram a chance de prestar êsse serviço ao Brasil, querem agora ver o regime pegar fogo.

Torna-se cada dia mais claro que muitos dos primeiros a sugerir a candidatura Juarez Távora não o queriam para presidente constitucional da República; imaginavam usá-lo como cabeça de golpe ou espantalho a serviço do golpismo. Ele era o «candidato ideal», por exemplo, do sr. Carlos Lacerda. Mas uma série de manobras laboriosamente arquitetadas e postas em prática o afastou e o substituiu por um candidato... «super-ideal». Quando o sr. Juarez Távora ressurgiu, atendendo a apêlos de dois partidos e de um movimento popular, o seu antigo adepto passou a odiá-lo como vemos. Quando o candidato era o sr. Etelvino Lins, tudo estava muito bem, o regime seguro, a legislação eleitoral suportava-se a Pátria caminhava para a sua salvação. Muito provàvelmente os líderes da candidatura Etelvino não acreditavam na sua vitória. E alguns dêles pensavam que a derrota do candidato seria remediada pelo golpe.

* * *

Finge-se inocente o hiper-agitado jornalista, emite sua poderosa inteligência, seus conhecimentos de história, sua experiência de antigo revolucionário, ao ponto de querer fazer-nos crer que crê num golpe de Estado e numa ditadura a prazo, com um ditador muito manso e dócil, que êle nomeará por dois anos e que respeitará o funcionamento do Congresso e a liberdade de imprensa, que realizará as suas reformazinhas e no fim do prazo restituirá o país à democracia. Finge ignorar que uma vez desferido, um golpe de Estado, como uma revolução, desencadeia fôrças incontroláveis; que nunca um ditador marcou prazo para o seu poder e nunca o abandonou por vontade própria.

Esse, o lado pitoresco da aventura golpista: essa idéia peregrina, apresentada abertamente como uma fórmula política, de uma ditadura com Congresso e imprensa livre. Arremedos caricatos de Congresso têm tido muitas ditaduras como a de Salasar e a de Perón, a de Hitler e a de Mussolini. Quanto à liberdade de imprensa, o disparate é ainda mais cômico.

O que não é para rir é a hipótese de haver atrás do pregador dessa ditadura de opereta para «salvar» a democracia, outros elementos dispondo de meios concretos para tentar a façanha e desfechar uma luta funesta.

* * *

O deputado Leonel Brizola, ao que publicaram alguns jornais, denunciou que o tempo — caríssimo decerto — da Televisão, empregado pelo jornalista-deputado na propaganda do golpe lhe foi cedido pelo sr. Etelvino Lins. O ex-candidato, «tão pobre como você», comprara muito tempo na TV e no rádio. Ele sempre dispõe de imensos recursos para suas campanhas. A última, do ano passado, em Pernambuco, foi provàvelmente a mais cara que já se viu no Estado. O poder econômico o financia generosamente, com a cooperação de outras fontes.

No mesmo dia em que essa acusação era feita ao sr. Etelvino Lins, na Câmara, o jornal do sr. Carlos Lacerda anunciava uma campanha de sabotagem do pleito em Pernambuco. Os pernambucanos estavam tão tristes, desapontados com a retirada do candidato que iam dar-lhes trezentos mil votos. (Uma parcela dos três milhões). Êsse movimento é um gracejo de mau gôsto pelo total prèviamente anunciado. Ou seriam três mil? O sr. Cordeiro de Farias foi eleito com cêrca de 250.000 votos. O sr. Etelvino Lins até hoje não ganhou um pleito no Recife: ainda em outubro último perdeu. Mas pode e deve ser um movimento de sabotagem contra a candidatura Távora e, portanto, em favor dos candidatos que todos os sebastianistas dizem combater e cuja vitória consideram que seria uma calamidade e uma ignominia tal que justificaria a destruição do regime. O que se deve ler na notícia dos futuros 300.000 votos nulos é que se cogita na verdade, em Pernambuco, de subtrair alguns milhares de votos a Juarez Távora em benefício de Ademar e Kubitschek. E evidentemente êsses votos de vingança no sr. Etelvino Lins teriam de ser obtidos no interior, dos eleitores de cabresto, e, assim, por iniciativa dos pessedistas dissidentes.

Cartas de Outro Solitário (V)

Pacheco d'Eça

DA poliédrica e fascinante personalidade do Afonsinho — perdoi-nos o ilustre líder da UDN a intimidade carinhosa — a faceta encantadora é a do historiador. Eu, que transferi ao filho a amizade dedicada ao velho e glorioso Afrânio Melo Franco, já me deliciei a ouvi-lo discorrer eruditamente sôbre a sabedoria do ostracismo na Grécia antiga.

Melhor elogio não poderia ter sido feito por Aristóteles e Platão ao famoso instituto inventado pela política helênica para livrar-se da momentânea inconveniência dos homens públicos «em posição-chave», como hoje se diz, quando se revelam inadequados às circunstâncias. Sofrer o ostracismo era um brazão ilustre, porque jamais o votaram contra os «et coetera» da política. Só os grandes homens o padeceram — explicou, em sua fluência admirável, o prof. Arinos, justificando a afirmativa com o exemplo clássico de Arestides.

O festejado líder udenista como o Cristo, fala por párábolas. Quando preleciona, tem sempre aplicação aos acontecimentos do dia.

A endeixa do ostracismo era dedicada ao fogoso e vibrátil deputado Carlos Lacerda, que ainda não conhece o Líbano, nem mediu com os óculos de míope que enxerga longe a altura da qual as pirâmides contemplam 41 séculos. Um curso de egigtologia é como a liberdade na divisa dos inconfidentes mineiros: nunca perde por chegar tardiamente.

O nobre senador Juraci Magalhães também já pensa em arrumar as malas para estudos da tecnologia industrial japonesa. A sugestão partiu do governador da Bahia depois da entrevista do operoso dep. Aloisio Castro

E como o dr. Afon[illegible] [illegible]nca ao rôl dos que ensinam com a palavra e com o exemplo, passa como certa que dedicará o trimestre de julho até fins de setembro à sua vilegiatura cultural às ilhas do mar Egeu, depois de algumas semanas em Atenas, onde lerá no original Xenofonte, Dion Cassius, e o próprio Heródoto. De volta, recitar-nos-á, em voz de barítono, uma nova oração diante da Acrópole, com o que o general Flôres se curará da perniciosa influência de Renan.

O jovem e fatigado líder da UDN bem merece o repouso nesta hora. O sr. ministro Raul Fernandes não deve poupar alguns miseráveis dólares, quando, afinal, dum lado, está o destino do regime, e doutro, o merecimento do eminente porta-bandeira da minoria.

Junte s. exa. o útil ao agradável, em benefício do Brasil.

MICROSCÓPIO

Corrupção Eleitoral

RAUL PILLA

TEM a nossa legislação eleitoral graves defeitos. Defeitos conhecidos e propositados. Mas nem tudo quanto há de mau nas eleições decorre da lei específica: mais gerais e profundas são as suas causas.

Consideremos, por exemplo, a mais grave e habitual das increpações: a corrupção eleitoral, o voto por dinheiro. Há, por certo, causas específicas. Se o voto, em vez de pessoal, fôsse simplesmente partidário, como deveria ser de acôrdo com a própria Constituição, que em partidos nacionais baseia o regime, nenhum argentário teria interêsse em comprar eleitores, pois com isto poderia beneficiar o partido, mas só indireta e remotamente a si mesmo.

Ao lado, porém, de causas pròpriamente eleitorais, quase sempre desconhecidas ou mal corrigidas, causas há de ordem mais geral, que se relacionam com o próprio regime político vigente. Prescreve a Constituição a existência e o funcionamento de partidos políticos nacionais, mas a verdade é que tais partidos não existem pròpriamente. O sistema federativo não os favorece, e o presidencialismo os dificulta extremamente. A sua função única é eleger: eleger representantes e eleger governantes. O seu papel torna-se meramente eletivo, ao passo que no sistema parlamentar os partidos são necessàriamente representativos. Esta é a grande diferença existente entre os partidos norte-americanos, que não passam de formidáveis sindicatos eleitorais, e os partidos europeus, que incarnam sempre uma doutrina política, a qual, propagada na oposição, tende a realizar-se no govêrno.

Ora, compreende-se que, num regime de partidos políticos representativos, haja mais apurada consciência cívica, que num regime de partidos meramente eletivos, como é o presidencial. Neste, o problema que ao eleitor se oferece é simplesmente optar entre pessoas, que nem sempre conhece. Assim sendo, é natural que o eleitor, desprovido dos vínculos ideológicos e sentimentais característicos dos verdadeiros partidos, se torne fàcilmente acessível ao argumento monetário. Faz-se do voto um negócio, de que o cabo eleitoral procura tirar as maiores vantagens. Pelo contrário, com uma consciência cívica mais apurada e verdadeiros partidos — o que sòmente se poderá alcançar com o sistema parlamentar — encontrará a negociação dos votos uma resistência quase intransponível.

Sabe então o eleitor que, com seu voto, não beneficiará tanto um candidato, como contribuirá para orientar o andamento dos negócios públicos.

Como se vê, a influência do dinheiro nas eleições não depende sòmente dos defeitos da lei eleitoral, que, em verdade, a pode reduzir: decorre também do próprio sistema político, mais ou menos capaz de desenvolver a consciência cívica do eleitorado.

as.) Raul Pilla.

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando, em comissão, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre, o telegrafista, classe L, José Chaves Dantas, em virtude da aposentadoria de Amaro Ferreira Lima; abrindo, ao Ministério da Saúde, o crédito especial de um milhão de cruzeiros, para atender às despesas com a realização, no Distrito Federal, do II Congresso Interamericano de Reumatologia; aprovando o Regulamento para o Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval; concedendo à Emprêsa de Mineração Cexipó de Ouro Limitada, com sêde na cidade de Cuiabá, autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

JUAREZ EM . . .

(Conclusão da 3.ª página)

apela para todos os partidários da Frente de Renovação nos Estados e Municípios no sentido de enviarem àquêle órgão central tôdas as informações que possam interessar à campanha eleitoral, bem como os endereços dos centros fundados em todo o território do país.

COMICIO NO RECIFE

RECIFE, 2 — Sob os auspícios de um comitê composto de líderes cristãos-democratas, socialistas e de outros partidos, será realizado no próximo dia 5 um grande comício na Praça da Independência, em frente ao «Diário de Pernambuco». (Argus).

Entrega de Credenciais do Ministro da Grécia

O presidente da República designou quinta-feira, 7 do corrente às 16 horas, para entrega de credenciais do sr. George Argyropoulos, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de S.M. o rei da Grécia, junto ao govêrno do Brasil.

NOTAS POLÍTICAS

Novo Esfôrço Pela Cédula Oficial

UM grupo de senadores sem coloração partidária, deliberou empreender uma última tentativa para obter a aprovação da cédula oficial de votação, que a maioria juscelinista rejeitou na Câmara por diferença escassa.

Provavelmente ainda amanhã, o senador Domingos Velasco apresentará projeto, subscrito por diversos senadores, restabelecendo, quase inteiramente, o dispositivo constante do projeto elaborado pelo ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O projeto constitui iniciativa nova e autônoma; não é apresentado como emenda ao projeto de reforma da lei eleitoral, que já transitou pelo Senado e anda pela Câmara, nas últimas votações.

Os principais articuladores do movimento estão absolutamente certos da sua aprovação no Senado, em regime de urgência e por maioria tranquila e expressiva. Neste caso, será remetido à Câmara por todo este mês, com prazo suficiente para votação em tempo útil para vigorar nas eleições de outubro.

* * *

Está claro que as possibilidades de aprovação são reduzidas mas não desprezíveis. Uma vez aprovado no Senado e por maioria folgada, o projeto chegará a Câmara em condições de superioridade ao encaminhado pelo Executivo, e elaborado pela Justiça Eleitoral. Evidentemente, a maioria juscelinista do PSD e PTB sutentará a mesma batalha para impedir a aprovação de uma medida moralizadora das eleições, que retira da chapa Kubitschek-Jango algumas centenas de milhares de votos manobrados pelos coronéis do interior, pelos manipuladores da fraude. Com a cédula oficial, por exemplo, o sr. Vitorino Freire não venceria mais uma única eleição no Maranhão e teria que fechar o seu negócio de compra e venda de mandatos.

Mas, apesar da liderança frouxa e por antecipação convencida da derrota, a minoria parlamentar constituída pela UDN, PSB, PDC, parte do PSP e do PTB e dissidência do PSD, foi derrotada por apenas 14 votos, numa batalha em que o sr. Juscelino Kubitschek jogou tôdas as fôrças e lançou tôdas as armas. Ora, basta assinalar que mais de duas dezenas de deputados udenistas não compareceram à votação, para se ter uma idéia exata da precariedade do resultado e das possibilidades de uma reviravolta.

Em qualquer hipótese será uma tentativa a mais para a moralização das eleições, um esfôrço para a realização de um pleito realmente livre e limpo a 3 de outubro. Vale a pena insistir.

★ Quarta-Feira Mesmo a Reunião da UDN

Desistiu o sr. Milton Campos de antecipar para segunda-feira a reunião do Diretório Nacional da UDN — que se realiza rotineiramente às quartas-feiras — atendendo a uma série de motivos, o mais importante dos quais, é a própria desnecessidade de forçar um pronunciamento que 48 horas depois será normalmente proferido.

É certo, entretanto, que o Diretório na reunião de quarta-feira tomará algumas providências da maior importância. Deve convocar a convenção para a segunda quinzena deste mês, possivelmente para o dia 23, que é o único sábado disponível desde que os Estatutos partidários exigem a convocação com um prazo de 15 dias.

Convocando a Convenção, o Diretório, desde logo, fará um pronunciamento recomendado ao órgão máximo do partido a candidatura do general Juarez Távora. Teremos portanto, pràticamente, a definição oficial da UDN de apoio à candidatura Távora, pois o Diretório representa tôdas as seções estaduais e é apenas para atender a exigências da legislação eleitoral que a UDN convocará a Convenção.

Não se espera para quarta-feira qualquer declaração conclusiva com referência à escôlha do vice-presidente. O mais provável é que o Diretório renove as credenciais ao sr. Milton Campos para prosseguir nos entendimentos com as demais fôrças que sustentam a candidatura do general Juarez Távora para a indicação de um candidato comum. A comissão incumbida de elaborar as bases programáticas que serão levadas à consideração do general Juarez Távora, deve apresentar ao Diretório o trabalho para aprovação.

★ Decisão da Bancada do PSD Gaúcho

Reuniu-se ontem a bancada do PSD do Rio Grande do Sul, distribuindo à imprensa a seguinte nota:

«A bancada federal do PSD gaúcho, reunida para o exame da situação política com a participação de todos os seus membros presentes no Rio assentou por unanimidade:

1) — proclamar a inconveniência de qualquer intervenção, quer no Diretório Regional, quer nos diretórios municipais;

2) — sustentar a necessidade de um entendimento para conciliar as tendências existentes em têrmos que resguardem a unidade partidária no Rio Grande do Sul, sem desrespeito às posições assumidas. Neste sentido, a bancada empregará todos os seus esforços e confia que, com a preciosa e indispensável atuação da nobre bancada estadual, estes altos objetivos sejam seguramente alcançados».

* * *

A interpretação da nota é clara: a bancada decidiu optar pela fórmula da questão aberta em relação ao problema presidencial, para «resguardar a unidade partidária». Esta, aliás, a tese defendida pelo sr. Perachi Barcelos, que admite entretanto uma composição com o general Juarez Távora. Neste caso, o eleitorado, independentemente de qualquer deliberação oficial, seria orientado para votar no general Távora.

A bancada ainda resolveu opor-se a qualquer tentativa de intervenção na seção gaúcha, como vinha prometendo o almirante Peixoto, para atender a compromissos do sr. Juscelino Kubitschek.

★ Passeata de Estudantes Pró-Juarez

O Comitê Estudantil pró-candidatura do general Juarez Távora decidiu realizar, quinta-feira próxima, uma passeata, que sairá às 15 horas da séde daquela organização, à rua Alvaro Alvim. Todos os estudantes cariocas são convidados a participar da passeata que percorrerá as principais ruas do centro da cidade.

DIVERSAS

Estêve na Bahia o Sr. Juarez Távora

SALVADOR, 2 — O general Juarez Távora, candidato do PSD e PSB à presidência da República, surpreendeu a reportagem, descendo no aeroporto do Iptanga, cêrca das 2h30m de hoje, de bordo de um «Constellation» da Panair.

O general veio ter um entendimento pessoal com o governador Antônio Balbino a respeito do problema sucessório presidencial, e aproveitará a oportunidade para encontrar-se com os líderes dos partidos que o apoiam neste Estado.

O regresso do candidato ao Rio se deu à tarde. (ASP)

Conferenciaram os Srs. Jânio e Juraci

S. PAULO, 2 — O senador Juraci Magalhães, da Bahia, estêve, ontem, em conferência com o governador Jânio Quadros.

Sabe-se que, se não conseguir o apoio do governador Antônio Balbino à candidatura do general Juarez Távora, o chefe do Executivo paulista indicará o senador Juraci Magalhães para liderar a campanha juarezista na Bahia.

A saída do palácio dos Campos Elíseos, o prócer baiano mostrava-se reservado, porém, satisfeito. Interrogado pela reportagem sôbre a possibilidade de apoio da UDN à candidatura Távora, declarou:

«A UDN está estudando a possibilidade dêsse apoio, e parece-me que as dificuldades iniciais estão superadas, graças à habilidade com que o sr. Milton Campos vem conduzindo as negociações. Acredito que a UDN, em sua nova convenção, adotará aquela candidatura. (ASP)

Candidatura Bilac Pinto

BELO HORIZONTE, 2 — O sr. José Cabral, que regressou do Rio, onde manteve conversações com o sr. Bilac Pinto, informou à imprensa que o deputado udenista aceita sua candidatura ao palácio da Liberdade.

Acrescentou ter o sr. Bilac solicitado que entrasse em entendimentos com os udenistas mineiros no sentido de marcar a convenção regional dentro do mais curto prazo possível, prometendo que, se fôr lançado candidato, fará uma campanha em grande estilo, visitando todos os municípios mineiros. (ASP).

Recurso Contra a Convenção do P. R. Mineiro

BELO HORIZONTE, 2 — Deu entrada, ontem, na Secretaria do Tribunal Eleitoral, um recurso contra a decisão da convenção do PR que indicou os candidatos do partido ao govêrno do Estado.

O autor do recurso, sr. Galdino Rocha, alega que já estava extinto o mandato do Diretório Regional do PR quando se realizou a convenção. (ASP).

Virá ao Rio o Sr. Cordeiro de Farias

RECIFE, 2 — Noticia-se que o governador Cordeiro de Farias viajará com destino ao Rio de Janeiro, na próxima sexta-feira, a fim de tratar de interêsses administrativos do Estado.

A permanência do governador na Capital Federal será de 30 dias, ficando à testa do govêrno o presidente da Assembléia Legislativa. Acreditam os círculos políticos locais que, além dos alegados assuntos administrativos, o general Cordeiro de Farias participará dos entendimentos sôbre o problema sucessório. (ASP).

Continuam as Demarches de Acôrdo

JOÃO PESSOA, 2 — O ex-senador Veloso Borges, presidente do PL estadual, informou à imprensa que ainda não terminaram as demarches em favor da pacificação política do Estado, esperando-se, ainda, uma solução condigna que evite choques na família paraibana. Acrescentou que, se não fôr encontrado um nome partidário para candidato ao govêrno do Estado, as negociações se estenderão à procura de um nome apartidário.

Quanto ao plano federal, disse que apoiará o candidato à presidência que o seu partido indicar. (ASP).

Corrupção Ademarista nos Meios Sindicais

SÃO PAULO, 2 — Falando na Assembléia Legislativa, o deputado Silveira Bueno formulou críticas ao sr. Ademar de Barros, afirmando que o presidente do PSP estaria custeando a candidatura de líderes sindicais em sua própria legenda, tendo em vista organizar uma bancada majoritária do PSP na Câmara Municipal de São Paulo.

Salientou o orador que tal irregularidade, constante da pressão do dinheiro, visa também a influir no pleito presidencial. — (Asp)

MOMENTO INTERNACIONAL

O Congresso de Florença

PARA os que vêem o mundo traçado em antinomias irredutíveis e assim construem, no domínio internacional, a discórdia, e na vida dos povos a justificação de autocracias, o Congresso de Florença, inspirado pela vanguarda do cristianismo europeu tem necessàriamente de ser uma resposta ao Congresso de Helsinki.

Felizmente o espírito dos evangelhos não está de todo perdido, e por isso algumas intervenções de Florença dirigiram-se num sentido de fraternidade, para o que consideram seus irmãos transviados, mas não esquecidos, nem odiados, e se reunem na Finlândia dizendo a sua maneira de conceber a paz.

Essa ponte e compreensão é bem a imagem da Europa, onde tôdas as doutrinas aprenderam a coexistir, ao repararem, pelo próprio sofrimento, que a eliminação da diversidade costuma ser acompanhada de terror e de lágrimas.

Neste sentido, êstes dois congressos, incarnam, embora com perspectivas diferentes, uma esperança comum imediata e viva. Podem separar-se mais tarde no plano do horizonte espiritual, mas sem tristeza, nem arrependimento. Ao salvarem o homem da catástrofe a sua missão foi cumprida, não tanto porque alguns pecadores se reuniram em Helsinki, ou Florença, mas porque ao clamarem contra o supremo pecado da guerra, ajudaram a germinar fôrças e cravaram na fatalidade o olhar da livre decisão.

* * *

Além dêste clamor pela paz, elevou-se entre os cristãos de Florença o clamor pela justiça. Romeiros de todos os países, vieram dizer a sua palavra. Nem todos entendiam a justiça da mesma maneira e muitos ainda a confundiam apenas com uma espécie de caridade atualizada, exprimindo-se em concessões amáveis (ou forçadas), mas resistindo, por tôdas as formas, a cortar na própria essência das estruturas sociais. No começo os «pobres» da legenda cristã foram mais invocados do que os «proletários» trazendo uma terminologia medieval e uma visão sem conteúdo, a um congresso realizado em plena Europa, e na Itália repassada de problemas. O congresso começou adocicado, mais parecendo um rumorejar de exame de consciência patronal, sem profundidade e sem continuidade do que uma nova mensagem. Mas a pouco e pouco foi começando a morder no mundo real, a entender que alguma coisa havia porque lutar além da sopa dos conventos, e transfigurou-se numa arena de debates, e os trabalhadores saíram da crisálida dos pobres, como classe e com a dignidade, e a fôrça, de uma coorte portadora de um destino histórico superior. Delegados da península ibérica foram deixando o torneio, bem como alguns norte-americanos um pouco surpreendidos, e ligeiramente desconfiados, da variedade de Cristo que descera em Florença. A delegação francesa dominou, e o Congresso afirmou-se em tôda a sua clareza e pujança.

* * *

Em primeiro lugar o diretor da revista católica «Etudes», R. P. Daniel diz: «Muitas vêzes falta-nos a esperança porque não participamos do sofrimento dos trabalhadores. Os cristãos devem ter o sentimento agudo de que é para eles um dever participar da vida da Cidade, e nela, da vida dos que lutam pelas suas reivindicações. Deus julgará os cristãos pela maior ou menor participação na vida, nos sofrimentos e nas lutas da classe menos protegida. O mundo tem os olhos voltados para nós e se não estivermos à altura da nossa missão os que historicamente nos acompanharam, e acompanham, em breve decidem abandonar-nos, como amorosos desiludidos buscando uma nova fonte de esperança. Se a igreja não se ocupar senão da vida interior, os proletários irão buscar noutras doutrinas motivos e metafísicas de ação. Os cristãos que desprezam os evangelhos deviam ser punidos como outrora Ambrósio proibiu a entrada de Teodósio na Igreja por ter permitido o massacre de uma população inocente. E a condenação à miséria econômica é um massacre, e os cristãos que dêle participam deviam ser punidos pela sua ofensa aos princípios, e o seu desprêso à sua aplicação no mundo temporal».

«Quem é êsse que agora se levanta?» — pergunta o delegado de uma nação poderosa, Arthur Holly Compton. «E' Mauriac, escritor, Prêmio Nobel e não sei que mais», responde um pouco distraidamente o prefeito da cidade, Giorgio La Pira. E Mauriac falou com brevidade: «Quando Marx disse que era preciso não apenas compreender, mas transformar o mundo, enunciou uma verdade cristã. O reino de Deus começa aqui mesmo, na terra e a nós cabe fazer disto um ideário e não, como em tantos casos, uma mistificação. A classe privilegiada, na qual nasci, e à qual econômicamente pertenço, faz correr o sangue para garantir a sua perpetuidade. E' necessário que os cristãos entendam que um mundo novo está surgindo e se teimarmos em o repelir, ou o envolver apenas em preces — seremos nós os repelidos. E' um mundo que nós preparamos, é um mundo cristão, na sua essência, mas é preciso que o seja na sua totalidade, para não desmentir pelo atos o mistério da sua origem, e da sua finalidade». Eis alguns momentos dêsse Congresso realizado agora na cidade onde Dante nasceu. Talvez possam servir para alguma meditação ou talvez para coisa alguma. Como a Porta do Inferno, do poeta de Florença, esculpida pelo cinzel de Rodin, exposta num jardim de Paris, e merecendo mais a visita da chuva e do vento do que o olhar dos apressados caminhantes. De tôdas as formas o Congresso, foi lembrado como um dos acontecimentos mais importantes desta semana. Na falta de um cinzel e de uma inspiração houve pelo menos a boa vontade de servir.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 1ª página da 3ª seção

PRÊMIO CULTURAL INSTITUIDO PELA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Início de Estágio na Es. Inst. Esp.

A BIBLIOTECA do Exército acaba de criar o Prêmio General Tasso Fragoso, no valor de cinquenta mil cruzeiros, destinado à melhor obra, a ser apreciada por uma comissão julgadora especialmente nomeada, versando assunto de cultura militar (história militar), geopolítica, geografia militar, economia de guerra, filografia de guerra, ou quaisquer matérias colocadas do ponto de vista da Defesa Nacional, excluindo-se os trabalhos de natureza essencialmente técnica.

Dentro de breves dias serão publicadas as instruções completas que regerão a distribuição do prêmio. Podemos adiantar que as inscrições estarão abertas entre 1 e 30 de outubro próximo, sendo facultadas a quaisquer autores, civis ou militares.

O prêmio será entregue no dia 4 de janeiro de 1956, data em que se comemora o aniversário de fundação da «Biblioteca do Exército».

NOVA DOAÇÃO AO MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

Acaba de ser doada ao Museu Militar do Exército, pela Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires S. Gonçalo e S. Jorge, uma coleção completa com diploma das medalhas comemorativas do 1º Centenário de instituição daquela Confraria.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL BRAGA

Transcorreu, na data de ontem, o aniversário natalício do general Américo Braga, diretor da Reserva. Nesta oportunidade, foi prestada na Diretoria Geral do Serviço Militar uma homenagem do diretor geral do diretor de Recrutamento e dos Oficiais que servem naquela Diretoria Geral. Saudando o aniversariante, falou o coronel Carlos Marciano de Medeiros que ressaltou o significado da data e do quanto ela é grata a todos os que trabalham naquela Diretoria, sendo na ocasião ofertado uma lembrança ao general Braga, que agradeceu a homenagem.

O DIA MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, recebeu ontem em seu gabinete o marechal Mascarenhas de Morais, generais Nicanor Guimarães de Sousa, Armando de Morais Ancora e Otacílio Terra Ururahy, os coronéis João de Almeida Freitas e Rondon. Decebeu ainda o titular da Pasta, os deputados Tenório Cavalcânti e Eurípedes Cardoso.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 5 de julho, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme. Por outro lado, para a recepção oferecida pelo embaixador da Venezuela e sra. De Canaveli das 19 às 21 horas daquele mesmo dia, no Hotel Glória, o uniforme será o mesmo.

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO CMT. DA 1ª. R.M.

Regressou ontem de Macaé onde estêve em viagem de inspeção à 1ª 10ª G.A. Cos.M.; Forte Marechal Hermes e as obras que ali estão sendo realizadas, o general Lima Câmara, comandante da 1ª. Região Militar que se fêz acompanhar do coronel Amanajás de Carvalho, chefe do Serviço de Obras Regional e do capitão ajudante de Ordens.

Despede-se do Brasil o Capitão Callaghan da M. M. B-EE. UU.

Foi homenageado pela Diretoria Geral de Saúde, com um almôço que se realizou no restaurante do Aeroporto, o capitão Donald Callaghan da Missão Mista Brasil-Estados Unidos, que regressa ao seu país por término da comissão que naquele órgão exercia. Estiveram presentes ao ágape os generais José Vieira Peixoto, Aquiles Paulo Galoti e Artur Luís Augusto de Alcântara, bem como numerosos oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas. Muito bonquisto naquela Diretoria, a cujos oficiais ministrou por diversas vêzes cursos de língua inglêsa, recebeu, assim, o capitão Callaghan uma homenagem de simpatia e apreço.

PAGAMENTO DE ALUGUÉIS DE CASA E CONSIGNAÇÕES OUTRAS

A chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará amanhã, dia 4 e no dia 5, das 13 às 16 horas, o pagamento de aluguéis de casa, consignações etc. Avisa, ainda, que nos dias e horas acima, haverá um guichê para o pagamento de proventos e pensões atrasados.

ASPIRANTES A OF R/2 DE ENGENHARIA

Os Asp. a Of. R/2 de Engenharia, das turmas anteriores à de 1954, que tenham menos de 25 anos de idade e desejem fazer um período de estágio remunerado, são convidados a comparecer ao Serviço Militar Regional (3º andar do Ministério da Guerra) a fim de tratar do assunto.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Realizou-se no dia 1 do corrente, na Es. I. E., o encerramento do Estágio de Destruição de Munições Falhadas e Inservíveis.

O Citado Estágio que, pela primeira vez, é realizado naquela Escola, se destina a preparar Oficiais e Sargentos para essa nova e importante missão.

Teve também, encerramento ontem, dia 2, o Estágio para os alunos da Es. A. Cos. A turma que estagiou naquele Estabelecimento era composta de 35 sargentos de várias unidades de Artilharia de Costa.

— Será iniciado, no próximo dia 4 de julho na Es. I. E., o Estágio destinado a completar a formação dos alunos do CPOR do Rio de Janeiro. Este Estágio, que será realizado por cêrca de 1200 instruendos tem a finalidade de orientá-los sôbre os mais modernos princípios de emprêgo de diferentes e importantes especialidades, como Guerra Química, Explosivos Militares, Minas, Armadilhas e Equipamentos de Engenharia e Aprovisionamento.

CLUBE MILITAR
DEPARTAMENTO CULTURAL

Divisão de Cultura Artística — Audição

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Divisão de Esgrima — Acham-se abertas, na Secretaria, com o sr. Norival, as inscrições para a prática de esgrima (Damas e Cavalheiros), a funcionar às segundas e quartas-feiras, das 14 às 16h30m e 13h30m às 16 horas respectivamente, no 5º andar, sob a direção do tenente Hélio Vieira, instrutor de esgrima da Escola de Educação Física do Exército.

Xadrez — Terá início no próximo dia 9, sábado, às 15 horas, o torneio da segunda turma. As inscrições encerrar-se-ão no dia 7, quando será feito o devido emparceiramento.

O Torneio será realizado duas (2) vêzes por semana, às quartas-feiras, com início às 20 horas, e aos sábados às 15 horas.

Departamento Cooperativo — Carnet de Compras — Acha-se à disposição dos sócios o «Carnet» especial de compras, com abatimento.

Para maior facilidade da distribuição e recepção por parte dos sócios que servem arregimentados, em repartições e escolas, seria conveniente que fôssem organizadas relações nominais, em duas vias, com os endereços residenciais, cuja entrega no referido Departamento (9º andar), poderá ser feita por mensageiros.

BORGHISMO MODÊLO 1955

Xavier D'Araujo

As vésperas da eleição de 1945, um grupo de canalhas lançou, pelas estações de rádio e pelos jornais de uma cadeia de parceiros a intriga segundo a qual o candidato democrático haveria declarado não precisar dos votos dos marmiteiros. Em outras palavras, o brigadeiro Eduardo Gomes desprezava os votos dos trabalhadores. O resultado dessa imundície foi que os trabalhadores em grande porcentagem votaram no general Dutra. E o sereno beneficiário dessa despudorada patifaria abocanhou os votos, acamaradou-se com os pulhas, deu-lhes posições no govêrno e passa hoje por homem de bem, julgando-se ainda agora, no direito de continuar a opor-se a candidaturas de homens autenticamente honestos como o sr. Juarez Távora.

O brigadeiro Eduardo Gomes, que devia ter a veneração de todos os brasileiros por havê-los libertado de uma vergonhosa e humilhante tirania, é mal visto, até hoje, pelos trabalhadores em grande número.

Como ninguém foi para a cadeia, voltam a aparecer, agora os mentirosos dispostos a inventar coisas a respeito do sr. Juarez Távora, certos de que terão o mesmo êxito obtido em 1945 pelos seus antecessores. E' preciso, por isso, que se vá alertando, desde já, a opinião pública.

Um longo esfôrço interesseiro foi feito para evitar a candidatura Távora. Ela era forte demais e resistiu. Espalharam intrigas em relação ao governador de São Paulo. Não pegaram. A bobagem do golpe já está desmoralizada. Ninguém mais acredita nisso, pois qualquer pessoa não de todo idiota vê logo que um golpe sòmente seria possível se as forças armadas estivessem unanimemente empenhadas nêle. O sr. Juarez Távora, candidato civil e civilista, é militar de profissão. Conhece os caminhos dos quartéis. Tem longa experiência de conspirações e de revoluções.

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

PROMOVIDOS, NA INATIVIDADE, NUMEROSOS OFICIAIS E PRAÇAS

Atos do Presidente da República

FORAM assinados pelo presidente da República, os seguintes decretos: considerando promovido ao pôsto de capitão, o falecido primeiro-tenente aviador Francisco Ernesto de Bulhões de Carvalho; o primeiro-tenente da reserva de 1ª classe Breno Traumaturgo Bezerra; ao pôsto de primeiro-tenente, o segundo-tenente médico reformado João Gualberto Ferreira Silva; ao pôsto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Antônio Neves, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; ao pôsto de segundo-tenente, o segundo-sargento reformado Emir Silveira, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; o segundo-sargento reformado Estevam Alves de Lima, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; o segundo-sargento reformado Alvaro Rosa Filho, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; o segundo-sargento reformado Homero Mesquita, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; o segundo-sargento reformado Ademar Cupertino; o terceiro-sargento reformado Sen-Clair Pereira de Carvalho; o terceiro-sargento reformado Arci Ventura Rego; o terceiro-sargento reformado Aristophanes Clemente dos Santos, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; o terceiro-sargento reformado Leozil Ovídio Alves de Mado Osvaldo Rodrigues Pereira, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; o terceiro-sargento reformado Rodolfo Burkowski, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; e o terceiro-sargento reformado Hélio Marques, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente.

DECRETOS INSUBSISTENTES

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: tornando insubsistente, o decreto que promoveu a graduação de terceiro-sargento, o cabo Francisco Pinheiro, conservando-o, entretanto, na mesma situação de reformado; o decreto que promoveu à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Válter de Oliveira; o decreto que promoveu à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Sebastião Aparecido Lopes; o decreto que promoveu à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Dario Francisco Ferreira; o decreto que promoveu à graduação de cabo, o soldado de primeira-classe reformado Armindo Dantas Botelho; o decreto que promoveu à graduação de cabo, o soldado de primeira-classe re-

(Conclui na 7.ª página)

Eleito o Presidente

Na eleição realizada, ontem, foi eleito o brigadeiro Henrique Fleiuss para o cargo de presidente do Clube de Aeronáutica.

Após a apuração dos votos o novo presidente foi felicitado bem como os demais componentes da chapa vitoriosa. A posse da nova diretoria e demais órgãos terá lugar, em sessão solene, no próximo dia 20.

ALTAMIR DE OLIVEIRA LIMA

ARQUITETO

Projetos — Cálculos — Especificações — Orçamentos — Detalhes — Perícias.

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 310 — Telefone: 22-0527

Caixa Postal 583

NASCIMENTO

ALEXANDRE ALVARES DUARTE DE AZEVEDO

Jorge Duarte de Azevedo e Elisa Valls Duarte de Azevedo, orgulhosos, participam, aos parentes, amigos e colegas de seu pai e sogro, CAP ALEXANDRE ALVARES DUARTE DE AZEVEDO, o nascimento de seu filho, que receberá na pia batismal o nome de ALEXANDRE ALVARES DUARTE DE AZEVEDO, como homenagem à vida, e desagravo à morte, do avô, que soube ser, em ambas, um homem digno, honrado e cavalheiro.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

CEIBRASIL

R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

emblema de Valor no Mundo Inteiro

VIAGENS A

MARACAJÚ

(Mato Grosso)

★ Duas vezes por semana
★ Ligações com outras cidades matogrossenses
★ Serviços de passageiros e cargas

Consulte a nossa agência local sobre as boas condições oferecidas para a sua viagem ou solicite a presença de um nosso representante para estudar o embarque de suas mercadorias.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio de Janeiro

VILA MAR de GUARATIBA

passa pelo teste dos 10 pontos

Eis as 10 condições básicas para que um loteamento situado no Distrito Federal possa ser considerado um ÓTIMO EMPRÊGO DE ECONOMIAS:

1. Segurança absoluta dos títulos de propriedade, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 1937.
2. Localização vantajosa, em relação à cidade.
3. Terreno plano, ao lado do mar, sêco e ventilado pelas brisas marinhas.
4. Meios permanentes e cômodos de transporte para a cidade.
5. Preços acessíveis, para possibilitar o maior lucro dos que compram para revender.
6. Existência de luz, água e fôrça no local.
7. Pagamento a longo prazo, SEM JUROS.
8. Propriedade, pela emprêsa loteadora, de um parque completo de máquinas e de suas respectivas oficinas permanentes, situadas no local.
9. Facilidade de abastecimento das residências construídas.
10. Execução do plano urbanístico do loteamento dentro do menor prazo possível!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício de Registro de Imóveis, sob números 227 e 242, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 1937.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 65.000,00 PAGÁVEIS EM 100 MESES DE PRAZO, SEM JUROS.

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA

Cia. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Avenida 13 de Maio, 13 - 17.º and. Tels 32 - 9588 e 42 - 7765

Organização de Vendas da PLANIL

Reserva de condução gratuita aos interessados pelo telefone: 52 - 4330

JÁ SAIU O 2º NÚMERO

SELEÇÕES DA HISTÓRIA

AS MAIS SENSACIONAIS AVENTURAS VIVIDAS POR HERÓIS AUTÊNTICOS CUJAS PROEZAS A HISTÓRIA GUARDOU PARA A EDIFICAÇÃO DAS GERAÇÕES FUTURAS

EM TÔDAS AS LIVRARIAS E BANCAS DE JORNAIS. Cr$ 10,00

NÃO HÁ, NESTAS PÁGINAS, DESENHADAS E ESCRITAS PARA DIVERTIR E INSTRUIR, HISTÓRIAS IMPOSSÍVEIS NEM EPISÓDIOS IMAGINOSOS SEM BASE NA VIDA REAL

CONQUISTA - AV. 28 DE SETEMBRO, 174 - RIO DE JANEIRO

JÁ SAIU O 2º NÚMERO

Encontrada Sem Vida em Seu Leito a Sexagenária

Próximo ao Quarto Agonizava o Marido

O COMISSÁRIO Farah, de plantão no 18º distrito policial, foi informado, ontem, por alguns populares, de que se desprendia forte cheiro de gás, do apartamento, da rua Petrocochino, 67.

Comparecendo ao local, deparou com o cadáver de Avelina Delmaipy, de 64 anos, francêsa, estendida no leito. No assoalho, próximo à porta do quarto, estava seu companheiro Manuel Vidal Fernandes de 73 anos, espanhol, ainda agonizante. Imediatamente foi solicitado o comparecimento da perícia ao local.

Até o momento, nada podem adiantar as autoridades daquela delegacia, parecendo, entretanto, tratar-se de um acidente. Ao que presume o comissário Farah, o casal, ao deitar-se, teria inadvertidamente deixado aceso o bico de gás.

Manuel foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado de coma.

O corpo de Avelina, com guia da polícia, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Denunciados os Cabeças do Bando de Ladrões de Autos

FOI ACUSADO MAIS UMA VEZ O SUPERINTENDENTE DO A. C. B.

Depôs em Petrópolis Membro da Quadrilha

PERANTE o delegado Mário Lucena, da Delegacia de Roubos e Falsificações desta capital, prestou depoimento, ontem, durante mais de seis horas na Delegacia de Petrópolis, Albert Gillet, membro da quadrilha de contrabandistas de automóveis e que furtava também êsses veículos para vendê-los nos Estados. O depoente denunciou como cabeça da quadrilha, Ramon Backx, superintendente do Automóvel Clube do Brasil, seu irmão François, Lenker e Simon, êste último chefe das atividades em São Paulo. Declarou que, quando veio da Bélgica, trouxe dois carros que, a princípio, não puderam ser desembaraçados, porém François conseguiu resolver a situação e em seguida comprou os veículos por 200 mil cruzeiros. Acrescentou que Harry, a quem conhecera na Bélgica, recrutava pessoas especialmente para trazer automóveis para o Brasil. Os carros importados ficavam num prédio de uma fábrica de perfumes, na avenida Suburbana, número 2.575. Disse mais que um funcionário público, que seria capaz de reconhecer, propusera certa ocasião facilitar o licenciamento dos veículos.

Acrescentou que fôra ameaçado de morte por Joseph Denblon, caso denunciasse alguém.

Revelou ainda o depoente que o despachante Djalma Tôfito, que se encarregava do desembaraço dos carros, veio a Petrópolis, em companhia de um advogado a fim de visitá-lo, mas êle se negara a recebê-lo.

Por fim, denunciou que os sêlos de consumo do Brasil eram impressos na Bélgica, clandestinamente, e vinham para aqui dentro de jornais. Êsses sêlos deviam ser utilizados para marcar os produtos de uma fábrica de perfumes, que êle acredita não chegou a funcionar.

Apêlo a Quem Tenha em Casa Polymixin B

O menor João Carlos, de 5 anos, acha-se acometido de grave enfermidade, internado no quarto 2, da casa de saúde Dr. Eiras. Na opinião dos médicos que o assistem, o único remédio capaz de salvá-lo é o Polymixin B do laboratório Pfiver, para ser aplicado em injeção instramuscular, mas êste remédio não existe nas drogarias do Brasil, sendo necessário encomendá-lo na América do Norte. Acontece, porém, que o avião que poderia trazê-lo, só chegaria ao Rio na próxima quarta-feira. A vista disso, os pais do menor dirigem um apêlo às pessoas, que, por ventura tenham em seu domicílio aquela droga, no sentido de lha fornecer, enviando-a para o quarto onde João Carlos se encontra internado.

Atropelada por Auto Faleceu no Hospital

No Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internada, faleceu, ontem, Judite da Conceição, de 66 anos, viúva, moradora na rua da Conceição, 80, que fôra colhida por bonde na avenida Presidente Vargas.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Choque de trens em Vigário Geral no dia 16 de junho de 1955

NOTA OFICIAL DA ADMINISTRAÇÃO DA E. F. LEOPOLDINA

A Administração da Estrada de Ferro Leopoldina, imediatamente após a ocorrência do choque de trens em Vigário Geral, no dia 16 do mês passado, determinou a abertura de rigoroso inquérito a fim de apurar a causa e os responsáveis pelo lamentável evento.

Ficou comprovado que a causa do sinistro residiu exclusivamente na desidia no cumprimento de suas funções dos seguintes empregados, que foram afastados do serviço:

Edson Gomes da Silva — telegrafista interino na estação de Lucas;

Milton de Oliveira Lima — agente-chefe da estação de Vigário Geral;

José Soliva Cura — agente na estação de Lucas;

Joel Rodrigues dos Santos — ajudante de estação folgador, servindo como telegravista na estação de Vigário Geral.

Em consequência da conclusão do inquérito, o Administrador determinou que fôssem demitidos os responsáveis que não possuem estabilidade funcional e, com referência aos estáveis, ordenou fôsse requerida à Justiça do Trabalho a imediata instauração do inquérito judicial, indispensável às respectivas demissões.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sómente para pessoas sadias. Informações pelo Tel.: 42-8205.

LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.

apresenta

SENSACIONAL 2.º VOLUME DA SERIE

"OS GRANDES PROCESSOS DO JÚRI"

de Carlos de Araujo Lima

O processo Tonceros — O Preto no Branco. O Galeão a prova, posição do general Mendes de Moraes, Evaldo Lodi e Benjamim Vargas.

Os crimes de Olga Suely — acusação de René Pestre e Evandro Lins e defesa de Flores da Cunha, Getúlio de Moura e Romeiro Neto.

O julgamento de Zulmira Galvão Bueno — Apelação do promotor Cordeiro Guerra, Defesa de José Bonifácio Diniz de Andrada e Serrano Neves.

O «caso» Iolanda Pôrto — Razões de Acusação de Romeiro Neto e Defesa de Hugo Severiano e Jorge Severiano. Carta prefácio de Nelson Hungria e palestra de Alcino Pinto Falcão.

«Um livro onde os fatos gritam e os argumentos mordem»!

A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS.

1 Vol. com 400 páginas. Preço: Cr$ 150,00.

PARA PEDIDOS POR REEMBÔLSO

À LIVRARIA FREITAS BASTOS

Largo da Carioca — Rio de Janeiro.

Queira remeter-me por Reembôlso Postal ..... o exemplar ..... do livro «Os Grandes Processos do Júri» — 2º Livro.

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

CIDADE: ..... ESTADO: .....

Serão Realizados Amanhã Dois Julgamentos no Júri

REINA EXPECTATIVA EM TÔRNO DA EFICÁCIA DO NOVO SISTEMA

«CARNE SÊCA» NO BANCO DOS RÉUS

TERÁ início amanhã, no Tribunal do Júri, a inovação introduzida pelo juiz Sousa Neto, com o fim de descongestionar as pautas de julgamento dos seus dois cartórios da 1ª Vara Criminal. Há em tôrno do acontecimento, uma natural expectativa, pois no Fôro as opiniões, a respeito da eficiência da medida, formam duas correntes antagônicas.

PREPARATIVOS

Mais 6 jurados, além dos 221 já escolhidos, foram sorteados para comporem os Conselhos de Sentenças que deverão funcionar nas duas sessões. Um jurado, de acôrdo com o sistema adotado, poderá ser designado para participar dos dois julgamentos.

ORDEM CRONOLÓGICA

O julgamento dos processos obedecerá a um rigoroso critério baseado no tempo em que cada réu aguarda, no Presídio, a oportunidade de ser julgado. Dezenas de detentos ficarão, entretanto, prejudicados com a adoção dessa modalidade, pois na fusão das pautas dos dois cartórios, 22 processos preparados no cartório do 1º ofício, e que deveriam ir a Júri êste mês, terão outra classificação na pauta geral.

«CARNE SÊCA»

Na sessão matinal de amanhã ocupará o banco dos réus Aldo de Freitas Ferraz, e na sessão vespertina irá o Júri decidir sôbre a situação de João da Costa Rezende, vulgo «Carne Sêca», e «Ciganinho», cujas atividades criminosas, em 1949, puseram em alvorôço diversos morros da cidade.

Misturava Farinha e Água Com o Leite

Ontem, uma turma de investigadores da delegacia do 25º distrito policial prendeu em flagrante o leiteiro Bernardino Teixeira, de 55 anos, português, residente na rua Cutirana, 40, em Coelho Neto, que misturava farinha de trigo e água com o leite, para vendê-lo em sua carrocinha de chapa 1.479.

Levado à delegacia distrital, o desonesto comerciante foi devidamente autuado.

Não Basta Praticar Para Dirigir Aviões Modernos

Decisão do Presidente do T. F. R.

O aperfeiçoamento atingido pelas aeronaves modernas exige maior tirocínio técnico por parte dos seus condutores» — disse o presidente do Tribunal Federal de Recursos ao mandar suspender, provisòriamente, os efeitos do mandado de segurança concedido, na 1ª instância, aos portadores de antigas cartas de piloto de Aeronaves Mercantes, obtidas mediante exame prático apenas, e que agora pretendem dirigir aviões de passageiros sem a prestação de prova teórica, contrariando, assim, a exigência do diretor da Aeronáutica Civil. Acrescentou o ministro Henrique d'Ávila, justificando a sua decisão: «A medida visa salvaguardar a vida e a segurança dos que se valem do avião como meio de transporte mais rápido». Não admite o magistrado, afinal, que os titulares de cartas de pilotagem, conseguidas por fôrça de uma portaria baixada há quase trinta anos, estejam real e tècnicamente habilitados a dirigir aparelhos utilizados atualmente para transporte coletivo».

A VISIBILIDADE E O AVIÃO A JACTO

Contra a concessão do mandado recorreu, para a presidência do T.F.R., o representante da União, pedindo que se sustassem, até o julgamento do processo naquela alta côrte de Justiça, os benefícios conferidos aos impetrantes. O presidente do T.F.R., atendendo a que os pilotos foram reprovados, uns por inabilitação, outros pelo não comparecimento às provas teóricas, acolheu o pedido do Ministério Público, sob a alegação de que «o fato de há longos anos terem sido concedidas cartas de pilotagem, quando os vôos eram efetuados, sempre com visibilidade exterior, não importa em que, hoje, sem conhecimentos outros, lhes seja assegurado o direito de continuarem pilotando aviões de tipos mais avançados, dotados de aparelhamento mais aperfeiçoado e que, via de regra, são pilotados sem visibilidades. Finalizando o seu parecer, observou o ministro a seguinte ocorrência, na hipótese de prevalecer o ponto de vista do juiz que concedeu o mandado de segurança: os detentores de carta de pilotagem pleiteando o direito de pilotarem aviões providos de propulsão a jacto.

Objetos Encontrados

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas, na rua Evaristo da Veiga, 78, à disposição dos seus legítimos donos, uma bôlsa de senhora contendo um lenço branco, uma chave e uma cédula de Cr$ 10,00, e um relógio de pulso para senhora, encontrado na via pública por praças da Polícia Militar.

Vão os Químicos Definir a Atitude a Ser Tomada

Lamentam a Decisão Presidencial

A PROPÓSITO da decisão do presidente da República, negando-se a conceder aos químicos e veterinários do Serviço Público, os 40% de abono a que julgam com direito, recebemos a seguinte nota: — «Lamentam os engenheiros químicos, os químicos industriais e veterinários do Serviço Público, a solução dada pelo presidente da República, à exposição de motivos na qual se pleiteava uma reivindicação justa, em face dos riscos de saúde, de conformidade com o artigo 145, alínea VI e VII dos Estatutos dos Funcionários.

Sendo o sr. Café Filho de um Estado que faz parte de uma região que tem sido largamente beneficiada pelo Serviço Público, onde a mineralização é intensa, e para o qual têm sido enviados mais químicos, do que outros técnicos, é de pasmar a decisão tomada.

E' curioso que, no mesmo dia, o sr. presidente da República, sentindo a necessidade do estudo e pesquisas para aproveitamento do Caroá, mandou que sejam invertidos alguns milhões nos estudos sôbre o assunto e na instalação de uma Usina Experimental em Pernambuco.

Deve-se lembrar que os técnicos que vão fazer êsses estudos são os mesmos aos quais foram negada vantagem já concedidas a outros funcionários de categoria semelhante.

Os profissionais prejudicados deixam consignados aqui a sua mágua e desgosto pela decisão presidencial».

Em face da situação criada pela recusa do presidente da República em conceder aos químicos do serviço público os 40% já concedidos a outros grupos profissionais de nível técnico científico, o Sindicato dos Químicos está convidando todos os químicos para uma reunião a ser realizada depois de amanhã, às 18 horas, em sua sede, à rua Álvaro Alvim, 24, sala 1205, quando será definida a atitude da classe.

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ NOS DISTÚRBIOS LIGADOS AO ESGOTAMENTO DA ENERGIA NERVOSA EM QUALQUER IDADE

FRAQUEZA geral e sexual, insônia, desânimo, obesidade, magreza, perturbações do fígado e intestino, prisão de ventre.

INSTITUTO DE MEDICINA POSITIVA, sede em S. PAULO (não usa remédios comumente empregados).

DIREÇÃO DO DR. ARAUJO LOPES — DAS 9 às 22 horas. RUA BOLIVAR N. 54 — Grupo 1.004 — Telefone: 47-6997. — COPACABANA.

GRÁTIS!...

A sua fotografia

Tôda pessoa que se matricular no Curso Prático de Fotografia, receberá INTEIRAMENTE GRÁTIS, sua fotografia 18 x 24 e, futuramente, poderá ganhar muito dinheiro, ou divertir-se bastante, pois aprenderá a ser um verdadeiro fotógrafo, iluminando, revelando, ampliando, copiando, retocando, fazendo fotomontagens, etc. Poucas vagas. Preços módicos. Rua Evaristo da Veiga, 83, 3º, grupo 301-A.

De WALTER P. ACOSTA

«RITOS DE PROCESSO PENAL»

O livro que antecipa o contacto do estudante de Direito com a realidade do Fôro.

ENCONTRADO NAS LIVRARIAS

Ou peça-o ao autor, à

AV. RAINHA ELIZABETH, 701 — DISTRITO FEDERAL.

Aposentados e Pensionistas

Os Institutos dos Industriários, Comerciários, etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00, e pensões no valor de Cr$ 1.240,00 (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-mínimo, mais o abono de 30% concedido pela lei 2.250/54).

Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial, que obrigue os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os atrasados, desde julho e reajustando os benefícios daí por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferenças devem se dirigir à Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, diàriamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

SUPER VENDA DA JOALHERIA BESDIN

por motivo do seu 17º aniversário.

PREÇOS EXCEPCIONAIS DURANTE ÊSTE MÊS

Despertadores desde Cr$ 180,00.

RUA DA CARIOCA, 85

Junto à praça Tiradentes.

PAVIMENTO DUPLEX NO CENTRO

OPORTUNIDADE ÓTIMA PARA INSTALAÇÃO DE GRANDE COMPANHIA

Área útil total superior a 800 m2.

ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 12 e 13 (duplex), do "EDIFÍCIO CECILIANO DE ANDRADE", sito na rua do Carmo, 43 (esquina da rua 7 de Setembro), dispondo de área útil total superior a 800 metros quadrados.

Prazo mínimo de locação: 5 anos, não se admitindo sublocação.

Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7º andar — Sala 706 — Das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

American company needs young man speaking and writing fluently english and portuguese to be assistant of sales representative in Rio. Good opportunity for advancement. Letter in hand writing and picture to this newspaper box number 86.201, describing previous and salary desired. Applicants must be under 25 years old.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	463
Total até junho	197
JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	0
JULHO 4	
JULHO 5	
JULHO 6	
JULHO 7	
JULHO 8	
JULHO 9	
JULHO 10	
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

A São Judas Thadeu, agradeço a graça conseguida.

EMILIANA

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — Tel.: 28-4186 (Maria e Barros, defronte Inst. de Educação).

ISTO É SEU GRÁTIS

em GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111

- 1 tijela de porcelana para carne
- 1 tijela para peixes
- 1 manteguera
- 2 garrafas para água
- 1 jarro para sorvetes
- 1 fôrma para refrescos
- 2 compoteiras
- 6 sacos plásticos para legumes e frutas
- 1 jôgo para gêlo

tudo no valor de Cr$ 2.495,00

e mais...

à vista ou a prazo sem fiador e sem despesas, por apenas Cr$ 995,00 Mensais, esta magnífica geladeira, que só GELANDIA lhe oferece em tão vantajosas condições; e com tantas peças gratuitas!

- Geladeira 7 pés
- motor U. S. A.
- garantia total da fábrica
- assistência técnica
- pronta entrega
- quantidade limitada

Aproveite! A sua geladeira em GELANDIA custa menos Cr$ 2.495,00!

111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Ultimado o Expediente Para Promoções de Oficiais Administrativos

JUBILAÇÃO DE PROFESSÔRES

O secretário geral de Administração já ultimou as listas de promoção na carreira de Oficial Administrativo relativas ao último quadrimestre de 1954. Espera-se, pois, que dentro de breves dias o prefeito assine os atos respectivos, pondo em dia os acessos daquele grupo de servidores, de vez que se trata de medida de rotina da Municipalidade.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos jubilando os professôres Valdemar Leivas, Maria Delfino Lima de Almeida e Irisbela Coelho Silva; aposentando Antônio P. de Ulhoa Cintra, Artur Manuel Lopes, José Ferreira Zeferino Delfino Manso, João Tinoco de Carvalho, Ludovico Fialho, Rosino Teixeira, Afonsina das Chagas Rosa, Pedro Cardoso Marinho, Paulo Vieira Ramos, Jacinto Lopes Quintas, Joaquim Soares Barbosa, Beatriz de Oliveira Medon, Donato Francisco Pinheiro, Pedro José Teixeira, Valentim Jos da Silva e Domingos Francisco Chaves; exonerando o estatístico-auxiliar Vasco Guarici Perili Fleuri e nomeando para o cargo de preposto de despachante Edilbert Pelegrini.

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

O chefe do Serviço de Seleção, avisa aos interessados, que a vista do que consta dos processos ns. 1.019.215, 1.019.704, 1.018.823, ... 1.020.349, 1.010.041, 1.019.471, ... 1.019.225, 1.018.117, 101.9682, ... 1.019.223, 1.019.699, 1.018.950, ... 1.018.715, 1.020.164, 1.019.201, ... 1.019.697, 1:019.200, 1.020.224, ... 1.019.640, 1.019.062, 1.018.528, ... 1.018.528, 1.018.760, 1.019.057, ... 1.018.438, 1.018.762, 1.019.237, ... 1.019.248, 1.019.335, todos de 1955, são as seguintes as notas dos candidatos abaixo discriminados, na Prova de Elementos de Direito do Concurso para Oficial Administrativo: Adail de Araújo Oliveira — ... 45,05; Adir Rodrigues Maciel, 33,05; Alíé Maria Castro — 56,05; Alair de Sousa Martins — 57,05; Antônio Roberto Faraco — 56,05; Antônio Soares de Sousa — 56,50; Argemiro Mauricio da Silva — 58,05; Aura de Castro Domingues — 54,05; Bellini Cunha — 54,05; Carlos Leite Handler — 41,05; Carlos Mazel — 58,05; César de Sousa Garcia — 47; Délio Osório — 54; Diógenes Miranda — 58; Djalma Pinto — 58,50; Edgar Passos Sena — 43,05; Ediberto Saroldi — 50,05; Elias Bezerra de Freitas — 43; Eli Chagas — 36; Elza de Moura Paiva — 42; Eneida de Faria Freitas — 41; Ernestina Cabral — 50; Ferdinanda Suppa Tomás Pereira — ... 53,05; Filomena Leite — 56,05; Francisco Guido — 43; Francisco José Carvalho Magalhães — 47,05; Heloisa Loewe — 57; Fredique de Matos Abrantes — 54,05.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

O diretor do Departamento de Tuberculose da Secretaria Geral de Assistência, face às providências que essa Secretaria deverá tomar durante a realização do VI Congresso Eucarístico Internacional, particularmente a problemas ligados ao Departamento de Higiene em seu setor de doenças transmissíveis e considerando que o Pavilhão-Isolamento Francisco de Castro não comportaria enfrentar um surto epidêmico que viesse eclodir nesse período, resolve pôr à disposição daquele departamento, o Pavilhão Zeferino Meireles, do Hospital-Sanatório São Sebastião, ficando a transferência dos doentes alojados, dependendo de posterior deliberação.

CONCURSO PARA PROFESSOR SECUNDARIO

O chefe do Serviço de Seleção avisa aos candidatos aprovados na prova escrita de Francês, do concurso para professor de Ensino Técnico (Curso Básico e Curso Técnico) que o sorteio dos pontos para a referida prova será realizado nos dias abaixo citados, às 13 horas, na Escola Sousa Aguiar, na avenida Gomes Freire número 491, obedecendo à seguinte escala: 1.º Ciclo — às 13 horas:

Amanhã, Maria Alice Nascimento e Silva Lenzinger, Ninita Pôrto, José Camerino Filho e Bela Karacuchausky Josef.

Dia 5 (têrça-feira) às 13 horas: José Augusto Gonçalves, Sônia Alves Teixeira Castanon, Nina Claudine Lotar e Henrique Maron Cedeon.

Dia 6 (quarta-feira) às 13 horas: Edgar Liger-Belair, José de Oliveira Nunes e Maria Arminda Falabela de Sousa Aguiar.

2.º Ciclo — Dia 7 (quinta-feira) às 13 horas: Maria Terasinha, Bella Karacuchausky Josef, José Augusto Gonçalves e Maria Celia Catalano.

Dia 8 (sexta-feira) às 9h30m: Henrique Maron Gedeon, Maria Elisabete de Moura e Edgar Liger-Belair.

Dia 10 (domingo) às 13 horas: Maria Arminda Falabela de Sousa Aguiar, Marcel Costalat Duclos, Antônio Junqueira de Almeida e Maria Ignes Rondon Amarante.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Helena Barata Ribeiro — Junte seu decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Hevani Cavalcanti Hor-Meill Alvares — Compareça para esclarecimento.

Raimundo Gommer Maria Back Van Buggenhout — Compareça munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da P. D. F., a fim de receber a certidão requerida.

José Gaspar Nunes Gouveia — Compareça para receber a certidão requerida.

Antônio Anastácio da Silva Júnior — Junte uma certidão de nascimento de um dos filhos.

Adolfo da Costa Campos — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

Manoel de Castro — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de tratar de assunto de interêsse.

Otávio Senra Bitencourt — Compareça para esclarecimentos no 3-PS.

Líbia Castilho Contador — Compareça a fim de esclarecer a que direito se refere o requerente.

Agripino Inácio da Silva — Junte certidão de casamento.

Heitor Moreira Rodrigues — Junte certidão no período de 1929 a 1931.

José Antêro da Silva — Compareça para esclarecimento.

João José de Lima — Compareça pessoa da família do ex-servidor João José de Lima, a fim de receber documentos.

Manoel da Silva Passos — Junte documento comprobatório de idade e um sêlo da taxa hospitalar.

Henrique Gonçalves Cascão — Compareça ao Setor J-4 do 1-PS, no horário das 12 às 16 horas, a fim de prestar esclarecimentos.

Manoel Rodrigues — Junte documento comprobatório de idade e um sêlo da taxa hospitalar.

Genaro Jacinto — Compareça para preencher a nova D. F..

Corinto Gualberto Menezes — Junte seu decreto de provimento da classe «G».

COMPAREÇAM PARA CIENCIA: — João Soares Rodrigues, Luís Roberto Wightman, Adelino Soares Sabino, Judite Tranjan, Júlio Pereira Gurgo, Antônio Pereira, José de Sousa Neves, Amélia Minho Cruz, José Júlio Ferreira de Sousa, Marcelino Franklin, Ismael Batista e Sebastião Mota.

COMPAREÇAM AO SETOR «I» A FIM DE ULTIMAREM O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Rodolfo da Silveira Tavares, Zélia da Silva Inocêncio, Arlete de Alencar, Antônia dos Santos Nascimento, Arlete Almeida Barbosa e Rita Coutinho Fernandes.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR: — Jaime Fernandes Rodrigues, José Blanco Júnior, Silvio Brasiliense Ferreira da Silva e Antenor do Nascimento França.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGENCIA: — Milton dos Santos, João Corrêia de Melo, Luís José Antunes, Jussara Tôrres, Vilma Guilherme de Oliveira, Maria Helena de Castro Gomes, Marisa Ferraz Piras, Almerinda Camargo da Costa, João dos Santos, Maria Amélia de Campos Chaves, João de Almeida, João Gonçalves Dantas, Alfredo Santos, Otávio Manoel de Andrade e Ana Chaves de Faria.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — David Fridman, Benjamin de Araújo Carvalho e Vital Antônio Corrêia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Rufino Ferreira — Autorizo; Júlio Sebastião dos Santos — Deferido; Flávio Cardoso Leme — Mantenho o despacho; Juraci Magalhães Machado, Tomás Câmara, Gabriel Vargas, Henrique Gérson, Ana Ferreira Sá, Joaquim Ladeira, Beixiss Fonseca, Maria Sampaio, Elza Rodrigues, Miguel Magalhães Prado, Marina Silva Darlo Júnior. — Indeferidos.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando Joel Leite Pacheco para o Serviço de Seleção. Despachos do diretor: — Valter de Sousa Barros, Nilton Alves Silva, Nisia Faria Nogueira, Norma Krausse, Nilo Mendonça, Maria de Ataide, Ivan de Almeida, Nilson Arruda, Otávia Dias Cavalcanti, Paulina Serapião, Wilson de Lima, Maria Teles, Zizélia de Matos, Maria Jesus Cunha, Oraide Lemos, Paulo Cardoso, Nanci Verneck Moreira, Ivanete Cavalcanti, Maria de Jesus Castilho, Iracema da Silva, Maria Albuquerque Silveira — Indeferidos: Nilton Dino Frank, Teresa Kurk, Maria Castro, Isabel Ferros, Mariene Ramalho, Maria Pinto, Nilton Leão, Manuel Landia, Maria Salete Guimarães, Maria Lima e Cirne, Zenaida Monte Serrat, Milton Freitas, Lidia Fraga, Luís Rocha, Lima Andrade, Juraci Vieira, Julce Capriata, Josefa Serapioa, Jovino Chagas, José Maia, Jorge Estrêla, João Mira, Jesse Mendonça Rocha — Indeferidos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Cosme Inácio Serpa para o Instituto de Educação; Vanda Marrocos Araújo para o Departamento de Educação Primária; Frederico José Sousa Renagel e Leopoldo Bittencourt para membros do Conselho Administrativo dos Cursos de Ciências Contábeis da Escola Amaro Cavalcanti; Roberto Silva Lôbo e Eduardo Bastos Agostino para membros do Conselho Administrativo do Curso de Ciências Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

— Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário — «Autorizo».

— Centro dos Professores do Ensino Municipal — «Indeferido».

— Délio Moreira dos Santos — «Deferido».

— Otto Oficina de Precisão — «Pague-se».

— Alfredo Afonso Gonçalves — «Autorizo».

— Oficina Elétrica Mecânica — «Pague-se».

— Elevadores Otis S. A. — «Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

— Marcílio Garuzi — «Compareça».

— Virgínio da Glória — «Compareça ao 4.º andar desta instituição, munido dos seguintes documentos: certidão de óbito da espôsa do contribuinte, de seu casamento e de seus pais e da prova de exclusão da outra filha mencionada no documento de fls. 2.

Miraida Dias dos Santos, José Rodrigues Silva, Roland Machado Botelho, Edelweiss Sarmento de Medeiros Silveira, Haidée Machado de Freitas, Eli Rodrigues Correia, Calixto Francisco de Magalhães «Compareçam».

— Peregrino Candido — «Prove a exclusão de Albertina».

— Agenor Alves da Costa — «Compareça, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

PROPOSTAS

1.490	2.258	2.266	2.360	2.418	2.420
2.421	2.423	2.424	2.425	2.426	2.427
2.428	2.429	2.430	2.431	2.432	2.433
2.434	2.436	2.437	2.438	2.439	2.440
2.441	2.442	2.443	2.444	2.445	2.446
2.447	2.448	2.449	2.450	2.451	2.452
2.454	2.455	2.456	2.457	2.458	2.459

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22

2.300	2.695	2.720	2.721	2.722	2.723
1.724	2.725	2.726	2.727	2.728	2.729
2.730	2.731	2.732	2.733	2.734	2.735
2.736	2.737	2.738	2.739	2.740	2.741
2.742	2.743	2.744	2.745	2.746	2.747

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23

1.815 1.816 1.818

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS

603	1.024	1.258	1.267	1.441	1.611
1.653	1.969	2.200	3.344	3.550	3.862
3.972	4.017	5.553	5.669	6.621	6.725
6.845	7.452	8.905	8.963	9.566	11.327
11.589	11.966	11.974	12.050	12.909	
13.010	13.507	13.507	13.594	13.797	
13.905	13.967	14.331	14.632	15.079	
15.187	15.572	16.495	16.531	17.248	
17.277	18.115	18.197	19.020	19.945	
22.447	23.582	24.016	24.565	25.009	
25.029	25.538	25.566	25.728	25.736	
25.999	26.434	26.588	26.590	27.634	
27.690	28.356	28.581	28.813	29.083	
29.122	30.245	30.731	31.007	31.425	
31.583	31.666	31.918	34.186	34.210	
34.865	37.370	37.725	37.756	37.975	
38.278	38.599	39.205	39.329	39.519	
39.767	40.069	41.503	43.119	43.302	
43.695	44.454	45.328	56.623	48.578	
49.774	49.899	49.982	50.186	50.643	
51.802	51.995	52.795	53.155	53.291	
54.310	54.779	54.823	54.994	55.080	
55.134	55.279	55.741	55.879	56.750	
56.832	58.013	58.195	58.231	58.992	
59.532	60.156	60.682	60.791	61.155	
62.266	62.285	63.889	64.312	64.373	
65.669	67.748	68.092	70.350	73.460	
174.397	76.212	76.478	76.838	95.949	
95.1455	95.1770	95.2275	95.2507		
99.323	99.495, e 99.645.				

CASAMENTOS

550 4.541 37.852.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado o Conselho Deliberativo para reunir-se em sessão ordinária no dia 8 do corrente, sexta-feira, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo, constando da ordem do dia: Discussão e aprovação do Regimento do Conselho Deliberativo, do Regulamento do Departamento de Educação Física e Desportos e interêsses gerais.

NOVOS ENDEREÇOS — Solicitam-se aos associados abaixo mencionados comunicarem seus novos endereços, a fim de que se possa atualizar o serviço de correspondência do Departamento de Comunicações: Romeu da Silva França, Rosa Medeiros, Rui Porciúncula de Morais, Sebastião Ribeiro, Sebastião Teixeira, Sérgio Alexandre P. de Paula, Sérgio Godinho, Sidnei Pereira Resende, Silvio Monteiro Gonçalves, Teresa de Jesus Fernandes, Teotônio Francisco da Silva, Hildo Emanuel Machado, Túlio Antunes da C. Guimarães, Ubirajara da Silva Peixoto, Ultramar de Sousa Almeida, Urcalim Fernandes Romano, Ursulina Teixeira da Costa, Vera Teixeira Marçal, Virgílio de Sousa Alves e Vitalino José Penha.

VESPERAL INFANTIL — Uma vesperal infantil organizada pelo Departamento de Educação Física e Desportos, será realizada, hoje, das 16 às 18 horas, na sede de Hadock Lôbo, constando de brincadeiras, corridas de ovo na colher, corrida da saracura, corrida de 3 pernas, jôgo do porquinho, seguindo-se uma sessão cinematográfica com engraçadíssimos filmes. As inscrições para as provas desportivas foram encerradas ontem. Aos vencedores serão conferidos bonitos prêmios.

ASSOCIAÇÃO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E DA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Os membros do Conselho Deliberativo dessa entidade se reunirão, extraordinàriamente, no dia 7 do corrente mês, às 17h30m, na sede social, a fim de tratarem da eleição do presidente e vice-presidente do Conselho, eleição do Conselho Fiscal e apreciação dos relatórios da Diretoria referentes ao exercício de 1954.

A 2.ª convocação está marcada para às 18 horas, com qualquer número.

BORGHISMO MODÊLO 1955

(Conclusão da 5.ª página)

E, se bem que agora não ande de quepi, também nunca usou touca, nem de dia nem de noite. Visto tudo isso, é fácil concluir que essas histórias de golpe não chegarão para assustá-lo.

Então que fazer? Há, neste país, três fôrças importantes: o Exército, a Justiça e a Igreja. No Exército, o sr. Juarez é conhecido e acatado: as intrigas não puderam vingar e o simples anúncio de sua candidatura dissipou a névoa do golpe, lançada, a princípio, para envolver o sr. J. de Oliveira.

Era preciso, pois, enfraquecê-lo perante os outros dois grupos. O arcebispo de Pôrto Alegre prestou-se, de boa ou de má fé, a êsse triste papel, procedendo com a maior leviandade, imperdoável em face da sua posição na hierarquia da Igreja. Essa investida também fracassou, pois ninguém ignora, neste país, o entranhado sentimento católico do sr. Juarez Távora. Até pelo contrário, tem sido êle muitas vêzes censurado por lhe atribuirem excessiva dedicação e fidelidade à igreja de que é membro.

Acharam, então, que a Justiça seria mais acessível. Como não vai haver golpe e como vai, seguramente haver fraude, teremos que apelar para a Justiça Eleitoral, a fim de anular a votação fraudulenta e procurar punir os ladrões de votos. Precisamos de juízes serenos e isentos, que apreciem os recursos com o ânimo de investigar a verdade. Isso inutilizará todo o trabalho sujo que os profissionais da fraude vão fazer por êsse Brasil afora. Melhor seria, desde já, criar, dentro do próprio ambiente da Justiça, a má vontade contra o sr. Juarez Távora. Atribuiram-lhe, então, palavras grosseiras dirigidas à Justiça.

Era mentira. Era borghismo do bom. Mas a mentira tem freqüentemente prestígio maior do que a verdade. Por isso, um desembargador, possuído de indignação, que seria justa se a mentira fôsse verdade, levou-a ao Tribunal. Os mentirosos, os caluniadores, os borghis de 1955 podem até tirar certidão.

Bem apuradas as contas, estamos vendo que a candidatura Távora vai marchando vitoriosamente. Tôdas as conspirações tentadas contra ela estão fracassadas. Ao seu lado colocam-se todos os homens e mulheres que ainda têm esperança no Brasil e confiam em que o povo deve se governar por si mesmo, sem tutela e sem patrões. Não há há possibilidade de desunião no eleitorado democrático. Os campos estão delimitados. Quem fôr fascista, vota em Plinio. Quem fôr democrata, vota em Juarez. E quem fôr tolo, pode votar em qualquer dos outros dois.

Os empreiteiros de calúnias encontram agora o povo bem prevenido. Os métodos de 1945 não prevalecerão desta vez. E o candidato está todos os dias, a tôdas as horas, falando, discutindo, respondendo às perguntas de todos e pleiteando o voto das pessoas de bem — marceneiros, serventes de obras, paus de arara, manicuras, motoristas, engraxates, ou doutores. Votos de todos. Pois não é com golpes que se vai honestamente ao poder e sim por meio de eleição. E eleição se faz com votos, como omelete se faz com ovos.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 5.ª página)

formado Arceu César Pinheiro; o decreto que promoveu à graduação de taifeiro-mor, o taifeiro de primeira-classe reformado Antônio Costa; o decreto que promoveu à graduação de taifeiro de primeira-classe, o taifeiro de segunda-classe Alberto Gonçalves, conservando-o, entretanto, na mesma situação de reformado; o decreto que promoveu à graduação de cabo, o soldado de primeira-classe reformado Oton dos Santos.

ASSINARA A ESCRITURA DE DOAÇÃO DE TERRENO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o engenheiro Trajano da Costa Mendes, para, como representante do Ministério da Aeronáutica, assinar a escritura de doação a ser feita pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, dos terrenos onde está situado o aeroporto local, assim como tomar as providências cabíveis para a transcrição da mesma no Registro de Imóveis local.

NOVO PRESIDENTE DA CERNAI

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, designando o major-brigadeiro do Ar Carlos Pfaltzgraff Brasil, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI).

PROMOÇÃO DE PRAÇA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo promover à graduação de suboficial e, nesta graduação, conceder transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro-sargento Antônio Dantas de Albuquerque, promovendo-o ainda ao pôsto de segundo-tenente.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: mandando agregar ao Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o major Newton Cota França; ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major Sebastião Dantas Loureiro; ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o capitão Otacílio Lupi; ao Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o segundo-tenente José Augusto Sodre Morgado Horta.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 126, expedido no dia 2-7-55, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: Maringá: Pista dezesseis|trinta e quatro impraticável definitivamente; Pista quatro|vinte e dois praticável na extensão de 1200 x 40 metros; Pelotas: Aeródromo impraticável para aeronaves do tipo C-46; Rio de Janeiro: Area compreendida entre os pontos de coordenadas 23 graus e 21 minutos sul e 44 graus e 29 minutos oeste, 23 graus e 08 minutos sul e 43 graus e 38 minutos oeste, 23 graus e 30 minutos sul e 44 graus e 26 minutos oeste, e 23 graus e 16 minutos sul e 43 graus e 36 minutos oeste, perigosa nos dias 4 do corrente, das 13h30m às 14h50m e das 16h50m às 20h20m horas zebra e 5, 6, e 7 do corrente, das 09h50m às 14h50m horas zebra, até a altitude 7200 metros. Area compreendida num raio de 5.000 metros com centro no pontô de coordenadas 23 graus e 4 minutos sul e 43 graus e 52 minutos oeste, perigosa nos dias 4 do corrente das 13h30m às 14h50m e das 16h50m às 10h20m horas zebra e 5, 6 e 7 do corrente, das 9h50m às 14h50m horas zebra, até a altitude de 1.500 metros; Ubatuba: Rádio-farol prefixo UB, frequência de 295 quilociclos, inoperante diàriamente das 2 às 9h30m horas zebra.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Visita de Oficiais-Generais às Obras de Construção de Bases Navais no Nordeste

Dez Almirantes Integrarão a Comitiva

Em visita às obras de construção das bases navais e das escolas de aprendizes marinheiros, que estão a cargo da Comissão de Construção de Bases Navais, sob a presidência do almirante Harold Reuben Cox, seguirá no próximo dia 5, em avião da Missão Naval Americana, uma comitiva constituída dos almirantes Paulo Nogueira Penido, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Ari dos Santos Rangel, Heitor Dolle Maia, Luís Fernandes Barata, Alberto Jorge Carvalhal, e A. Whithad, da Missão Americana.

A primeira obra a ser visitada será a do Val de Cans, em Belém, onde o grande dique com o comprimento de 225 metros, de largura 33 metros e a usina de fôrça de 10.000 kw, deverão ficar prontos ainda no corrente ano.

Em seguida, serão visitadas as obras de Natal, Recife, Maceió, Salvador e Vitória. Acompanharão os visitantes o presidente da Comissão de Bases e o comandante Geraldo Brandão, membro daquela comissão.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de cap. ten. o 1º ten. professor de ensino elementar José Fernandes Ramos; promovendo «post-mortem» ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado reformado Felipe Lamanha do Rêgo Barros; promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial Hermelindo Pereira do Nascimento e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo-tenente os suboficiais reformados João Milton de Sousa e Raimundo Mendes e o sargento Manuel Gomes de Oliveira; exonerando Miriam Gentil da Costa da carreira de Escriturário.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Murilo Vasco do Vale Silva, Sidneu Franco Aché, Carlos Roberto Peres Paquet, Antônio Ávila Malafaia, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Valmir de Abreu Lassanco, Evaldo Assunção, Olama Sonenfeld de Matos, Cárlos Baltazar da Silveira, Djalma da Rocha Filho Santos e o tenente Hildo Ferreira Ferro.

DELEGAÇÃO DE PODERES AO C. P. N.

O ministro Amorim do Vale assinou ontem aviso delegando poderes ao comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais para apreciar e deferir todos os pedidos referentes a: a) — pedidos de licença especial; b) — pedidos de licença para tratamento de saúde; e c) — pedido de licença para tratar de assuntos particulares de pessoal fuzileiro naval. Os processos que tratem dos assuntos em aprêço só deverão ser encaminhados ao ministro da marinha em grau de recurso.

EXCLUSÃO POR MA' CONDUTA

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina por má conduta habitual, os marinheiros Florêncio Pereira da Silva e João Alves Dias.

EM PÔRTO ALEGRE O «BARROSO PEREIRA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ontem a Pôrto Alegre procedente do Rio de Janeiro o navio-transporte «Barroso Pereira».

ADMISSÃO AO C. I. O. R. M.

Encerrar-se-ão, impreterìvelmente, no dia 15 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha. Devendo a única prova escrita (português e matemática) a ser realizada no dia 17 de julho, recomenda-se aos candidatos que procurem, quanto antes, fazer suas inscrições, não as deixando para os últimos dias do prazo, pois quaisquer dificuldades que porventura se lhes pedarem, inclusive às que se referam à regularização de documentos, tornar-se-ão mais árduas para serem sanadas, senão irremovíveis.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou, ontem, os seguintes atos: promovendo, na situação de reformado, na graduação de terceiros-sargentos os cabos Manuel Alcino Ferreira mecânico Iomar de Sá, e os fuzileiros navais Antônio Amaral Reis e Vendique Gonçalves Diniz; dispensando os capitães de corveta Dieclos Lima de Siqueira das funções de assistente de comandante da Fôrça de Submarinos e oficial de operações do mesmo comando e Francisco Carvalho França das funções de imediato do tender «Belmonte»; promovendo à graduação de primeira classe o segunda classe asilado Luís de Almeida Morais; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro José Cirilo de Almeida, por possuir mais de cinco anos de exemplar comportamento.

A. S. O. A.

Pede-nos o presidente da Associação dos Suboficiais da Armada para avisar ao quadro social daquela Instituição ter sido adiada para 4 do corrente a reunião do Conselho Superior que apreciará o anteprojeto do Estatuto Social, reunião essa convocada pela Circular nº 10-55. Estão sendo chamados à Secretaria da ASOA, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses os associados Avelino José da Silva, Américo Dias de Figueiredo, Benedito Neves Ferreira, Manuel Brígido da Silva, Jairo da Costa Pelo, Pedro Joaquim da Veiga Júnior, Joaquim Ladeira de Lima, Antônio Novais de Oliveira, José Mendes de Sousa, Manuel Borges Filho, José Feliciano da Silveira, Rubens Conceição, Severino Ferreira dos Santos, Manuel Antônio de Faria, Júlio Correia da Silva, Amancio Cardoso, José Resende, Joventino Teixeira da Silva, Francisco Alcino Barbosa, Dário Martins dos Santos e Jonas de Freitas Menezes.

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

ABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL — Realizou-se, ontem, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, a cerimônia de abertura dos diversos cursos daquela Escola. A cerimônia, que foi presidida pelo ministro Amorim do Vale, teve início com o discurso do almirante Valdemar Mota, diretor da Escola, prosseguindo com a conferência sôbre o tema «aspectos atuais da guerra», proferida pelo comandante Otacílio Cunha. Compareceram a essa aula inaugural altas autoridades navais, oficiais superiores e os alunos matriculados na Escola. Na foto, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido às obras que estão sendo feitas na ponte adicional à existente na Avenida Francisco Bicalho com Avenida Rodrigues Alves e Avenida Brasil, a partir de segunda-feira, 4 do corrente, os carros da linha 34 — Praça 15 — Av. Rodrigues Alves-Praia Formosa, passarão a trafegar em ambos os sentidos pelas ruas Coronel Pedro Alves e Santo Cristo.

Os carros da linha 58 — São Luís Durão, serão desviados em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas, descendo pelas ruas Senador Pompeu, Camerino e Sacadura Cabral até à Praça Mauá e subindo pela rua Acre e Avenida Marechal Floriano.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

AOS MATOGROSSENSES RESIDENTES NA CAPITAL FEDERAL

Na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, está sendo organizado um movimento pró-Juarez Távora que será difundido em todo o Estado. Eis o cartaz que está sendo afixado naquela cidade:

BLOCO JUAREZ

ESTA' SENDO ORGANIZADO NESTA CIDADE O «BLOCO JUAREZ», INDEPENDENTE DE PARTIDOS POLITICOS QUE AFASTARAM-SE DE SUA VERDADEIRA FINALIDADE DEMOCRATICA E DOS GRUPOS FINANCEIROS QUE ESTÃO TENTANDO ASFIXIAR O PAIS.

Inscreva-se neste bloco e traga seus amiggos sinceros e puros que desejam um Brasil organizado e limpo para ir mais longe e mais rápido ainda na sua grandiosa trajetória. Apanhe sua ficha na CASA LOUVRE, à rua 14 de Julho, 743, preencha e remeta para à Caixa Postal 481 e receberá depois instruções sôbre a campanha leal e sincera que estamos organizando.

Campo Grande, junho de 1955.

Contamos com a colaboração de todos os matogrossenses residentes na Capital Federal. Adira também a êste movimento patriótico de sua terra natal, pedindo informações para à Caixa Postal 431 — Campo Grande — MATO GROSSO.

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura!

Não se trata apenas de um edifício ou de um tipo de apartamento. Dê-nos o prazer de uma visita ao nosso Departamento Imobiliário, no 5.º andar, e verifique que ainda possuímos alguns dos melhores negócios da cidade. Vários dêsses apartamentos foram iniciados há pouco tempo, o que quer dizer que o Sr. terá um prazo dilatado (de 15 a 24 meses) para pagar 20% de seu preço. Outros apartamentos, porém, estão quase prontos.

SISTEMA DE PAGAMENTOS LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a., Tabela Price.

FAÇA-NOS HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA!

CENTRO

Av. Rio Branco, esq. com Av. Almirante Barroso (últimos conjuntos no 21.º and. - duplex) com 2 salas e banheiro. Entrada a partir de Cr$ 75.000,00.

EM COPACABANA

Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1662. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entr. a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheirio e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ 82.000,00.

Compre o seu lar próprio e pague-o com o dinheiro que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

PEDRA FEAL

IA-2714

TEATRO Cinema RÁDIO

TEATRO NACIONAL BELGA

ENCERROU o T. N. B. sua temporada entre nós com um espetáculo digno dos maiores encômios. Referimo-nos à peça em três atos de Henry de Montherlant — «Malatesta», com cenário e costumes de Denis Martin e «mise-en-scène» de Jacques Ruisman.

Malatesta (Segismundo Randolfo) viveu no século XVI. Foi «condottieri» famoso, guerreiro dos mais audazes, governador de principados, aventureiro, conquistador de mulheres, poeta, grandemente ilustrado, inescrupuloso. Tantas nuanças de um caráter, e mais o ambiente da Itália. Renascentista, a glória do Papado, o clima de guerra e traição constantes, o luxo, o amor, a glória, — tudo isto houve que ser transportado para o palco do Municipal, e o foi bem. Excederam-se em requinte de bom gôsto e rigor histórico os responsáveis pelos cenários e trajes. O drama de Malatesta desenrolou-se realmente na atmosfera própria, encantando a numerosa assistência, que soube aplaudir os participantes da representação.

Esta decorreu à altura do tema. Poucos intérpretes há a distinguir, pois todos colaboraram para o bom êxito do espetáculo. Não obstante, devem mencionar-se Roger Dutoit, no papel-título, René Haimaux, em Porcellio, e Vanderic, no Papa. Vanderic, todavia não estêve tão notável como das vêzes anteriores. Seu físico e sua voz não o recomendavam no papel de Papa.

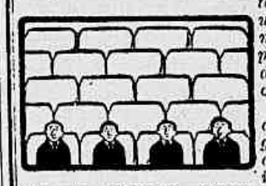
Daqui dirigimos uma palavra de louvor à Comissão Artística e Cultural, que tão auspiciosamente iniciou seus trabalhos dêste ano. Também louvamos, mais uma vez, os responsáveis pelo Teatro Nacional Belga. Sua atuação no Rio de Janeiro jamais se apagará.

(INT)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

"Nas Asas da Fama"

DE acôrdo com a fita, produzida pelo mesmo homem (o jornalista Sidney Skolsky) que levou à tela a vida do falecido Al Jolson, o hoje aposentado Eddie Cantor, escravo da vocação do "music-hall", preocupava-se mais em receber do que em dar, até que, cantando caritativamente, em um patronato, o mesmo em que passara parte da infância, caiu em si.



Nessa altura, a sua cinebiografia presta-se a uma segunda interpretação — que as crianças abandonadas, quando protegidas pelo Estado, isto é, pela caridade alheia, escapam sempre da cadeira elétrica — e completa um ciclo auroposo.

Possivelmente, as coisas se passaram dêsse modo — é de se presumir que Eddie Cantor, que até forneceu a voz para a faixa sonora, teria protestado contra alguma contrafação. Mas nem por isso, "The Eddie Cantor Story" torna-se legítimo, pois o que não fôr excessivamente melodramático por fôrça da sua biografia (o menino pobre e a avòzinha, sós no mundo), o é por fôrça do receituário "made in Hollywood".

O filme acompanha o crescimento do herói das mãs companhias, nos quarteirões de Nova York, ao apogeu com Ziegfeld, passando pela "troupe" infantil de Gus Edwards (Kid Kabaret), e mostrando a luta para impor o seu talento, até o baféjo final da sorte. Mostra-o, também, trabalhando afanosamente, esquecido dos deveres domésticos, prestes a ser abandonado pela espôsa, sofrendo um colapso financeiro no "crash" de 29, e, finalmente, tendo de parar por causa do coração. Mostra-o, ainda, como sucesso radiofônico, mas, inexplicàvelmente, não se refere à sua atividade cinematográfica (como se "Escândalos romanos", "Ali Baba" e muitas outras películas não tivessem alcançado popularidade).

Não obstante o melodrama, há música no filme (a muita), e há, principalmente, a voz e o estilo do Cantor genuíno. "If You Knew Susie", "Ida", Makin Whoopee" e "Josephine" são algumas das canções apresentadas.

O enrêdo mobiliza, entre os amigos de Eddie Cantor, Jimmy Durante e Will Rogers, naturalmente não em pessoa. Mas a curiosidade maior é a vitória dos "make-up men" da Warners, que "transformam" mr. Braselle, contando, por certo, com a sua cooperação, que é apreciável. Aliás, todo o elenco atua competentemente, devendo-se ressaltar a velha Aline MacMahon, num grande esfôrço para dar validade ao papel lacrimogênio da avó.

Mas a melhor coisa da fita é a sugestiva idéia que ocorreu aos cenaristas, de apresentá-la ao espectador, mostrando-a, simultâneamente, ao próprio biografado, numa cabine de projeção.

* * *

"The Eddie Cantor Story", Warners (53), no Vitória. Dir.: Alfred E. Green. Prod.: Sidney Skolsky. Cen.: Jerome Weidman, Ted Sheredeman e S. Skolsky. Fot.: Edwin du Par. Dir. mus.: Ray Heindorf. El.: Keefe Brasselle, Marilyn Erskine, Aline MacMahon, Arthur Franz, Gerald Mohr, Jackie Barnett, Will Rogers, Jr., Marie Windson, Richard Monda, William Forrest e Greta Granstedt.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: fraco. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

Quando Vale a Inteligência

HA' muitos anos, tantos que nem me lembro, venho censurando o sr. Vitor Costa pela sua ação nefasta no rádio brasileiro. Devemos a êle, principalmente, a decadência dos programas, prejudicados pelo excesso de novelas, humorismo e música rasteira. Ainda há pouco, quando o sr. Vitor Costa tomou conta da Mundial, depois de se tornar mentor da Mayrink e de outras estações, dei como quase definitivamente perdida a esperança de uma recuperação do rádio, dentro de um padrão artístico.

Agora, porém, me chegam boas notícias do sr. Vitor Costa, como prova de que o moço é inteligente. Sabedor do declínio do rádio na preferência do público, arrendou uma emissora de televisão, a TV Paulista. Tratou de dar melhor atenção ao nível dos programas e, ao que sei, vem apresentando filmes com trechos de óperas, exibindo artistas do Metropolitan de Nova York, entre os quais Eugen Conlay, Bidú Sayão, etc. Êle, Vitor Costa, faz transmitir os Concertos Sinfônicos para a Juventude, sob a regência do maestro Elenzar de Carvalho, diretamente da Sociedade de Cultura Artística. Nós, no Rio, ainda não gozamos do privilégio... E, mais, Vitor Costa manteve um antigo programa da TV Paulista, em colaboração com a sala de concertos Sewartzman, com a divulgação de grandes pianistas, violinistas, cantores, etc.

E, querem saber mais? Vitor Costa providencia a construção de um enorme estúdio para apresentar concertos sinfônicos, em caráter permanente. E já teve entendimentos com o ilustre maestro José Tôrre, para a transmissão de importantes programas líricos.

Por que o sr. Vitor Costa não leva para o rádio as iniciativas culturais que está adotando na televisão? As emissoras que dirige permanecem num padrão popularesco, exploradíssimo, com raras exceções. Afinal, o público também se renova. E essa minúcia não deve escapar ao inteligente sr. Vitor Costa, cujos pecados radiofônicos ainda não estão perdoados.

Mag.

Pelos Estúdios

«O bilhete da semana» — A Rádio Globo transmitirá, hoje, às 21 horas, «O bilhete da semana», escrito por Magdala da Gama Oliveira, numa apresentação da locutora Vera Brito. Será focalizada a eleição de miss Brasil, senhorita Emilia Correia Lima.

FREI JOSE' MOJICA NA PRD-5 — Hoje, às 11h 20m, Silvio Pélico entrevistará em «Vozes do Congresso», frei José Francisco de Guadalupe Mojica, que falará sôbre o movimento do XXXVI Congresso Eucarístico. Essa irradiação será através da Rádio Roquete Pinto, diretamente do Mosteiro de São Bento.

CONCERTO DOMINICAL — A Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, no horário das 11h 30m, «Concêrto dominical», diretamente do Mosteiro de São Bento, tendo como solista D. Plácido de Oliveira. O programa será o seguinte, dentro do tema: Os mestres alemães do coral: «Prelúdio coral», de Johann Streicher; «Coral fugado», de Buxterhude; «Fuga Coral» e «Jesus, Alegria dos homens», 1º tempo, de Johann Sebastian Bach.

PÁGINAS MUSICAIS — Às 15 horas de hoje, Maurício Quadrio apresentará com sua redação e organiza-

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

Consolo-Extensível Angelo

um móvel prático para gente prática

Um móvel prático, porque além do grande efeito decorativo com seu espelho carreaux de cristal, serve, fechado, como mesa de chá para 4 pessoas, mesa de estudos, mesa de costuras e toucador. E, abrindo-se facilmente, transforma-se em sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas!

Um móvel prático, porque moderniza a sua sala, transformando-a num living belíssimo, com amplo espaço para a televisão, grupos estofados, e para recepcionar parentes e amigos.

Um móvel prático, porque equivale a um aposento social a mais em sua casa, poupando-lhe as despesas e problemas de um apartamento maior, de aluguel mais elevado!

Para pessoas práticas, que sabem avaliar essas vantagens indiscutíveis, o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO peça principal dos Livings Angelo é uma ótima solução decorativa, adotada, em milhares de residências de bom gôsto! Estilos variados.

PATENTE 996

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO e os Livings Angelo são fabricados em vários estilos e sempre foram vendidos pelo inventor e fabricante, havendo, para cada modêlo, dormitórios, sofás, poltronas e peças avulsas. Vendas a Vista e a Prazo.

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

EXPEDIÇÃO CINEMATOGRÁFICA INGLÊSA VAI FILMAR TRÊS MESES NO AMAZONAS

PARTIRÁ DE LONDRES EM AGÔSTO

LONDRES — Está despertando grande interêsse no mundo todo o projeto de uma companhia cinematográfica britânica: enviar uma expedição por três meses, êste ano, ao Amazonas. Organizada pela nova companhia «Salient Film Productions Limited», a expedição viajará no iate de 200 pés «Melisande», e levará canoas para explorar os pequenos afluentes do grande rio. Uma unidade cinematográfica profissional se incorporará à viagem, com o objetivo de fotografar e filmar os pássaros, a vida animal, os habitantes e o comércio local, para a execução de filmes documentários. A expedição constará de quatorze tripulantes e cêrca de doze passageiros.

E' a primeira expedição dessa espécie a ser empreendida por essa companhia, mas se espera que não seja a única, pois o Amazonas oferece um vasto campo de filmagem por ser pouco conhecido no estrangeiro e sua região despertar grande interêsse.

O iate deixará o Reino Unido em agôsto próximo. — (BNS).

FILME EGIPCIO

Tem sido muito aplaudida, desde sua apresentação no recente Festival de Cannes, a interpretação da pequena egípcia Doha Amil, no filme "Hayaa au Mont" (Vida ou Morte) produzido no Egito. — (Spector)

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X. LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

PEQUENO ARTISTA

Verdadeira revelação do cinema hindu, o pequeno Baby Naaz aqui aparece numa cena do notável filme indiano «Calcutá, cidade cruel». Baby faz (e muito bem) o papel de um pequeno engraxate de rua. — (Spectar).

ARGENTINA E ESPANHA

A cantora espanhola Carmen Sevilla, que acaba de terminar, em Buenos Aires, «Requiebro», assinou novo contrato para realizar um filme no fim dêste ano. Até lá, Carmen irá à Espanha, onde deve rodar um grande filme em tecnicolor. Voltará para a capital portenha para a peça a que cima nos referimos e para se apresentar em um grande espetáculo de arte espanhola no palco. Em «Requiebro», Carmen Sevilla, muito bem coadjuvada por um grupo de jovens atores argentinos, cantará várias canções que certamente se tornarão tão populares como as de «Violetas Imperiais», que fêz dela uma das mais queridas atrizes do público argentino. (AFP).

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Uma noite feliz, 16, 20 e 22.
Copacabana (27-0020), Diálogos das Carmelitas, 16 e 21.30.
Dulcina (32-7581), Leonora, 16 e 21.
De Bôlso (27-1037), S. Exa. em 26 poses, 20 e 22.
Duse (22-1259), Fedra, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gente bem e Champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Profundo mar azul, 16 e 21.
Glória (22-9146), O golpe, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Não vou no golpe, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Mulher de briga, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Sabrina, 16 e 21.

BOITES

Baccara, Dolores Duran, Helena de Lima e Gigi.
Beguin, No país dos Cadillacs.
Bidou (47-4707), Atrações variadas.
Casablanca (26-1738), O samba nasce no coração.
Ciro's (37-1141), Música e dança.
Chez Colbert, Fred Miller, Lígia e Eunice.
Copacabana Palace (27-0020), Jacqueline François.
Drink, Djalma Ferreira e seu conjunto.
La Ronde (57-6875), Valter Macnado.
Nick Bar (57-7788), Bahiz e seus melódicos.
Night and Day (32-9863), A grande revista.
Rose Garden Clube (57-7788), Wilfredo Santana.
Vogue (57-1881), Henri Decker.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9348), O sol brilha na imensidade.
Metro-Passeio (22-6490), A última vez que vi Paris.
Odeon (22-1508), Ódio que não perdoa.
Palácio (22-0838), Caminhos sem volta.
Pathé (22-8797), Nero e Messalina.
Plaza (22-1097), Tarzan e os selvagens.
Rex (22-6327), Grande fotógrafo.
Rivoli.
Vitória, Asas da fama.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Floriano (43-9074), Três vagabundos.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Amei um bicheiro.
Iris, Plano diabólico.
Marrocos (22-7979), As três perfeitas casadas.
Mem de Sá (42-2232), Ódio que não perdoa.
Presidente, Nero e Messalina.
Primor (43-6687), Tarzan e os selvagens.
São José (42-0592), A noite é nossa.

Zona Sul

Alaska, Nem Sansão nem Dalila.
Alvorada (27-2036), A noite é nossa.
Art-Palácio, Nero e Messalina.
Astória (47-0466), Tarzan e os selvagens.
Azteca, Ricardo Coração de Leão.
Botafogo, Ódio que não perdoa.
Caruso Copacabana, Ricardo Coração de Leão.
Copacabana (57-5134), Grande fotógrafo.
Floresta (26-6257), Cidade de bárbaros.
Guanabara, O sol brilha na imensidade.
Ipanema, O sol brilha na imensidade.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), A sanha das Palmeiras e Tormentos sôbre a África.
Leblon, Asas da fama.
Metro-Copacabana (37-9797), A última vez que vi Paris.
Miramar, Grande fotógrafo.
Nacional, Marujos do amor.
Pax, Modelos de Paris.
Pirajá (47-2667), A outra face do homem.
Polticlama (25-1143), Pacto de honra.
Rian (47-1144), Ódio que não perdoa.
Ritz (27-7221), Tarzan e os selvagens.
Roxy (27-5245), Caminhos sem volta.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Grande fotógrafo.

Tijuca

Santo Afonso, Episódio noturno.
Tijuca (48-4518), Matar ou morrer.

Outros Bairros

Abolição, Grande fotógrafo.
Avenida (47-1667), O sol brilha na imensidade.
Bandeira (28-7575), O último bravo.
Estácio de Sá (32-2923), Máscara do vingador.
Fluminense (28-1404), A princesa e o pirata.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Tarzan e os selvagens.
Madrid (48-1154), Caminhos sem volta.
Maracanã (48-1910), Barnabé, tu és meu.
Marajá.
Santa Alice, Aviso aos navegantes.
Vila Isabel (38-1310), Pacto de honra.

Subúrbios da Central

Agua Santa.
Alfa (29-8245), Cleópatra.
Bandeirantes, Viva Zapata.
Baronesa, Fúria de amor.
Bento Ribeiro.
Borja Reis (29-4281) — O Monstro do Mar.
Cachambi.
Campo Grande, Sangue por sangue.
Coliseu (29-8753), Ricardo Coração de Leão.
Del Castilho.
Irajá, Escuna do diabo.
Guaraci, Nero e Messalina.
Madureira, Ódio que não perdoa.
Moça Bonita, O mundo se diverte.
Moderno (BNG-542), Guerra ao samba.
Monte Castelo (29-8250), Barnabé, tu és meu.
Natal, Torrente de ódio.
Palácio Santa Cruz, Espada de Damasco.
Primavera, Maior que o ódio.
Para Todos (29-5191), Nero e Messalina.
Pilar, Acapulco.
Ridan (49-1633), O sol brilha na imensidade.
Santa Cruz.
Todos os Santos.
Trindade, Entre a espada e a rosa.
Vila Lôbo (29-9198), A noite é nossa.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Grande fotógrafo.
Braz de Pina, Aí vem o Barão.
Mauá, Nero e Messalina.
Rosário (30-1889), A noite é nossa.
São Geraldo, Carnaval Atlântida.
São Pedro, Ricardo Coração de Leão.

Ilha do Governador

Guarabu.
Jardim, Inferno da selva.

Duque de Caxias

Caxias, Ladrão de Bagdad.
F.N.M.
Paz, Ódio que não perdoa.
Popular, Asas da fama.

Nilópolis

Imperial, Paixão nas selvas.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O príncipe da floresta negra.
Brasil (4716), Um sonho em Andaluzia.
Cassino (4555), Nero e Messalina.
Central (3807), Nas asas da fama.
Icaraí (3346), O sol brilha na imensidade.
Imperial (3120), Sanha selvagem.
Mandaro (2-0285), Terras do norte.
Nanci (8048), Meu filho, minha vida.
Neves (2-2676), Malucos do ar e No reino da traição.
Odeon (2-2707), Grande fotógrafo.
Palace (6285), Torrente de ódio.
Para Todos (2-2444), Selva do terror e Ultima chance.
Paraíso (8174), O fantasma do castelo.
Rio Branco (2-0334), Uma noite no Tabarin e Império do terror.
São Bento (2-4529), Só resta uma lágrima.
São Jorge (2-2934), O pórtico da glória.
Sao José (8044), Seminole.
Santa Rosa (2-4804) — (Em obras).
Vera Cruz (2-1641), A noite é nossa.
Vitória (5772), Era êle.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Grande fotógrafo.
D. Pedro (3400), A felicidade estava perto.
Esperanto, Plano diabólico.
Imperador (Fechado).
Petrópolis, O sol brilha na imensidade.
Santa Teresa, A voz da carne.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Elimine totalmente os odores da bôca com Mentasol dentifrício à base de CLOROFILA

Mentasol
O VERDE DA NATUREZA
DENTIFRÍCIO CLOROFILA

O que é Clorofila?

Clorofila é a substância verde existente nos vegetais, e que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante. Após sua descoberta, a clorofila vem sendo largamente empregada como agente restaurador dos tecidos e como desodorizante.

dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!

Mentasol
• faz os dentes alvos e brilhantes
• combate as causas das cáries
• protege contra as afecções comuns das gengivas

COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

CUIDADO COM A ÁGUA

Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas dágua pela HITEC.
IMPERMEABILIZAÇÕES — INSTALAÇÕES
HITEC LTDA. — TELS.: 25-7731 e 49-9040.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO
DR. JOSÉ GANDELMAN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. — Consulta: Cr$ 80,00. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17.
Telefones: 32-9070 e 52-2376.
RESIDÊNCIA: — TEL.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
PRONTA ENTREGA
EXPOSIÇÃO
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns, podemos citar: a) estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc); b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa; c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial); d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
CLÍNICA DE
DENTADURAS IMPLANTADAS
FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes. — Instituto Rádio Dentário. — Dr. Benjamim Bello e Paulo George.
RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º ANDAR — TEL.: 43-6324.

CURSO DE INGLÊS BIG BEN
(Zona Sul)
MÉTODO PRÁTICO E RÁPIDO, COM SÚMULAS PARA CONVERSAÇÃO EM QUADROS MURAIS
Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, com direito ao «English Speaking Meeting».
Novos grupos de principiantes. Assista a uma demonstração, sem nenhum compromisso. Prof. Cheston, Rua Farani, 4 — 2º (sobrado) Tel.: 26-3937.

Janelas de ferro com basculantes
PADRONIZADAS
Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", c/basculantes em L de 5/8x1/8", pingadeiras de L e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:
0,40 x 1,00 — 1,00 x 1,00
0,50 x 1,00 — 1,00 x 1,20
0,60 x 0,80 — 1,00 x 1,50
0,60 x 1,00 — 1,20 x 1,00
0,70 x 1,00 — 1,20 x 1,20
0,80 x 0,80 — 1,20 x 1,50
0,80 x 1,00 — 1,50 x 1,20
Preço desde Cr$ 440,00 o metro quadrado mais 4%
SERRALHERIA VACCARI LTDA.
Estoque permanente — Preços especiais p/ quantidade. Rua Poteri n. 14 (Mangueira) — Fone: 54-1657 — Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói — Aceitamos pedidos do interior.

JANELA DE FERRO DE CORRER
P/FACHADAS, VARANDAS, SALAS, DORMITÓRIOS, ETC. PADRONIZADAS
1,50 x 1,00 - s/basculantes — 2,50 x 1,00 - c/basculantes
1,50 x 1,20 - s/basculantes — 2,50 x 1,50 - c/basculantes
1,50 x 1,50 - s/basculantes — 2,50 x 2,00 - c/basculantes
Preços desde Cr$ 550,00 o metro quadrado mais 4%
SERRALHERIA VACCARI LIMITADA — Rua Poteri, 14 — Mangueira — Fone: 54-1657 — Esta rua principia no n. 700 da rua Visc. de Niterói. Aceitamos pedidos do interior.

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO
NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca — Informações: — Telefone: 29-4710.

Curso de Técnica Radiológica
PREPARAÇÃO PARA O CONCURSO DA P. D. F.
Rua do Resende, 128 — 2º andar
Informações com o sr. Roberto e D. Ecléa Sanches. Inscrições, à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras. — (17 às 19 horas) — Início das aulas: dia 4-7-55.

IPC CURSO ESPECIALIZADO NO PREPARO PARA CONCURSOS — Informações de segunda a sexta, das 7 às 20h30m; aos sábados, das 9 às 12 — Telefone: 42-5230.
ORIENTADORES: — Professôres Euclydes L. Pereira e Benjamim Gasenkrantz (ex-professôres do IBCM). Cursos abertos:
POSTALISTA
Inicial: Cr$ 4.900,00 — 1.900 vagas
Professôres do D.C.T. — Provas do tipo das do concurso
BANCO DO BRASIL
Inicial: Cr$ 6.250,00 — Professôres do Banco do Brasil, que alcançaram o nível de aprovação de 49,5% no concurso de novembro. Provas caídas em concursos anteriores.
Em todos os cursos do I.P.C.: APOSTILAS GRATUITAS DE TODAS AS MATÉRIAS — AULAS DIÁRIAS — TURMAS LIMITADAS — MANHÃ E NOITE — MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DOS PROGRAMAS
I.P.C. — Praça Quinze de Novembro, 21 — 1º andar
Ed. das Barcas — Tel.: 42-5230
TURMAS NOVAS A PARTIR DE 6-7-55
ASSISTA A AULAS SEM COMPROMISSO

MAIOR FLEXIBILIDADE AO INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A ALEMANHA

Para Melhorar o Rendimento Industrial do Nosso Carvão

O LABORATÓRIO da Produção Mineral está desenvolvendo estudos do carvão nacional, no intuito de definir suas características petrográficas e propriedades físicas, a fim de assegurar melhor rendimento ao seu aproveitamento industrial. O programa será cumprido no quadriênio 1954-57, e se enquadra num plano geral de pesquisa científica do carvão brasileiro, visando à solução de um dos grandes problemas que atualmente enfrentamos, e que se relaciona com a produção de coque.

Objetiva-se ainda, determinar a densidade dos carvões brasileiros, as suas características de fusibilidade e outras peculiaridades de natureza física. Está provado que a mistura de determinados tipos do mineral pode fornecer um coque de qualidade superior ao obtido com base em um único tipo. Ignora-se, entretanto, que espécies de carvão devem ser misturadas, visto como as características físicas e petrográficas não estão suficientemente esclarecidas.

No momento, o Laboratório da Produção Mineral vem procedendo a ensaios visando à extração, com solvente, das substâncias betuminosas existentes no carvão.

Regularização dos Investimentos e Financiamentos Alemães no País

Acôrdo Sôbre o Regime de Pagamentos

"OS entendimentos concluídos entre as delegações brasileira e alemã vieram coroar as negociações iniciadas em abril de 1954 pelos ministros Osvaldo Aranha e Ludwig Erhard, no sentido de dar maior flexibilidade ao intercâmbio comercial entre os dois países. Tais entendimentos foram continuados ao tempo do ministro Eugênio Gudin, no Rio de Janeiro, em novembro de 1954, e em Bonn, em março-abril de 1955» — declara nota oficial do Itamarati, ontem divulgada.

PERSPECTIVAS AOS OUTROS PAÍSES

Os ajustes que vêm de ser concluídos — prossegue a nota — lançaram as bases de um sistema multilateral de comércio e de pagamentos e constituem, pela possibilidade aberta à adesão de outros países, uma contribuição efetiva à liberalização do comércio mundial. O novo sistema substitui a moeda-convênio, de curso limitado exclusivamente ao Brasil e à Alemanha, pelo «Deutsche Mark de conversibilidade limitada, em que poderão ser feitos pagamentos não só entre os dois países, como também nos países compreendidos na União Européia de Pagamentos e ainda em vários outros. Essa maior flexibilidade no regime de pagamentos tornará possível o desenvolvimento dos negócios de importação e exportação não só em área mais ampla como em maior volume e diversidade.

«E' de se esperar que a supressão progressiva das limitações ao comércio livre, próprias do sistema bilateral de comércio e de pagamentos, venha a produzir, em breve tempo, resultados favoráveis ao intercâmbio comercial do Brasil com o exterior. Os atos firmados abrangem, ainda, outros aspectos das relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha e passarão a regular não apenas o comércio e o regime de pagamentos como também os investimentos e financiamentos alemães no nosso país. As Delegações brasileira e alemã foram chefiadas, respectivamente, pelo ministro E. P. Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, e pelo doutor Felix Prentzel. Além de funcionários do Itamarati, integraram a Delegação brasileira representantes da Superintendência da Moeda e do Crédito, Carteira de Câmbio e Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. Foram ouvidos, durante as negociações, os representantes do comércio, da indústria e da agricultura» — conclui a nota oficial do Itamarati.

Medidas Para Melhorar o Abastecimento do Leite

Modificação do Sistema de Transporte

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal está estudando a possibilidade de adotar novo meio de transporte para o leite que se destina a esta capital.

O transporte do produto é feito, geralmente por trens, em carros inadequados, muitos dêles condenados pelo mau estado de conservação. Ocorre, ainda, que muitas composições chegam continuamente atrasadas, infringindo o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal que fixa em 24 horas o prazo entre o término da ordenha e a chegada do leite aos entrepostos.

Possìvelmente, serão utilizados «carros-tanques», que, além de dispensarem o vasilhame (latas de 50 quilos), podem apresentar condições de transporte capazes de tornar inexistentes os vários fatores que ocasionam a grande percentagem de condenação do produto. Está provado que mais de 80% da condenação do leite recebido no Distrito Federal correm por conta do transporte deficiente e inadequado.

Os entrepostos-usinas desta capital, atualmente em número de quatro, por onde passa obrigatòriamente todo o leite consumido pelo carioca, receberam, em 1954, 131.447.050 litros de leite, dos quais foram entregues ao consumo, em perfeitas condições de sanidade e depois de sofrerem rigoroso exame 124.198.879 litros. Houve, assim, um total de 7.248.171 litros de leite, entre desnatados, inutilizados e «atestos».

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 25-2233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após às refeições e outras manifestações da má digestão
«Gotas Analepticas Digestivas»
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL, À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
Resultado do Sorteio Realizado em 30/6/1955
PLANO CENTENÁRIO

1º — L. L. U.	1º — A. P. P.
2º — F. R. U.	2º — M. K. O.
3º — D. D. E.	3º — D. S. R.
4º — G. V. T.	4º — U. Z. D.
5º — U. S. D.	5º — W. X. Q.
6º — E. M. N.	6º — U. E. F.
7º — P. C. V.	7º — X. R. X.
	8º — Z. S. N.
	9º — V. R. S.

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60% DOS LUCROS NO 10º ANO

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 3 de Julho de 1955

Contra Insólitas Regalias da Lei Atual

MENSAGEM DO PREFEITO SÔBRE ISENÇÃO DE IMPOSTOS NO D. F.

Deficientes as Bases Éticas e Econômicas do Regime Atual

Teor do Anteprojeto Enviado à Câmara

EM mensagem enviada à Câmara dos Vereadores o prefeito Alim Pedro submeteu à apreciação do Legislativo anteprojeto de Lei dispondo sôbre isenções de impostos no Distrito Federal. Argumenta o prefeito no longo documento que são deficientes as bases econômicas e éticas em que se apoiam muitas das isenções outorgadas pela legislação atual, tão numerosas as concessões de regalias excepcionais, muitas vêzes injustas ou pouco recomendáveis, tão frequente a confusão entre o interêsse coletivo e o privado, que se impõe uma revisão de todo o problema das isenções tributárias, com o fim de circunscrevê-las nas raias impostas pela justiça fiscal e pelo bem público.

O ANTEPROJETO DE LEI EM CAUSA É DO SEGUINTE TEOR:

Art. 1.º: Ficam isentos dos impostos do Distrito Federal os bens e serviços das autarquias destinados aos fins próprios dessas pessoas jurídicas.

Parágrafo único — Quando os bens adquiridos pelas autarquias se destinarem à revenda, locação ou utilização em fins estranhos aos peculiares das referidas pessoas jurídicas, embora estas, de acôrdo com o disposto neste artigo, não tenham direito a qualquer isenção de tributos, quer na aquisição, quer depois dêle, as operações de revenda dêsses bens ficam exoneradas dos tributos de transmissão de propriedade inter-vivos, se processadas da autarquia para seus associados ou assistidos, e, em caso de morte de associado, para o seu cônjuge sobrevivente, descendentes ou ascendentes.

Art. 2.º — Quando o reconhecimento de direito à imunidade, isenção ou redução de impôsto estiver condicionado, também, a declaração do requerente, firmada sob sua exclusiva responsabilidade, a fraude verificada em tais atos sujeita o declarante a multa de quantia igual ao tríplo do impôsto sonegado, sem prejuízo da ação penal cabível.

Parágrafo único — Aquêle que prestar, em proveito de outrem, declaração fraudulenta ou inexata, visando ao reconhecimento dos benefícios fiscais referidos neste artigo, incorrerá em multa idêntica à que fôr imposta ao interessado, no primeiro caso, e da importância igual ao impôsto sonegado no segundo.

Art. 3.º — A imunidade, isenção ou redução tributária só prevalecerá em relação aos impostos, não se estendendo às taxas, a não ser quando assim expressamente declarado.

Art. 4.º — Se a isenção dos impostos de transmissão inter-vivos ou causa-mortis vierem a caducar por qualquer motivo, tornar-se-ão os tributos imediatamente exigíveis acrescidos dos juros moratórios de 12% (doze por cento) ao ano, contados a partir da data em que se tenham tornado exigíveis.

Art. 5.º — Fica revogada e, como tal insubsistente, para todos os efeitos, a partir da data da vigência desta Lei, tôda e qualquer isenção, exoneração ou redução de tributos do Distrito Federal, concedida por lei geral ou especial, desde que não conste de contrato que obrigue a Prefeitura do Distrito Federal.

Parágrafo único — Não se incluem na revogação estipulada neste artigo as isenções de impostos, de caráter normativo, constantes do artigo 62 do Decreto Municipal 4613, de 2 de janeiro de 1924, e das seguintes leis:

Decretos-leis: 157, de 31 de dezembro de 1937; 1955, de 10 de janeiro de 1940; 2224, de 23 de maio de 1940; 2740, de 4 de novembro de 1940; 4041, de 19 de janeiro de 1942; 9626, de 22 de agôsto de 1946.

Decreto-federal: 22453, de 14 de janeiro de 1947.

Leis Municipais: 145, de 22 de outubro de 1948; 157, de 22 de outubro de 1948; 308, de 21 de dezembro de 1948; 318, de 29 de janeiro de 1949; 510, de 30 de outubro de 1950; 563, de 11 de dezembro de 1950; 604, de 20 de agôsto de 1951; 687, de 29 de dezembro de 1951; 717, de 7 de agôsto de 1952; 746, de 26 de novembro de 1952.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro do exercício imediatamente posterior ao da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nas Comemorações do Aniversário do C. de Bombeiros o Inst. Lima Freitas

O Instituto Lima Freitas, solidarizando-se com as comemorações do 99º aniversário de fundação do Corpo de Bombeiros, compareceu às festividades ontem promovidas nesta capital por aquela corporação. Todos os alunos desfilaram com suas fardas e cantaram o Hino do Soldado do Fogo, contribuindo dêste modo para o maior brilho da festa comemorativa da efeméride.

Quarta Semana Ruralista

Inicia-se hoje, dia 3, no Aprendizado Agrícola de Macabú, Estado do Rio de Janeiro, sob os auspícios da Secretaria de Agricultura, a 4.ª Semana Ruralista Feminina. O conclave incluirá um ciclo de palestras destinadas às espôsas e filhas de agricultores, abrangendo os setôres rural, culinário, industrial e rudimentos de ornamentação.

Pátria e Igreja

A Igreja Positivista do Brasil, com sede à rua Benjamin Constant, 74, Glória, realizará hoje, dia 3, às 10 horas, em sua sede, no Templo da Humanidade, mais uma conferência pública dominical, a cargo do sr. Augusto Beltrão Pernetta, que falará sôbre a «Pátria e Igreja».

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

ASSEMBLÉIA GERAL

Em virtude de não ter havido número legal em primeira convocação, ficam convocados todos os consócios que estejam em gôzo de todos os direitos estatutários para o fim único de eleger 24 membros efetivos e 10 suplentes para o Conselho Deliberativo, dia 6 do corrente, às 14 horas, na sede social, em 2.ª convocação.

Rio, 3-7-1955.

GUMERCINDO MARTINS BARRETO
Presidente

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem ...	8.221.454,80
A Alfândega arrecadou anteontem	24.223.456,30
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	24.228.436,30

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
S. Rita ...	3	B. Aires	23-3040
Aluati	4	Hamburg	23-2000
N. King ..	4	Lisboa .	23-1701
P. Star ..	4	B. Aires	42-4156
La Plata .	5	Gdynia .	23-3382
C. Tellier .	5	Hamburg	43-4915
Athena	5	B. Aires	28-2000
Del Sud .	6	Nova O.	23-4134

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257/S/511 — Tel.: 22-8757 —
HORA MARCADA

DESENHISTAS DE MÓVEIS
DECORAÇÕES E INSTALAÇÕES EM GERAL
Executamos projetos, detalhes, plantas e instalações para Prefeitura, levantamentos, sugestões, etc., a preços módicos. — TEL.: 37-5340.

PASSADEIRAS MILITARES
FEB
FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODÊLOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL.
EM ESMALTE E FITA DE SÊDA.
MEDALHAS, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS.
RANDAL
Rua Senador Dantas, 42 — 1.º andar
Telefone: 22-0748

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8 às 12 horas. Tel.: 38-7373. Próximo do Hospital da Penitência. A tarde, marcar hora na Clínica N. S. Auxiliadora (Praça Saenz Peña). — Tel.: 38-3581.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa, 582, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 988 — TEL.: 2-1513.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 7.ª página)

ALCINA CARDOSO MIGUEZ

(Cicina)

JOSÉ LUIZ MIGUEZ e família, muito penhorados, agradecem os votos de pesar e palavras de confôrto, expressadas por ocasião do falecimento da muito prezada espôsa, mãe, avó e tia CICINA.

MARIO DE AZEVEDO

(Funcionário público aposentado)

Sua família comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandará rezar na igreja de S. Francisco de Paula, dia 5, às 9h30m.

RUTH GUIMARÃES SILVA LACASA

(1º ANIVERSARIO)

Roberto Silva Lacasa convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que manda rezar às 9h30m na igreja da Candelária, dia 4 de julho, por alma de sua espôsa Ruth, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(Viúva do Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar)

(MISSA DE 7.º DIA)

O coronel comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, intrepretando os sentimentos de tôda a corporação, vem convidar aos srs. oficiais, os parentes, amigos e a exma. família de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva de seu inesquecível antigo comandante o marechal ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR, para a missa de 7.º dia pelo falecimento daquela veneranda senhora, que mandará celebrar 4.ª feira próxima, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(Viúva do Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, associando-se às homenagens prestadas à memória de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva do Marechal Dr. ANTONIO DE SOUZA AGUIAR, que, como antigo diretor desta Estrada, deixou traços inapagáveis de sua administração, vem convidar aos Srs. Engenheiros e demais servidores desta Estrada, bem como a família, parentes e amigos daquela veneranda senhora, a comparecer à missa de 7º dia, que, mandará celebrar na próxima quarta-feira, dia 6 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(Viúva do Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar)

(MISSA DE 7.º DIA)

Minas de Ferro S/A. (Companhia de Mineração, Comércio e Transporte de Minério), tem a honra de convidar os parentes, amigos e a exma. família de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva do MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR, mãe do seu Diretor Presidente, Coronel Auditor de Guerra, Dr. João Mallet de Souza Aguiar, para a missa de 7º dia, que, em homenagem à memória daquela veneranda dama, mandará celebrar, às 11 horas do dia 6, quarta-feira, na Igreja da Candelária.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 104º sorteio referente ao mês de junho, realizado em 2-7-1955, de acôrdo com o decreto-lei nº 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil	1º prêmio	36.256
	2º prêmio	35.900
Número sorteado de acôrdo com n/Regulamento	1º prêmio	00.256
	2º prêmio	60.025

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno.

NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de agôsto da Loteria Federal. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

ATENÇÃO RADIOTÉCNICO

Voltamos a oferecer o nosso varejo de material de RÁDIO, a preços remarcados.

	Cr$
Alto Falante "Perless" — PM — 6"	130,00
Alto-Falante "Perless" — PM — 8"	195,00
Bobinas "Douglas" 6C45	148,00
Bobinas "Douglas" 68	190,00
Bobinas "Douglas" 58, com chave	325,00
Condensador "Pama" .01-600	3,30
Condensador "Pama" .05-600	4,00
Conjunto Paulista para Transformador	260,00
Conjunto Francês, 3 faixas, com caixa, chassis, dial, bobina e variável para transformador	650,00
Pasta de Soldar — Lata	9,00
Ferro de Soldar — 100 Watts	43,00

Acabamos de receber vários tipos de válvulas, como: 5Y3GT — 6V6GT — 6SK7 — SK7G — 12SA7GT — 35Z5GT, etc. Temos também variado sortimento de: Conjuntos — Transformadores — Chassis — Contrôles — Dials — Fios.

60 -- RUA DA CONSTITUIÇÃO -- 60

(Entre Gomes Freire e República do Líbano).

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(Viúva do Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar)

(MISSA DE 7.º DIA)

O coronel dr. João Mallet de Souza Aguiar e sua espôsa, o dr. Aristides do Rêgo Monteiro, senhora e filha, o dr. Fernando Nina Ribeiro, senhora e filho, o dr. Jorge de Araújo Pereira, filhas, genros e netos, o dr. João Carlos Jacques Mallet, senhora e filho, o dr. Mario Pereira de Lucena, senhora, filhos e netos e o dr. Emilio Luiz Mallet Jacques convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção da alma de sua extremecida mãe, avó, sogra, tia e bisavó D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, mandam celebrar no próximo dia 6, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(Viúva do Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar)

(MISSA DE 7.º DIA)

O ministro da Guerra, interpretando o sentimento de seus colegas de farda, convida os oficiais generais e demais oficiais presentemente nesta capital, bem como aos amigos e parentes de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, para assistirem à missa que, em nome do Exército, mandará celebrar no próximo dia 6, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

A extinta era filha do ministro da Guerra Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, neto do Marechal João Carlos Pardal e do Marechal Emilio Luiz Mallet, Barão de Itapevi, o patrono da Arma de Artilharia do Exército Brasileiro, tri-neta do General Alexandre Eloy Portelli e do Marechal Alexandre Manoel Albino de Carvalho e cunhada dos Marechais Francisco Marcelino de Souza Aguiar e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

O Exército, por êsse ato cristão em intenção da ilustre e venerável Senhora, deseja prestar um especial tributo a todos aqueles militares que honraram sempre a farda que vestiram e dignificaram sobremaneira os altos postos que ocuparam.

Intervencionismo do Govêrno Prejudicando os Produtores

POSSE DA DIRETORIA DA ANMVAP

"O GOVÊRNO, como é do conhecimento de tôdos, tem sido intervencionista, transformando-nos em ineficientes e improvisadores, pois que, a cada medida governamental, somos forçados a mudar nossa orientação e diretriz. Reconhecemos, contudo, as dificuldades do atual govêrno e por isso ansiamos pelas eleições presidenciais, para obter-se um periodo de relativa calma e, assim, podermos planejar nossas iniciativas a longo prazo". — Essas declarações foram feitas, ontem, pelo sr. José Lobo Fernandes Braga, ao assumir a presidência da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, substituindo o sr. Guilherme Borghoff, em solenidade realizada na Associação Comercial, sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, com a presença dos representantes do presidente da República, do ministro do Trabalho e do comandante da Escola Superior de Guerra.

POLITICA CAMBIAL E LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Prosseguiu o sr. José Lobo Fernandes Braga:

— A situação cambial não tem permitido que nosso parque motorizado se amplie ou se renove. Crescem as suas necessidades e a maquinaria de dia para dia apresenta maior desgaste. Pela responsabilidade que a ANMVAP tem nêsse setor, preocupa-nos a situação que atravessamos, sobretudo no que se refere à renovação do material da produção e do transporte. Alarma-nos ainda o projeto de lucros extraordinários, que, com fins demagógicos, foi colocado em regime de urgência. O conceito que está se emprestando a lucros extraordinários retira-nos a possibilidade de formação de capitais, bem como a inversão de capitais estrangeiros de que tanto necessita o país. Se, entretanto, fôr aplicado àquele projeto o fator de correção admitido no projeto posteriormente elaborado pelo Executivo, baseado nos índices de valor nominal de preços por atacado e nos índices do custo de vida, — o fator de correção êsse já aplicado na França, na Bélgica e em outros países, em periodos de grande inflação, como o que ora atravessamos, mostrar-se-á a realidade dos lucros e extinguir-se-á a demagogia a respeito.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 (Sob.)

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE» Celuloide — Papéis — Aluminio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6298

DIAGNÓSTICO PRECOCE

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

Exames Preventivo e Periódico de Saúde

INSTITUTO ESPECIALIZADO

Direção: — DR. HENRIQUE SINGER

Consulta com Radiografia e Exame de Escarro

RESULTADOS IMEDIATOS

RUA DO OUVIDOR, 183 — 2º ANDAR — SALAS 207 e 209

De 2 às 6 horas — TELS.: 43-5556 e 43-8717.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Admissão no GINASIAL e no NORMAL

Orientação: Prof. Orlando Carneiro, catedrático do I. Educação

COLÉGIO PEDRO II e MILITAR

Admissão no GINASIO

Orientador: Coronel Moacir Alves (Prof. Matemática)

RUA HADDOCK LOBO, 118 — TEL.: 48-5501.

— PINOCCHIO! — PINOCCHIO! No mundo inteiro, sem exceção, clamorosa e insistentemente foi pedida a volta de Pinocchio. Seus muitos milhões de admiradores exigiram-na, ansiando regozijar-se novamente com êle, admirando-o na tela e também colecionando as preciosas figurinhas que reproduzem, em geniais desenhos de WALT DISNEY, as estupendas, risonhas, trágicas, insuperáveis e sempre empolgantes aventuras de Pinocchio.

A princípio Pinocchio era um bocó, capaz de acreditar piamente que, na Ilha do Prazer, tôda quinta-feira é feriado e as semanas se compõem de seis quintas-feiras e um domingo, começando as férias escolares em primeiro de janeiro para acabar em trinta e um de dezembro...

Agora Pinocchio, que já está bem escarmentado e sabe distinguir o ouro de ourepel, lhes aconselha: Desconfiem dos que oferecem graciosamente tesouros escondidos, ilhas paradisíacas, viagens fantásticas, notas de mil cruzeiros a quinhentos réis... Valham-se de seu bom senso para compreender que se trata de deslumbrá-los, que alguém, como às incautas calhandras, procura caçá-los com espelhinhos...

PINOCCHIO

obra-prima famosa da literatura italiana, que imortalizou seu autor Carlo Collodi, é tão popular em todo o mundo, que já foi traduzida para duzentas línguas! A história de PINOCCHIO tem sido lida por milhões e milhões de pessoas, representada no teatro, no rádio e na televisão do mundo inteiro. E motivou um dos mais portentosos, encantadores filmes em tecnicolor, obra-prima de

WALT DISNEY,

cujos maravilhosos desenhos animados foram também produzidos em mágicas figurinhas.

As mágicas figurinhas de PINOCCHIO trazem consigo um TESOURO DE BRINDES, os mais bonitos, os que deseja sempre a juventude, a serem distribuídos mediante Concurso legal, em combinação com a Loteria Federal.

Cada envelope contendo 4 preciosas figurinhas, custa só Cr$ 1,00. Prêço do Album, recebendo inteiramente GRATIS o bonito boneco de PINOCCHIO, Cr$ 5,00.

À venda em tôdas as bancas de jornais

Música

DESORIENTAÇÃO

JA' não é mais novidade a desorientação que se verifica todos os anos no Teatro Municipal, com relação à tomada de datas para espetáculos e concertos. O fato se verifica mais uma vez, agora, com a temporada da companhia negra, que levará, naquele teatro, a ópera de Gershwin.

Compromissos assumidos com a antecipação de meses foram anulados, prejudicando partes interessadas, além do próprio público, e, mais do que tudo, o acontecimento máximo no momento, não só no Rio como no Brasil, que é a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Deliberou a Comissão Artística, na pessoa do maestro Piergili, encarregado do calendário do Teatro, acender aos desejos da emprêsa Viggiani, que resolveu apresentar "Porgy and Bess", a partir do dia 6 do corrente, e mantê-la no cartaz alguns dias, consecutivos, durante os quais ficariam suspensas outras atividades, inclusive ensaios.

Eis porque a data de 7 de julho, cedida às Sociedades A.B.C. e Pró Arte foi cancelada, quando já estão no Rio 80 crianças do famoso "Côro dos Meninos Cantores de Leipzig", que, naquele dia deveriam se exibir. Eis porque ainda os conjuntos vocais para o Congresso Eucarístico não podem ser ensaiados, como deveriam ser, visto a sala de coros do Teatro ter sido, também, entregue, como tôdas as demais dependências, à companhia negra, importada pelo sr. Viggiani.

Protestamos contra o fato perante a Comissão Artística e o secretário de Educação, da Prefeitura.

Não pode um empreendimento eventual prejudicar as realizações fixas, permanentes, das nossas sociedades culturais de música, as únicas responsáveis, sobretudo êste ano, pela existência de concertos apreciáveis. Não fôssem a A.B.C., a Pró Arte e a Cultura Artística, do que estaria constando a estação musical carioca!

De nada. De concertinhos, sem expressão alguma.

Deve-se a essas sociedades o alto grau de espiritualidade que assiduamente, à custa de sacrifícios, vêm proporcionando ao público desta cidade. Não se admite, pois, que iniciativas esporádicas e comerciais venham perturbar o ritmo dessas realizações, além do mais exorbitando-se, para favorecê-las, do direito de quebrar compromissos assumidos com grande antecedência.

De proporções maiores, ainda, se reveste essa arbitrariedade, quando se pretende sobrepôr aos interêsses do brilho devido à grande festa religiosa, que se aproxima, quaisquer outros interêsses, por mais tentatores que êles sejam.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 16 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL SEXTO CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado hoje, domingo, dia 3 de julho, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 6.º concêrto da série «Juventude» Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da jovem cantora Ludna da Mota Ferreira, uma das vencedoras nas provas de canto do concurso para solista dessa série de concertos. O programa está assim constituído: Strawinsky — o Pássaro de Fogo: Rimsky-Korsakow — Almant la rose le rossignol: Carlos Gomes — Quem sabe!...: Mozart — Gli angui d'Inferno — ária da Flauta Mágica: Alberto Nepomuceno — Sinfonia em sol menor.

PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO, DE BACH, COM O CÔRO DE LEIPZIG, PARA OS SÓCIOS DA OSB

Será realizado no próximo sábado, dia 9, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 6.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto será apresentado o famoso Côro da Igreja de São Thomaz de Leipzig, que cantará a Paixão Segundo São João, de Bach, tendo como regente o maestro Gunther Ramin.

«Porgy and Bess» Quarta-Feira no Municipal

CHEGA HOJE PARTE DA COMPANHIA. VINDA DE AMSTERDAM

A estréia de «Porgy and Bess» no Municipal, em espetáculo de gala que se realizará quarta-feira (dia 6), às 21 horas, abrirá uma série de oito récitas em que a Companhia de Robert Breen apresentará ao público carioca, com mise-en scène renovada, a famosa ópera negra de George Gershwni. Os artistas negro-americanos dirigidos por Breen ultimaram ontem a temporada na Bélgica. Hoje, domingo, parte da Companhia deverá chegar ao Rio, vinda de Amsterdam. Os demais componentes do conjunto chegarão amanhã. Após a temporada brasileira, «Porgy and Bess» será levada em Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Bogotá, Caracas e México.

IRA GERSHWIN ESTARÁ PRESENTE À ESTRÉIA

O Rio hospedará, esta semana, o poeta, teatrólogo e escritor norte-americano Ira Gershwin, irmão de George Gershwin, que virá dos Estados Unidos especialmente para assistir à estréia carioca de «Porgy and Bess». Ira Gershwin colaborou na composição da famosa ópera negra, de que é autor do texto lírico.

Os Próximos Concertos

JULHO

Hoje — O. S. B. para a juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Quinta-feira, 7 — A. B. C. — Meninos Cantores de Leipzig — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 9 — O. S. B. para os sócios. Teatro Municipal, às ... 16h30m.

Segunda-feira, 11 — A. B. C. Violinista Christian Ferraz — Teatro Municipal, às 21 horas.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações, na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Stolas, a partir de Cr$ 1.200,00
Saídas de Baile, a partir de ..... Cr$ 650,00
Casacos 2/4 manga Regian, a partir de ..... Cr$ 2.200,00
BOLEROS nas côres Branco, Cinza e Marron

GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA. Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à VISTA e à PRAZO

Atendemos pelo Reembolso Postal

SOBRADO DAS PELES

Rua São José, 110, sobrado — Telefone: 52-9843 (em frente à Galeria Cruzeiro). Rio de Janeiro

Maternidade S. Luiz

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS

DR. AUREO LINS

Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

Roupa alva.. Anil RECKITT PERFUMADO

RIVIERA

Serviços Finos
Tradição e perfeição na arte de servir
Casamentos — Festas — Cock-tails — O melhor Buffet do Rio
Departamento de Banquetes: — Direção: WALTER
Visitem nosso restaurante
Cozinha Internacional

Transforme sua casa em ambiente de sonho
Av. N. S. Copacabana, 1.361 — Telefone: 27-0010.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
- Sr. Plínio de Melo.
- Sr. Breno Caldas.
- Sr. Ciro Marques de Sousa
- Dr. Rocha Lagoa Filho.
- Menina Angela Guiomar, filha do sr. e sra. Erato Seixas.
- Sr. Emanuel M. Pereira.
- Sr. João A. de Assis Viegas.
- Sr. Carlos Castelo Branco
- Sr. José Mota Maia.

Fazem anos amanhã:
- Sra. Rachel Tribouillet Leal Santos, espôsa do tte. José Luís Leal Santos.
- Sra. Ligia B. Barros, espôsa do sr. Armintas Barros.
- Menina Lucila Alba, filha do jornalista Benedito Falcão Alves e da sra. Vera Alba Leitão Alves.
- Sr. José Rubens de Paiva.
- Sr. Vicente Paz Fontela.
- Sr. Dante Miraglia.
- Sr. Osias Guimarães.
- Sr. Mário Xavier de Araújo
- Sra. Maria de Lourdes L. Modiano.

HOMENAGENS

SR. ADELINO DEBENEDITO — Colegas, amigos e admiradores do sr. Adelino Debenedito, gerente da CACEX, vão prestar-lhe uma homenagem por motivo do seu 35.º aniversário de atividade no Banco do Brasil. Ingressando por concurso, em 1920, na agência do Banco do Brasil, em Ponta Grossa, o homenageado galgou, pelo seu talento e dedicação, importantes postos dentro do Banco, até vir a ocupar a gerência da CACEX, êste ano.

RECEPÇÕES

SRTA. EMÍLIA CORREIA LIMA, «MISS BRASIL» — A colônia cearense do Rio homenageará a srta. Emília Correia Lima, eleita miss Brasil 1955, com uma recepção que se realizará têrça-feira próxima, às 17 horas, no Copacabana Palace.

Fazem parte da Comissão Organizadora, entre outros, os srs. Lauro de Sousa Carvalho, Adauto Faria de Miranda, Hugo de Castro, Milton de Sousa Carvalho, Luís Severiano Ribeiro, Crisanto Moreira da Rocha, Adolfo Quixadá Aragão, Júlio Maia de Carvalho e Sá.

Os ingressos podem ser adquiridos na Exposição Carioca, A Esplanada, Agacê Novidades, e nas portarias do Copacabana Palace e Jóquei Clube.

CONDECORAÇÕES

SR. HAMILTON D. MINCHETTI — Será agraciado, hoje, em cerimônia a se realizar no High-Life, com o diploma e a medalha do Congresso de Assistência Hospitalar, o sr. Hamilton Dantas Minchetti, oficial do Exército.

VIAJANTES

GAL. MACEDO SOARES — Seguiu, ontem, para os Estados Unidos, em avião da Pan American, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da ACESITA e da Companhia Siderúrgica Nacional, que, naquele país, vai tratar das providências complementares à execução do plano de segunda expansão da Usina de Volta Redonda.

O general Macedo Soares viajou em companhia de sua espôsa e deverá retornar dentro de breves semanas.

IN MEMORIAM

SR. HEITOR BELTRÃO — Na primeira reunião do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa seguinte ao falecimento do jornalista Heitor Beltrão, foi distribuído aos conselheiros o último número do Boletim da Casa do Jornalista, consagrado à homenagem ao dirigente daquela entidade. Sôbre o antigo parlamentar e homem de imprensa cada um dos seus colegas do Conselho consignou a sua opinião. O presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, por delegação dos seus companheiros, disse da emoção de todos ao verificar vazia a cadeira que por quase cinco lustros Heitor Beltrão ocupou com admirável assiduidade. Anunciou, então, o presidente da Casa do Jornalista a realização de uma sessão plena de associados, quando se inauguraria a placa que dá o nome de Heitor Beltrão à sala de reuniões da Diretoria. Ao encerrar a sessão, todos os presentes renovaram suas condolências à viva Heitor Beltrão, participante da mesa dos trabalhos e, presente Dom Helder Câmara, Bispo do Rio de Janeiro, oraram por alma do companheiro falecido.

•

PROFESSOR PAULA AQUILES — Será celebrada, amanhã, às 10 horas, na igreja de São Jorge, uma missa por sufrágio da alma do professor Francisco de Paula Aquiles, recentemente falecido.

POIS FOI ASSIM

NÃO foi no seio de qualquer das várias sociedades científicas, tão ilustres e prestigiosas, que possuímos, e de cujos trabalhos nos dão conhecimento, de quando em quando, resenhas repletas de nomes complicados; não foi, igualmente, durante as sessões do Congresso atualmente convocado para debater assuntos hospitalares, com a presença de numerosos e conspícuos médicos brasileiros: foi numa reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que o protesto se fêz ouvir.

Formulou-o o sr. Alvaro Castelo Branco, nome que precisa ser citado, porque pela bôca dêsse homem falou a capital brasileira.

Quem anda, aí, pelas nossas praças, esbarra com hermas e até estátuas de certo porte, cuja identificação poderia constituir objeto de concurso de adivinhações: "Quem é aquêle?"

Nas preciosas reportagens publicadas no "Diário de Notícias", em 1943 e 1944, e, depois, compiladas em volume de edição ràpidamente esgotada, o nosso companheiro Daltro de Brito historiou a existência, na terra carioca, de nada menos de 61 monumentos capazes, pachorrentamente, onde se encontrassem; e, quanto a bustos, o recenseamento subiu a um total de 135, devidamente localizados. Pois nessa extensa enumeração, de bronzes destinados a perpetuar o aprêço ou a gratidão da posteridade, o que existe, com referência a Osvaldo Cruz, é a denúncia de que, em honra à memória do sábio patrício, a quem o Rio de Janeiro deveu sua libertação do labéu de "cidade suja", assolada pela peste bubônica e a febre amarela, é isto: no pátio de uma repartição da Saúde Pública, uma herma erigida à custa de subscrição entre funcionários.

O sr. Alvaro Castelo Branco aludiu à visita que fizera, recentemente, em São Paulo, a "atelier" onde estaria em execução um monumento a Osvaldo Cruz, de autoria do escultor Giulio Starace, já falecido... E pediu contas à comissão responsável pelo empreendimento.

Isso se passou — insistimos — na Associação Comercial.

Vamos, agora, ficar atento ao noticiário relativo ao Sindicato dos Médicos, à Academia Nacional de Medicina e outras entidades similares, a ver o que dirão os doutores acêrca da próxima safra do feijão mulatinho. — L.

PROFESSORA ELMA PECEGO-DR. EGYDIO JOIA — Realizou-se ontem, às 17h30m, na Catedral Presbiteriana, na rua Silva Jardim, 23, o enlace matrimonial da professôra Elma Pécego, filha da sra. Nair Malafaia, com o dr. Egydio Joia, filho do sr. e sra. Pedro Joia. Na gravura, os noivos, à saída do templo.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção)

ção, «Páginas musicais», focalizando o poema sinfônico «Till Eulenspiegel», as travessuras de Till, de Richard Strauss, poema dos mais populares straussianos. Essa audição irá ao ar, através da Rádio Roquete Pinto.

Programas Para Hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — (800 KCS) — 10 — Música para a juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eleazar de Carvalho. Diretamente do Teatro Municipal). 12 Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Cosi fan tutte», de Mozart (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Missa dominical. 11.20 — Vozes do Congresso. 11.30 — Concêrto dominical. 11.55 — O nome do dia. — Universidade do Distrito Federal. nema. 13.30 — Retreta. 13.45 — 12.30 — Inquérito musical. 13 — Ci- Canções de Portugal. 14 — Música e poesia. 15 — Páginas musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 15.45 — Música coral. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Coletânea espiritualista. 17.30 — Jóias de nossa terra. 18 — Ave-Maria. — Contando histórias. 18.30 — A Voz da Profecia. 19 — Orquestra Afro-Brasileira. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Semana musical. 21 — Flashes da semana. 21.30 — Ronda literária. 22 — A Discoteca em sua casa.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 15 — Tarde esportiva. 19.10 — Chegadas e rateios da domingueira. — 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Domingo esportivo fluminense. 21.05 — Resenha esportiva. 21.45 — Gilete nos Estados. 22.05 — Pelo esporte amadorista. — 22.35 — Filmando o esporte. 23 — Comandos e reportagens. 23.10 — Rádio esportes. 23.30 — Boite.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.30 — Últimas do hipódromo. — Domingueira musical do turfe. 18 — Música para o seu jantar. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 21 — Trechos operísticos. 22 — Parada de melodias.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Futebol. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Solistas instrumentais. 19 — Sirio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Notícia do Congresso. 21 — Melodias do passado.

RADIO GLOBO (1.180 KCS) — 15.30 — Transmissão esportiva. — 18.55 — Intermezzo. 19 — Revista de Portugal. 20 — Panorama turfista. — Domingo esportivo. 20.45 — Solos instrumentais. 21 — Bilhete da semana. — Tribuna da sucessão. 21.15 — No mundo das valsas. 21.30 — O tempo marcha. — Rádio reportagens. 22 — Plantão esportivo. 22.05 — Mesa redonda. 23 — Música deliciosa. 23.30 — Canta o sereseiro.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Jéferson Barata. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

GANHE MAIS... MUITO MAIS DO QUE O COMUM

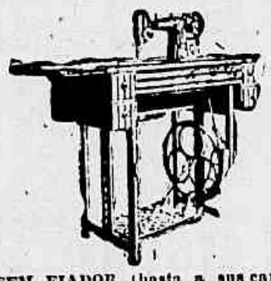
Com uma profissão nova, próspera e interessante
APRENDA RÁDIO POR MÉTODO NOVO E EXTRAORDINÁRIO.
Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado.
Ensino individual sôbre chassis.

Instituto Rádio Rey do Brasil

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928).

VANTAGENS PARA O LAR...

TÔDAS AS MARCAS COM GARANTIA DE 20 ANOS COM ASSISTÊNCIA MECANICA GRATUITA



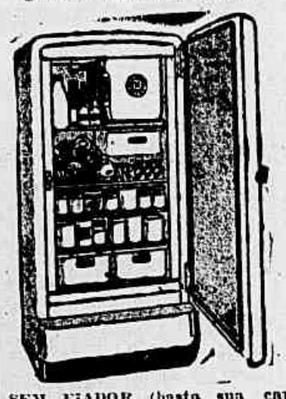
SEM FIADOR (basta a sua carteira de identidade). Cr$ 350,00 por mês = Cr$ 5.450,00 (Sistema Universal com bobina central).

— x —

MOTORES COM FAROL GARANTIDOS — Cr$ 150,00 por mês = Cr$ 1.200,00.

— x —

GELADEIRAS ELÉTRICAS — 7 pés — motor Tecumsch (USA) garantido por tôda a vida



SEM FIADOR (basta sua carteira de identidade). Cr$ 3.000,00 de entrada e Cr$ 800,00 por mês ou Cr$ 1.000,00 por mês sem entrada = Cr$ 12.500,00

— x —

Aproveite estas grandes vantagens sòmente êste mês. Tudo com grande desconto.

CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO n. 31, 7º ANDAR, SALA 705 (Esquina de B. Aires) Atenção: Nossa firma não cobra publicidade nem luxo e sim o justo preço. Traga êste anúncio para confirmar esta realidade.

LANÇAMENTO DAS CRIAÇÕES PIERRE BALMAIN — Madame Jeannine, diretora e enviada especial da Maison Pierre Balmain — Paris, está trabalhando ativamente para a preparação dos modelos da célebre coleção Jolie Madame para o próximo verão, que dentro em breve será apresentada por Modas Etam ao mundo feminino do Brasil. Ditador da moda, poeta da forma e da elegância, Pierre Balmain inspirou-se na tradição e nas características nacionais para a criação de seus incomparáveis modelos, cuja execução foi entregue à direção de Madame Jeannine, através de Modas Etam. Na gravura, a emissária de Balmain, em pleno trabalho.

VARANDAS

OFICINAS «NOYA»

Construímos e colocamos VARANDAS de qualquer tipo. — Envidraçadas — Armários embutidos — Instalações comerciais, etc. Tudo com a máxima garantia. Fazemos as plantas de qualquer serviço, e damos orçamentos sem compromisso. Não recebemos dinheiro adiantado.

ESCRITÓRIO: — Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 23-0211.

Outra Revolução !!!

CASA SAMUEL

Buenos Aires -- 329

Próximo ao Campo de Santana

Preços reduzidos em malharia para inverno. Artigos para senhoras, homens e crianças.

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDOS PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para lavanderia	190,00

ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

Em julho... uma nova TV NO RIO!

Compre agora a sua televisão. — 5 marcas à sua escolha: — ADMIRAL — EMERSON — FLÓRIDA — WINDSOR E RCA-VICTOR, AS MENORES PRESTAÇÕES — OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Refrigeradores das melhores marcas, rádios, máquinas de lavar e de costura, enceradeiras, tudo para seu confôrto e alegria em seu lar. NA FORMA QUE VOCÊ PODE PAGAR!

casa VITÓRIA

AV. 28 DE SETEMBRO, 25
(em frente à tôrre do Maracanã.

CURSO BARATA

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL, ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA E CURSO CIENTÍFICO DO COLÉGIO MILITAR
Professôres: Militares e Civis

Será iniciada uma nova turma a 11 do corrente.
Horário: das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR — TEL.: 43-3240
(Largo de São Francisco)

BANCO DO BRASIL

INICIO DAS AULAS, 7 DE JULHO. PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL. MENSALIDADE: Cr$ 300,00 sem jóia. Matrículas abertas — Turmas pequenas próximo concurso. — Informações das 18 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21, 15º, s. 1501

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
— A disciplina é o espírito da ordem. —

Academia Militar das Agulhas Negras
CURSO VESTIBULAR
INSTITUTO LIMA E SILVA

Professôres: Gustavo Bandeira de Mello
Julio Alves de Lima
Célso Franco de Albuquerque

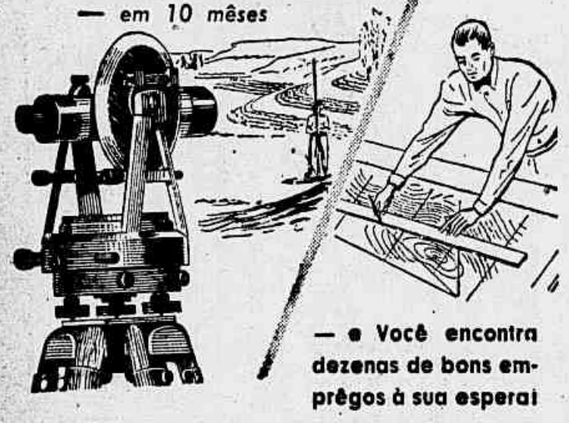
RUA MARIZ E BARROS, 1107 — TEL.: 28-8244.

DESENHO! uma profissão rendosa ao alcance de todos!
Apenas alguns meses!
Quanto Você ganha hoje? Quanto ganhará daqui a vários anos? Mude de profissão, para ampliar ràpidamente o seu ganho e prosseguir a passos largos no seu progresso financeiro! Aprenda desenho pelos nossos métodos especiais, eficientes e rápidos. Mensalidades módicas!
Aulas diárias (das 19 ás 20 hrs.) desenvolvendo a sua habilidade artística na segurança profissional de um bom desenhista!
Curso Carioca
Av. R. Branco, 147 - 2.º andar, tel. 42-1144

Vestibular de Medicina
INGLÊS — FRANCÊS — PORTUGUÊS
CURSO BOECHAT
Curso intensivo para preparo de candidatos à Faculdade Nacional de Medicina.
Método eficiente para aquisição de extenso vocabulário especializado, o que facilitará ao aluno a consulta de livros de Biologia, História Natural, etc.
VENHA CONHECER NOSSOS MÉTODOS
R. Ouvidor, 189 — 3º and.
Telefones (32-7223 (a partir das 19 horas)
(43-0390 (a partir das 13 horas)

Em aulas práticas no campo...

Nós ensinamos
TOPOGRAFIA
— em 10 mêses



— e Você encontra dezenas de bons emprêgos à sua espera!

Nossos métodos de ensino são únicos — e, por isso, podemos oferecer um Curso de Topografia em apenas 10 meses... dando assim a Você a oportunidade de ganhar de 8 a 15 mil cruzeiros mensais núma profissão de alta responsabilidade.
E, mesmo que Você tenha pouco preparo, Você pode transformar-se em ótimo Topógrafo! Venha assistir a uma aula sem compromisso — Você sairá convencido que a Topografia é o seu melhor futuro

- Matrículas abertas para nova turma!
- Número limitado de alunos!
- Instrumentos modernissimos!
- Concede-se diploma no final do curso!

SECRETARIA ABERTA ATÉ ÀS 21 HORAS
Instituto Técnico Oberg
Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: R. José Clemente, 41 - 2.º and.
— O maior estabelecimento da América do Sul dedicado ao ensino exclusivo de desenho.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

NECESSIDADE DA DIFUSÃO DO ENSINO MÉDIO PARA O MAIOR APROVEITAMENTO DA POPULAÇÃO DO INTERIOR

Desajustamento da Juventude Nos Grandes Centros do País

Declarações do Padre Teófanes Barros

APROVEITANDO a presença, nesta redação do padre Teófanes Barros, diretor da Faculdade de Filosofia de Alagoas, a nossa reportagem procurou ouvi-lo sôbre os problemas educacionais que mais de perto afetam a vida de seu Estado.

Nunca é demais insistir — iniciou o educador — sôbre a necessidade da difusão do ensino médio em nosso interior. E' um problema que diz respeito à própria subsistência nacional. E não se pense que há exagêro na afirmativa. As estatísticas nos apresentam dados aterrorizadores sôbre a emigração dos homens do interior para os grandes centros. As capitais dos Estados crescem, enquanto as cidades do interior na sua maior parte estacionam ou mesmo decrescem. As grandes metrópoles como o Rio e São Paulo aumentam de modo assustador. Levas e mais levas de «paus de arara» trazem nordestinos para os Estados do Sul. E não deixa de causar sérias apreensões o fato de ser a Paulicéia a cidade que atualmente mais cresce no mundo inteiro. Urge, pois tornar nosso interior mais habitável. E' o grande problema nacional no momento presente. Nossas cidades e vilas, principalmente as do nordeste, vivem na sua maioria no maior abandono. E' necessário tornar nosso interior mais atraente.

VERBAS MAL EMPREGADAS

Prosseguindo, disse o entrevistado: As quotas enviadas pelo govêrno federal para auxílio aos municípios não estão tendo o resultado que seria de prever, porque ou são desviadas para o bolso de prefeitos inescrupulosos ou são desperdiçadas à toa, em vista da falta de visão de vereadores, na maior parte ignorantes, com apenas curso primário. E acresce que o principal motivo que leva o homem do campo a vir para uma capital é a necessidade de educar seus filhos. Não os quer ver crescendo ignorantes. Vende sua terrinha, seu gado, agarra-se com o chefe político para vir parasitar na capital num emprêgo público. São braços que abandonam o campo. E' mais um golpe nas fontes de economia nacional.

DESAJUSTAMENTO

— Os pais quando têm recursos mandam seus filhos estudar nos grandes centros. Afastam-nos do lar na fase mais difícil da vida, que é a adolescência, quando mais precisam da orientação e do convívio do lar. Os colégios já não querem mais ter internatos em vista da elevação do custo de vida e de outros motivos ponderáveis. Terão os garotos de ir para as pensões. Longe da assistência dos pais na fase mais crítica da vida, sem a formação necessária para orientar-se sòzinho, o pobre moço descamba com facilidade para uma vida fácil e irresponsável. Cria uma mentalidade hedonista, gozadora da vida. Deixa-se fascinar pelos fogos fátuos que brilham nessa quadra azul da vida. E assim descamba com facilidade para uma vida fácil e irresponsável. Não se interessa mais pelas coisas do espírito por estar engolfado no mundo dos sentidos. E assim dissipa suas energias na fase em que elas poderiam render tanto em seu próprio benefício. E vai perdendo o amor ao lar, à cidade natal, ao mundo em que nasceu, para o qual não quer mais voltar. Prepara-se para ser uma parasita, dêsses que em tão grande número medram nos grandes centros. E daí surge o desequilíbrio da vida nacional.

AJUSTAMENTO

Continuando, acrescentou:

— Quando, porém, o adolescente faz seu ginásio em sua cidade natal, no aconchego dos seus, atravessa melhor a quadra crítica da vida. E vai criando raízes em sua cidade. Surgem amizades. Aparecem perspectivas de negócios. Radicando-se no meio onde cresce, muitas vêzes não quer mais sair dêle. Com um nível intelectual mais elevado, pode tornar-se muito mais eficiente em qualquer gênero de atividades a que se consagre. Se agricultor, poderá ler seus livros em francês, em inglês e assim aprender a fazer sua terra produzir mais. De qualquer modo, como homem instruído tem outra visão das coisas e pode produzir muito mais em benefício da coletividade.

LEVAR A EDUCAÇÃO

— Os responsáveis pela educação nacional sem dúvida têm meditado profundamente nestas grandes verdades. E devem meditar mais ainda. A salvação nacional tem de vir pela educação do povo. E' mais ou menos isto que está escrito nas paredes do magnífico prédio onde funciona o Ministério da Educação e Cultura. E esta educação tem de ser levada ao homem onde êle estiver para que assim se torne êle um propulsor do progresso nacional.

E concluindo:

Leve-se a educação a nosso povo e veremos como êle será capaz de realizar verdadeiros prodígios.

MELHORAR AS CONDIÇÕES

À esquerda, o sr. Felipe Tiago Gomes diretor técnico da Campanha de Educandários Gratuitos, quando apresentava o padre Teófanes Barros, diretor da Faculdade de Filosofia de Alagoas, ao repórter, que teve oportunidade de ouvi-lo sôbre a necessidade de tornar mais habitável o interior do país.

TED
Cargos de Chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo contabilidade e estenotaquigrafia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 2.000 firmas. Já empregamos milhares de rapazes e moças. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED.
Organização TED de Serviços — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º

Noticiário Para o "Diário Escolar"

Avisamos aos responsáveis pelo noticiário de entidades estudantis e educacionais que, por motivo de ordem técnica, algumas seções dêste jornal estão sendo paginadas com antecedência, entre elas o «Diário Escolar». Em virtude disso, solicitamos a fineza da remessa do noticiário até às 19 horas, de segunda a sexta-feira, e até às 18 horas, aos sábados.

Instituto de Educação
CURSOS PARA MAGISTÉRIO
Inscrições abertas de 1 a 15 de julho para novos cursos de aperfeiçoamento, em um trimestre apenas, com uma aula por semana, às quintas-feiras, destinados a professôres primários da Municipalidade, de preferência, e a professôres particulares, no caso de vagas. Êsses cursos versam todos os domínios do conhecimento, especialmente assuntos e problemas pedagógicos.

Curso Preparatório à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar (E. F. O.)
Explicadores experimentados — Aulas de segunda a sexta-feira — De 19 às 21 horas — Mensalidades módicas — Início das aulas e matrículas, a partir de amanhã, (dia 4), no horário acima.
RUA LUCIDIO LAGO, 427 — MÉIER.

VESTIBULAR DIREITO
INCLUSIVE CONTADORES
INÍCIO DE NOVAS TURMAS: 5 DE JULHO
APOSTILAS GRATIS — MENSALIDADES MÓDICAS
TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

DIREITO, FILOSOFIA, NORMAL
Milhares de alunos reprovados, último ano. Não façam, precipitadamente as suas matrículas. Prepare-se melhor em aulas individuais ou em turmas até 5 alunos, restritas. (Direito e Filosofia) a cada uma das Faculdades que o candidato deseja cursar. Obtivemos as mais altas classificações (10, 10, inglês; 10, 8,83, Português), 100% de aprovações em Latim (alguns alunos, que nunca tinham estudado Latim, preparados em 4 meses). — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — EDIFICIO MUNICIPAL — CINELANDIA.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO -- PIANO
CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
Horários: das 7 às 22 horas — Matrículas diárias.
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º ANDAR — IBCM.
TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

DIREITO E FILOSOFIA
Turmas funcionando, pela manhã, tarde e noite.
PROFESSÔRES: — Português e Latim (Pôrto Carreiro, Sebastião Lopes e José de A. Barreto). Francês (Deborah Toledo). História (Carlos Teixeira e M. A. Prado Valle). Inglês (Sebastião Lopes).
Revisão dos principais assuntos para as novas alunas — SEM TAXAS.
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603 — TEL.: 22-6793.

BANCO DO BRASIL
PRÓXIMO CONCURSO
O SATÉLITE-CURSO — ÚNICO que se dedica EXCLUSIVAMENTE ao preparo de candidatos ao Banco do Brasil — comunica aos interessados que iniciará, DIA 4 DE JULHO, sob a orientação do Prof. Costa Júnior, novas turmas (8h15m às 9h45m e 18h15m às 19h45m) de preparação para o próximo concurso.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 1º ANDAR — TEL.: 29-7786
ASSISTAM A ALGUMAS AULAS SEM COMPROMISSO

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR.
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35 — 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 98, perto da Caixa Econômica.

PROXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
ESPERADO PARA NOVEMBRO
TURMAS NOVAS PARA 4-7-55 — AMANHA
Não havendo mais vagas nas três turmas do PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, agora com a participação direta do PROF. WALDEMAR GONÇALVES, serão iniciadas mais 3 turmas pequenas em 4-7-55, nos horários de 15 às 17, 8 às 10 e 20 às 22 horas.
ANTES DE FAZER EXPERIÊNCIA, venha conhecer os métodos e o grande aproveitamento nas turmas do PROF. LUIZ ALVES, conforme as relações nominais em nossa Secretaria. Não vá atrás de anúncios, tome conhecimento dêstes fatos:
1951 — 39 aprovações — 42%
1952 — 45 aprovações — 43%
1953 — 58 aprovações — 48%
1954 — 72 aprovações — 57%
1955 ((espera-se maior percentagem, quando saírem os resultados).
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Adaptados ao novo programa do Banco: — Português, Inglês e Francês (1 só livro: Cr$ 100,00); Matemática Comercial: Cr$ 70,00 e Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00. Temos reembôlso para o interior.

POSTALISTA D. C. T.
VENCIMENTOS: Cr$ 4.900,00 — 1.900 VAGAS.
Ambos os sexos. Emprêgo em 3 horários nos Correios. Inscrições prestes a abrir. Estamos formando 3 turmas, de 8 às 10; 18 às 20 e 20 às 22 horas. Tôdas as matérias, inclusive legislação postal, lecionada por grande professor do D. C. T. Eis os grandes professôres do PAPINI que lhe darão a vitória, todos do DASP, S. P. F. e D. C. T.
Plínio Prata — Waldir de Oliveira — Alcides Tôrres — Carlos Sales — Manoel Maurício — Geraldo Gurgel — Carlos B. Chaves — Waldemar Gonçalves — Luiz Alves — Zaira Meireles, etc. Assista a uma aula com êstes mestres. Procure o PAPINI e não perca o seu tempo. Aulas diárias.
TRIBUNAL DE CONTAS
Estamos iniciando turma de 18 às 20 horas.
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — PREFEITURA
Vamos iniciar turmas de 18 às 20 horas.
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para vários concursos.
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7º andar - Tel.: 52-8424

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO 150 fornecido pelo
CURSO CARIOCA
POSTALISTAS — VENC. Cr$ 4.690,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Francês e Legislação Postal. Inscrições muito próximas, pois já saíram as novas instruções, que se encontram em nossa Secretaria, à disposição dos interessados. Excelente concurso, principalmente para estudantes, pois oferece 3 horários de trabalho: manhã, tarde e noite. Turmas novas em funcionamento, orientadas por professôres especializados, e do D.C.T. Matrículas abertas. Turmas em início. CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior, de tôdas as matérias. Peçam informações.
ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DO TRIBUNAL DE CONTAS VENC. Cr$ 3.520,00. Amanhã, às 19 horas, início de turma de preparação intensiva, orientada por professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso.
ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S.A. — VENC. Cr$ 5.062,50. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Próximo concurso em novembro. Centenas de vagas. Amanhã, início de turmas novas, orientadas por professôres especializados e do Banco do Brasil.
TÉCNICO DE LABORATÓRIO DA P.D.F. — Amanhã, às 20 horas, terá início turma de preparação intensiva, para as provas de Física, Química e Matemática. Numerosos testes e problemas mimeografados estarão à disposição dos candidatos, ainda esta semana. Assistam a aulas sem compromisso.
PONTOS PARA CONCURSOS
POSTALISTA DO D.C.T. — Português, Matemática, Geografia e Legislação Postal. BREVEMENTE: Francês.
ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DO TRIBUNAL DE CONTAS — Português, Matemática, Geografia e Direito.
ARTIGO 91
Turmas novas, às 18 e 20 horas, orientadas pelos melhores professôres. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.
DACTILOGRAFIA
PRIMÁRIO - ADMISSÃO
(PARA ADULTOS)
Turmas novas em funcionamento. Aulas diurnas e noturnas. Peçam informações.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares
TELEFONE: 42-1144

INGLÊS E CASTELHANO
Professôra diplomas estrangeiros ensina crianças e adultos
Tel.: 52-9626

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 280,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil. Não há taxas
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos
VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia
INSTITUTO REZENDE - RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
Anexo: Avenida Treze de Maio, 13 - 4.º andar - sala 416

Curso Vestibular C.O.S.
Engenharia — Arquitetura — Medicina — Odontologia — Química e Belas Artes
Tôdas as seções do Curso são independentes e especializadas
Secretaria: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210, 5º Andar - Sala 502 - Edifício Inúbia — Tels.: 52-8659

POSTALISTA
(inscrições em julho)
Escriturário e Dactilógrafo do T.C.
(inscrições abertas)
Escriturário do I. N. I. C.
(inscrições em julho)
(Turma especial para os interinos, no horário de 18h20m às 20h10m; aulas diárias, com distribuição gratuita de apostilas)
Sob orientação de técnicos do D.A.S.P.
Professôres:
João Luiz Ney
Mauro Fiuza
Benivaldo do Nascimento
Matta Machado
CURSO JOSÉ OITICICA
Inscrições e aulas: Largo do Machado — Edifício Patriarca — 11º andar — Grupo 1121

BANCO DO BRASIL — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — ARTIGO 91 (Exames e Preparação) — EXPLICADORES
CURSO TONELEROS — Avenida Princesa Isabel, 68 — Leme — Tel.: 57-0933

POSTALISTA
Reserve logo sua matrícula, pois começamos novas turmas — Número limitado — Programa novo e demais informações em nossa Secretaria.
SUMULAS DE TODAS AS MATERIAS
A melhor equipe de professôres para êsse concurso, todos do D. C. T.
Dario Diniz — Legislação Postal
José Ricardo — Português e Francês
Arnaldo Muxfeldt — Matemática
Hugo Weiss — Geografia
CURSO SANDER
Av. Passos: Entrada rua Senhor dos Passos, 108-A, sob.

BANCO DO BRASIL

(CONCURSO EM NOVEMBRO)

REVISÃO DE TODAS AS MATÉRIAS. AULAS POR PROFESSÔRES DO BANCO. Início 11 do corrente. Matrículas abertas. — Praça Saenz Peña, 35 (altos Palácio da Música). A primeira turma funcionará pela manhã.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196.
JARDIM DE INFANCIA — PRELIMINAR — PRIMÁRIO.
«Play-ground» — Cinema — Jogos — Educação Física.
Ainda há vagas em algumas séries.
HORÁRIO DA SECRETARIA: — De 13 às 17 horas, diàriamente, exceto sábados.

FISCAL DE RENDAS E AGENTE FISCAL DO ESTADO DO RIO

VENCIMENTOS SUPERIORES A Cr$ 15.000,00

(Português, Aritmética, Geografia, Legislação Fiscal e Direito). BANCO DO BRASIL — POSTALISTA — ESC. DACTILÓGRAFO — OF. ADMINISTRATIVO — ARTIGO 91 — (GINASIAL).

O CURSO BARCELLOS

Um estabelecimento de ensino especializado para concursos em NITERÓI.

Rua Visconde de Itaboraí, 565 — Sobrado — Niterói — Estado do Rio.

O CAMINHO CERTO É O

Instituto **RIVER**

MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO

Av. Rio Branco, 114 - 14º and. - Tel.: 42-3269 - Rio

CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

POSTALISTA

Ambos os sexos — Cr$ 4.990,00 — 1.900 vagas

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

86 VAGAS — Cr$ 7.050,00 — AMBOS OS SEXOS.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO EM NOVEMBRO — Cr$ 5.050,00 INICIAIS.
INÍCIO DAS AULAS: — DIA 4-7
MANHÃ, TARDE E NOITE
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA PARA O INTERIOR.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114- 14º

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Matrículas abertas para novas turmas a se iniciarem em agôsto.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — CINELÂNDIA — TEL.: 22-5475.

A TÉD

pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo imediato aos candidatos com prática, e aos estudantes dos Cursos TÉD de Treino Rápido, logo que tenham prática suficiente, pois há 5 anos seleciona empregados para mais de 2.000 firmas. Na TÉD o candidato tem maiores possibilidades de emprêgo imediato. Os empregadores preferem os empregados selecionados ou treinados pela TÉD. Já empregamos milhares de candidatos, conforme podemos provar aos interessados.

Atenção!

Para os candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido
(30 ou 60 dias)
com garantia de emprêgo

Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambo sos de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambos os

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre a avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana) — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. — Não fechamos para almôço.

Exposição Brasil-Arquitetura Contemporânea

Inaugurar-se-á, na próxima têrça-feira, 5, às 17 horas, na sala de exposições do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, andar térreo, u'a mostra de maquetes de arquitetura moderna e fotos de obras de arte promovida pela revista «Brasil — Arquitetura Contemporânea». A exposição é um retrospecto de 5 números dessa publicação de arte, feita por uma equipe de arquitetos e críticos de arte do Rio. Entrada franca.

Enfermaria Fernando Ellis Ribeiro

No Hospital Moncorvo Filho foi inaugurada a Enfermaria «Fernando Ellis Ribeiro», do Serviço da 2ª Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina.

O professor Ugo Pinheiro Guimarães fêz uma rápida biografia do professor F. Ellis Ribeiro, há pouco desaparecido, falando também o ex-senador Hamilton Nogueira, diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia, coronel Paranaguá, diretor do Serviço de Saúde da Polícia Militar; professôres Vignelli Batista, Alfredo Monteiro, Jorge Grei e Alberto Coutinho. Usaram ainda da palavra o general Danton Teixeira, ex-comandante da Polícia Militar, de cujo Serviço Médico o professor Ellis foi o chefe, e o ministro Valdemar Pedrosa.

A viúva Ellis Ribeiro descobriu a placa com o nome do ilustre cirurgião, cuja memória era homenageada e cujos serviços foram relembrados e exaltecidos, de par com as altas qualidades intelectuais e morais que ornavam sua personalidade.

CONFERÊNCIAS

PROF. FRANÇOIS GAZIER — Amanhã, às 17h30m, no auditório da Associação Brasileira de Educação, o prof. François Gazier, membro do Conselho de Estado da França fará um depoimento sôbre o tema «Educação para o Serviço Público». O professor encontra-se em missão universitária junto à Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

PROF. ALCEU DE AMOROSO LIMA — O professor Alceu de Amoroso Lima, em preparação para a comunhão dos homens, durante o Congresso Eucarístico, pronunciará uma conferência sôbre o assunto, no auditório do I.A.P.C., na rua México, 128 — 10.º andar, às 18 horas de amanhã.

PROF. PEDRO CALMON — Amanhã, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português (Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto) sôbre o tema: «Portugal na Renascença». Entrada franca.

D. JOSÉ DA COSTA NUNES — Dia 8, às 20,30 horas, no Gabinete Português de Leitura, sôbre o tema: «Palestra sôbre o Oriente». Entrada franca.

GRÁTIS
UM LIVRO DE INGLÊS

Comemorando o 8º aniversário de seu CURSO DE INGLÊS, professor norte-americano, no Brasil, para divulgar sua língua, mandará GRÁTIS um Livro de Inglês Ilustrado, e um Dicionário de «Webster», aos que quiserem aprender Inglês. Escreva, hoje, para Coronel Kiry — Caixa Postal — 63 — Copacabana, Rio, D. F. Favor não mandar sêlos.

Dactilografia
Cr$ 80,00

Máquinas novas. Método rápido e eficiente. Curso de 1 hora diária, Cr$ 80,00, inclusive material.
Cursos de 1 mês e de aperfeiçoamento com tabelas, carbono, etc. Conferem-se diplomas. Visitem nossas dependências sem compromisso.
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar — perto da Rua da Constituição. — Telefone: 42-6673

CURSO
E
Colocação

A Você Que Pretende Estudar e Conseguir Emprêgo!

A Agência de Empregos UTILEX mantém curso normal de dactilografia e treino intensivo e rápido para os que estão eventualmente sem prática.

Tratando-se de uma conceituada AGÊNCIA DE EMPREGOS temos colocado a maioria de nossos alunos, depois de habilitados, em grandes firmas do Rio.

Detalhes e informações pelos telefones: 52-7745 — 42-5781.

ORGANIZAÇÃO UTILEX DE SERVIÇOS LTDA.

Rua 7 de Setembro, 63, 7º and.

TÉD

Dactilografia com garantia de emprêgo

Agora mensalidades mais baixas, sem jóias. Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 2.000 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Organização TED de Serviços — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º

INSTITUTO VICTORIA

direção do Prof. LUIZ A. P. VICTORIA
VESTIBULARES DE FILOSOFIA e DIREITO
— 3º and. — Tel.: 32-7136
— Rua 7 de Setembro, 63

ADMISSÃO PRIMÁRIO

MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGO VASCO DA GAMA
O mais central da cidade
R. SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789.

Dactilografia
Cr$ 80,00

Máquinas novas, Método rápido e eficiente. Curso de 1 hora, diária, Cr$ 80,00, inclusive material.
Cursos de 1 mês e de aperfeiçoamento, com tabelas, carbonos, etc. Conferem-se diplomas. Visitem nossas dependências, sem compromisso.
Praça Tiradentes, 85, 1º andar, perto da rua da Constituição. Telefone: 42-6673.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo professor Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 100,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. Telefone, 32-9361, São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

ZONA SUL

Curso especializado para o Instituto de Educação — Matrículas até dia 25 de julho. — Tel.: 32-7430

PRÉ-ARTIGO 91

Curso de preparação para os exames em 1956. Noturno. Matrículas abertas. Avenida Copacabana, 583. Apartamento 1209 (9 às 17 horas). Curso Toneleros (qualquer hora). Avenida Princesa Isabel, 68. — 57-0933.

BANCO DO BRASIL S. A.

(CURSO NO MÉIER)

Estamos iniciando novas turmas. Aulas diárias, de 8 às 10 ou 20 às 22 horas. Tôdas as matérias. — Rua Maria Calmon, 93, transversal à rua 24 de Maio. Não cobramos jóia.
ASSISTA A AULAS, SEM COMPROMISSO.

CURSO NORMAL

(INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA)
Turma funcionando, diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto sábados.
PROFESSÔRES: — Matemática (Bayard Boiteux); Português (Pôrto Carrero); Francês (Deborah Toledo); Inglês (Sebastião Lopes) e Geog.-História (Carlos Teixeira); Ciências (Léa Scheinwar).
Revisão dos principais assuntos para as novas alunas. Aulas extraordinárias para as alunas mais fracas. Súmulas dos assuntos mais importantes.
C. E. S. A.: — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

BANCO DO BRASIL

CURSO ESPECIALIZADO. PROFESSÔRES DO BANCO
Turmas novas (reduzidas) para o concurso de novembro — Horários: — Manhã — Tarde e Noite — Apostilas novas, completas e gratuitas. Provas periódicas — Contrôle de aproveitamento. Mensalidade: Cr$ 280,00. — (Não há jóia). Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
I. B. C. M. - Av. Presidente Vargas, 529 - 19º andar - I. B. C. M. (Entre avenida Rio Branco e rua Uruguaiana).

CURSO VESTIBULAR C.A.S.

Medicina e Odontologia
TURMAS NOVAS
INÍCIO: DIA 1 DE AGÔSTO
Para os candidatos à F. N. de Medicina, aulas extras de PORTUGUÊS, INGLÊS e FRANCÊS
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208. — Horário: 18 às 22 horas.
— 0 —
E. P. C. DO AR — DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA MILITAR — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para os exames de Suficiências.
MATRÍCULAS ABERTAS
Em julho, início dos programas de tôdas as turmas das Escolas Preparatórias de Cadetes.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES PARA AMANHÃ

5º ANO — Clínica Obstétrica, curso equiparado do dr. Sertã, às 11 horas, para todos os alunos.

Deverão comparecer, com urgência, no Pavilhão Carlos Chagas, no Hospital-Escola São Francisco de Assis, na Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, na próxima quarta-feira, às 10 horas, os seguintes alunos da 5ª série: Henrique da Silva Castro — Eliseu Antônio da Frota — Juarez Araújo Meireles — Juan Isidro Escobar Sierra e Javier Torrico Morales.

PARA O DIA 5

3º ANO — Segunda chamada da 1ª prova parcial de Patologia Geral, dia 5, às 8 horas, no serviço da Cadeira.

PARA O DIA 7

Anatomia e Fisiologia Patológica — Dia 7, às 10h30m, no serviço da Cadeira.

PARA O DIA 8

Clínica Propedêutica Médica — Dia 8, às 8 horas, no serviço da Cadeira.

PARA O DIA 9

Microbiologia — Dia 9, às 15 horas, n oserviço da Cadeira.

AVISO — Segunda chamada, a partir de hoje, dia 2, para tôdas as séries.

Pede-se o comparecimento, urgente, à Seção do Expediente, do aluno Munich Volf Potholz.

Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — Na qualidade de presidente em exercício do Diretório Acadêmico, da Universidade do Brasil, convoco para amanhã, dia 4, uma assembléia geral do D.A., às 15 horas.

Ordem do dia: a) apreciação do parecer da Comissão encarregada do exame do Balancete do Diretório Acadêmico, do ano de 1954; b) assuntos vários. — (a.) *Alexandre Denis*, presidente do D.A. em exercício.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO — Perdeu-se, dia 29 de junho último, no D.A., por volta de 1h30m, uma caneta "Parker" dourada. Pede-se a quem a encontrou entregar, por favor, a Angelina, no Diretório Acadêmico.

PROVAS ESCRITAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO — Estão marcadas para o mês corrente as provas parciais obrigatórias dos engenheiros ferroviários e rodoviários, sôbre os estudos do projeto e construção de estradas.

PROVAS PARCIAIS — Em agôsto, serão realizadas as seguintes: Noções de Eletrotécnica — dia 10, às 14 horas; Hidráulica — (dep. 3º e 4º Anos), dia 4, às 8 horas; e as segundas chamadas não realizadas em junho.

ATIVIDADES ESCOLARES

REVISÃO DE PROVAS — Os pedidos de revisão de provas deverão ser apresentados no Protocolo, no prazo de 48 horas, contados da data da publicação das notas.

CONCURSO DE DOCÊNCIA LIVRE — Abertura de inscrições para tôdas as cátedras de 15 a 30 de julho, na Secretaria da Escola.

AVISO AO 5º ANO — Deverão apresentar à dona Maria Albertina, no Protocolo, a documentação para expedição do "histórico escolar", os alunos: Abram Herze Nizenbaum — Antônio Carlos Baneira de Melo — Artur Vasco Itabaiana de Oliveira — Artur Arpini Coutinho — Alfred Ber-

(Conclui na 7.ª página)

Associação dos Pais de Alunas do Instituto de Educação

REUNIÃO NO AUDITÓRIO DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

São convidados todos os pais e responsáveis pelas alunas do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, especialmente do Curso Normal a se reunirem, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no auditório da Câmara do Distrito Federal, à Praça Floriano Peixoto, para o fim de tratar de assuntos de interêsse urgente e relevante das alunas daqueles educandários.

Esperando o comparecimento de todos, a Associação dos Pais de Alunas do Instituto de Educação, antecipa seu sincero agradecimento aos pais e responsáveis bem como a nobre Câmara Legislativa.

Escola de Pós Graduação Médica

DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA

Um curso sôbre a «Importância do Colágeno em Dermatologia» terá início no dia 11 de julho sob a orientação do dr. R. D. Azulay.

Constará o programa de 12 conferências, que terão lugar no Anfiteatro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sendo que suas inscrições terão um limite máximo de 50 médicos.

Abaixo transcrevemos, em ordem cronológica, os assuntos das conferências que serão realizadas tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras das 21 às 22 horas. dr. Alípio Bruno Lôbo — Origem e caracteres histológicos das células e fibras do tecido conjuntivo. dr. Antônio Coureiro — Composição, fisiologia e histoquímica da substância fundamental do conjuntivo. dr. R. D. Azulay — Conceito de colagenoses. dr. Hildebrando Portugal — Patologia do colágeno cutâneo. dr. M. Barreto Neto — Patologia do colágeno visceral. dr. Emiliano L. Gomes — Etiopatogenia das colagenoses. dr. R. D. Azulay — Estudo clínico de conjunto das colagenoses. dr. J. Ramos e Silva — Estudo clínico do Eritematodes. dr. Fernando Duque — Estudo clínico da Periarterite nodosa. dr. Gilne Rocha — Estudo clínico da Esclerodermia. dr. Demétrio Periassú — Estudo clínico da Dermatomiosite dr. F. E. Rabelo — Doenças cutâneas da série reumatismal.

Informações sôbre as inscrições, que já se acham abertas, na Secretaria da Escola, à rua Mem de Sá, 197 — Tel.: 32-2888 — das 13 às 18 horas, ou das 9 às 12 horas, no Pavilhão São Miguel (Santa Casa) com o sr. Teixeira — Tel.: 22-7316.

Médicos de 1904

COMEMORAÇÃO DE FORMATURA

Os médicos diplomados pela antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1904, completaram o cinquentenário de Formatura. A turma originária que, naquele ano, contava 110 colegas, acha-se hoje reduzida a 41. Continuam ainda a exercer a profissão, aqui e nos Estados: Afonso Mac-Dowell, Barros Terra, Roma Santa, Rodrigues Alves, Eurico de Azevedo Vilela, Eurico Pereira, Favorino Mércio, Borges Ramos, Henrique Aragão, Hildegardo de Noronha, Gomes de Amorim, Jonas Ribeiro, Castro Goyanna, Tostes de Alvarenga, Júlio de Novais, Barbosa Lima, Artidônio Pamplona, Orozimbo Correia, Parreiras Horta, Samuel Esnaty, Samuel Libânio.

Para a comemoração do jubileu profissional foi organizado o seguinte programa, para hoje, 3 de julho: 1 — Missa de Ação de Graças na Candelária, às 9h30m; 2 — Almôço de Confraternização, às 13 horas, no Restaurante Lido, com a homenagem aos Confrades Henrique Aragão e Orozimbo Correia Neto.

Comparecerão, como convidados de Honra, os professores drs. Austregésilo, Aloisio de Castro Cesário de Andrade e José de Mendonça.

NÃO!

Não aprenda desordenadamente; faça o curso que desejar, por correspondência, cômodamente em sua casa. Mesmo que seja, sòmente, por curiosidade, escreva solicitando informações. «ESCOLA ESPECIALIZADA EM CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA» — Rua Carandaí, 166 — Marechal Hermes — Rio de Janeiro, D.F.

MATEMÁTICA — Aulas particulares para alunos do ginasial ou científico. - Tel. 34-4366

PROFESSÔRA DE MATEMÁTICA

Aceita alunos de nível primário e ginasial — Tel.: 28-2231

ART. 91

Rua Conde de Bonfim, 86 — Tel.: 28-4000
Aulas à noite
Pequenas turmas

TÉD

Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas

Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenado até Cr$ 10.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Esteno-taquigrafia, Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório.
Organização TED de Serviços — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º

A Bíblia

LXXV

Tirando partido acertadamente das dissenções que enfraqueciam Israel, os filisteus tinham pegado em armas novamente contra aquêle país e desde o início tinham conseguido importantes vitórias. Já estavam acampados diante de Shunem, a pouca distância do local onde, outrora, Davi vencera Golias. Saúl reuniu seu exército diante do acampamento filisteu, em Gelboé, mas às voltas das numerosas tendas inimigas começou a lamentar-se. Queria consultar os profetas e foi à casa de uma feiticeira que exercia a macabra profissão em En-Dor, a algumas léguas dali e que possuia grande fama.

— Evoca a alma de Samuel — pediu-lhe o rei — e interroga-o! Assim fêz a mulher, com sucesso. Quando Samuel apareceu diante de Saúl, o rei pessoalmente interpelou o antigo juiz que o contemplou com olhar triste e severo.

— Deus já não me ama — gemeu Saúl. Retirou-me a sua proteção. Os filisteus estão em guerra conosco e nossos exércitos já não são abençoados por Jeová. De um dia para outro a batalha se travará. Dize-me o que posso esperar e o que devo temer. Samuel, lentamente, fêz saber ao rei o trágico futuro: — O que acontecerá eu já te anunciei. Jeová cumpre suas promessas e suas ameaças. Tu te afastaste dêle e êle se afastou de ti. Perseguiste o homem que êle ungira para te substituir no trono de Israel. Por que não acatastes a decisão do Eterno?

Saúl curvou humildemente a fronte diante da recriminação, que êle sabia inteiramente justificada. Contudo, ainda tinha esperanças e perguntu: — Que posso fazer? — Já é tarde — respondeu a alma, impiedosamente. Os filisteus realmente, lutarão contigo e triunfarão sôbre o exército de Israel. Tu próprio morrerá no combate e teus filhos perecerão contigo. E' a vontade do Altíssimo. Amanhã, estareis comigo no reino dos mortos. Saúl, a essas sinistras promessas, desmaiou. Já estava sem comer havia vários dias, mal dormia, roído pela inquietação, consciente da gravidade do momento para Israel. Quando voltou a si, retomou suas armas, recompensou règiamente a necromante e voltou para o acampamento de Gelboé, mais sombrio do que nunca.

CONCURSOS

TELEGRAFISTA — POSTALISTA

CR$ 4.990,00 (INICIAL)
Curso Básico — Mensalidades: Cr$ 150,00 sem jóia até 15 de julho — Início de novas turmas — Três horários
PARTE PRÁTICA GRATUITA
Súmulas de Legislação Postal e Telegráfica de acôrdo com os novos programas
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR

CURSOS SALVADOR VESTIBULARES

MEDICINA
ENGENHARIA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA
TURMAS INICIADAS EM 16-5 E A INICIAR EM AGÔSTO.
RUA MÉXICO, 98 - 5º - TEL.: 22-4512.

Colégio Naval — Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK.

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas para NOVAS TURMAS, a começarem em 1º de julho. Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Curso Pimentel – Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000. Professôres diplomados pelas Faculdades de Arquitetura. Engenharia e Filosofia preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS. MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO. IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM. TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

PRÓTESE

ENSINA-SE a moderna prótese dentária, em aulas teóricas e práticas. Última turma em organização. — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1.926 — Tel.: 52-3034 — Edifício Darke — Mensalidade: Cr$ 250,00.

INGLÊS BÁSICO

Duração, 6 meses — De julho a dezembro. PREÇO POPULAR — CR$ 100,00 POR MÊS

O INGLÊS BÁSICO, patrocinado por Churchill e Roosevelt, consiste de 850 palavras selecionadas, suficientes para falar em inglês sôbre qualquer assunto. Aprende-se 20 palavras por aula. Professôres norte-americanos, usando GRAVADOR DE VOZ. Também aulas individuais. — AVENIDA CHURCHILL, 129, Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

BANCO DO BRASIL

Curso Especializado A. PORTO DA SILVEIRA
Rua México, 11 — Sobreloja.
Horário: 18h30m às 20h30m
Próximo concurso em novembro.
Turmas Novas. — Porfessôres Especializados.

Inglês — Método Audio-Mecânico

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo adaptado nas Universidades dos Estados Unidos no ensino das línguas com Gravador de voz. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSORES NORTE-AMERICANOS, instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS CLUBE DE CONVERSAÇÃO. Principiantes adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia, conversação. Taquigrafia inglêsa. DIA TODO. CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo.

DIREITO E FILOSOFIA

(CURSO PRÉ-VESTIBULAR)

Aulas às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 19h30m às 22h30m, na Academia São Francisco (rua Mariz e Barros, 1.107 — telefone 28-8241). Curso sob a responsabilidade do advogado Ademaro Barreiros.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91 Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

PROFESSOR de Latim, Português, Francês e Inglês leciona em casa do aluno.

TEL.: 45-3187.

Cursos de Línguas com professôres natos

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — SALA 2.005.
Inglês — Alemão — Italiano — Português.
NOVAS TURMAS PARA INICIANTES: — Turmas especiais de Italiano e Alemão para ADVOGADOS. LECIONA-SE TAMBÉM PARTICULARMENTE. PREÇOS MÓDICOS. Informações e inscrições abertas, diàriamente.

SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS? Chame THEREZINHA

Lava e coloca com rapidez — Confecção de capas, Colchas e cortinas

DECORAÇÃO EM GERAL — TEL.: 26-3594

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

nard Esberard — Arino Goulart de Araújo — Antônio Carlos Bandeira de Figueiredo — Antônio Carlos Picolo — Alvaro Gomes F. de Sousa e Antônio Carlos A. Pizarro.

DIPLOMAS DE ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS EM 1953 — Deverão comparecer à Reitoria da U.B. — Dep. de Educação e Ensino, os seguintes engenheiros diplomados: pelo primeiro curso de pós-graduação, da E.N.E.: Antônio Queirós Linhares — Arnaldo José Freire Dietrich — Artur Andrade Moura — Arnalcy da Silva Rocha — Claudino Vitor do Espírito Santo — Darci Soares Munia Guimarães — Francisco José de Ribamar Eulálio — Geraldo Heleno de Segadas Viana — Haans Francisco Haack de Sousa — José Diniz Maia de Almeida — Lione Spivak — Luís Roberto Veiga de Brito — Mário Renato C. L. dos Guaranys — Paulo de Sousa Reis — Rubem da Silveira Carvalho — Ronaldo Mathiesen Monteiro — Roberto d'Assunção Machado — Rafael Jacques de Morais e Sérgio do Vale Antunes.

SEGUNDAS CHAMADAS NÃO AUTORIZADAS — a) em face do parecer do médico da U.B. — Paulo Gomes Soares (M. Construção) — Gilberto da Mota Siqueira (M. Construção) — Francisco Inácio de Oliveira (Estradas) — Jaime Roldon Phydias Reis (Física) — Bernardo Rubinstein (Estabilidade) — Carlos do Carmo Campos (Hidráulica) — Trued Malta Campos (Motores) — José Afonso Saint Martin (Elet.) — Pedro Paulo Afonso de Meneses (M. Racional) — José Pereira da Silva Pôrto (Organização) — Horácio Antunes Ferreira Jr. (Organização) — Antoniéte Elvas da Costa (G. Descritiva).

b) por motivos diversos — Múcio de Azevedo Nóbrega (Estatística) — Rafael Guerrante Gomes (Q. Tecnológica) — Dimar Fernando Drumond (G. Analítica) — José Meneses Sena (Motores) — Carlos Marcelo Ribeiro de Petribú (Estabilidade) — Daniel Carneiro da Silva (Estabilidade) — José Xavier Macedo (Estabilidade) — Paulo Gomes Soares (M. Construção) — Gilberto da Mata Siqueira (M. Construção) — Hamilton Monteiro (Hidráulica) — Carlos do Carmo Campos (Hidráulica) — Adir de Albuquerque Melo (Estabilidade) — José Roberto Tôrres (Estabilidade) — Paulo Aroxa Marques (Estabilidade) — José Roberto Tôrres (Estabilidade).

ENTREGA DE EPURAS DE G. DESCRITIVA — A partir de amanhã o Gab. de G. Descritiva devolverá, diàriamente, de 9 às 11 horas, as épuras relativas aos trabalhos escolares de 1953 e 1954.

PAGAMENTO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Professôres e pessoal administrativo, dia 5, têrça-feira, de 11h30m às 13 horas, na E.N.E.

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR — Deverão comparecer à Seção do C. Escolar, para falar com a encarregada do 3º Ano, os alunos: Henrique Osvaldo Pimentel — Paulo de Melo Senra e Valter Sanches Sanches.

Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

RESTAURANTE — Motivo de júbilo é, para o C.A.C.O., comunicar a todos os colegas da F.N.D., a retumbante vitória que obteve, mais uma vez, ao conseguir, junto à Reitoria, o funcionamento normal de nosso restaurante, durante o período de férias. Indiscutìvelmente, sob todos os pontos de vista, o êxito de nossa campanha deve-se, principalmente, à resistência e firmeza de nossas atitudes, em defesa de irrenunciáveis direitos. Entretanto, em conseqüência do corte de nossa verba, à guisa de economia, visada pela Reitoria, o que é pouco aceitável, solicitamos a boa compreensão dos colegas para que não tragam convidados ao nosso restaurante durante êste mês, pois nos proporcionarão o constrangimento de negar tôda e qualquer concessão. O horário é o de costume, exceto no turno da noite, quando as atividades do restaurante encerrar-se-ão às 19h30m. Aproveitamos o ensêjo para dizer que as demais dependências do Centro Acadêmico continuam abertas para os colegas, para fins de estudo ou de reuniões sociais.

SEGUNDA CHAMADA — O prazo de entrega dos requerimentos para a segunda chamada, relativos às faltas nas provas do dia 30 p. passado, terminará, improrrogàvelmente, amanhã, segunda-feira, às 17 horas.

VIAGEM A BELO HORIZONTE — Abrir-se-ão, amanhã, as inscrições dos alunos que se interessarem em participar da viagem a Belo Horizonte, que o C.A.C.O. está organizando. Os colegas poderão procurar as listas de inscrição, na Secretaria do C.A.C.O., das 18 às 19 horas, diàriamente.

INGLÊS para intérpretes e todos que queiram aprender bem o idioma. Individual e grupos de 3 pessoas, av. Rio Branco, 18 — S/ 708, das 12 às 14 e das 18 às 20 horas. Prof. Alves — Tel.: 43-7898

ADMISSÃO

Ao Pedro II. Aulas intensivas. ATENEU PEDRO II. Av. Presidente Vargas, 866. Tel. 43-9319

CURSOS ACME

ATENÇÃO!

INSCRIÇÕES GRATUITAS

OS CURSOS ACME AMPLIAM E PREPARAM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES — OS ALUNOS QUE SE INSCREVEREM NESTE PERÍODO FICAM ISENTOS DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.

DESENHO DE ARQUITETURA
DESENHO DE PROPAGANDA
DESENHO TÉCNICO ARTÍSTICO
CONSTRUÇÃO CIVIL
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS

Av. Erasmo Braga, 255 — 11º andar — Tels.: 22-4800 e 22-2797.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

U. D. F.

Direito

INICIADAS AS FÉRIAS ESCOLARES — Conforme foi noticiado, os alunos da Faculdade de Direito da UDF acabam de concluir as primeiras provas parciais do corrente ano, tendo-se iniciado, ontem, o período destinado regularmente às férias escolares, o qual deverá prolongar-se até o fim do mês corrente. Não obstante, haverá expediente normal e diário no CALC durante as férias e os colegas interessados em qualquer assunto junto ao Centro Acadêmico poderão dirigir-se até lá, onde serão atendidos.

EXCURSÃO À EUROPA — O colega Paulo Nimer, presidente do Centro Acadêmico «Luiz Carpenter» torna público, por nosso intermédio, que alguns colegas de nossa Faculdade estão organizando uma excursão à Europa, com o objetivo de visitar vários países do velho Continente. A fim de evitar qualquer eventual exploração política em tôrno dessa viagem, o presidente Paulo Nimer julga oportuno informar a todos os colegas e a quem possa interessar que essa excursão não tem o patrocínio do Centro Acadêmico, não foi de sua iniciativa e não será, portanto, uma excursão de caráter oficial, constituindo, apenas, um movimento estritamente particular e da responsabilidade exclusiva dos seus respectivos promotores.

AVISO AOS ALUNOS DO PROF. ROBERTO LIRA FILHO — Informamos aos colegas do 2.º ano (turnos da manhã e da noite) e alunos de «Direito Penal» do professor Roberto Lira Filho, que os trabalhos, individualmente, confiados a cada aluno por aquêle professor deverão ser apresentados nos primeiros dias do próximo mês de agôsto.

São as seguintes as condições estabelecidas pelo Professor Roberto Lira Filho: a) meia página datilografada ou uma página manuscrita, no mínimo; uma página datilografada ou duas manuscritas, no máximo; b) apontar, na parte geral do Código Penal, quais os artigos em que se encontra o verbête; c) indicar etimologia, significado e outros dados analíticos do verbête, citando os dicionários e outros elementos a que recorreu.

CURSOS

Colagenoses em Dermatologia

No Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro acaba de encerrar-se o curso especial e intensivo sôbre o tema de atualidade «Colagenoses em Dermatologia» sob a direção do prof. J. Ramos e Silva: Teve o curso dêste ano a colaboração de notáveis mestres nacionais e estrangeiros, entre os quais o prof. W Berardinell (Rio) e L. E. Pierini (Buenos Aires). Constou de 10 conferências realizadas à noite e 9 aulas práticas que tiveram lugar pela manhã no aludido Serviço Clínico. Trinta médicos participaram do mesmo com grande aproveitamento.

Juventude Musical Brasileira

Realizar-se-á hoje, no salão da A. S. E. S., uma tarde-dançante, das 17 às 21 horas, promovido pela 6.ª região da J. M. B., em conformidade com acôrdo havido entre o maestro Eleázar de Carvalho e o dr. Ulisses Azeredo Coutinho, diretor da A. S. E. S.

O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social ou de convite. Os estudantes não sócios que desejarem ir, poderão procurar seus convites com os delegados de escola. O baile será abrilhantado pelo conhecido conjunto Jotaemebê.

Ciências Estatísticas

SEMINÁRIOS DE ALTA CULTURA CIENTÍFICA

Promovidos pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas e sob os auspícios do Instituto Internacional de Estatística e Instituto Interamericano de Estatística, realizam-se amanhã, segunda-feira, e têrça-feira, nesta capital, seminários de Contrôle de Qualidade da Produção Industrial, Estatística Matemática, Amostragem, Econometria e Demografia, dos quais participarão cientistas de larga projeção mundial, ora no Brasil em virtude das Conferências Internacionais de Estatística.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO «LUIZ GAMA FILHO»

Reunião de diretoria — Fica convocada para quinta-feira próxima, dia 7 do corrente, às 20,30 horas na Faculdade, uma reunião da diretoria para a qual pedimos o comparecimento de todos os colegas diretores.

Semana de Estudos Jurídicos — Acha-se à disposição dos interessados, no Centro Acadêmico, o temário da V Semana de Estudos Jurídicos à realizar-se em setembro na cidade de Belo Horizonte.

5.º ano — Comissão de Formatura — Foram eleitos patrono e paraninfo da turma do 5.º ano, respectivamente, os srs. ministro Luiz Gama Filho e desembargador Serpa Lopes sendo considerados homenageados especiais os professores José Murta Ribeiro e Jerzy Szbrozec.

Expediente do C. A. — Durante o mês de julho, a partir do dia 6, o C. A. funcionará às quintas-feiras a partir das 20 horas.

Concurso para Rainha da Faculdade — Lançaremos em breves dias as bases para o concurso que apontará a Rainha da Faculdade em 1955, que deverá ser coroada em grande baile no mês de setembro ou outubro.

Departamento social — Solicitamos aos colegas que ainda possuem convites não passados de bailes anteriores, que procurem no C. A. o colega Wilton Bianor de Freitas, dia 14 do corrente.

Associação Atlética — Hoje, às 9,30 horas, na piscina, haverá um jôgo de water-polo entre as equipes do Colégio Piedade (curso noturno) e da Faculdade. Solicitamos a presença dos atletas praticantes desta modalidade de esporte.

GANHE UMA VIAGEM AO SEU ESTADO

Abertas as Inscrições Até o Dia Sete Para Universitários e Secundaristas

Cooperação do Ministério da Educação

Com o objetivo de favorecer aos alunos desprovidos de recursos as férias de julho em seus Estados de origem, o «Diário de Notícias» sorteará no próximo dia 7, quinta-feira, às 20 horas, em sua redação, quatro passagens integrais de ida e volta e vinte outras com 25 por cento de desconto, destinadas a estudantes do curso superior e do curso secundário.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas, diàriamente, até o dia do sorteio, no período de 18 às 20 horas, no setor do «Diário Escolar», devendo o interessado apresentar no ato sua carteira de estudante.

Das quatro passagens integrais, duas se destinam a universitários e as outras duas a secundaristas. Da mesma forma, as passagens com desconto de 25 por cento serão distribuídas em igual proporção para os dois grupos.

COOPERAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A exemplo dos anos anteriores, o Ministério da Educação vai colaborar na iniciativa, oferecendo duas passagens integrais, uma para universitário e outra para secundarista, bem como o desconto nas vinte outras.

SORTEIO

Como sempre sucede é livre aos interessados assistir ao ato do sorteio que será realizado quinta-feira, às 20 horas, na redação do jornal.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO atende iniciantes em qualquer dia e horário, a escolha dos próprios alunos. — Novas turmas de ESTENÓGRAFO-CORRESPONDENTE, com TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA e PORTUGUÊS, pela manhã, à tarde, e à noite. — Aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos, prepara taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no COMÉRCIO e nas CASAS LEGISLATIVAS DO BRASIL. PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido serão realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 13 de julho próximo, às 19h30m, nos Cursos de Administração do DASP (av. Almirante Barroso n. 81 — 2º e 3º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600, e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 de julho próximo, na Escola Remington (rua Sete de Setembro n. 59) — (máquinas Remington) e Casa Edison (rua Sete de Setembro n. 90) — (máquinas Hermes) de acôrdo com a seguinte escala:

Horários	Candidatos de Inscrições números		
8,00h	1	a	50
8,40h	51	a	100
9,20h	101	a	150
10,00h	151	a	200
10,40h	201	a	250
11,20h	251	a	300
12,00h	301	a	350
12,40h	351	a	400
13,20h	401	a	450
14,00h	451	a	500
14,40h	501	a	550
15,20h	551	a	600
16,00h	601	a	650
16,40h	651	a	700
17,20h	701	a	750
18,00h	751	a	800
18,40h	801	a	850
19,20h	851	a	900
20,00h	901	a	950
20,40h	951	a	1.000
21,20h	1.001	a	1.050
22,00h	1.051	em diante	

3. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer à Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor Superintendente

FATOS & COMENTÁRIOS — Por Genival Rabelo

A C. B. E. E O CONSELHO DE PROPAGANDA

Um belo dia, os jornais do Rio de Janeiro publicaram um anúncio cujo título era nada mais nada menos que esta mensagem de dôr: «Tenho olhos e não vejo». Ilustração também dramática: menino de olhos vendados precisamente pela exclamação angustiante do título. Lia-se em seguida: «uma nova **libertação**, a dos escravos do **analfabetismo**!». E o texto informava tratar-se da Campanha Brasileira de Educação, «uma iniciativa estritamente particular surgida de um grupo de personalidades e absolutamente isenta de qualquer tendência política ou religiosa». (Veja página ao lado).

Se para a população carioca o anúncio foi um grande impacto emocional, muito maior o foi para mim, que encontrava nêle um importante passo na concretização da tese apresentada em meu artigo de 5 de fevereiro dêste ano sôbre o Conselho de Propaganda. O anúncio me vinha, revelar que havia muitas outras pessoas pensando igual a mim. Todo um «grupo de personalidades», a cuja frente se encontrava um nome da projeção do sr. Guilherme Guinle, estava muito mais do que pensando igual a mim, estava agindo, tomando a dianteira, num trabalho magnífico de interêsse público, que é êste de uma campanha em prol da alfabetização. Tôda essa gente havia lido com sofreguidão o discurso do Presidente Café Filho sôbre a necessidade de uma campanha dessa natureza (12 de outubro de 1954). Experimentara uma reação idêntica. Desejara fazer alguma coisa. E já começava a pôr mãos à obra. Embora o texto do anúncio me parecesse frio, muito longe de manter a dramaticidade do título e da ilustração, eu o li várias vêzes. O que valia era sua intenção. Era o apêlo, que me calou fundo: (a campanha) «pertence não mais aos que a imaginaram e fundaram, mas a todo o povo brasileiro, a você, leitor, inclusive». Exatamente. Uma campanha que empolga o povo não pertence pròpriamente a ninguém: é de todos e de cada um, ao mesmo tempo. Todos podem colaborar e você se sente, por sua vez, dono dela, quando faz qualquer coisa de merecimento, quando dá um simples telefonema bem sucedido.

Aquêle anúncio trazia a marca de fábrica: Standard Propaganda. Outra alegria grande para mim. Poucos meses antes, eu havia procurado Cícero Leuenroth para lhe falar no Conselho de Propaganda e não encontrara nêle um entusiasta de meus planos. «Não acredito em trabalho profissional que não seja à base de uma remuneração compensadora» — dissera-me com tanta convicção que não insisti no assunto.

Deparava eu agora um anúncio feito pela Standard para a Campanha Brasileira de Educação. Seria um novo cliente da emprêsa? Seria uma verba compensadora? Ou, como minha intuição me fazia crer, tratava-se de uma mera colaboração da agência para com aquêle grupo de bem intencionadas criaturas, que se lançavam à nobre tarefa de não deixar crianças sem escolas? Imediatamente, procurei Cícero Leuenroth. Ele não sòmente estava dando sua colaboração à campanha, mas estava prêso dela, tomado daquele entusiasmo contagiante dos homens que realizam. Poucos momentos depois de eu entrar na sua sala, êle já não falava: gritava, gesticulava, discursava sôbre o valor da Campanha Brasileira de Educação:

— Confesso que eu estava errado. O Conselho de Propaganda pode fazer muita coisa em favor dêste país. Uma idéia cresce, empolga, concretiza-se. E' o que está acontecendo com a CBE. Já inauguramos cêrca de 30 escolas de emergência, o que representa alfabetização de 900 crianças (frequência de 30 alunos por estabelecimento). Você precisa assistir à inauguração de uma dessas escolinhas. E' qualquer coisa de comovente. A satisfação da professôra voluntária, que não ganha um tostão para lecionar de 2 a 3 horas diárias. A afluência de alunos, quase imediatamente após a abertura de cada escola. A alegria dos pais, que não sòmente têm o problema de escola para os filhos solucionado, mas sentem que desconhecidos se interessam em ajudá-los, num esplêndido exemplo de solidariedade humana. Olhe. Inaugura-se, segunda-feira próxima (13 de junho), uma escola na rua Santa Fé, 145, no Méier. Venha comigo. Você se comoverá.

Aceitei o convite. Êle passou a me dar informações.

— O presidente de Honra da CBE é o Dr. João Café Filho, que no dia 17 de maio último fêz um magnífico discurso sôbre o seu excepcional significado. A Standard está elaborando um folheto de esclarecimento da campanha à base do discurso presidencial. Além do anúncio que você viu e que todos os jornais publicaram gratuitamente, numa manifestação unânime de interêsse patriótico pela campanha, já elaboramos êste outro, que é mais objetivo do que o primeiro, a começar pelo título — «Como ajudar a Campanha Brasileira de Educação» (Veja página 19).

E sem que eu ousasse perguntar, Cícero esclareceu:

— Não tenho nenhum objetivo de lucro colaborando para essa campanha. Pelo contrário. Estou gastando dinheiro do meu bôlso. Ajudei na inauguração de várias escolas, a começar pela de Sepetiba e, como você sabe, todo êste trabalho representa horas de serviço de minha equipe. E ainda estou pagando o material: clichês, estêrcos e provas.

Passou-me um impresso, com informações gerais sôbre a campanha. O Conselho Diretor está assim constituído Presidente: Guilherme Guinle; 1º Vice-Presidente: Cândido Guinle de Paula Machado; 2º Vice-Presidente: Otávio Frias; Diretor-Secretário: Gabriel Alexandre Ferreira de Carvalho; Diretor-Tesoureiro: Rubens Cruz; Diretor de Propaganda: Cícero Leuenroth; Diretores: Vitor Santana, Geraldo Faria Batista, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Renato Palhares Heiselmann, Edmo Padilha Gonçalves, Celio Gonzaga Vieira da Silva e Lourenço Filho; Secretária: Heloiza Figueira.

Cícero voltou a falar sôbre a campanha:

— A primeira etapa tem como território o Distrito Federal. Nosso objetivo é instalar 3.900 escolas primárias de emergência, de 30 alunos cada. Visamos ainda a alfabetizar 350.000 adultos, ministrando-lhes inclusive instruções gerais de moral e cívica. A duração da campanha é de dois anos, tendo sido sua data de fundação o dia 13 de maio de 1955.

Passou a especificar a missão da propaganda:

— Cabe-nos conseguir, através de anúncios, folhetos, noticiário, programas de rádio e televisão, festivais em benefício da campanha, etc., a colaboração do povo em geral, pedindo (1) que cada um alfabetize um; (2) que as igrejas, fábricas, casas particulares, quartéis, clubes, associações, etc., instalem escolas primárias de emergência.

Informou-me, em seguida, que para a obtenção de meios, conta a CBE vender 50.000 placas e 50.000 distintivos, sendo êsse fundo destinado unicamente a adiantamentos inevitáveis, pois a campanha não deverá custear diretamente nenhum empreendimento. Adiantou-me ainda que a CBE já conseguiu do sr. Ministro da Educação uma portaria (nº 109, de 12-4-55) concedendo as seguintes recompensas aos colaboradores: (1) diploma simples a quem (a) instalar e mantiver, pelo menos durante um ano, em funcionamento regular, uma classe de alfabetização e (b) alfabetizar, pelo menos, cinco alunos; (2) diploma com menção honrosa a quem (a) instalar e mantiver, pelo menos durante um ano, em funcionamento regular, cinco classes de alfabetização e (b) alfabetizar pelo menos quinze alunos; (3) diploma com menção honrosa e inscrição no Livro de Benemerência a quem instalar e mantiver, pelo menos durante um ano, em funcionamento regular, quinze classes de alfabetização.

Perguntei se a campanha tinha encontrado apoio por parte da imprensa, do rádio e da televisão.

— Sem dúvida alguma — respondeu-me Cícero, prontamente. Os jornais publicaram o primeiro anúncio da campanha e alguns fizeram mais de uma inserção. Na televisão, encontrei absoluto apoio do sr. João Calmon, tendo levado aos estúdios da Av. Venezuela grupos de professôras que são entrevistadas sôbre os problemas de funcionamento das escolas, tais como frequência, índice de aproveitamento dos alunos, interêsse dos pais dos alunos, etc. Pensamos em fazer um festival com artistas de rádio. Comuniquei-me com o sr. Odilo Costa, filho, da Nacional. Põe-me à disposição os melhores elementos do seu formidável «cast» para quando e onde eu precisar. Nem poderia deixar de ser assim. A campanha é de grande conteúdo humano e social. Tem que interessar todo mundo. Particularmente jornalistas e radialistas, que, pela própria profissão, têm obrigação de participar nos movimentos de utilidade pública. Não acha você?

Eu sorri. Cícero lembrou-se de sua frieza inicial com relação aos meus pla os para o Conselho de Propaganda. Protestou:

— Agora é diferente. A campanha está em marcha. Você sente. Não são planos. Não é apenas idéia. São 30 escolas já inauguradas. Muita gente está trabalhando. Você precisa assistir à inauguração de uma escola. Quero contar com o seu apoio.

E na despedida, repetiu o endereço:

— Rua Santa Fé, 145, Méier. Segunda-feira, às 15 horas. Não se esqueça.

Eu não me esqueci. E foi bom. Numa rua que sòmente agora está sendo pavimentada pela Prefeitura, ocupando pátio que fica ao lado de um pequeno hotequim, sob um teto de amianto, de uns 2 metros e meio de largura, encontrei uma mesa e 30 cadeiras: era a Escola de Emergência Guilherme Guinle. Sua frequência já se eleva a 23 alunos, entre 6 e 10 anos de idade, havendo entre êles dois alemães e três portuguêses. Conversei com a professôra, srta. Livina Stojok, que estava entre feliz com a inauguração oficial de sua escolinha e aturdida com o mundo de foto-repórteres de nada menos de sete jornais, além do locutor da Rádio Globo e do cinegrafista da TV-Tupi. Trata-se de uma mãe de família (3 filhos), que leu a notícia da CBE na «Tribuna da Imprensa» e imediatamente alistou-se como voluntária.

— Se a Campanha não me entregasse esta escolinha, eu teria feito uma escolinha na minha própria casa — disse-me ela — pois fiquei profundamente consternada quando soube que havia mais de 100 mil crianças sem escolas. Não abri uma escola imediatamente na minha casa, porque há na vizinhança uma escola particular e eu não quis que pudessem pensar que minha intenção era prejudicá-la. Ofereci meus serviços para a área de Rocha até o Méier e foi uma grande emoção quando dei minha primeira aula aqui.

Perguntei se ela já havia lecionado antes. Respondeu-me que não, mas tem curso secundário e de contabilidade, estando a par do programa pré-primário, pois seu caçula está nesta fase.

— Comecei com um aluno. Êste! (apontou para um pretinho de 9 anos). Depois de uns quatro dias foram aparecendo outros. Hoje tenho 23, mas acredito que dentro de pouco tempo minha escolinha terá os 30 alunos para que está preparada. Os meninos estão muito contentes e espero que façam boa propaganda da professôra...

Nossa conversa foi interrompida pela secretária da campanha, srta. Heloiza Figueira, que veio convidar-nos para tirar uma fotografia ao lado do sr. Armando Simões, gerente da agência da Saúde do Banco do Brasil, que doava à CBE um cheque de Cr$ .... 10.000,00, importância com que se candidatava a patrocinar a inauguração de mais uma escolinha. Em seguida, os alunos cantaram o hino nacional. O sr. Vitor Santana, diretor de Kosmos Capitalização, fêz um pequeno discurso, muito feliz porque dirigido às crianças, numa linguagem acessível, explicando a importância da escola e a necessidade que prestassem atenção às lições da professôra, nunca faltando às aulas. Quando um aluno de 8 anos agradeceu em nome da escola, falando tranqüilamente ao microfone da Rádio Globo, com um adorável sotaquizinho português, buscou medir na fisionomia de Manoel Arias, que me acompanhara até ali, qual a reação que lhe causavam as palavras do seu patriciozinho. Ele tinha um raro brilho nos olhos. Estava profundamente emocionado. E eu senti que a cerimônia o ia empolgando cada vez mais quando êle chamou à parte o sr. Otávio Frias e perguntou:

— Ao cabo dos dois anos de duração da Campanha, quem responderá pela manutenção desta escola?

Êle estava já possuído do desejo de também colaborar.

O sr. Frias explicou que o propósito da direção da campanha é transferir todo o patrimônio obtido a uma entidade pública, que se comprometa a zelar pela sua preservação. Lembrou que o objetivo da campanha é levantar em dois anos nada menos de 3.900 escolas, finda cuja tarefa também estará finda a razão de existência da campanha.

Eu deixei o Méier com uma alegria imensa no coração. Havia testado minhas próprias idéias sôbre o Conselho de Propaganda. Homens de mil afazeres se deslocam da zona sul e do centro para assistir à inauguração de uma escolinha num subúrbio mais ou menos distante. Os jornais importantes estão todos presentes. O rádio e a televisão também. A agência de publicidade está vigilante, coordenando esforços, providenciando, articulando. Com que objetivo? Visando a contribuir para o bem estar coletivo. Ajudando a solucionar um problema que ultrapassou as possibilidades de realização dos poderes públicos. Revelando, enfim, que uma idéia tem fôrça. E pode operar milagres... Eu deixei o Méier convencido de que o Conselho de Propaganda não é apenas uma idéia. E' uma realidade, que, embora sem êsse nome, está dando seus primeiros passos com a Campanha Brasileira de Educação.

(Transcrito da Revista PN).

DIREITO E FILOSOFIA

Programa da Nacional ★ Aulas extra a alunos sem base ★ Adaptação de Contadores e Normalistas ★ Apostilas grátis ★ 90% de aprovações no último ano!

CURSO TERZELLA-PIERRE

Av. 13 de Maio, 13 - 11º andar - Sala 14 - Ao lado do Teatro Municipal

NOVAS TURMAS A 4 DE JULHO

RAIO X — FISIOTERAPIA

EXAMES, TRATAMENTOS DA PELE, CANCER, ARTICULAÇÕES BURSITES, etc.

DR. J. VILLALONGA

Com mais de 30 anos de prática hospitalar

Ex-chefe de serviços civis e militares.

Da Academia de Medicina Militar, da Sociedade de Radiologia. Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — Tels.: 52-0032 e 28-6053.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

"Radiografia do Brasil"

De Anápio Gomes

Um dos mais corajosos, fiéis e patrióticos documentos sôbre a situação do Brasil contemporâneo.

VOLUME DE QUASE 400 PÁGINAS: — Cr$ 100,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

ACESSÓRIOS PARA ENCERADEIRAS

Enceradeiras e Aspiradores — Acessórios em geral. — Escôvas, Correias, Fêltros, Carvões, etc.

LIXAS PARA RASPAGEM DE ASSOALHOS

LIXAS PARA ENCERADEIRAS ARNO — LARGO DE SÃO FRANCISCO, Nº 26 2ºANDAR — SALA 223 — EDIFICIO PATRIARCA

«TÊRÇO DE CAMPANHA» — LEI COMUNISTA — JURISPRUDÊNCIA

Comunica-se aos servidores das Fôrças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros que a comissão receberá as procurações e documentos, a partir das 9 horas, de segunda-feira, dia 4.

Em face de encontrar-se esgotada a edição do DIA 28 ÚLTIMO, o «Diário de Notícias», de têrça-feira, dia 5, republicará ditos trabalhos.

Av. ERASMO BRAGA, 227, S/ 313 — D. FEDERAL.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.

Passagens: Avenida Rio Branco, 44|46. Tel.: 43-1247.

NORTE

CUIABA' (Paquete)
Sairá a 26 do corrente, para: Salvador — Maceió — Recife e Cabedelo.

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 26 do corrente, para: Salvador e Recife.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)
Sairá a 26 do corrente, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

UÇA' (Cargueiro)
(Vg. 71-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 4 do corrente. Sairá a 6 do corrente, para: Barra de Ilhéus e Aracaju.

INCONFIDENTE (Cargueiro)
(Vg. 70-Ida)
Sairá a 4 do corrente, para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO GUAIBA (Cargueiro)
(Vg. 69-Ida)
Sairá para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

ALEGRETE (Cargueiro)
(Vg. 53-Volta)
Sairá a 5 do corrente, às 7 horas, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

ATALAIA (Cargueiro)
(Vg. 45-Volta)
Sairá para: Paranaguá — Itajaí e São Francisco.

EUROPA

LOIDE CHILE
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Lisboa — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam e Hamburgo.

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte
Saída de Santos

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 25 do corrente, para: Trinidad — New Orleans e Houston.

LOIDE PARANA'
Sairá a 12 do corrente, para: Trinidad — New York — Baltimore e Filadélfia.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Lobato homeopata

Em um dos diários de Belo Horizonte, onosso prezado amigo e distinto colega Dr. Otavio Horta, um dos mais puros cultores da Homeopatia da atualidade, mantêm, já há algum tempo, interessante crônica dominical, sob o título «O que é Homeopatia».

Trouxe-nos o correio de ontem o seu último artigo que, para deleite de nossos leitores, «data venia» transcrevemos na íntegra: «Bom mineiro, nordestino da terra das pedras coradas de garimpo das suas leituras, o nosso eminente amigo Dr. Silvio Cunha, Professor da Faculdade de Medicina de Minas Gerais e Diretor do Hospital Raul Soares colheu uma gema que e a seguinte carta de Monteiro Lobato a Godofredo Rangel, publicada no 2º volume de «A Barca de Gleyre». Eis a carta:

Fazenda, 3-3-1917.

Rangel:

A Homeopatia!... Eu pensava como você; ou, pior ainda, não me dava ao trabalho de pensar coisa nenhuma a respeito. Não acreditava nem descria: não pensava no assunto e pronto. Mas um dia sobreveio o «estalo» e fiquei tonto.

O meu Edgarzinho apareceu com uma doença no nariz. Isso na Fazenda. Ele tinha dois anos. Corro a Taubaté. Consulto os médicos locais. «O melhor é ver um especialista em São Paulo. Vamos para São Paulo. «Quem é o BAITA para narizes?» J. J. N. Vou a êle. Examina, cheira, fuça e vem com um grego: «Rinite atrófica. Só pode sarar lá pelos 18, 20 anos, mas vá fazendo umas insuflações com isso» e deu-me uma droga e um insuflador. Voltamos para Taubaté, muito desapontados. Dezoito anos!... Mas minha casa já era defronte à duma prima. Vou vê-la. Tenho de esperar na sala de visitas um quarto de hora. Em cima de uma mesa redonda está um livro de capa verde. Abro-o. «Bruckner O Médico Homeopata». Instintivamente procuro a seção Nariz. Leio conjunto de sintomas. Um dêles coincide com os sintomas da rinite do Edgar. Prescrição: «Mercurius». Entra a prima. Conto o caso do menino e aquêle encontro ali. «Vale alguma coisa isto de Homeopatia, pergunto cético. E ela: «Experimente. Não custa». Quando sai, passei pela Farmácia. «Tem Mercurius?» Tinha. Comprei cinco tostões. «Almeida Cardoso, Rio». Levo para casa. Faio à Purezinha. Sem fé nenhuma, dou automàticamente ao Edgar, mais do que mandavam as instruções. Cinco em vez de três. Depois, mais cinco. De noite mais cinco. No dia seguinte, o milagre: todos os sintomas da rinite haviam desaparecido!... Mas sobrevera uma novidade: purgação nos ouvidos. Cheio de confiança, corro à casa da prima, atrás do livro de capa verde. Procuro «Ouvidos» e leio esta maravilha: «As vêzes sobrevém purgação no ouvido por abuso de Mercurius e nesse caso o remédio é «Sulfur». Vou voando à Farmácia. Compro Sul... Mais 500 réis. Dou sulfur ao Edgar e pronto: sarou do ouvido! Sarou da rinite, sarou de tudo. Preço da cura 1.000 réis». (Omitimos aqui um pequeno trecho do origina Continua a carta: «Que fazer depois disso Rangel, senão mandar vir um livro de capa verde e uma botica com tôdas as homeopatias de Almeida Cardoso. Cem mil réis custou-me o desde então curo tudo Curo tudo em casa e no pessoal da Fazenda. Fiquei com fama de mágico. Vem gente dos sítios vizinhos. «Ouvi dizer que o Sr. é um bom doutor, que cura», — e curo mesmo.

Chega a vir gente até de município vizinho atrás dos «carocinhos mágicos»... (a) LOBATO.

Sem comentários para não tirar o sabor da epístola.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

MÊS DA GÔNDOLA
NA
TAPEÇARIA VENEZA

Tudo Diretamente das Fábricas

	CrS		CrS
Marquisete Voil	42,00	agora	33,50
Voil Nailon de	58,00	"	39,80
Voil de algodão	58,00	"	52,80
Lonita c|1.00 várias côres	55,00	"	49,80
Lonita c|1.40 v. côres	75,00	"	63,90
Lonita estampada c|1.40	82,00	"	75,80
Reps estampados	65,00	"	59,80
Gorgurão liso	55,00	"	49,80
TAPETES			
Tapete Chenile 40x60	100,00	agora	74,30
" Chenile 40x80	115,00	"	105,30
" Chenile 60x1.00	220,00	"	195,00
Tapete Sizal 1.40x2.00	550,00	"	495,80
" Sizal 1.60x2.30	650,00	"	595,80
" Sizal 2.00x2.50	880,00	"	797,00
" Sizal 2.00x3.00	1.080,00	"	998,80
Novidade MIAMI 40x80	110,00	"	99,00
PASSADEIRAS			
0,50: banda	38,00	agora	31,70
0,45: Bouchê lã	85,00	"	74,80
0,50 Aveludada lã	280,00	"	248,80
0,60 Aveludada lã	320,00	"	298,80
Novidade Tapete Chenile 2x3	3.100,00	"	2.880,00

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

Retornarão ao Trabalho os Grevistas de Santos

Os representantes dos portuários de Santos, Jorge Pacheco dos Santos e Benedito Rocha Alencar, acompanhados do sr. Valter Menezes e do advogado José Bozzelli, estiveram ontem no Ministério do Trabalho, primeiramente, com o diretor-geral do D.N.T., sr. Gilberto Crockatt de Sá e em seguida, com o ministro.

Depois de cêrca de duas horas, foi, pràticamente, superado o impasse, com uma carta do ministro Napoleão Alencastro Guimarães aos Sindicatos promotores da parede, cujos têrmos foram dados a conhecer aos representantes da imprensa.

Em face dos têrmos da comunicação ministerial, deverá dar-se a volta dos trabalhadores ao serviço e consequente reinício dos entendimentos para o acôrdo final entre os empregados e a Cia. Docas de Santos.

Na carta, para possibilitar a volta imediata dos trabalhadores a seus serviços, foi proposto o aumento geral de 25% sôbre os salários autais, a concessão de gratificação anual para diaristas e horistas, correspondente a um mês de salário e contabilização à parte do aumento tarifário concedido para êste fim de modo que se possa aplicar possível superavit na majoração salarial de 25% a partir da vigência da tarifa.

Dia da Independência dos Estados Unidos

Os Estados Unidos comemoram hoje mais um aniversário da proclamação de sua Independência.

Não hão de faltar à grande nação norte-americana, nesta data, manifestações de amizade dos países que com ela mantêm relações, inclusive o Brasil.

Encerraram-se Ontem as Reuniões de Estatística

Com uma assembléia-geral dos seus membros, o Instituto Internacional de Estatística encerrou, ontem pela manhã, em Petrópolis, a sua 29.ª sessão, iniciada a 24 de junho. Com isso, encerraram-se também as Reuniões Internacionais de Estatística, ali realizadas durante o mês passado e que atraíram a atenção dos meios estatísticos de todo o mundo. Mais de trezentos técnicos se reuniram em várias conferências e sessões, destacando-se a III Conferência Interamericana de Estatística, realizada de 9 a 22 de junho.

A próxima sessão do ISI deverá ser realizada na primeira quinzena de agôsto de 1957, em Estocolmo. Uma assembléia extraordinária terá lugar em Bruxelas, em 1958.

AVISOS FÚNEBRES

José Luiz Ribeiro

(Funcionário da 2ª Pagadoria — M. F.)
(MISSA DE 30.º DIA)

Viúva Alfredo Carlos Ribeiro, filhos, genros, noras e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível JOSÉ e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que mandam celebrar na igreja de São Francisco Xavier — Engenho Velho, amanhã, dia 4 de julho, às 9 horas. A todos a nossa gratidão imorredoura.

JUPYRA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

PROFESSÔRA PRIMARIA

Maria Stella Teixeira de Oliveira e demais parentes de JUPYRA TEIXEIRA DE OLIVEIRA convidam para a missa que mandam celebrar, amanhã, por ocasião do 1º aniversário de seu falecimento, a realizar-se às 6h 30m, na Capela da Escola Ana Neri, à avenida Rui Barbosa, 732. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

GEORGINA DE ALMEIDA LOBO

(Viúva coronel Pedro Fausto Guimarães Lobo)
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família penhorada pelas homenagens que lhe foram prestadas, quando de seu falecimento, convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção à sua alma, será rezada dia 5, têrça-feira, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Euripedes de Oliveira Leal

(FALECIMENTO)

Antonio Franklin Leal, Maria Antonietta Franklin Leal, Ana Carmem Franklin Leal participam o falecimento ocorrido em Faria Lemos (Minas Gerais) do seu querido pai, sogro, e avô EURIPEDES DE OLIVEIRA LEAL, e convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, quarta-feira, dia 6, de julho, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

TENENTE-CORONEL LYCURGO DA SILVA CASTELLO BRANCO

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

A família do TENENTE-CORONEL LYCURGO DA SILVA CASTELLO BRANCO na impossibilidade de expressar, pessoalmente, seus agradecimentos aos parentes e amigos que compartilharam do grande pesar por que passou, quer comparecendo ao entêrro, enviando coroas, flores, cartões, telegramas e assistindo à missa de 7º dia, serve-se dêste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão e, mais uma vez, convidá-los para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, pelo que se confessa profundamente grata por mais êsse ato de fé cristã.

5 DE JULHO

Os ex-alunos da Escola Militar, oficiais, praças e civis que participaram dos movimentos revolucionários de 1922 e 1924 convidam as exmas. famílias, parentes e amigos dos seus companheiros e correligionários falecidos, para assistirem à missa que, pelo descanso eterno dos mesmos, mandam celebrar quinta-feira, dia 5, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária, antecipando agradecimentos àqueles que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

NADYR GRAÇA SANTOS

(1º ANIVERSÁRIO)

Mario dos Santos, convida os parentes e amigos de sua saudosa espôsa, NADYR, para assistirem à missa que em intenção de sua boníssima alma será realizada na igreja de Santa Efigênia, à rua da Alfândega, 219, junto à av. Passos, depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 9 horas

Eulalia Calmon Navarro Pinheiro

(Lasinha)
(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Guilherme Corlett Pinheiro Junior, Thereza Maria Carvalho Borda, Sergio da Silva Borda, Maria Praxedes de Alencar Pinheiro, Consuelo Pinheiro, Nadeje de Alencar Pinheiro, Niedja Pinheiro Tormenta, Vera Tormenta, João Guilherme Tormenta, Yayá e Nené Praxedes convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida LASINHA, depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

PROFESSOR ANTONIO DE SOUZA MOREIRA

(5º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Zenaide Barbosa Moreira e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que fazem celebrar, pelo 5º aniversário de falecimento de seu saudoso espôso e pai Professôr ANTÔNIO DE SOUZA MOREIRA, amanhã, 4 de julho, às 9h30m na Capela de N. S. da Vitória, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

FISCAL DA GUARDA CIVIL APOSENTADO

LYDIO PARANHOS FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Vva. Leontina Ferreira, cunhada Eponina Rezende de Mello, sobrinhos José Mello, Judith Mello, Guiomar Sant'Anna de Mello, João Vogeler, Jeronymo e Eunice Mello agradecem ao HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO e à CORPORAÇÃO DA GUARDA-CIVIL e a todos os parentes e amigos o confôrto que lhes deram, convidando-os para a missa de sétimo dia, que mandarão celebrar por alma do seu inesquecível LYDIO PARANHOS FERREIRA, no dia 5 (têrça-feira), às 9h30m, na igreja de N. S. Salette, em Catumbi.

LEONOR DE OLIVEIRA REIS

(MISSA DE 7º DIA)

Major Augusto Francisco dos Reis, coronel Reinaldo Reis e família, major Sandoval Reis e família, capitão Augusto Reis Júnior e família, tenente dr. Ubirajara Reis e família, tenente dr. Nélson Reis e família, capitão Everaldo Reis e família, Ana Reis de Oliveira e espôso, Asta Reis Gaspar, espôso e filha e Zuleica de Oliveira Reis, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar pela alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó LEONOR, a ser rezada na Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas.

ALBERTINA PROVITINA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, manda celebrar na próxima têrça-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SALIBA HAICK

(7º DIA)

Assima Haik, Demétrio Haick e família, Neif Haick e família, Gibran Haick e família, Mitre Haick e senhora, Salua Haik Estefan, seu espôso, Felipe Nagib Estefan e filhos, Julieta Haick, Linda Haick, Malvina Haick, Tanios Haick, Alberto Haick e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos os seus parentes e amigos que compareceram ao sepultamento e enviaram coroas, flôrs, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô — SALIBA HAIK — e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4 de julho, às 10 horas da manhã, na Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

HEITOR BELTRÃO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de HEITOR BELTRÃO, ainda sob os efeitos do golpe sofrido com a perda do seu inigualável e inesquecível chefe, convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua puríssima e perfeita alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente agradece.

CHIQUITA DE MELLO BOUÇAS

(AGRADECIMENTO)

Tenente Coronel Wlademir Fernandes Bouças e filhos, ainda profundamente abalados com o repentino e prematuro falecimento de sua adorada espôsa e mãe CHIQUITA, agradecem comovidos a todos quantos os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar.

CHIQUITA DE MELLO BOUÇAS

(AGRADECIMENTO)

Valentim Fernandes Bouças e família, ainda consternados pela perda irreparável de sua idolatrada cunhada e tia CHIQUITA, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas neste doloroso transe.

ELIZABETH SEQUEIRA MACHADO BITENCOURT

(BEBE')

Carlos Machado Bitencourt, Horácio Mendes de Oliveira Castro Filho, senhora e filhos, Gabriel Bernardes Filho, senhora e filhos, Luiza Sequeira da Cunha e a família de Antônio Sequeira e demais parentes de sua querida, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima BEBE', agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7º dia que farão rezar têrça-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DELFINA PEREIRA DA LUZ

(NINA)
(FALECIMENTO)

Armando Pereira da Luz, filhas, genros, irmãos, netos e demais parentes, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento que realizará hoje, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária Santa Teresinha, Praça da República, 89.

Maria Luiza Gonçalves de Menezes

(MARIQUINHAS)

A família de Maria Luiza Gonçalves de Meneses (Mariquinhas) agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar têrça-feira, dia 5 de julho, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Coronel Pompeu Horacio da Costa

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

VIÚVA MARIA AUGUSTA BLOM DA COSTA, FILHA ADOTIVA MARIA IRACEMA FANERSANI DA COSTA, convidam para a missa de 1º aniversário do falecimento de seu idolatrado e virtuoso marido e pai, que farão rezar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares. A todos os que comparecerem a êsse ato religioso, os sinceros agradecimentos.

PAULO MARINO PACCA

FALECIMENTO

A família de PAULO MARINO PACCA convida os parentes e amigos para o sepultamento de seu querido chefe, amanhã, às 10 horas no cemitério S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

DR. HEITOR TEIXEIRA DE GODOY

(4º ANIVERSÁRIO)

Antonia convida os demais parentes e amigos do seu inesquecível HEITOR, para assistirem à missa que, por sua boníssima alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, pelo 4º aniversário do seu falecimento, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Alayde Ribeiro Brandão do Monte

(VIÚVA DR. QUEIMA DO MONTE)
(FALECIMENTO)

Valderez Brandão do Monte, tenente-coronel João José do Monte, viúva general Tito Escobar, dr. Belo Brandão e família, marechal Mascarenhas de Morais e família participam o falecimento de sua inesquecível mãe, sobrinha e irmã — ALAYDE —, e convidam os parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 3, no Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), saindo o féretro de sua residência à rua Félix da Cunha n. 60, às 12 horas.

ALBERTO PORTO DA SILVEIRA

JORNALISTA
(3º ANIVERSÁRIO)

A família do JORNALISTA ALBERTO PORTO DA SILVEIRA, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 3º aniversário de falecimento que por alma de seu pranteado e inesquecível chefe, manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia.

EMILIA CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gonçalo Manoel Corrêa, Arlindo de Souza Corrêa, Waldemiro de Souza Corrêa e Paulo de Souza Corrêa profundamente consternados com a perda irreparável de sua querida espôsa e mãe EMILIA, vêm agradecer penhorados, a quantos se manifestaram, de qualquer modo, demonstrando pesar pelo seu falecimento, e convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 6, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, entre à avenida Rio Branco e a rua Miguel Couto. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a mais êsse ato de piedade cristã.

Maria Catharina Brandão Motta

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Olympio da Motta (ausente), Zizi Brandão Motta, Luiz Tourinho Barreto, espôsa e filhas, Armando Ribeiro de Figueiredo Barbosa, espôsa e filhos, Jácomo Araujo Góes, espôsa e filhos (ausentes), Jorge Edison Mendes de Oliveira, espôsa e filhas, Maria Helena Motta Beltrão e Raymundo Motta Beltrão (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa espôsa, mãe, sogra e avó, CATHARINA BRANDÃO MOTTA, e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas, no autar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Uma rara oportunidade

Seu lustre

Pelo CREDILUSTRE

10 mêses

Sem juros e sem fiador

À vista

10% DE DESCONTO

ÊSTE LUSTRE DE CRISTAL

com 6 luzes, de Cr$ 2.480,00 com apenas Cr$ 480,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00

Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços.

Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS

Rua do Senado, 67 - Sobrado - Tel. 42-7450 - Rio de Janeiro

Rua da Consolação, 2.124 - São Paulo - (Galeria Bacarat)

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA O INTERIOR

AVISO AOS SÓCIOS

Aguardem a decisão do Teatro Municipal, sôbre a data 7 ou 8 de julho e hora dêste concêrto.

TEATRO MUNICIPAL

PRÓ-ARTE E ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCÊRTOS

4º Concêrto para o Quadro Social — TICKET Nº 4

Côro da Igreja de São Thomaz de Leipzig

Regente: GUENTHER RAMIN

No programa: BACH — BRAHMS — WILHELM WEISMANN — CANÇÕES POPULARES — JAKOBUS GALLUS — JOHANN KUHNAU — GIOVANNI GABRIELI.

A seguir: CHRISTIAN FERRAS e ABBEY SIMON

Sede: Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

«MODINHAS», de Catullo da Paixão Cearense. Catullo não desejava a reedição de todos os livros de suas famosas canções musicadas, e com Guimarães Martins organizou a primorosa seleção que se intitula «MODINHAS», extraída dos seus livros «Lira dos Salões», «Florilégio dos Cantores», «Choros ao Violão», «Novos Cantares», «Canções das Madrugadas», etc. — Prêço Cr$ 60,00.

* * * *

«O MILAGRE DE SÃO JOÃO», de Catullo da Paixão Cearense. — Êste maravilhoso poema foi recitado pelo seu autor, em primeira audição, ao seu grande amigo e admirador RUY BARBOSA, que o tinha como um dos da sua preferência. — 6ª edição contendo uma poliantéia sôbre o autor, organizada por Guimarães Martins. — Prêço: Cr$ 30,00.

* * * *

«POEMAS ESCOLHIDOS», de Catullo da Paixão Cearense. — Admirável seleção das poesias de Catullo, em linguagem correta e no linguajar sertanejo. — 4ª edição organizada, anotada e prefaciada por Guimarães Martins. — Prêço: Cr$ 60,00.

* * * *

«O TESTAMENTO DA ARVORE», de Catullo da Paixão Cearense. — A 6ª edição está no prelo e sairá brevemente.

* * * *

«TU PASSASTE POR ÊSTE JARDIM», de Catullo da Paixão Cearense. - Volume I, contendo 12 canções - «letra e música» - para piano - solo e piano - canto, está no prelo e sairá brevemente.

* * * *

ÊSTES LIVROS estão à venda em tôdas as boas livrarias e casas de música, de todo o Brasil.

Pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal, a

JOÃO MOREIRA DE BABO

Rua do Carmo nº 3, loja, Caixa Postal, nº 5.136

Rio de Janeiro

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

AINDA A ASSEMBLÉIA DO DIA 30 DE JUNHO

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no Sindicato dos Bancários, no dia 30 de junho último, a assembléia ordinária convocada para apreciação e votação do orçamento da receita e despêsa para o exercício de 1956. O presidente do Sindicato sr. Humberto Pinheiro, leu aos presentes um sucinto relatório, especificando minuciosamente tôdas as rubricas, tendo sido o orçamento em questão aprovado por unanimidade. Ao que apurou a nossa reportagem, a todos os Departamentos ertados pela atual direção do órgão da classe, foi designada uma dotação própria para melhor cumprimento do programa traçado para os mesmos.

REUNIÃO DO PESSOAL DA LIMPEZA NOTURNA DO BANCO DO BRASIL S. A.

O Sindicato dos Bancários, está convocando os serventuários da limpeza noturna do Banco do Brasil, para uma reunião na sede social, no próximo dia 4, segunda-feira, às 16 horas, a fim de tratar de assuntos ligados a interêsses dos mesmos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Amanhã, dia 4, às 15h30m, será realizada no Sindicato dos Bancários, mais uma reunião da diretoria, com componentes do Conselho Fiscal do IAPB, inclusive com elementos ligados a previdência social, a fim de examinar a situação criada com a recente instituição do SAMPS, que tudo faz crer, será grandemente prejudicial a classe bancária. Tal iniciativa do Executivo, além de não consultar os interêsses dos trabalhadores e particularmente dos bancários, fere frontalmente a legislação em vigor, segundo já foi denunciado na própria Câmara Federal, pelo deputado Fernando Ferrari. Ao que apuramos, inicia-se nos meios sindicais bancários, um movimento amplo no sentido de ser impetrado mandado de segurança contra aquela nova instituição, que não tem outra finalidade senão empregar afilhados de políticos, sendo que, muitos dos seus futuros servidores serão arrebanhados dos Institutos onde já prestam seus serviços, com ordenados muito superiores ao que efetivamente já percebem.

SOCIAIS

Acha-se enriquecido o lar do nosso colega do Banco Borges, Gélson Torquato da Silva e sua exmn. espôsa, Valdete Torquato da Silva, com o nascimento no dia 30 de junho p.p. de dois robustos garotos, que receberão na pia batismal os nomes de Paulo César e Pedro Luis.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o novo número de «O BANCÁRIO», órgão oficial do Sindicato dos Bancários, que trás farta documentação sôbre: Campanha Salarial (com a publicação do acôrdo); Previdência Social; Reivindicação da presidência do I.A.P.B. para um bancário; aposentadoria integral e muitos outros assuntos de palpitante interêsse para a classe.

ESPORTES BANCÁRIOS

A A.A. Banco Mineiro da Produção sofreu na tarda de ontem a sua primeira derrota no Campeonato de Futebol do «C.M.D.B.» para o Sulbanco (Rio) E. A. pela contagem de 3 tentos a quatro.

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

BANCO DO BRASIL

Início de Turmas

INSTITUTO SÃO LUIZ

R. Assembléia 93 s. 1505

Tel.: 28-4910.

CONHEÇA O

Plano Vermelho Para as Américas

de DANIEL JAMES

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Editôra Ipanema Ltda.

Caixa Postal, 3384 — Rio.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Rua Maria Amália, esquina de França Júnior

Preços a partir de Cr$ 265.000,- Sinal Cr$ 15.000,

Prestações mensais de Cr$ 2.500,00.

Apartamentos constando de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, dependências de empregada e garagem. — INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA TORRE EIFEL LTDA. — Vendas diretamente com a construtora, à AVENIDA RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR, SALA 502 e 507. — Tel.: 23-3485. — Atendemos, hoje, no local, das 10 horas em diante.

excepcional na qualidade e fácil de adquirir...

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GARANTIDO POR 5 ANOS!

Brastemp

9,5 PÉS CÚBICOS

O REFRIGERADOR IDEAL PARA A FAMÍLIA BRASILEIRA!

Super-eficiente e sòmente comparável aos melhores refrigeradores estrangeiros, Brastemp tem tôdas as características dos refrigeradores de luxo, além da famosa "Unidade Selada Brastemp" (importada), que assegura um sistema de refrigeração perfeito e longos anos de bons serviços. Aproveite as facilidades do Crediário nesta excepcional oferta d'A Exposição Ouvidor... e adquira agora o seu "Brastemp"!

"Brastemp" é o melhor e o mais útil presente para o lar!

CARACTERÍSTICAS:

- Porta "mágica" com 4 prateleiras
- Prateleiras inteiriças ajustáveis
- Depósito herméticamente fechado, para carnes, peixes etc.
- Congelador vertical muito espaçoso
- Acabamento interno em porcelana, à prova de corrosão
- Congelação muito rápida
- Duas gavetas para cubos de gêlo
- Assistência técnica permanente

ENTRADA 3.000, ...e o restante em suaves mensalidades para você pagar à medida que usar!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

COMPRE O SEU REFRIGERADOR "BRASTEMP" PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Diário de Notícias
TERCEIRA SECÃO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954
ECONOMIA E FINANÇAS

Dominar as Dificuldades Atuais

PELO volume de contratos de café firmados nas três últimas semanas podemos prognosticar para o mês agora iniciado um bom nível de exportações que provàvelmente se manterá elevado durante todo êste segundo semestre. Além do nosso principal produto de comércio exterior, também em relação aos demais as perspectivas se apresentam favoráveis. Dadas as precárias condições em que se vinha debatendo a exportação, há muitos meses beirando os mais baixos índices de quantidade, estas notícias estão sendo, naturalmente, recebidas com grande satisfação nos meios comerciais do país. Ajudam a criar um ambiente, no qual, estamos certos, será facilitado o esfôrço para desenvolver as vendas no estrangeiro em 1956, com a estatura que desde já lhe desejamos, pensando em aliviar, ao favor dessa maré, a ingente pressão que ora se exerce sôbre o balanço de pagamento.

Não se deve, porém, exagerar esta primeira impressão de otimismo. E' certo que nos Estados Unidos os estoques de café estavam em risco de ser ultrapassados pela demanda. Grande é a massa de encomendas atrasadas que neste momento começam, ao que parece, a se movimentar, procurando nossa safra. Mas embora os meios de imprensa ligados aos torrefadores norte-americanos continuem afirmando que os atuais preços da rubiácea não justificam mais o represamento da demanda, são ainda muito falhas as conclusões a êsse respeito permissíveis. O mercado encontra-se, de fato, com o comprador, e no que ao Brasil concerne, o disponível do ano cafeeiro agora iniciado é cêrca de 15% superior à média dos quatro últimos anos, quando se sabe que o consumidor ianque reduziu as suas compras, em relação ao «per capita» de 1946, havendo quem estime essa retração em cêrca de 24%.

Impõe-se, pois, o maior cuidado na interpretação dos resultados satisfatórios das últimas semanas. A margem a recuperar, em face do muito que perdemos, é grande. De janeiro a maio, por exemplo, o total de sacas de café vendido foi de 3.870.000, contra .... 4.916.000 em igual período de 1954, e ..... 5.552.000 em 1953. A queda revela-se igualmente sensível, quer para os Estados Unidos, quer para os outros países, o que mais a agrava. Ademais, o «deficit» da balança comercial tem-se mantido persistente desde o começo do ano.

Nunca fomos, ou seremos daqueles que se deixam vencer pelo derrotismo e descrêem do futuro. Mas temos plena consciência de que para enfrentar as dificuldades presentes — e que são muitas, — torna-se imperioso concertar uma ação ampla de iniciativa, dirigida com autêntica combatividade, que mobilize o país para um sobre-esfôrço de exportação. Sem que os poderes públicos e as classes produtoras se decidam, realmente, a isso, não será possível dominar as dificuldades atuais, que então tomam proporções aterradoras, servindo os desígnios de uma certa propaganda, a qual tudo aceita como estribo para descrédito das instituições vigentes, ou até mesmo da capacidade de algum dia virmos a conseguir o tão almejado equilíbrio de nossas contas internacionais.

SERÁ ACONSELHÁVEL O COMÉRCIO TRIANGULAR COM PAÍSES DO LESTE?

Quando o resto do Mundo Com Êles Negocia Bilateralmente...

★

Ignácio Rangel

A ATITUDE oficial do Brasil, tal como vem sendo expressa pelos porta-vozes autorizados, inclusive o presidente do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, é de que não há nada que impeça a expansão de nosso intercâmbio com o Leste — como se convencionou chamar ao têrço da humanidade sob regime comunista — porque, dentro dos quadros estabelecidos, o Leste poderá comprar-nos tudo o que quiser, através de potências européias.

SINGULAR TENDENCIA

Não discutiremos aqui esta singular tendência para abdicar do nosso direito de iniciativa, delegando-o a terceiros, num momento em que, pràticamente, não há outro comércio internacional além daquele que é promovido pelos governos dos diferentes países, em longas e repetidas conferências e negociações de todo tipo. Vivemos, realmente, uma época na qual o comércio entre emprêsas privadas de diferentes nações é puro mito. O que existe é comércio entre Estados, de modo que a inatividade do Estado, seja onde fôr, é realmente sinônimo de desistência de comerciar.

Isto tem razões profundas e óbvias, que, em sua mais abstrata expressão se manifestam na inexistência de uma moeda de efetivo curso internacional. As moedas para as quais há irrestrita demanda — as moedas fortes — são escassas, isto é, não circulam porque ninguém as oferece; as que todos oferecem tampouco circulam porque ninguém as aceita. Quanto ao ouro — o meio tradicional de pagamento — também não circula, porque tão cêdo quanto é lançado ao mercado sai dêle, seja para o efeito de compensar a falta de moedas escassas, seja para constituir as reservas e lastros das diferentes nações, o que obriga a um estrito regime de permuta, não obstante a aparência monetária das operações.

O natural da permuta é o bilateralismo. «Compra-me isto, que te compro aquilo». Mas nada impede que a permuta seja triangular. Por exemplo, transferimos às Antilhas Holandesas, que nada nos compram, dólares ganhos nos Estados Unidos pela venda de café. Aquelas Antilhas usam êsses dólares para cobrir seu «deficit» com os Estados Unidos (ou da metrópole), de modo que tudo se passa como se tivessemos operado bilateralmente com êste último país.

Outro exemplo de permuta de fato, sob aparência monetária, é o comércio entre a área do esterlino e o mundo comunista. O Reino Unido importa muito mais do que exporta e o saldo é transferido para os países coloniais e semi-coloniais do commonwealth. No período de 1952, 1953 e 1º semestre de 1954, a Inglaterra comprou à Europa Oriental 533 milhões de dólares de mercadorias, vendendo à mesma apenas 113 milhões. A Europa Oriental usou o saldo de 410 milhões na compra de mercadorias coloniais da área do esterlino, suplementando periódicamente com compras de esterlinos por outro, em Londres. Trata-se, portanto, de uma operação bilateral, se tomarmos a área do esterlino como um todo, ou triangular, se separamos conceitualmente a metrópole das colônias e domínios, notadamente a Índia.

De um modo ou de outro, porém, o que há é uma operação de permuta, caracterizada pela inconversibilidade de moeda usada.

ÓBICES PRÁTICOS

Em princípio não existe nada que impeça a participação do Brasil num arranjo similar. Os óbices são de ordem prática. Efetivamente, o fato de a Rússia comprar esterlinos com ouro para usá-los no pagamento de matérias primas coloniais sugere que o mercado britânico para seus próprios produtos agrícolas e primários (madeira e cereais) não basta para equilibrar sua própria demanda de bens primários procedentes da área do esterlino. Entretanto, a Inglaterra usa as importações da Rússia como substitutivo às importações dos Estados Unidos e Canadá (área do dólar) e ninguém ignora que existe um forte «deficit» nesse comércio, pelo menos potencialmente. Os acôrdos bilaterais negociados diretamente com a Índia, a Indonésia, Ceilão e Birmânia atestam que a demanda de mercadorias da área colonial do Império Britânico é maior que a demanda do Reino Unido de mercadorias russas, chinesas, etc. As importações birmanesas, indianas, etc. de mercadorias comunistas são o meio de estender o comércio, dispensando a intervenção de Londres.

Ora, pretender que a Rússia se pode suprir de mercadorias brasileiras comprando-as à Alemanha, por exemplo, implica em supor que esta, em seu comércio com a Rússia, compra mais do que vende. Só assim os países comunistas disporão dos marcos necessários ao pagamento das mercadorias brasileiras.

Como a Inglaterra, a Alemanha é importadora de bens primários, mas ao contrário daquela, sua moeda está forte, o que quer dizer

(Conclui na 2.ª página)

Comprovadas na CACEX as Possibilidades de Expandir Nossas Vendas ao Exterior

EM DISCURSO pronunciado na Associação Comercial, o sr. Júlio Poetzscher transmitiu os resultados das reuniões que vêm sendo realizadas na CACEX, entre produtores, membros da comissão organizadora da Missão dos Caixeiros-Viajantes e representantes de órgãos ligados ao nosso comércio com o exterior. Traçou o sr. Júlio Poetzscher um quadro das nossas possibilidades de incrementar as exportações, baseando-se para isso nos contactos até agora realizados com as seguintes classes de produtores: 1) produtos de granja (ovos); 2) conservas nacionais; 3) granito, mármore e quartzo; 4) banana, laranja, abacaxi e outros produtos tropicais; 5) fécula, amido, farinha de mandioca e farinha de raspa de amendoim. Em síntese, são as seguintes as conclusões a que chegou o sr. Júlio Poetzscher, após as referidas reuniões:

Reuniões realizadas:
- ★ Produtos de granja (ovos)
- ★ Conservas nacionais
- ★ Granito, mármore e quartzo
- ★ Banana, laranja, abacaxi e outros produtos tropicais
- ★ Fécula, amido e farinha de mandioca

PRODUTOS DE GRANJA

«Para uma exportação apreciável e em grande escala, de ovos, nada nos falta a não ser a ração composta de 30% de resíduos de trigo, que, na expressão dos técnicos, representa o «handicap» para uma produção de ovos em larga e mesmo larguíssima escala. E' trabalho dos técnicos saber como êste problema de alimentação das aves foi resolvido em países minúsculos, como os dois apontados acima e nos quais a produção de resíduos de trigo deve ser também exígua. Pergunta-se se êstes países importam a forragem para exportarem as produções de suas granjas. Se tal fôr o fato, não existe razão para nós deixarmos de fazer o mesmo. Embora contrariando os técnicos, quer-nos parecer, todavia, ser possível a produção de uma forragem exclusivamente de matérias primas nacionais, ou o aproveitamento da existente, exclusivamente para incrementos dos produtos exportáveis. No Brasil estamos observando, no momento atual, uma evolução bastante significativa dos produtos de granja, que tem a sua origem num fenômeno, assaz interessante. Consiste êle no aproveitamento do adubo produzido pelas galinhas, para a fertilização dos cafezais, passando a ser o adubo pràticamente o produto primordial, e o ovo e a carne, produtos secundários. Segundo informações de um avicultor paulista, o mesmo obteve de sua granja, um lucro de Cr$ 500.000,00 no ano p. passado, tendo, porém o aumento, que se verificou no seu cafezal, sido de um valor de Cr$ 500.000,00, o que bem atesta a afirmativa acima, de ser o adubo o produto de valor primordial. Não há dúvida de que o nosso país poderá participar com muitas dezenas de milhões de dólares no mercado internacional de ovos, podendo esta cifra mesmo atingir, dentro de alguns anos, a casa dos 100 milhões de dólares. Para o devido esclarecimento, queremos mencionar ser a exportação brasileira de ovos, de 353.000.000 de dúzias, das quais cabem, ao Estado de São Paulo, 93.000.000 de dúzias. Ao se falar de uma exportação de 5 ou 10 milhões de dúzias de ovos, que parece representar cifras astronômicas, para o nosso meio, não devemos esquecer que na Capital Federal, são consumidas diàriamente 70.000 dúzias de ovos, ou por mês, cêrca de 2.100.000 dúzias, ou ainda, por ano, cêrca de 25 milhões de dúzias de ovos. A exportação de ovos é uma necessidade que se impõe em benefício dos produtores, tendo em vista que, sem a grande produção que se anuncia, desde já, em São Paulo, o preço do ovo de granja no ano passado caiu para doze cruzeiros, portanto, muito abaixo dos valores do mercado internacional, tornando mesmo, em certos casos, a produção de ovos, desestimulante».

GRANITO, MARMORE E QUARTZO

«Ficou constatada a impossibilidade em que se encontra, o nosso país, de competir nos mercados estrangeiros, referente aos dois últimos. No que respeita ao primeiro, porém, evidenciou-se a grande possibilidade de exportar blocos, tendo sido apresentados na reunião, os mais lindos e variáveis padrões imagináveis e que já estão encontrando interêsse dos compradores dos Estados Unidos e da Europa. Pequenas exportações de granito preto da Tijuca, já são feitas, atualmente. O problema existente nêste setor é, em grande parte, o preço elevado da produção, decorrente da pequena e modesta extração que está sendo realizada e destinada quase que exclusivamente ao mercado interno. Encontramos nêste mercado o inverso do que, em geral, acontece: não podemos atender os pedidos

(Conclui na 2.ª página)

A Borracha Ainda é o Maior Recurso Econômico do Pará

DOS nossos três Estados-gigantes, o Pará (1.229.983 km2) é o que apresenta maior desenvolvimento demográfico e econômico. Sua população atual, estimada em 1.200.000 habitantes, supera as do Amazonas e de Mato Grosso reunidas. Situado quase integralmente na bacia amazônica, cêrca de 90% de seu território é revestido de florestas tropicais. Na metade leste da ilha de Marajó se encontram vastas pastagens semi-pantanosas, que alimentam 500 mil das 700 mil cabeças de gado bovino do Estado. A produção extrativa vegetal continua sendo a principal fonte de recursos econômicos do Pará. O primeiro lugar nessa pauta vem sendo mantido pela extração da borracha (107 milhões de cruzeiros em 1953), mas a cultura da guaxima se tem incrementado notàvelmente nos últimos anos e seu valor de produção em 1953 foi quase igual ao da hévea; 104 milhões de cruzeiros. Outro produto de importância é a castanha do Pará (98 milhões de cruzeiros).

Como em todo o Norte, a agricultura paraense se acha ainda em fase incipiente. Além das culturas de consumo doméstico, das quais a mandioca é a de maior expressão (133 milhões de cruzeiros em 1954), a Unidade produz pimenta do rein (62 milhões) e juta (54 milhões). O parque industrial vem crescendo com lentidão e suas atividades estão ligadas preferentemente à produção de origem animal e extrativa; no último Censo, o valor da produção manufatureira era da ordem de 500 milhões de cruzeiros.

AMIGOS OPORTUNISTAS

Brasílio Machado Neto

NINGUEM poderia, sem flagrante injustiça, negar aos americanos do norte os títulos que conquistaram ao reconhecimento dos povos do Ocidente por sua atuação em defesa dos princípios democráticos e cristãos, durante e após o último conflito mundial. Êles não pouparam esforços nem sacrifícios, quer nos campos de batalha, quer colocando seus imensos recursos materiais a serviço da reconstrução econômica das regiões devastadas pela guerra. E o souberam fazer esportivamente, sem intuito de opressão ou de conquista, em plano até então desconhecido em situações semelhantes por parte de grandes potências.

O Plano Marshall foi iniciativa sem precedentes na história. E seus frutos são visíveis quase em tôda a parte, no reerguimento de países como a Inglaterra, a Alemanha e a França, entre outros, que hoje ostentam situação de desafôgo e prosperidade, superior à de que gozavam antes da guerra.

DESGASTES TREMENDOS

Nesse «quase em tôda parte», evidentemente não está incluído o Brasil, embora nossa participação leal e decidida na guerra, ao lado dos aliados tradicionais, houvesse custado desgastes tremendos ao nosso frágil arcabouço econômico, reduzindo-nos pràticamente à condição de país devastado. Essa exclusão se deve em grande parte à culpa de nossos homens de Estado, que se mantiveram olímpicamente desinteressados no momento em que tôdas as regiões do mundo se acotovelavam em fila às portas das agências do Plano Marshall. Ficamos como meninos amuados, remoendo orgulho e amor próprio, à espera de que se lembrassem de nós. Mas os Estados Unidos estavam demasiadamente ocupados com os problemas da Europa e da Ásia, e nada obtivemos além do que nos fôra proporcionado pelo interêsse e pela fraternal boa vontade da administração Roosevelt, e cujo fruto mais importante foi Volta Redonda.

ALGUNS ENGANOS

No govêrno Eisenhower as coisas não melhoraram muito para nós. Parece que os americanos em seu afã de ajuda cometeram alguns enganos e ficaram ressabiados ante a hipótese de estarem cevando determinados países para que os comunistas dêles tomassem conta. Apertaram-se os cordões da bolsa ianque, discriminadamente, com sérias injustiças no que diz respeito à América Latina e ao Brasil em particular. Uma pomposa comissão mista recomendou o financiamento de projetos do mais vivo interêsse para o nosso país, nos setores básicos da energia e do transporte. Até agora recebemos apenas migalhas do que pleiteamos como ajuda e colaboração e não como donativo. E estamos reduzidos à condição de pedintes indesejáveis, nos guichês do Export Bank ou do Banco Internacional, enquanto outros países que desfrutaram de cômoda neutralidade durante a guerra são beneficiados com ajudas substanciais.

ARSENAL DE FORNECIMENTOS

Ninguém pretende que os Estados Unidos carreguem o mundo às costas do seu Tesouro, na luta contra o comunismo, embora sua condição de nação líder na civilização ocidental lhe haja criado sérias responsabilidades nesse setor. Mas, de vez que assumiram a posição de arsenal do fortalecimento econômico dos seus aliados certos, que não cometam injustiças fazendo discriminações como as de que está sendo objeto o Brasil no momento atual. E isto por que então estaríamos vendo nossos nobres e valorosos irmãos do norte do hemisfério arrastados no desconceito da opinião como os amigos oportunistas, que só se lembram dos parentes pobres quando dêles precisam pàra defender a própria pele.

AVANÇOS E DERROTAS DA NOSSA POLÍTICA EXPORTADORA DE CAFÉ

Ney Bassuino Dutra

NENHUM produto agrícola brasileiro está exigindo tanto a nossa atenção como o café. Isto porque êsse precioso artigo de exportação tem sido, e continuará a ser, por mais alguns anos, a fonte permanente aonde vamos buscar grande parte das divisas necessárias à compra, no exterior, dos materiais indispensáveis ao desenvolvimento econômico. E' visível a relevância do café no quadro do nosso comércio exterior:

	1950	1951	1952	1953	1954 (*)
	(milhões de cruzeiros)				
Café	15.908	19.445	19.213	21.696	14.813
Outros produtos	9.005	13.066	6.852	10.351	28.154
Total	24.913	32.511	26.065	32.047	42.967

(*) Inclusive bonificações.

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira. M. da Fazenda.

No momento, ainda perduram as mesmas dificuldades encontradas, em 1954, para a exportação do produto. Os que acompanham o desenrolar dos acontecimentos sabem, perfeitamente, quão lastimável tem sido, sob vários aspectos, a política cafeeira, e o resultado concludente é de que, hoje, já não mais detemos a posição invejável de há vinte anos atrás:

PRODUÇÃO EXPORTAVEL DE CAFE'

Anos	Brasil	Outros países	Total	Consumo mundial Importação
	(volume em milhões de sacas)			
1930	17.4	8.6	26.0	25.7
1931	28.3	8.3	36.6	27.9
1932	19.8	9.2	29.0	24.5
1933	29.6	8.9	38.5	26.3
1934	18.5	7.6	26.2	25.2
1935	20.9	10.0	30.9	27.1
...	...	...	...	...
1945	12.7	12.5	25.2	24.0
1946	14.0	13.1	27.1	26.4
1947	13.0	14.8	27.8	27.5
...	...	...	...	...
1951	15.0	15.7	30.7	31.4
1952	16.1	16.5	32.5	32.0
1953	15.1	18.0	33.1	33.8
1954 (1)	13.8	18.4	32.2	...

FONTE: — Instituto Brasileiro do Café.

(1) Estimativa.

Não há como deixar de reconhecer que estamos perdendo os mercados mundiais. Compare-se o ano de 1931, quando a estimativa do consumo mundial era de 27.947.000 sacas e a nossa produção exportável de 28.313.000 sacas, com a contrastante situação de 1953, em que o consumo mundial foi avaliado em 33.771.000 sacas, muito superior, portanto, e a nossa produção exportável foi de, apenas, 15.145.000 sacas. O exame dos dados estatísticos já permite verificar a má orientação, que durante tantos anos têm tido as nossas negociações cafeeiras. Enquanto, nos anos subsequentes a 1930, queimávamos o café, para estabilizar os preços, os nossos concorrentes vendiam suas safras, às nossas custas. Na

(Conclui na 2.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- A decisão do govêrno brasileiro de autorizar exportações de café acima da cota na base da qual vinha sendo redigido o acôrdo mundial do café, deitou êste pràticamente por terra.
- O sr. Alkindar Junqueira, que representara o Brasil na reunião cafeeira de Nova York, demitiu-se, em vista disso, da presidência do IBC.
- Anuncia-se que o volume de café disponível para exportação é êste ano 6% mais elevado do que na safra anterior, atingindo a mais de 37 milhões de sacas. A produção brasileira, com cêrca de 17,7 milhões, é 25% superior de 1954-55.
- Estiveram reunidos em El Salvador os países da FEDECAME, que assentaram a aprovação das cotas consideradas no projeto do acôrdo mundial, manifestando-se ainda favoráveis à defesa de um nível de preços entre 50 e 60 cents por libra-pêso.
- Foi bem acolhida no mercado mundial a baixa do cacau brasileiro.
- Saiu o relatório da CEPAL para 1954, frisando que a produção industrial da América Latina foi 8,4% superior, no ano passado, à de 1953, e mais de 20% superior à de 1950.
- Foi oficialmente confirmada a Instrução 118, da SUMOC, que estabelece novas listas de produtos importáveis. As importações governamentais tiveram o seu ágio elevado para Cr$ 25,00.
- Chegaram a bom têrmo as negociações do nosso acôrdo comercial e de pagamentos com a Alemanha ocidental.
- Várias firmas britânicas anunciaram propósito de realizar importantes inversões em nosso país nos próximos meses
- Em Nova York foi inaugurada uma exposição de produtos brasileiros.
- Não se comprovou a existência de petróleo em Mamanguape, na Paraíba.
- E de crer que o Congresso aprove mensagem presidencial estabelecendo a cunhagem de moeda metálica em substituição das cédulas menores atualmente em circulação e para atender à reconhecida falta de numerário.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

GRANDE VITALIDADE DO MERCADO INTERNACIONAL DE FIBRAS TÉXTIS

COMO para os demais produtos de amplo consumo, o crescimento dos níveis de renda determinou de um modo geral, em todo o mundo, um sensível aumento da demanda das principais fibras têxteis (algodão, lã e raion). A média do consumo dêsses produtos por habitante, embora a população mundial tivesse passado de 2.350 para 2.535 milhões, entre 1948 e 1954, segundo tudo indica, registrou um acréscimo de meio quilo, situando-se presentemente em tôrno de 4,2 quilos.

Em 1948, calculava-se que o consumo mundial fôsse de pouco mais de 3,5 quilos, que se distribuíam em 2,6 quilos de fibras de algodão, 1/2 quilo de lã e 400 gramas de raion. De então para cá, o consumo de algodão, subiu até 3 quilos, invertendo-se a posição da lã e do raion, pois êste elevou a sua média para 800 gramas, ao passo que a lã passou a cêrca de 430 gramas.

O aumento do consumo de algodão por habitante mundial em cêrca de 400 gramas exigiu um aumento do consumo global avaliado em 1.300.000 toneladas do produto. Isto é, cada vez que o consumo «per capita» sobe 100 gramas, é sinal que o mundo absorveu mais 350.000 toneladas. Por outras palavras, ainda, o aumento de 100 gramas na média representa um aumento total, em relação a todos os países em conjunto, quase se equiparando ao montante da produção brasileira, que de fato, orça pelas 350.000 ton.

Acreditamos que esta observação seja bastante esclarecedora, quanto às imensas possibilidades de ampliação do mercado internacional de algodão. As desigualdades do desenvolvimento econômico ainda não propiciaram condições de desafôgo ao grosso das populações mundiais para lhes permitir que atinjam os padrões de consumo atuais dos países de mais alta renda. Como exemplo prático do que afirmamos, atente-se para a seguinte diferença: contra um consumo médio por habitante, nos Estados Unidos, da ordem de 17 quilos-ano, os habitantes do Peru apenas registram 2 quilos-ano, e os da Etiópia nem chegam a 1 quilo. As médias continentais acusam, perfeitamente, esta discrepância: em 1953, cifravavam-se em 7 quilos para os povos europeus, — menos URSS e países do Leste, que acusaram 4,5 quilos por habitante-ano, — e foram de 17 quilos na América do Norte, menos de 4 quilos na Central e do Sul, 2 quilos na Ásia, 5 quilos na Oceania e menos de 2 quilos na África, conforme se pode ver pelo quadro estatístico abaixo publicado. A média mundial, repetimos, estabelece-se em tôrno dos 4 quilos por habitante.

No atinente ao algodão, tendo em vista o impulso tomado pelo consumo nos países de mais baixa renda, que em conjunto reunem a maior massa populacional do mundo, é de se prever que nos próximos 5 anos haja possibilidade para vender, ao todo, mais cêrca de 2 bilhões de toneladas. O grau de consumo nos países do Leste, que é dos de maior crescimento, desde 1948, ainda não corresponde ao que se podia esperar, em face da sua renda «per capita». E' de todo provável que atinja cêrca de 7 quilos (média européia ocidental) nos próximos anos, hipótese esta que viria reforçar ainda mais a crua estimativa do aumento global do consumo antes esboçado.

	1948	1949	1950	1951	1952	1953
	(quilos/ano por habitante)					
América do Norte	17,5	14,8	17,7	19,0	16,4	16,8
Oceania	9,5	10,0	9,2	10,5	9,7	5,0
Europa Ocidental	6,3	6,8	7,5	7,7	6,7	7,2
URSS e Eur. Oriental	2,9	3,4	3,5	3,9	4,2	4,5
América Central e Sul	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,6
Ásia	1,5	1,6	1,4	1,7	2,0	2,1
África	1,5	1,6	1,6	1,8	1,7	1,8
Mundo	3,6	3,6	3,8	4,1	4,0	4,1

FONTE: — Boletim mensal da FAO.

Dependência da América Latina à Exportação de Alguns Produtos

NUNCA é de mais salientar até que ponto a maioria dos países latino-americanos têm a economia prêsa essencialmente a um único produto, que pesa de maneira esmagadora no seu comércio exterior. O quadro a seguir mostra que em treze repúblicas, entre as quais o Brasil, um produto alimentício, ou uma matéria prima fornece mais de 50% da receita cambial. Dêsse grupo, há seis países em que o produto preponderante é café; em dois outros, a banana; ainda em mais dois, açúcar; nos restantes, petróleo, cobre e estanho. A importância do petróleo na exportação venezuelana chega a ser impressionante, pois preenche mais de 95% do total. O café, em San Salvador, Colômbia e Guatemala, bem como o açúcar em Cuba, preenchem mais de 80% do montante das vendas dêsses países no exterior:

COMERCIO EXTERIOR DA AMERICA LATINA

(Percentagem de determinados produtos sôbre o total das exportações de cada país)

PAIS	PRODUTOS	%
Venezuela	Petróleo	95
São Salvador	Café	88
Cuba	Açúcar	85
Colômbia	Café	82
Guatemala	Café	82
Brasil	Café	74
Haiti	Café	66
Honduras	Bananas	66
Chile	Cobre	63
Bolívia	Estanho	59
Costa Rica	Bananas	59
Nicarágua	Café	51
República Dominicana	Açúcar	50

Fonte: — Relatório ao Congresso — Dep. de Segurança Mútua, Washington, 1953.

NOVO RECORDE DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NORTE-AMERICANA

O INDICE da produção industrial norte-americana, que há nove meses consecutivos vem aumentando, desde setembro passado, continuou a aumentar em maio, com dois pontos mais — estabelecendo-se, assim, um novo recorde de 138%, em relação à média de 1947/1949. Êsse recorde é também de um ponto acima do máximo anterior, verificado em maio e julho de 1953.

Fazendo um estudo das atividades econômicas dos Estados Unidos, a Junta da Reserva Federal, que dá os dados acima, nota que as vendas a varejo continuaram em maio no mesmo alto nível de abril. As rendas aumentaram e o número de pessoas desempregadas diminuiu. O novo recorde da produção industrial excede o aumento esperado nesta temporada. Apesar da grande diminuição da produção para a defesa nacional, as atividades industriais, no setor das mercadorias duráveis, foram apenas ligeiramente inferiores às verificadas em meados de 1953, ao passo que no setor das mercadorias não duráveis se registrou um novo recorde de 2% acima do nível de 1953. Há indicações diversas de que a produção, nos meses próximos, continuará no mesmo ritmo intenso. As encomendas de máquinas-ferramentas aumentaram de quase 28% em maio, em relação a abril, e são consideradas como um requisito necessário ao aumento da produção.

Nos primeiros cinco meses dêste ano, essas encomendas foram de 1/3 acima das feitas no mesmo período do ano passado. Em maio, 7,6% das vendas de máquinas-ferramentas foram para o estrangeiro, ao passo que em abril as vendas para o estrangeiro tinham sido de 10,5% do total. Essa diminuição causou pouca surprêsa entre os fabricantes, os quais vêm acompanhando com considerável apreensão o desenvolvimento das indústrias competidoras da Europa.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

Escravas Para os Fenícios

Os barcos aproximavam-se das praias. As barracas eram armadas. Então...!

1 — Os barcos aproximavam-se das praias e êles desembarcavam, carregados daqueles objetos bonitos com os quais negociavam, ou que fabricavam especialmente vistosas peças de vidro. Armavam, perto, tôscas barracas onde depositavam tôdas aquelas coisas que conduziam e que tão bem faziam aos olhos, especialmente das mulheres e crianças, que, em grande número, se acercavam tangidas pela curiosidade.

2 — Repentinamente um sinal era dado e os estranhos homens agarravam brutalmente o maior número possível de mulheres e crianças que conduziam, rápido, até suas embarcações, indiferentes aos gritos de socorro e aos protestos raivosos de pais e maridos, que, sem nada poder fazer, gritavam imprecações, da praia que ia ficando cada vez mais distante. Era assim que os fenícios se abasteciam de escravos. De escravos que foi um dos grandes negócios dêsse velho povo de negociantes.

3 — Apertados em estreita faixa de terra entre o Mediterrâneo e o Líbano, os fenícios, por isso mesmo, talvez, tornaram-se grandes navegadores e os maiores comerciantes da antiguidade oriental. Seus barcos conheciam tôdas as costas. Seus portos, Tiro, Sindon, Biblos, Berite, eram plenos de vida.

4 — Em lugares remotos iam buscar os mais variados produtos. E a Europa bárbara do século XV A.C., não lhes era desconhecida. O que o Egito e a Mesopotâmia produziam era divulgado e negociado no Ocidente pelo extraordinário povo que inventou o alfabeto.

5 — Mas a escravidão, o tráfico de escravos foi dos maiores negócios dêsses fenícios que fundaram colônias como Cartago, na África, e foram, indiretamente, civilizadores. Notável povo do oriente antigo que talvez tenha chegado à América, talvez tenha chegado ao Brasil, deixando, de sua passagem, êsses letreiros, essas inscrições que tanto preocupam os estudiosos e que tanto se encontram em nossa terra, em rochas as mais diversas.

Comprovadas na CACEX as Possibilidades de Expandir Nossas Vendas ao Exterior

(Conclusão da 1.ª página)

dos mercados de além-mar, por falta de capacidade extrativa. A produção continua e em larga escala permitirá aos proprietários das jazidas de granito organizarem os seus serviços na devida forma não só para baratearem mas ainda para contribuirem eficazmente na produção de divisas ao país. A título demonstrativo, devemos frisar que, um metro cúbico de granito é exportado de 70 dólares para mais, e como no caso presente, se trataria de exportação de milhares e milhares de metros cúbicos, fácil é aquilatar a importância que êste mercado pode representar para a obtenção de divisas, ainda mais, tendo em vista que, segundo as declarações de pessoas presentes à reunião, ser o Brasil todo uma enorme jazida de granitos.

Os produtores presentes ao conclave ficaram de congregar-se com seus colegas não presentes, a fim de completarem o fornecimento de um mostruário completo de seus produtos à CACEX».

CONSERVAS NACIONAIS

«Apesar de todos os nossos esforços, não conseguimos reunir dados que falassem do mercado internacional de conservas; sabe-se, porém, por exemplo, que o Havaí, exporta anualmente, só de ananás, cêrca de 20 bilhões de cruzeiros, ao câmbio do dólar, no mercado livre, ou seja a impressionante cifra de 250 milhões de dólares, para aquêle país relativamente pequeno. Ficou evidenciado, na reunião que tivemos na CACEX, que não existe, em nosso país, produção de conservas de abacaxi ou de ananás, em quantidades suficientes para o mercado interno, quanto mais para a exportação. Na reunião havida tornou-se claro que o mercado de conservas nacionais, acha-se, em vários de seus setôres, em super-produção, tornando difícil ou mesmo impossível, a sobrevivência dos pequenos produtores, os quais vêem a sua salvação exclusivamente na exportação. O nosso país pode exportar um mínimo, 40 mil caixas mensais de Palmito, uma conserva considerada uma especialidade, um luxo mesmo, em todos os países europeus, e para o qual existe franco mercado, tanto nos Estados Unidos, como na Europa. Esta exportação, baseada num valor médio, 12 dólares por caixa, significa, uma vez devidamente aproveitada, uma renda em divisas correspondente a cinco milhões de dólares por ano. Em estado de superprodução, existem, também, a Marmelada, a Goiabada, o Extrato de Tomate e Massa de Tomate, devendo, no interêsse dos produtores e das lavouras, ligadas a êstes ramos de atividade, ser incrementada a exportação dêstes artigos. Foram solicitados informes detalhados de todos os produtores brasileiros de conservas, para que os mesmos declarassem as quantidades exportáveis existentes. Estas declarações a serem feitas à CACEX, vão ser facilitadas à Comissão Organizadora, que terá, assim, a possibilidade de organizar o seu «dossier» completo, também, desta especialidade».

BANANA

«Ficou evidenciada a importância que, para os bananicultores, está representando, no presente momento, o mercado da Argentina, com a qual ainda recentemente, concluímos um acôrdo comercial, que visa a exportação de onze milhões de cachos, no valor de vinte milhões de dólares. O mercado internacional da banana é, embora não tão importante como o mercado de ovos, um que apresenta também cifras verdadeiramente impressionantes e isto tanto pelo seu volume como pelo valor envolvido no mesmo. Exportam-se no mundo, por ano, com base nas cifras de 1938, 2.662.200 toneladas de banana, no valor de Cr$ ..... 11.846.800.000,00, ou seja, cêrca de 335 milhões de dólares. Do volume mencionado, cêrca de 870 mil toneladas se destinam à Europa, a qual paga por esta importação, cêrca de 110 milhões de dólares, ou sejam Cr$ 3.873.369.000,00. Os Estados Unidos e o Canadá, sòzinhos, porém, superam o mercado europeu, no seu todo, com uma importação de .... 1.400.000 toneladas em cifras redondas, no valor de cêrca de 180 milhões de dólares, ou Cr$ 6.670.800.000,00. Nêstes cálculos, referentes à exportação de banana, foi considerado o câmbio efetivamente existente para o exportador nacional, da segunda categoria, de Cr$ 37,06, por dólar, ou Cr$ 35,35, quando se trata de dólar convênio. A grande concorrência que o Brasil tem nos mercados compradores de frutas tropicais, só pode ser superada, se forem estabelecidos contactos, os mais íntimos possíveis, e de preferência ainda, através de casas importadoras brasileiras nos mercados de além-mar, pois tôdas as exportações, até hoje feitas para os Estados Unidos, de bananas brasileiras, não conseguiram êxito, visto as remessas chegarem ou super congeladas, ou amadurecidas demais; estragadas, portanto, nas duas hipóteses. As frutas, ao chegarem ao pôrto de destino, tiveram tão pouco uma receptividade adequada pelo preparo dos compradores, preparo de câmara frigorífica, seleção das frutas danificadas durante a viagem, de modo que os embarques realizados, só serviram para a desmoralização de nossa fruta. Êste estado de coisas, a nosso ver, só poderá ser alterado, com o estabelecimento permanente de casas brasileiras no mercado importador de além-mar. A missão de um caixeiro viajante, de permanência temporária no mercado comprador, é, no caso presente, insuficiente para garantir um êxito duradouro. Há na exportação das bananas, um segundo fator de máxima importância, que reside na qualidade da fruta que produzimos e que é diferente da que geralmente é importada, tanto na Europa, como nos Estados Unidos. Uma medida que viria resolver em grande parte a super-produção de bananas e que já se anuncia no litoral paulista, seria a industrialização da banana, e a sua venda para o exterior em forma de banana «flakes», farinha de bananas, ou ainda banana integral dissecada. Para êste produto encontramos, segundo declaração dos presentes, à reunião, um mercado ilimitado, havendo ainda a facilidade do transporte e distribuição no mercado importador, a seu favor. A taxa cambial prevalecente para a exportação de bananas foi motivo de grande discussão durante a reunião, ficando assentado o estabelecimento de uma espécie de quota de sacrifício para atender os mercados europeus, tendo sido ainda estudada, com bastante detalhe, a questão do transporte frigorificado, por navios a serem arrendados pelos bananicultores, sendo, também, examinada uma das aspirações dos bananicultores de Santos, que é a designação de um cais especial para carregamento de bananas, com dalas modernas, de grande eficiência, e que protegem o fruto no carregamento para bordo».

MERCADO INTERNACIONAL DA LARANJA

«O mundo absorve cêrca de 13.055.000 toneladas dêste produto, no valor de Cr$ ..... 7.311.920.000,00, ou sejam, ao câmbio de Cr$ 50,00 por dólar prevalecente nesta categoria, de cêrca de 150 milhões de dólares. Ao mercado da laranja, devemos juntar o de limão, que representa 2.619.000 toneladas, no valor de Cr$ 1.466.000.000,00, ou cêrca de US$ 30.000.000,00. Também aqui as cifras do mercado internacional se referem ao ano de 1938. Tal qual na exportação da banana, a inexistência de casas brasileiras nos países importadores, prejudica enormemente nossas vendas. Ainda agora a Comissão Organizadora recebeu do Escritório Comercial do Brasil na Grã-Bretanha, um relatório pelo qual se verifica que o sistema por nós apregoado como absolutamente necessário nas negociações internacionais, isto é, a defesa dos interêsses dos exportadores nos países importadores por organizações próprias dos fornecedores, acaba de ser adotada com brilhante êxito pelos produtores de laranja da África do Sul. Estes agricultores se congregaram no «South African Cooperative — Citrus Board», e controlam praticamente hoje em dia os negócios de laranja no período do verão, na Grã-Bretanha. Esta organização distribui, daquele país, na Inglaterra, através de 50 distribuidores autorizados, que trabalham pelo sistema de quotas, a laranja sul-africana, sob o nome de «Outspan», contando com uma campanha propagandista muito ampla e eficiente, realizada pelo referido «Board». Os preços pagos pelas laranjas de tôdas as procedências na Inglaterra, variam tremendamente, tendo sido constatadas, nos últimos doze meses, variações de 15 a 16 shillings, até 56 a 58 shillings por caixa de laranja. A fim de garantir aos produtores brasileiros, o preço, por êstes considerado mínimo de 145 cruzeiros por caixa de laranjas F. O. B., que corresponde, segundo os dados do relatório referido, ao preço de 20 shillings e 8 pence, um preço de venda mínimo da fruta desembarcada, de 38 shillings e 11/2 pence, deve ser obtido na Inglaterra na venda dos produtos de origem brasileira.

Um ponto que, durante a reunião, causou aos Caixeiros Viajantes, profunda impressão, foi o fato de ter sido provado ser a Argentina um grande importador de laranjas — do Israel. Para um mercado vizinho do nosso, deixamos de vender um produto essencialmente brasileiro, obrigando a Argentina a cobrir as suas necessidades, de um país tão longínquo como o mencionado».

FÉCULA, AMIDO E OUTRAS FARINHAS

«Ficou constatado que, só de fécula de mandioca, podemos exportar no ano corrente, 40 mil toneladas, no valor de cêrca de 4.000.000,00 de dólares; e que a esta estava antepondo o fator de custos de produção e taxa cambial em vigor. O sr. Ilmar Tosta Filho propôs-se a estudar, com os outros órgãos do governo, uma possível resolução do problema de exportação que se apresenta e que tende a aniquilar a vontade de produzir dos lavradores que se dedicam a êste mister, e os quais, por falta de uma recompensa, estão ficando desanimados justamente agora, quando conquistamos um lugar de destaque nos fornecimentos de amido aos Estados Unidos, onde conseguimos desalojar na fabricação de papel, o amido de produção norte-americana, que estava em uso naquele país. Ficou evidenciado na reunião, que tanto para a exportação de raspa de mandioca, fécula e farinha de mandioca, uma remuneração em cruzeiros, mais alta do que as permitidas pelas taxas em vigor, é necessária.»

SERÁ...

(Conclusão da 1.ª página)

que seu balanço de pagamento é superavitário.

PEQUENO «DEFICIT»

Em relação à Europa Oriental, a Alemanha Ocidental suportou um pequeno «deficit» de 15 milhões de dólares, no período 1952, 1953 e 1º semestre de 1954. Já neste último semestre, entretanto, obteve um «superavit» de 3 milhões. A razão alegada é que os países do Oriente europeu não mostram interêsse pela exportação de bens agrícolas, o que é óbvio, visto nesse campo terem que competir com países coloniais e dependentes do mundo ocidental que, premidos por suas próprias condições internas, aceitam preços muito baixos e às vêzes ridículos por seus produtos. Se a Inglaterra consentir em pagar os preços exigidos pelo trigo e pela madeira russos, é porque êsses bens lhe permitiam poupar dólares, não porque os preços fôssem convidativos, como é notório. Mas não há nenhuma razão para que a Alemanha faça o mesmo, quando para ela se oferecem numerosas fontes alternativas dos mesmos bens, a preços mais baixos, dado que sua moeda está forte.

Isso não quer dizer que o comércio entre a Alemanha e o mundo comunista esteja sem futuro. E' êsse um mercado onde poderá lançar certos excedentes de sua produção, especialmente de maquinaria. Então, consentirá em pagar preços mais altos pelos bens primários russos, polonêses, etc., mas como meio de dar trabalho aos seus estaleiros, etc. Nesse caso, comprará o estritamente necessário para permitir que os países comunistas possam fazer encomendas à indústria alemã, e não haverá sobras de marcos em poder dos comunistas para a compra de café brasileiro.

POUPAR DÓLARES

Para a Inglaterra, as compras à Rússia, além de serem um meio de poupar dólares, são um modo de garantir a colocação de borracha malaia ou ceilanêsa, juta indiana, etc., em cuja produção estão investidos capitais inglêses. Mas não há tal interêsse, por parte da Alemanha, em garantir a colocação de café, ou algodão brasileiros.

Pode-se conceber o caso de que a Alemanha consentisse em operar como mero intermediário, à base de comissão, vendendo produtos brasileiros na Rússia e produtos russos no Brasil. Com isso possibilitaria uma alta dos produtos brasileiros (pelo aumento da procura) e uma baixa dos equipamentos alemães no Brasil (pelo aumento da oferta de equipamentos ao mercado brasileiro).

Acresce que teríamos que pagar-lhe a comissão em marcos, reduzindo, assim, nossas disponibilidades cambiais para a compra de bens e serviços alemães — que é o que à Alemanha mais interessa.

Êste raciocínio, que se aplica à Alemanha, aplica-se, também, à Europa Ocidental, como um todo. Seu comércio com o mundo comunista, excetuado o caso britânico, já discutido, é estritamente bilateral. A própria Finlândia, que aceitou em fazer de intermediária, a nossas instâncias, acabou por denunciar o ajuste, quando descobriu que estava perdendo na operação, o que devia ser óbvio desde o princípio.

PERSPECTIVAS MÍNIMAS

Segue-se de tudo o que foi dito que as perspectivas do triangularismo no comércio com o Leste são mínimas. Podem, quando muito, aproveitar alguns desajustamentos passageiros, pela razão evidente e de ordem geral de que a Europa Ocidental é uma região de permanente superprodução, inteiramente voltada para os problemas de escoamento de sua própria produção e desinteressada de operações de natureza usurária.

A Itália, por exemplo, pode obter todo o trigo russo, o carvão polonês, o petróleo rumeno que quiser, com o produto dos seus estaleiros navais, usando mão de obra e recursos de capital que de outro modo permanecerão desempregados; a França, a Noruega, a Bélgica, idem.

Não tem sentido pretender que êsses países possam estar interessados em ganhar comissão que, afinal, significaria menor emprêgo para suas indústrias.

Avanços e Derrotas da Nossa...

(Conclusão da 1.ª página)

América do Norte — principal mercado de exportação — estamos perdendo terreno, de ano para ano.

PERCENTAGENS DA IMPORTAÇÃO DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Ano	Brasil	Colômbia	Outros países
1951	53,9%	20,8%	25,3%
1952	50,4%	22,0%	27,6%
1953	42,6%	26,4%	30,5%
1954	37,1%	28,7%	34,2%

DADOS: Banco do Brasil S.A. — Relatório de 1951.

Quem atentar para estas percentagens verificará que as importações norte-americanas de café brasileiro vão tendo queda nítida e a nossa posição de maior vendedor vai sendo cedida aos concorrentes. Há quem afirme que a retração do mercado ianque, com relação ao nosso produto esteja ligada à política que adotamos com referência ao petróleo. Em parte, talvez seja verdade. Várias opiniões têm apontado a campanha movida pelo ex-senador Gillete, contra o café brasileiro, como financiada pelas emprêsas petrolíferas, e ainda é lícito dizer que as grandes companhias compradoras de café, a American Coffee e outras, estão ligadas a estabelecimentos bancários que atuam sob a influência dos trustes. Mas, independentemente de tudo que se possa dizer a respeito, há que reconhecer, honestamente, que a maior parcela de culpa cabe a nós, brasileiros. O povo norte-americano é amigo e nenhuma prevenção o anima contra o nosso café; antes pelo contrário, aprecia-o bastante. Naturalmente que, como qualquer outro povo, deseja consumir produtos de boa qualidade e a preços convidativos, e nisso não há, evidentemente, o que condenar. Os maiores responsáveis pela situação atual somos nós mesmos, que teimamos em manter, nos últimos anos, preços artificialmente elevados. Tanto isso é verdade, que se pode notar que não é só o mercado americano que se vem retraindo. Fenômeno paralelo se observa nos demais mercados consumidores, como melhor demonstrado fica pelos elementos abaixo:

EXPORTAÇÕES DE CAFE' DO BRASIL
(Sacas de 60 quilos)

DESTINO	1953	1954	Menos em 1954
Estados Unidos	9.048.412	5.672.472	3.375.940
França	1.123.671	791.058	332.613
Alemanha	1.032.547	771.134	261.413
Suécia	668.342	499.967	168.375
Argentina	568.891	561.628	7.263
Itália	442.362	336.642	105.720
Holanda	416.077	229.092	186.985
Outros	2.261.725	2.055.518	206.207
Total	15.562.027	10.917.511	4.644.516

FONTE: — Instituto Brasileiro do Café.

Bem se vê que o desequilíbrio nas compras do produto nacional ocorreu em todos os mercados consumidores. A causa disso é a manutenção dos preços altos. A situação não será alarmante se substituirmos a política de vender pouco a preços altos, pela de vender maior volume a preços mais reduzidos. O consumo mundial «per capita» é ainda diminuto. Para se ampliar as vendas é necessário tornar o preço acessível. O Brasil é ainda o maior produtor de café do mundo. Mas, para manter essa posição e recuperar muito do que já foi no passado, é preciso mudar de tática; de contrário os únicos beneficiários serão os nossos concorrentes. Não se trata de fazer guerra de preços e sim ajustá-los para que a produção exportável tenha total escoamento para o exterior. Por essas e outras razões convém examinar bem de perto o Acôrdo cafeeiro firmado em Nova York para estabilização de preços, assunto que será abordado no próximo domingo, se Deus permitir.

Retirados Oito Telefones do Gabinete do Prefeito

Com o objetivo de atender a alguns dos inscritos na Companhia Telefônica, para a obtenção de aparelhos telefônicos, o prefeito determinou a retirada de mais 8 telefones instalados no seu gabinete, no Palácio Guanabara, julgados desnecessários para os seus serviços. Assim já somam em 50, os telefones retirados das várias dependências da municipalidade, com aquela finalidade e sem nenhum prejuízo para os serviços públicos.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FÁBIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações
Rua México, 98 — 4º — Tel.: 22-5687

Dr. Joviano de Rezende Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

GACHETAS
Redondas e Quadradas
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

Fio de Asbeto
SÊCO E ENSEBADO
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

RÁDIOS
ELETROLAS
TELEVISÕES
Sòmente
Standard Electric
E
R.C.A.VICTOR
• Os mais baixos preços
• As maiores facilidades
• Real garantia e assistência
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!
J. Medina
QUITANDA, 23

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado - Tel.: 43-2116 - Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS
INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

ÁGUA
Moto-bombas, elétricas, à gasolina e a óleo Diesel, para ABASTECIMENTO, DRENAGEM e IRRIGAÇÃO — BOMBAS ESPECIAIS SUGADORAS E PARA POÇOS. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Rio — Caixa Postal, 3.031 — TELEFONES: 22-0055 E 42-3827.

300-KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN.
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA "UNICOM" — Rua da Assembléia, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"

Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.

A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.

Peça informações e detalhes com

ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica.

Fornecemos:
CARBURETO, ACETILENO, OXIGÊNIO, AZÔTO

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GAS ACUMULADO

Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Sina

BOMBAS

hidráulicas e automáticos sem boia

para todos os fins industriais, agrícolas e domésticos.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.

Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

Sina

BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros
MÁQUINAS DE SOLDA, alemãs, de 350 ampéres
TRATORES alemães de 28HP e 40HP

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Tels.: 43-8329 e 23-0368 — Seção Técnica

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5011

Tornos mecânicos — Vibradores

Fôlhas de fibras de madeira para divisões
ENTREGA IMEDIATA

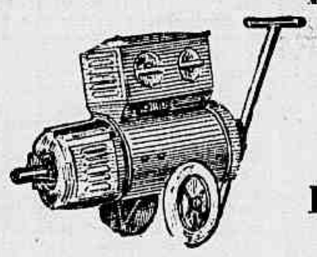
CARVALHO S. A.

Av. R. Branco, 35-37 - Tels.: 43-8329 e 23-0368

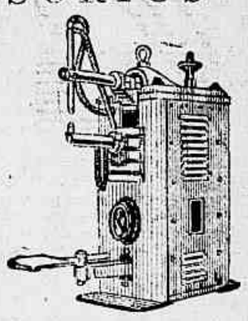
SOLDA ELÉTRICA

MÁQUINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ELETRODOS — ACESSÓRIOS



Distribuidores Exclusivos da Afamada Marca Dinamarqueza



"LARSEN"

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TELEFONE 43-2968

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS
AVENIDA CIDADE DE LIMA, 33 (CAIS DO PÔRTO)

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO

Carrier

A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.

ENGENHARIA
INSTALAÇÕES
VENDAS
Rua Camerino, 71
Tel. 43-4990
MANUTENÇÃO
MATERIAIS
PEÇAS
GÁS FREON

Rua Pedro Ernesto, 44
Tels. 23-4996 - 23-4401

COMPANHIA **PROPAC**

(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier

22.175

CRAVADEIRAS

MOINHOS ENGENHOS

Cravadeiras para latas cilíndricas de 1/2 a 10 quilos. Moinhos a martelo para fubá e ração. Engenhos para cana, fôrça, animal. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — Caixa Postal, 3.031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro nº 1

LOUÇA SANITÁRIA

BRANCA E COLORIDA
AZULEJOS — CERÂMICA — METAIS
EXPOSIÇÃO E VENDAS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — SOBRELOJA
TELEFONE: 43-2968

COMPRESSORES DE AR

RECEM-CHEGADOS
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

1) — Compressores de ar, de fabricação alemã, portáteis, com 210 pés cúb./min., de 2 estágios, motor Diesel Deutz de 60 HP., arranque elétrico. Capacidade para operar até 4 marteletes de rocha, de tipo médio.
2) — Marteletes PLUTO, para perfuração de rocha, em diversos tamanhos.
3) — Brocas suecas e bits para perfuração.

BANDEIRA DE MELLO S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Wilson, 198 - 6º andar - Tel.: 22-6868 - End. Telegráfico: FLAGRIO.
SÃO PAULO: Caixa Postal, 4338 Tel.: 34-3258 — End. Telegr.: FLAGPAULO.

Consultem-nos para as suas aquisições de tratores, escavadeiras, guindastes, sondas, etc.

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

PAPELÕES

BRANCO GRAFITADO E VERMELHO

COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

GRUPOS GERADORES

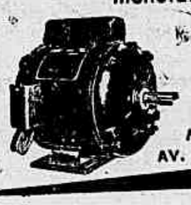
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇA DE 300 ATE' 5.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇAO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012/14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

MOTORES ELÉTRICOS

monofásicos — trifásicos



MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

LENZ S.A
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

Pontos de Vista

Projeto Sensacional Que Exige Observação

A IMPRENSA internacional noticiou com grande interêsse o fato de o pastor protestante, sr. Robert Le Tourneau, ter exposto ao presidente da República de nosso país a mirabolante idéia de instalar na região do Brasil Central enorme fazenda agro-pecuária, numa extensão de terras de várias centenas de milhares de hectares, e que utilizaria especialmente a mão de obra indígena. Êsse empreendimento gigantesco seria idêntico ao que o sr. Le Tourneau realiza no Peru e na Libéria, com especial sucesso. Mas a obra teria finalidade mais religiosa do que industrial, seria mais de catequese do que de expansão econômica.

Pretende o pregador presbiteriano não apenas integrar os índios na civilização, como dar-lhes destino certo no caminho da salvação de suas almas. O sentido piedoso da obra pode, de início, comprometer-lhe a realização. Não queremos levantar suspeitas quanto aos fins que o proponente tem em vista. Mas, os meios exigidos à consecução do trabalho, é que deixam dúvidas quanto aos verdadeiros propósitos que inspiram a emprêsa notabilíssima.

O sr. Le Tourneau não procura vantagens e não faz questão mesmo das facilidades que o govêrno possa dar à remessa de lucros para os Estados Unidos, coisa que as leis brasileiras concedem normalmente. Está interessado apenas em dar aos índios da ferocíssima região condições de existência que o govêrno da República ainda não lhes deu... Trata-se, como se vê, de abnegado cidadão que, sendo muito rico ou dispondo de facilidades para reunir capitais, se ativa a levar a cabo emprêsa das mais árduas, sem a recompensa material que todo negócio exige. Todavia, alimenta o entusiasta pregador a esperança de também poder montar no Brasil a indústria pesada de tratores e «Bulldoozers», que tanta falta fazem no desenvolvimento agro-pecuário nacional. Inicialmente, seriam utilizadas aqui as peças procedentes de suas fábricas do exterior.

Não sabemos se o sr. Le Tourneau pediu ao sr. Café Filho facilidades para a instalação do fantástico cometimento. Se pediu, por exemplo, as terras; se pediu isenção de impostos, se pediu outras vantagens que só o govêrno federal pode autorizar, ouvido antes o Congresso Nacional. Só sabemos que o presidente da República achou tão original o projeto do sr. Le Tourneau, que resolveu solicitar informações mais detalhadas sôbre o palpitante assunto.

A notícia demagógica da próxima instalação da Capital da República naquelas paragens tem provocado receios e ambições sem conta, que precisam e devem ser averiguados devidamente. Isso, entretanto, não impede que iniciativas honestas sejam efetivadas e que a boa vontade não encontre preterições verdadeiramente injustificáveis.

Desamor ou Desinterêsse Evidente Por Uma Obra Realmente Grandiosa

PROVIDÊNCIAS URGENTES QUE NÃO DEVEM SER PROTELADAS

Honorato de Freitas
(Especial para o "Diário de Notícias")

NUNCA pensei que meu comentário aqui publicado, sôbre a Universidade Rural, despertasse tamanho interêsse e muito menos que alguns amigos considerassem que eu tivesse sido injusto, porque, na verdade, o pouco que disse representa, apenas, o desejo sempre manifestado de ver, em pleno funcionamento, e dentro de seus reais objetivos, aquela obra criada por um sonhador de coisas boas para êste país.

Um dos pontos muito comentados, foi exatamente aquilo a que chamei de espírito universitário, porque, na verdade, o que a gente sente, quando conhece a Universidade Rural, é uma espécie de desamor — para não dizer desinterêsse — pela obra que tem servido aos mais entusiásticos comentários por parte de estrangeiros que nos visitam, como ainda agora, em entrevista à imprensa, o professor Flávio Resende, do Instituto Superior de Agricultura de Portugal que é sabidamente um eminente homem de ciência e destacado educador naquele país, teve oportunidade de declarar não conhecer, em nenhum lugar do mundo, conjunto de órgãos destinados ao ensino e às pesquisas, como o que visitara no quilômetro 47.

Quem conhece o admirável espírito universitário de Ouro Prêto, onde sua Escola de Minas e Metalurgia completará no próximo dia 12 de outubro seu 80º aniversário de fundação, não pode duvidar da possibilidade de fazer com que a Universidade Rural do quilômetro 47 assuma o lugar que lhe compete no cenário nacional, porque duvidar seria melhor admitir que os brasileiros que lá estão, seriam incapazes de manter uma instituição daquela envergadura, dentro da linha traçada para o seu êxito, e essa dúvida não a tenho.

Lembrei de propósito Ouro Prêto porque é o exemplo dos que mais se ajustam às necessidades brasileiras, porque em pequenas «repúblicas», que funcionam em casas antigas, muitas delas sem o confôrto necessário, vivem os alunos da Escola de Minas — como é chamada a tradicional Escola de Ouro Prêto — inteiramente entrosada com o Centro Acadêmico, com o Conselho Universitário, com a Direção da Escola e, o que é melhor, com a sociedade local.

Ora, se isso é possível em Ouro Prêto, por que não admitir que, no quilômetro 47, com dormitórios confortáveis, restaurantes, atividades esportivas completas, bons laboratórios e ambiente experimental de alto valor, seja possível criar êsse espírito universitário?

Tenho para mim que está faltando um agregante de tudo aquilo que forma o quilômetro 47, isto é, alguém ou alguma coisa que, com os olhos fitos no Brasil, pensando alto, sem nenhum espírito regionalista e sem pensar em si mesmo, procura fazer movimentar, devidamente coordenado todo o sistema, tal como se fôra uma usina em que as transações carecem de funcionar sincronizadas, isto é, quando o setor de ensino programasse as suas atividades, a componente imediata deveria ser uma ação conjunta do setor experimental para que, dessa conjugação de esforços, resultasse um trabalho seguro e preciso, que num terceiro estágio seria divulgado para conhecimento e aplicação no trabalho de fomento.

Mas, de qualquer maneira, o objetivo do meu comentário foi alcançado, porque recebi, com a renovada alegria de sempre, a visita do ilustre colega e prezado amigo, dr. Quintiliano Marques, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, que me forneceu alguns dados, pelos quais pude verificar que, de sua parte, tem sido adotadas algumas medidas visando melhorar a situação que procurei descrever no comentário a que me refiro. Por exemplo: no que se refere à ligação Ferroviária, orçada em 1945 em Cr$ 10.800.000,00, foi obtida a inclusão de um crédito de Cr$ 15.000.000,00, por emenda do Senado, ao orçamento, cuja emenda foi cortada pela Câmara Federal, no orçamento do ano findo.

Segundo asseverou o diretor do CNEPA, na proposta orçamentária para o próximo ano, o DASP cortou o referido crédito que será pedido durante a tramitação no Congresso. Aqui se concretiza um dos pontos argumentados no meu primeiro comentário: Falta de direção nacional, porque as recomendações do govêrno para o plano de economia tratam de evitar «obras novas», mas nunca de impedir a conclusão de obras iniciadas há tantos anos...

Outra providência que me agrada divulgar é aquela da portaria do ministro Costa Pôrto, criando a «Comissão de Administração dos Orgãos da Área do quilômetro 47», com a finalidade de coordenar tôdas as atividades concernentes à comunidade, tais como: locação de imóveis, abastecimento, transporte e outros, das quais podemos destacar a Fazenda Piloto, organizada pela Universidade Rural e Administrada pela Cooperativa dos Alunos, com supervisão e gerência do agrônomo Ariosto Rodrigues Peixoto.

Mais uma vez se confirma o meu primeiro comentário, pois a «Fazenda Piloto» já está produzindo hortaliça e verduras para o restaurante e para o abastecimento da comunidade. E está produzindo em larga escala, porque só de batatas o agrônomo Ariosto plantou Cr$ ... 25.000,00 de sementes, 25 mil pés de tomates, etc.

Horta experimental, em bom estado de desenvolvimento, sob os cuidados do Instituto de Ecologia.

Novo Método de Preparação de Alimento Para Bovinos

RAÇÃO À BASE DE ALGAS

A RIQUEZA agropecuária de algumas zonas de exploração limitada talvez se beneficie, consideràvelmente, com o novo método de preparar ração, à base de algas marinhas, agora aperfeiçoado na Escócia pelo Instituto de Investigação de Algas Marinhas, e que foi demonstrado recentemente ao público. Tal processo produzirá alimento mais barato e melhor para o gado.

A nova ração tem a mesma consistência da farinha de aveia e é de melhor paladar que o produto anterior — também feito de alga marinha — representando ao mesmo tempo uma economia no custo da produção, que se calcula seja de 21 por cento.

Enquanto isso, uma firma escocêsa de engenharia mecânica construiu u'a máquina especial denominada "Desintegradora", que móe as algas marinhas segundo a especificação do novo processo. A máquina tritura a alga ainda molhada, enquanto pelo outro processo era preciso primeiro secá-la para depois transformá-la em farinha. A desintegradora limpa as algas de materias estranhas, como pedras e cascalhos.

Segundo o sr. E. Booth, engenheiro químico do Instituto, a adeção comercial dêsse método é apenas uma questão de tempo.

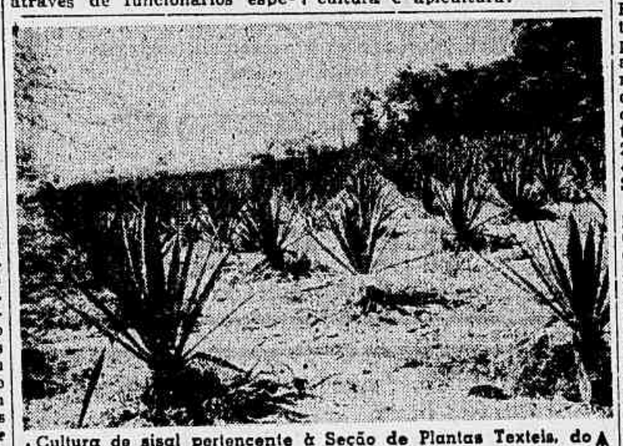
Fomento da Produção Animal Com 18 Milhões de Cruzeiros

Trabalhos Zootécnicos em Perspectiva

O Ministério da Agricultura empregará, no corrente ano, 18 milhões de cruzeiros no desenvolvimento dos trabalhos de fomento da produção animal. Figuram entre êsses trabalhos a criação e multiplicação de reprodutores de alto valor zootécnico nos estabelecimentos oficiais de criação, destinados aos próprios plantéis e aos criadores particulares.

Também serão realizados estudos, pesquisas e inquéritos de caráter zootécnico-econômico, os quais servirão de subsídios para a elaboração dos planos de trabalho no interior do país. As fazendas particulares receberão assistência técnica, através de funcionários especializados da Divisão de Fomento da Produção Animal e dos Serviços de Acordos, mantidos nos diversos Estados.

As atividades da Divisão incluem, ainda, experiências de industrialização e contrôle de produção na bovinocultura, suinocultura, caprinocultura, avicultura e apicultura.



Cultura de sisal pertencente à Seção de Plantas Texteis, do Instituto de Ecologia.

Tudo isso vem mostrar que agora se está cuidando um pouco mais dos problemas da Universidade Rural.

Outro ponto que merece divulgação é aquêle relativo à alimentação, porque, na verdade, a culpa não cabe por inteiro à administração local, porque a distribuição de verbas orçamentárias só se processou em 20 de maio (!), quando os alunos da Universidade Rural se alimentam desde janeiro... Como admitir-se, então, que uma verba com essa finalidade fique retida por tanto tempo no Ministério da Fazenda? Resultado: greve, notícias na imprensa e um verdadeiro movimento de descrédito para a instituição.

Dest'arte, fôrça é confessar, os problemas da Universidade Rural estão sem andamento porque a solução ideal não depende da administração local e exige inversão de capitais, para a concretização do plano geral traçado, pois ali funcionam, além dos órgãos de experimentação, as Escolas Nacionais de Agricultura e Veterinária, os Cursos de Aperfeiçoamento, a Escola de Iniciação Agrícola «Simões Lopes», recentemente incorporada à Universidade Rural, a Escola de Economia Doméstica da Fazenda Patioba e até o Centro Panamericano de Pesquisas de Recursos Naturais.

Mas, aqui repetimos: E' necessário que também o govêrno federal conclua a ligação ferroviária, cujo leito se encontra pronto para receber os trilhos, assim como se facilite a construção de casas para moradia, por meio de uma operação imobiliária com o IPASE, porque afinal de contas, quase tudo já está lá.

Dessa forma, aquêle espírito universitário, que ainda não é tão forte, poderá se robustecer com êsse impulso e fazer da Universidade Rural aquêle templo da ciência agronômica brasileira, sonhado por Fernando Costa.

JÁ SE ENCONTRAM PRODUZINDO AS SERINGUEIRAS DE BELTERRA

ESTÁ aumentando gradativamente a produção de borracha das Plantações Ford de Belterra, no Pará, pertencentes ao Instituto Agronômico do Norte. Graças ao aumento do salário dos trabalhadores e ao pagamento, de uma bonificação de assiduidade, Belterra produz atualmente 50 toneladas mensais de latex concentrado, correspondentes a 3.600 toneladas anuais de borracha sêca. Acha-se em exploração um milhão de seringueiras, parte das quais são sangradas pelo sistema de espiral completa (525 árvores para cada seringueiro), enquanto que as restantes são sangradas em meia espiral (400 seringueiras para cada homem), o que equivale a 4 ou 5 vêzes o número de heveas trabalhadas por um homem nos seringais nativos.

A administração daquelas Plantações espera, dentro dos próximos meses, contratar e localizar o total de novos trabalhadores necessários para a exploração de tôdas as seringueiras de Belterra, que se elevam a dois milhões.

Em Fordlândia, núcleo inicial das plantações da antiga Companhia Ford Industrial do Brasil, estão sendo recuperadas as seringueiras remanescentes, que, por serem de pé franco, haviam sido abandonadas como pouco produtivas. Em 31 de maio, 120.000 árvores estavam já sendo exploradas pelo sistema de arrendamento das "estradas" aos trabalhadores locais, com o rendimento em latex e crepe equivalente a 10 toneladas mensais de borracha sêca.

SERRA DOS ÓRGÃOS
Visitantes ao Parque Nacional

Cêrca de seis mil pessoas visitaram, em maio passado, o Parque Nacional da Serra dos Orgãos, em Teresópolis, no Estado do Rio. A maior parte dos visitantes (4.888) utilizou-se de automóveis, enquanto o total de pedestres atingiu 838.

Nos últimos anos, aquêle estabelecimento constituiu-se uma das principais atrações turísticas do país, pelas suas belezas naturais e facilidades de acesso.

Em maio, a temperatura no Parque registrou a média máxima de 20,9 graus e a mínima de 11,7. Houve dias, porém, em que o termômetro desceu a 8 graus acima de zero.

Dois Milhões de Hectares de Florestas Sob Estudos

SUPERFICIE de dois milhões de hectares de matas virgens e de terra firme, entre os rios Tapajós e Xingu, na margem direita do Amazonas, está sendo estudada pela Missão Florestal da F.A.O., na Amazônia, com o fim de obter informações a respeito da quantidade e da qualidade das madeiras ali existentes. O trabalho, planejado sob a direção do sr. R. Gachot, chefe daquela Missão, e a cargo do sr. Damis Heinsdijk, especialista em levantamentos de florestas tropicais, começou pela interpretação de uma série de fotografias aéreas, feitas ao tempo da guerra pelo Exército norte-americano. Na base de tais elementos, o sr. Heinsdijk, com uma equipe de 30 auxiliares e trabalhadores, vem procedendo, desde maio do ano passado, aos complementares reconhecimentos em terra, ao longo de picadas abertas, segundo direções adredemente escolhidas.

Até o momento, foram levantadas as regiões dos rios Cussari, Curuatinga, Curuaúna e Uruará. O trabalho, que já exigiu a abertura de cêrca de 500 quilômetros de picadas, deverá ter a sua fase de campo terminada até dezembro.

A Missão Florestal da F.A.O. na Amazônia funciona em virtude de um convênio, com os recursos especiais concedidos por aquêle organismo internacional e pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

PRODUÇÃO RURAL

ÚTIL MEDICAMENTO NA ALEMANHA O ÔVO GERMINADO DE NOVE DIAS

MÉTODOS DE APLICAÇÃO USADOS PELOS MÉDICOS

Valdetrudes dos Santos Monteiro
(Veterinário)
(Especial para o "Diário de Notícias")

DESDE 1953, que o ovo germinado de nove dias é considerado um medicamento, pelo Instituto de Medicina Legal de Gottingen, em consequência de sua aprovação pelos médicos alemães. Êste revolucionário medicamento tem dado causa, entre os cientistas zelosos daquêle respeitável país, a grande celeuma, havendo opiniões contrárias, que se deixaram arrastar por ataques violentos, contrariando os princípios das pesquisas científicas.

A história das ciências conhece muitos exemplos de duras polêmicas entre os maiores vultos, como Pasteur e Liebig, na disputa sôbre o processo de fermentação, ou como August Weisman e Hans Driesch, sôbre o crescimento e desenvolvimento dos sêres em formação.

Isto é o que nos diz o dr. Robert von Veh, professor da Universidade de Bamberg, em extenso artigo publicado em «Neue Post», no nº 11 de 14-3-953. Neste brilhante trabalho, o prof. von Veh critica vários artigos sôbre o assunto, publicados na revista médica de Stuttgart, «Die Medizinnische».

Um dos artigos apontados é da autoria do prof. dr. E. Volhar e se intitula «Zur Trephon-Eier-Kur» (A cura pelos ovos trefônicos). O dr. Volhard expande seu modo de pensar e as razões pró e contra o tratamento com os ovos germinados de 9 dias. A ironia e o gracejo temperam aqui e ali o artigo, que foi publicado no nº 25, de 21-6-952, da citada revista «Die Medizinische» — Friedrich Schattauer — Stuttgart.

Outro trabalho citado está publicado no nº 27-28, de 12-7-52, da mesma revista especializada e é da autoria de Roger des Alléas, diretor do Centro de Pesquisas Científicas de Auxances, Vienne (França); Êste médico francês é o defensor do tratamento pelos ovos de 9 dias, na França, e seu trabalho se intitula «Methodik In Der Anwendung Von Cytopolentinen (Trephonen) (Método para uso dos trefons), em que o problema é panhado e explicado com grande entusiasmo, próprio dos latinos.

Finalmente, cita a dissertação da autoria de 3 exploradores alemães: dr. I. Doxie, prof. dr. Heilmeyer e dr. J. Pirwitz, sob o título «Die Zerstorung Der Trephone Durch Verdauungsfermente (A destruição dos trefons pelos fermentos da digestão). Aqui predomina a sóbria opinião alemã, após experiências exemplares, feitas com espírito de crítica e em que os mestres do laboratório não se mostram satisfeitos com os resultados. Êste último trabalho também foi publicado em «Die Medizinische, nº 35-36, de 1-9-52.

Diz o dr. Robert von Veh: quem terá razão? — De certo cada um, no seu modo de pensar. Embora à primeira vista pareça impossível, pois as opiniões procuram excluir-se mutuamente!...

E depois de várias citações literárias: **«Todos os autores confirmam o fato de que o embrião de 9 dias, do ôvo de galinhas, é portador eficaz de fatores que influem sôbre os tecidos celulares vivos.»** Portanto o problema fica reduzido a como introduzir êstes fatôres benéficos no organismo humano.

Aqui, o ilustre articulista faz um estudo sôbre os hormônios naturais e artificais e seus métodos de aplicação, segundo o dr. Ihbe, Arnstorf Ndb., concluindo que, apenas dois desses processos de aplicação interessam, no momento, aos ovos trefônicos: 1º, **por via oral** (per os) e 2º, **por via transcutânea** (fricção na pele).

Segundo o dr. Volhard (pág. 869 do nº 25-1952 de «Die Medizinische), qualquer receio de infecção pelas bactérias é infundado. Esta suposição não é justa (responde, à opinião do aumento das bactérias nos ovos germinados de 9 dias), pois o crescimento do feto é incompatível com o aumento das bactérias; porque tais ovos já se deterioram antes do nono dia de incubação.

O dr. von Veh cita, em seu longo trabalho, os sucessos obtidos pelo explorador italiano Guarnieri, na cura do câncer pelas substâncias embrionárias de ovelhas; as ótimas experiências dos cientistas húngaros Miko e Toro com o Corhormon, de embriões de rezes (aplicado por via subcutânea), e termina: «Também dos trefons, em tratamento sub-cutâneo, pode se esperar os melhores efeitos e uma favorável ação nos casos de **tratamento preventivo do câncer.**

Depois de explanar as idéias do notável físico Pascual Jordan, em seu livro «A física e o segrêdo da vida orgânica», edição, alemã de 1948, diz: «Também os trefons do ovo germinado de 9 dias, foram suspeitados e descobertos pelo gênio do homem mágico; a nós compete a obrigação de desenvolvermos, nos estudos, os métodos racionais para seu uso».

Os sucessos positivos do tratamento com os ovos trefônicos, que foram alcançados até agora, são considerados, por alguns autores, como obtidos por auto-sugestão.

Alega o dr. von Veh: A auto-sugestão é uma auto-imaginação, que pode acontecer: 1º, no sentido de uma auto-ilusão, e 2º, no sentido de uma auto-cura. Cada convalescença pode, por um apoio sugestivo, ser adiantada efetivamente; isto acontece muito nos casos de doenças espirituais, porém não sòmente nestes casos. Também uma fratura de ossos pode curar-se melhor, quando o paciente ajuda a cura com seu estado de alma em coragem e esperança. E conclui, irônicamente: Se a auto-sugestão pelos trefons tem curado homens velhos e doentes, então tem influido beneficamente e abençoadamente!...

Isto é apenas um resumo, muito calcado, do trabalho desse ilustre docente da Universidade de Bamberg.

Que os nossos amigos, que têm pedido bibliografias sôbre

(Conclui na 5.ª página)

Consultas e Respostas

MELÃO EM S. PAULO
Sr. A. J. Pereira
PINDORAMA (S. PAULO)

Em recente estudo sôbre as variedades de melão que mais se adaptam às terras paulistas, o sr. José Boter Bernardini declara que a denominada «Casca de Carvalho» se generalizou por todo o Estado. É de origem portuguêsa, produzindo bem quando semeada em duas épocas, isto é, em março-abril e agôsto-outubro, de preferência nesta última. Outra variedade é o melão «Valenciano», também conhecido pelos nomes de «Barglo», «Democrata» ou «Almerim», que está sendo cultivado em terras de reação levemente ácida, de p-H perto de 7, notadamente no município de Lins. O Instituto Agronômico de Campinas tem em estudos duas novas variedades trazidas dos Estados Unidos pelos seus técnicos, a «Rio Sweet» e a «Cantalupe». Se o senhor deseja cultivar melão em suas terras, aconselhamos a que se dirija àquele renomado estabelecimento técnico, para os devidos esclarecimentos que se fazem necessários.

CULTURA DA CEBOLA
Sr. Niceto Pontes
CURITIBA (PARANÁ)

A cebola se dá bem em terreno profundo, dotado de terra um tanto sôlta, suficientemente fértil e rica em matéria orgânica, sendo impróprio o terreno arenoso e evitável o solo muito argiloso. Nos Estados Unidos os técnicos são de opinião que os solos ácidos não se prestam para a cultura da cebola, mas no Brasil esta opinião vem sofrendo alguma contestação, principalmente no Rio Grande do Sul, onde se cultiva cebola em solos com p-H entre 5,5 e 6 ou seja em solos levemente ácidos. O preparo do terreno consiste na aração e gradeagem, que se repetem trinta dias depois, aprofundando-se então a lavra, pois a cebola não apenas se utiliza do terreno superficialmente, como em profundidade.

CHUVA ARTIFICIAL
Sr. Armindo Vale
BELO HORIZONTE (MINAS)

Há dias publicamos neste mesmo local alguns esclarecimentos sôbre as vantagens da chamada «chuva artificial», que nada mais é do que a irrigação por aspersão, alcançada através de aparelhos adequados, que funcionam a motores de gasolina ou a óleo Diesel. Entre estas vantagens estão notadamente a menor quantidade de água que se precisa para a irrigação; alcança grandes extensões ao mesmo tempo; o contrôle da chuva está na vontade e necessidade do agricultor; não deixa partes sêcas ou excessivamente inundadas; rega terrenos ondulados, rega mais hectares por hora, facilita a aplicação de adubos e inseticidas líquidos, evita a erosão do solo e a lixiviação dos elementos fecundantes, não sendo, outrossim, necessária a construção de canais de drenagem. A irrigação por aspersão torna uniforme a germinação das sementes, melhorando notadamente a qualidade dos frutos e hortaliças, e demais produtos da lavoura.

COQUEIROS ANÕES
Sr. Pedro Fontes
B. RIBEIRO (D. F.)

O especialista Gregório Bondar diz que o coqueiro-anão possui maior número de flores femininas, podendo produzir maior número de frutos e começando a produção mais cedo, nas condições de boa adubação e trato. E', porém, mais vulnerável a moléstias e pragas. A farinha de osso é o abudo ideal calcáreo-fosfatado. A pedra de apatita triturada também serve magnificamente. O adubo calcáreo pode ser também fornecido pelas jazidas calcáreas, pedras coralinas do mar, conchas, caliça velha, cimento estragado, e como adubação potássica deve-se aproveitar qualquer cinza e na falta desta recorre-se aos adubos potássicos existentes no comércio, tais como os da CADAL, que o senhor cita em sua carta. Os fertilizantes azotados são fornecidos pelo esterco de curral bem curtido, urina, adubação orgânica em geral. O adubo, seja orgânico ou mineral, deve ser de preferência enterrado com o arado ou fazendo covas de 30 a 40 centímetros de profundidade, ou então nas valas entre as carreiras. Os coqueiros, quando não recebem ventilação suficiente, no meio de outras árvores ou atrás de morros, são sujeitos a moléstias criptogâmicas das folhas e flores, a ponto de reduzir ou anular completamente a produtividade. O coqueiro de quintal, ou seja o coqueiro-anão, tem nas cinzas do fogão e na água de sabão servida abundante adubo potássico; os ossos de cozinha são adubo fosfatado; o lixo da casa e a urina, além de adubo azotado, fornecem outros elementos necessários para a boa frutificação do coqueiro. No combate às lagartas, os melhores resultados têm sido alcançados por via úmida, aconselhando-se o uso do DDT molhável (comercial com 50%) em 100 litros dágua nas plantas novas, e dois quilos dêsse mesmo produto nas plantas de mais de 2 metros de altura. A aplicação deve obedecer a uma limpeza antecipada das árvores.

CADELA POLICIAL
Sr. Enéas Bárcia
B. ROXO (R. J.)

A cadela policial de sua propriedade vem tendo barrigadas apreciáveis, de 12, 14 e onze filhos, os quais não vingam, pois morrem sem causa aparente. Há, pois, um defeito que precisa ser corrigido. Não nos abalançamos a dizer o que o senhor deve fazer. O caso exige exame detido no animal. Sem êste tudo se torna mais difícil. Aconselhamos, pois, a que entregue a cadela aos cuidados de um especialista. Aqui no Distrito Federal o senhor poderia levar o animal ao dr. Colombo de Sousa, chefe da clínica dos pequenos animais do Hospital Veterinário do Exército. Será difícil trazer a cadela até aqui? Se não fôr, vale a pena o esfôrço. O HVE fica à avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, do lado da via férrea, por trás do estádio do Maracanã, logo à saída da Quinta da Boa Vista.

FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

NEW HAMPSHIRE
Qualquer quantidade
Pronta entrega
Para os treguêses do interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea
Nossa criação está garantidamente, isenta de pulurose e de neurolinfomatose
ABC do Avicultor
AV. MAL. FLORIANO, 136
TELS. 23-3250 e 43-7141

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante feitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro): Cr$ 50,00.
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

ESCLARECIMENTOS e

CONSELHOS UTEIS

AOS RURALISTAS

OBSERVAÇÕES DE JULHO NO DISTRITO FEDERAL

Como se Deve Proceder na Agricultura e na Criação no Mês Que se Inicia.

NESTE mês de julho o agricultor prossegue no preparo da terra para as plantações ditas de primavera. Trata-se de boa época para o início das plantações do agrião, cana, cará, inhame e taioba. O agrião obtido de semente é sempre melhor. Com referência ao inhame, o mais vulgarmente cultivado é o «rosa», também chamado «roxo». Neste mês é iniciada a colheita da batatinha e do tomate, e prosseguem as do agrião, aipim, batata doce, cará, cana, inhame e taioba. Termina no Distrito Federal a colheita do feijão fradinho e feijão preto.

• Cuidados com o pomar

Inicia-se neste mês a incorporação do adubo ao solo, o que poderá ser feito ao longo das ruas ou em tôrno de cada planta, nos pomares em produção ou ainda em desenvolvimento. Por ocasião do plantio, independentemente da estação do ano, é indispensável a adubação realizada em cada cova, pelo menos 24 horas antes do plantio, sendo então misturado à terra que completará a cobertura. Em hipótese alguma deverá êste adubo ficar em contacto direto com as raízes das plantas. Prossegue o fornecimento de mudas provindas de viveiros, já com o desenvolvimento necessário ao plantio definitivo. Prosseguem as capinas nos pomares já formados. Continuam os trabalhos de aração e gradeagem nos pomares novos.

• Repouso vegetal e pôda

E' ainda neste mês, que se caracteriza pelo repouso vegetal, que prossegue a pôda de formação e arejamento nos pomares em desenvolvimento; naqueles já em produção, tem a pôda a finalidade de limpeza, com a eliminação dos galhos sêcos e frutos doentes, focos permanentes de doenças. A eliminação dos galhos ladrões proporcionará o equilíbrio fisiológico à planta, preparando-a, portanto, para o seu próximo período de produção. Continuando o tempo muito sêco, o mamoeiro deverá ser polvilhado com enxofre em pó, contra o ataque do ácaro «Tatranychus sp.».

• Ataque às larvas

Geralmente nos meses de julho e agôsto, as árvores cítricas são atacadas pelas larvas dos besouros **Coloxestia spinipennis e Macropophora accentifer.** Deve o fruticultor procurar os orifícios de entrada das larvas e por êles introduzir na galeria um fio de arame ou varinha flexível, até encontrar e esmagar a larva, crisálida ou mesmo o inseto adulto, que estiver por sair. Injeta-se no orifício um líquido inseticida, como seja gasolina, querosene ou algumas gotas de sulfureto de carbono. Em qualquer dos casos, é necessário fechar a entrada da galeria com barro ou cêra.

• Outros tratamentos

As árvores cítricas ainda são neste período de estiagem polvilhadas ou pulverizadas com inseticidas à base de fósforo, visando a cochonilha «Orthezia praelonga». Continuam os tratamentos de inverno, auxiliados com a destruição pelo fôgo dos galhos sêcos, frutos doentes e demais partes podadas. Os troncos devem ser caiados.

• Cuidados com as hortas

Neste mês de julho adubam-se as hortas e, em local definitivo, inicia-se a semeadura do quiabo e prosseguem as semeaduras da azedinha, hortalha, cenoura, ervilha, feijão (vagem), hortelã, milho verde, mostarda, nabo, rabanete e salsa. Em alfobres ou caixões faz-se a sementeira de agrião, alface, beterraba, brócoles, cebolinha, chicorea e couve. Inicia-se o plantio do inhame, melância, melão, e prossegue-se o da taioba, chuchu e batata doce.

• Cuidados com a criação

Neste mês de julho vacinam-se contra a febre aftosa os bovinos que nasceram muito tarde, isto é, em outubro. O gado de campo deve receber sua ração suplementar de feno ou de concentrados, cobrindo-se assim as deficiências alimentares da carência do pasto verde. São boas as condições para a avicultura. A alimentação das aves deve merecer maiores cuidados, dando-se às galinhas ração substancial, rica em proteínas animal e vegetal, para que os pintos nasçam fortes. A farinha de ostra e os ossos jamais devem faltar nas misturas. Os pintos devem ser protegidos nos dias frios, encobertos ou nos francamentes chuvosos. Êles não devem ir para os gramados senão depois de ter surgido o sol. Os resfriados são fatais para a criação de pintos.

• Cuidados com as abelhas

Deve-se oferecer às famílias alimentação estimulante, para o período da safra que se aproxima. Na distribuição deste alimento tomam-se os cuidados necessários para evitar o saque.

DOZE MIL PINTOS

A exploração avícola no Distrito Federal, graças ao apoio das autoridades federais e municipais, vem alcançando, últimamente, maior índice de importância, com a organização de novos centros de criação de aves e produção de ovos em larga escala industrial. Um dêsses centros situado em Campo Grande, acaba de ampliar suas instalações, inaugurando novos pavilhões que, em homenagem a decididos animadores da avicultura, receberam os nomes de «Apolônio Salles», «Mário Vilhena», «Mário de Oliveira», «Antônio Correia da Silva» e «Major Acácio Gonçalves». Com as novas dependências, a capacidade de produção da modernissima granja de Campo Grande elevou-se ao total de 12 mil pintos de raça por dia. No clichê, vemos o senador Apolônio Salles quando, em companhia do sr. Renato A. Broglolo, proprietário da granja, examinava uma das incubadeiras recém-inauguradas

Rebanho Equino Brasileiro em a Sua Composição Atual

DADOS ESCLARECEDORES

O REBANHO equino brasileiro, estimado em 7 milhões de cabeças pelo Serviço de Estatística da Produção, figura entre os cinco maiores do mundo. A criação de cavalos se desenvolve principalmente nos grandes centros criadores de gado vacum. Na região Sul, onde se localizam as nossas maiores concentrações bovinas, estão 40% dos efetivos equinos do país; no Leste, 28,5%; no Nordeste, 17%; no Centro-Oeste, 13%; e no Norte, apenas 1,5%. Sòmente dois Estados, Minas e Rio Grande do Sul, possuem rebanhos cavalares acima de um milhão de cabeças. Em São Paulo, Goiás e Bahia, as estimativas são superiores a 500 mil equinos. Dez outras Unidades têm mais de 100 mil. No conjunto nacional, a proporção é de um equino para cada 8 bovinos. Sobe em Minas Gerais a um por 11, em Mato Grosso a um por 18, e desce em Santa Catarina e no Paraná a um por 3.

Ao contrário do que sucede, entre nós, com os rebanhos bovinos, ovinos e suínos, não há concentrações muito grandes de gado cavalar. Os nossos 7 milhões de equinos estão distribuídos em pequenos grupos de 10 mil a 20 mil através dos municípios nacionais. Apenas 25 dentre êstes possuem efetivos acima de 20 mil cabeças, e sòmente um, o de Lajes, em Santa Catarina, mais de 50 mil.

AQUISIÇÃO DE ARADOS

Aviso aos Interessados

A Diretoria da Divisão de Fomento da Produção Vegetal está avisando que os lavradores inscritos para a aquisição de arados «Oliver», de cinco discos, deverão comparecer à Seção de Máquinas Agrícolas, até 15 do corrente, a fim de regularizar seus pedidos de reserva de material.

Em face do reduzido estoque dos implementos em aprêço, o não comparecimento dos interessados, naquele prazo, importará em desistência, o que beneficiará os pretendentes já inscritos em lista suplementar.

MENORES DE 15 ANOS DE IDADE EMPREGADOS NA AGROPECUÁRIA

AUXILIARES NÃO-REMUNERADOS

MAIS da sexta parte do pessoal ocupado na agropecuária é formada, no Brasil, por menores de 15 anos de idade. Tal contribuição do trabalho infantil nas lides do campo pode ser considerada muito forte, em relação à de países mais adiantados. Parece óbvio aliás, que o desenvolvimento econômico e o progresso social decorrente tendem a reduzir gradativamente, em proveito da atividade escolar, a participação de crianças nas atividades econômicas. Conseqüentemente, quanto maior fôr o adiantamento de um país, tanto menor deve ser a utilização da mão de obra infantil, quer nos trabalhos ligados à indústria, quer nos de natureza agropastoril.

Em números absolutos, a contribuição de menores de 15 anos nas atividades agropecuárias do país expressava-se, segundo o último Censo Agrícola, por mais de 1,9 milhões, para o total de 11 milhões de pessoas ocupadas.

A maior parte dêsses pequenos lavradores (cêrca de duas têrças partes do total, ou perto de 1,3 milhões) constituía-se de simples auxiliares não remunerados dos parentes mais velhos, classificando-se assim como membros da família dos responsáveis pelas explorações rurais. Mas a parcela dos trabalhadores infantis que figuravam na categoria de **empregados** não era inexpressiva, correspondendo a mais da quinta parte do total (419 milhares). A menor fração contava-se entre **os parceiros** — apenas 13%, ou 259 milhares.

Muito embora êsses elementos revelem que um grande número de agricultores e criadores brasileiros recorre, nas lides agrárias, ao trabalho dos filhos e dependentes menores, os próprios resultados censitários demonstram, por outro lado, a existência de parcela considerável de adultos sem ocupação **efetiva nas zonas rurais.** Eis o quadro da situação:

CATEGORIAS	Pessoal ocupados nos estabelecimentos agropecuários		
	Total	Menores de 15 anos	
		Números absolutos	%
TOTAL	11.040.263	1.943.459	100,0
Responsáveis e membos da família	6.004.760	1.264.880	65,1
Empregados	3.725.295	419.214	21,6
Parceiros	1.310.208	259.356	13,3

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

8.ª Semana do Fazendeiro na Universidade Rural

DE 10 A 16 DO CORRENTE

A Universidade Rural realizará, entre 10 e 16 de julho corrente, em suas instalações do quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, a Oitava Semana do Fazendeiro, na qual tomarão parte centenas de pessoas interessadas em assuntos rurais.

No correr da Semana serão ministrados 83 cursos sôbre criações diversas, plantações e culturas, métodos de tratamento de frutas, cultura do bicho da seda, problemas do solo, etc. Os participantes do certame, de acôrdo com o horário organizado, poderão frequentar 15 cursos diferentes, assistindo a tôdas as suas aulas.

Útil Medicamento na Alemanha...

(Conclusão da 4.ª página)

os ovos germinados, se deleitem com essas publicações citadas. Nesse artigo em causa, ainda é dito pelo editor, à guisa de apresentação, que o jornal alemão «Neue Post», nº 8 (não cita a data, nem a cidade), publicou um artigo sôbre a **aprovação, pelos médicos alemães, do tratamento pelos ovos germinados de 9 dias.**

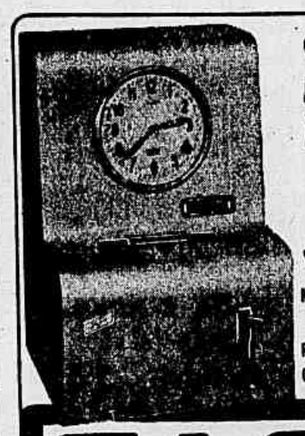
Sôbre o primeiro método de aplicação, usado na Alemanha, via bucal, já temos escrito a respeito, pois é o mesmo seguido e aconselhado por Ivan Popov e Roger des Allees, e que o Laboratório Severb, desta cidade, tem seguido em suas experiências. Quanto ao segundo método, por via transcutânea, é novidade no Brasil e estamos iniciando experiências em animais velhos, para comprovarmos se os resultados são realmente idênticos ou melhores que os primeiros.

Vagas para desempregados no comércio e indústria

O Serviço de Colocação de Trabalhadores (4.º and. do Ministério do Trabalho, sala 12, telefones: 42-6722 e 42-7205) comunica que dispõe das seguintes vagas para desempregados: estucadores, torneiros, funileiros, moças menores, serralheiros, lanterneiros, niqueladores, lustradores, polidores, ajustadores-mecânicos, estofadores, caldeireiros, modeladores metalúrgicos, pespontadores de calçados, oficiais Luís XV, marceneiros, e da seguinte oferta de mão de obra: ascensoristas, apontadores de obra, garçon, telefonistas, caixas, aux. laboratório, ajud. costura, serventes de colégio, serventes de hospital, fiandeiras, tecelãs, espuleiras, bobineiras, atendentes em consultório, copeiros, ajudante de caminhão, motoristas, moças café expresso, aj. cozinha, carpinteiros e ajudantes, copeiros, electricistas e ajudantes, contínuos, mensageiros, entregadores, vigias, zeladores, porteiros, ajudantes de fôrno, estoquistas, aux. expedição, arrumadeiras, guardiãs.

ABC do Avicultor
AV. MAL. FLORIANO, 136
TELS. 23-3250 e 43-7141

ADUBOS CADAL
PARA TODAS AS CULTURAS.
CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos»
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. F., Est. Rio e Espírito Santo.
Pça. Monte Castelo, 22 - Sobrado - Telefone: 43-7092 - Rio - D.F.



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 55 - 17.º-conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Melhoramento do Meio e Seus Efeitos e Dedução do Melhoramento Genético

PRODUÇÃO DE LEITE BEM ORIENTADA

Elvino Alves Ferreira

(Copyright do S.I.A.)

TOMANDO-SE um rebanho leiteiro ao acaso, há, de modo geral, dois meios de aumentar a sua produção de leite: a) — melhorando-se a alimentação, o manejo, o trato, aumentando-se o número de ordenhas diárias, etc., e b) — selecionando-se e reproduzindo-se as vacas e novilhas com touro de aptidão para a alta produção leiteira, a fim de obter-se descendência de fêmeas de lactação mais elevada.

EFEITOS RAPIDOS — O primeiro é o melhoramento do meio, e seus efeitos são mais rápidos, aparecendo logo na geração com que se trabalha. O segundo é o melhoramento genético, de resultados mais demorados, porém, tendentes para o aperfeiçoamento da raça. Pelo primeiro meio, obterá o criador aumento da produção leiteira; mas não logrará o melhoramento pròpriamente dito do rebanho.

PROBLEMA PRINCIPAL — Para as nossas condições atuais, dificilmente encontrar-se-á um rebanho onde não seja possível conseguir-se um aumento da produção pelo primeiro processo. Por isso, o melhoramento do ambiente, parece-nos ser o problema principal ou, pelo menos, básico, primordial para nós. Daí, em nossa opinião, govêrno e criadores vêm incidindo em grave êrro, gastando milhões e milhões de cruzeiros, importando há mais de 30 anos grande número de reprodutores das chamadas raças finas européias, sem cuidarem sèriamente dêsse outro aspecto da questão, que é a preparação do meio.

EMPENHO DECIDIDO — Falando mais objetivamente, diremos que govêrno e criador, se realmente desejam melhorar as condições da **pecuária leiteira,** deverão empenhar-se a fundo para aparelhar os chamados «retiros», entre outras coisas, com as instalações imprescendíveis.

INSTALAÇÕES NECESSARIAS — Estas são as seguintes: a) Sala de ordenha, ainda que rústica, mas atendendo aos principais quesitos higiênicos, com instalações de água, se possível, quente e fria para a limpeza dos utensílios e materiais de uso, bem como lavagem do úbre da vaca antes da ordenha; b) Pavimentação, se possível, pelo menos, do curral de espera para a ordenha; c) Instalações, mesmo que rústicas, que permitam a distribuição individual, de acôrdo com a produção, de rações suplementares de concentrados de silagem, de cana, feno ou outras, quando usadas; d) Instalações que facilitem o combate eficiente dos ectos-parasitos (carrapatos, bernês); e) Lactário ou «bezerril» (para bezerros) o qual, além de satisfazer aos preceitos higiênicos, ofereça divisões e isolamento para os recém-nascidos.

—0—

DIVISÃO DAS PASTAGENS — A fim de organizar-se a rotação das pastagens, subdividir os campos, por exemplo, da seguinte maneira: a) Três a quatro pastagens para as vacas em lactação, de modo a estabelecer-se, periòdicamente, a sua passagem em cada um dêles, enquanto os três outros se refazem da tosa e pisoteio. b) Igual número de «pastinhos» destinados aos bezerros em aleitamento separando os de menos de 3 meses de idade dos outros maiores. c) Um pasto maternidade, próximo ao retiro, para onde devem ser trazidas as vacas em adiantado estado de gestação e onde devem parir sob vigilância do encarregado do retiro. d) Pastos para as demais categorias de bovinos, bem como os animais de serviço que não devem ser soltos em comum com as vacas nem bezerros.

—0—

MELHORAMENTO DOS PASTOS — Além dos serviços de conservação e limpeza dos pastos, torna-se, em geral, necessários mais os de seu melhoramento; isto é, o solo exige corretivos e adubos e, por vêzes, drenagem ou irrigação para poder oferecer forrageiras de rendimento e teor alimentícios melhores.

Começa Pelo Ôvo a Criação da Galinha Numa Fazenda Experimental Dos EE. UU.

NO Centro de Pesquisas Agrícolas da Pfizer, numa série de casas de reluzentes tijolos, dotadas de ar condicionado, vivem frangos que podem ser considerados os «galináceos mais felizes do mundo», escreve de Nova York o publicista Isidoro Artiga. Êsses bípedes de pena têm motivos de sobra para serem ditosos e, segundo explica o sr. William Warden, um dos técnicos da fazenda experimental, há motivos ponderáveis para tratar as galinhas com tanta consideração. — Temos de manter constante vigilância sôbre os galináceos — explicou o sr. Warden — a fim de evitar o perigo de que seu crescimento seja afetado por causas exteriores. O excesso de calor, de frio, de umidade, etc. poderia invalidar nossas experiências sôbre alimentação. A criação da galinha, na granja experimental, começa pelo ôvo, observou o sr. Warden, acrescentando: — Compramos, cada ano, para incubação, cêrca de 60.000 de ovos, dos quais dão pintos cêrca de 85%. Todos são incubados em nossas próprias chocadeiras.

O técnico da Pfizer mostrou, então, uma das incubadoras, com capacidade para 3.600 ovos, de 19 em 19 dias, máquina tão engenhosa que dá volta aos ovos automáticamente, de três em três horas, exatamente como faz a galinha, embora não automáticamente.

Passamos, depois, a um grande espaço coberto, onde ficam as criadoras. Algumas delas possuem divisões, que podem ser conservadas a temperaturas próprias, embora a água e a ventilação sejam comuns para todo o aparelho. Os pintos são colocados, ali, uma hora depois de sair da incubadora, e conservados a uma temperatura de 96 gráus Farenheit durante os primeiros dias, baixando-se, depois, a temperatura, gradativamente, até chegar a 80 gráus, quando os pintos tiverem dois meses de idade.

As instalações da fazenda experimental são suficientes para manter 480 pintos simultâneamente, o que corresponde a doze ninhadas, de 40 pintos cada uma. Dessa maneira, as experiências podem ser repetidas até quatro vêzes, para se eliminar a possibilidade de qualquer êrro.

Nos galinheiros, há divisões de 100 pés quadrados, em cada uma das quais são criadas 60 aves, sôbre palha de cana de açucar. A temperatura e a umidade são constantes. A luz solar direta não penetra no interior, porque afeta o crescimento dos frangos que, em vêz dela, recebem uma certa quantidade de luz fluorescente, inalterada.

CAFE' CATURRA
Vendem-se mudas da melhor origem, selecionadas e garantidas. Preços e informações
GUSTAVO G. WITTE
Rua Buenos Aires, 90, 5º, sala 511-B — Tels.: 47-1437 - 26-5997

II Exposição-Feira de Canários
CIFRA
Visitem a nossa grande e maravilhosa exposição, onde encontrarão centenas dos melhores exemplares das variedades:
Roller e Frizado Parisiense
CIFRA DO AGRICULTOR
Rua Barão de São Felix, 148-A — Junto a Estação D. Pedro II
Tel.: 23-0092

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS — AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO. — PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — CAIXA POSTAL 875 — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

não existe o Problema

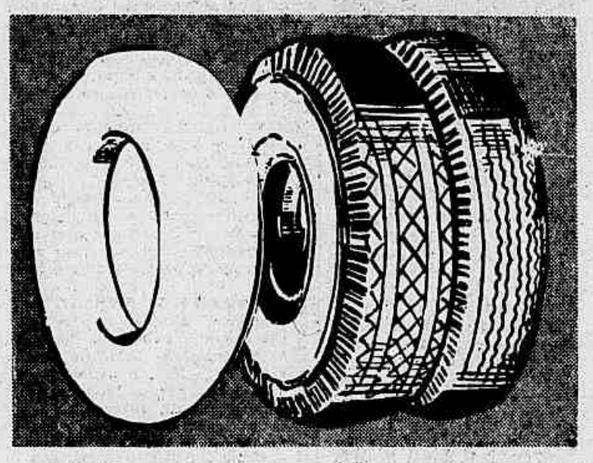
de alimentar racionalmente as suas aves, porque,
avevita o resolve!
Procure conhecer com os avicultores que empregam avevita, os magníficos resultados obtidos.
ANÁLISE DE GARANTIA acompanha cada saco de avevita
Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

SEARS DIAS de Liderança!...

BATERIAS «ALLSTATE»
PARA UM ARRANQUE INSTANTÂNEO

Antes, sua bateria usada valia Cr$ 100, AGORA VALE **250**

Matéria prima de 1ª qualidade. Separadores de madeira e borracha. Garantia de 6 a 12 meses. Assistência gratuita. Tipos: 15 placas, 17 baixa, alta e comprida, 9 placas 12 volts. Compre agora a sua!



PNEUS E CÂMARAS DE AR
GARANTIDOS PELAS FÁBRICAS

Seu pneu usado vale agora **50**

Preços pelas tabelas dos fabricantes. P| Plano Sears: Inicial 20% e 6 mensalidades. Temos rodagens comum, Super Cushion, faixa preta e branca. Pneus c| ou sem câmara, ou recauchutados, c| instalação grátis

Compre agora seu...

JÔGO 3 MALAS
RECORD - 50-60 70 CMS.

PREÇO REGULAR 2.094,00
ECONOMIZE 598,00

1.496

INICIAL 300,00
MENSAL 240,00

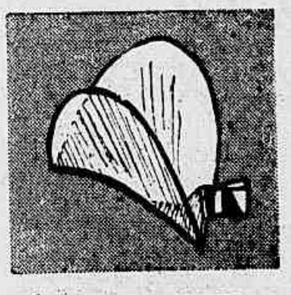
Compre o jôgo de malas e GANHE a mala de 50 cms. Aproveite esta oferta!

Estas serão suas malas favoritas! Aquelas que durarão muitos e muitos anos. Em pano de couro com reforços. Em estilo prático e moderno... Você não encontrará igual por êste preço! Venha você também economizar comprando agora as suas malas Record.

RABO DE PEIXE
«ALLSTATE»

APENAS **49**

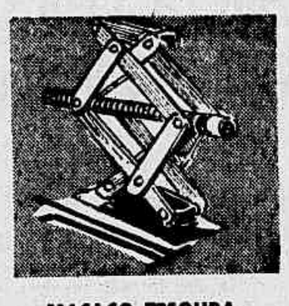
Protege o cromado do parachoques. O menor preço da praça. Compre agora o seu!



ÓTIMO VIRBULADOR
INDISPENSÁVEL

APENAS **49**

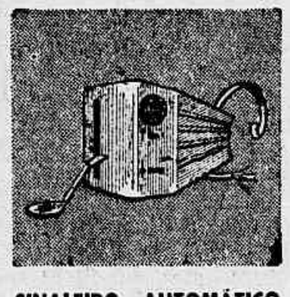
Mantém limpo o parabrisa. Protege contra poeira, insetos, garoa, etc. Venha ver!



MACACO TESOURA
IMPORTADO - DINAMARCA

DE 498 POR **444**

Alt mínima 10 cms., máxima 40 cms. Cap. 1|2 tonelada. Economize Cr$ 54,00.



SINALEIRO AUTOMÁTICO
«PISCA-PISCA» — 6 VOLTS

APENAS **649**

C| tôdas as peças p| adaptação. Importado dos EE. UU. Cromado. Tipo Universal.

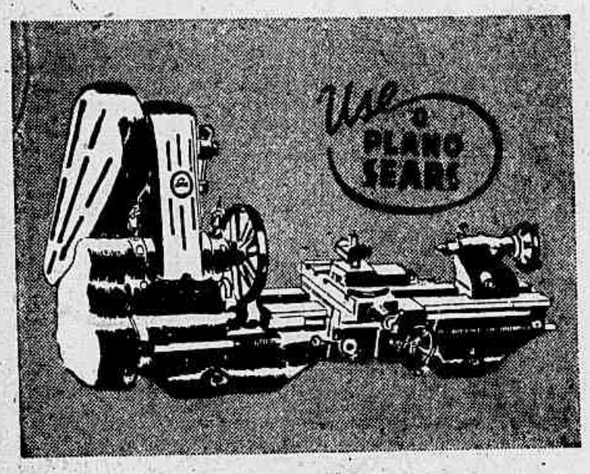
Venha conhecer nosso sortimento de iscas de currico e anzóis fundo agulha, de procedência Norueguêsa. Temos grande variedade!

PIC-NIC KOOLER
GELADEIRA PORTÁTIL TIPO AMERICANO

* **Fácil manejo — Muito eficiente**

Carrega-se com uma das mãos. Construção impermeável ao ar e à água. Triplo isolamento: — 1) «Fiberglass); 2) «Superfícies refratoras de calor. 3) Paredes impermeáveis ao ar. Aproveite!

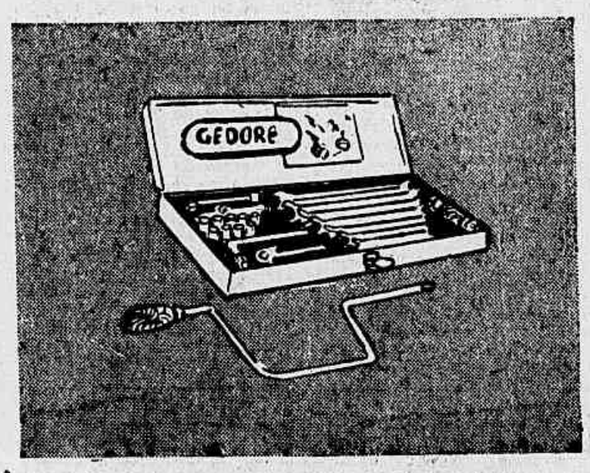
995



TÔRNO MECÂNICO «MYFORD»
FABRICAÇÃO INGLÊSA

Preço 32.995
Inicial 6.600
MENSAL **2.070**

* **Distância máxima entre pontas 508 cms.** Diâmetro torneável na cava 254 cms. Capacidade rôscas WW, fios por polegada 6-112. Capacidade rôscas métricas 0,25-4,0. 1 placa lisa 6 3|4 - Placa de arraste, etc.



JÔGO SOCKETS «GEDORE»
JÔGO COMBINADO — AÇO CROMO — VANADIUM

Preço regular 2.495
Economize ... 307
2.188

INICIAL 440 — MENSAL 150

11 sockets medidas de 1|4 a 3|4". Arco de pua, catraca, extensões e junta Universal. Jôgo com 16 chaves de boca de 5|32 a 7|8". Estojo em folha de aço. Aproveite!

BANQUINHO KENYA
DESMONTÁVEL-DOBRÁVEL

APENAS **129**

Assento de lona. Armação de aço galvanizado. Suporta 150 quilos. C| bôlsa plástica.

BOA CHURRASQUEIRA
MARCA «RODEIO»

APENAS **598**

Tamanho: 30|50|55. Montada. Em chapa de ferro pintada. Grelha. Suporte p| espetos.

TELAS ARTÍSTICAS
Para pintura

A partir de **19**

* **Excelente acabamento**

Telas nas dimensões para retratos, paisagens, etc. Chassis de madeira selecionada. Para uma boa pintura use nossas telas — as melhores!

MÁQ. MANUAL FURAR
MARCA «METABO»

DE 179 POR **133**

Fabricação alemã. Cap. brocas até 5|16". Engrenagens reforçadas. Fácil manejo.

LAMPARINA P/ SOLDAR
MARCA «SILVERT»

APENAS **198**

Sueca. Latão fundido — alta pressão. Válvula. Funcionamento a gasolina. Resistente.

CALIBRE «SOLINGEM»
INOX — CAPACIDADE 6"

DE 750 POR **622**

Aço de 1ª. Bom acabamento. Para uso em medidas internas e externas. Venha ver!

MÁQ. CORTAR GRAMA
SUECA — «AVNSO»

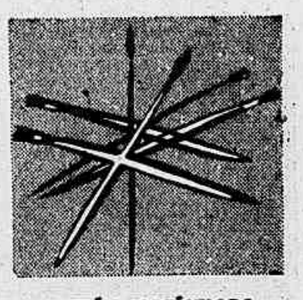
AGORA POR **1.995**

Tam.: 16". Rolamentos esféricos. 5 lâminas afiadas. Com regulador de corte.

CÊRA MARVEL
MAIS BRILHANTE

DE 35 POR **28**

Fabricada c| materiais puríssimos. Várias côres. Lata de 1 kg. Rende mais.



PINCÉIS ARTÍSTICOS
PARA TELAS

A PARTIR DE **11**

Diversos tamanhos. Chatos ou redondos. Cerda branca. Cabo envernizado. Venha ver!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Julho de 1955

No Mundo dos DISCOS

O Projeto do Deputado Humberto Teixeira

Aluizio Rocha

PUBLICOU, há dias, êste jornal, interessante palestra com o deputado Humberto Teixeira a propósito do projeto de lei de sua autoria, dando nova orientação à legislação sôbre a propriedade literária e artística. Pelo que disse ao jornalista, teve s. s. a colaboração de um grupo de jornalistas, escritores e compositores populares, etc., ao lado de outros elementos, que atuam, destacadamente, nas diferentes sociedades protetoras da propriedade literária e artística existentes no país. Não foi citado o nome de nenhum professor ou crítico musical, representando a música culta brasileira. Seria, então, de supor que, em relação à música, não vise o autor do projeto, que é um dos mais reputados compositores populares, muito merecidamente aclamado com o «Rei do Baião», outra coisa senão amparar o compositor popular nacional, o que é muito justo. Mas, silenciando, por completo, a respeito da música erudita e dos seus cultores nêste país e estabelecendo as medidas que julga necessárias à efetivação do seu desiderato, torna-se patente que o que visa transcende a essa simples suposição. Se por infelicidade a aceitássemos, estaríamos concorrendo para o êxito do maior golpe jamais planejado contra a cultura de grande parte do público que procura no disco algo mais do que um simples passatempo.

Declarou, ainda, o compositor-deputado, que o projeto adota preceitos inteiramente novos no que diz respeito ao incremento da atividade criadora do autor nacional. Assim, por exemplo, é considerada obrigatória a inclusão, nos programas musicais, de, no mínimo, cinquenta por cento de peças de compositores brasileiros. De outro lado, as emprêsas gravadoras de discos, estabelecidas no país, ficam obrigadas a organizar seus suplementos mensais ou periódicos com um mínimo, também, de cinquenta por cento de composições de autores nacionais. Ainda com referência a esta última disposição, estabelece o projeto que as músicas estrangeiras constantes dos mencionados suplementos, inclusive as que receberem letras em português, deverão ser gravadas de forma a que correspondam, num mesmo disco, uma face para o autor estrangeiro e a outra para o nacional». Ora, na prática, tal dispositivo resultará na morte da produção nacional de gravações de música erudita e não haverá quem tenha muita dificuldade em compreendê-lo. Basta que tenha alguma familiaridade com o assunto, o que parece não ser o caso do autor do projeto.

Outro indício da ausência de colaboração de pessoas capazes de tratarem, com sabedoria, das questões relativas à difusão da música culta no Brasil, vamos encontrar na projetada «proibição da importação de discos fonográficos gravados no estrangeiro, devendo ser prensados no território nacional as matrizes respectivas». Ora, sob a desculpa de proteção ao autor nacional, vibra o projeto violento golpe contra a liberdade de apreciação e contra o direito ao acesso a uma das fontes de cultura. E' preciso não ter a menor idéia do que seja a enorme discografia, sòmente em «long-playing», de certos autores e assuntos, para se pensar possam as nossas dez ou doze fábricas, maxime com as amarras aí projetadas, prensar «no território nacional» o que cêrca de uma centena de fábricas e marcas vêm há anos gravando no estrangeiro. Basta comparar seus suplementos nacionais com os de suas matrizes européias ou americanas.

E as obras de Bach, por exemplo, necessárias à formação musical de quem quer que seja que se dedique ao estudo da música, e que por serem numerosíssimas, algumas de gravação muito dispendiosa e, em geral, de interêsse circunscrito aos eruditos?

As de Mozart, cujo bicentenário de nascimento será condignamente comemorado pelas fábricas européias e americanas, que levarão ao disco edições completas de suas obras, inclusive as 21 óperas, as 39 sinfonias, os 25 concertos, as 35 sonatas, as 15 missas, os 37 «lieder» e as 46 árias e recitativos, duetos, tercetos e quartetos vocais, sòmente para dar uma idéia do monumental catálogo de um dos maiores gênios da música de todos os tempos?

E' muito justo procure o deputado Humberto Teixeira dar novas e mais sólidas garantias aos compositores de música popular, domínio em que brilha como um de seus mais legítimos representantes. Mas sem violentar o direito alheio de livre escolha, mesmo em se tratando de música popular.

Imaginem um disco de canções italianas, ou napolitanas, cantadas por Caruso, Gigli, Schipa ou Francesco Albanese. Como satisfazer a exigência da lei em tal caso?

Ou um disco de jazz histórico? — Acoplá-lo com um fox-trot de autor brasileiro?

Não seria essa a mesma situação de quem procurasse fazer, na música clássica, uma discoteca de «lieder» de Schubert, de Schumann e de Brahms? De árias italianas antigas? De óperas de Verdi, de compositores russos, ou de cenas de óperas de Wagner?

Não deixa de ser interessante constatar a coincidência dêsse projeto, com uma das fases de maior desinterêsse do público pelas audições radiofônicas, salvo, naturalmente, as esportivas e rádio-teatrais, desinterêsse que se pode avaliar com a alta percentagem de receptores desligados, e, por outro lado, o crescente progresso da indústria de gravações.

E' também digno de nota, não haver o sr. Humberto Teixeira criado, para as emissoras comerciais do país, a obrigação de destinarem 50% dos seus programas musicais, no período da noite, às obras de autores eruditos brasileiros, nem ao aproveitamento dessa legião de artistas formados pelos nossos conservatórios, após longos anos de árduos trabalhos e imensos sacrifícios, e que nunca conseguem uma fração, por mais ridícula que seja, do prestígio e das altas pagas que conseguem os artistas populares.

PARA A SUA DISCOTECA

ÓPERA — VERDI — «La Traviata» — (completa) — Com Maria Meneghini Callas, Francesco Albanese, Ugo Savarese, e outros, Côro Cetra e Orquestra Sinfônica da Rádio Italiana, sob a direção de Gabriele Santini. (Sinter — Cetra n. SLP — 3501, com 3 discos) — Lojas Palermo. — Editada pela Sinter, acaba de sair a primeira ópera completa da Cetra, prensada no Brasil. Trata-se de «La Traviata», de Verdi, tendo como protagonista o célebre soprano Maria Meneghini Callas, uma das figuras mais discutidas da cena lírica contemporânea. Nesta gravação, em que êla domina de modo absoluto a representação, coadjuvada, que está, por elementos vocalmente inferiores nos demais papéis principais, mais se evidenciam as suas qualidades e os seus defeitos, que não chegam, aliás, a empanar o brilho espetacular de sua representação.

Francesco Albanese, no Alfredo, embora cantando competentemente, não deixa grande impressão; o mesmo acontece com Ugo Savarese no velho Germont. Os demais não comprometem a representação. Côro Cetra e Orquestra da Rádio Italiana, sob a direção de Gabrielle Santini, bastante satisfatórios.

Gravação de grande realismo, no que diz respeito às vozes, com a orquestra um tanto afastada, o que, é uma vantagem em se tratando de ópera italiana.

ORQUESTRA — RIMSKY - KORSAKOV — «O Galo de Ouro», Suite sinfônica — «Capricho Espanhol». Orquestra de «La Suisse Romande», sob a direção de Ernest Ansermet — (London n. LLC — 5064) — Lojas Palermo. — Composta nos anos de 1906-7, «O Galo de Ouro» veio a ser a última ópera de Rimsky-Korsakov. Baseado no poema satírico de Pushkin, o libreto, de autoria de Vladimir Bielsky, com suas veladas críticas ao govêrno russo, despertou as iras da polícia imperial, que proibiu sua representação até mais de um ano após a morte do autor. Da partitura foi extraída uma brilhante suite para concêrto com-

(Conclui na 2.ª página)

Evitando Acidentes, a Sinalização Rodoviária Torna-se até Econômica

GASTAM-SE MILHÕES NAS ESTRADAS E ESQUECE-SE COISA INDISPENSÁVEL

Estudos de Técnicos Norte-Americanos

Eng. Pedro Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

«A SINALIZAÇÃO é cara, por essa razão não é adotada. Um galão de tinta custa 600 cruzeiros». Estas, para admiração nossa, são observações de conhecido técnico rodoviário e que procuraremos refutar, a seguir. Não é cara a sinalização rodoviária, se observarmos uma estatística de acidentes de tráfego entre veículos ou com pedestres. As maiores autoridades americanas no assunto, têm mostrado, sòbejamente, a redução sistemática e vertical dos acidentes com o emprêgo da sinalização na sua forma técnica e perfeita. Se há uma redução tão acentuada nos acidentes, o custo da sinalização torna-se insignificante pelos resultados econômicos alcançados. Não é difícil compreender.

DESPREZAM O TRÁFEGO

Gastam, os técnicos e órgãos públicos, milhões na terraplanagem, na pavimentação e nas obras de arte, no entanto, quando chega na sinalização, nos problemas relacionados com o tráfego propriamente dito, acham desnecessários ou supérfluos. E' esta mais uma prova da falta absoluta de compreensão do problema — Tráfego. E' a falta de «élan» e de conhecimento, pois acham que êste assunto deve ser resolvido pelos guardas, na hora, ou pelas ambulâncias, depois.

MAQUINAS, TINTAS E SINAIS

Esta mentalidade terá que se modificar. E' necessário adquirir máquinas, tintas e sinais, com o mesmo carinho, a mesma necessidade com que adquirimos a pedra, o betume ou o cimento.

E' necessário empregá-los, aplicando cálculos e fórmulas com o mesmo rigor com que são calculadas as obras de arte ou o traçado da estrada. Aliás, a sinalização moderna possui muitas ligações com o traçado e de alguma forma procura transplantar para a superfície pavimentada, os mesmos elementos adotados inicialmente na locação.

A listra central («center line») não é mais que o eixo da estrada e as listras divisórias interrompidas para separação das faixas de tráfego, não são mais do que guias de circulação e devem observar, nas curvas, a superlargura, tal como no traçado da diretriz.

FALA UM TÉCNICO

No número de maio passado, de «Traffic Engineering», o engenheiro Daniel J. Hanson, publicou um trabalho sôbre a Engenharia de Tráfego, na cidade de Peoria, a segunda do Estado de Illinois, no qual encontramos dados os mais interessantes sôbre acidentes e que iremos transcrever em abono ao que acabamos de dizer:

«O objetivo número 1 do departamento, diz o autor, é a redução de acidentes. Três mortos por acidente representando 77% de redução sôbre o ano anterior, foi o que se verificou em 1954, na cidade. Nesse mesmo período, verificou-se uma redução de 6% no número total de acidentes e de 12% nos acidentes com pedestres».

«De acôrdo com o «National Safety Council», diz o engenheiro Hanson, o valor dessa redução deve ser estimado em 300 mil dólares».

Esses resultados não foram obtidos, com conversa ou farol, mas com muito trabalho aplicado em grande parte na sinalização intensiva das ruas da cidade, como mostraremos resumidamente, em seguida.

TRABALHOS EXECUTADOS

Foram instalados ou substituídos em 1954, 2.300 avisos de tráfego. Foram traçados 90 quilômetros de listras de tráfego e 180 cruzamentos de pedestres e 100 cruzamentos de escolas. Também foram traçados 72 quilômetros de ruas, com listras centrais duplas e listras auxiliares de faixa.

Esses trabalhos de sinalização foram executados no perímetro urbano em uma cidade de 113.000 habitantes. Foram ainda modernizadas 38 interseções das 91 sinalizadas elètricamente, sendo empregados 3 sistemas triplices, com 16 intervalos e 19 circuitos com tempo separado para pedestres em 15 interseções.

No contrôle da velocidade foram adotados os modernos aparelhos de «radar» nas principais estradas da cidade, os quais permitiram a anotação de 3.000 infrações por excesso de velocidade em um ano de aplicação, só com êsses aparelhos e apesar dos avisos colocados, como o que consta da fotografia junta.

SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA

Como acabamos de vêr, é considerada da maior importância a sinalização de tráfego, quer seja aplicada nas cidades, quer nas estradas, pelos resultados alcançados.

E o ponto de vista moderno é exatamente o da segurança que esta sinalização provoca e portanto, como disse o engenheiro Hanson, a economia em vidas e em propriedades que um tal sistema acarreta, é de tal ordem que aconselha cada vez mais o seu emprêgo, não havendo, assim, razão para, no que diz respeito a sinalização, fazer economia na aquisição de material para os seus trabalhos.

BASE TÉCNICA INDISPENSAVEL

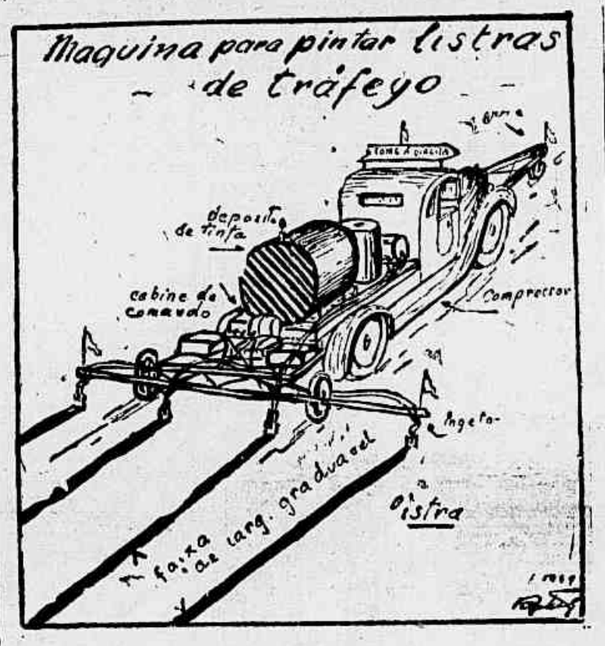
E' bem verdade que quando acentuamos a necessidade da sinalização intensiva, não estamos aconselhando o seu emprêgo de maneira desordenada, sem base técnica ou em precárias condições, com o emprêgo de tambores usados cheios de terra, montes de pedras, pedaços de madeira, avisos mal desenhados pregados nas árvores, tortos ou em posição de pouca visibilidade, listras traçadas defeituosamente, sem visibilidade e sinuosas, além de não conservarem as medidas exigidas. Sinais elétricos em condições precárias e outros defeitos que só acarretam a desmoralização da sinalisação, pela sua ineficiência, principalmente, no nosso meio, cujos motoristas não possuem o preparo indispen-

(Conclui na 2.ª página)

RADAR

Aviso do emprêgo do equipamento de «Radar» para contrôle do excesso de velocidade nas principais estradas da Cidade

PINTANDO LISTRAS



Esta máquina poderá fàcilmente ser montada com os recursos existentes no país, sem haver necessidade de importação

SUBSTITUIÇÃO

A substituição sistemática de avisos de tráfego em mau estado para manter um alto padrão de eficiência na circulação. Os novos modelos são tinta reflectiva e de maior tamanho (72 cm)

Urbanidade 1955 — V

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Quanto mais se amplia a lista de conselhos e de proibições, tanto mais me convenço de que as regras de urbanidade são incompletas e me dou conta da dificuldade de prever todos os casos que merecem ser codificados. A estupidez hereditária e a estupidez individual multiplicam até o infinito as combinações matemáticas possíveis.

Como vivemos em pleno período quaternário e entre o homem de Neanderthal e o gentleman de 1955 não se nota uma apreciável diferença, continuamos a nos submeter, entre outras selvagerias, à selvageria de nos reunirmos para comer, enquanto para outras escravidões fisiológicas, como dormir, já aprendemos a nos isolar.

O princípio de "não faças a outrem o que não queres que te façam a ti", enunciado, segundo fonte autorizada, em aramaico e traduzido para tôdas as línguas e tôdos os dialetos do mundo, não teve, nêstes últimos dezenove séculos e meio, aplicação freqüente e do seu malôgro surgiram as leis, os tribunais, as brincadeiras de mal gôsto, as espôsas e a cadeira elétrica. Tratemos pelo menos de aplicá-lo à arte de comer. "Não faças a outrem..." Parece-te um espetáculo edificante, um homem e uma mulher, na metade da refeição, começarem a tirar dos interstícios dos dentes um fiapo de carne por intermédio de um trocinho de madeira ou uma pena de galinha? Acho que não. Por conseguinte!

Os palitos — artigo 13.º — não devem figurar em nenhuma mesa. Esconder dois palitos cruzados embaixo do guardanapo é tão grosseiro como colocar sôbre a mesa as tesourinhas curvas para se cortar as unhas ou a calçadeira de sapatos ou um copo com água e lisofórmio para enxaguar a bôca.

Artigo 14.º — Comer, quando se convida para isso, não deve parecer uma função de primeirissimo plano. As Sagradas Escrituras (vêr o livro de Ester) contam que o banquete que Asuêro ofereceu aos chefes persas duron 180 dias e que o oferecido à população de Susa, para não provocar excessivo pêso no estômago dos cidadãos, durou apenas seis dias, e basta calcular quantas horas durou o interminável banquete de núpcias da sentimental e sonhadora Madame de Bovary para explicar sua desilusão inicial e os cornos sucessivos, como o desmaio de Ester, celebrado por Paolo Veronese, mais que ao rosto do rei Asuero, deve ser imputado a algum môlho gorduroso que encalhou no delicado piloro da pálida Ester.

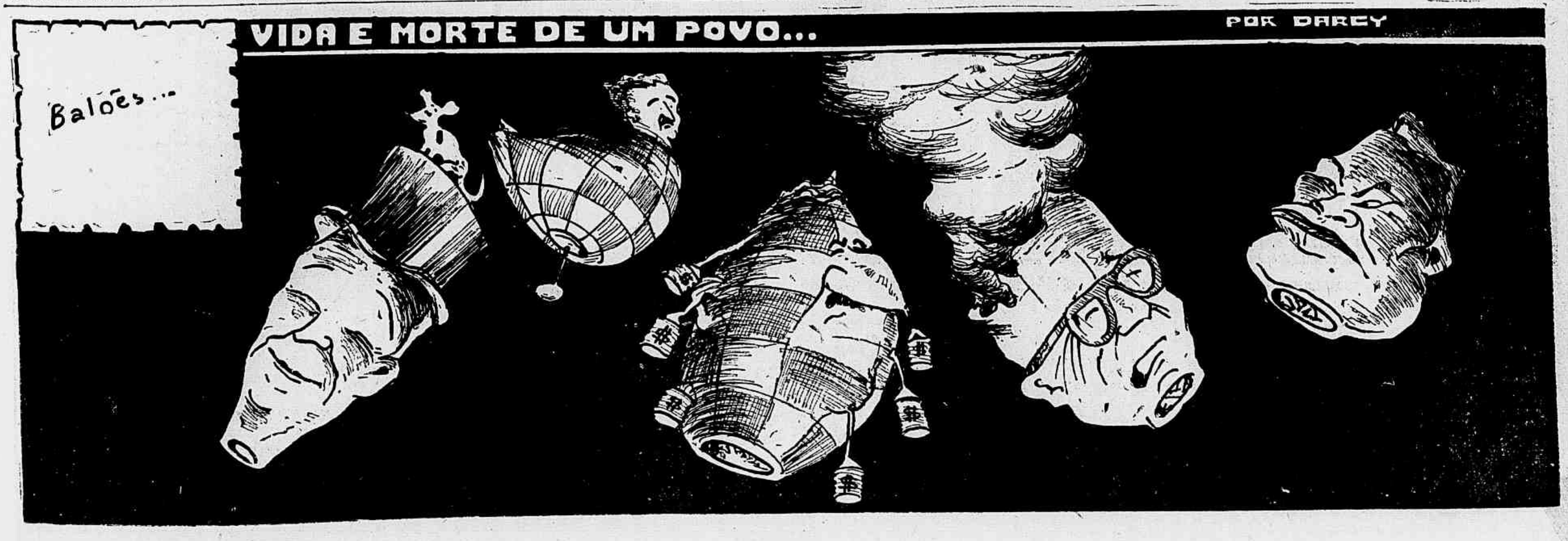
Por isso, dona de casa, não insistir para que o convidado se sirva de uma porção mais abundante. Não lhe perguntar "Só isto?" e não encorajá-lo a repetir. Pode ser que um determinado prato não lhe agrade, mas deverás ter previsto esta eventualidade por meio dos pratos sucessivos. Seria dissonante perguntar-lhe se quer dois ovos na manteiga ou uma fatia de salame. Não te ofendas, como se fôra uma afronta pessoal, se todos comem, enquanto um comensal se contenta com estar diante do prato vazio e quando êle se fôr embora, não lhe digas: "o sr. não comeu nada". Conclusão, quando convidares pessoas para um jantar, não recordar nem antes, nem durante, nem depois que se tratou de um convite "para comer". Basta que faças um pequeno esfôrço de memória para te lembrares de como, em outros casos, te colocaram em situação delicada, quando esperavas que a tua abstenção de comer couves cozidas passasse desapercebida e uma pergunta da dona da casa, nessa ocasião, chamou a atenção de tôda a mesa para a tua repugnância pelas couves cozidas.

Artigo 15.º: — Não pretender criar um clima de familiaridade e de hospitalidade autorizando os convidados a apanhar os aspargos pelas extremidades e a triturá-los torpemente com os dentes. Cortam-se os aspargos com a faca e leva-se o pedaço à boca com a ponta do garfo. Não te ocorras jamais proclamar que "o frango se come com as mãos". Não, senhor. O frango não se come com as mãos. Deve ser descarnado com os instrumentos adequados, o garfo e a faca, se a operação não ficar total e completa, como se pode exigir das pinças, do bisturi e da sonda do estudante de anatomia, basta pedir uma segunda porção de frango.

Cada um devia por si mesmo chegar a esta conclusão, observando os outros e recordando as impressões que se sente quando o vizinho sacode uma côxa de frango ou arranca com os incisivos a pôlpa que não se desprende e termina cuspindo no prato um pedaço de tendão. Um senhor que roi o frango segurando-o com as mãos é tão vulgar como aquêle que, depois de ter assoado o nariz, examina o conteúdo do lenço.

Talvez me objetem que uma rainha da Itália era de opinião diferente. Admito. Até os reis e rainhas e os outros grandes da terra cedem, de vêz em quando, ao chamado da selva e sentem a nostalgia da época das palíçadas. O bruto, o selvagem, o primitivo que sobrevive em nós em um estado de semi-sonho, desperta, de vêz em quando, com um sobressalto. E é então que se sente o bárbaro desejo de agarrar uma côxa de frango com as mãos e de trincá-la com as mandíbulas, como o "snob", afundado

(Conclui na 2.ª página)



EVITANDO ACIDENTES, A . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tável para a direção dos veículos.

OUTRA OBRA NOTAVEL

Chamamos a atenção para as conclusões apresentadas na Cidade de Teoria, pelo engenheiro Daniel Hanson. No que diz respeito às estradas, poderemos citar as observações de Arthur Bruce e John Clarkeson no notável trabalho sôbre Estradas — Projeto e Construção.

Nesse compêndio, poderemos encontrar a melhor forma de efetuar a sinalização rodoviária. Sinalização essa que vem sendo empregada intensivamente depois do Congresso de Segurança de Estradas realizado em Washington, em 1946.

ECONOMIA

Ao terminar desejamos mais uma vez salientar a importância da sinalização pela economia que representa o seu emprêgo intensivo nas estradas e ruas, não havendo assim razão para se relegar o seu estudo ou o seu emprêgo para segundo plano, como parece ser a orientação de alguns departamentos rodoviários, que têm a seu cargo a orientação da Política Rodoviária no país. Não fôra esta a orientação geral seguida e não teríamos ouvido as observações que transcrevemos ao iniciar êste artigo, como também não estaríamos presenciando a cada passo, a mais completa falta de observância aos preceitos e recomendações para a perfeita sinalização das ruas e estradas.

URBANIDADE 1955 — V

(Conclusão da 1.ª página)

no luxo dos palácios e na maciez dos clubes, sente um prazer em se sentar nos degraus da horta e cortar para si uma fatia de pão com a faca, como faziam o bisavô pioneiro e o avô agricultor. O garfo é uma invenção relativamente recente e quando Catarina de Medici o trouxe para Paris, provocou escândalo na côrte de França.

Artigo 16.º — Um humorista escreveu que a idade feliz é aquela em que se está colocado na extremidade da mesa. come-se sem falar. À medida que se vai indo para o centro, come-se menos e fala-se mais até o dia em que, ocupando, um pouco caduco, o lugar de honra, já não se pode comer e não se sabe falar.

Dêstes venerandos personagens é recomendável não fazer ostentação na mesa, quando se convidam pessoas estranhas à família e por conseguinte impermeáveis as emoções domésticas e aos afetos ternos. Os velhos insuportáveis merecem atenções e como os jovens também as merecem, o melhor modo de conciliar as necessidades de uns e as aspirações de outros é aconselhar aos primeiros que vão para cama cêdo, com uma bôa infusão de camomila na mesinha de cabeceira, um saco de água quente nos pés e as "Aventuras de Pinóquio" nas mãos. Aquêles que os francêses chamam "les parents insortables" isto é, os parentes inapresentáveis e que não faltam nem nas famílias mais civilizadas, não constituem um elemento decorativo; a tia do interior que põe vinho tinto na sôpa, porque "reforça o estômago" e depois de haver mexido o café, lambe a colherinha ou derrama o café no pires e o sopra desqualifica tôda uma família e ainda que legasse metade do teu patrimônio à Fundação Rockefeller ou ao observatório astronômico do Monte Palomar, não te livrarias jamais da vergonha da tia que sopra o café no pires.

Artigo 17.º — Na mesa, quando há estranhos, não dar excessiva importância a teu marido. Se discutes ou contas algo, não te voltes para êle. E' sempre para os outros que deves falar. Os dois donos da casa colocam-se na maior distância possível um do outro: se os membros da família são numerosos, devem se distribuir homogêneamente.

O marido: Carlinhos tem seis anos.

A mulher: Cinco. Nasceu em dezembro de 1950. Cinqüenta e um, cinqüenta e dois, cinqüenta e três, cinqüenta e quatro e cinqüenta e cinco.

O marido: Mas, estamos em outubro: janeiro, fevereiro, março...

Eis aí uma amostra das discussões entre marido e mulher que desqualificam uma mesa, uma companhia, uma família e que constituem um sintôma alarmante de má educação.

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

posta dos seguintes trechos: «O Rei Dodon em seu Palácio»; «O Rei Dodon no Campo de Batalha»; «O Rei Dodon com a Rainha Chimaka», e «Festa Nupcial e Lamentável Fim do Rei Dodon».

Ansermet, como de costume, proporcionando aos seus admiradores mais uma bela demonstração de sua arte interpretativa. A gravação de alta fidelidade (Decca FFRR) permite a reprodução de tôdas as sutilezas da execução, podendo ser considerada como uma das melhores realizadas na Suíça com o famoso regente.

Traz ainda o disco, como complemento, mais uma versão do «Capricho Espanhol», em que Ansermet e a Orquestra da «Suisse Romande» exibem mais uma vez os seus altos méritos. Aqui também a gravação é de grande classe.

MUSSORGSKY — «Programa de música sinfônica» — Orquestra «Philharmonia», de Londres. — Direção: Walter Susskind — (M. G. M. n. LEC — 26.703) — Casas Garson. Entre os discos lançados êste mês pela M. G. M., vamos encontrar interessante programa de música sinfônica de Mussorgsky, executado pela Orquestra «Philharmonia», de Londres, sob a direção de Walter Susskind. Gravação relativamente recente, posta em circulação nos Estados Unidos, em julho de 1953, e, na Inglaterra, em abril dêste ano. Adotou a Odeon a grafia «Mussourgsky», em vez de Mussorgsky ou «Moussorgsky», que são as mais comuns, parecendo ser a outra um lapso bastante compreensível.

Abre o programa a suite da ópera «Khovantschina», constituída do «Prelúdio», «Dança dos Escravos Persas» e «Entr' Acte», seguindo-se o «Scherzo em Si Bemol Maior», e a «Marcha Turca», da «Captura de Kars». Na face B, a sempre sugestiva fantasia «Uma Noite no Monte Calvo», numa interpretação muito musical, seguida da suite da ópera «Feira de Sorotchinsky», composta de «Ouverture» e «Gopak», e do «Intermezzo em Si Menor», que é a melhor das peças primitivas que aparecem nêsse disco gravadas pela primeira vez.

Tanto a execução, como a interpretação de Walter Susskind, podem ser classificadas de excelente, servidas por uma gravação brilhante e de muito boa intensidade dinâmica.

VIRÁ AO RIO A FRAGATA BRITÂNICA «MOUNTS BAY»

CHEGARÁ NO DIA 17

EM caráter não oficial, e sob o comando do capitão C. P. Norman, a fragata H. M. S. «Mounts Bay» visitará, brevemente, diversos portos brasileiros. Rumando para o sul, a belonave escalará no Recife a 4 de julho, em Salvador a 10 e no Rio no dia 17.

O «Mounts Bay» é uma fragata da classe «Bay», de 2.400 toneladas de deslocamento. Tem 307 pés de comprimento e 38,5 pés de largura. Seu armamento consiste em 4 canhões de quatro polegadas, montados em pares, armas anti-submarinas e de raio de ação fechado. Foi lançado ao mar em 8 de julho de 1945, mas, em virtude do imediato programa de desarmamento de após-guerra, só foi completado em abril de 1949. Em junho do mesmo ano, foi incorporado à Base do Extremo Oriente, onde permaneceu até agôsto de 1954, quando retornou ao pôrto de Chatham para uma revisão geral.

Quando no Extremo Oriente, o «Mounts Bay» protegeu a patrulha Yang-Tsé depois do incidente do «Amethyst», tomou parte em numerosas operações no largo da costa coreana, foi atingido em ação, sobreviveu a um tufão e navegou um total de 160.000 milhas.

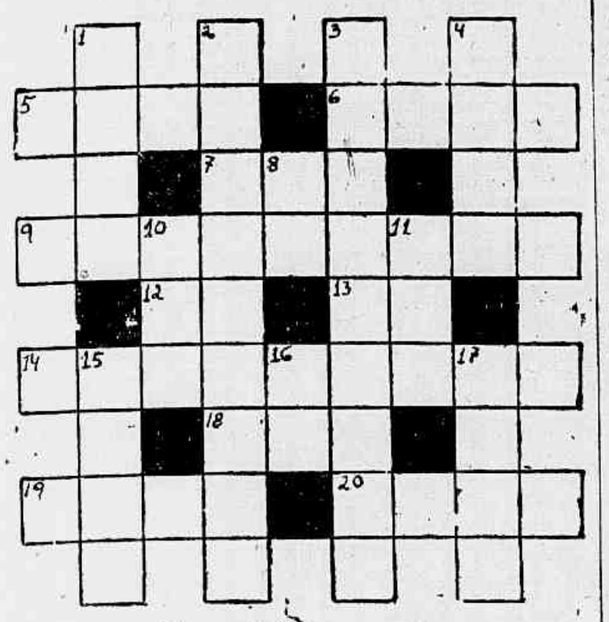
O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RÁPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos. Mendoco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rápidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar as pastilhas de Mendoco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendoco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendoco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Ofertas da GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO e os tradicionais saldos de balanço de A Confiança

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JUNHO DE 1955
Problema n.º 1. JOSÉ BOENTE, Rio



JOSE BOENTE - RIO

HORIZONTAIS

5 — Cova para plantar bacêlo.
6 — Lacuna numa escritura.
7 — (fam) Solteirona.
9 — (Bras., pop) Morrerá.
12 — Vento.
13 — Abrev. de Antes de Cristo.
14 — (Bras.) Dificuldade, embaraço.
18 — Reboque.
19 — Manipula; executa.
20 — Mulher nobre.

VERTICAIS

1 — Acolá.
2 — Bazofiar.
3 — Próprio de macaco.
4 — (gir.) Ir, viver.
8 — Vogar.
10 — Pêso indiano.
11 — (Bahia) Cachaça de mau gôsto.
15 — Notícia, novidade.
16 — Único.
17 — Assembléia dos representantes do povo na Rússia.

AVISOS

— O torneio mensal é constituído dos problemas publicados aos domingos. O concorrente poderá enviar soluções das charadas ou sòmente dos enigmas de palavras cruzadas.

— Os autores dos problemas aproveitados receberão CERTIFICADO DE MERITO. Entre os solucionistas será feito o sorteio de um livro, como «lembrança» do torneio.

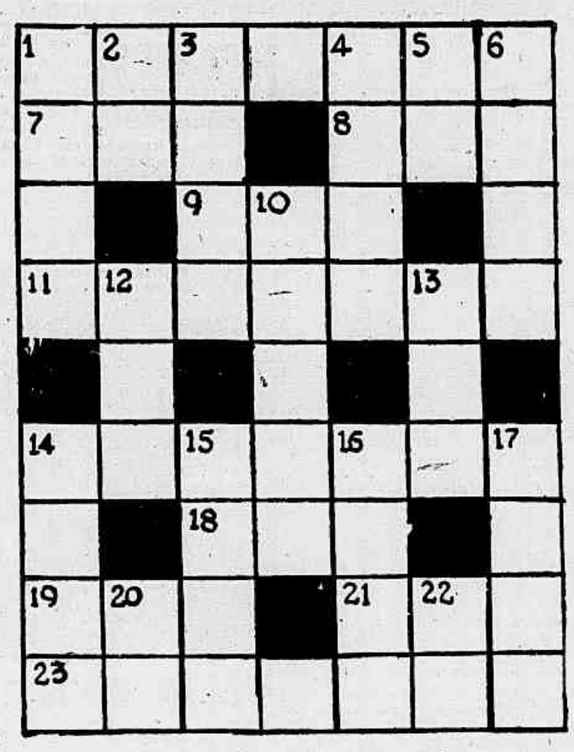
— Nesta seção sòmente são aceitos problemas e charadas baseados no PEQUENO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUÊSA, ENCICLOPEDIA DOS CHARADISTAS (dois volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

— Aceitamos charadas novíssimas, casais, sincopadas, em verso, enigmas por iniciais, figurados, pitorescos e palavras cruzadas.

— Cada espécie de charada deve vir em papel separado, com a respectiva solução, indicação do livro utilizado, assinatura e endereço do remetente.

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de HÉLIO A. DE SOUSA, Rio



HELIO A. de SOUZA

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução dêste enigma e até 20 de julho de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS

1 — Fazer cócegas a; afagar; lisonjear.
7 — Palavra tupi guarani que significa pedra, metal.
8 — Cidade do Brasil, no Estado do Ceará.
9 — Antigo carro de duas rodas, em que o cocheiro guiava na parte de trás.
11 — (Bras.) Espécie de batráquio.
14 — Concurso literário, científico ou industrial.
18 — Marchavas.
19 — Caminhavam.
21 — Índio ou caboclo menino; caboclinho.
23 — Planta da família das Borragináceas.

VERTICAIS

1 — (Bras., Nordeste) Cheio; apinhado.
2 — (gir. ingl.) Atração pessoal; encanto.
3 — (Bras., Pernambuco) O mesmo que tabaiacu.
4 — Bebe; chupa; goza.
5 — Abreviatura de Antes de Cristo.
6 — Peleja: derrota dum exército.
10 — Instrumento destinado à medição de ângulos.
12 — (Bras.) (pop) Berreiro.
13 — Aguardente proveniente da destilação do melaço.
14 — Punhal malaio.
15 — Consonância de sons finais de dois ou mais versos.
16 — (Bras.) Aspa; raio de roda do engenho do açúcar movido por água.
17 — Masca-de-fumo, plural.
20 — Ditongo.
22 — Preposição latina.

149º TORNEIO SEMANAL
(Soluções)

Problema nº 1.512

HORIZONTAIS: — Fada, secara, el, ac, estola, rara.
VERTICAIS: — Fel, ac, dar, ar, sede, arca, ita, ala, ar., er.

Problema nº 1.513

HORIZONTAIS: — Deão, evento, bode, orla, xá, ostra.
VERTICAIS: — Debuxo, evo, nedo, onerar, pomar, as.

Problema nº 1.514

HORIZONTAIS: — Azoto, clama, el, ve, araca, solas.
VERTICAIS: — Acorina, co, até, bu, arnelas, cal, ro, ca.

Problema nº 1.515

HORIZONTAIS: — Azoto, clama, el, as, salto, soa.
VERTICAIS: — Alces, ora, ocaso, ilas, mata, loa.

Problema nº 1.516

HORIZONTAIS: — Ma, ga, gnoses, edil, gola, sarova, ir, al.
VERTICAIS: — Mg., anegar, gelava, as, odor, silo, si, al.

SOLUCIONISTAS que vão concorrer ao sorteio de desempate a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL de 20-7-55: — Antônio José, 001-010; Alpeia, ... 001-020; Ana Maria da Glória, ... 021-030; Anibal Rocha, 031-040; Altair Dias, 041-050; Amor Perfeito, 051-060; Abraão, 061-070; Alfe, 071-080; Anele, 081-090; Avacar, 091-100; América, 101-110; Anele, 111-120; Anamar, 121-130; Arapuã, 131-140; Aprendiz, 141-150; Agasa, 151-160; A. M. Oliveira, 161-170; Amil, 171-180; Alda Riedlinger, 181-190; Bebeto, 191-200; Barros, 201-210; Buridan, 211-220; Colombo, 221-230; Cila, 231-240; Celis, ... 241-250; Carioca Mentiroso, 251-260; Dadi, 261-270; Edward Ribeiro, ... 271-280; E. Bocchat, 281-290; Eleagaé, 291-300; Edinla, 301-310; Eduardo, ... 311-320; Frabelo, 321-330; Fau, ... 331-340; Farlazus, 341-350; Fernanda, 351-360; Franorber, 361-370; Faim, 371-380; G. Bit, 381-390; H. M. Smith, 391-400; Humorado, 401-410; Hilton C. Loureiro, 411-420; Ivan Elisio Gondim (Natal), 421-430; Imára, 431-440; Ignotus, 441-450; Inês, 451-460; Iracar, 461-470; Ienáton, 471-480; Isarol, 481-490; Jomasil, 491-500; Juca Teles, 501-510; Judex, 511-520; Japonesa, 521-530; J. C. da Trindade, 531-540; Juju (Belo Horizonte), 541-550; Joves (Florianópolis), 551-560; Kiapp, ... 561-570; Lingiba, 571-580; Libovar, 581-590; L. Cunha, 591-600; Lola Py, 601-610; Lélia, 611-620; Maria José Tosta, 621-630; M. Pinto de Almeida, 631-640; Mário Ferreira, 641-650; Marceu, 651-660; Maria Dolores Palmério, 661-670; Marcial (Belo Horizonte), 671-680; Mariucha, 681-690; Melagro, 691-700; Magus, 701-710; Miss Iva, 711-720; Mário Mesquita Filho, 721-730; Margô, 731-740; Olarico, 741-750; OLD, 751-760; Omberlais, 761-770; Osmith, 771-780; Omisan, 781-790; Papalo, 791-800; O. C. L., 801-810; Pinheiro, 811-820; Piâga, 821-830; Podalirio, 831-840; Rossi, ... 841-850; Raporto, 851-860; Reivax, 861-870; Ricamo, 871-880; Regurre, 881-890; Sarluiz, 891-900; Sefton, ... 901-910; Silvio W. N. Machado, ... 911-920; Seval, 921-930; Sire, 931-940; Valteiro, 941-950; Vanda G. Baima, 951-960; Wiradiz, 961-970; W. Annaiv, 971-980; Zenaide da Silva Ramos, 981-990; X. P. T. O., 991-1.000.

150º TORNEIO SEMANAL
(SOLUÇÕES)

★

PROBLEMA Nº 1517

HORIZONTAIS: Axilo, ibis, pa, memória, etal, dona, or, Grisc, apo, tesouro, oa, Lais.

VERTICAIS: Abeto, ximangos, isolar, opimos, imediato, AA, retos, itun, pea, ol, ri.

PROBLEMA Nº 1518

HORIZONTAIS: Rimoso, az, saraca, ol, ac, or, ru, silhal, eu, animar.

VERTICAIS: Resposta, mar, osa, oracular, airi, cara, lel, hum.

PROBLEMA Nº 1519

HORIZONTAIS: Enteu, cheios, au, triduo, airar.

VERTICAIS: Eh, nem, ti, Eoo, usado, chata, uri, Ada, ir, Ur.

PROBLEMA Nº 1520

HORIZONTAIS: Gracil, agama, opor, domo, ulano, sarara.

VERTICAIS: Ita, agomar, capona, imo, laré, udus, ola, or.

PROBLEMA Nº 1521

HORIZONTAIS: Al, ir, avistar, mi, ma, ai, pó, Er, só, miradas, ol, as.

VERTICAIS: Aviário, il, It, ramosas, Am, si, ra, em, pá, os, ri, da.

★

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal de 23-7-1955:

Aires Paula, 001—010. Aprendiz, 011—020. Abraão, 021—030. Alpeia, 031—040. Amil, 041—050. Antônio José, 051—060. Amedes, 061—070. Ana Maria da Glória, 071—080. Agasa, 081—090. Alfe, 091—100. A. M. Oliveira, 101—110. Anele, 111—120. Anibal Rocha, 121—130. Amor Perfeito, 131—140. Anta II, 141—150. América, 151—160. Altayr Dias, 161—170. Avacar, 171—180. Barros, 181—190. Buridan, 191-200. Bebeto, 201—210. Celis, 211—220. Carioca Mentiroso, 221—230. Colombo, 231—240. Cila, 241—250. Dadi, 251—260. E. Boschat, 261—270. Eusarso, 271—280. Eleagaé, 281—290. Eduardo, 291—300. Edward Ribeiro, 301—310. Enedina Azeredo, 311—320. Elmano M. Carvalho (Caratinga), 321—330. Frabello, 331—340. Farlazus, 341—350. Fani, 351—360. Fernanda, 361—370. G. Bit., 371—380. Humorado, 381—390. H. M. Smith, 391—400. Hilton C. Loureiro, 401—410. Ienáton, 411—420. Imára, 421—430. Inês, 431—440. Isarol, 441—450. Ires, 451—460. Iracar, 461—470. Ignotus, 471—480. Juca Teles, 481—490. Joves (Florianópolis), 491—500. J. C. da Trindade, 501—510. Jomasil, 511—520. Juju (Belo Horizonte), 521—530. Jerônimo, 531—540. Japonêsa, 541—550. Kiapp, 551—560. Luis F. Almeida, 561—570. L. Cunha, 571—580. Libovar, 581—590. Liagiba, 591—600. Lélia, 601—610. Lola Py, 611—620. Marcial, 621—630. Marceu, 631—640. Maria Dolores Palmério, 641—650. Mariucha, 651—660. Marceu, 661—670. Magus, 671—680. Melagro, 681—690. P. Pinto de Almeida, 691—700. Margô, 701—710. Mário Mesquita Filho, 711—720. Maria José Tosta, 721—730. Miss Iva, 731—740. Omisan, 741—750. Osmith, 751—760. O. A. Ribeiro, 761—770. Odysseus, 771—780. Ol., 781—790. O. C.L., 791—800. Olarico, 801—810. Papalo, 811—820. Paulinho, 821—830. Podalirio, 831—840. Pinheiro, 841—850. Raporto, 851—860. Rossi, 861—870. Reivax, 871—880. Rubo (Santos), 881—890. Ramsi, 891—900. Silvio W. N. Machado, 901—910. Sefton, 911—920. Serluiz, 921—930. Seval, 931—940. Sire, 941—950. Teresa, 951—960. Valteiro, 961—970. Wiradiz, 971—980. Vanda G. Baima, 981—990. W. Annaiv, 991—1000. Dionísio Almeida Tolomei, 1001—1010. Zia, 1011—1020. X.P.T.O., 1021—1030.

148º TORNEIO SEMANAL
(SOLUÇÕES)

Problema n. 1.508

HORIZONTAIS — Oc, pa, nigelar, toa, Ari, absorto, da, el.
VERTICAIS — Contado, mariola, cioba, parte, gás; lar.

Problema nr. 1.509

HORIZONTAIS — Al, ca, camadas, ar, ma, ai, ia, dom, ba, os, ao, or, acumulo, lá, ol.
VERTICAIS — Aca, iara, cama, asa, as, kia, imo, bôca, solo, sal, um, rol.

Problema nr. 1.510

HORIZONTAIS — Dia, ad, ca, abar, el, Sul, amora.
VERTICAIS — Da, ida, par, cal, belo, asa, um, vá.

Problema nr. 1.511

HORIZONTAIS — Lapa, pé, amurar, muro, axil, dádiva, od, aros.
VERTICAIS — Apurador, peróxido, camada, arulas, mu, IV.

SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 16 de julho de 1955:

Amil, 001-010; Avacar, 011-020; América, 021-030; Antônio José, 031-040; Agasa, 041-050; Aires Paula, 051-060; Alatir Dias, 061-070; Amor Perfeito, 071-080; A. M. Oliveira, 081-090; Anibal Rocha, 091-100; Anele, 101-110; Anita II, 111-120; Alda Riedlinger, 121-130; Alfe, 131-140; Anamar, 141-150; Arapuan, 151-160; Abraháo, 161-170; Aprendiz, 171-180; Alpeia, 181-190; Amedes, 191-200; Barros, 201-210; Bebeto, 211-220; Buridan, 221-230; Cila, 231-240; Carioca Mentiroso, 241-250; Celis, 251-260; Colombo, 261-270; Dadi, 271-280; Eleagaé, 281-290; Eduardo, 291-300; Eduardo Ribeiro, 301-310; E. Bocchat, 311-320; Enedina Azeredo, 321-330; Estrela, 331-340; Edinla, 341-350; Farlazus, 351-360; Frabello, 361-370; Fau, 371-380; G. Bit., 381-390; Hilton C. Loureiro, 391-400; H. M. Smithm 401-410; Humorado, 411-420; Iracar, 421-430; Imára, 431-440; Ignotus, 441-450; Ienáton, 451-460; Ires, 461-470; Ignez, 471-480; Jomasil, 481-490; Judex, 491-500; Juca Teles, 501-510; J. C. da Trindade, 511-520; Japonesa, 521-530; Juju (Belo Horizonte), 531-540; Kiapp, 541-550; Libovar, 551-560; L. Cunha, 561-570; Liagiba, 571-580; Lélia, 581-590; Lola Py., 591-600; Miss Iva, 601-610; Mariucha, 611-620; Magus, 621-630; Melagro, 631-640; Man, 641-650; Marcial (Belo Horizonte), 651-660; Mário Mesquita Filho, 661-670; Margô, 671-680; Marceu, 681-690; Mário Ferreira (Santa Maria), 691-700; Maria Dolores Palmério, 701-710; Maria José Tosta, 711-720; Omberlais, 721-730; O.C.L., 731-740; Osmith, 741-750; OLD., 751-760; Omisan, 761-770; Odysseus, 771-780; Olarico, 781-790; Papalo, 791-800; Piâga, 801-810; Podalirio, 811-820; Pinheiro, 821-830; Raporto, 831-840; Ricamo, 841-850; Ramsi, 851-860; Reivax, 861-870; Reguffe, 871-880; Rossi, 881-890; Silvio W. N. Machado, 891-900; Sefton, 901-910; Seval, 911-920; Sire, 921-930; Valteiro, 931-940; Vanda G. Bayma, 941-950; W. Annaiv, 951-960; Wiradiz, 961-970; X.P.T.O., 971-980; Zia, 981-990; e Zumali, 991-1000.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS

NADA

(JOAQUIM NABUCO)

Tudo é nada no mundo, o nada é tudo
Porque tudo do nada FOI tirado! 11—2
Porque no nada tudo é transformado,
E ao nada volverá num dia tudo!

Deus do nada com um GESTO tirou tudo 10—7—10—7—3—9
Pois do nada o universo foi tirado!
E num dia no NADA transformado 12—5—4—9
Deixará de existir! e assim vai tudo.

Só nossa alma persiste! e DEUS eterno 14—12—13—1
Cuja ESSÊNCIA é de si mesmo increada 14-2-7-6-13-1-12-3-7-9
Por um ser divino. — Ente Superno!

Na potência do mundo agigantada
Nesta terra, nos CEUS, no próprio inferno, 12—5—8—11—12—6
SOMENTE uma palavra eu leio: — Nada.
(Adaptação de Gêo — Ilha — DF)

Solução: .....

DR. ALHEIRO DA SILVA

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. Rua Lucídio Lago, 96 - S. 201 - Méier. Diàriamente das 10 às 12 horas e 1 às 18 horas. — Hora marcada pelo tel.: 29-0198.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇA

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

ENIGMARA N.º 17

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma povoação do Est. de Mato Grosso. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE —

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Telefone: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

154º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

JULHO 2ª FEIRA DIA 4

Peça de Morim. Com 10 Metros. Marca "Beija Flor". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. *Ideal para fronhas, fraldas, etc.*
Preço da Praça: 185,
Preço só dia 4: **155,**

Jôgo Cristal para Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidados. *Um conjunto útil e decorátivo para seu lar*
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 4: **159,**

Cueca "Life". Em agradável cambraia de algodão. Modêlo anatômico com 3 botões. *Fundo chato sem costura.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 4: **29,**

JULHO 3ª FEIRA DIA 5

Combinação de Lingerie. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. *Côres firmes e laváveis Indanthren:* branco, rosa, azul e salmon
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 5: **68,**

Galheteiro em Cristaline. Fino jogo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa: azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou môlho. *De grande utilidade para o lar, bar, e restaurantes*
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 5: **145,**

Cinto de Crocodilo. Em legítimo couro de crocodilo. Todo forrado de "napa". Fivela em metal dourado. *Todos os tamanhos* Nas côres: marron e havana.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 5: **49,**

JULHO 4ª FEIRA DIA 6

Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". *Côres firmes e laváveis.* Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 6: **98,**

Faqueiro Diário "Royplat". Com 24 peças. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 de café artisticamente trabalhadas com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável, super-cortantes. *Substitui no uso diário o seu faqueiro de luxo*
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 6: **329,**

Despertador "Germany". Máquina da máxima precisão. Original modêlo de mesa. *Mostrador com ponteiros e pontos luminosos*
Preço da Praça: 490,
Preço só dia 6: **345,**

JULHO 5ª FEIRA DIA 7

Bôlsa de Couro "Londrino". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fecho-eclair. Costuras reforçadas. *Para viagens, compras, pic-nics etc*
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 7: **198,**

Ferro de Engomar "Michel". Com tomada e descanso. Niquelado. Cabo inquebrável com dedeira. Descanso metálico. *Rápido aquecimento* Com fio de tomada destacável. Presente útil.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 7: **119,**

Casaco de Lã. Malha de pura lã fio duplo. *Modêlo com 2 bolsos* Nas côres: marinho, cinza, havana, verde e bége.
Preço da Praça: 480,
Preço só dia 7: **350,**

JULHO 6ª FEIRA DIA 8

Relógio-Pulseira Suisso Legítimo. Uma ióia autêntica em ouro de 18 quilates, cravejado de brilhantes, com pulseira "Cordonnée" de ouro, 17 rubis, anti-magnético. *Garantia de 1 ano*
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dias 8 e 9: **2.550,**
ou em 10 meses pelo Crediário.

Assento Plástico "Hevea". Muito resistente e higiênico. Modêlo provido de tampa. *Fácil instalação em qualquer vaso* Renova e moderniza o seu banheiro. Côres: branco, amarelo, azul e verde.
Preço da Praça: 290,
Preço só dias 8 e 9: **219,**

Camisa Branca. Em superior cambraia "Matarazo". *Colarinho moderno com barbatanas* Acabamento perfeito. Todos os tamanhos. Compre uma... duas... três... e economize Cr$ 87, em cada uma.
Preço da Praça: 185,
Preço só dias 8 e 9: **98,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tels.: 22-3298

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GÊNITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Ouvidor, 169, 6º andar — sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6333.

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.
Dr. Cauby Mayrink
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 503-4 — Telefone: 43-0628 (Das 15 às 18 horas)

REUMATISMOS
Dr. L. Paraçampo trata por processo moderno e eficiente, através das ondas de Ultra-som — Interferenciais e de Radar — Bursites — Espondiartrose — Nevrite — Artrites Esclerodermias — Artrites — Dôres Cláticas etc. — Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902 — 22-5352. — Diàriamente a partir das 14 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinha — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1188 E 58-1059.

APELANDO PARA A AMPLIAÇÃO DE «NOSSO LAR»

(Conclusão da 6.ª página)

ela e não aceita uma pequena entrada, pelo que precisamos urgentemente conquistar, arranjar essa quantia.

— E a situação das meninas de «Nosso Lar», não sofrerá com essa ampliação dos trabalhos?

— Não; pelo contrário. Temos credenciais para fazer com que nossa obra aumente e se torne ainda mais útil. Há três anos, quando fundamos «Nosso Lar», nada tínhamos. Já compramos o prédio onde êle funciona, ampliamos as instalações e nossas meninas estão tôdas em boas situações. A mais velha, com quinze anos, estuda dactilografia, português e matemática. Está-se preparando para ser auxiliar de escritório e ficará ajudando nossos trabalhos de secretaria, com salário, como se fôsse empregada de outros. Temos mil e quinhentos sócios e com o dinheiro das contribuições, pagamos colégio para tôdas as meninas. Temos uma estudando na Escola Técnica Nacional, três na Escola Miguel Couto e uma no Curso de Admissão Lôbo da Cunha. Vinte e sete estudam no grupo escolar República Argentina e as restantes onze, por não estarem ainda em idade escolar, fazem o jardim de infância na sede de «Nosso Lar». Tôdas estudam piano, acordeon, e que quiserem, pois somos pela mais ampla liberdade na escolha da profissão ou do instrumento que elas querem estudar e aprender.

Visitamos o estabelecimento onde funciona «Nosso Lar» e constatamos que a senhora Fragoso tem razão: as meninas daquela instituição, uma das melhores que esta cidade possui, servem como testemunho vivo de como se deve educar e zelar pelo destino das crianças abandonadas ou desvalidas.

— Cada uma das meninas tem uma madrinha que se encarrega de vesti-las e principalmente se esforça para que a pequenina não sinta que foi abandonada pela sua própria mãe. Se as famílias não querem saber delas, nosso dever é criar uma nova família, onde sejam amadas e acariciadas. E' essa uma de nossas tarefas.

De há muito conhecemos a luta que as senhoras, sob a presidência de D. Maria do Carmo Gurgel de Camargo e de d. Lili Vilar Fragoso, mantêm para dar alegria e saúde àquelas crianças.

— As crianças não precisam apenas de comida; elas querem principalmente amor, diz a diretora. Isto aqui não é um abrigo nem um orfanato, nem um internato; é uma casa para as crianças que não possuem um lar. E' o lar que elas tôdas precisam ter. Aqui crescem e vivem com livros, música, ensinamentos, comida, carinho. Têm sempre uma voz que lhes diga «bom dia» ou «boa noite», companhias que compreendam suas travessuras e delas nada mais exijam do que serem crianças, só crianças.

Duas pequeninas gêmeas entraram para «Nosso Lar» há dois anos; ambas morrendo de fraqueza, tão magrinhas e tão pálidas que deram muito e muito trabalho às senhoras da instituição para salvá-las. São hoje duas meninas belas e sadias. Encontramo-las brincando, com enorme boneca.

— Deram muito trabalho, mas veja como estão bem agora. Andaram em médicos e hospitais; ninguém dava nada por elas. Mas seguimos à risca as prescrições de nosso pediatra e as meninas hoje gozam muita saúde.

.. .. ..NOSSO APÊLO .. ....

Tem razão d. Lili Vilar Fragoso e as demais senhoras que constituem a diretoria da organização chamada «Nosso Lar» destinada a criar e educar meninas desvalidas ou abandonadas. Elas estão credenciadas para instalar um outro educandário, ou melhor uma outra casa que, sendo uma continuação da primeira, se destine ao menino que, como a menina, precisa, para crescer e ser útil a si mesmo e à Sociedade, carinho, desvêlo e compreensão. Juntamos no apêlo das senhoras de «Nosso Lar» o nosso apêlo: ajuda, imediata ajuda para a compra e a instalação de uma casa para uma instituição para garotos; um «Nosso Lar» para meninos. Qualquer donativo, qualquer ajuda deve ser remetido para a rua Teodoro da Silva, 250, em Vila Isabel.

Evite se Puder

(Conclusão da 6.ª página)

mal alimentado. E só tome uma medida desta importância, depois de ouvir o médico especializado.

Quando o Bebê...

(Conclusão da 6.ª página)

contágio de uma infecção responsável pelo «mal dos sete dias», pode ter sua causa ligada a êste banho: pela contaminação da água não fervida, banheira não esterilizada, mãos sujas etc.

●

Muitas vezes a criança em seus primeiros dias, pode apresentar uma febre: isto é muitas vezes motivado pelo esquecimento de se dar água ao bebê, é a febre de sede...

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2º — Unico na capital —

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Álvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7019 — Das 16 às 19 horas.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Prof. de Nutrição da Universidade Católica — Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal. Cons.: R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558 — De 4 às 7 horas. — Residência: 25-5498.

COMBATA O REUMATISMO ENQUANTO DORME
Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germens que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo suas causas. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Dupól NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
contaminando-se com doenças de pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará — CONSULTE O METODO DUPOL como deve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.
Dupol — Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artesianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

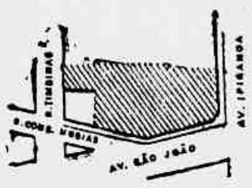
A Nova Casa de um Velho Amigo...

Comemorando 40 anos de serviços ao Brasil, The First National City Bank of New York inaugura seu novo edifício na Cidade de São Paulo!

EM 1915, quando o National City Bank iniciou suas atividades no Brasil, São Paulo era uma calma cidade de menos de 500 mil habitantes.

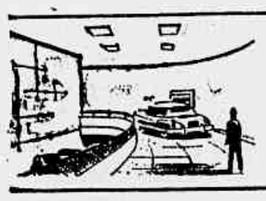
Nestes 40 anos, São Paulo pràticamente sextuplicou sua população e se transformou no coração comercial do Brasil — e num dos grandes centros econômicos do mundo!

O National City Bank, acompanhando, ombro a ombro, êste crescimento vertiginoso, comemora o 40.º aniversário de suas atividades neste país, inaugurando seu novo edifício em São Paulo — *a nova casa de um velho amigo.*

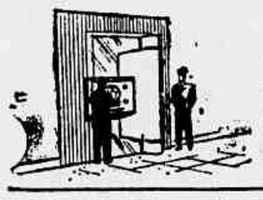


Maior confôrto para o público...

No ponto mais central de São Paulo, com frente para 4 grandes artérias: Avenida Ipiranga, Avenida São João, Rua Conselheiro Nébias e Rua Timbiras.

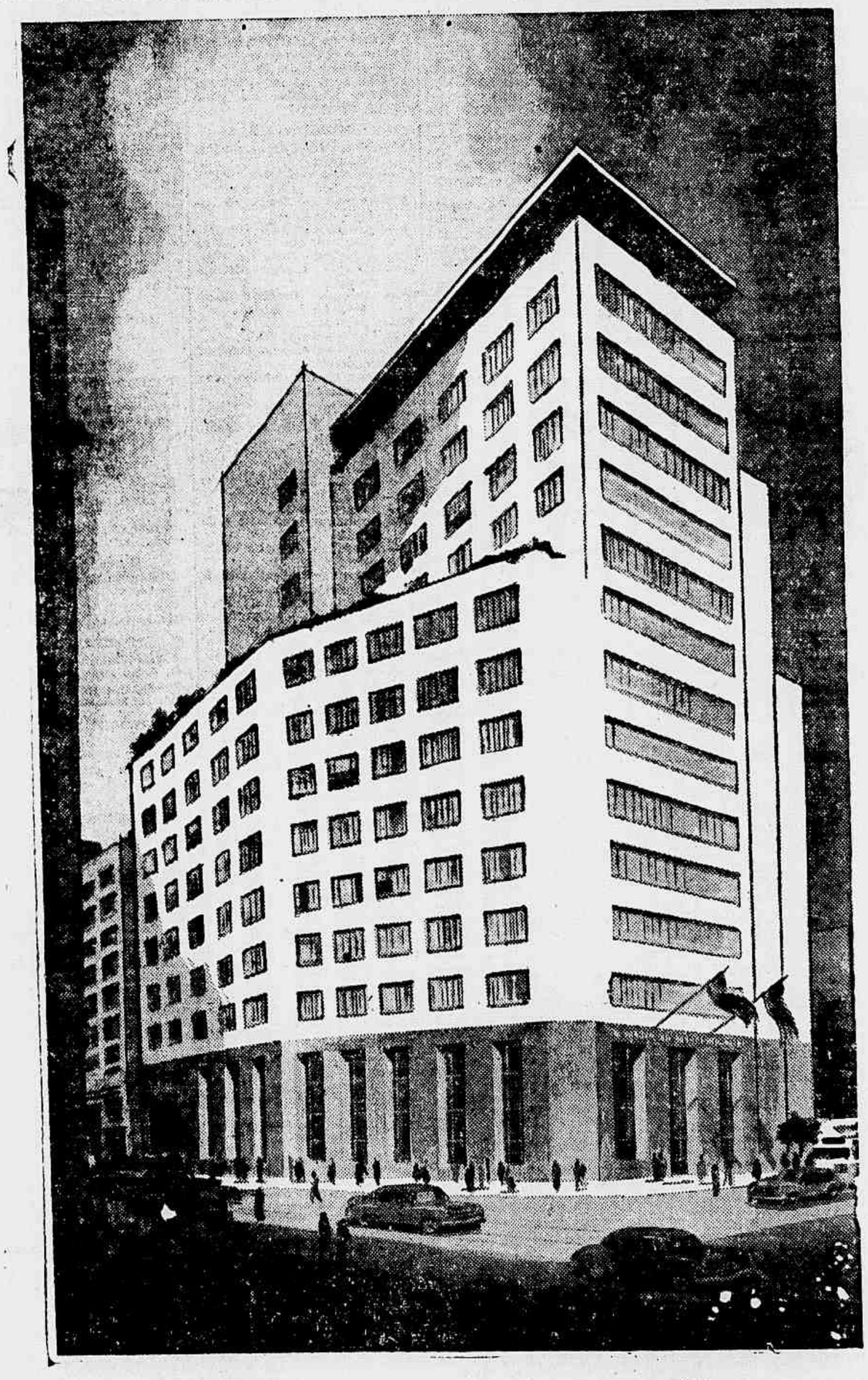


"Drive-in": novo sistema que permite fazer depósitos sem descer do automóvel.



Cofres de aluguel para depósito de valores, localizados no subsolo, a 4,70 m abaixo do nível da rua, dentro da Casa Forte, cujas portas de aço são as mais modernas que existem.

Amplos salões com ar condicionado e isolação acústica, onde o público é atendido com rapidez, confôrto e eficiência.



...e o mesmo tradicional serviço internacional!

Possuindo 59 filiais ultramarinas, além de correspondentes bancários nos centros mais importantes de todo o mundo, o The First National City Bank of New York está privilegiadamente habilitado a oferecer a grande vantagem do serviço "local", através de pessoal já perfeitamente familiarizado com os hábitos, as tradições comerciais e as condições de vida de cada povo. Os nossos clientes e amigos, cujos interêsses internacionais se projetam dia a dia, encontram nos serviços do The First National City Bank of New York a segurança de transações rápidas e eficientes, através de uma assistência cordial e dedicada.

(FUNDADO EM 1812)

The First NATIONAL CITY BANK *of New York*

SÃO PAULO, AV. IPIRANGA, 855 E PRAÇA ANTONIO PRADO, 48 • RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — SANTOS — SALVADOR — RECIFE

SEARS

Elegância e Distinção

Economize muitos e muitos cruzeiros comprando agora!

Manteaux de Lã

"Tweed" - Modêlo Princêsa
Um ótimo modêlo
para o Inverno.
Aproveite!

Agora apenas
1.895

* Corte perfeito
* Finíssima confecção.

Inteiramente forrado e com esmerado acabamento. Bolsos originais. INIC. 380. - MENS. 310.

CASACO DE LÃ 274

Modêlo Elegantissimo
— Com 3 Botões
EM TODOS OS TAMANHOS

Preço regular 1.895
Economize 198
1.697

Nas côres: vermelha, cinza e mostarda. Com botões originais. Inteiramente forrado. Aproveite!

À sua escolha aproveite!

COSTUME DE LÃ

MODÊLO CLÁSSICO
Preço regular . 1.99
Economize . . . 20
1.795
Inicial 360
Mensal 290

Costume de lã Tweed c/ fina confecção. 3 botões. Bolso c/ aba. Todos os tamanhos.

GRANDE OFERTA EM FLANELA

KIMONOS — PIJAMAS — CAMISOLAS
Preço regular 389
Economize . . 134
255

Kimono e pijama em flanela lisa. Camisola em flanela estampada. Modelos clássicos. Côres firmes. Tams: 42 a 50. Aproveite!

BLUSAS DE LA

Finíssima Qualidade — Pura lã
Preço regular 449
Economize 172
277

* Diversos modelos por um só preço

Aproveite esta espetacular venda de blusas de lã e faça economia. Blusas em malha lisa ou listrada. Manga 3/4, 1/2 manga ou comprida. Em lindas e diversas côres. Tamanhos: 42 a 48.

VESTIDO DE ALGODÃO

GRANDE OFERTA
Preço regular . . 698
Economize 365
333

* Agora c/ remarcação de 52%!

Compre agora o seu vestido c/ grande economia. Em grande variedade de tecidos e modelos. Para todos os gostos. Venha depressa!

Conserte s/relógio na Sears

ELEGÂNCIA — ECONOMIA CONFÔRTO... E QUE PREÇO! SOUTIEN LIFE

DESTACA A BELEZA DA SILHUETA!
Preço regular . 69
Economize . . . 11
58

* Ótimo tecido adamascado

Soutien com a parte inferior dos bojos pespontada. Alças ajustáveis. V. ficará realmente elegante com soutien LIFE

LINDA CINTA DE BORRACHA — DISCRETA

Preço regular 159
Economize . . 26
133

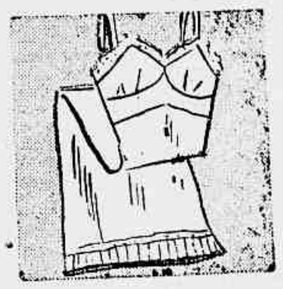
* Com calça ou com ligas

Amolda-se suavemente ao corpo, realçando com naturalidade a sua elegância. Fácil de conservar. Durável.

CALÇA DE JERSEY

RAYON ACETADO
APENAS **65**

Jersey «Charmode» — exclusividade Sears. Perna c/ elástico ou debruada. Tams. 42,54.



COMBINAÇÃO DE NYLON

NYLON 100%
DE 468 POR **377**

Corte anatômico. Alças ajustáveis. Côres: branca, rosa, azul e preta. Tams.: 42,54.

BLUSA MALHA DE LA

MODERNAS E ELEGANTES
APENAS **549**

3 costuras na frente. Manga japonesa. Div. côres. Gola alta virada. Tams.: 42/48.

SOQUETE DE NYLON — PUNHO DE SANFONA

Preço regular 49
Economize 16
33

* Em todos os tamanhos

Ótima para passeios ou para uso escolar. Fortes. Nas côres: verde, amarela e branca. Muito resistentes.

MEIA DE NYLON

NYLON DE 1ª QUALIDADE
APENAS **75**

Malha 60/15. Em todos os tamanhos e lindas côres. Conheça nosso estoque de meias.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Julho de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA

O filhinho teve dificuldade em sentar-se na idade em que tôdas as crianças o fazem. Mal se mantém em pé.

Alguém falou em raquitismo. Mas, em nosso clima, com ação intensamente anti-raquítica do sol, é possível pensar-se neste mal?

(Ver o quadro de «Solução» nesta mesma página).

Apelando Para a Ampliação de "Nosso Lar"

Quarenta e Três Meninas Estudam e se Preparam Para a Vida — É Justo Que Seja Criado o Departamento Masculino Dessa Instituição Exemplar

Muitas vêzes nos temos referido a uma instituição pró-infância desvalida chamada «Nosso Lar», localizado à rua Teodoro da Silva, 250, em Vila Isabel, onde estão vivendo; recebendo instrução, educação, confôrto e carinho, quarenta e três meninas desvalidas e abandonadas. Se hoje voltamos a falar nessa casa, muito mais casa de família do que internato ou asilo, é porque d. Lili Vilar Fragoso nos pediu para fazer, em nome de sua organização, um apêlo a todos aquêles que desejam, senão resolver, minorar o problema do menor abandonado nesta cidade.

Disse-nos a senhora Fragoso, diretora e fundadora de «Nosso Lar»:

— Considerando que não basta à nossa instituição criar, proteger e amar apenas meninas e que hoje em dia poucas são as casas no gênero da nossa, dedicada à educação de meninos, resolvemos fundar um lar para garotos. Sabemos que isso é terrivelmente difícil e trabalhoso, mas estamos dispostas a levar avante êsse desejo. Encontramos uma casa, perto daquela em que funciona «Nosso Lar»; o proprietário quer duzentos mil cruzeiros por

(Conclui na 4.ª página)

ERROS E CRENDICES

HÁ AINDA muita gente que teme dar banana a uma criança, depois de ter esta ingerido um pouco de leite. No entanto, é muito frequente, na dietética infantil de hoje em dia, a indicação de «papinha de leite com bananas amassadas»...

* * *

QUANDO você ouvir dizer que banana fêz mal a uma criança (haverá raríssimos casos de intolerância ou devido a uma perturbação digestiva ante a qual qualquer outra coisa também poderia causar perturbação) pode estar certo de que não foi exatamente a banana como alimento que fêz mal, porém uma banana em que as condições de digestibilidade não eram boas: uma banana aparentemente madura mas que ainda não estava no ponto ou uma muito passada, imprópria à alimentação. Sem contar o caso em que bananas poderiam fazer mal por um motivo simples, possível de suceder a uma criança: comê-las em excesso...

* * *

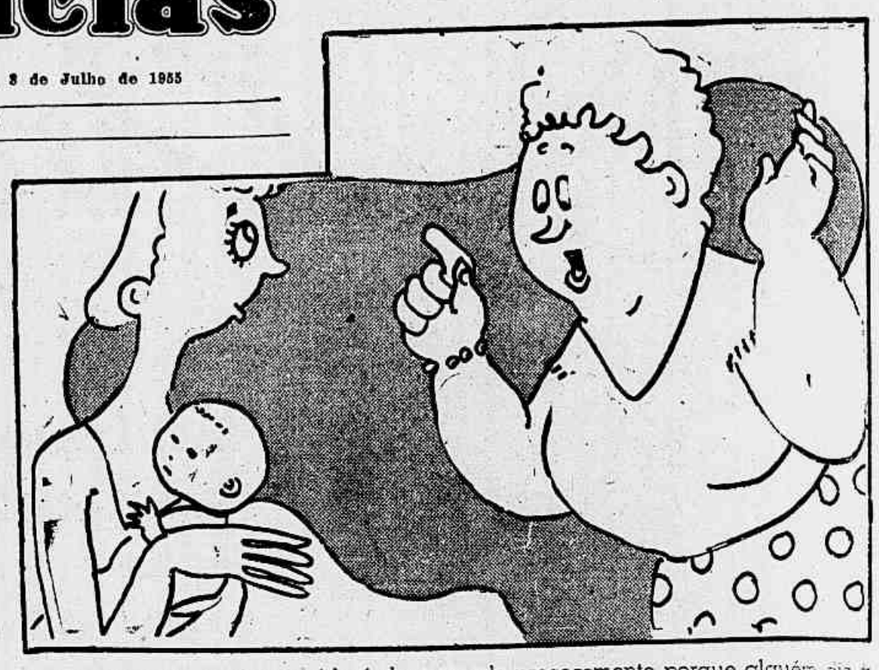
CUIDADO quando comprar um remédio para pingar no nariz de seu filhinho. São vários e diferentes ingredientes, de acôrdo com o fabricante. Há determinado demédio que, sem produzir nenhuma alteração em adultos, é evitado na clínica pediátrica, pela constância com que tem provocado sincopes!

* * *

HÁ quem julgue um método eficiente para suprimir a hérnia umbelical, comprimir sôbre o local uma pequena moeda fixada por uma tira de esparadrapo.

No entanto, o efeito é exatamente o contrário. A moeda fazendo pressão sôbre os músculos abdominais, impede que o anel muscular se feche, mantendo assim orifício por onde a alça herneada ser insinua.

EVITE SE PUDER



Muitas vêzes um recém-nascido é desmamado precocemente porque alguém diz à mamãe que ela tem pouco leite, que seu leite não basta para alimentar o bebê. Isto é um verdadeiro crime. Basta dizer que, nos primeiros dias de vida, a capacidade estomacal do bebê é muito limitada. Já por isto, êle mama poucas gramas. Nos primeiros dias, o leite é em pequena quantidade mesmo, porém suficientemente concentrado, a fim de suprir as necessidades alimentares do bebê: êste «tipo» de leite chama-se «colostro». Finalmente, a «subida do leite», quando êle se torna mais abundante, não se dá imediatamente após o parto, e sim dentro de alguns dias, para atingir sua plena repleção, por volta do fim do 3º mês.

Evite pois, o desmame precoce, pelo temor de que o bebê esteja sendo

(Conclui na 4.ª página)

Construir um lar

ANTES do nascimento do primeiro filho, deveriam os pais se entender sôbre a natureza do lar em que o desejam educar.

A residência em que pode viver um jovem casal sem filhos nem sempre se presta à criação de crianças. Por outro lado nem sempre é possível aos jovens pais cercar sua prole de tôdas as vantagens desejáveis. Em todo o caso, convém que discutam o problema, especialmente no que se refere à casa e sua localização, traçando um objetivo concreto aos seus esforços.

Muitos casais suspiram pelo dia em que possam ter sua própria casa. A moradia permanente, construída para corresponder às necessidades dos membros da família, é um objetivo realmente digno de ser executado, embora, o que constitui o lar, o que o transforma em um lugar tranquilo e agradável, são, de fato, os membros da família: são a bondade, a consideração mútua, a paz, a ordem, e a limpeza que criam a atmosfera do verdadeiro lar. Feliz é a criança que se desenvolve no seio de um verdadeiro lar, pois em tôda sua vida se refletirá o sentimento de paz e segurança que lhe comunicaram os pais durante os anos de sua formação.

PERIGO!

Ocorrem na infância duas formas de infecção gonocócica — oftalmia neonatal (infecção nos olhos do recém-nascido) e vaginite (corrimento branco ou amarelo dos órgãos genitais). A oftalmia, se não é tratada prontamente, pode causar a cegueira permanente. Em geral pode ser prevenida pondo-se 2 gotas de solução de um porcento de nitrato de prata em cada um dos olhos do bebê imediatamente depois do nascimento. Se houver vermelhidão ou secreção nos olhos dentro das 2 ou 3 primeiras semanas depois do nascimento, deve chamar-se o médico imediatamente para que empregue um tratamento enérgico se encontrar infecção gonocócica.

As meninas têm um corrimento branco ao nascimento, que logo desaparece. O corrimento que continue ou seja amarelado é causado, em alguns casos, por infecção contraída em geral da mãe ou de outra pessoa em casa que tenha a doença. O germe pode ser levado nas mãos, ou em panos de lavar, toalhas, ou fraldas. Deve fazer-se um exame microscópico de qualquer secreção, para determinar se se trata de uma infecção gonocócica. E' necessário um tratamento local imediato, sob a direção do médico, para a cura, que é, em muitos casos, persistente.

A menos que se tome a máxima precaução a infecção gonocócica se espalhará para outras crianças, especialmente para meninas, que possam entrar em contacto com o bebê ou com a pessoa que cuida dêle. A criança afetada por esta doença, ainda quando em tratamento, deve ser considerada fonte possível da infecção, enquanto houver corrimento, e deve tomar-se todo o cuidado para impedir que a infecção se espalhe.

A MENOR suspeita de sangue nas fezes do bebê, comunique imediatamente ao médico.

Cuidados Com a Fralda

Tôdas as fraldas devem ser lavadas em água muito quente com bastante sabão branco não medicinal, mas não pós de lavar ou sabão forte. Devem enxaguar-se em quatro águas para que todo o sabão seja removido, e depois devem ferver-se de 10 a 20 minutos. Uma grande parte da irritação das coxas e das nádegas, que causa tanto sofrimento aos bebês, é devida ao enxaguamento incompleto das fraldas ou à omissão da fervura em seguida ao enxaguamento. As fraldas devem secar ao sol e ao ar livre. Não é preciso passá-las a ferro se se sacudirem e alisarem com a mão.

O BANHO

Se o banho fôr dado com a banheira em cima da mesa, a altura desta deve ser conveniente para que a mãe possa dar fàcilmente o banho no bebê. A mesa deve ser bastante grande para que nela haja lugar para a banheira e a bandeja dos artigos necessários, bem como para vestir o bebê. A mesa deve estar contra a parede, com a banheira numa extremidade e a bandeja na outra.

COMO ALIMENTAR O PREMATURO

Recursos de Emergência a Empregar

A alimentação apropriada de um bebê prematuro é de importância especial. Até que esteja estabelecido o leite materno, deve fazer-se todo o esfôrço para obter ao menos um pouco de leite de outra mãe lactante ou de uma agência de leite materno. Todo o leite, menos o da própria mãe do bebê prematuro, deve ser fervido, um ou dois minutos, numa panela aberta, ou cozinhado em banho-maria, por 10 minutos.

Convém adiar a amamentação do bebê prematuro ao peito da mãe até que a respiração esteja normalizada e êle possa engulir. De outra maneira, o esfôrço do mamar poderá cansá-lo, ou êle poderá sufocar. Se o bebê é fraco demais para mamar ao peito ou chupar leite da mamadeira, deve espremer-se, à mão ou por uma bomba especial, o leite dos seios da mãe, para dá-lo devagar ao bebê por meio de um conta-gôtas. Usando-se um conta-gôtas, convém introduzir um pedacinho de tubo de borracha na extremidade, para evitar que o conta-gotas machuque a bôca do bebê. Deve-se sempre ferver o conta-gotas e tubinho de borracha antes de usar, e deve-se limpá-los com cuidado depois do uso. Tome-se o cuidado de não dar o leite mais depressa do que o bebê possa engulí-lo. Alguns bebês são tão fracos, que é preciso alimentá-los com um tubo estomacal (alimentação com sonda); só uma pessoa experiente deverá usar êste método. O bebê prematuro robusto poderá mamar ou tomar leite materno de uma mamadeira.

A Vitamina D é indispensável na alimentação infantil. E' a chamada vitamina anti-raquítica e intervém na fixação do cálcio no organismo.

O quarto do bebê deve estar sempre escrupulosamente limpo. Se a família se mudar para uma casa velha, o quarto deverá ser pintado de novo.

Quando o soalho é liso, é fácil de manter-se limpo. Se fôr velho, pode cobrir-se com linóleo, que se limpa fàcilmente.

PARA prender a roupa do bebê, evite, sempre que possível o uso de botões, alfinetes de pressão, elásticos, etc. Dê preferência a amarrilhos de fita, que não comprimem, não espetam nem magoam a criança.

Quando o Bebê Chegar...

Depois dos cuidados imediatos ao parto, tanto a mãe como a criança devem repousar. Sempre que possível, cada qual em seu leito...

Quarto obscurecido, silêncio absoluto e algumas colheresinhas de água fervida, eis o mundo do recém-nascido em suas primeiras 24 horas de vida.

Evite dar o primeiro banho ao bebê, antes da cicatrização da ferida umbelical ou pelo menos, nos primeiros dias. O

(Conclui na 5.ª página)

VESTUÁRIO DO BEBÊ

A higiene da roupa do bébê é um ponto importante, desde no que diz respeito à sua conservação como no processo de lavagem.

Uma fralda, por exemplo, depois de umedecida pelo bebê, não só é inconveniente para novo uso sem antes ser lavada, como também deve ser imediatamente posta na água; em um balde por exemplo, usado especialmente para recolher e manter emergidas na água as fraldas servidas.

A roupa usada da criança deve ser posta de môlho por algumas horas, em água fria. Depois, deve ser esfregada com sabão e lavada com água quente. Enxagua-se então em água bem limpa. Evite sempre a soda cáustica. Também os pós fortes de lavagem não devem ser usados. A roupa branca de algodão deve ser fervida frequentemente e posta a secar ao sol.

As meias e «sweaters» de lã precisam ser lavados com cuidado, empregando-se sabão brando, a fim de conservar a mesma forma e tamanho.

SOLUÇÃO

Sim. Pode-se pensar em raquitismo. Mesmo porque, apesar dos raios benéficos do sol, é muito comum entre nós o raquitismo, principalmente sob formas frustras, casos ligeiros que passam muitas vêzes despercebidos.

E' muito frequente mesmo em casos de crianças que custam a sentar-se ou andar, resolver-se êste problema pela indicação de doses altas de vitaminas anti-raquíticas.

Bons Hábitos

Uma alimentação correta, em que quantidade, qualidade do alimento e técnica pela qual seja ministrado, — dificilmente poderá causar problemas para a mãe ou para o filhinho.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

E' acidente bem frequente a criança cair sôbre os dentes abalando-os, fraturando-os, jogando-os em parte ou totalmente para dentro do maxilar ou mesmo expulsando-os para fora da bôca.

Em qualquer dêsses acidentes é urgente consultar o dentista a fim de que sejam tomadas as devidas providências. Naturalmente os primeiros socorros terão substituta, como no caso da expulsão total do dente, que, em geral, é acompanhada de hemorragia. Os cuidados terão que ser os seguintes: estancar o sangue com algodão embebido em água oxigenada, com auxílio de gêlo ou comprimindo os tecidos traumatizados com algodão sêco durante alguns minutos. Lavar o dente com sôro fisiológico (água e sal de cozinha) e procurar recolocá-lo em seu devido lugar. Logo em seguida ir ao dentista a fim de amarrá-lo aos seus vizinhos, imobilizá-lo até que se processe nova soldadura ao osso. E' feito o contrôle radiográfico e logo que possível será feito o tratamento radicular com o fito de evitar que o dente venha a ter no futuro um foco de infecção. E' recomendada alimentação líquida até que se sinta o dente prêso ao seu alvéolo.

Quando a queda provoca luxação do dente (abala-o) é também necessário prendê-lo aos demais imobilizando-o até total recuperação. Evitar mastigação sôbre o elemento atingido, evitar alimentos sólidos.

Quando há fratura de raiz é indicada a remoção do dente e sua substituição por meio de ponte quando são dentes permanentes ou mantedor de espaço quando são temporários (leite).

No caso de fratura da coroa do dente é feito seu tratamento e reintegrado na mastigação pela prótese restauradora. Em qualquer dêsses acidentes são imprescindíveis os cuidados odontológicos e o auxílio radiográfico.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

E' possível planejar e construir uma vida? E' possível prever quais os caminhos certos e quais os errados?

Quando se constrói uma casa ou um edifício, o arquiteto toma ocuidado de estudar antes o terreno e de fazer uma planta em função dêste; no entanto a maioria das pessoas, quando têm de tomar decisão vital para a sua vida como a escolha de profissão, de estudo ou de cônjuge, não tomam precauções nenhuma; pelo contrário, deixam a escolha ao acaso dos primeiros encontros ou de influências fortuitas; enquanto o arquiteto planeja, antes de construir um edifício, o homem comum deixa a sua vida nas mãos da Fortuna.

A psicologia aplicada permite hoje ajudar as pessoas e sobretudo os adolescentes em fazerem PLANOS de Vida; antes de ingressar num curso, de abraçar uma profissão ou de casar convém fazer um exame psicológico e médico completo; só assim poder-se-á saber se a pessoa tem aptidões para o curso desejado, quais as profissões perigosas para sua saúde, e qual o seu grau de maturidade para o casamento.

★

★ ORTOPEDIA

DR. L. REGO MUNIZ

Grande é o número de adultos que «lamentam os pés» que possuem. Uma pequena marcha, um esfôrço maior que a vida quotidiana obriga, e logo os pés doloridos reclamam repouso. E tais males não escolhem pessoas, nem classe, nem sexo. São damas distintas que claudicam irresistivelmente, quando querem a justeza de lindos sapatos em seus pés mimosos. São educados cavalheiros que «agredidos» por uma pisadela de um distraído de rua, esquecem-se tôda a educação do berço e explodem em palavras de vingança. Contam mesmo que, até um dos candidatos às próximas eleições, logo que se põe sentado em frente a um «bureau» ou mesa de banqueto onde os pés podem ficar ocultos, a primeira coisa que faz é discretamente tirar os sapatos, dando um suspiro de alívio...

No entanto, grande parte da humanidade poderia caminhar com menos tortura, se lembrasse dos pés... quando êles ainda eram pequeninos...

E' muito frequente por exemplo o chamado «pé chato», um defeito em que os músculos não mantêm o arco do pé em sua posição natural. Disto resulta pequenas deformações que se refletem até mesmo no andar.

No entanto, com botas ou sapatos apropriados, fabricados por sapateiros especializados e sob receita do médico, êste defeito, na maioria dos casos e de acôrdo com a intensidade do defeito, fàcilmente será corrigido.

Contudo, é bom salientar: uma bota mal indicada ou um aparelho impróprio ao caso ou mal ajustado só poderá trazer más consequências, acentuando o defeito.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Julho de 1955

OBRAS ATRASADAS

É inconcebível o que está acontecendo com a avenida Maracanã. Há vários anos suas obras de aberturas (dos trechos que restam) e pavimentação (dos trechos que foram recentemente abertos) arrastam-se à passo de cágado... Até agora, a Prefeitura já abriu e pavimentou a parte da avenida que vai, do leito da E. F. C. B. até a rua da Universidade, abandonando os trechos que seguem daí até a rua Pinto de Figueiredo, e, que dista da praça Otávio Kelly ao final da rua Conde de Bonfim com Av. Tijuca. Entre as ruas Pinto de Figueiredo e José Higino, as obras pararam. O trecho está abandonado e o capim já volta a crescer com intensidade. Na foto acima, vemos o panorama do local, junto ao Quartel da P. E. do Exército e depósito da Brama.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 - 12º andar - sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado. — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

BICICLETAS

DA AFAMADA MARCA

BRISTOL

Duráveis e de excelente apresentação
Consultem os nossos preços!

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35 | 37

Telefones: 43-8329 — 23-0368.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 4, 5, 6 e 7 de julho de 1955, a partir das 13 horas no dia 4, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Rosário, emitidas ou renovadas em NOVEMBRO de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 4, 5, 6 e 7, das 9 às 13 horas no dia 4 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 5, 6 e 7 (Rosário), no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

(a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

EDITAL

Bôlsas de Estudo no estrangeiro

INSTRUÇÕES

O Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a Organização das Nações Unidas, comunica que estão abertas as inscrições até o dia 15 de julho de 1955, para (3 a 5) bôlsas de estudo de 12 a 18 meses no estrangeiro (Europa ou Estados Unidos), a fim de preparar professôres para o corpo docente da Escola Brasileira de Administração Pública.

INSCRIÇÕES: — Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186 — (Secretaria da E. B. A. P.), diàriamente, de 8h30m às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

EXIGÊNCIAS:

a) — Idade entre 25 a 40 anos;
b) — Instrução universitária (de preferência Administração Pública, Direito, Engenharia, Filosofia e Economia);
c) — Perfeito domínio do idioma inglês ou francês;
d) — Mínimo de três anos de experiência administrativa ou docente;
e) — Pagamento da taxa de inscrição: Cr$ 100,00;
f) — Apresentação do «corriculum vitae» acompanhando os respectivos títulos;

NOTAS: — Os assistentes de professôres da Escola Brasileira de Administração Pública ficarão isentos das exigências «d» e «e». Será dada preferência aos brasileiros natos.

PROVAS

a) — Testes psicológicos;
b) — Língua estrangeira escolhida (escrita e oral);
c) — Português;
d) — Entrevista;
e) — Exame de saúde.

Uma vez aprovado, o candidato deverá assinar o compromisso de servir à E. B. A. P. com exclusividades, em regime de tempo integral, durante um prazo mínimo de dois anos após o término da vigência da bôlsa.

Os bolsistas terão pagas, pela ONU, tôdas as despesas de transporte, estada e taxas escolares.

Ruas e Bairros DA CIDADE

POR FALTA DE ASSISTÊNCIA AOS LAVRADORES DESAPARECEM AS ZONAS PRODUTORAS DO RIO

ÁREAS CULTIVÁVEIS VÃO SENDO CONVERTIDAS EM LOTEAMENTOS

PRODUZIMOS APENAS 5% DO CONSUMO

O GOVÊRNO e principalmente as autoridades municipais da Secretaria de Agricultura são os maiores culpados do que está acontecendo à lavoura do Distrito Federal que tende a desaparecer por completo. Segundo as estatísticas, o «cinturão verde» produz sòmente 5% dos gêneros alimentícios necessários ao consumo dos 3 milhões de habitantes da capital da República. Porque o restante vem dos Estados (São Paulo, Minas e Estado do Rio de Janeiro).

O lavrador e o criador carioca não têm meios para sobreviver e continuar lutando na «batalha» da produção. O Ministério da Agricultura, como a Secretaria da Municipalidade, às quais estão afetos os problemas concernentes à lavoura e à agricultura da terra carioca não proporcionam auxílio financeiro e assistência técnica e material ao trabalhador do campo. Por isso, êle prefere viver nos centros mais populosos, onde a vida lhes parece mais fácil e menos árdua.

Pode-se dizer que o Distrito Federal está com 2|3 de sua extensão completamente entregue ao abandono! A zona rural estaria destinada a se transformar em fonte de riqueza para a economia nacional, se o Govêrno municipal lhe desse mais atenção. Por exemplo: por que não foi obedecido, ainda, um plano de fixação de limites da zona rural tal e qual existe em relação à zona industrial?

A Prefeitura, com êsse projeto proibiria a aprovação de loteamentos inconsequentes dentro da zona de produção do Distrito, evitando assim a repetição da devastação de laranjais e bananais, verificada há anos.

Em Guaratiba, Sepetiba e Campo Grande, locais constituídos de terras que servem à policultura, existem vários loteamentos.

Essas terras cultiváveis são vendidas à pêso de ouro, passando de mão em mão, com valorização sempre crescente.

As glebas, depois da devastação, ficam abandonadas, quando deveriam ser aproveitadas para produzirem os gêneros alimentícios que seriam servidos às mesas dos lares cariocas.

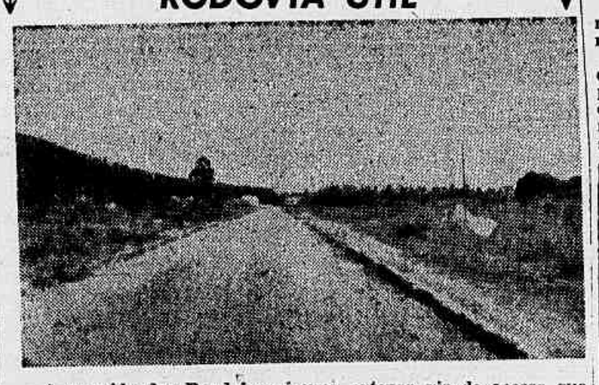
Os milhares de lavradores e criadores do Distrito Federal encontram dificuldades de tôda sorte, começando pela aquisição da gleba, e depois pela assistência técnica e material que os órgãos competentes do Govêrno também não lhes facultam.

Quem sai prejudicado com isso é o consumidor, que paga à preços proibitivos, extorsivos, os gêneros de que necessita, tais como legumes, cereais, frutas e, inclusive, aves e ovos.

CAMPOS VASTÍSSIMOS

O Distrito Federal parece pequeno, mas não é. Principalmente, para quem o percorre de automóvel. Na zona rural, seus campos são enormes, vastíssimos e, ainda que parêça incrível, estão abandonados. Bem que poderiam ser aproveitados. Pertencem à zona de produção do Distrito e não produzem nada.

RODOVIA ÚTIL



A avenida das Bandeiras é uma extensa via de acesso que cortará — quando estiver totalmente pronta — o Distrito Federal, de ponta a ponta. Servirá para o escoamento dos gêneros alimentícios, das zonas de produção aos centros mais populosos da terra carioca. Atualmente, ela está sendo útil num ponto: valoriza terras antes abandonadas, mas, por enquanto, ainda não está escoando gêneros alimentícios nenhum.

BURACOS NO CALÇAMENTO DIFICULTAM O TRÁFEGO

NA RUA CARDOSO DE MORAIS

Está ameaçado de paralização, o tráfego de coletivos da rua Cardoso de Morais, na zona da Leopoldina, alegando os proprietários das empresas de ônibus e lotações que, em virtude do péssimo estado do calçamento, crivado de enormes buracos, em tôda a extensão de Bonsucesso à Penha, são incalculáveis os danos decorrentes da substituição frequente do material, em consertos, peças e accessórios que se quebram no tráfego pela rua Cardoso de Morais. É de pasmar — acentuam — que as autoridades da Prefeitura não tenham adotado qualquer providência para renovar o calçamento de uma rua por onde se faz o escoamento do tráfego dos bairros suburbanos, do lado par, estará ameaçado de ficar sem transportes se os proprietários de coletivos decidirem desviar o tráfego através de outros pontos onde os carros possam trafegar sem os riscos e prejuízos que acarreta a passagem dos veículos naquela rua. Uma comissão de moradores e negociantes que veio à nossa redação expor as dificuldades que os ameaçam, apela para o prefeito no sentido de mandar verificar o estado em que se encontra o calçamento da rua de tráfego mais intensivo na zona da Leopoldina.

Nova para de ônibus

Argumentando que ficam distantes as paradas de ônibus existentes nas praças Nobel e Verdum, no bairro do Grajaú, obrigando os moradores das ruas intermediárias a longa caminhada para alcançar o veículo, apelam por nosso intermédio, para o Serviço de Trânsito, no sentido de instalar outra parada na esquina das ruas Uberaba e Sá Viana, atendendo à conveniência dos Moradores.

Abuso dos Hotéis e Pensões Em Face do Congresso Eucarístico

MAJORAÇÃO EXORBITANTE DAS DIÁRIAS

Pede-nos o sr. Luís Eugênio da Silveira a publicação do seguinte:

«Dirijo um apêlo a quem de direito, no sentido de coibir o abuso, a desmedida ambição, a ganância desenfreada, de certos hoteleiros que, com a aproximação do Congresso Eucarístico, resolveram elevar, arbitràriamente, as diárias em seus hotéis de baixa categoria, colocando-os no mesmo nível (sòmente quanto aos preços, já se vê) dos de primeira classe. As pessoas de pensões e ordenados modestos que nêles residem, ficaram, de um momento para outro, num verdadeiro bêco sem saída, sem saber o que fazer, pois seus parcos vencimentos são superados, de muito, pelo aumento exorbitante exigido, a partir de 1º de julho».

Alterada a Feição Estética da Praça Serzedelo Correia

BARRACAS E POSTOS DA COFAP E SAPS

SENDO a Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, um logradouro de agradável feição urbanística, com as suas árvores alinhadas e canteiros bem dispostos, ponto preferido pelas crianças dos apartamentos localizados nas proximidades — observam — é de lamentar-se a variedade de construções precárias, de barracas e postos do SAPS, COFAP e outros, construídas em madeira ao longo do jardim, além de numerosas carrocinhas de frutas, sorvetes, balas e outras mercadorias estacionadas durante o dia, até tarde da noite, na praça. Deveria a Prefeitura zelar pela limpeza do logradouro, apresentando-o livre das almanjarras que tanto enfeiam o jardim preferido dos moradores, notadamente das crianças da avenida Copacabana.

REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Remington Rand do Brasil S.A., à rua da Quitanda, 46, nesta capital, no dia 11 do julho p. futuro, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento do capital social, parte em dinheiro e parte pela incorporação de bens, coisas e direitos, bem como nomearem os peritos que deverão avaliar ditos bens.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1955.

A. H. GUTSCH, Diretor-Presidente
E. PILLA, Diretor-Tesoureiro

Sindicato das Escolas para Motoristas de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 4 de julho de 1955, será realizada neste Sindicato, uma Assembléia Geral Extraordinária, que deverá ter início em primeira convocação às 19 horas e em segunda convocação às 20 horas, que terá lugar na sede do Sindicato dos Barbeiros, situado à rua Imperatriz Leopoldina, 1 — 1º andar, com a seguinte

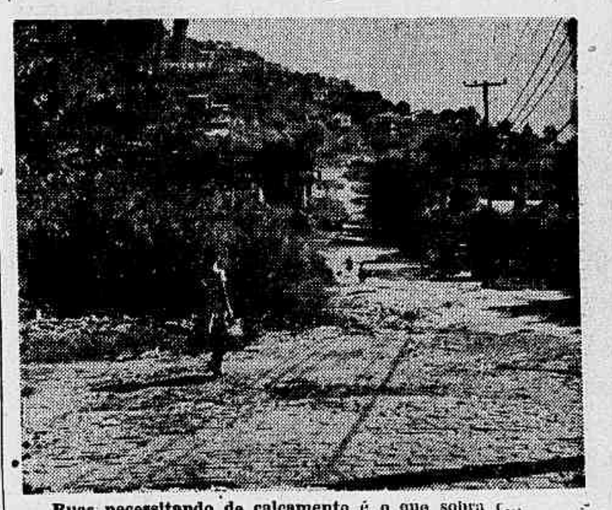
ORDEM DO DIA

a) Examinar e resolver situação administrativa da entidade;
b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1955.

DR. JAYME MACHADO
Pres. em exercício

INHAÚMA ESQUECIDA



Ruas necessitando de calçamento é o que sobra e... ma, bairro populoso, mas, completamente esquecido pe... nicipalidade. «Tudo em Inhaúma é difícil», dizem os moradores.

E continuam: «A começar pela condução, e pavimentação de ruas; Felizmente não há pròpriamente o problema da água, porque, pelo menos nesse lado onde moramos, o precioso líquido não está faltando. Mas, a garotada das escolas continua bebendo a água nas torneiras... Por que nessas escolas não se colocam filtros?...»

Coisas Que Incomodam na Cidade

— No centro da cidade: os ônibus e lotações passarem «apinhados», e, os «papa-filas» de certas emprêsas, guardados nas garagens, para «consertos»...

— Depois das 17 horas, qualquer pessoa do povo que queira ir para casa o mais depressa possível, tem de perder as esperanças, porque, cêdo se desilude, já que pegar condução na hora do «rush» é a coisa mais difícil dêsse mundo...

«O diretor do Departamento de Concessões ao em vez de conceder mais licenças para exploração do serviço de condução, ao contrário disso, corta concessões, altera locais e horários à seu bél prazer e é assim que a situação tende a piorar...

Na garagem da rua Maxwell de certa emprêsa, os ônibus lá estão estacionados, vazios e o povo que fique esperando condução... E, assim é em outros lugares «diz um morador do bairro de Vila Isabel».

NA PRAÇA SAENS PENA

— A falta de fiscalização das emprêsas de lotações que exploram o serviço de condução na «capital» da Tijuca.

— As duas emprêsas dos lotações que cumprem os itinerários para as Furnas da Tijuca e para a Penha, fazem o que querem com a população dos bairros. A primeira, então, abusa do direito de não cumprir horários. Seus lotações chegam às vêzes com atrasos de uma hora!

Na rua Feliciano Aguiar — A lama que impede o trânsito de pedestres.

Mesmo nos dias em que não chove com intensidade, as ruas do bairro de Maria da Graça ficam enlameadas. Na citada rua acima, o trânsito de pedestres é grandemente prejudicado pela lama e os buracos que lá existem. Porque a Prefeitura não providencia o calçamento dessas ruas? (Foto anexo).

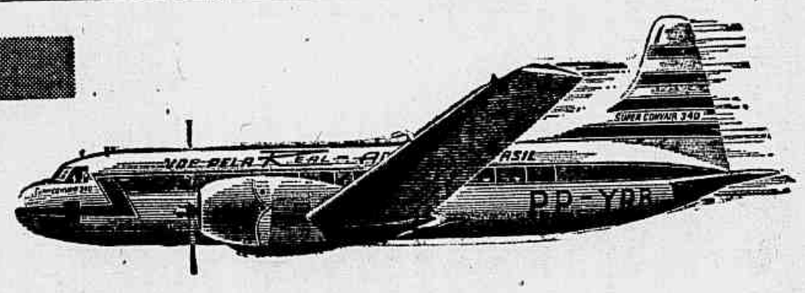
TOPOGRAFIA — URBANISMO

Levantamentos topográficos — Medições judiciais — Projetos e execução de loteamentos.

Lahyr Bezamat de Oliveira

ENGENHEIRO CIVIL
Avenida Presidente Vargas, 446 — 10º andar — Sala 1.001-A — TEL.: 23-5470.

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR



Faça de tua próxima viagem a Belo Horizonte uma viagem de prazer, num Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Enquanto economiza tempo, você "esbanja" confôrto. Cabine pressurizada... Ar condicionado... Poltronas reclináveis. E um serviço de hotel de luxo!

Todos os dias Partido às 16,10 hs. - Volta às 7 hs.

Você sabia: Os Super Convair 340 ligam também Belo Horizonte a S. Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Montevidéu e Buenos Aires!

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Passagens: Av. Rio Branco, 277-loja G - 32-4300

Como se Descobrem Moléstias Pelo Exame Atento da Retina

PROGRESSO NO DIAGNÓSTICO PELA IRIS

HAMBURGO (Por Ernst Burkhardt) — Se não existisse a expressão diagnóstico pela iris, teria chegado a hora de criar um novo têrmo, talvez «diagnóstico oftálmico». Chegou-se a esta conclusão no congresso dos oftalmologistas alemães em Hamburgo, que quase se transformou num congresso de medicina interna.

Falou-se muito pouco de oftalmologia, tanto mais de doenças de caráter geral, de alterações da pressão sanguínea, de arteriosclerose ou de trombose. Por enquanto, ninguém que sofra dêstes males, pensará em recorrer a um oftalmologista. No entanto, muitos vão bater à sua porta, porque estas afecções de todo o organismo manifestam-se, frequentemente, primeiro na vista que reage por perturbações, às vêzes bem graves, da capacidade visual. O oftalmologista transforma-se em médico de doenças internas que tem de se aliar com um especialista dêsse domínio. Em sentido inverso, os internistas alemães já se acostumaram a mandar os seus pacientes ao oftalmologista para tirar dos seus diagnósticos conclusões importantes.

EXAME DA RETINA

O oftalmologista precede hoje a um exame consciencioso da retina. Como os rios num mapa, desenham-se, a vermelho sôbre côr-de-rosa, as artérias e as veias que conduzem a corrente de sangue através da retina, cuja necessidade de oxigênio é elevada. Não há ponto nenhum do corpo em que a cirulação do sangue esteja à vista, como justamente na retina. O oftalmologista aumenta evidentemente êste quadro e o especialista de doenças internas verifica neste panorama da circulação em que ponto a sua atenção deve incidir, quer se trate de uma pressão sanguínea demasiado elevada ou demasiado baixa, de vasos distendidos ou contraídos, de escleroses ou do perigo de trombose ou até mesmo de embolias. A retina é extremamente sensível a tôdas as perturbações da circulação. E' justamente por isso que as perturbações dêste gênero se manifestam frequentemente primeiro na forma de perturbações da capacidade visual. Por outro lado, às vêzes é possível descobrir na retina estados patológicos que ainda não se manifestaram abertamente.

VERDADEIRO ATLAS

Para êste novo método de diagnóstico já se dispõe de meios extremamente eficientes. Organizou-se um autêntico atlas da retina. Construiu-se um aparelho, utilizado nas grandes clínicas alemãs para registrar mesmo os mínimos impulsos elétricos da retina. Êste aparelho custa, aliás, 20.000 marcos. Os especialistas indicam que neste domínio ainda se deram os primeiros passos. Mas, tudo leva a crer que a curva registrada venha a ser tão importante como o eletrocardiograma, que permite conclusões de grande projeção. Acresce ainda a circunstância de o eletroretinógrafo permitir um exame da retina mesmo quando a córnea já esteja turvada.

A ELECTRORETINOGRAFIA

Na prática, a eletroretinografia é relativamente simples. Procede-se primeiro a uma anestesia local do globo ocular e aplica-se a êste um contacto de vidro com um eletrodo. Aplica-se à testa uma cinta de contacto e, sem mais inconvenientes para o paciente, liga-se o aparelho, êste valioso instrumento ao serviço de um diagnóstico cada vez mais perfeito.

Congressistas
VINDO AO RIO VISITEM A FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJO', 69-B

DR. I. J. DOBBIN
Especialista em
Dentaduras e Bridges móveis
(Roach)
Só atendo com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5213

ENTRARAM EM LAVRA DUAS NOVAS JAZIDAS DE FERRO

AMBAS NO MUNICÍPIO DE OURO PRÊTO

DUAS novas jazidas de ferro entraram em lavra, êste ano, no Brasil. Localizam-se ambas no município de Ouro Prêto (Minas Gerais), conforme os registros do Departamento Nacional da Produção Mineral, órgão do Ministério da Agricultura, a que estão afetos o fomento, a supervisão técnica e a fiscalização da indústria nacional da mineração. A região central de Minas Gerais, onde se situa Ouro Prêto, é o mais importante distrito aurífero do país. O minério de ferro ali ocorrente pertence ao tipo das hematitas, distinguindo-se no mercado internacional pela excepcional pureza, dado o elevado teor metálico (acima de 68%, em geral). Há enormes reservas de minérios ed ferro no Brasil, principalmente no Estado de Minas Gerais, onde, como se sabe, a mineração está muito desenvolvida.

EMPRÊSAS EM ATIVIDADE

A indústria da mineração brasileira tem-se desenvolvido bastante, nos últimos anos. No setor do ferro, havia em 1950 (Censo Industrial), 32 organizações em atividade, não contando as emprêsas que extraíam minério de ferro como atividade subsidiária. A totalidade dessas jazidas em lavra localizava-se em Minas.

O processo de mineração, embora em grande escala ainda rotineiro e rudimentar, já se está modificando, com o emprêgo de técnicas modernas e crescente mecanização. Tanto que, segundo os mesmos daods estatísticos, a fôrça motriz instalaad nas minas de ferro em questão atingia a 1.505 cavalos-vapor, com uma equivalência de mais de meio cavalo por operário em atividade.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em agôsto. Curso gratuito.

MÓVEIS TROCAM-SE
25-3223 - 45-4896

INTERRUPTOR HORÁRIO
détect
NÃO PÁRA E NEM SE ATRASA, SE FALTAR A CORRENTE ELÉTRICA.
PODE ACENDER E APAGAR UMA OU DUAS VEZES EM CADA 24 HORAS.
Liga e desliga qualquer circuito elétrico de vitrinas, letreiros luminosos, etc., em horas prèviamente determinadas. E' automático e acionado por um mecanismo de relógio, abastecido pela própria corrente elétrica. Realiza 2 ligações e 2 extinções em 24 horas. Ex.: Pode estabelecer a corrente elétrica de uma casa comercial ou de uma vitrina às 7 horas, desligá-la às 11, religá-la às 13 e tornar a desligá-la às 23 horas.
Modêlo francês - Para corrente alternada de 110 ou 220 volts.
MESBLA — SEÇÃO DE ELETRICIDADE — RUA DO PASSEIO, 48/56

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale.... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Está é a loja que só vende aparelhos de Televisão
TV. CANAL 529
5º ANDAR
AV. RIO BRANCO
AV. PRESIDENTE VARGAS
RUA URUGUAIANA
EXCLUSIVAMENTE MODELOS 1955
TELE-KING — INVICTUS — RCA VICTOR — PHILIPS — CBS COLUMBIA — ADMIRAL — WINDSOR — FLORIDA — SEMP — CAPEHART
TEMOS A MARCA QUE VOCÊ QUER
..E ACEITAMOS AS PRESTAÇÕES QUE VOCÊ PODE PAGAR
As mais recentes novidades em TV. de 17 e 21 polegadas
- De mesa -
- Consolete -
ou Conjugado
• A LONGO PRAZO
• SEM ENTRADA
• SEM AUMENTO
• SEM JUROS
• SEM FIADOR
Assista no SEU TV no conforto do SEU LAR as solenidades do 36º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL
ANTENA EXTERNA
para (TV TUPI) e (TV RIO)
Entrega e instalação no mesmo dia
CANAL 529 AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
5º andar - Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana
Victor

CANAVIEIRAS CARAVELAS
mais duas cidades baianas servidas pela maior rêde aérea do interior do Brasil!
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
120 cidades... 12 Estados do Brasil!

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. - apt. 304 - Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta vendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3242. A tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras, Erisipelas e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR, SEM REPOUSO. Consulta de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 têm 50% de abatimento. Rua do Carmo, 9 - 7º and. - Tel: 52-4861 - RAIOS X.

BANCO DELAMARE S. A.
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

LUSTRES DE CRISTAL
Grande oferta de
JUNHO E JULHO
Lustre de 6 luzes completo, incluindo colocação
CR$ 1.700,00
A VISTA DESCONTO DE 10%
Façam uma visita sem compromisso, à Fábrica dos
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua de Santana, 77 - 2.º andar - Tel. 43-4694 - Rio

Constitui o Canal de Kiel Valiosa Via de Comunicação

Passam, Por Dia, 150 Navios

KIEL (Por Erik Hohenthal) — Cada dez minutos, de dia e de noite, um navio atravessa o canal de Kiel, que liga o Mar do Norte ao Báltico. Esta importantíssima via de comunicação entre dois mares. A média diária é de 150 navios, sendo o total de 54.000 por ano ou seja mais do que o movimento dos canais de Suéz e do Panamá. O canal inaugurado em 1895, pelo imperador Guilherme II e ao qual se deu a designação de Canal do Imperador Guilherme, celebrou, êstes dias, o seu 60º aniversário.

NOVENTA E OITO QUILOMETROS

O canal tem 98 quilômetros de comprimento é viável a navios de todos os calados e a sua importância reside no fato de encurtar o caminho entre o Báltico e o Mar do Norte, de cêrca de 1.000 quilômetros. Ao contrário do que acontece com o canal do Panamá e o canal de Suéz, o canal de Kiel atravessa uma região de população muito densa e de agricultura intensa, o que forçou os seus construtores a edificar uma série de pontes ferroviárias de 42 metros de altura, e outra série de pontes para o tráfego rodoviário. A construção do canal levou oito anos, movimentando-se 80 milhões de metros cúbicos de terra e construindo-se paredões de um total de 500.000 metros cúbicos. Os construtores do canal dispuseram de 83 dragas e 150 locomotivas. Cumpre apontar um pormenor que, nos nossos dias, se afigura excepcional: o canal custou 156 milhões de marcos, ou seja apenas meio por cento mais do que se previa no projeto.

CINQUENTA E QUATRO MIL NAVIOS

Já antes da primeira grande guerra verificou-se que êste canal correspondia em alto grau às necessidades da navegação internacional. Poucos anos depois da inauguração, o número de navios que o atravessavam atingia a cifra de 30.000 por ano, com uma tonelagem total de quatro milhões de toneladas. Nos próximos anos passaram pelas exclusas à entrada e à saída do canal, 45.000 navios com 7,5 milhões de toneladas, em 1910, e hoje em dia a cifra é de 54.000 navios, com 22 milhões de toneladas. Atravessam o canal navios de tôdas as nacionalidades, economizando não só tempo, mas também carvão ou óleo pesado, permitindo, assim, aos armadores calcular fretes muito mais favoráveis.

ALARGADO E APROFUNDADO

O aumento considerável do tráfego forçou a alargar o canal de 67 para 102 metros, e a aprofundá-lo até 11,3 metros. Além disso, construiram-se na margem mais alguns desvios, que facilitam um trânsito em ambos os sentidos sem dificuldade para os navios menos rápidos. Estudam-se, atualmente planos para a construção de vários túneis, pois as pontes existentes já não bastam para o intenso movimento de automóveis.

ILUMINAÇÃO NOTURNA

De noite o canal parece uma avenida. 1.200 lâmpadas iluminam o canal suficientemente. Graças a esta iluminação, o tráfego prossegue nesta «Estrada das Nações», sem interrupção durante o dia e à noite, contribuindo expressivamente para o intercâmbio internacional e o estreitamento das relações entre os povos.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andrades, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo, 106, 1º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente, das 16 às 18 horas. Farmácia Silveira.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

Massagens e Cinta Vibratória
Massagens medicinais e estéticas, cinta vibratória, banho turco, etc. Massagista Bellarmino. — Av. Rio Branco, 151 — 18º and. salas 1813-14 — Das 14 às 20 horas

Um "BICO" vendoso para
Viajantes - Representantes Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/66

CADEIRAS
para Restaurante, Bares, Club... e Escritórios.
50 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

57º aniversário DA CAMISARIA PROGRESSO venda especial
1898 — 1955
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

OFERTAS ESPECIAIS para o
XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO
ONDE O CONFÔRTO DOS SEUS HÓSPEDES...
SE COMPLETA COM A SUA ECONOMIA...

Côres lisas combinadas
Preço da tabela, cr$ 6.195,
OFERTA PARA O CONGRESSO,
3.990,
ou 440, mensais pelo Credi-Mesbla

SIESTA um sofá que se transforma rápidamente em confortável cama de casal. com ótimo espaço interno para guardar roupas, arranjos, travesseiros etc. Estofamento especial, muito macio e durável, assentado sôbre molejo de grande flexibilidade. Braços harmoniosamente inclinados e muito cômodos. Revestimentos combinados em padrões lisos e estampados.

Cetim estampado com barras lisas.
Preço da tabela, cr$ 7.200,
OFERTA PARA O CONGRESSO,
4.990,
ou 550, mensais pelo Credi-Mesbla

À noite transforma-se em confortável cama para casal.
É ainda espaçosa e prática armário para roupas e travesseiros.

Soumier
Indispensável em sua sala. Excelente molejo. Revestido de lonita verde, grenat, marron e azul, com vivos brancos. Grande "box" interno.
Preço normal, cr$2 130,—
OFERTA PARA O CONGRESSO
1.990,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇOS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clinica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025. às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 - 2º - sala 313
Têrças, quintas e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.251
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE SANTA TERESINHA e da CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos Vasconcelos, 95
Telefone da Residência: 48-1277.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

ARMANDO COSTA
CRIOU E APRESENTA COM
JOÃO MARQUES
DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 8 ÀS 9 HORAS DA MANHÃ O FAMOSO
FESTIVAL DE MELODIAS
UM PROGRAMA DA
CASA SÃO JOÃO Máquinas
Rua da Matriz, 117 — São João de Meriti
RÁDIO MUNDIAL
860 Kcs.
Organização VICTOR COSTA

DE TUDO UM POUCO

O Jubileu do «Diário de Noticias» — A Candidatura Juarez — Um País Em Que só se Faz o Que é Proibido — Coisas Que Dão Raiva

Renato de Alencar

Tendo transcorrido agora o 25º aniversário da fundação dêste jornal, queremos trazer nosso testemunho de como foi que Orlando Dantas o concebeu. Saíamos do «Café S. Paulo», no térreo onde hoje está a Agência dos Correios e Telégrafos na Av. Rio Branco, quando aquêle velho amigo de tantos anos nos declarou que estava fundando um jornal.

— Que nome vai ter, Orlando? — Indagamos.

— «Diário de Noticias».

Estava-se em plena ebulição revolucionária contra Washington Luís. A imprensa tomara posições pró e contra os chamados «carcomidos», havendo alguns jornais lançados exclusivamente para a luta, como a **Batalha**, instalado na rua do Ouvidor, a pregar abertamente a solução pelas armas. Achamos, pois, o nome escolhido por Orlando, muito fora dos pruridos belicosos da época, e estranhamos:

— «Diário de Noticias»? Porque não um nome de combate?

E êle nos respondeu com uma inflexão de voz que nunca mais esquecemos:

— Porque quero fundar um jornal que fique.

Com efeito. Orlando Dantas não desejava um jornal tipo fogo-fátuo, coisa transitória, para aquêle momento histórico do Brasil. Sonhava com um jornal decente, sóbrio, que ficasse. E assim foi. O «Diário de Noticias» instalou-se modestamente num sobradinho da rua Buenos Aires e, desde o primeiro número, fêz amizades sinceras nos meios sociais e populares da gente carioca. Assistiu à queda da República Velha, saudou as novas perspectivas que surgiam para o Brasil; mas, logo que percebeu que estávamos nos sombrios caminhos da ditadura, tomou posição contra ela, enfrentou-a audazmente, sofreu perseguições, conquistou o povo do Brasil e ficou como o único jornal do Rio, que não se nutriu com as tarrafas do subôrno lançadas pelo DIP. O quarto de século do «Diário de Noticias» marca uma etapa na imprensa nacional, sem igual em qualquer tempo em nosso jornalismo. O povo compreendeu o caráter do jornal de Orlando Dantas, prestigiou-o pela sua probidade, pelo critério que o tem norteado até hoje, como paradigma que honra o nosso grau de civilização. Damos nosso testemunho das sadias intenções com que Orlando Dantas fundou êste diário: «Quero fundar um jornal que fique».

A CANDIDATURA JUAREZ

Nas nossas andanças pelos Estados de Pernambuco e Alagoas, de suas capitais aos sertões, auscultamos a opinião pública sôbre a situação das candidaturas à suprema magistratura do país, e verificamos que, dos muitos nomes para as urnas, sòmente dois eram motivo de simpatias do eleitorado: Juarez e Juscelino. O sr. Etelvino Lins fêz muito bem, ao retirar-se da luta, pois, nem mesmo em seu Estado conseguiu merecer as simpatias do povo. Sua candidatura não encontrara repercussão ponderável, notando-se mesmo, como que desânimo generalizado das populações, por sentirem que não era nome para fazer frente ao ex-governador de Minas. Quando se noticiou, que Juarez Távora entrara na campanha, houve uma espécie de reanimação entre as massas, achando todos, que o general era nome para terçar armas com o fogoso intérprete do «Peixe Vivo». Nada temos com a UDN; mas, se quer acertar pela primeira vez, dê seu apoio a Juarez Távora, enquanto é tempo, abandonando melindres infantis em relação ao PDC e ao PSB, partidos pequenos, mas de gente que possui inteligência política. No ponto em que estamos, com menos de 90 dias para as eleições, porque perde tempo a UDN, a fuxicar remendos que já não se aguentam nas linhas apodrecidas pela falta de vigilância dos seus alfaiates?

UM PAIS EM QUE SO' SE FAZ O QUE E' PROIBIDO

Já declarou certo turista inglês, que no Brasil só se faz o que é proibido. Verdade secular, até que o nosso povo tenha educação bastante, disciplina primária, para respeitar as leis e regulamentos. Vêem em que está dando a ação do chefe de Polícia sôbre o uso e abuso do fumo nos cinemas? Já vão afrouxando as amarras da fiscalização, deixando-se os fumantes a baforar livremente. Quer a polícia certificar-se da infração? Vá ao «Politeama», no Largo do Machado, e veja como se brinca com fogo. Outra coisa proibida: a perturbação do sossêgo público à noite. Pois bem: êste ano os desocupados se incumbiram de soltar bombas cabeças-de-negro por tôda a cidade, até de madrugada. No Largo do Machado, Catete e Flamengo, os estampidos davam a impressão de bombardeios sôbre a população, que não pôde dormir. Tudo em homenagem a S. João e a S. Pedro...

COISAS QUE DÃO RAIVA

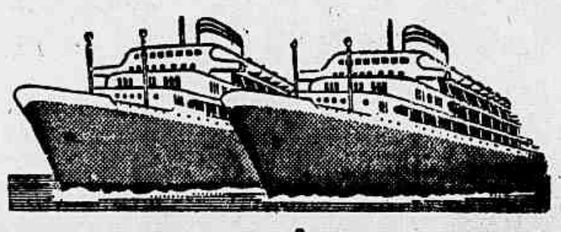
A linguagem de caçanje de elegantíssimo cronista vespertino do Rio: «A sra. X está circulando com os cabelos, etc.» E: «No aniversário do sr. F. sucedeu um almôço». Isto é zulu, é ranço de cronistas analfabetos dos começos do século, quando houve tentativas de converter a sintaxe da língua em caricatura de plumitivos sem futuro. Em jornais cômicos, está bem; mas em imprensa de classe, aceitar-se tanta imbecilidade, só mesmo numa sociedade em decadência.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 25 de Julho para:
BAHIA - RECIFE - S. VICENTE - FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Aleides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — São Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — São Jorge dos Abrolhos, rua Prof. Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaiá 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Farmácia Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 20 — Ferreira, Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial 383-B. **Del Castilho** — Ninamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás 1138-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 599. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Santo Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 735-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 626. **Padre Miguel** — Entiton, rua Guaianes, 784-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F (I.A.P.I.). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Franc. Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoarã, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estrada Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Farm. Santa Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Franc. Xavier, 194 — Santa Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 37. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua São Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A rua Fco. Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A, e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 3, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAÍ E TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas José Higino, Pinto Fidueiredo, Taumaturgo de Azevedo, Carlos de Laet, Conde Itaguaí, Antônio Basílio, Clóvis Bevilacqua, Avenida Particular e trecho da rua Conde de Bonfim entre os postes ..... 718-721 e 718-165, e 718-128 e 718-182;

CAMPO GRANDE — 7 às 15 horas — Ruas Coronel Agostinho, Ferreira Borges, Augusto de Vasconcelos, Engenheiro Trindade e Praça Três de Maio;

PIEDADE — 7h30m às 15 horas — Ruas Lima Barreto, Violante, Goiás, Maximino Maciel, Emílio Menezes, Divino Salvador, Margarida de Andrade, Paranapiacaba, Gonçalo Coelho, Xisto Bahia, Delmira, Adelaide, Julieta, João Pinheiro, Leopoldina, Adalgisa, José Mariano, Teresa Cavalcante e Avenida Suburbana.

SÃO CRISTOVÃO — 7h30m às 15 horas — Ruas Antunes Maciel, Almirante Baltazar, Francisco Eugênio, São Cristovão, Avenida Pedro II e Praça Pedro II;

DEL CASTILO, TODOS OS SANTOS, CACHAMBI E MARIA DA GRAÇA — 7 às 10 horas — Ruas Genésio de Barros, Bamboré, Capitão Sampaio, Cachambi, Tenente França, Silva Mourão, Menezes, Chaves Pinheiro, Estevão Silva, Honório, Itamaracá, São Gabriel, Getúlio, Garcia Redonda, Domingos Magalhães, Luís de Brito, Bairro do IAPC em Del Castilo (todo) e Avenida Suburbana.

COPACABANA — 8h30m às 13 horas — Ruas Lacerda Coutinho, Santa Clara e Henrique Osvald;

DEODORO — 7 às 16 horas — Trechos da Estrada Nazaré entre os postes 2292-10 e 14 e da Estrada São Pedro de Ancântara entre os postes 2921-4 e 2921-16;

BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — Ruas Capivari, Luís Ferreira, Nova Jerusalém, Flávia Farnese, Joana Nascimento, Guilherme Frota, Proclamação, Regeneração, Bonsucesso, 24 de Fevereiro, Alenquer, Vieira Ferreira, Júlio Ribeiro, Baturité, Cardoso de Morais, Capitão Carlos, dos Caetés, Avenidas Roma, Nova York, Paris, Bruxelas, Guilherme Marconi, Praia do Pôrto de Inhaúma, Ilha da Sapucaia, Travessa Nioac e trecho da Avenida Brasil entre os postes ..... 4141-368 e 4141-372;

NOVA IGUAÇU — 7 às 16 horas — Ruas Ministro Mendonça Lima, Ministro Lira de Castro, Tertuliano de Melo, Almorés, Dr. Laureano, dos Deputados, Tapuias, Marechal Floriano e dos Guaianases.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. — De 9 às 12 e 14 às 18 horas. — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861 — RAIOS X.

Indústria no Estado do Rio
Aceita-se sócio capitalista para desenvolver indústria instalada em prédio próprio e com movimento mensal superior a um milhão de cruzeiros. Carta para rua Jornalista Orlando Dantas, 53.

Taquigrafia e Dactilografia
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO atende iniciantes em qualquer dia e horário, a escolha dos próprios alunos. — Novas turmas de ESTENÓGRAFO-CORRESPONDENTE, com TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA e PORTUGUÊS, pela manhã, à tarde, e à noite. Aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos prepara taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no COMÉRCIO e nas CASAS LEGISLATIVAS DO BRASIL. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)
NAS HORAS DE FOLGA, SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo.
Você pensa que não dá p'ra isso?... Nós lhe ensinaremos a negociar
Temos mais de 300 colaboradores, Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando, em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.
VENHA AMANHÃ MESMO - NÃO PERCA TEMPO - FAÇA UMA TENTATIVA JÁ PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA.
Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.
TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO.
ATENDE-SE A QUALQUER HORA. TEMOS QUARENTA E DUAS MOÇAS PARA ATENDER OS NOSSOS COLABORADORES.
Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à Srta. Leticia, em nossos balcões.
C. KELLEMEN
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - GRUPO 1202 - TELEFONES 43-4458 E 43-6207
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades e esperamos que reiniciem suas atividades.

REPOUSE COMPLETAMENTE NO SEU
Colchão TROPICAL
FEITO SOB MEDIDA
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos: macio — médio — duro
VENDAS À VISTA E A PRAZO DE COLCHÕES SUMIERS E TRAVESSEIROS
RUA MACHADO COELHO, 162
Tels.: 32-0953 e 32-9205

Oferta especial do Leão D'América
LUSTRES
Em pequenas prestações!
Lustre de finíssimo cristal com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes tambem lapidados à mão. Artigo importado e montado em nossa fábrica. Rua Sacadura Cabral, 154
Preços deste modêlo
3 Luzes, mensal ..... Cr$ 200,00
4 " " ..... " 230,00
5 " " ..... " 250,00
6 " " ..... " 300,00
Os lustres do Leão D'América são inconfundíveis pela beleza e harmonia de conjunto. Sr. comprador, não confunda lustre de cristal com lustre de vidro.
GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS E TAMANHOS
Leão D'América
O Líder dos Preços Baixos!
89, URUGUAIANA, 91

Durma bem coberto nestas noites de frio...
Aproveite as Vantagens Especiais da Venda de Inverno de Ponto Frio Movilar!

COLCHÃO DE MOLAS "CITY"
FABRICAÇÃO CITYTEX
Molejo de aço sueco post-temperado eletrônicamente. Estabilizadores laterais. Com ventiladores.
Entrada Cr$ 100,
Solteiro desde Cr$ 153, POR MÊS
Casal desde Cr$ 213, POR MÊS

Divã "CITYTEX"
Com gaveta. 3 almofadas sôltas. Tamanho 190x0,80. Assento c/ molejamento de aço sueco. Peça confortável e altamente decorativa. Tecido à sua escolha.
Entrada Cr$ 300, — desde Cr$ 269, por mês

OFERTA EXTRA:
Um excelente cobertor Pinguim, de pura lã, no valor de Cr$ 700,00 com o acrescimo de apenas Cr$ 35,00 nas prestações de qualquer dos artigos anunciados.

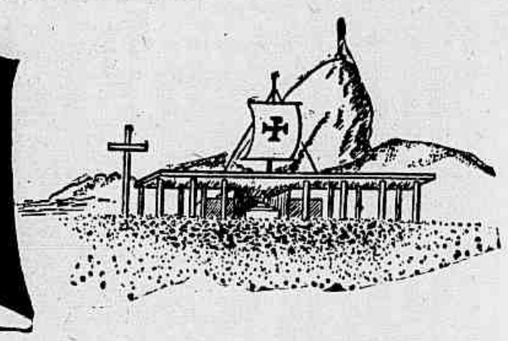
CONFÔRTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO!

CAMA-RESERVA "CITYTEX"
Chegou um hóspede inesperado? A cama-reserva Citytex resolve o problema. Pode ser guardada fechada em qualquer canto. Com luxuoso colchão de molas.
Entrada Cr$ 200, — desde Cr$ 276, por mês

SOFÁ-CAMA CITYTEX "Siesta"
A mais perfeita combinação de confôrto e bom gôsto: um lindo sofá p/ 4 pessoas e uma confortável cama de casal (1,80 x 1,26). Tecido de estofamento à sua escolha
Entrada Cr$ 400,
Com braços desde Cr$ 396, POR MÊS
Sem braços desde Cr$ 321,

Ponto Frio Movilar
MÓVEIS E DECORAÇÕES
SENADOR DANTAS, 44 - URUGUAIANA, 134
INTER-AMERICANA-1621

GRANDE VENDA



D'A EXPOSIÇÃO

dedicada aos congressistas

...apresentando em suas 3 grandes lojas, TUDO para você, sua família e seu lar, e a maior variedade de artigos do mais fino gôsto para você presentear - com uma lembrança do Rio e do Congresso Eucaristico - seus parentes e amigos, em seu regresso á terra natal! Os melhores preços da cidade... em artigos da melhor qualidade!

a Exposição SENADOR

ROUPA "BRUMEL" JUNIOR para rapazes de 12 a 18 anos. Em tropical pura lã. Padrões lisos, listrados e xadrês. Bainhas amplas para descer à medida que o rapaz crescer. **1.390,** ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL" em cambraia "Rheingantz" pura lã. Padrão clássico, listrado. Cinza, bege, marron ou azul. **1.750,** ou em 10 meses pelo Crediário! Também em gabardine, tropical ou sarja por **1.750,**

a Exposição CARIOCA

MANTILHA RENDADA Com lindas aplicações. **230,**

JARDINEIRA PARA MENINAS — Em fina lã mescla com trabalho de soutaahe nos bolsos e peitilho. Cinza claro e escuro. Tams. de 2 a 5 anos. **195,**

CARDIGAN — Em malha de pura lã. Muito chic... muito moderno! Várias côres. **295,**

BOLSA DE CRÔMO "BEL-AIR" - Forrada em faille. Ambar, havana, azul, preto e verniz. **168,**

a Exposição OUVIDOR

CONJUNTO PANEX-MATIC Duas panelas de pressão para preparar em poucos minutos, pratos deliciosos. Economiza 80% no combustível. Capacidade 4 e 7 litros. **Apenas 100, de entrada!**

FRIGIDEIRA POLICELULAR PANEX — Com 3 divisões. Fundo duplo com pequenas cavidades. Frita sem grudar na funda. **215,**

FERVEDOR DE LEITE "PANEX" Ferve sem derramar. Capac. 1 litro **140,** Capac. para 2 litros **160,**

Todos os aparelhos elétricos podem ser fornecidos com a corrente de 220 V. própria para as cidades do interior!

LIQUIDIFICADOR WALITA — Sempre o melhor! **Apenas 100, de entrada!**

MISTURADOR DE MASSAS WALITA — Prepara em poucos minutos massas para bolos, sorvetes, etc. Com espremedor de frutas. Funciona adaptado à base do Liquidificador Walita. **Apenas 100, de entrada!**

BATEDEIRA WALITA — Com 10 velocidades. Dispositivo para moer carne. Bate massa para bolo, faz purê e espreme frutas. **Apenas 200, de entrada!**

PASSADOR DE GRAVATA Com emblema do Congresso. **95,**

CHAVEIRO DE PRATA Com emblema do Congresso. **150,**

CALENDÁRIO DE BOLSO COM MOTIVO DO CONGRESSO — Em metal dourado inoxidável. Indica todos os datas e respetivos dias até 1956. **89,**

BOLSA DE PALHA COM EMBLEMA DO CONGRESSO. **170,**

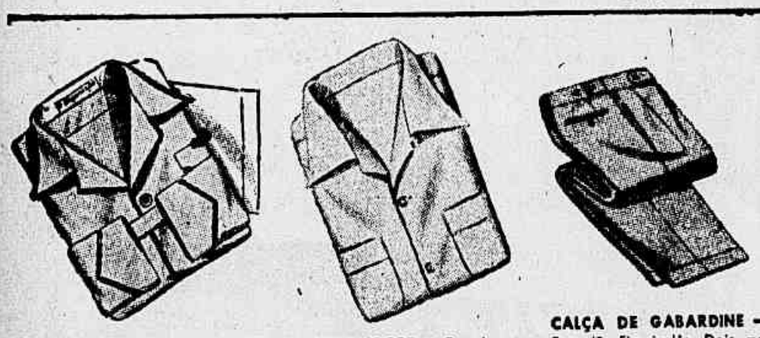
FINISSIMA XÍCARA GRAVADA A OURO — Com motivo do Congresso, pintado à mão. **110,**

LENÇOS EM RAYON Com lindos desenhos das igrejas do Rio. **89,**

CALENDÁRIO DE PAREDE, COM MOTIVOS DO CONGRESSO. **45,**

JARRINHA DE CERÂMICA Com lindos motivos do Congresso, pintados à mão e gravados a ouro. **45,**

CINZEIRO COM MOTIVOS DO CONGRESSO. **65,**



PIJAMA EM POPELINE — Corte amplo e confortável. Azul, cinza ou bege. **195,**

CAMISA SPORT — Em algodão mercerizado. Mangas compridas, bolso embutido. Várias côres. **195,**

CALÇA DE GABARDINE — Pura lã. Fio inglês. Dois modelos à sua escolha: sport e passeio. 10 tonalidades. Todos os tamanhos. **595,**

SAPATO SPORT — Elegante modelo em camurça com verniz e salto de 1-1/2. Tams. 33 a 37. Muito confortável! **198,** O menor preço do Rio!

PIJAMA EM OPALA ESTAMPADA — Côres firmes Indhantren. Tôdas as côres. Tams 40 a 50. **128,**

TERNINHO PARA MENINO — Em cambraia de lã, com camisa e gravata. Lindo conjunto nas côres verde-água, cinza e bege. Tams. de 2 a 6 anos. **490,**

XÍCARA DE VIDRO PARA CAFÉ — Em côres. Filetada a ouro. **12,50**

PÚCARO DE CRISTAL Lindos modelos em 5 côres. **39,**

JARRA DE CRISTAL "PRADO" — Prensado. Lindos desenhos. **65,**

GRAVATA DE LÃ — Moderna! Com franja. Grande variedade de côres lisas. **35,**

CAMISA DE CAMBRAIA Colarinho de linhas modernas. Na côr clássica branca. **150,**

SAPATO SPORT — Em couro Kips. Salto de borracha. Macio e confortável. Em marrón, havana ou preto. **400,**

SENADOR S. Dantas. E. Ev. Veiga — **CARIOCA** L. Carioca. E. G. Dias — **OUVIDOR** Avenida Esq. Ouvidor

FORNO PORTATIL "MARMICOC" — Economiza 80% de combustível. Assa e grelha por igual. Prepara churrascos, etc. Cupula em vidro Pirex. Com 1 grelha e 11 forminhas. **550,**

FERRO ELÉTRICO "DEPRÁ" PARA VIAGEM — 3 voltagens! 110, 160 e 220 volts. Cabo dobrável. Em lindo estojo plástico com divisões para agulha, dedal e linha. **580,**

BALANÇA BENDER Para 10 quilos. **298,**

Use o grande salão de repouso d'A Exposição Carioca... para descansar durante as suas jornadas turísticas no Rio.

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 8 de Julho de 1955

RESPONDE O JORNAL AOS SEUS LEITORES

11 — JOSÉ PEDRO DA SILVA (Rua Dr. Laureano, 120 — Nova Iguaçú — Rio) — Desejava saber como se analisam, sintàticamente, orações do tipo das seguintes: «Obrigado. Não há de quê», «Que horas são?» «São duas horas», «Até amanhã» e «Adeus».

— Temos aí seis orações independentes, embora a primeira e a segunda formem, cada uma, um só período. Vejamos como analisá-las, seguindo a ordem do leitor. 1º) «Que horassão?» — Sujeito: que horas; predicado: são. Não obstante o emprêgo do verbo «ser», inexiste nesta oração o predicativo, pois o tempo «são» ocupa exatamente a posição latina na frase. 2º) «São duas horas» — Para a análise de orações dêsse gênero são admitidas várias concepções diferentes. Há gramáticos (Júlio Ribeiro, Firmino Costa, Carlos Góis, etc.) que a analisariam assim: sujeito: indeterminado; predicado: são duas horas; objeto direto: duas horas. Outros, porém (Clóvis Monteiro, Aulete, Adolfo Coelho, etc.) defendem: sujeito: duas horas; predicado: são. No primeiro caso temos o verbo impessoal e transitivo; no segundo, pessoal e intransitivo, tal como se se dissesse: «São duas horas percorridas». 3º) «Obrigado» — Modernamente não se modifica o texto de uma oração para satisfazer à análise, o que se fazia outrora com a inclusão de têrmos novos para completar o sentido (Eu lhe fico obrigado, eu te estou obrigado, estou obrigado por isso, etc.). Embora considerada uma oração, pois assim é tudo quanto represente a expressão de um fato ou a simples transmissão de um pensamento, ela é, portanto, refratária à análise, isto é, não pode ser analisada, porquanto não é constituída formalmente de sujeito e predicado. A não ser, repetimos, que se queira completar o sentido da oração, conforme esclarecemos acima. 4º, 5º e 6º) «Não há de quê», «Adeus» e «Até amanhã» — São, igualmente, inanalisável. No caso de o leitor desejar seguir o método gramatical antigo, poderá completar estas frases da seguinte maneira: Não há razão para que eu o considere obrigado (Não há de quê), eu te desejo adeus e te espero até amanhã (respectivamente: Adeus e Até amanhã).

12 — ASTROGILDO CHRISPIM (Rua Batista de Oliveira, 1360 — Juiz de Fora) — Li num dos recentes capítulos da história em quadrinhos «A Bíblia» uma passagem em que Isaías aparece como pai de Davi. Está correto?

— «A Bíblia», que vimos publicando não é nem desenhada nem escrita em nossa redação. O «Diário de Notícias» apenas adquiriu à Distribuidora Record de Serviços de Imprensa os direitos de reprodução em todo o Brasil. Recebemos os quadros em nanquim e os textos em castelhano, sendo nosso apenas o trabalho de tradução, que é feita rigorosamente ao pé da letra. As vêzes, ocorrem enganos no texto original que nos passam, a nós também, despercebidos, em virtude de carecermos de tempo bastante para um confronto diário da sinopse castelhana com o original bíblico. Assim, onde o leitor leu Isaías, citado diversas vêzes no capítulo LXIII, deverá ler Jessé (I. Samuel, 16:2 a 23).

13 — SÔNIA REGINA (?) — Quem foi Lúcia de Lammermoor? Desejo saber alguns trechos de sua vida.

— Lúcia de Lammermoor é, simplesmente, o personagem central de um dos mais famosos e emocionantes romances de ficção do escritor inglês Walter Scott. Nunca teve vida real. Se pode interessar à leitora alguns trechos de sua vida, dentro do romance, aqui vai: A obra evoca a existência heróica e aventurosa dos orgulhosos fidalgos escoceses, que nos desfiladeiros e escarpas de acidentadas e montanhosas regiões, faziam retinir as suas espadas ávidas de sangue. É um romance pleno de vibração e rico de dramaticidade, que vem fascinando os leitores das mais diversas nações há bem mais de um século, pois foi escrito em 1819. O patético e a fantasmagoria se unem harmoniosamente nesse romance, em que as almas se debatem fustigadas pela ambição, pela vaidade, pelo ódio e, principalmente, pelo amor. Walter Scott, com sua pena genial narra a história de Lúcia, filha de sir William Asthon, apaixonada por Edgar Ravenswood que, esbulhado do seu patrimônio pelo pai da moça, jurara vingar-se, matando-o. O ódio mortal entre as duas famílias rivais — Asthon e Ravenswood — causa as mais profundas angústias a Lúcia e seu amado. Esta, obrigada pelas intrigas de seu irmão a um casamento que lhe repugnava, endoidece na noite de núpcias e apunhalou o marido. Os panoramas da Escócia, os esportes da época — especialmente a caça — as reuniões festivas nos castelos, todos os aspectos dêsse mundo extinto, que possuiu um inegável esplendor, patenteiam-se ante os olhos do leitor, em virtude do grande poder descritivo de Walter Scott. Dessa obra, Donizetti (música) e Salvatore Cammarano (libreto) extraíram uma ópera em três atos, também muito famosa. O título original inglês é «The bride of Lammermoor» (A noiva de Lammermoor).

14 — ELISIO DE ASSIS (Rua Professor Saldanha, 134-e 6 — Jardim Botânico — Rio) — Um dos mais belos sonetos da língua portuguêsa é o que abaixo reproduzo («Pirâmides»). Quem é o seu autor? Luís Carlos? Peço que me indique qualquer incorreção que haja nesta transcrição.

— De Luís Carlos Fonseca (1880-1932), conhecemos três livros de poesias e um escorço: «Colunas» (1920), «Astros e Abismos» (1924) e «Agonia de Rosas» (1925-trovas). Em nenhum dêles consta o sonêto enviado pelo leitor que, diga-se de passagem, não é, absolutamente, dos mais belos da língua portuguêsa. É bem verdade que o idioma, o estilo, o colorido, guardam a perfeita proporção e a justa medida das produções de Luís Carlos Fonseca. Cremos não lhe pertencer, porém. A não ser que seja inédito. Os poemas de Luís Carlos são esculturais, impassíveis, com tôdas as características, louvadas por uns e censuradas por outros, da feição heredíana; mas, qual nas de Heredia ou de Leconte, perpassa-lhes dentro do mármore frio da forma que os reveste e lhes dá a figura de uma estátua, como em sangue vivo que corre e murmura, animando-os, a real, efetiva emoção que as faz viver. É, exatamente, o que ocorre com «Pirâmide», enviado pelo leitor, em que pese algumas impropriedades de construção, pouco comum de encontrar-se em Luís Carlos da Fonseca. «Pirâmide» é um alexandrino — metro dificílimo que, por sinal, predominava nas poesias do autor de «Colunas». Nêle encontramos a rima «ito» (infinito-maldito) também muito usada por Luís Carlos. Contudo — repetimos — não acreditamos ser dêle. Vejamos as impropriedades a que fizemos menção: «túmulo esquisito» — que prosaísmo! «dinastia vedra» — não há livro de história que faça referência à esta dinastia; evidentemente foi imaginada pelo poeta para conseguir a rima; «Testemunha imortal de tijolo e de pedra» — não nos consta que haja tijolo nas pirâmides; «Relembra a arte de um povo e uma idade distante» — primeiro: o verso não está fluente; segundo: idade distante forma um parequema horroroso (dadidis). Não se trata, é óbvio, de uma análise profunda, mas simplesmente superficial. Ainda um detalhe: o tema seria do gôsto de Luís Carlos da Fonseca.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: Res.: 37-6513.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL
Av. Rio Branco, 257, sala 1614
Tels.: 42-0182 e 57-2577

HÉRNIA
Fundas, americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

• CARTAS DE PORTUGAL

POESIA E HISTÓRIA NAS EXPOSIÇÕES DE LISBOA

SURPREENDENTE MOSTRA DE TRABALHOS DE OURIVESARIA

ARRANÇADA ÉPICA DE UM POVO

Jaime Cortesão

VIEMOS encontrar Lisboa cheia de Exposições. Desde a do Centenário de Wenceslau de Morais ou dos Poetas que cantaram a Cidade até à de rosas dêste findar de Primavera. Mas dentre tôdas, a que de muito alto sobrelevou às demais foi a Exposição de Ourivesaria portuguêsa e francêsa, que fechou há pouco. Cremos não andar longe da verdade, se dissermos que se trata de um acontecimento de grande significado nacional.

A tout seigneur tout honneur: a Exposição foi organizada pelos drs. Reinaldo dos Santos, João Couto, Guilherme Possolo, tendo como adjunta D. Irene Quilhó.

Fomos vê-la e revê-la já nos últimos dias, quando ia fechar as portas, mais por dever de ofício que pela esperança de experimentarmos sensação inédita ou profunda. Sabíamos vagamente que a maior parte das peças expostas estivera em Paris, sob o signo da ourivesaria francesa; e supunhamos tratar-se de mais uma dessas exposições, sobrecarregadas de arte sacra, em que as formas e os temas se repetem até à saciedade, a par da conhecida baixela Germain e adjacências.

Erro crasso, mas proveitoso, pois aumentou o calafrio da emoção e da surpresa. Quando, acolhidos por uma discreta melodia, penetramos na meia luz da primeira sala do palácio da Fundação Espírito Santo, forrada pelas tapeçarias de Pastrana e onde um escasso número de peças de alto valor irradiava a beleza de outras eras, fomos dominados por uma aliciante sensação de encanto e sortilégio.

A primeira das altas novidades da Exposição é que se ocupava declarada e quase exclusivamente de «Arte profana", delicioso imprevisto para quem se habituou à predominância esmagadora da temática religiosa nas artes plásticas nacionais. Segunda surpresa: a existência de uma escola portuguêsa de ourivesaria em plena originalidade nos séculos XV e XVI, e dum alto significado histórico.

Sob êste ponto de vista a Exposição de Ourivesaria assume o caráter de uma grande revelação na história da arte ou mais simplesmente na história de Portugal. O cético leitor, fatigado pelas acostumadas embofias nacionais, pode opôr, no seu legítimo direito, dúvidas a esta afirmação. Como destrinçar uma escola portuguêsa dentre as profusas artes similares de todo o mundo? Reinaldo dos Santos responderá, num dos rápidos estudos que abrem o catálogo da Exposição, por esta forma:

«Foi recentemente que êste capítulo das artes decorativas se renovou com a descoberta dos punções dos séculos XV, XVI e XVII, a identificação das marcas das peças dos museus e o estudo de mais de cincoenta coleções particulares de norte a sul de Portugal. Um livro a publicar brevemente de colaboração com o Senhora D. Irene Quilhó foi o fruto dêste inquérito, que permitiu dar às notas dêste Catálogo uma ordenação cronológica baseada, não só no estilo das peças, mas na identificação dos punções".

Reinaldo, depois de afirmar que a história da ourivesaria portuguêsa só começa no século XV, divide-a em três grandes períodos: o primeiro vai do século XV aos meados do XVI; o segundo ciclo, o do barrôco, que domina o século XVIII, com ressonâncias no começo do seguinte; e o terceiro que vai do estilo de D. João V ao neo-clacissismo e se prolonga pelos começos do século XIX.

Deixemos por momentos o primeiro e ocupemo-nos muito ràpidamente dos restantes períodos. O caráter nacional da ourivesaria barrôca do século XVII, quase sempre marcada pelo ensimesmamento e a austeridade, a que obrigaram as lutas da Restauração, mas voltado para o oriente asiático, inspira-se no

(Conclui na 2.ª página)

ASPECTO DA SURPREENDENTE E R ARA EXPOSIÇÃO DE OURIVESARIA

FORMADORES DE RIOS

José Carlos P. GRANDE

IV

AMÉRICA DO NORTE — I

O RIO YUKON, o maior rio do Território do Alaska e tributário do mar de Bering, forma-se na província de Yukon, no Canadá, pela confluência dos rios Lewes e do rio Pelly, em Selkirk. O rio Lewes, o seu principal formador, nasce no lago Bennett ou mais acertadamente, lago Lindeman. Há, entretanto, a carta da América do Norte, editada pela National Geograghic Society, 1952 que apresenta o Yukon formado bem mais a montante pela junção do Lewes e do Teslin ou Hootalinqua.

O rio Mackenzie, no distrito homônimo dos Territórios do Noroeste, do Canadá, é na realidade o sangradouro do Grande lago do Escravo, do qual o principal alimentador é o rio Slave (do Escravo). Êste résulta da junção do sangradouro do lago Athabasca com o rio Peace (da Paz), sendo êste o curso d'água principal. Origina-se êste pela confluência do rio Parsnip com o rio Finlay, êste o maior dos dois, que por sua vez se forma da reunião de duas torrentes principais, na Colúmbia Britânica.

Outro rio canadense é o Saskatchewan («rio rápido»), tributário do rio Nelson através do lago Winnipeg. Perto do Prince Albert reúne êle as águas do Saskatchewan do Norte e do Saskatchewan do Sul. Êste, por sua vez, origina-se da junção dos rios Belly e Bow, êste o maior dos dois, com sua nascente na região mais alta das Montanhas Rochosas.

O rio Nelson forma-se através do lago Winnipeg, onde se reúnem, da confluência dos rios Saskatchewan e do Red River of the North (rio Vermelho do Norte). Forma-se êste no Estado de Minnesota, perto de Breckenridge, pela junção dos rios Otter Tail (Rabo de Lontra) e Bois de Sioux

O Saint John, o primeiro rio da vertente direta do Atlântico, na presente enumeração nasce na província canadense de New Brunswick. Forma-se pela confluência do braço sudoeste e do braço sul, cujo curso superior é o Baker Brook (córrego do Padeiro).

No Estado de Maine (Estados Unidos) encontramos o rio Penobacot, que defronte de Medway se esgalha em seu braço leste que por uma série de lagos e rio Allagash, afluente do supracitado rio Saint John, e seu braço oeste que resulta da confluência dos seus galhos sentrional e meridional, pouco a montante do lago Seboomook.

O rio Piscotaqua, no Estado de New Hampshire, não é senão o estuário, calha em que se reúnem os rios Salmon Falls e Cocheco.

Ainda em o mesmo Estado o rio Merrimack, de confluência dos rios Pemigewassett e Winnpesaukee, em Franklin.

O rio Thames, no Estado de Connecticut, é o estuário no qual confluem os seus formadores Quinebang e Shetucket. Êste esgalha-se perto de Willimantic em seus braços Natchang e Willimantic.

Afluente do rio Hudson que margeia a cidade de New York, é o rio Mohawk que se origina da junção de seus galhos oriental e ocidental.

O rio Delaware que esvazia na baía do mesmo nome, forma-se pela confluência de seus braços oriental e ocidental perto de Hancock.

Desemboca na baía de Chesapeake o rio Potomac (pronuncie potômac) a cuja margem esquerda se localiza Washington, a capital dos Estados Unidos da América. Tem o Potomac a sua origem na junção de seus braços norte e do Stony, que é seu braço sul. Aflui ao rio Potomac o rio Shenandoah (Pron. xenandôa) cujos galhos setentrional e meridonal, êste o «South Fork», embora de curso quase que paralelo, confluem perto de Riverton, Estado de Virginia. O South Fork provém da confluência dos rios Norte e Sul, nas vizinhanças de Port Republic.

O rio York é o estuário no qual confluem em West Point os rios Mattaponi e Pamunkey. Êste resulta da confluência dos rios Ana do Norte (North Anna) e Ana do Sul (South Anna).

O rio James que fenece perto da cidade de Norfolk, Esta-

(Conclui na 2.ª página)

O que há de melhor para êle... Sugestões FLOR

POESIA E HISTÓRIA NAS

(Conclusão da 1.ª página)

estilo luso-oriental de influências indianas e chinesas. No Brasil essa influência prolonga-se na decoração das igrejas pela primeira metade do século XVIII; e até as suas expressões mais típicas, como a da igreja da Senhora do Ó em Sabará, tôda forrada de charão e ilustrada com motivos chineses, pertencem, embora tardias, a êste período histórico. De quando em quando, não obstante, a ourivesaria barrôca, mau grado o signo da austeridade, sob que nasceu, regressa às exuberâncias manuelinas, que a antecedem.

Durante o reinado de D. João V o ouro do Brasil, propiciando o recrutamento de lavrantes estrangeiros, descaracteriza esta como as mais artes que afundam nas correntes cosmopolitas. A sumptuária doméstica enriquece-se de gomis e bacias de águas às mãos, de salvas e pratos brazonados e opulentos, de ricos estojos de «toilete» e graciosas caldeirinhas, — de tudo enfim que afirma o fastígio duma fidalguia magnífica e devota.

No primeiro quartel do século XIX, com a baixela de mais de mil peças oferecida por D. João VI ao duque de Wellington, desenhada pelo grande Domingos Antônio Sequeira e tôda executada por cinzeladores portuguêses, a ourivesaria nacional despede os últimos fulgores.

Mas, tudo somado, o período mais expressivo da arte da ourivesaria em Portugal é o primeiro. A existência de uma arte profana durante o século de Quatrocentos, e entre nós, era lògicamente necessitada pelo advento da burguesia e da cultura laica. Em boa verdade, deveria remontar ao século anterior, aquêle em que os letrados, como Alvaro Pais, logo seguido de João das Regras e João Afonso, dão à política novos rumos inspirados pelos interêsses da burguesia de armadores dedicada ao tráfico cosmopolita. E, moldada pela estruturação dessa nova sociedade, a arte deveria refletir as primeiras aspirações ou resultados da expansão marítima. Todavia, ao passarmos em revista a literatura e as artes dos séculos XIV e XV em Portugal, salvando, porventura, o **Amadis**, evangelho laico de cavaleiros namorados de aventura, nada surgira, até hoje em consonância profunda com os sonhos e as primeiras realizações da grei, nessa época de gênesis. Os mesmos painéis de Nuno Gonçalves, tão representativos do Quatrocento português, estão mais próximos das praças de Africa que de Sagres. Marcam o interregno marroquino, que vai do Infante D. Henrique a D. João II, êstes, sim, dominados pelo desejo absorvente de alcançar a India através de dois oceanos.

No poliptico de São Vicente fundem-se as aspirações de uma cultura laica que acaba de nascer, com a cultura e a fé religiosa de que não acabou de segregar-se. Nas artes plásticas faltava qualquer forma de expressão correspondente pròpriamente à época do grande Infante e dos seus precursores e que refletisse um conteúdo histórico, por forma estritamente civil. Essa lacuna, por mais estranho que pareça, foi preenchida pela Exposição de ourivesaria, ou melhor, pelas peças do ciclo que vai do século XV até meados do seguinte.

Uma série de salvas de prata dourada, cêrca de uma dúzia, representa cenas de vida e combate, em que figuram, a meio de animais exóticos ou fantásticos, aquilo a que no Catálogo se denomina por «homens peludos», mas que, na verdade, são as primeiras representações do «homem silvestre», do «selvagem», ou seja o homem primitivo dos mundos novos, que desde o século XV fez o seu aparecimento em tapeçarias, painéis e gravuras europeias e que se tornou tema predileto das locubrações de filósofos e moralistas, à maneira de Montaigne. A primeira referência a essa espécie de ser bruto, de antropóide, mediando entre o homem e as espécies mais próximas, aparece-nos numa relação de Boccacio, escrita em 1341, relatando uma expedição luso-italiana ao arquipélago das Canárias, donde trouxeram quatro dos seus primitivos habitantes, para gaudio e espanto dos continentais que os viram. Em cortejos cívicos, como os que se fizeram em Lisboa, em 1451, celebrando os esponsais de D. Leonor com o imperador da Alemanha, figuravam alguns dêsses estranhos habitantes das Canárias.

O selvagem, coberto de pêlo e em luta com os cristãos, arrancando da selva povoada de animais exóticos ou fantásticos, como unicórnios, aves imaginárias e dragões alados, testemunha o ambiente mítico feito de curiosidade insatisfeita, pasmo ou terror, que precede ou acompanha os primeiros descobrimentos. Em certos mapas dos comêços dos Descobrimentos, como a carta turca do Museu de Top Kapu de Istambul, cópia de cartas portuguêsas, lá figura o unicórnio, entre personagens dignos de **Livro das Maravilhas** de Mandeville; e noutras, como a carta do Brasil de Lopo Homem, de 1519, um dragão alado irrompe, de fauce hiante, do fundo do sertão desconhecido, — temeroso fantasma que o miniaturista transplantou das salvas de Quatrocentos para o mapa.

Destarte, a ourivesaria portuguêsa evoca para nós êsse ambiente mítico, de inquietação e assombro que em Portugal hesita, desde o século de XIV, entre a Idade-Média e o Renascimento.

Outra série de salvas, mais rica e variada, reflete já francamente a época da conquista das praças de Africa cujas cenas revive, com todo o pitoresco da armaria, das tendas de campanha e do assalto às fortalezas ou o ciclo dos descobrimentos, com as caravelas e naus, esculpidas sôbre as bordas; ou ainda paisagens e cênas típicas do exótico africano.

Em qualquer dos casos trata-se duma arte, exclusivamente profana, eloquente testemunho da maioridade cultural a que ascendera a sociedade portuguêsa, tanto mais expressiva quanto a ourivesaria tem um caracter familiar, intimista, mas de acentuado gôsto colectivo em Portugal. Sôbre êste fundo de arte profana, entre mítica e histórica, compreendem-se melhor aquelas faces endurecidas pela tensão interior das figuras do poliptico de São Vicente, que ressuscitam em seu conjunto a arrancada épica de todo um povo para o desconhecido.

Formadores...

(Conclusão da 1.ª página)

do de Virginia, resulta da junção dos rios Jackson e Cowpasture («Pastagem da Vaca»).

Da junção dos rios Nottoway e Blackwater («Água Preta») resulta o rio Chowan que desemboca na baía de Batchelor, Estado de Carolina do Norte. No mesmo Estado encontra-se terminando na mesma baía o rio Roanoke que se forma pela união de seus braços norte e sul. Ainda temos nêsse Estado o rio Neuse desembocando no estreito de Pamlico; seus formadores são os rios Eno e Flat.

O rio Cape Fear, ainda do mesmo estado, resulta da junção dos rios Haw e Deep (Fundo).

Na baía de Winyah, Estado de Carolina do Sul, desagua o rio Pee Dee que se forma pela confluência dos rios Yadkin e Uharie. Pouco ao sul da desembocadura do rio citado encontramos a do rio Santee que não é senão o sangradouro do lago Marion a cuja extremidade de montante se reúnem os rios Wateree e Congaree. Aquêle esgalha-se no Fishing Creek e no rio Catawba que é o curso superior verdadeiro do Wateree. Ainda no mesmo estado forma-se o pequeno rio Edisto pela confluência dos seus braços norte (North Fork) e sul (South Fork). O Congaree tem como formadores os rios Brood (Largo) e Saluda.

Forma em quase todo o seu curso o limite entre os estados de Carolina do Sul e Geórgia o rio Savannah que se origina da confluência dos rios Seneca (Keowee) e Tugaloo. Êste nasce do lago homônimo cujo alimentador principal é o rio Chattooga que brota da montanha Whiteside.

No Estado de Geórgia, o rio Altamaha provém da junção dos rios Oconec e Ocmulgee.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Consertos em qualquer eletrola ou rádio, em qualquer condições de defeito. Serviço honesto e garantido, a preços módicos. Colocamos antêna canal 13. Tel.: 38-4653 — ALCIDES.

MÁQUINAS DE COSTURA

ELITE — CROSLEY — MINERVA — ELGIN — CROSLUX. 5 gavetas. — Material Super-resistente. — 1.200 pontos por minuto. — Garantida.

ELETROLAS DE MESA
DIVERSAS MARCAS

BICICLETAS
DIVERSAS MARCAS

ENCERADEIRAS
ARNO — REAL — CITYLUX

ASPIRADORES DE PO'
DIVERSAS MARCAS

VENDAS A LONGO PRAZO

CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel
VARIADO ESTOQUE DE:

LIQUIDIFICADORES — RADIOS DE CABECEIRA — FOGÕES A GAS DE QUEROSENE — ACORDEÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 — 5,00 — 20,00 — 300,00 e 300,00.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H. S. E., na rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 12h30m, diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H. S. E., na especialidade de Cirurgia.

Vencimentos (classe «K») ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

A) Prova de Sanidade e Capacidade Física
B) Prova de Investigação Social
C) Prova Escrita
D) Prova Prático-Oral
E) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 do corrente, às págs. 12307|8.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955

(a) CLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

DISCOS LONG-PLAY
Últimas Novidades — Clássicos e Populares
R. FURTADO DE MENDONÇA
RUA DO ROSARIO, 152-1º — FONE 52-9931

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

EDITAL

De conformidade com os Estatutos, convoco os senhores associados quites, no gôzo de seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 8 de julho de 1955, na sede social, à rua do Carmo, 9 — 10º, em convocação única, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Autorização à Diretoria, para promover a filiação do Sindicato à nova Federação Nacional dos Hotéis e Similares;

b) Indicação de 2 representantes para integrarem o Conselho Provisório que procederá o reconhecimento da citada Federação.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1955.

JOSE' MOREIRA DA CUNHA NETTO
Presidente em exercício

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RAPIDA E FÁCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.

Hollywood School of Languages

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. DN - 59
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Livro GRÁTIS

Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.

Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

escolha o seu lustre

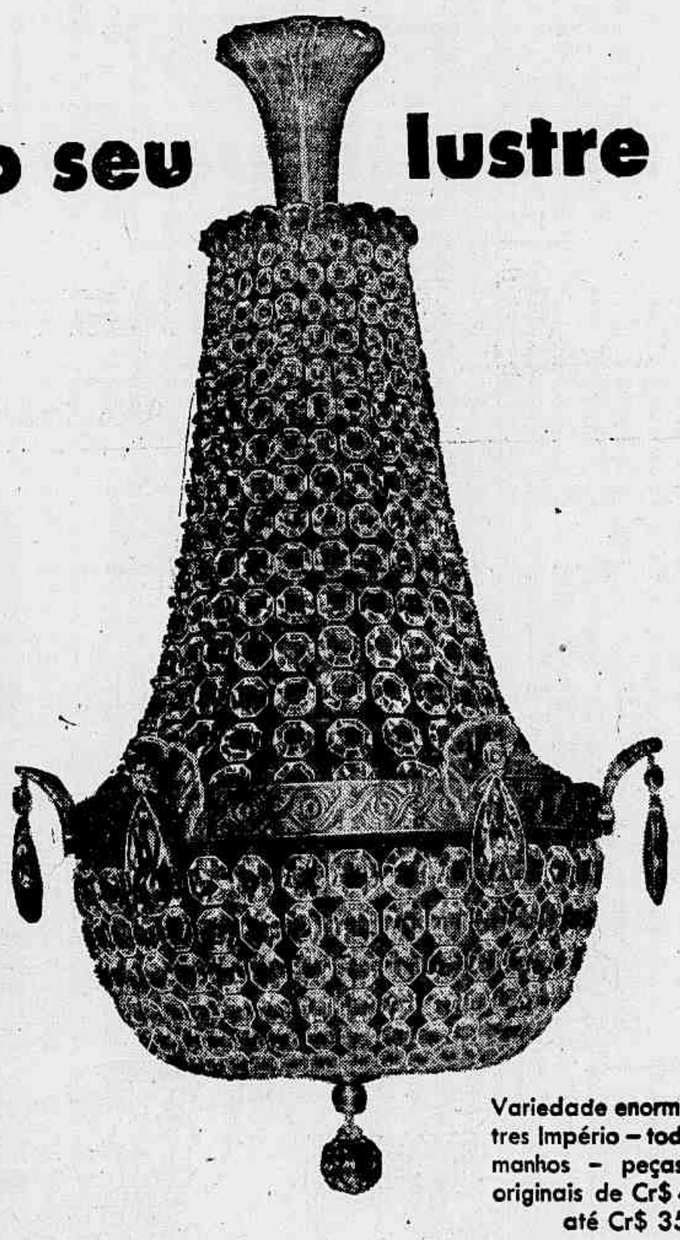
Magníficas lanternas a partir de Cr$ 1.000,00 e em prestações de Cr$ 100,00

no modêlo que mais agradar...

Lustre com 3 luzes. Apenas Cr$ 1.800,00 ou Cr$ 180,00 mensais

5 luzes, modêlo 185. Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 250,00 mensais

6 luzes, modêlo 130, linda peça. Cr$ 5.000,00 ou Cr$ 400,00 mensais



Variedade enorme em lustres Império — todos os tamanhos — peças 100 % originais de Cr$ 4.500,00 até Cr$ 35.000,00.

e depois compre-o sem juros, pagando suavemente em prestações mensais!

O nosso certificado de garantia, atesta a alta qualidade do legítimo cristal da Bohêmia utilizado em nossos lustres e a perfeição da nossa fabricação.

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana

COLUMBIA

TERNOS USADOS

Compro a domicílio - Tel. 42-9361

MANICURE

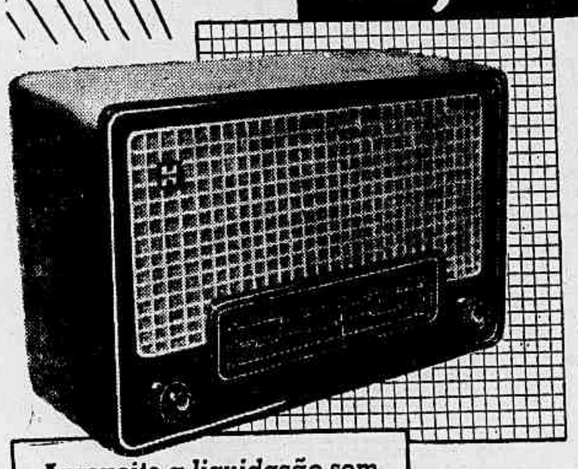
Só para senhoras, pés, sobrancelhas, limpeza pele, a domicílio ou em seu apartamento no Centro. — Tel.: 22-2608.

Alugam-se Camas de Hospital a Domicílio

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Grande Liquidação de Radios na Loja Mundial!



500 RADIOS HIKOC — O MAIS POSSANTE RÁDIO DE MESA QUE EXISTE — A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO E COM EXCEPCIONAIS FACILIDADES DE PAGAMENTO!

Lucro conosco! Esta partida de rádios foi comprada em grande quantidade... e com grande vantagem! Por isto esta fabulosa liquidação! Por isto êstes preços tão baixos! Aproveite! Compre um HIKOC para você!

E' um rádio famoso e possante. Tem 3 faixas de onda. «Pega» tudo com nitidez, mesmo as mais distantes emissoras internacionais. Tem adaptação para toca-discos e para microfone. Linda caixa de nogueira. Leva garantia de 12 meses. E você leva um rádio para tôda a vida!

Aproveite a liquidação sem sair de casa — Disque: 32-9391 e os carros da Venda-Patrulha, levarão à sua casa um HICKOC — mesmo no mais distante subúrbio!

Av. Churchill, 94-A. Tel. 32-9391

COMO A FRANÇA PROCURA RECUPERAR VASTA REGIÃO ALAGADA PELO RÓDANO

CAMARGUE, NO DELTA DO RIO

Prof. A. Brion

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o «Diário de Notícias» do Distrito Federal)

O CAMARGUE é a região ocupada pelo delta do Ródano. Fica entre os dois braços do rio, a leste a oeste, e o Mediterrâneo ao sul. E' em parte ocupada por uma vasta extensão de água salôbra, o pântano de Vacarès. E' uma região muito especial, que o homem tenta recuperar para aproveitá-la em certas culturas, como a vinha, os cereais e, entre êsses últimos, uma planta que só pode crescer, em França, nesse clima — o arroz. E', por outro lado, o lugar tradicional da criação de touros de combate em liberdade. Finalmente, parte da ilha foi constituída em reserva botânica e zoológica: ali a vegetação natural é conservada e os animais selvagens vivem e se reproduzem em liberdade, sem experimentar nenhum temor pelo homem, no qual deixaram de ver um inimigo ou um concorrente.

Além dessa reserva e dos terrenos consagrados à criação extensiva, resta uma zona cujo aproveitamento impõe grandes trabalhos sob a direção da Engenharia Rural. E' que Camargue tem um solo salgado, devido às águas salôbras do Ródano e dos pântanos. Seu território sofre por vêzes, devido a sua baixa altitude, em lugares inferior ao nível do mar, de inundações; está protegido, há muito tempo, por diques: um, ao longo do litoral, como proteção contra as águas do mar, nos dias de fortes marcas ou de tempestades; os outros ao longo dos braços do Ródano. E' preciso ainda contar com a brutalidade do regime das chuvas que caem às vêzes à razão de 100 mm em 24 horas, embora a pluviometria anual seja de apenas 550 mm, fazendo de Camargue uma das regiões mais sêcas da França. Finalmente, a temperatura é muito elevada; provoca uma evaporação intensa, capaz de retirar 1500 mm de água durante os seis meses da estação quente.

Para tirar partido dêsses terrenos naturalmente férteis e submetidos a condições climáticas muito especiais, únicas em França, é preciso eliminar o sal da camada arável e assegurar-lhe um aproveitamento contínuo em água doce. Essas duas operações são aliás simultâneas, pois as águas residuais absorvem o sal.

Nos últimos dez anos — os grandes trabalhos começaram no período de deficiência alimentar da Segunda Guerra Mundial — todos os antigos canais foram alargados, o que necessitou um deslocamento de 200.000 metros cúbicos de terra. As instalações coletivas de bombeamento das águas foram reforçados ao longo dos dois braços do Ródano e novos canais foram construídos para evacuar as águas suplementares assim bombeadas. Foi investida assim uma soma de cem milhões de francos, com a participação do Estado em mais da metade.

Esses canais terminaram por deixar 150 milhões de metros cúbicos de águas mais ou menos salôbras, as quais é necessário eliminar. A Engenharia Rural decidiu reunir o mais possível essas águas no pântano de Vacarés, de onde seriam eliminadas por evaporação. As possibilidades de evaporação do Vacarés, são, com efeito, de 150 milhões de metros cúbicos. Todo o território de Camargue foi subdividido em bacias, deixando-se de lado as reservas consagradas à conservação das espécies, à pesca, à caça, à criação. A evacuação é feita, sempre que possível, pelo escoamento seguindo a gravidade; nas bacias situadas mais baixas recorre-se ao bombeamento. Êsses trabalhos, começados em 1949, estão terminados para toda a parte norte. Uma grande usina de bombeamento, a de Albaron, lança no Ródano .... 80.000.000 metros cúbicos de água. Os proprietários dos terrenos saneados participam nas despesas com 2.000 francos por hectare de arrozais e com 500 francos por hectare de vinhedos.

Continuam atualmente os trabalhos para a construção de três estações de bombeamento, para lançarem no Ródano, respectivamente, 2.800, 3.000 e ... 5.600 litros por segundo, em alturas indo de 0,55 a 3 metros; para os recôncavos, foram construídas quatro estações, debitando 600 a 3.000 litros por segundo. Novos canais foram cavados, ligando os antigos às novas estações.

Êsses trabalhos deverão permitir o aproveitamento de 10 a 12.000 hectares de terras na cultura do arroz, cereal muito precioso em França, pois as importações provenientes do Extremo Oriente são reduzidas. Como os arrozais não podem manter-se mais de 3 ou 4 anos no mesmo lugar, serão paulatinamente substituídos por outras culturas, de vinhas, de forragens, de cereais ou por pastagens. (SII).

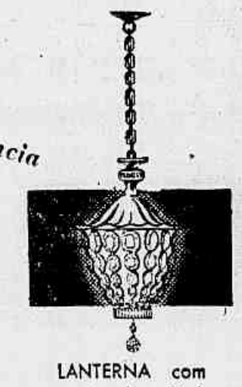
INTEIRAMENTE de GRAÇA

Sim! Inteiramente de graça a instalação deste maravilhoso e moderno lustre, com luz direta e indireta - 12 luzes - côres variadas e sugestivas e pelo qual V. paga apenas Cr$ 358,00 mensais, pelo

C.S.

mais beleza e estética para sua residência

Fabricantes de aparelhos de iluminação, a GALERIA SILVESTRE, com 26 anos de atividades no ramo pode criar os mais belos lustres de qualquer estilo ou tipo para embelezar sua residência. Mantemos o mais rico e variado sortimento de lustres.



LANTERNA com contas de cristal, graciosa e distinta. Cr$ 740,00

GALERIA SILVESTRE

O Palácio dos Donos de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19
Tels. 23-3461 - 43-3266

Arco-Artual

Utilíssima para o uso diário ou nos casos de emergência!

DRAGOFLEX

A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada!

APENAS Cr$ 78,- DE ENTRADA

E Cr$ 78,- MENSAIS

Baseado em sua experiência de mais de 20 anos, Drago criou a mais aperfeiçoada cama metálica dobrável que se conhece — DRAGOFLEX! A solução mais prática e econômica do problema da falta de espaço no lar.

- Extra-leve. Pesa apenas 9 quilos
- Aberta, mede 1,90 x 0,74 m.
- Fechada, mede 1,05 x 0,74 x 0,08 m.
- Linhas modernas, acabamento perfeito.
- Mais higiênica e de grande durabilidade.

SÓLIDAMENTE ARMADA COM TUBOS DE AÇO

CABECEIRA GRADUÁVEL

LEITO DE LONA CONTORNADO DE MOLAS DISPENSA COLCHÃO

ABRE E FECHA COMO UM CANIVETE

PÉS TUBULARES NÃO ARRANHAM O ASSOALHO

Apresentada em bonita combinação de côres: a lona em azul ultra-mar e armação em azul claro.

com DRAGOFLEX em casa, sempre há lugar para mais um

É assim que DRAGOFLEX abre e fecha. Manejo tão fácil que uma criança pode armá-la e dobrá-la.

Ultra prática. DRAGOFLEX fechada pode ser discretamente guardada atrás de qualquer móvel.

Um produto garantido pelo nome

RIO DE JANEIRO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164
R. 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE R. DO CATETE 141-A
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA 65
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

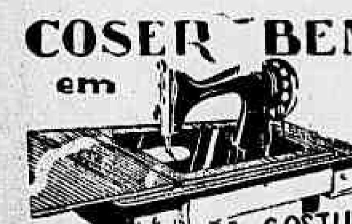
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

UTILIDADES DOMÉSTICAS

SALA DE JANTAR JACARANDÁ, estilo D. João V, mesa elástica e 8 cadeiras. Ver na rua do Lavradio, 84, no S.O.S. Tratar com Fonseca, Albuquerque & Cia. Ltda., rua São José, 50, grupo 902 — Tel.: 22-5834.

COSER BEM em



MÁQUINAS DE COSTURA DAS MELHORES MARCAS ou COZER BEM em

FOGÕES GASFAN A GÁS DE QUEROSENE
mas comprar melhor em PATARRHO & CIA
RUA STA LUZIA 799B-TEL: 22-4261

O MELHOR ENXAGU... ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546
Tudo em Duralumínio. Adaptado à parede elevando-se até o teto.

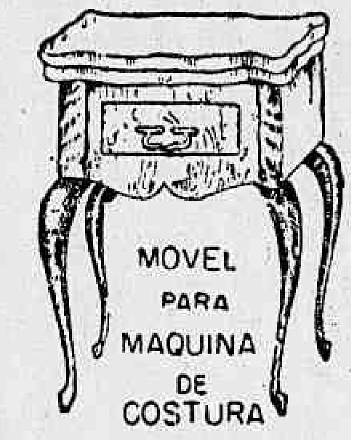
Não estraga nem enferruja as roupas.

Telefone: 25-1844

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/Passadeiras
Móveis estofados
Lavagens a Sêco no Local
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Tel.: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

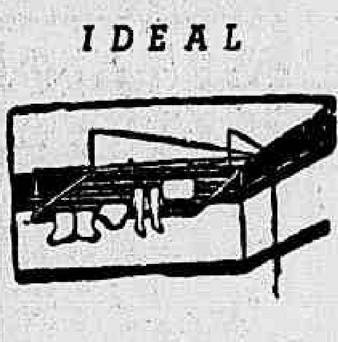
SINGER

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 5.200,00 — Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais — Preço mais barato para quem comparar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. — RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: — Estrêla, Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.
«Cumprimos o que anunciamos»



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. — Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4829. — Chamar Orlando.

ENXUGADOR
IDEAL



15 metros de corda em 30 cm². SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS — Patente 30.370.

PINTURAS

DE CASAS, APARTAMENTOS, MÓVEIS — Laqueado e patinado, executo em qualquer bairro. Sr. WALDIR. Tel. 26-1521.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. — Casa ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

MÁQUINA DE LAVAR G.E. — Importada, ainda na embalagem de origem — Modêlo 1955 — Vendo, inform. Tel.: 4802 — (Niterói).

GELADEIRAS

Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 met°	240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 met°	260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro	175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 met°	125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106/108 — 2° andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para dôces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUTEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças .... Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças .... Cr$ 3.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal .... Cr$ 2.200,00
EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças .... Cr$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças .... Cr$ 3.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal .... Cr$ 2.200,00
EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

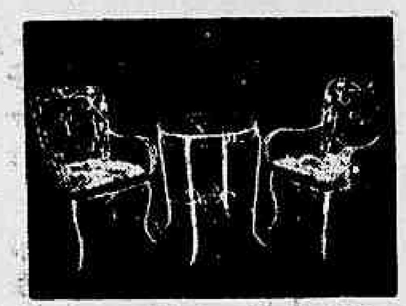
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», na rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

CASA AURORA
POR MOTIVO DE OBRAS, LIQUIDA SEU ESTOQUE DE DISCOS
DESDE CR$ 10,00
MÓVEIS ABAIXO DO CUSTO
AVENIDA SUBURBANA, 10.386 — TEL.: 29-8165.
Em frente à ponte de Cascadura.

Máquinas de Costura — Compro
PAGO ATE' CR$ 5.000,00
Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma — Telefone: 38-8699

COMPRE NA FÁBRICA



Tarzan
Por 1.590,00

Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos.
A RUA SOUSA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone 25-1824

FOGÕES JUNKER

Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.
Fogões Restaurantes, de 6, 8 e 10 bôcas.
Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.
Modelos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.
Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.
Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modelos atuais e antigos.
Assistência técnica permanente.
GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL.: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)

Antes de comprar seus imóveis
FAÇA-NOS UMA VISITA

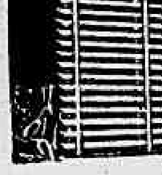
Dormitório rústico, peroba .... Cr$ 5.000,00
Sala de jantar rústica, peroba .... Cr$ 4.800,00
Dormitórios franceses, desde .... Cr$ 8.000,00

Facilitamos o pagamento
9 — RUA FREI CANECA — 11

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

VENEZIANAS Shangri-Lá

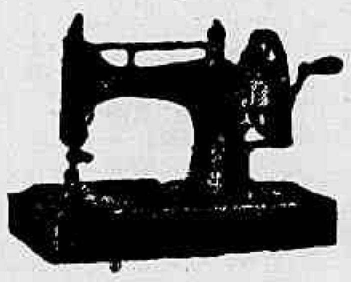


FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 - Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

GELADEIRAS DE 9 PÉS - LUXO

VENDE-SE, na embalagem original e com garantia de 5 anos (certificado). Modêlo super-luxo. Preço: Cr$ 35.000,00, instalada. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5° andar.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. - Tel.: 43-9755 - ALBERTO.

CONSÊRTOS E REFORMAS

CONSERTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS
Consertos e reformas de geladeira de qualquer marca, sem retirar do local. Pinturas a Duco tão perfeitas quanto os de fábrica. Estanhagem de grades, borrachas de qualquer tipo e estrados com rodízios.
RUA BARATA RIBEIRO, 391-C — TEL.: 37-3985.

LAVAM-SE
TAPETES E CORTINAS
LAVA-SE, TINGE-SE, RETIRA-SE E COLOCA-SE DE QUALQUER TECIDO
Telefone: 28-1326

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras bergeres, sumiers, colchões de molas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reforma em geral. Grande variedade em plástico e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Telefone: 25-6680.

PERFUMARIA

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

VENDEMOS
EM GROSSO OU A VAREJO

Gilete Azul	9,50
Gilete Futebol — Thin	7,00
Sabonete Eucalol - caixa	16,00
Sabonete Colonial de 10,00 por	7,00
Sabonete Colonial de 15,00 por	10,00
Leite d eColônia	15,00
Acetona, puríssima, 20 grm.	2,50
Talco Johnson, pequeno	6,00

RUA DR. BULHÕES, 472
ENGENHO DE DENTRO

VESTUÁRIO

LEILÃO A JATO
CUECAS TRIC. ALAGOANA Dz. 230
CUECAS CAMBRAIA ALAGOANA Dúzia 459 — SÓ 30 DIAS NA FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

MEIAS NYLON
Malha, 60 a 45 cruzeiros; Teia de Aranha a 80 cruzeiros. — Casa Zilda, rua Santana, 223.

Cr$ 800,00
Roupas Usadas
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 800,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio — Av. Mem de Sá, 103 — Telefones: 22-4846 e 52-9803

REVENDEDORES
Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240, por 180; Blusões Falle de 210 por 160; FABRICA SUCESSO — Rua Regente Feijó, 69-B

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio - Telefonar, sr. ABRAM.
TELEFONE: 43-9232.

GOAL CERTO
Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho inglês, 380,00. Calças de Gabardine, de 490 por 285. Cambraia Pirituba e Santista, de 250 por 210. Calças brancas de 210 por 155 — Só na FABRICA SUCESSO — RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

O Senhor Sabe
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes, para feitio sob medida. SILVA ALFAIATE — R. Assembléia, 115 — 2° andar — Sala 14.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

Roupas Usadas
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — telefone 22-5551, paga-lhe por um costume, até 400 cruzeiros.

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

Fábrica de Calças Sport para Senhoras
Vendas a atacado e a varejo
Calças Tropical 220,00
Preços especiais para revendedores
EDIFICIO ODEON — Cinelândia — Sala 808 — Tel.: 42-1758.

SÓ ÊSTE MÊS

	Cr$
Blusões de Linho ...	295,00
Blusões de Albene ..	130,00
Blusões de Algodão .	65,00
Blusões de Nylon ...	200,00
Camisas Italianas ...	150,00
Camisas Motorista ..	85,00
Calças Americanas ..	75,00
Pijamas	110,00
Meias (Dúzia)	100,00
Espuma de Nylon ..	80,00
Corte de Tropical ...	280,00
Slaks Veludo	500,00
Camisa tricoline	100,00
Calça de linho	200,00
Blusões de couro ...	650,00

Descontos especiais para Revendedores. Envia-se também pelo Reembôlso
GAULLIER
R. DA ALFÂNDEGA, 333 - SOB. - Tel.: 43-7241

um serviço econômico de
CÓPIAS
* Á MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5232

TAPETES-PASSADEIRAS-CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918. — Orçamentos sem compromissos — Rua São Luis Gonzaga, 851 (São Cristóvão).
JOSÉ TINTUREIRO

ELETROLIXA

O melhor e o mais perfeito aparêlho para raspagem de assoalhos, aplicado em tôdas as enceradeiras de três escôvas. Procure conhecer o moderno, prático e econômico aparêlho ELETROLIXA, e aplique-o em sua enceradeira. Evite as imitações. A VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO. Fornecemos acessórios para enceradeiras em geral, inclusive Lustrene. Solicite uma demonstração. — Escritório e depósito da FÁBRICA ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO. — Enviamos gratuitamente instrutivo catálogo ilustrado para o interior.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 Sobrado — Tel.: 32-2493.

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

VESTUÁRIO

(Conclusão)

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinho de Fralda ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Colarinhos fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão ..... Cr$ 80,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO.

MARINHA, EXÉRCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais «Vicunha»

Senhores Oficiais do Exército

Pano Ultramar e Gab. Preto para 1º uniforme ao preço da Fábrica — RUA DA ALFANDEGA, 192 — LOJA

ATENÇÃO

Querem confeccionar as suas TOILETES. Procurem a ESCOLA DE CORTE E BORDADOS DE MADAME CARDOSO, que a fim de melhorar suas instalações, mudou-se da rua Estácio de Sá, 61, para à RUA BARÃO DE MESQUITA, 234-A — 2º andar — Tel.: 34-4111, ao lado da IGREJA DE SANTO AFONSO — Tijuca, onde oferece maior confôrto, aprimorando seus métodos práticos e rápidos. Aulas DIURNAS E NOTURNAS, com MENSALIDADES MINIMAS. Matrículas abertas, diàriamente. Em poucas aulas poderão executar suas TOILETTES. Confere DIPLOMAS, que darão direito a exercer o cargo de PROFESSÔRA. MADAME CARDOSO, não tem filiais e espera continuar a merecer preferência, estando à disposição de todos em suas NOVAS INSTALAÇÕES.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda ..... CR$ 30,00
Punhos novos ..... CR$ 20,00
Confecção sob medida ..... CR$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova ..... CR$ 40,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas Diárias.

DENTDURAS E PONTES

A preços populares, fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos, em oficinas próprias. Pagamentos facilitados. Orçamentos grátis. Horário: têrças e quintas-feiras, das 17 às 20 horas. — Rua Maria Calmon, 93 — Méier — Transversal à rua 24 de Maio, 1.281.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita.

Gengivas Pré-Piorréicas

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

SRS. DENTISTAS E PROTÉTICOS

Surge uma nova casa de artigos dentários — a DENTAL CYRBEL LTDA. Entregas rápidas. Trabalhamos pelo Reembôlso Postal e Aéreo. — Av. Treze de Maio, 23 — 19º andar, sala 1911 — Ed. Darke. — Tel.: 52-7123 — Endereço Telegráfico: CYRDENT — Distrito Federal.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

Srs. Dentistas e Protéticos

A DENTAL CYRBEL LTDA., sob orientação técnica de Cirurgiões-dentistas e Protéticos oferece seu variadíssimo sortimento pelo MENOR PREÇO em sua loja ou pelo Reembôlso Postal e Aéreo. Fabuloso estoque de dentes: Ultralux, Novo Translux e Denta Pearl em todos os modelos, inclusive broca de 4 premolares para sua maior economia. Gêsso pedra de 1ª qualidade em tambores de ferro de 50£ a Cr$ 350,00 e de 100£ a Cr$ 650,00. Brocas Drilla de aço sueco a Cr$ 35,00 a dúzia. Trabalhamos com os produtos da S. S. White. Visite-nos sem compromisso ou constate nossos preços pelo telefone: 52-7123. End. Teleg. CYRDENT. Avenida 13 de Maio, 23 - 19º and. - Sala 1911-Ed. Darke-D. Federal

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

À CLASSE ODONTOLÓGICA

Exija de seu fornecedor, para garantia de seus trabalhos os consagrados metais preciosos

Imperial

Usados e recomendados pelos mestres da Odontologia Nacional, há 32 anos!
OURO PLATINADO IMPERIAL
OURO BRANCO IMPERIALIUM
SOLDAS DE OURO IMPERIAL
HERMINIO TEIXEIRA
Rua do Senado, 17 — 1º andar — Tel.: 52-2914.
Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar — Tel.: 43-3525.
RIO DE JANEIRO

DÔCES E CONFEITADOS

EXCELENTE SOBREMESA

O FAMOSO DOCE DE LEITE DE MUZAMBINHO — (do Estado de Minas Gerais) — Simples e Compôsto, com Mel, Ovos, Côco, Chocolate, Nózes e Amendoim. PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das Casas Flôr de Pôços de Caldas e Flôr de Teresópolis. AGORA NO D. FEDERAL, com os Representantes: Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282.

DOCEIRA "BEM"

NÉA MENDES — LUXO E PERFEIÇÃO.
ENCOMENDAS: — TEL.: 27-9921

Excelente Alimento Para Crianças

O FAMOSO DOCE DE LEITE MUZAMBINHO — (do Estado de Minas Gerais) — Simples e Compôsto, com Mel, Ovos, Côco, Chocolate, Nózes e Amendoim. PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das Casas Flôr de Pôços de Caldas e Flôr de Teresópolis. AGORA NO D. FEDERAL com os Representantes Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282.

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL GRANJA ITATIAIA

WEEK-END — Ótimo clima. 800 metros de altitude. Voleibol, piscina, banho de cachoeira a 1.200 metros de altitude, equitação, alpinismo. (Agulhas Negras, 2.790 metros), parque infantil, banho finlandês (saúna) e duchas. Alimentação farta e sadia. Informações pelos telefones: 32-7552 e 52-4295 — RUA ALVARO ALVIM, 24 — 4º ANDAR — SALA 402.

HOTEL EM SÃO LOURENÇO
Excelente clima

PONTES DE AGUAS: SULFUROSAS, GASOSAS E MAGNEZIANA — SADIA, VARIADA E FARTA ALIMENTAÇÃO — ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE E GRATUITA... ...Eis alguns dos muitos fatores que fazem do Hotel Cruzeiro do Sul — em São Lourenço — Minas — o LUGAR IDEAL para as suas férias de julho. — DIÁRIAS: Cr$ 100,00. Demais informações, pelo telefone: 26-5961.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráficos «FLORHOTEL».

MATERIAL ELÉTRICO

GELADEIRA

VENDE-SE uma COLDSPOT STANDARD, 9 pés cúbicos, em perfeito funcionamento — Cr$ 16.000,00; e uma máquina de lavar «Bendix Economat», americana, tôda automática — Cr$ 12.000,00. NOTA — Recentemente as peças tiveram recondicionamento geral, como pintura, máquina, borracha, etc., por motivo de mudança urgente. Ver e tratar à rua Teresa Guimarães, 148, apto. 102, Tel.: 45-5677 — Botafogo.

TV-SIHNEIDER

CONSÊRTO e conservação de TELEVISÃO
COLOCA-SE ANTENA TV-RIO
RAPIDEZ E HONESTIDADE — TEL.: 28-7369

CONSERTOS DE RÁDIOS

e eletrolas de tôdas as marcas. Orç. grátis. Atende-se qualquer bairro — Tel.: 43-2463.

«ANTENAS PARA TELEVISÃO»

«CANAL 6 E 13»
Por atacado e a varejo, tipo YAG com 5 elementos, comum ou de longo alcance, fazemos instalações para firmas ou particulares, fazemos revisões e mudanças de fios e qualquer serviço concernente a antena. Pedidos para Praça Tiradentes n. 79 — 1º andar — Sala 6.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%
AF7 - CBL1 - CY2 - EAF41 - EF22 - EM34 - KC1 - UCH42
DEMAIS TIPOS PHILIPS — DESCONTOS 10%
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: — Admiral Big 21, Emerson, Zenith e General Electric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13. Preços a partir de Cr$ 30.000,00. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — 5º ANDAR.

RADIOGRAFIA a Cr$ 20,

COM RESULTADO IMEDIATO
DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142, 3º Tel: 52-3549, lado da Tabacaria Londres.

RADIOVITROLA R. C. A.

LONG-PLAYNG 3 ROTAÇÕES
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico alta-fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432 — das 8 da manhã às 9 da noite.

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
.... 10 MESES
DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalho são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 - 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

ATENÇÃO

TV RIO — TV TUPY
Canal 13 — Canal 6
ANTENAS VENDEM-SE e colocam-se pelo menos preço da praça. Tel.: 49-1038.

GELADEIRAS

CONSERTAM-SE a DOMICILIO E COMPRAM-SE.
Sr. LUIZ — 32-5013

DIVERSOS

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última invenção ortopédica alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. Telefone: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA — Rua Anspeçada Meio, 4 — Olaria. Telefone: 30-3567 — RIO DE JANEIRO.

FESTAS EUCARÍSTICAS

Flâmulas — Decalques — Bolas de encher — Cartões postais e outras com dizeres alusivos aos festejos. Bandeirinhas de papel; copos cônicos de papel para «chops», refrescos, café e vitaminas. Copos de cartolina lisos e fantasia para excursões, aniversários, casamentos, etc. Forminhas e enfeites para doces. Guardanapos de papel liso ou recortados. ARTIGOS DE PAPELARIA — BRINQUEDOS — NOVIDADES — Objetos de adornos e muitos outros — Sempre pelos menores preços são encontrados no BAZAR 1.029, da avenida Presidente Vargas, (perto da avenida Passos). Corte êste anúncio e guarde para quando precisar comprar.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º and. — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

BOTIJÃO OXIGÊNIO

Compram-se botijões de aço para oxigênio em perfeito estado. Telefones: 43-2166 e 43-5571.

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Séde Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

PORCOS ESTRANGEIROS REPRODUTORES PURO SANGUE

Exposição permanente: — Departamento da Produção Animal — Maracanã. Distribuidor: — Exp. Imp. TUPINAMBÁ. RUA MÉXICO, 74 — SALA 510 — TEL.: 42-9017 — RIO.

VENDEDORES

Folhinhas Americanas «Vitória» e Folhinhas «Universal» (de luxo), procura vendedores capacitados, para a praça e interior. Ótimas comissões. Exigem-se referências. — Rua Regente Feijó, 82 — Loja — Das 15 às 18 horas.

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Móveis estofados em qualquer estilo, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, Sumiers, Bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente, 107 — TEL.: 38-6844.

OURO VELHO — COMPRA-SE

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

PAINÉIS DE AZULEJOS

Paisagens, santos, dizeres, etc. Temos grandes estoque e também aceita-se encomenda a prazo rápido. FABRICAÇÃO PRÓPRIA. CERÂMICA BRASILEIRA IRMÃOS SILVA LTDA. — Loja: RUA BUENOS AIRES, 85 — Fone: 52-9334. Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — Fone: 29-9001. — RIO.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da avenida Rio Branco

PEDICURO
R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767.

CASAMENTO

Certificado, certidões, identidade, registro de nascimento com qualquer idade de acôrdo Lei. Tratar B. Brito. Av. Mal. Floriano, 35 — Tel.: 43-7112.

DENTADURA AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não têm pressão? — Consertamos rápido.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 210 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0232.

EMPRÊGOS

Escola VARIG de Aeronáutica
«CURSOS TÉCNICOS»

Acham-se abertas até 31 de julho, as inscrições para o exame de seleção dos Cursos Técnicos de Aeronáutica, cujo início será a 1º de outubro.

Dados sôbre os Cursos:
a — Cursos gratuitos
b — Duração de 1 ano e meio
c — 50 vagas
d — Auxílio mensal de Cr$ 400,00 a Cr$ 800,00.
e — Alojamento para os alunos que residem fora de Pôrto Alegre
f — Fornecimento de parte do material didático.
g — Colocação na Varig, após o término do Curso, com vencimentos superiores a Cr$ 4.500,00.
h — Inclusão na Reserva da FAB, de acôrdo com a lei 2.336, de 19 de novembro de 1954, desde que o aluno conclua o Curso com aprovação.

Para informações e inscrições, queiram dirigir-se à Agência local, av. Rio Branco, 257 — 9º andar — S. 910 — ou à Escola Varig de Aeronáutica, Cx. Postal, 243, Pôrto Alegre ou ainda às Agências Varig de Curitiba, São Paulo, Salvador e Recife.

PROPAGANDISTAS DE LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

A LABORATERAPICA admite 3 (três) elementos que possuam, pelo menos, os seguintes requisitos: Prática do ramo, educação esmerada, e instrução secundária. — Apresentar-se à rua Voluntários da Pátria, 120, segunda-feira, de 17 às 18h30m.

Agentes de Venda a Crédito

Grande casa atacadista de cesimiras, linhos e tropicais oferece fácil oportunidade de colocar seus artigos sem prejuízo de suas funções habituais. — Para maiores detalhes dirija-se à rua Senhor dos Passos, 150.

REPRESENTAÇÕES!

Grande Organização aceita-se desta praça e dos Estados para o Distrio Federal. Cartas para ORGATÉCOL rua Mayrink Veiga, 11 — Sala 60 — Rio

VENDEDORES

PRECISA-SE VENDEDORES PARA VENDER CALÇAS DE HOMENS. APRESENTAR-SE SEGUNDA-FEIRAS, DAS 16 AS 18 HORAS, À RUA REGENTE FEIJO', 82 — LOJA.

AUMENTE SEU ORDENADO

colaborando na colocação de certificado de apólices de um grande Banco mineiro. Infor.: Dr. Lopes — Rua Rosário, 54, 3º andar — Tels.: 23-2698, das 4 às 6

Antiga firma importadora de máquinas e ferramentas, procura

CORRESPONDENTE

dactilógrafo, com redação própria em INGLÊS e ITALIANO. Favor apresentar-se unicamente quem tiver domínio absoluto dos idiomas e prática de escritório. Cartas detalhadas, para 83004.

CORRETORES/AS

Firma imobiliária admite em seu quadro de corretores, pessoas idôneas que possuam referências como especializadas em vendas de lotes ou que sejam funcionários em repartições onde gozem de prestígio. Magnífico loteamento nas proximidades de Teresópolis, cujas vendas foram iniciadas há, apenas, uma semana, tendo ótima aceitação. Ótimas comissões. RUA MÉXICO, 74, SALA 603, TELS.: 42-3146 e 22-8327.

PUBLICIDADE

Firma distribuidora de maquinaria agrícola, de construção e de mineração, dispõe de lugar para a função de direção no seu Departamento de Publicidade. Necessário conhecer bem o idioma inglês, dactilografia e alguma experiência no ramo publicitário. Bom salário e posição de futuro. Propostas com todos os detalhes, referências e retrato, devem ser dirigidas à Caixa número 29.702, dêste jornal.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Oferecemos às pessoas de ambos os sexos, que disponham de algum tempo, oportunidade para se dedicar a uma profissão de grande futuro e das mais rendosas.

Apresentar-se diàriamente das 9 às 12 horas à AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - 3.º andar, ao SR. SYLVIO.

Casa Bancária Pinheiro Ltda.

Em Liquidação

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S.A. — Agência Central, a relação dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo decreto nº 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7 de julho corrente, entre 9 e 11 horas, exceto aos sábados, à Casa Bancária Pinheiro Ltda., em liquidação — rua do Carmo, 38, sobreloja B-2, a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhe-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

ANTÔNIO CANDIDO CARNEIRO DE AZAMBUJA
Liquidante

SENHORAS E SENHORITAS

Venham ver os nosso modelos, escolham a fazenda, e nós fazemos a sua

SAIA SOB MEDIDA

pelo preço de uma pronta

FLORI MANTÉM UM MOSTRUÁRIO DE LINDOS TROPICAIS, SARJAS, GABARDINES, RAYON-LÃ, etc., PARA O SEU GÔSTO APURADO

Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 1.309
Esq. de Senador Dantas.

Bi-Centenário de Samuel Hahnemann

A Federação Brasileira de Homeopatia e o Instituto Hahnemaniano do Brasil, encerrando as festividades comemorativas do transcurso do bi-centenário do falecimento de Samuel Hahnemann, realizarão, hoje, uma sessão solene conjunta, no anfiteatro do IHP, à rua Frei Caneca, com a presença de altas autoridades federais municipais, científicas, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Caberá ao coronel Amaro de Azevedo, presidente da FBH abrir a sessão solene, com a inauguração de um Curso Intensivo de Medicina Homeopática, para duzentos candidatos, entre civis e militares, desta capital e dos Estados. Em seguida, haverá a distribuição de medalhas do mérito, instituídas pelo decreto n. 36.365, do Govêrno Federal, a altas autoridades. Estão programadas, ainda, uma breve conferência do professor Silva Braga e Costa, sôbre a vida e obra de Hahnemman e ligeiro relatório do prof. Cadmio de Moura Brandão, sôbre a homeopatia no Brasil, desde Bento Mure até os nossos dias. Uma banda militar tocará durante as solenidades, tendo o coronel Amaro de Azevedo convidado para assistirem à festa todos os adeptos da homeopatia.

Várias Firmas Autuadas Pelos Fiscais da COFAP

Foram autuados pelos agentes da Fiscalização da COFAP, por diversas infrações, os seguintes cafés e bares: Bar São Jorge, R. Silva Gomes, 9, loja 1ª; Café Sirio-Brasileiro, praça da República, 84; Café e Bar Liberdade, r. Buenos Aires, 246, na mesma rua, os cafés dos números 328 e 275; Café e Bar Aliança, Ltda.; r. Mário Portela, 6; Café e Bar Lêdo, r. Buenos Aires, 246; Café e Bar Meio em Madureira, r. Domingos Lopes, 697; Café, Bar e Bilhares Campinho, r. Domingos Lopes, 501; Bar Ponto Chico, av. Copacabana, 1309; Café e Bar Brasileiro, r. Visconde de Maranguape, 2; e mais os seguintes estabelecimentos: Açougue, r. General Roca, 613; Salão Porta do Sol, r. Carlos Vasconcelos, 155; Varejo Garcez, av. Suburbana, viaduto de Cascadura; Padaria Scandura, r. Domingos Lopes, 221; Confeitaria São Jorge, r. Siqueira Campos, 105; e Bar e Restaurante Heitor, r. Toneleros, 218-C.

SIMPÓSIO DE BIOMETRIA NA CIDADE DE CAMPINAS

DE 4 A 9 DO CORRENTE

O SIMPOSIO Internacional de Biometria, organizado pela «Biometric Society» e que se realizará de 4 a 9 do corrente mês em Campinas, no Estado de São Paulo, tem o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Instituto Agronômico, Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e outras instituições nacionais e estrangeiras.

O resumo do programa do referido Simposio é o seguinte:

Dia 4 — Sessão Inaugural, às 10 horas. Reunião da Comissão Organizadora às 14 horas; 1ª Sessão — **Biometria Genética** — às 15 horas — Conferência do prof. Dodzhansky, às 20h30m.

Dia 5 — **Delineamento experimentais para plantas perenes** — 9 horas.

3ª Sessão — Delineamentos experimentais — 14 horas. Visita ao prefeito de Campinas — 17 horas; Reunião para a organização da Região Brasileira da «Biometric Society»; — 20h30m.

Dia 6 — Excursão à Piracicaba — 8 horas.

4ª Sessão — Mesa Redonda sôbre delineamentos experimentais para plantas perenes — 10 horas (em Piracicaba) — Regresso à noite.

Dia 7 — Quinta Sessão — Aplicações de estatística e experimentos com alimentação de animais — 9 horas.

6ª Sessão — Técnicas de amostragem — 14 horas. Reunião Social no Tênis Clube — 21 horas.

Dia 8 — Visita ao Instituto Agronômico e Estação Experimental Central — 9 horas.

7ª Sessão — Ensaios Biológicos — 13h30m.

8ª Sessão — Estatística médica — 16h30m; Reunião Social na Sociedade Hípica — 21 horas.

Dia 9 — 9ª Sessão — Mesa Redonda sôbre ensaios biológicos — 9 horas.

Sessão de encerramento — 11 horas.

Visita a uma fazenda de café — 15 horas.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104 —
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Beneficiamento do Caroá em Pernambuco

Com autorização concedida pelo presidente da República, o Ministério da Agricultura vai celebrar acôrdo com o govêrno de Pernambuco, para instalação de uma usina «piloto» destinada ao beneficiamento da fibra de caroá, no sertão daquele Estado.

Prevê o convênio a adoção de providências destinadas ao desenvolvimento da cultura do caroá e racionalização dos métodos de colheita. Levantamento das áreas plantadas, para efeito de estimativa de safra, elevação do índice de rendimento em fibra por hectare e o estabelecimento de campos experimentais com a finalidade de seleção de variedades de caroá que melhor atendam aos interêsses agro-industriais-comerciais relacionados com essa cultura. Por outro lado, serão realizados estudos para obtenção de um tipo mais aperfeiçoado de máquina desfibradora, bem como proporcionados os meios para a valorização da fibra beneficiada nos mercados nacional e internacional, assegurando a máxima vigilância sôbre as partidas negociadas, no sentido de melhor conceituar a marca da região.

A usina receberá a produção dos caroazeiros do Estado, mediante o sistema de cotas em função da produção.

O acôrdo terá a duração de cinco anos, devendo a União concorrer com a parcela de um milhão e meio de cruzeiros e o govêrno do Estado com 750 mil cruzeiros.

CONSULTÓRIO MÉDICO

Subloco, bem montado, com telefone, a clínico distinto, no horário de 13 às 16 horas. Ed. Darke, 22º andar, sala 2.216, com Eunice.

Banco Financial do Comércio Ltda.

Em Liquidação

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que nesta data encaminhou à Agência Central do Banco do Brasil S.A. as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo decreto nº 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão procurar aquela dependência do Banco do Brasil S.A., situada na rua 1º de Março, 66, onde, no 2º andar, diàriamente, a partir de 7-7-55, lhes serão ministradas informações a respeito.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

STÉLIO DALTRO SANTOS
Liquidante

Instituto Brasileiro do Café

EDITAL N.º 3

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA COMPRA DE IMÓVEL

1 — Comunicamos a quem interessar possa que o prazo para apresentação de propostas para a venda de um imóvel a êste Instituto terminará às 15 horas do dia 19 de julho corrente e não às mesmas horas do dia 12, conforme foi divulgado em edital nº 2, de 24-6-55, publicado em alguns matutinos do dia 26 de junho último.

2 — Consequentemente, a caução de que trata o item 2 do referido edital será feita até o dia 18.

3 — As demais condições são as divulgadas no mencionado edital, que foi publicado no «Diário Oficial» de 30 de junho.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1955.

ALKINDAR M. JUNQUEIRA
Presidente

Dr. Paulo Périssé Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

Extensão de Base

A extensão de base territorial solicitada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Taubaté, no Estado de São Paulo, no município de Caçapava, foi deferida pelo ministro do Trabalho.

A NOVA "DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL"

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

MUITO esperamos, até que afinal veio às nossas mãos, tendo sido pôsto em circulação a 29 de maio p. pdo. o livro que apresenta o quadro territorial brasileiro em vigor no término do ano passado. Já estava mais do que «na hora», o aparecimento da nova «Divisão Territorial do Brasil», não obstante rigorosamente dentro do prazo de publicação para o quinquênio 1954-58 que, embora desrespeitado por algumas unidades federadas, é observado por estados como São Paulo, Minas e muitos outros, conscientes de que da observância dos prazos quinquênais não lhes resultam senão vantagens reais nos seus trabalhos estatísticos, antes de tudo, hoje mais do que nunca a base para uma administração eficiente.

Estava na hora, repetimos, porque, embora com algumas falhas que só agora verificamos, vinhamos colhendo, com um esfôrço e atenção incríveis, tudo quanto no interim de 1950 até hoje ocorria na divisão territorial, tanto por dever de ofício como ainda mais pela dedicação que vimos devotando à divisão territorial desde há mais de três lustros. Assim registravamos o aparecimento de novos municípios no respectivo livro de julho de 1950, mas já se achavam de tal modo cheias as suas páginas, maxime na parte do Paraná, São Paulo e Minas que se tornou necessário colar páginas extras para conter as anotações que pareciam nunca mais acabar.

Temos assim mais um volume da utilíssima publicação feita pelo Conselho Nacional de Estatística, iniciada em 1940 e prosseguida em 1944, 1949, 1950 e agora em 1955.

Se em tôda a véspera de uma nova edição da «Divisão Territorial do Brasil» esperamos por êsse acontecimento com razoável impaciência, temos a justificar esta com muita sobra pela enorme soma de alterações ocorridas no espaço de apenas quatro anos e meio.

Desde 1940 até a data de hoje podemos acompanhar o evoluir do quadro territorial do país à mão dos dados a seguir que mostram o número dos municípios e distritos existentes na época da edição de cada volume.

Em fins de 1939, de acôrdo com a divisão territorial então em vigor para o quinquênio 1939-43, eram ao todo 1.574 municípios e 4.842 distritos. A «Divisão Territorial», editada em princípios de 1945, com seu quadro a vigorar no quinquênio 1944-48, mostra-nos o aumento de 95 municípios (6,04%, para 1.669) e de 170 distritos, com 3,50%, para 5.012.

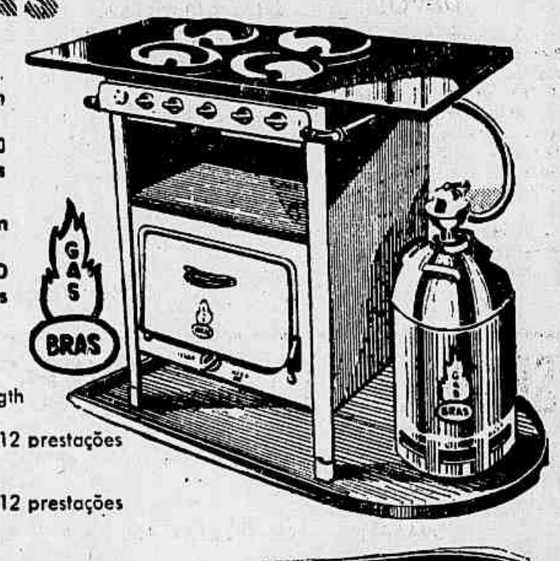
O CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL está retalhando uma coleção de Itália, S. Marino, Trieste, Vaticano, etc., pràticamente completa, sòmente sêlos novos. Séries esportivas, religiosas e outros temas. Aceitam-se mancolistas

Programa LUIZ VASSALO na Rádio Mayrink Veiga

AOS DOMINGOS, DAS 12 ÀS 22 HS.
apresentando grandes atrações:

12,00 — «Buraco da Fechadúra»
Patrocínio dos CHUVEIROS SINTEX
12,30 — Audição de Angela Maria
Patrocínio das CASAS GERALDO VASCONCELOS
13,00 — «Moto-contínuo»
Patrocínio das LOJAS MURRAY
13,30 — Audição de Lana Bitencourt
Patrocínio do LENÇOL SANTISTA
14,00 — Audição de Carlos Galhardo
Patrocínio dos SOUTIENS DE MILLUS
14,30 — «O dia da esperança»
Patrocínio de ESPERANÇA DE BARROS COSTA
19,00 — «Nós, os gatos»
Patrocínio da firma ORLANDO MACEDO
19,30 — «Aí vem o triunfo»
Patrocínio de A TRIUNFANTE
20,00 — «Parque de diversões»
Patrocínio do AÇÚCAR PÉROLA
20,30 — Alvarenga e Ranchinho II
Patrocínio do CAFE' SERRADOR
21,00 — Espetáculos Magazine Mesbla
Patrocínio de MESBLA S.A.
21,30 — Prá cabeça, com Gumex — Patrocínio de GUMEX

CASBRAS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS!



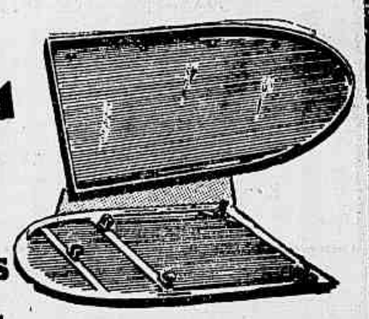
Fogão de 4 bocas com forno, instalado - Entrada: Cr$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 438,00

Fogão de 3 bocas com forno, instalado - Entrada: Cr$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 395,00

Fogões para gás da Ligth
3 bocas com forno: Entrada: Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 202,00
4 bocas com forno: Entrada: Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 234,00

A SENSAÇÃO DO MOMENTO!

Util base móvel que permite a dona de casa levar o fogão para onde desejar, proporcionando completa higiene. Esta peça é encontrada sòmente no

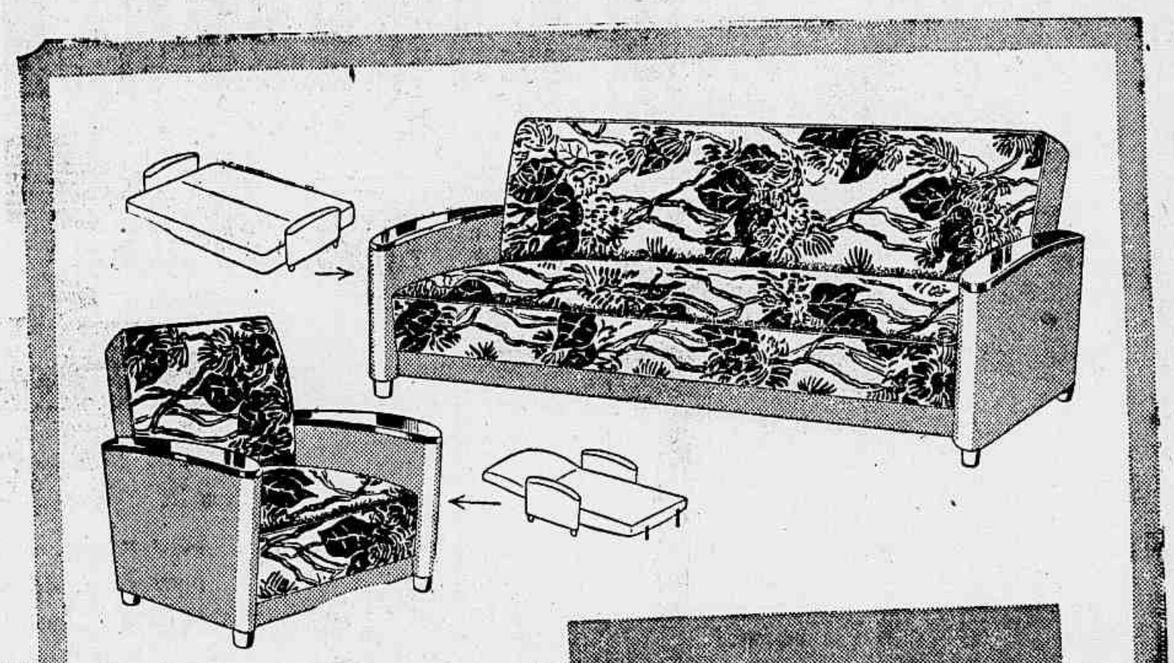


IMPERIO DOS FOGÕES
Av. Mem de Sá, 146
Ao lado do Instituto Médico Legal

"Hospede um peregrino em sua casa"

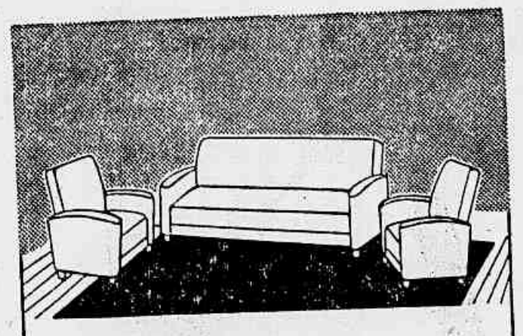
mas previna-se
EM TEMPO
para recebê-lo

Um sofá ou uma poltrona-cama Drago é a solução mais prática e mais fácil para acomodar com todo o confôrto o hóspede que você vai receber. Mas não deixe para providenciar em cima da hora! Os peregrinos do "Congresso Eucarístico" já estão chegando e a procura nas lojas Drago é cada vez maior. Aproveite enquanto é tempo para escolher, sem atropelos e sem problemas de entrega, o modêlo Drago que mais lhe convenha!

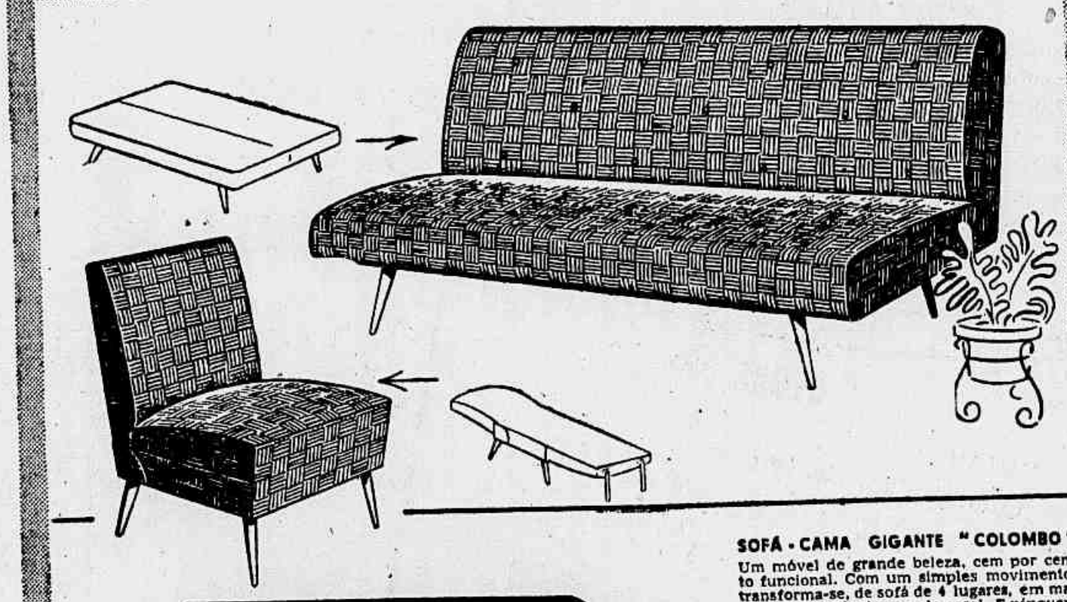


SOFÁ-CAMA GIGANTE "ELEGÂNCIA"
Sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira, transforma-se fàcilmente em confortável leito de casal. Possui espaçosa arca para guardar roupas de cama e travesseiros.
desde Cr$ **578,** por mês ou **5.780,** à vista

POLTRONA - CAMA MOD. 525
Em tecidos de padrões modernos e variados, com braços revestidos de madeira. Extremamente prática e confortável, transformável em *chaise-longue* ou cama de solteiro.
desde Cr$ **228,** por mês ou **2.280,** à vista

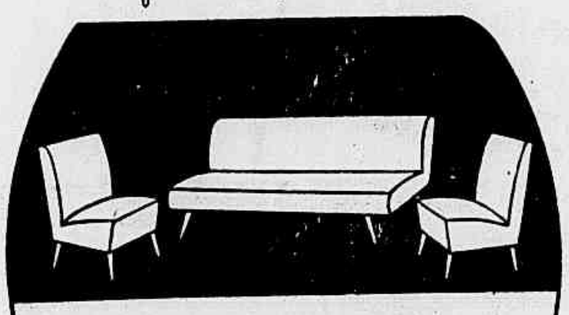


GRUPO "ELEGÂNCIA"
Sofá-cama gigante e 2 poltronas-cama, formando, de dia, um esplêndido conjunto para sala de estar e, à noite, confortáveis leitos para quatro pessoas,



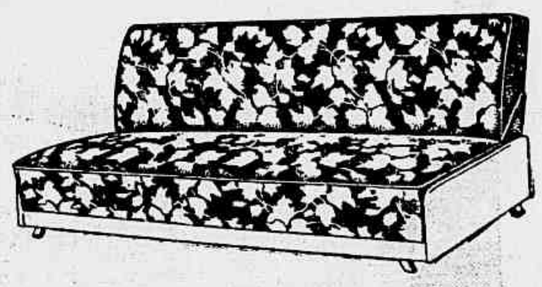
SOFÁ - CAMA GIGANTE "COLOMBO"
Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento, transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. E *ninguem percebe que é um sofá-cama!*
desde Cr$ **298,** por mês ou Cr$ **2.980,** à vista

POLTRONA-CAMA "ELASTIC-TAC"
Com dispositivo automático "Tic-tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa *"chaise-longue"* ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal.
desde Cr$ **130,** por mês ou Cr$ **1.300,** à vista



GRUPO "COLOMBO"
Sofá-cama gigante "Colombo" e 2 poltronas-cama "Elastic-tac". De dia - moderno conjunto em sua sala de estar. À noite - repousantes leitos para 2 casais ou 4 pessoas.

POLTRONA - CAMA "CENTENÁRIO"
Bela poltrona de linhas clássicas, útil, prática e confortável. Braços de madeira. Gaveta para roupas de cama e travesseiro. Transformável em macio leito para solteiro.
desde Cr$ **220,** por mês ou Cr$ **2.200,** à vista



SOFÁ-CAMA "ECONÔMICO"
De linhas modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Muito prático, transforma-se fàcilmente em leito para casal. Dotado de espaçosa arca envernizada, para guardar roupas de cama e travesseiros.
desde Cr$ **499,50** por mês
ou Cr$ **4.995,** à vista

resolve o problema do pequeno espaço

LOJAS:
RIO
CENTRO • RUA 7 DE SETEMBRO, 209 FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43 8704
CATETE • RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
TIJUCA • PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
COPACABANA • AV. PRINC. ISABEL, 79-A - FONE 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 hs.)
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 6as. feiras, aberta até às 22 horas.)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

IA-156

Saudando o Congresso Eucarístico
VENDA TRIUNFAL
de julho nas 3 lojas de A TRIUNFANTE TECIDOS
COBERTORES E LÃS
COBERTOR "Natal"
Aveludado
com vistosa barra para solteiro,
de 62,00 por 55,00
COBERTOR "Belo"
Com linda barra - Oferta triunfal! Só esta semana!
para solteiro, de 98,00 por 75,00
para casal, de 125,00 por 98,00
COBERTOR "Rio Grande"
Pura lã, com debrum
para solteiro, de 240,00 por 215,00
para casal, de 270,00 por 238,00
COBERTOR "Dragão"
Pura lã. Tipo Mexicano. Debrum de cetim
para solteiro, de 370,00 por 320,00
para casal, de 490,00 por 450,00
COBERTOR "Camelo"
Legítimo. Pura lã, em xadreses maravilhosos debruado a cetim.
Para casal, de 530,00 por 488,00
Os tipos anunciados fazem parte de um completo sortimento de cobertores, desde 36,00 até 1.900,00.
TROPICAL "Eldorado"
Meia lã. Largura 1,50,
de 105,00 por 89,00
SARJA "Levelã"
Largura 1,50
de 115,00 . . . . por 98,00
LÃS
Lisas e xadrês. Lindas côres. Largura 1,50
de 98,00 por 89,00
ALGODÕES
FLANELA "Mesclada"
Para acabar . . . . de 18,00 por 14,80
FLANELA "Polo"
Lindo sortimento, em côres lisas e estampadas de 17,50 por 16,00
FUSTÃO "Aflanelado"
Côres clássicas. . . . de 32,00 por 29,80
LONITA
Largura 1,00. Em côres e estampados
de 39,00 por 36,90
SEDAS
MELANGE
O artigo da moda. Largura 0,90
de 78,00 por 65,00
DOUBLE-FACE
Pesado e de ótimo caimento
de 80,00 por 68,00
CLOQUÊ
Estampado. Linda padronagem
de 49,00 por 42,00
A TRIUNFANTE TECIDOS
Light: Onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas
Passos: Av. Passos 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões
Arsenal: Rua 1.º de Março, 149 a 151, em frente ao Arsenal de Marinha
XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL 1955
As lojas de A Triunfante saúdam os milhares de peregrinos que atendem ao chamado de Deus, reunindo-se nesta capital para o XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL. Ao mesmo tempo, exaltam o espírito cristão da gente brasileira, exemplo de devotamento e fé, respeito e humildade, ante a grandeza exponencial de Cristo.

Diario de Noticias
SÉTIMA SEÇÃO
Domingo, 3 de Julho de 1955

HOSPITAL

Um grupo de arquitetos de arte do stand do Hospital de Clínicas

Como os Laboratórios Policiais Colaboram no Combate ao Crime

PESQUISAS E RESULTADOS

LONDRES — junho, (Por Laurence Thompson, via B. N. S.) — Certo dia, uma moradora de Londres foi encontrada morta na cozinha de sua casa. Sua cabeça estava recostada no fôrno aberto do fogão, e as torneiras do gás estavam abertas. Tudo indicava ser um caso comum de suicídio, mas o médico chamado não achou natural a posição em que seu corpo estava. Ele enviou então uma amostra de seu sangue para o Instituto Médico-Legal da Scotland Yard, onde foi feito o exame espectroscópico com o aparêlho Hartridge, um instrumento que calcula a quantidade de monóxido de carbono no sangue.

UMA ENGENHOSA DISSIMULAÇÃO

Quando o monóxido de carbono, o veneno mortal do gás de carvão, penetra no sangue, forma uma composição que absorve certas partes do espectro. O espectroscópio mostrou que o sangue da vítima não continha monóxido de carbono. Sua morte não fôra por conseguinte causada pela asfixia por gás, e seu suicídio aparente não passava de uma engenhosa dissimulação. A polícia prosseguiu com os inquéritos e um marido que, não fôsse a suspeita do médico continuaria livre, foi acusado de haver assassinado sua mulher.

Esse é apenas um dos inúmeros casos em que a ciência, nos últimos 30 anos, tem ajudado a esclarecer. A Grã-Bretanha possui hoje em dia uma rêde de laboratórios de medicina legal. O da Scotland Yard trabalha para a Polícia Metropolitana e para as fôrças policiais do Sudeste da Inglaterra. Há laboratórios do Home Office em Nottingham, Birmingham, Cardiff, Preston, Harrogate e Bristol, cada um especializado num certo tipo de pesquisa. O de Nottingham, por exemplo, se especializa na identificação de partículas do solo, da poeira e da vegetação, enquanto o de Preston se especializa na investigação de incêndios propositais e dos venenos.

Como seus colegas em outros laboratórios, a função do especialista médico-legal é esclarecer os fatos. Esses, algumas vêzes, são a favor de uma pessoa acusada. Uma ocasião, uma mulher havia sido assassinada, e a polícia suspeitava de um homem cuja roupa estava manchada de sangue. Sua história era que durante uma briga, o nariz de seu adversário começara a sangrar e pingara em sua roupa. Um exame das manchas contidas no paletó do acusado revelou que o sangue não era do mesmo grupo do da mulher assassinada e o homem foi considerado inocente.

POEIRA COMPROMETEDORA

E' quase impossível a alguém cometer um crime sem reter em sua roupa uma partícula, comprometedora, por diminuta que seja, do local do crime.

Os laboratórios dos institutos de medicina legal podem identificar qualquer espécie de poeira, cabelo ou fibra. Num caso recente de espetacular assalto a um banco da Grã-Bretanha, por exemplo, a acusação da polícia se baseava no fato de que as roupas de um dos implicados continha vestígios de um tipo de poeira, fragmentos de vidro e partículas de tinta idênticos ao da sala onde se achava o cofre-forte, que fôra arrombado.

Entregaram ao Laboratório do Instituto Médico Legal da Scotland Yard um lenço branco comum, que constituia uma prova irrefutável contra um homem acusado de assalto. O lenço nada tinha de anormal, mas examinado à luz da lâmpada ultravioleta, mostrou claramente no centro uma mancha escura, em forma circular. Essa mancha era a única prova que restava da história contada pela vítima de que um homem lhe havia aplicado sôbre o rosto um lenço ensopado de éter.

O exemplo mais notável da ajuda dada pela ciência à polícia da Grã-Bretanha nêsses últimos anos foi um crime que ficou impune, mas nem por isso

(Conclui na 2.ª página)

Vai Ser Erguido na Cidade Universitária o Maior Centro Hospitalar da América do Sul

Ameaçada, Porém, a Continuação Das Obras Pelo Corte das Verbas

O ETUB no Congresso de Hospitais

ESTÃO-SE realizando, nesta cidade, o Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e a Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar. Êsses conclaves têm como finalidade «fixar as normas que deverão ser seguidas, orientando assim a Política Hospitalar Brasileira e a continuação do progresso da moderna e eficiente técnica hospitalar dos pontos de vista do Planejamento, da Organização e da Administração em nosso país, tanto no meio civil quanto militar». Foram promovidos pelo Ministério da Saúde, com a participação dos Estados, Territórios e do Distrito Federal, tendo sido organizados pela Associação Brasileira de Hospitais. O ato de sua inauguração ocorreu dia 26 de junho e seus trabalhos serão encerrados dia 2 de julho.

Nos amplos salões do High-Life, à rua Santo Amaro, cinquenta firmas nacionais e estrangeiras apresentam o que há de mais moderno em equipamento hospitalar e no setor «B» são apresentadas maquetes, fotografias, painéis da Cidade Universitária da Universidade do Brasil. Sôbre essa parte da exposição e já porque nosso país é hoje um vanguardeiro na construção de hospitais, sob o ponto de vista arquitetônico, ouvimos o dr. Luís H. B. Horta Barbosa, chefe do escritório técnico, e o dr. Jorge Machado Moreira, arquiteto chefe do mesmo escritório.

O ETUB, SUAS REALIZAÇÕES

A nossa pergunta inicial: por que o Escritório Técnico da Cidade Universitária comparecia àquele Congresso? — respondeu-nos o engenheiro Horta Barbosa:

— O Escritório Técnico da Cidade Universitária da Universidade do Brasil compareceu ao Congresso, porque é responsável pela execução do maior centro hospitalar da América do Sul, destinado ao ensino, pesquisa e assistência médicas. O Centro é constituído por um grande Hospital de Clínicas e oito institutos especializados: puericultura, maternidade, ginecologia, neurologia, psiquiatria, tisiologia, ortopedia e biofísica. Êstes são os institutos já previstos na atual organização da Universidade, mas há espaço para outras unidades hospitalares que atendam às futuras necessidades do Centro Médico.

Farão parte do Centro, disse-nos ainda o engenheiro Horta Barbosa, a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Medicina, de Farmácia e Odontologia.

OBRAS CONCLUIDAS

— Quais as obras já concluídas e em pleno funcionamento?

— O Instituto de Puericultura e, em fase avançada de execução, o Hospital de Clínicas. Neste funcionarão oito clínicas cirúrgicas e oito clínicas médicas. Foi projetado para cêrca de dois mil leitos e possui dois pavimentos especialmente destinados a quartos particulares para alunos, professôres e para a clínica particular dos catedráticos. Pelos índices de ocupação média de cada leito, poderá internar sessenta mil doentes por ano e nos seus ambulatórios poderão ser atendidos cêrca de um milhão e quinhentos mil consulentes.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO

O engenheiro Horta Barbosa faz uma interrupção na sua narrativa para dizer-nos:

— Infelizmente a construção dêsse Hospital está em vias de parar por falta de dinheiro para a continuação das obras. Houve redução na verba do ETUB, primeiro por parte do Congresso e segundo por medida de economia do ministro da Fazenda. O corte total dessa verba foi de cento e cinquenta e quatro milhões.

PREJUIZO CONSIDERÁVEL

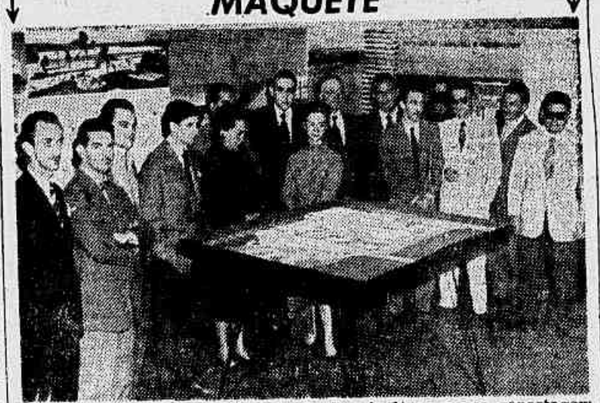
— Mas se essa obra parar,

(Conclui na 3.ª página)

INSTITUTO DE PUERICULTURA

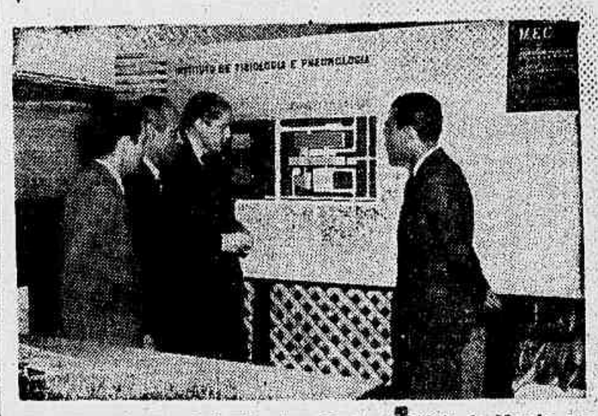
Painéis do Instituto de Puericultura da Ilha Universitária

MAQUETE



Diante da maquete do Instituto de Puericultura nossa reportagem entre os chefes do ETUB, arquitetos e desenhistas

TÉCNICOS



Drs. Jorge Moreira, João Henrique Rocha e Otávio de Morais, arquitetos congressistas e o dr. Oscar de Macedo Soares técnico em organização hospitalar e secretário do Primeiro Congresso Nacional de Hospitais

VÃO OS NORTE-AMERICANOS REALIZAR UM FESTIVAL EM HOMENAGEM À FRANÇA

«SALUT À FRANCE», EM PARIS

UM esfôrço considerável é feito, nesse momento, nos Estados Unidos, a fim de preparar com cuidado o grande festival que se vai realizar em Paris, sob o "Salut à France". Uma primeira homenagem foi prestada, na América, ao sr. De Courve de Murville, embaixador em Washington, ao qual o sr. C. Gouglas Dillon acaba de afirmar que seus compatriotas não recuariam ante nenhuma dificuldade para conseguir agradar aos franceses. Os melhores artistas do Novo Mundo vão, provisòriamente, emigrar para o Velho Mundo. Durante vários meses, atores e atrizes, cantores e cantoras, bailarinos e bailarinas, músicos de orquestra e de câmera procurarão distrair seu novo público. A Orquestra de Filadélfia, sob a regência de Eugène Ormandy, oferecerá um concêrto na Ópera e dois outros no "Palais de Chaillot" a fim de que os parisienses possam apreciar a música americana.

Uma obra musical francesa vai ser incluída em cada programa. E' esta uma feliz iniciativa, destinada a estreitar os laços de amizade que existem entre os dois países. O intercâmbio cultural facilita a evolução da arte e desenvolve largamente os conhecimentos respectivos dos vários povos que o praticam.

A produção do Novo Mundo penetra muito lentamente no Velho Continente, e é uma excelente iniciativa procurar acelerar essa penetração. Há ainda numerosas pessoas pouco conhecedoras do movimento musical nos Estados Unidos, que afirmam, de boa fé, que o "jazz", os "blues" e as canções negras são as únicas testemunhas da atividade artística americana.

Ora, essas obras dão apenas um pálido reflexo do talento dos compositores dos Estados Unidos. Êles são legião e du-

(Conclui na 2.ª página)

O mundo inteiro
numa pequenina peça

CONDENSADOR VARIÁVEL

UM PRODUTO COM A GARANTIA PHILIPS

A IBRAPE lançou no mercado um Condensador Variável que muito o ajudará no seu problema de redução de espaço.

Êste condensador tem um rendimento muitas vêzes superior ao que seria de esperar de tão pequenas dimensões. Assim, a sua capacidade atinge um máximo de 500 pf., para um mínimo de 11 pf.

As placas fixas são montadas sôbre esferas de Steatite, resultando em um mínimo de perdas.

IBRAPE
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S. A.

Cobertores Pinguim
ACONCHEGO RECONFORTANTE

Qualidade
Durabilidade
Economia
Ampla variedade de côres

À venda nas melhores casas do ramo

COBERTOR PINGUIM ESPECIAL
UM PRODUTO DA ARGOS INDUSTRIAL S. A.

Um produto garantido pela Argos Industrial S. A. - Jundiaí - Est. de São Paulo

Representante para o Rio de Janeiro:
NORIVAL GUIMARÃES - EDSON GUIMARÃES
Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 15.º and. — Rio de Janeiro

COBERTORES PINGUIM — PINGUIM ESPECIAL E SUAVILAN

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	77,00	—
Dólar (comp.)	75,00	—
Libra (vend.)	215,00	—
Libra (comp.)	209,00	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	77,00	—
Dólar (comp.)	75,00	—
Libra (vend.)	215,00	—
Libra (comp.)	209,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,780
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$, Convênio	17,19	22,05	28,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3,3924	4,2505
Suécia	3,3240	4,4390	5,7338
Libra, Islândia	48,132	61,260	88,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,0960	514080
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6102	3,5513
Coroa dinam.	2,7499	2,6540
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Pêso arg.	1,3523	1,3164
Florim	4,9271	4,8066
Pêso urug.	5,7466	5,5301

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 29 de junho:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	77,38
Inglaterra — Libra	216,74
Portugal — Escudo	2,73
Suécia — Coroa	12,46
Suíça — Franco	18,55

Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960

Moedas	
América do Norte-Dólar	78,79
Argentina — Pêso	2,30
Espanha — Peseta	1,90
França — Franco	0,2220
Inglaterra — Libra	222,00
Itália — Lira	0,1282
Portugal — Escudo	2,78
Uruguai — Pêso	23,60

«A INDEPENDÊNCIA»

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Os Srs. Acionistas são convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Companhia, à rua México n. 168 — 3.º pavimento, no dia 12 de julho de 1955, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria, com parecer do Conselhos Fiscal, para reforma dos Artigos 7.º e 8º dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1955.

«A INDEPENDÊNCIA» CIA. DE SEGUROS GERAIS

VICENTE DE PAULO GALLIEZ
Presidente

FERNANDO DE LAMARE
Diretor

LUIZ R. DE SOUZA DANTAS
Diretor

LUCIANO MARINO CRESPI
Diretor

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares a alunos (as) do Curso Ginasial. Resolução de Exercícios. Aulas individuais ou em pequenos grupos. Tel.: 27-1683 - Cláre

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 2.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7856/2.7862	2.7856/2.7862
Paris — p/F.	974.62/974.87	974.62/974.87
Canadá — p/$	2.7456/2.7462	2.7456/2.7462
Copenhague — KL.	19.3625/19.3650	19.3625/19.3650
R. Janeiro — p/Cr$	2.10/2.20	2.10/2.20
Amsterdam — p/£	10.6425/10.6450	10.6425/10.6450
Oslo — KL.	20.0107/20.0125	20.0107/20.0112
Estocolmo — LK	14.4312/14.4337	14.4362/14.4387
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim, marco bloq.	11.6912/11.6937	11.6925/11.6950
Madrid — p/P.		80.66 80.66
Lisboa — p/Esc.	80.55/80.75	80.55/80.75
Montevidéo — p/P.	9.50/9.00	9.50/9.00
Bruxelas — p/F	139.80/139.85	139.77/139.82
Praga — p/K	20.00/20.25	20.00/20.25
Berna — p/F.	12.1875/12.19	12.1875/12.19

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Santa Rita	B. Aires	3	3	Hamburgo	23-3040
Rubens	P. Norte	3	—	—	—
Bow Plate	B. Aires	3	4	Montreal	23-8382
North King	Lisboa	4	—	—	23-1701
Alnati	Hamburgo	4	4	B. Aires	23-2000
Paraguai Star	B. Aires	4	4	Londres	42-4156
Algenib	Hamburgo	4	—	—	23-2000
Charles Tellier	Hamburgo	5	5	B. Aires	42-4015
Albana	B. Aires	5	5	Hamburgo	23-2000
La Plata	Gdynia	5	5	B. Aires	23-3382
Rio Guaporé	—	—	5	Belém	42-3424

CORTAR! VALE 500 CRUZEIROS! GUARDAR!

SITIOS e pequenas Fazendas o m2 Cr$ 8,00 o mesmo preço de um pão de forma da Padaria desde 10.000m2 a Cr$ 80.000,00. 60 prestações de Cr$ 1.200,00. Terra fertilíssima. Vendas no local ao preço da Prefeitura. 60 Km. da Praça Mauá na Estrada do Contorno, perto de Magé. Terrenos planos. Marque sua visita com antecedência. Corretora autorizada da Mercantil Rio de Janeiro S. A. (Espólio Coimbra Bueno). Rua da Assembléia 83 — Grupo 1304. Quase Esquina Rio Branco. Edifício da Loja «DUCAL». Tel.: 52-2297 das 7 às 11 e das 13 às 22 horas. Da. Alma. Saída dêste endereço. Domingo, sábado ou ainda dia combinado com antecedência. Procuro colaboradores. Indicando comprador é bastante para ganhar bem. Falo Alemão, Francês, Inglês e Português.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Faculdade de Aperfeiçoamento Médico

Curso para Médicos e Estudantes

RADIOLOGIA CLINICA DA TUBERCULOSE PULMONAR E OUTRAS PNEUMOPATIAS — 12 LIÇÕES

INICIO: — 26 de julho de 1955.

HORARIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.

LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Av. Nilo Peçanha, 38, 9º andar.

DIPLOMA: — A frequência regular ao curso dá direito a diploma.

INSCRIÇÕES: — Limitadas, no local do curso. Médicos e estudantes.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 2.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	396.50
Número 4:		
Santos Ríado	—	386.50
Número 4:		
Sem descrição	—	386.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	7.455	54.106
Entradas	—	33.441
Existência	1.099.182	1.106.637
Saídas	16.000	47.350

NO ESP SANTO

VITORIA, 2.

Tipo 7—8, Cr$ 232,70, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de imposto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	320,00
Cristal	333,20
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entradas	29.964	41.251
Do 1º setembro	6.435.190	6.406.226
Exportação	38.137	—
Existência	27.707	89.023
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona nos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 490,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

Entradas	1.235	1.322
Do 1º setembro	419.666	417.431
Existência	10.924	10.449

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1º Semestre de 1955

PAGAMENTO DAS 12 AS 15 HORAS

PRIMEIRA CHAMADA

LETRAS	JULHO DE 1955
Bancos	
A — B	8
A B C D E F	11
C D E F G H I J	12
G H I J K L M	13
K a Z	14
SEGUNDA CHAMADA	
A a I	15
J a Z	18
TERCEIRA CHAMADA	
Tôdas as letras	19 a 22
	25 a 29

Os srs. procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do Decreto n. 38.773, de 13 de janeiro de 1955, que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda.

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicílio.

Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA

CONSERTAM-SE MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR

Oficina especializada, consertos em máquinas de escrever, somar e calcular, manual ou elétrica. Serviço perfeito, rápido e sob garantia, orçamentos sem compromisso. — Aceita-se conservação mensal. — Rua Andradas, 44 — 1º. Tel.: 23-4194.

Açúcar (sacos)	10.994	—
Milho (sacos)	2.950	—
Cebólas (caixas)	—	—
Charque (fardos)	690	—
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	18.208	—
Farinha (sacos)	500	—
Feijão (sacos)	708	—
Batatas (sacos)	3.870	—

Movimento Aéreo

AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO

PARTIDAS PARA A EUROPA — Hoje, às 17,30 Panair do Brasil; e às 16 KLM.

CHEGADAS DA EUROPA — Hoje, às 14 KLM, e às 23,35 SAS.

AMANHÃ: às 8,55 Ibéria, às 9,10 Air France, às 9,50 Alitália e às 14,10 Panair do Brasil.

PARTIDAS PARA OS EE. UU. — Hoje: às 18, Pan American e amanhã: às 9,50 Braniff, às 17,35 Real Aerovias e às 22,30 Pan American.

CHEGADAS DOS EE. UU. — Hoje, às 20,45 Braniff e amanhã às 10,15 Pan American e às 20,45 Braniff.

PARTIDAS PARA BUENOS AIRES — Hoje, às 12,25 Aerolíneas Argentinas, às 14,45 KLM e às 10,30 Pan American; amanhã: às 10,10 Cruzeiro do Sul, às 12,35 Air France, às 12,50 Alitália, às 14,15 Pan American e às 17 Panair do Brasil.

CHEGADAS DE BUENOS AIRES — Hoje, às 14,50 Varig, às 16,35 Panair do Brasil e às 19,10 Pan American; amanhã: às 15,15 KLM, às 16,40 Real Aerovias e às 21,30 Pan American.

TERÇA-FEIRA — Partidas para a Europa — às 7,30 Panair do Brasil.

Partidas para os Estados Unidos — às 9,50 Braniff. Chegadas dos Estados Unidos — às 6,45 Real Aerovias e às 9,25 Pan American. Partidas para Buenos Aires — às 7,45 Real Aerovias, às 8 Varig e às 10,30 Pan American. Chegadas de Buenos Aires — às 6 Panair do Brasil.

Serviço Informativo «Guia Aeronáutico» revista mensal com todos os horários e itinerários das linhas domésticas brasileiras e movimento internacional — México, 148 — sala 402.

COMO OS...

(Conclusão da 1.ª página)

deixou de ser um triunfo para os laboratórios de medicina legal. Em maio de 1948 foram encontrados um braço e u'a mão num charco de um campo de golf, no subúrbio de Londres. O charco foi dragado e a policia encontrou o restante de um corpo humano que havia sido decepado. Os especialistas calcularam que o cadáver havia permanecido ai entre quatro e oito meses. Quem seria o morto? ...

FOTOGRAFIAS SOBREPOSTAS

No registro de pessoas desaparecidas figurava o nome de um homem chamado Welch, desaparecido há alguns meses de sua casa situada nas proximidades do local. Era necessário contudo, estabelecer se os restos mortais pertenciam realmente a Welch.

A policia obteve uma fotografia do desaparecido e providenciou cópias transparentes que foram sobrepostas a uma fotografia do crânio encontrado.

O contôrno e as caracteristicas mostravam grande semelhança. Soube-se também que Welch se queixara de dôres no maxilar superior. Um exame cientifico do crânio revelou indicios de um abcesso nêsse ponto.

Finalmente, a mulher de Welch enviou à policia um par de suas botinas, e os técnicos fizeram um molde de gêsso de Paris e gelatina do interior de cada uma das botas. Os moldes foram fotografados e mostram as marcas que os pés haviam deixado no interior, especialmente a de uma ligeira hipertrofia em um dos artelhos. Foram então tiradas radiografias dos pés encontrados no charco, depois de um dêles ter sido cuidadosamente reconstituido por se achar todo desarticulado pela decomposição.

Fotografias transparentes das radiografias foram então sobrepostas nas fotografias dos moldes internos das botas, e havia entre as duas uma semelhança notável.

Diante dessa prova, tão dificilmente conseguida e demonstrada no tribunal, o juri reconheceu que o morto era realmente Welch, e o «Coroner» — magistrado encarregado dêsse gênero de inquérito — felicitou o Instituto Médico-Legal por seu brilhante trabalho.

Nem mesmo o Instituto, contudo, pôde ajudar a policia identificar o assassino, coisa rara entretanto desde que a ciência se colocou a serviço da justiça.

Vão os Norte-Americanos...

(Conclusão da 1.ª página)

rante anos os jovens mestres de hoje se prepararam nas Universidades de Nova York, Harvard, Arizona, Michigan e Yale, figurando particularmente entre os seus professôres Igor Strawinsky e Darius Milhaud. Antes de adotar a nacionalidade americana, Strawinsky, nascido russo, foi francês, durante alguns anos. E', pois, uma formação artistica internacional que assegura aos seus alunos. Quanto a Darius Milhaud, músico francês nascido em Aix-la-Provence, emigrou durante a última guerra para os Estados Unidos, onde ensinou brilhantemente aos seus discipulos a maneira de escrever a música moderna.

Assim, os velhos compositores americanos de hoje sofreram a influência artistica do Velho Mundo, que se reflete em suas partituras. A essa sapiência adquirida, os artistas criadores acrescentam uma inspiração própria, um elemento "folclórico", pimentando tudo com alguns ritmos sincopados, que lhes são caros e que Gershwin não temeu utilizar largamente em suas principais obras.

No Teatro dos Champs Elysées, o New York City Ballet" demonstrará sua arte. Desejemos que dance o "Rodéo", de Aaron Copland, essa perfeita reprodução das festas pitorescas do sábado no campo e nas cidades, nascidas das diversões dos "cow-boys". Georges Balanchine, diretor artisti- co, velará cuidadosamente pela qualidade da execução coreográfica.

Uma comédia musical de Roggers e Hammerstein vai ser montada. Já foi apreciada nos Estados Unidos, sob o titulo "Oklahoma". No quadro do festival internacional de teatro, "Medéa", de Robinson Jeffers, está programada, com o concurso de Judith Anderson. Oito representações de "The Skin of our Teeth", de Thornton Milder, terão lugar no Teatro Sarah Bernhardt.

No "Musée de l'Orangerie", 49 telas e 45 desenhos e aquarelas, pertencentes às "Obras-primas das coleções americanas", serão expostas, enquanto no Museu Nacional de Arte Moderna, 50 anos de arte nos Estados Unidos serão evocados.

O "Salut à France" está sendo impacientemente esperado pelos parisienses, que vêem nesse gesto de cortesia a expressão de uma preciosa amizade. — (S.I.I.)

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

BANCO DO BRASIL S. A.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

(Decreto-lei n. 5.661, de 12-7-1943)

VENDA DE IMÓVEL

Concorrência pública para a venda do imóvel (prédio e respectivo terreno), sito no Distrito Federal, à rua Tenente Possolo, 15/25 (Centro), de propriedade da Sociedade Técnica Bremensis Ltda., em liquidação.

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o «EDITAL» datado de 21-6-55, publicado no «DIARIO OFICIAL» dêsse mesmo dia, têrça-feira, e no «JORNAL DO COMERCIO», desta Capital, de 23-6-55, quinta-feira, visando a alienação do imóvel acima indicado, na forma da legislação de guerra em vigor.

BANCO DO BRASIL S.A.
como Agente Especial do Govêrno Federal
ANTENOR NUNES PASSOS
LOPES FILHO, JM. ANT.

Você não pode

Comprar ou construir um imóvel
Obter um financiamento imobiliário
Suportar o onus de uma taxa de 12% a. a.

...mas pode

Comprar ou construir até Cr$ 1.000.000,00
Obter um financiamento imobiliário
Livrar-se de uma hipotéca onerosa ao juro de 4,37% a. a.
mediante a economia mensal de Cr$ 100,00 a Cr$ 2.000,00

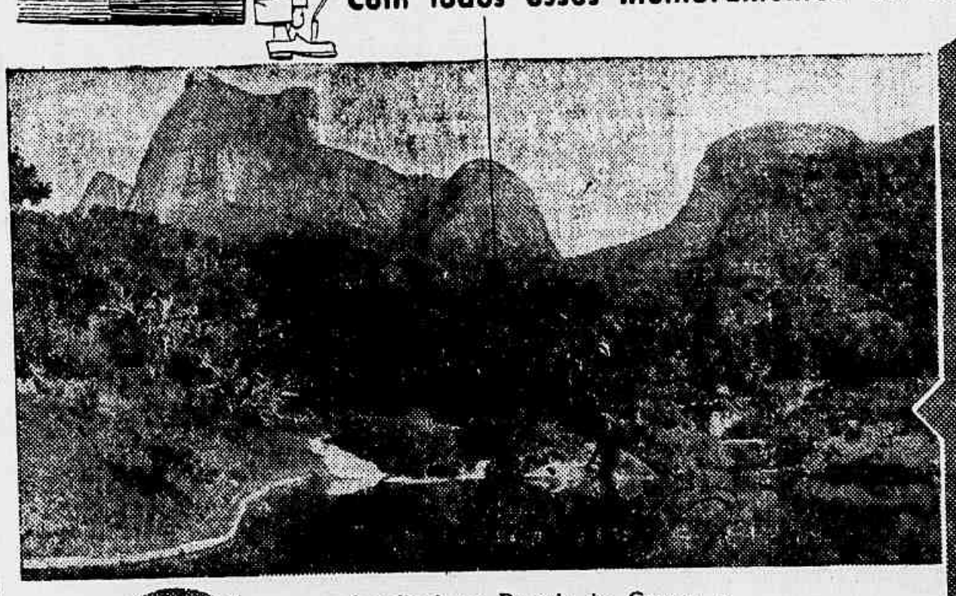
ATRAVÉS DE UM NOVO PLANO

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO:
Av. Alm. Barroso, 81-A - (Esq. de Graça Aranha) - Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON:
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR:
Av. Paranapuã, 1563-D - (Ilha do Governador)
AGÊNCIA BONSUCESSO:
Rua Cardoso de Morais, 55

Isto é o RECREIO das CANOAS

Com todos êsses melhoramentos JÁ REALIZADOS



Localizado na Estrada das Canoas, a apenas 700 metros de São Conrado e da Estrada da Gávea "Recreio das Canoas" é um maravilhoso Parque exclusivo, com bosques, lindos jardins, piscina, Lago, Play-ground, Séde Provisória, balneário, tudo isto já existente e que V.S. e sua família poderão usufruir desde já com o pagamento do sinal.

Preço

(pôsto no nome do comprador e sem juros)

cr$ 360.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
Sinal
cr$ 19.000,00
No entrega das chaves
cr$ 29.000,00
80 prestações mensais sem juros a partir do sinal, no valôr de
cr$ 3.900,00

Serão construidos 6 modernos Edificios de apenas 2 andares COM TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE e que constarão de: Entrada, sala-quarto, l. inverno, box para geladeira, banheiro e kitchinette, novo balneário e a Séde Social com Restaurante, Bar, Salões de Festas e recreação e grandes terraços, onde V. S. encontrará um ambiente agradabilissimo para receber seus amigos. Cada co-proprietário será dono do apartamento e de 1/200 avos de cerca de 30.000 metros de terreno e de tôdas as benfeitorias já existentes e a construir.

CONSELHO DE SELEÇÃO
Tendo em vista a constituição de um núcleo de pessoas que possam proporcionar ao "Recreio das Canoas" um ambiente selecionado e essencialmente familiar, tôdas as propostas serão submetidas a um Conselho de Seleção.

CONSTRUÇÃO DA
Cia. Administradora e Técnica de Construções (Catec)
VENDAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIARIA CIVIA S. A.

Travessa do Ouvidor, 17 - Tel. 52-8166 (Seção de Vendas - 2.º andar) de 8,30 às 18 horas

HOJE: VISITAS AO LOCAL DAS 9 ÀS 18 HORAS

VAI SER ERGUIDO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA O MAIOR CENTRO HOSPITALAR DA AMÉRICA DO SUL

(Conclusão da 1.ª página)

o prejuizo não é enorme? perguntamos.

— Claro que sim. A Cidade Universitária é uma obra de tão grande vulto que o corte de suas verbas devia ser cuidadosamente examinado antes de levado à prática. O referido corte exigiu uma redução drástica das obras e o Hospital de Clínicas, por ser a construção de maior vulto da Cidade Universitária, será a primeira a esgotar a parcela que lhe coube.

Comentamos, então:

— Ficaremos com mais um esqueleto de obra abandonado, principalmente quando se trata de uma construção de tão grande importância.

TRÊS GRANDES UNIDADES

O dr. Horta Barbosa continuou:

— O Escritório Técnico da Cidade Universitária tem concentrado todos os recursos de que dispõe, de modo a concluir as três grandes unidades em construção, isto é: o Hospital de Clínicas, a Escola de Engenharia e a Faculdade de Arquitetura. Concluídas essas três unidades, a Universidade do Brasil ficará grandemente aliviada de sua carência de espaço, podendo aguardar o posterior desenvolvimento de outros edifícios.

FICARIA PRONTA EM 1958

— Se o govêrno tivesse ajudado eficazmente o ETUB, em quantos anos estaria pronta a Cidade Universitária?

— Em dez anos. As obras começaram em 1949, mas não terminarão em 1959 por falta de verba. Nunca foi seguido um programa técnico econômico na concessão dos recursos à Cidade Universitária.

PLANEJAMENTO E ARQUITETURA

O ETUB é dividido em dois setores: o de engenharia e o de arquitetura. Ouvido o chefe do escritório técnico, o dr. Luís Horta Barbosa, conversamos com o arquiteto Jorge Moreira, chefe do Serviço de Planejamento e Arquitetura.

— No nosso Serviço — diz-nos e faz questão de acentuar o dr. Jorge Moreira, — nosso trabalho é realizado por equipes, sendo subchefe do serviço o arquiteto Aldary de Toledo. Aqui estamos divididos em grupos e encarregados de diversas obras: Escola de Engenharia, de Arquitetura, o Hospital de Clínicas e Obras diversas. Além disso funciona, no Serviço, uma equipe de arquitetos de interiores, apresentação, detalhe e maquete e o setor de desenhistas, chefiados por Ailton Sá Rêgo.

A seguir enumera os arquitetos do ETUB: Orlando Madalena, João Henrique Rocha, Renato Ferreira de Sá, Donato de Melo Júnior, João Correia Lima, Wilson Reis Neto, Adele Weber, Astor Read de Sá Roris, Giuseppina Pirro, Carlos A. Boudet Fernandes, Conceição Matos Pena, Elias Kaufman, Harry James Cole, Jorge Werneck Passos, Mário Guilherme da Silveira, Marco Túlio Dias Serrano, Norma C. de Albuquerque, Otávio Sérgio de Morais, Noel Saldanha Marinho, Alberto Ferreira Vaz, Paulo Rocha Sousa, Renato Sá Júnior, Arlindo de Araújo Gomes, Otávio G. de Medeiros Filho e Arlindo Araújo.

O dr. Jorge Moreira e seus auxiliares, arquitetos João Henrique Rocha e Otávio Sérgio de Morais tomam parte no atual Primeiro Congresso Nacional de Hospitais. Explicou-nos o arquiteto chefe do ETUB:

— Os arquitetos, tomando parte no Congresso têm, como objetivo, trazer para o ETUB, tôdas as conclusões e diretrizes que digam respeito ao planejamento hospitalar e, ao mesmo tempo colaboram com os congressistas sob qualquer informação técnica que, sôbre a arquitetura hospitalar necessitarem.

No atual Congresso Nacional de Hospitais, o dr. Jorge Moreira representa também o Instituto de Arquitetos e é ali membro da Comissão Técnica de Arquitetura e Planejamento Hospitalar.

— Qualquer dúvida que surgir no Congresso sôbre arquitetura hospitalar, é respondida pela Comissão Técnica. E termina assim suas informações:

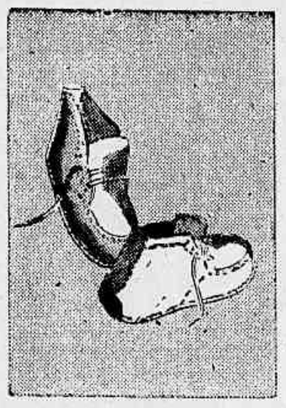
— O trabalho de equipe dos arquitetos do ETUB se reflete claramente na obra que realizamos. E' lamentável que, sendo o Instituto de Puericultura uma obra de tanto interêsse, seja pouco conhecida pela população carioca.

UM CONVITE

Tem razão o dr. Jorge Moreira: é pena que a maioria do povo desta cidade não conheça a grande obra arquitetônica, de tão grande beleza que é o Instituto de Puericultura. Bastaria para defini-lo, dizer que obteve o primeiro prêmio na categoria de hospitais na Exposição Internacional de Arquitetura da II Bienal de São Paulo. Mas, para que se tenha apenas uma noção daquela grande e bela construção, onde as crianças vão buscar saúde ou curar doenças, convidados todos aquêles que se interessam pelas realizações brasileiras, a visitar o High Life, onde ora se realiza o Congresso dos Hospitais e onde o ETUB apresenta seus trabalhos de tão grande importância.

Louvemos ainda êsse Congresso que, pela primeira vez em nosso país reune médicos, enfermeiras, assistentes sociais, dietistas e arquitetos para discutir um problema de tão grande importância na vida nacional: o da fixação de normas para a orientação de uma política hospitalar.

SEARS DIAS de Liderança!...



"Jumping-Jacks"
ENSINA A ANDAR
Preço regular 99
Economize 11
88
Vaqueta cromada. Sola de couro flexível. Não tem salto. Suporta melhor o corpo. Div. côres. Tamanhos: 17|26.

Sandália "Biltwel"
TIPO FRANCISCANA
Preço regular 75
Economize 9
66
Couro natural. Sola costurada. Leve e flexível. Côr bege (natural). Tamanhos: 20 a 32. Aproveite!

CASACO 2/4
PARA MENINA MOÇA
Preço reg. 669
Economize 114
555
Tecido de pura lã. Todo forrado. Manga 3|4. Bôlso c|recorte. Tms.: 34|40. Div. côres.

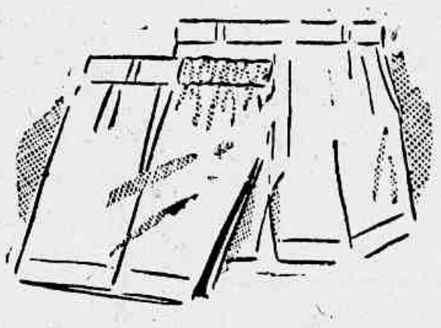
Faça maior economia comprando agora!...
SAIA DE LÃ PARA MENINA
TECIDO DE LÃ ESCOCESA
Preço regular 298
Economize .. 54
244
* Saia pregueada — para menina-moça
* Côres alegres — várias tonalidades
Economize Cr$ 54,00 nesta saia para menina. Sua filhinha ficará maravilhosa com ela. Tamanhos: de 8 a 16. Em lindas e diversas côres. Aproveite esta oferta!

Vista seu filhinho com economia...
Comprando agora êste ótimo...

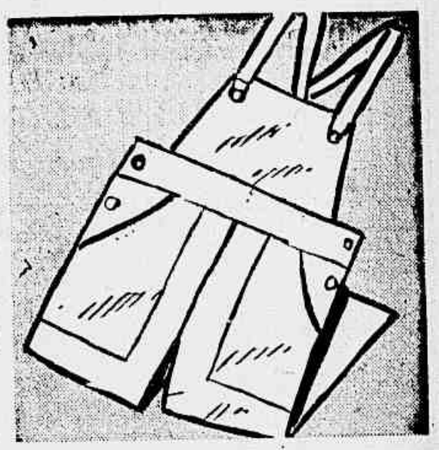
MACACÃO
MALHA DE ALGODÃO
Preço regular 49
Economize 11
38
* Sanfona no punho e na cintura
* Abotoando na cintura
Nas côres: amarela, azul, rosa e branca. Tamanho: de 0 a 3. O macacão abotoa Na cintura. Não perca esta oportunidade... aproveite e compre c| economia!

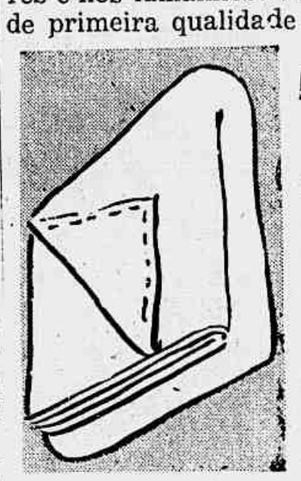
JAMPER PARA MENINA
JERSEY DE LÃ
Preço regular 498
Economize .. 76
422
* Sòmente na côr marinho
Um complemento elegantíssimo para qualquer blusa. Saia franzida. Com dois bolsos. — Tamanhos: 8 a 12.

CALÇA CURTA
PANAMÁ DE ALGODÃO
Preço regular 98
Economize 21
77
* Com braguilha e elástico atrás
Com passadores para cinto. Em tôdas as côres e nos tamanhos: de 2 a 6 anos. Panamá de primeira qualidade. Compre agora!



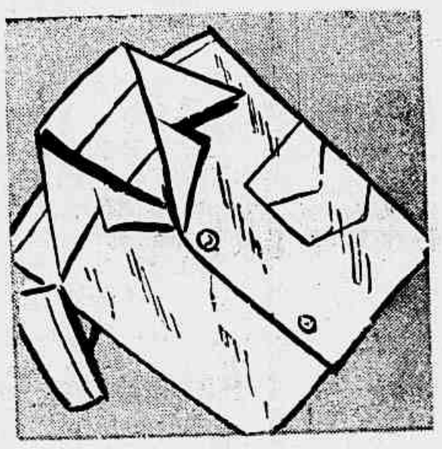
LINDA JARDINEIRA
TECIDO «FADED DENIM»
AGORA POR APENAS 149
* Com 2 bolsinhos do lado
Nas côres: cinza, azul, vermelha e marron. Alças ajustáveis. Tams.: 2 a 6 anos. Venha ver!





MANTA P/ BEBÊ
AFLANELADA
Preço regular 45
Economize 7
38
* Tamanho: 0,80 x 0,80
Côres: branca, rosa e azul. Ponto de concha em tôda à volta. Durável.

CONJUNTO
VELUDO COTELET
Compre agora o seu por apenas
698
* P|menino ou menina
Côres: vermelha, azul e marron. Paletó c|zipper. Tams: 2 a 6 anos. Aproveite!



ÓTIMA CAMISA
DE CAMBRAIA DE ALGODÃO
AGORA POR APENAS 59
* Tecido pré-encolhido
Em tôdas as côres. Corte amplo c| pala nas costas. Costuras duplas. Côres firmes. Tamanhos: de 2 a 6 anos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

PEÇAS PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160.
MOTOR DE ARRANCO.
MATERIAL DE DIREÇÃO.
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL.
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BONFIM
J. CARDOSO DA SILVA
RUA DO BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 — SÃO CRISTÓVÃO.

ACUMULADORES
6 A 12 VOLTS
Não compre bateria sem verificar se o defeito é da mesma; pode ser da instalação; consulte nossos técnicos. Temos acumuladores de 6 e 12 volts p/alugar; consertos em pistões de levantar os vidros e capotas de todos os carros; enrolamentos de dínamo; limpadores de pára-brisas. Não deixe para amanhã porque pode chover — Irmãos M. Costa Ltda. — Av. Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

LIMPADORES DE PÁRA-BRISA
ELÉTRICO OU A VÁCUO
Os maiores desastres têm ocorrido devido a falta de visibilidade. Proteja-se hoje mesmo, verificando o limpador do seu carro. Técnico competente. Motores elétricos ou à vácuo; hastes, palhetas, ligações internas, ligações de cordinhas de aço para os carros HUDSON, BUICK, PACKARD, OLDSMOBILE, CADILLAC, NASH, e muitos outros —Consertos rápidos — Irmãos M. Costa Ltda. — Av. Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

TRATOR
VENDE-SE TRATOR CATERPILAR, modêlo D-2, com lâmina, em perfeito estado de funcionamento. Tratar à Av. Presidente Wilson, 164, sobreloja, com o sr. Caio Ribeiro.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA DENTISTA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H. S. E., na rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 12h30m, diàriamente, exceto aos sábado, quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Dentista do Quadro do H. S. E.

Vencimentos (classe «J») ..... Cr$ 3.620,00
Abonos ..... Cr$ 2.000,00

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Cirurgião-Dentista, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

A) Prova de Sanidade e Capacidade Física
B) Prova de Investigação Social
C) Prova Escrita
D) Prova Prático-Oral
E) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 do corrente, — às págs. 12308 9.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955
GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a Cuidar do Seu Carro — 117

EMBREAGEM

(continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Lamentàvelmente, em nosso artigo anterior, houve uma troca de clichês na oficina. Desculpamo-nos pelo engano e retificamos a legenda, que seria a seguinte: Montagem do conjunto da coberta e da placa de pressão no volante-motor. O disco de fricção já se encontra no eixo-guia.

Continuamos com os defeitos que se podem apresentar na embreagem.

RUÍDOS NA EMBREAGEM

Os ruídos anormais que se manifestam na embreagem podem ter lugar quando a mesma está ligada ou desligada, de modo que as causas, em cada caso, são diferentes.

Ruídos anormais quando a embreagem está ligada (pedal sôlto). Causas:

1) — **Desalinhamento entre o motor e a caixa de mudanças.** — O ruído torna-se mais acentuado na marcha-lenta e nas velocidades baixas.
2) — **Parte central do disco de fricção sôlto.**
3) — **Molas amortecedoras do disco de fricção fracas ou partidas.**

Ruídos anormais quando a embreagem está desligada (pedal deprimido). Causas:

1) — **Mancal de desengate muito gasto, partido, ou mal colocado.**
2) — **Alavancas de desengate da placa de pressão mal reguladas, encostando na parte central do disco de fricção.**
3) — **Mancal de apoio, no volante, gasto ou partido.**

PULSAÇÃO NO PEDAL

Nota-se a pulsação ou vibração, quando o motor está funcionando e o pedal é calcado levemente. Se o pedal fôr calcado até o fim do curso, ou mesmo um pouco antes, a pulsação desaparece. Causas:

1) — **«Unhas» ou alavancas de desengate da placa, desigualmente reguladas.**
2) — **Garfo de desengate empenado.**
3) — **Desalinhamento muito acentuado entre a caixa de mudanças e o motor.**
4) — **Volante-motor mal colocado.**
5) — **Suporte do volante (no eixo de manivelas) empenado.**
6) — **Mola de retôrno de pedal muito fraca ou partida.**

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, nº 11, Rio de Janeiro.

União Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Elvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones: 42-4393 e 42-4793.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2. Freguesia: São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1.853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

NOVOS ASSOCIADOS — Na reunião semanal, realizada em 30 de junho último, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Armindo Pinto Moreira, Américo da Silva Fernandes, Antônio Batista, Ernesto Boler, Francisco de Paula Bezerra, Humberto Bonfim dos Santos, Hélvio Gomes Pacheco, José Augusto de Oliveira, José Emílio, Miguel Guilherme do Nascimento, Marcelino Mezavila, Oscar Miranda Filho, Obisma Pereira Lima, Oldenel Santa Cruz de Oliveira, Nagibe Aguiar, Nei Marcelo de Sousa, Renato Fernandes Gomes, Sebastião Barbosa de Azeredo, Sílvio Magalhães Vides e Salvador da Silva Travassos.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Alvaro Pereira de Castro Reis, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaides Reis, Fernando Caminha Pereira dos Santos, Francisco de Sousa Rocha, Joaquim Marques, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Marinho Chagas Barros.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Ubaldino Ferreira da Silva; à 4ª Vara, Galdino Cardoso dos Santos; à 10ª Vara, Rene Gomes da Mota, Adauto Henrique de Andrade.

Os associados acima deverão passar antes em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30 às 9h30m e das 13 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 1 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 — 43-5319 ou pessoalmente, em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 5 do corrente, às 6h 30m: — José Bernardino Pontes Riodades, José Ferreira Ferro, Antônio Roque de Andrade, Wilson da Silva Pereira, João Ludovino Perrut, Manuel dos Santos Batista, Francisco Ribeiro, Venceslau Valois de Magalhães, José Maria de Sousa, João Barroso, José Francisco Ferreira da Costa, Augusto dos Santos Geraldes, Oscar Franco de Sá, Eder de Assis Aguiar, Rodovalho Lopes Barbosa, Manuel Pontes Jardim, José Augusto Abrunhosa, Francisco Silva, Antônio de Azevedo, Guaraci Pinto da Silva, Pedro de Góis, José Maria da Silva, João Batista de Oliveira, Florisval Rocha de Santana, Gentil Nunes, Osvaldo Faria, Antônio Francisco Pessanha, Valdemar Pereira Pinto, Amadeu Tavares, Nilo Martins de Abreu, Andréa Giuzepe Cerise, Francisco Rodrigues de Sousa, Maria de Lourdes Oliveira, Moisés dos Santos, Ramon Fernandez Perez, Pedro do Vale Ribeiro, Humberto Augusto de Lima Fiuza, Antônio Honorato, Amilton Rosa Brasil, José Francisco.

As 7h 45m: — José Marques Coimbra, Luís Marques das Neves, Djalma da Rocha Vaz, José Ferreira Gomes, José Pereira, Francisco de Assis Andrade, Francisco de Assis C. Brenco Fortes, Carlos Barbosa Brandão, Alcino Kilzer, Floriano Vasconcelos Júnior, José Avelino Lopes, Aníbal Vieira de Azevedo, Floriano Babo, Almiro José Vieira, Benedito Lemes Alves Pereira, José Lourenço Correia, Romeo Costa, Sebastião Ramos do Nascimento, Francisco Ramos do Nascimento, Geraldo de Almeida Ivel, Lino Soares de Almeida, José Alves Gomes, Daniel d'Almeida Santiago, Júlio José Ferreira, Vanderlei Fernandes, Eni Assis Amorim, Darci Cardoso, Nestor da Mota Ribeiro, Pascoal Pereira Ramos, Manuel Fernandes, Jair de Sousa e Silva, Antônio Valente da Silva, Renato de Faria Júnior, Nestor Fachel, Elson Botelho Prata, Maria da Glória Ribeiro Camões, Tomaso Cireli, Silas Melo, Valdomério Vieira dos Santos, Romeu Coelho Rocha.

As 9 horas: Jorge Lima Alves, Válter Cruz de Vasconcelos, José Oliveira Correia, Luís Rodrigues Martins, Hélio Indio Guanabara, César Augusto Pereira de Castro, Válter Monteiro de Castro, Serafim Ferreira da Costa, Antônio Pereira, José Fernandes, Joaquim Tristão Cruz, Aldenor Paulino de Sousa, Valdir Esperança, Luís Felipe de Carvalho Cravo, José Vieira da Silva, Hans Emil Zeier, Alberto Ribeiro da Silva Sobrinho, José Marlone, Rubens Joaquim dos Santos, Bendini Piergentili, José Maurício Monte Mor, Salvador Fernandez Caballero, José Meireles Dias, Travácio Batista, Euclides de Assunção Filho, Carlos Batista Fabiano Filho, Domicio Izais, Jaime de Sousa Lima, Fábio Góis Guerra, José dos Santos Paulos, Jorge Batista da Silveira, Antenor Benício Carneiro, Alfredo Silveira Garcia, Amaro Salustiano Venâncio, Manuel Messias Frota de Oliveira, Manuel Coelho, Hélio Horta, Antônio Monteiro da Silva, Teodorico Domingos, Américo Augusto Miguel.

As 13h 15m: — Carl Doebelin, Antônio Chiossi, José Monteiro Alves, Francisco Reulino de Moura, Aldemar Rodrigues de Oliveira Filho, Gaspare Venezia, Armando Meneses, Eduardo Pereira da Silva, Fernando Rodrigues da Custódia, Getúlio de Andrade, Joaquim Evangelista Júnior, Severino Evangelista dos Santos, João Rodrigues, José de Almeida, Elcmar Fonseca de Alvarenga, Moacir Paulo dos Santos, Alfredo Augusto Rodrigues, Gelenrvam Volpato de Sousa, Ademar da Rocha Carneiro, Joaquim Cerqueira, Marcelo Gironda Cômodo, Carlindo da Rosa Melo, Agostinho José Caldas, Ataide Pereira de Barros, Cícero Josias da Silva, Antônio Marques, Alfredo Teixeira de Morais Neto, José Porfírio Pereira, Angiolina Paravato, Antônio Barbosa, Maria de Sousa Gomes, Adelino Dias Xistra, Chil Koperszvtch, Enio da Costa Barreiros, Ademar Rodrigues do Amaral, Orlando Ferreira Neves, João Batista Paulo Guedes, José Prada Mendez, Hilda Faraco Meier.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

FORD
CAMINHÕES
F-500 — F-600
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo — RHEIN — eixo duplo basculante.
Lotação motor Diesel — 20 passageiros — SEDAN 2 PORTAS — TAUNUS — CHASSIS — THAMES.
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD.
Rua dos Inválidos, 134-138 — Rio de Janeiro — Tel.: 22-2080.

VIII Congresso Nacional de Enfermagem

SUA REALIZAÇÃO EM BELO HORIZONTE ENTRE OS DIAS 10 E 15 DO CORRENTE

Por iniciativa da Associação Brasileira de Enfermagem, realizar-se-á em Belo Horizonte, no período compreendido entre os dias 10 e 15 do corrente o VIII Congresso Nacional de Enfermagem, que terá como seu presidente de honra o professor Clóvis Salgado, governador do Estado de Minas Gerais, e como vice-presidente de honra D. Antônio dos Santos Cabral, arcebispo da Arquidiocese daquela capital. Celso Melo Azevedo, prefeito de Belo Horizonte, professor Lincoln Prates, reitor da Universidade de Minas Gerais, e o sr. Clemente Medrado, secretário de Saúde e Assistência do govêrno mineiro.

Além da solenidade de abertura do conclave, que será na noite de dia 10, constam ainda do programa elaborado a realização de uma missa votiva que será celebrada pelo Arcebispo de Belo Horizonte e visitas aos estabelecimentos hospitalares e científicos do Estado.

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Preço: Cr$ 3.650,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.450,00 para Land Rower.
Av. 13 de Maio, 13, 11º and. sala 20 — Tel.: 42-2055
Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior.
E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido.

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

Banco União Comercial S. A.

Em Liquidação

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S.A. — Agência Central, as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo decreto nº 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7-7-55, das 12 às 15h30m (exceto aos sábados), ao Banco União Comercial S.A. — Em Liquidação (rua da Assembléia, 91), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

HELIO MAGALHAES RODRIGUES PEIXOTO
Liquidante

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES OU CANDIDATOS A PROFESSOR DO ENSINO COMERCIAL

Fundação Getúlio Vargas — Em colaboração com a C. A. E. C. do Ministério da Educação e Cultura.
MATRICULAS ABERTAS ATE' 31 DE JULHO.
HORÁRIO: — Das 18 horas às 20h50m.
SETORES DE ESPECIALIZAÇÃO: — Dactilografia, Estenografia, Contabilidade Bancária, Contabilidade Geral, Contabilidade Industrial, Contabilidade Pública, Prática Jurídica, Organização e Técnica Comercial.
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: — Didática, Fundamentos Filosóficos e Científicos da Educação.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício Darke de Matos — Tel.: 22-3159.

BANCO DOS ESTADOS S. A.

Em Liquidação

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S.A. — Agência Central, as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo decreto nº 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7 de corrente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, ao BANCO DOS ESTADOS S.A. — Em Liquidação (travessa do Ouvidor, 28), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

CASSIANO ROSAS ARAUJO FILHO
Liquidante

Normas Sôbre Pagamento de Impostos Municipais

Considerando dispensável guardar a necessária uniformidade no sistema de contagem de prazo nas guias de recebimento de impostos, taxas e demais contribuições, o prefeito assinou resolução cujo texto é o seguinte: "Os conhecimentos ou guias para pagamento de impostos e demais contribuições, que não contiverem prazo de pagamento fixado, deverão obedecer às leis e regulamentos em vigor, não contando os dias de emissão e incluindo o do término, salvo se êste coincidir em dia feriado ou domingo, quando será prorrogado até o primeiro dia útil seguinte. Os recolhimentos de importâncias relativas a cobrança por delegação, devem ser efetivados em 48 horas, nos "guichets" do Departamento do Tesouro, contando-se para todos os efeitos, como sendo dois dias, excluindo o total recebido entre zero hora e 24 horas do dia anterior, tendo, portanto, os dois dias seguintes, no máximo, para o recolhimento, salvo se o último dia fôr feriado ou domingo, quando será prorrogado até o primeiro dia útil seguinte. Estão proibidas as deduções, sob qualquer título, nas importâncias recebidas por delegação, devendo os responsáveis recolher a importância bruta recebida."

Por motivo de mudança VENDE-SE UM DORMITÓRIO. Tratar à rua 24 de maio, 39.

REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Remington Rand do Brasil S.A., à rua da Quitanda, 46, nesta capital, no dia 11 de julho p. futuro, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os Diretores, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1955.

A. R. GUTSCH, Diretor-Presidente
E. PILLA, Diretor-Tesoureiro

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação - Transferência - Permissão - Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 1º DE JULHO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 148

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— VETERINARIA:

Capitão José Alberto Batista, do Reg. Rec. Mec., por ter sido transferido para o Reg. Rec. Mec., desistido do restante do trânsito e recolher-se à sua unidade.

— INFANTARIA:

Coronéis Tácito Lívio Reis de Freitas, do Q. G. da Z. M. C., por ter vindo a serviço do Q. G. da Z. M. C. e regressar a 2 de julho de 55; Joaquim Soares D'Ascenção, do C. C. P., por ter sido desligado do E. M. E., nomeado diretor do Curso de Classificação de Pessoal e assumir o cargo.

Tenente-coronel Severino Sombra de Albuquerque, do 8º R. I., por ter chegado de Fortaleza, em trânsito para o R. G. Sul.

Capitães José Arnaldo Teixeira Bolina, da E. T. E., por ter sido matriculado no Curso de Preparação de Engenheiro Geógrafo; Italo Diogo Tavares, do Pq. C. M. M., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade; Edval Alvares Pimenta, do C. A. E. R., por término de trânsito e recolher-se; Boris Munimis, da E. T. E., por ter sido matriculado no Curso de Preparação do Curso de Engenheiro Geógrafo.

Segundo tenente Q. A. O. Manuel Arruda dos Santos, da D. G. P., por conclusão de férias.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Tasso Vilar de Aquino, do E. M. E., por ter sido classificado no E. M. E. e entrar em função.

Capitães José Augusto de Araújo Resende, da E. T. E., por ter sido matriculado no Curso de Preparação de Engenheiro Geógrafo; Jarecil Ribeiro Melo, do 17º R. C., por término de dispensa a 1 de julho de 1955 e regressar à sua unidade; José Amaral Cadeira, da E. T. E., por ter trancado sua matrícula no curso de Topografia, ter sido desligado da E. T. E. e mandado apresentar-se a esta D. G. P.; R-1 Luís Pereira Bastos, da D. G. R., por ter sido promovido e transferido para a Reserva Remunerada.

Segundo tenente Otávio Carvalho Silva, do Esqd. Es. Rec. Mec., por ter entrado em férias e ir gozá-las em São Paulo.

— ARTILHARIA:

Coronel Haroldo Pradel de Azambuja, do 7º G. A. Cos. M., por estar em trânsito e seguir destino dia 11 de julho de 1955, via aérea.

Tenentes-coronéis Salomão Naslausky, do 10º G. A. 75 Cav., por ter vindo de Campo Grande, com dispensa, e ter que regressar a 4 de julho corrente; Fausto de Carvalho Monteiro, do 1-4º R. O. 105, por ter vindo de Juiz de Fora a serviço de sua unidade e regressar dia 1 de julho de 1955.

Capitães Hermano Lomba Santoro, da E. T. E., por conclusão de Curso de Topografia e ter sido matriculado no Curso de Preparação de Engenheiro Geógrafo; Afrânio Brandão Rebelo, do C. P. O. R. de São Paulo, por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade; Ciro Guedes Etchegoien, do 1-6º R. D., por ter cessado o motivo pelo qual estêve à disposição do general Etchegoien, entrar em trânsito e seguir dia 30 de junho de 1955 para Pôrto Alegre, onde gozará o trânsito.

— 1º tenente Tomás Lourenço Taboada da 1ª/4º G. A. Cos. M, por término de trânsito e seguir destino.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Eduardo Domingues de Oliveira, do B. S. E., por ter sido nomeado cmt. do B. Es. E. e desligado, em consequência, da Es. S. G.

— INTENDÊNCIA:

Coronéis Lourival Campelo, do S. I. R., por ter de seguir para Curitiba, por término de licença; João Luís da Costa Lima, do S. I. R. da 7ª R. M., por ter de seguir destino.

Tenente-coronel Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, da D. Arm., por ter sido promovido a coronel com transferência para a reserva remunerada.

Major João do Amaral Perdigão, do E. R. F. 10ª, por conclusão de dispensa do serviço e ter que regressar à sua unidade.

— SAÚDE:

Médico:

Primeiro tenente médico dr. Lauro Amâncio de Sousa, da E. S. E., por término de licença para tratamento de pessoa da família e aguardar embarque.

Dentistas:

Segundos tenentes Nilson Chaves Meisonete, do Nú. Div. Ac. T., por ter ficado adido para fins de Curso Básico; Nestor Odilon dos Santos Weber, do 8º R. I., por seguir para Pôrto Alegre em gôzo de trânsito; Newton Santos, da E. S. E., por ter sido classificado na Fáb. Mat. Com. e recolher-se.

Farmacêutico:

Primeiro tenente Abeguar Herdi de Oliveira, do 11º R. C., por término de férias e regressar à sua unidade.

Especialista de saúde:

Segundo tenente Otaviano Dias Ferreira Lopes, da A. M. A. N., por conclusão de férias e baixar ao H. Central do Exército.

— VETERINARIA:

Primeiro tenente Paulo Abreu Martins Ribeiro, do 26º B. C., por término de convalescença e seguir destino, via aérea.

Técnico:

Coronel Luís Gonzaga Ferreira de Andrade, do S. O. F.-7ª, R. M., por ter de regressar à 7ª R. M., de onde veio em férias.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Privativo, 1º tenente Luís Vieira de Abreu, do Quadro Ordinário, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N., por portaria n. 440, de 17 de junho de 1955, publicada no D. O. de 22 de junho de 1955.

19º Batalhão de Caçadores, 1º tenente Caio Gerardo Barbosa, do Núcleo da Companhia de Polícia da 6ª Região Militar.

Núcleo da Companhia de Polícia da 6ª Região Militar, 2º tenente Dagoberto Feliz Bezerra de Araújo Galvão, do 19º Batalhão de Caçadores.

Por interêsse próprio:

2ª Companhia de Polícia, 2º tenente Vitor Henrique Someghini, do 2º Batalhão de Infantaria Blindado.

Exoneração:

Das funções de auxiliar de instrutor que exerce na Escola Preparatória de São Paulo, o 1º tenente José de Moura Notari.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria de Instrução, capitão Osmar Reis, da Diretoria Geral de Ensino.

— CAVALARIA:

Exoneração:

Das funções de ajudantes de ordens do general Alvaro Fiuza de Castro, os capitães Armando Luís Malan de Paiva Chaves e Rômulo Leite Bocanera, em virtude do referido oficial general ter sido transferido para a reserva.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretor Geral do Ensino, capitão Armando Luís Malan de Paiva Chaves, adido ao Estado Maior do Exército.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

11ª Delegacia de Recrutamento da 10ª C. R., 2º tenente Q. A. O. Manuel Herrera, adjunto da 5ª C. R.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Comandante do Grupamento de Lete, o coronel Jardel Fabrício, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Privativo.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Gabinete do Estado Maior do Exército, o coronel Aurélio de Lira Tavares.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Parque e Depósito de Material de Engenharia, segundos tenentes R-2 convocados Amaro de Oliveira Rocha e Francisco Pinto Cabral, de acôrdo com as instruções constantes da Portaria Reservada n. 47-37, de 5 de março de 1955, que voluntàriamente se apresentaram para servir no Parque Depósito de Material de Engenharia, pelo prazo mínimo de um ano, com vencimentos do pôsto e as vantagens que lhes competirem.

— VETERINARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Coudelaria de Rincão, o 1º tenente Gulubano Domingues da Silva, excedente no E. S. 3ª R. M.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

10º G. A. T. 75, o 1º tenente Wallace Viana Martins, do 15º R. I., e não para o E. S.-10ª R. M.

E. S.-10ª R. M., o 2º tenente Rufino Antunes de Alencar Filho, do 10º G. A. T., e não para o 24º R. C.

Nomeação:

Assistente secretário do general de Divisão Eudoro Barcelos de Morais, o major José Vaz Curvo Filho.

Inclusão:

No efetivo desta Diretoria Geral, ficando considerado não apresentado, o coronel da Arma de Infantaria Pindaro Santos da Fonseca, nomeado para servir nesta Diretoria Geral.

Exclusão:

Do efetivo desta Diretoria Geral, o 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Silvio Eleutério, por ter sido transferido para o Arsenal da Urca, sendo desligado.

Adição:

Declara-se que a do coronel de Infantaria Emanuel Adacto Pereira de Melo, a esta Diretoria Geral, é a partir de 19 de maio de 1955 e não como consta do B. I. n. 125, de 7 de junho de 1954.

De ordem do ministro, à Diretoria de Armamento, enquanto aguarda retificação de classificação, o tenente-coronel de Infantaria Isnard de Albuquerque Câmara, últimamente classicado no 8º Regimento de Infantaria.

3º G. Can. 88 A. Aé., como se efetivo fôsse, o 2º tenente veterinário Silvio Cardoso, excedente no R.E.A.

A esta Diretoria Geral, aguardando embarque, o 1º tenente Q. A. O. de Cav. Luís Fabrício de Lima, da 13ª D. R. da 16ª C. R.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, a partir de 25 de junho de 1955, o capitão de Infantaria Almenor Pereira Guimarães, por ter seguido destino; 2º tenente dentista Anatalício Ferreira Campos, a partir de 27 de junho de 1955, que entra em trânsito nesta data.

De adidos à esta Diretoria Geral, a partir de 25 de junho de 1955, o capitão I. E. Jordão Claudemiro dos Santos, por ter cessado o motivo de sua adição, e 2º tenente dentista Wilson de Carvalho Piedade, por ter seguido destino.

Instalação:

Concedo o período de 10 dias, ao coronel Genaro Bontempo, desta Diretoria Geral, a partir de 24 de junho de 1955, e 4 dias, a partir de 28 de junho de 1955, ao 2º tenente Q. A. O. de Art. José Neiva, desta Diretoria Geral.

Concedo 10 dias, a partir de 27 de junho de 1955, ao 2º tenente Q. A. O. de Cav. Mário Gomes de Melo, desta Diretoria Geral.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

No Rio e Curitiba, ao coronel de Infantaria Luís Ferraz Sampaio;

Em Pôrto Alegre, ao coronel de Art. Haroldo Pradel de Azambuja;

No Rio e Pôrto Alegre, ao major Valdir da Cruz Soares;

Em Ijuí, ao major de Artilharia Carlos Gomes da Silva;

No Rio, ao major de Art. Isnard Pereira de Almeida; 1º tenente Orlando Aparecido Garcia de Vasconcelos;

No Rio e Ponta Grossa, ao capitão Nestor da Silva;

Em Caçapava e Ribeirão Preto, ao capitão de Inf. Moacir Guimarães de Matos;

Em S. Vicente, ao cap. Inf. Irineu Fernandes da Silva;

Em Santa Rosa, ao 1º tenente Wilson Germano Plentz;

Em Cruz Alta e Júlio de Castilho, ao 2º tenente Q. A. O. de Art. Elmo Diniz.

Em Vacaria, ao 2º ten. den. Anatalício Ferreira Campos.

Licença especial:

Concedo 6 meses, em parcelas de 2 meses, ao major I. E. José Frederico de Mesquita, do E. R. F.-9, devendo iniciar a primeira parcela, desde que não haja impedimento legal, de acôrdo com o constante da letra «e» do aviso número 118|49, e ao estabelecido nas letras «c» e «d» do artigo 10º do dec. 25.267-48.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

VENDA MELHOR O SEU IMÓVEL

Entregando-o a um corretor sindicalizado e devidamente licenciado. Procure L. MONTENEGRO — Avenida Almirante Barroso, 90 — Sala 708 — Telefone: 42-8927

Chefe de Departamento Médico

Importante firma internacional precisa de pessoa com ampla experiência, conhecimento de línguas. Cartas detalhadas, com referências e fotografia para caixa n. 86202 neste jornal.

Director Medical Departament

Important international company requires fully competent person to head medical departament. Must french or german, Letters, curricujum vitae, with photo, be capable, experienced, fluent in english, portuguese, to box n. 86202 this paper.

Banco Brasileiro de Crédito S. A.

Em Liquidação

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S.A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo decreto nº 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7-7-55, das 12h30m às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados, ao BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S.A. — Em Liquidação (rua da Alfândega, 49), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, em favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1955.

FÁBIO PACHECO FERNANDES
Liquidante

?? ENTUPIMENTOS ??

CONHEÇA UR SERVIÇO RAPIDO E MODERNO

Não deixe que os canos de gordura se entupam, espalhando águas pútritas pelas paredes, trazendo assim graves prejuízos e aborrecimentos.

Cano do Gordura depois da Limpeza com Arame. AINDA QUASE ENTUPIDO

Depois da Limpeza com a Máquina «Roto-Rooter». COMPLETAMENTE LIMPO

Com as máquinas elétricas «ROTO-ROOTER», recém-chegadas dos Estados Unidos, desintupiremos qualquer sistema de canalização de ESGÔTO, GORDURA, PIAS e DRENOS, com grande ECONOMIA e SEM NECESSIDADE DE ABRIR PAREDES ou ASSOALHOS.

Consultem-nos sem compromisso — Tel.: 46-5190.

Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre. Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: *Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010*
Agências: *Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú Acre e Rosário*

J.M.M.

Depois de amanhã

mais uma

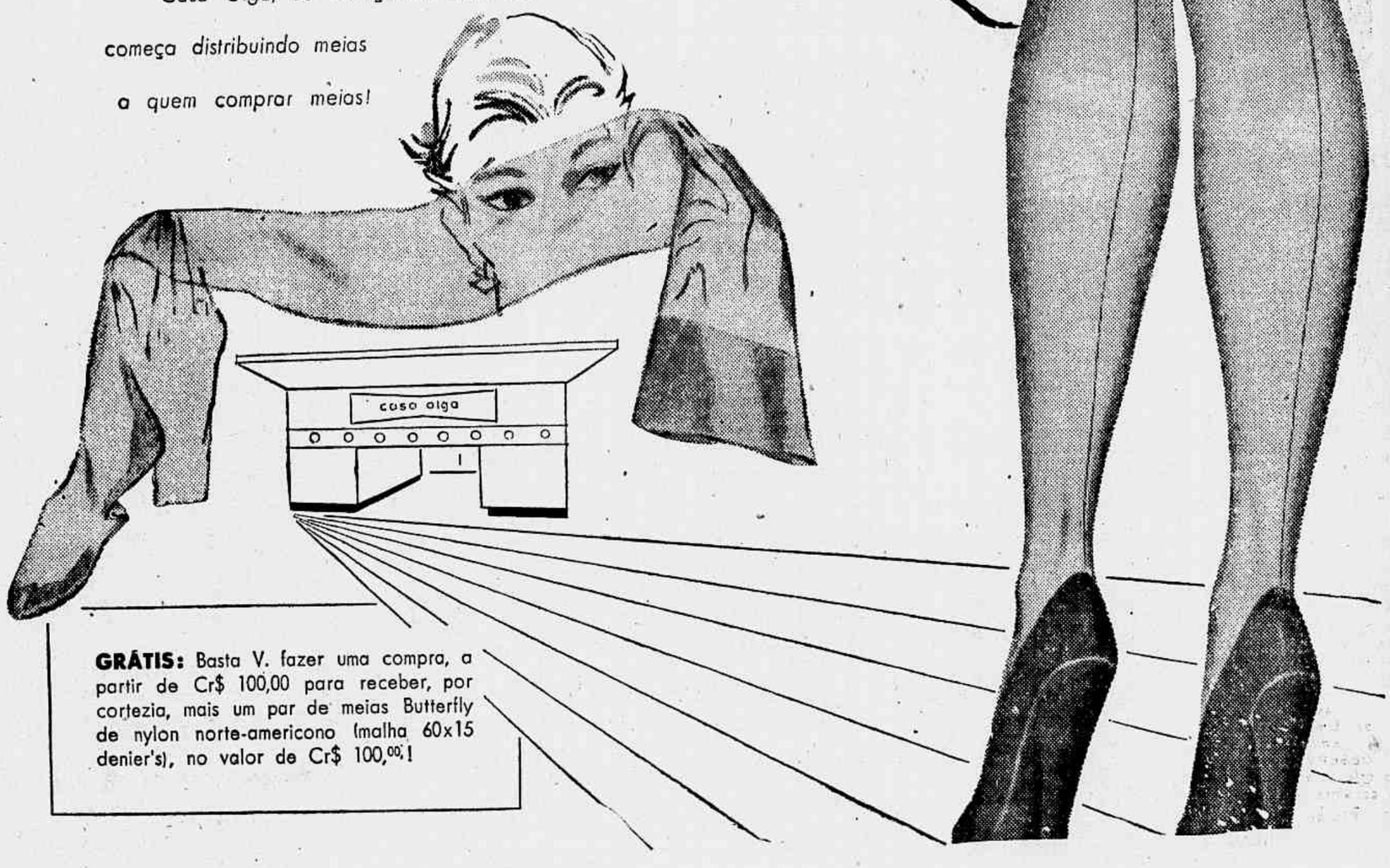
casa olga

GENTIL • GRACIOSA • PEQUENINA

Gonçalves Dias, 75

Ali - no seu pontinho obrigatório das idas à cidade - Gonçalves Dias, 75 bem próximo à Ouvidor!

E amanhã, a partir das 10 horas, na primeira dia da sua abertura, a nova Casa Olga, da Gonçalves Dias, 75, começa distribuindo meias a quem comprar meias!



GRÁTIS: Basta V. fazer uma compra, a partir de Cr$ 100,00 para receber, por cortezia, mais um par de meias Butterfly de nylon norte-americano (malha 60x15 denier's), no valor de Cr$ 100,00!

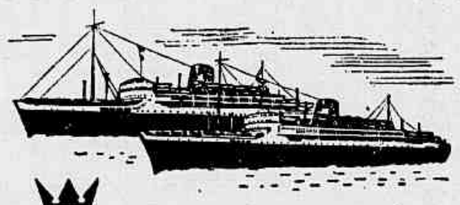
OPORTUNIDADE PARA VENDEDOR DE JÓIAS

Fábrica de Estojos para jóias necessita de representante à base de comissão, para trabalhar no Rio de Janeiro e cidades vizinhas. Correspondência citando inclusive fonte de referências, para Caixa Postal, 690 — Juiz de Fora — Minas Gerais.

RELAÇÕES HUMANAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Quanto mais ajustada é uma pessoal, tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Harvard University e Colúmbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder (insight). Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Êste curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vêzes por semana. O programa já está exposto. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. — Inf. tels.: 28-0615 e 52-3599.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 de Julho	BRETAGNE 4 de Agôsto
BRETAGNE 16 de Agôsto	PROVENCE 1 de Setembro
PROVENCE 13 de Setembro	BRETAGNE 22 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro	PROVENCE 20 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS DO BRASIL

DORYOL TABORDA

Em dia do mês ido, chegou-nos às mãos uma carta de uma leitora de Petrópolis. Seu nome? Não importa. Será apenas, a nossa D. Helen, da crônica de hoje. E' para ela que nos dirigimos. Depois de, em amáveis palavras, louvar os elevados propósitos que nos animam nesta Campanha, lamenta que estejamos lutando por um objetivo ingrato e inútil, uma vez que já existem muitas instituições que amparam as cegas, como, diz ela, o Sodalício da Sacra Família.

Em primeiro lugar, D. Helen, quero que saiba que existem no Brasil, segundo as estatísticas, cêrca de 80.000 cegos. Para socorrer, educar e albergar tão grande número de infelizes privados da vista, não são muitas, como pensa, mas, ao contrário, bem poucas as instituições existentes, quer as mantidas pelo Estado, quer as de iniciativa particular.

O ideal seria que o Estado amparasse os cegos de ambos os sexos, educando-os, readaptando-os, albergando-os e lhes proporcionando ensino e trabalho honesto e digno com que pudessem auferir os meios de subsistência de que carecessem. Mas, infelizmente, não podem os países, nem os Estados, por menores ou maiores que sejam, equacionar, sòzinhos, sem auxílio da iniciativa particular, os problemas da ordem dêste de que nos temos ocupado. Vamos, ainda, mais longe: — afirmamos que só a iniciativa particular é que os poderá resolver. Enquanto esta se pode desdobrar para acudir a um cego que lhe estende a mão tateante; a uma criança que chora; a um doente que sofre; a um infeliz desamparado, aquêle, o Estado, seria um só a acorrer misericordioso, a todos êstes problemas.

E onde, D. Helen, buscar os recursos necessários a um amparo de tal envergadura?

Sempre entendemos e continuaremos a entender que os problemas sociais de amparo, asilo e educação aos infelizes e necessitados, não comportam centralizações. A descentralização torna mais fácil o auxílio, a ajuda, o socorro. Na caridade, pequenos grupos podem ser socorridos por poucos, mas grandes massas não podem ser socorridas por poucos.

Formulemos um exemplo, D. Helen. Admitamos que na rua onde reside, existam dez pobres aos quais a senhora socorre, diàriamente, com determinada importância. A senhora os auxilia, como pode, dentro das suas possibilidades. Mas, e se de um momento para outro êsses dez pobres se convertessem em cem? Poderia ainda a senhora auxiliá-los? Teria essa sua ajuda, então, a mesma eficiência? E' claro que não.

Em relação a esta campanha, D. Helen, nós a fazemos graciosamente, sem outro intuito que não o de servir a uma instituição que, em 30 anos de existência, pode ser apontada como um modêlo a ser seguido na solução do problema de amparo aos cegos que vivem no Brasil. Ela se destina a angariar, confiante na generosidade das almas bem formadas, os meios necessários que possibilitem a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, a construir um Departamento Feminino.

Sabemos que existem outras instituições que amparam a mulher cega necessitada. O Sodalício da Sacra Família, a que se referiu em sua carta, é justamente uma delas. Nós próprios, nesta Campanha, em artigo há muito escrito, apelamos também em favor dela, nos seguintes têrmos: «E' do domínio público a lamentável ocorrência há dias verificada no Sodalício da Sacra Família. Um incêndio, que felizmente não tomou maiores proporções, destruiu o pavilhão da rouparia daquele asilo de cegas e causou prejuízos de regular importância para a Instituição que, precisamente, vinha fazendo agora um grande apêlo à generosidade pública com o objetivo de ampliar e melhorar os seus serviços. No meu afã de angariar Donativos para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, não há lugar em meu espírito para abrigar sentimentos egoístas e, assim, sinto-me bem à vontade para pedir aos leitores que ajudem a minorar as dificuldades momentâneas do Sodalício da Sacra Família».

Como vê, D. Helen, nós, em nossa luta, estamos sempre dispostos a bradar também em prol das outras Instituições; apenas, porque nos propusemos a um objetivo que, mercê de Deus, haveremos de alcançar, é que, determinadamente, trabalhamos em favor da Liga de Proteção ao Cego no Brasil.

Possa a senhora compreender o sentido destas nossas palavras, da mesma forma que nós vimos, em sua carta, o desejo de nos auxiliar, em crítica construtiva.

Vamos, perdoe-nos e... sorria. Depois, abra a sua bôlsa, tire dela uma esmola — não precisa ser muito, não — um cruzeiro apenas, e mande-a para a rua Uruguaiana n. 104 — 1º andar — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — dizendo que é para a CAMPANHA DA LUZ.

Subscrição — Quantia já publicada, Cr$ 367.972,30. Novos recebimentos: Um operado de catarata, Cr$ 100,00; Em homenagem a Humberto Taborda, Cr$ 50,00; Um espírita, Cr$ .. 20,00; Em memória de Cristina Nicolau Carneiro, Cr$ 200,00; C. R. L., Cr$ 290,00; Anônimo «II», Cr$ 50,00; Adelino Teixeira, Cr$ 20,00; A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00; Dora Margarida, Cr$ .. 10,00; Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00; Maria Sabóia, Cr$ 40,00; Jankiel Szklo, Cr$ 10,00. Total da subscrição até a presente data, Cr$ 368.792,30.

PAPEL STENCIL

Recebemos grande quantidade de papel Stencil, marca «Delta Type» de procedência húngara nas côres azul e branco, para mimeógrafos Gestetner, Edzon Dick e Rex Rotary.

Pedidos para REICARBON IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 41 — 6º andar — Grupo 608 — Telefone: 42-6205.

Banco Central Brasileiro S. A.

Em Liquidação

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S.A. — Agência Central, as relações dos depósitos dêste Estabelecimento beneficiados pelo decreto nº 36.783, de 18 de Janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 7 do corrente, entre 12 e 16 horas (exceto sábados), ao Banco Central Brasileiro S.A. — Em Liquidação (avenida Rio Branco, 142), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1955.

LAELIO CUNHA MALHEIROS
Liquidante

Máquina fotográfica perdida

PERDEU-SE, dia 29, no interior de um taxi, no percurso da cidade ao Pão de Açúcar, uma máquina fotográfica EXA. Pede-se a quem encontrá-la devolvê-la à Moore-Mc Cormack Navegação S. A., à praça Mauá, 7 — 7º andar, que será gratificado com a importância de 20 dólares.

Ofertas Excepcionais para o mês de Julho

O Leão D'América tem o prazer de anunciar completo sortimento de louças, cristais, porcelanas, faqueiros, etc. em Grande Venda de Julho. Estas e outras ofertas recomendam-se pela qualidade e pelos preços sensacionais! Visite, pois, o Leão D'América, e enriqueça o seu lar com os artigos que êle põe à sua disposição, nesta grande oportunidade

APARELHO DE GRANITO
dec. p. jantar c.
filete ouro e azul
42 p. Cr$ 950,00

APARELHO DE GRANITO
dec. p. jantar c.
42 p. Cr$ 650,00

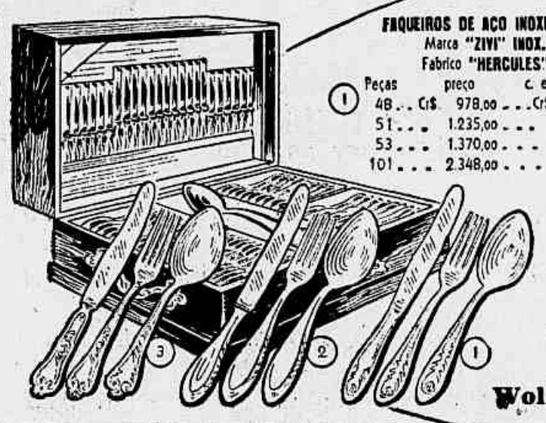
APARELHO DE GRANITO
p. jantar finamente
decorado c. 42 p.
Cr$ 1.050,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
½ cristal gravado
62 p. Cr$ 2.950,00
alta qualidade

SERVIÇO CRISTALEIRA
½ cristal gravado
62 p. Cr$ 1.580,00
lapidado

SERVIÇO CRISTALEIRA
½ cristal gravado
62 p. Cr$ 990,00

APARELHO DE PORCELANA
finíssima "Real", artigo
de 1.ª qualidade p. jantar
c. 42 p. Cr$ 2.150,00
c. 60 p. Cr$ 3.595,00



FAQUEIROS DE AÇO INOXIDÁVEL
Marca "ZIVI" INOX.
Fabrico "HERCULES"

	Peças	preço	c. estôjo mais
1	48	Cr$ 978,00	Cr$ 160,00
	51	1.235,00	220,00
	53	1.370,00	220,00
	101	2.348,00	320,00

FAQUEIROS DE AÇO INOXIDÁVEL
Marca "HERCULES"

	Peças	preço	c. estôjo mais
2	48	Cr$ 1.122,00	Cr$ 160,00
	51	1.240,00	220,00
	53	1.479,00	220,00
	101	2.654,00	320,00
	130	3.603,00	400,00

Modêlo CLÁSSICO

	Peças	preço	c. estôjo mais
3	48	Cr$ 1.723,00	Cr$ 160,00
	51	2.050,00	220,00
	53	2.424,00	220,00
	101	4.145,00	320,00
	130	5.530,00	400,00

Visite nossa seção de produtos Wolff, faqueiros e baixelas

APARELHO DE PORCELANA
finíssima p. café c.
8 p. Cr$ 165,00

APARELHO DE PORCELANA
finíssima p. chá c.
10 p. Cr$ 395,00
p. chá e bôlo
c. 17 p. Cr$ 780,00
p. chá, café e bôlo
c. 42 p. Cr$ 1.380,00

VENDAS A PRAZO

VASOS DE CRISTAL
Branco, gravados
Cr$ 95,00

CANDELABRO CRISTAL
Checo Cr$ 350,00

CANDELABRO CRISTAL
Checo Cr$ 250,00

CENTRO DE MESA DE CRISTAL
completo Cr$ 160,00

MÁQUINA P. PICAR CARNE
Cr$ 132,00

TALHA DE LOUÇA
decorada completa
Cr$ 240,00

CENTRO DE MESA DE CRISTAL
completo Cr$ 350,00

CENTRO DE MESA DE CRISTAL
completo Cr$ 450,00

BATERIA DE ALUMÍNIO
Marca "CAFETEIRA"

27 peças	Cr$	480,00
33 "		785,00
36 "		1.110,00

BATERIA DE ALUMÍNIO
Marca "CHALEIRA EXTRA"

28 peças	Cr$	880,00
33 "		1.350,00
34 "		1.500,00

ALUMÍNIO, grande sortimento de marcas "ROCHEDO" e "CHALEIRA", em baterias e avulso a preços convidativos!

Conheça no 2.º andar (elevador) as novas seções de Televisão, Radio, Eletrolas e Móveis de Aço laqueado para Copa, Cosinha e Jardim.

A GARANTIA DE SUA COMPRA É A IDONEIDADE DA CASA VENDEDORA

Leão D'América

O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

URUGUAIANA, 89 e 91

KAPSA BOX

uma garantia para boas fotos!

Assista ao XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL e fotografe com KAPSA-BOX seus grandiosos espetáculos de fé cristã.

CARACTERÍSTICAS:

- Dois formatos: para fotografias de 6x9 cm (8 pôses) ou de 4,5 x 6 cm (16 pôses). Usa filmes 120 ou 620.
- Objetiva acromática azulada, Vascromat.
- Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8 m e de 8 m até infinita.
- Três aberturas de diafragma: f/11, 16 e 22.
- Obturador para instantâneo e pôse.
- Trava de segurança contra exposições involuntárias.
- 2 visores ultra grandes com máscaras para o formato 4,5x6 cm.
- Tomada sincronizada para flash.
- 2 rôsca para tripé.

Oferta especial — apenas 4 prestações mensais de **150,**

Visite a nossa Seção Cine-foto e faça uma ótima compra

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Rússel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

APRENDIZAGEM — Instrutor com longa prática, ensina motoristas amadores em carro particular e trata dos papéis para exames. — Tel.: 22-0230. Resid.: 26-2319 — Sr. Corrêa.

«Hallicrafter»

Receptor S-40B, com 4 faixas, vende-se um por Cr$ 7.500,00. Tratar pelo telefone 58-4835.

«CANAL 6 — 13»

Instalam-se antenas para os canais 6 e 13, reparam-se televisões e cobatímetros e radares comerciais, a preços módicos. Telefonar para 58-4835.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100 mensais

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,

reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

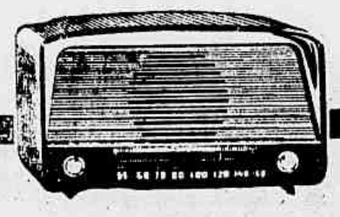
OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

ACORDEONS — Scandalli - Paoli Sop... - Galanti - Dal Santo - Cr... lli, de 48-80 96 e 120 baixos.

PIANOS — Não se decida antes de examinar os modelos em exposição em nossas lojas. Sempre as melhores marcas, de cauda, armário e apartamento. Rosler - Brasil - Fritz Dobbert - August Foster - etc.

RÁDIO - ELETROLAS — Em todos os estilos. - Standard Electric - RCA - Windsor - Philips - GARSON - Zenith Philco - etc.



RÁDIOS — De mesa e cabeceira - RCA - Philco - G.E. - Emerson - Std. Electric.

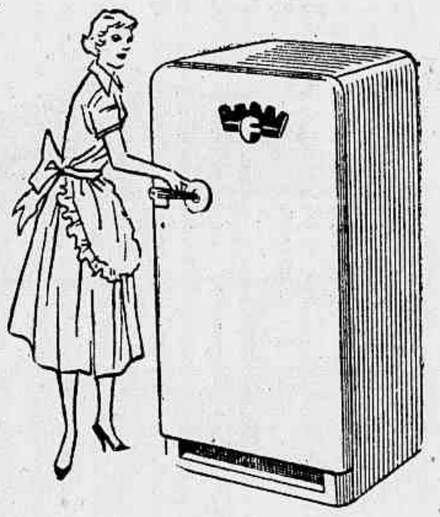
TV - Mesa e console, das marcas famosas: RCA - CBS Columbia - Capehart - Zenith - Admiral - Philips - Philco.

DISCOS Long-Play e comuns. Belos albuns com coleções completas. Agulhas.

TV - CONJUGADOS - das grandes marcas Capehart - CBS Columbia - RCA - Zenith - Admiral - Philips - Philco.

REFRIGERADORES

Frigidaire e outras marcas



NOTA:

A CASA GARSON oferece-lhe um excelente negócio, aceitando o seu refrigerador usado como parte do pagamento de um novo. Traga-nos o seu refrigerador velho e faça um bom negócio! E pague a diferença em prestações a combinar.

Por que o público prefere A CASA GARSON?

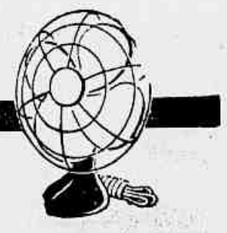
Porque ela oferece a seus clientes

- produtos de marcas famosas
- bons preços e facilidade de pagamento
- assistência real para a mercadoria comprada

ENCERADEIRA - GARSON - Arno - Silenciosa e de fácil manêjo. Vencida com ou sem espalhador de cera. 1 jôgo de flanelas. Pelo melhor preço, com 2 anos de garantia.

ASPIRADOR DE PÓ - Arno. Equipado, em linda caixa de madeira.

FOGÕES — Cosmopolita.



VENTILADORES — Marelli Portáteis e fixos.

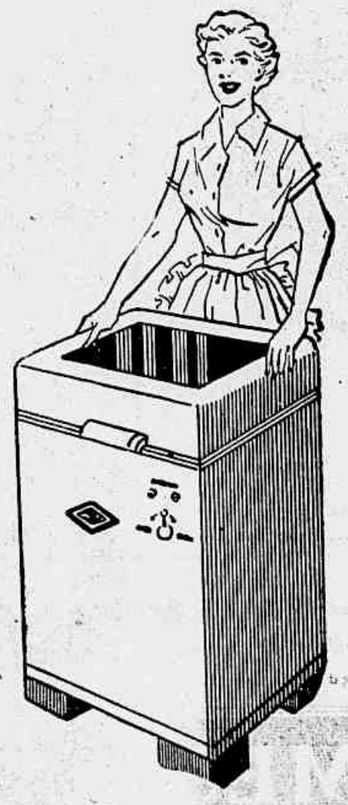
A CASA GARSON mantém um

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

que, durante todo o tempo da garantia concedida à mercadoria que V. comprar, estará gratuitamente à sua disposição.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137



MÁQUINA DE LAVAR - Haydn. Não precisa instalação especial. Aquece a água, lava e seca em poucos minutos. Garantia de 2 anos.

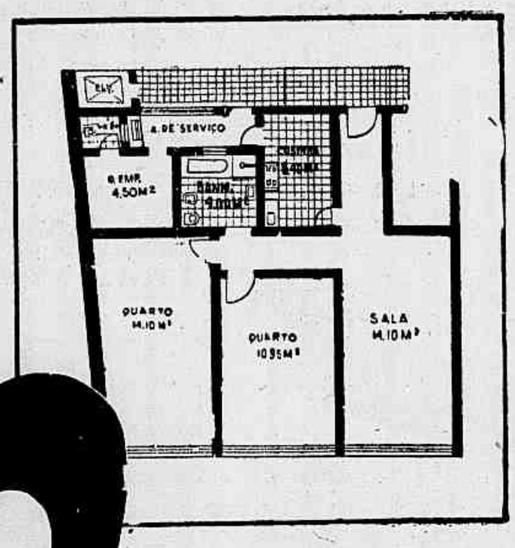
LIQUIDIFICADORES Walita - Arno - Citilux GARSON

...o melhor negócio no melhor local

EDIFÍCIO

"BOULEVARD des ITALIENS"

rigorosamente a preço de custo



Ampla sala, 2 ótimos quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada e área de serviço com tanque.

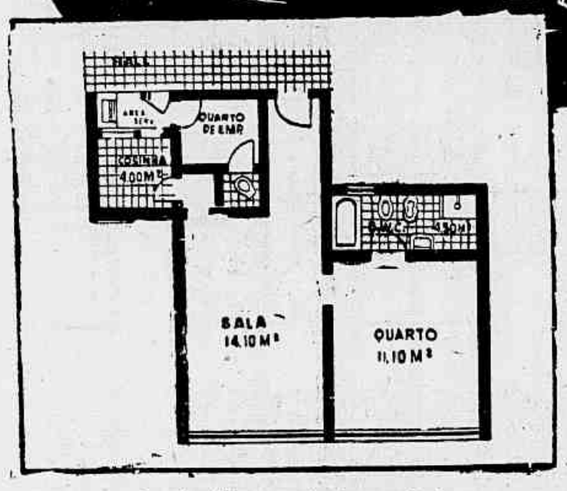
Preço desde Cr$ 391.210,00
Sinal . . . . Cr$ 30.000,00
Prestações mensais de CR$ 6.000,00

PARA VENDA, REVENDA OU MORADIA

no FLAMENGO

à rua Marquês de Abrantes 12 (esq. de S. Salvador), desfrutando uma situação privilegiada junto à praia e a pouca distância do centro, erguer-se-á a poucos metros da Praça José de Alencar êste magnífico edifício com 3 frentes, dotado de todas as características indispensáveis ao confôrto

- *Todos os apartamentos de frente.*
- *Iluminação direta em todas as peças.*
- *Lado da sombra*
- *Acabamento primoroso*
- *Fôro remido*



Ampla sala, ótimo quarto (separados), cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada e área com tanque.

Preço desde Cr$ 265.872,00
Sinal . . . . Cr$ 20.000,00
Prestações mensais de CR$ 4.000,00

PROPRIEDADE
INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO

Irmãos DUEK Ltda.

Vendas exclusivas:
JAYME BERGER e S. NAGIB
Av. Rio Branco 116 - 9.° and. salas 2 e 3
Tels.: 42-6613 — 52-3195 — 52-9704

DI-ARTE

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

EDIFÍCIO ODEON. (CINELÂNDIA) **SALA 624 - FONE 22-3420**

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA. TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada e luz, no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hôrto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e «boite» com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto n° 36.603, de 16-12-54, assinado pelo presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Possé imediata. Entrada a partir de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelo Decreto-lei ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1° ANDAR — SALA 101 — TEL.: 32-8655 e 22-1017. Esquina com a rua da Assembléia. SAÍDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. Condução grátis. Reservem seus lugares.

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediata». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Informar no local, à rua Beberibe, 136, casa 2, com o sr. LEITE, ou no escritório, à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7° andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5783 e 23-5269. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac. — Tel.: 29-3844. — CORTE E GUARDE ÊSTE ANÚNCIO.

Leilão Judicial Glória

Espólio de Eugenio de Barros Raja Gabaglia e espôsa TERRENO DE ESQUINA — UNICO AINDA EXISTENTE RUA BENJAMIM CONSTANT, S/N

Esquina da Ladeira Santa Isabel — Medindo 11,60x16,40 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de julho de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

JARDIM BOTÂNICO

Apartamentos prontos, VENDEM-SE de frente, ótimamente iluminados e bem divididos, de 1 sala, três quartos, etc., em edifício com elevador, à rua Visconde da Graça, 18, esquina da rua Jardim Botânico. Procurar porteiro para visita. Tratar à rua do Carmo n. 6 — 11° andar — Sala 1.103 — Fones: 22-3181 e 32-7199.

JARDIM BOTÂNICO

LOJAS — Vende-se na única zona comercial do bairro de Jardim Botânico. Ver, na rua Visconde da Graça, 18, esquina de Jardim Botânico, com o porteiro. Tratar à rua do Carmo, 6 — 11° andar — Sala 1.103 — Telefones: 22-3181 e 32-7199.

CAMINHÃO 1951

Studebaker — Vendo em ótimo estado — Pouco uso — Motor inteiramente novo. Ver e tratar: Rua Visconde Pirajá, 244 (obra) — Ipanema

---

EVITE ISTO!

Fixe os azulejos e ladrilhos para sempre com BINDA

Coloque você mesmo e para sempre os azulejos e ladrilhos soltos de sua casa ou peça ao seu construtor para usar Binda. Assim, você evitará futuros aborrecimentos porque Binda *assegura a perfeita fixação* de azulejos, ladrilhos, mosaicos, cerâmica, chapas de cimento-amianto etc.

BINDA tem alto poder adesivo

À venda nas boas casas do ramo
Fabricantes: SIKA S. A.

Distribuidores:
MONTANA S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.° andar
Tel. 43-8861 - Rio de Janeiro
Rua 7 de Abril, 71 - Loja - Tel. 34-5116
São Paulo

Sika

11.030

«REFRIGERAÇÃO COMERCIAL»

VENDE-SE um lote de compressôres, para motores de 1,5 — 2,5 e 7 Cv. Informações pelo telefone: 48-0006.

Praça entre a Rua São José e a Av. Erasmo Braga loja, subloja desocupadas, com ou sem sobrelojas

Vendem-se na grande praça entre a rua São José e a Avenida Erasmo Braga (em fase final de urbanização), passagem preferencial das multidões que demandam as estações das barcas e lanchas.

Integrante do edifício à avenida Erasmo Braga, 277 (Edifício Barbacena), de 12 pavimentos.

Fronteira à monumental estação inicial e terminal de tôdas as linhas de ônibus urbanos e suburbanos, por onde circularão a todos os instantes verdadeiras multidões, e que será inaugurada no comêo de julho.

A 2 passos do futuro edifício do Banco do Brasil e dos Ministérios e Institutos.

Fazendo esquina com a movimentada galeria de acesso à grande praça adjacente ao Ministério da Fazenda.

Area total 607 m2 sendo 176 m2 da loja (sem levar em conta o respectivo girau); 181 m2 da sub-loja (ventilada e iluminada diretamente pelo logradouro público e com 3,20 de pé direito) e 250 m2 da sobreloja.

Desocupadas, a excessão da metade da sobreloja.

Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17° andar — Telefone: 32-5757.

MÉIER-CACHAMBI

Grande área de terreno com 8.000 m2. Negócio de ocasião. Situado à rua Miguel Angelo, frente ao conjunto do I.A.P.C. — Tel.: 43-4105.

BOTAFOGO

Vendo a rua Martins Ferreira, 21, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, terreno 8,30 por 33 de fundos. Ver das 14 às 17 horas. Tratar com o Sr. SILVA na

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7° andar — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

ALUGA-SE IPANEMA

Apartamento de luxo, com 3 quartos, salão galeria, cozinha americana, dependências de empregados, garagem. Ver com o porteiro. Av. Epitácio Pessoa, 456. Tratar segunda-feira, horário comercial, tel.: 52-2508.

ATENÇÃO

VENEZIANAS, PERCIANAS CONSERTAM-SE
TELEFONE: 29-1547

Diario de Noticias imobiliário

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 3 de Julho de 1955

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana
COPACABANA — CR$ ... 435.000,00 e excepcionais condições de pagamento, são as características principais dos magníficos aptos. do Ed. Sta. Alice, na rua Francisco Sá, 42, esq. de Raul Pompeia. Grande qto., living-room separado, banheiro completo, ampla cozinha, de aproximadamente 6m2, com fogão de 4 bôcas, área de serviço, completas dependências de empregadas inclusive ótimo e espaçoso quarto com 4m2. Desde Cr$ 435.000,00, com sinal de Cr$ 20.000,00 parte facilitada e financiamento de aproximadamente 50% em 5 anos. Construção bem adiantada a cargo de Severo & Villares. Francisco Sá, 42, esq. de Raul Pompéia. Informações hoje no local de 9 às 17 horas ou c/

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Pôsto 6 — Com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante Cr$ 250.000,00, financiados em 12 anos em forma de aluguel, vendemos ótimos apartamentos, em final de construção, à rua transversal à praia de frente, com vista para o mar, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Tratar na

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas, ininterruptamente

---

AV. ATLANTICA — Aptos. para famílias de alto tratamento. Vendemos magníficos e luxuosos apartamentos constando de: entrada, «living-room», grande sala de jantar, ótimo terraço envidraçado ocupando tôda a extensão da frente do apto., 3 dormitórios, sendo 1 com vestiário, todos com armários embutidos. Galeria de passagem para os quartos, «toillet» para visitas, 2 banheiros sociais, varanda, e rouparia, copa, cozinha, 2 quartos para criados, banh. e terraço de serviço com tanque. Edifício de primoroso acabamento, projetados pelo arquiteto Jacques Pilon. Magnífica vista para a Av. Atlântica e para a piscina do Copacabana Pálace —Sòmente 2 apartamentos por andar, 2 elevadores. — Entrega em 90 dias. Preço: de Cr$ 2.650.000,00 a Cr$ 2.800.000,00, com parte facilitada em 2 anos e grande financiamento em 15 anos. Poucos aptos. à venda. — Av. Atlântica, 1.792 — junto ao Copacabana Pálace. — Um empreendimento da C. I. I. C. — Vendas com

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto, novo, vazio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Local rua Figueiredo Magalhães, Pôsto 4, Cr$ 700.000,00, com apenas Cr$ 200.000,00 de entrada, o restante financiado. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas, ininterruptamente

---

COPACABANA — VENDE-SE apto. de fino acabamento, em edifício situado na av. Atlântica (Pôsto 6), de frente, com 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas de empregada. Tratar com a ECAL, na rua México, 90 — Sala 509.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos dois ótimos apartamentos à rua Pompeu Loureiro, em final de construção, com 1 quarto, 1 sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e W. C. para empregada. Preço de Cr$ ..... 320.000,00 com pequena entrada e o restante em prestações mensais sem juros. Tratar na

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas, ininterruptamente

---

COPACABANA — Para entrega imediata, vende-se apartamento situado no 6º andar do Edifício Semiramis, à rua Francisco Sá, 105, apartamento 602. O edifício é de ótima construção, não falta água e tem muita condução à porta. Compõe-se o apartamento de 1 sala, 2 quartos, vestibulo, cozinha-copa, com armário embutido, banheiro, dependências de empregado, e área de serviço. Tratar com o proprietário, Dr. Letácio Jansen, à rua 1º de Março, 6 — 4º andar, salas 9 e 11, tels: 23-5681 e 23-4032

ANDAR INTEIRO — 312 m2 — Apartamento de luxo todo a óleo fino acabamento, jardim de inverno, 10 metros de comprimento, 3 salões em parquete, sala de almôço, copa, cozinha, halls, de mármore, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros de louça inglêsa de côr, 12 armários embutidos, vasta garagem, dependências completas de empregada. Rua Barata Ribeiro, 536, 3º pavimento, apartamento 201 — Chaves na portaria

---

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 1 — Apartamento duplex, último andar, alto luxo. Edifício de um por andar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 49 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendo apartamento de sala e quarto conjugados, próximo à praia, vazio, novo e de frente. Tratar pelo telefone: 48-1695, à tarde. Grande oportunidade!

PÔSTO 6 — Arpoador — Vendemos à rua Bulhões de Carvalho nº 77, o apto. 404, constando de: saleta — sala — 2 quartos — banheiro — cozinha — quarto e W.C. de criada e terraço de serviço com tanque. — Preço: Cr$ 650.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO — TROCA-SE — Em Copacabana de duas salas grandes, dois quartos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, garagem, próximo à avenida atlântica, vazio, entrega imediata, por carro ou contrato de loja no centro, telefonar para 43-3292 a partir de segunda-feira

---

RUA SÁ FERREIRA, 25 — Apto. 301 — 4 quartos, 3 salas, demais dependências. Cr$ 600.000,00 de entrada. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, próximo à praia. Pôsto 4, pronto, vazio, entrega imediata, de frente, com 2 bons quartos, 2 salas, conjugadas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço de Cr$ 900.000,00 com Cr$ .... 330.000,00 financiados em 15 anos, Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante facilitado a combinar. Tratar na

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas, ininterruptamente

---

COPACABANA — Único apartamento — Vendemos magnífico apartamento todo pintado a óleo com sancas, com bela vista das montanhas de Copacabana, inclusive Cristo Redentor, localizado no último andar de um edifício de luxo, constando de sala, quarto separado, banheiro completo com box em louça de côr, cozinha, quarto e banheiro de criada, grande área de serviço e esplêndido terraço. Rua Toneleros, 143 — 11º andar. Preço: Cr$ 550.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Telefones: 43-3100 e 43-3363.

COPACABANA — ED. «ILE DE FRANCE» — Entrega imediata, rua Barata Ribeiro. VENDO ótimo apartamento constituído de vestibulo, dormitório, banheiro, kitch. e quarto de empregada. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 — Sinal de 30% e os restantes 70% financiados em 7 anos. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO à rua Rep. do Peru esq. de Barata Ribeiro, ótimo apto. no 8º pavit. de frente, recém-construído, entrega imediata, constituído de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, arm. embutidos, 2 quartos e banheiro para criados, área de serv., Garage, etc. PREÇO DE OCASIÃO — Cr$ .... 1.450.000,00 sendo parte financiada em 5 anos, Tab. Price. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, em final de construção, de frente, com vista deslumbrante, com quarto e sala separados, jardim de inverno, banheiro com box, (em côr), cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Prédio sôbre pilotis. Acabamento de luxo. Cr$ 400.000,00 com apenas Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas, ininterruptamente

---

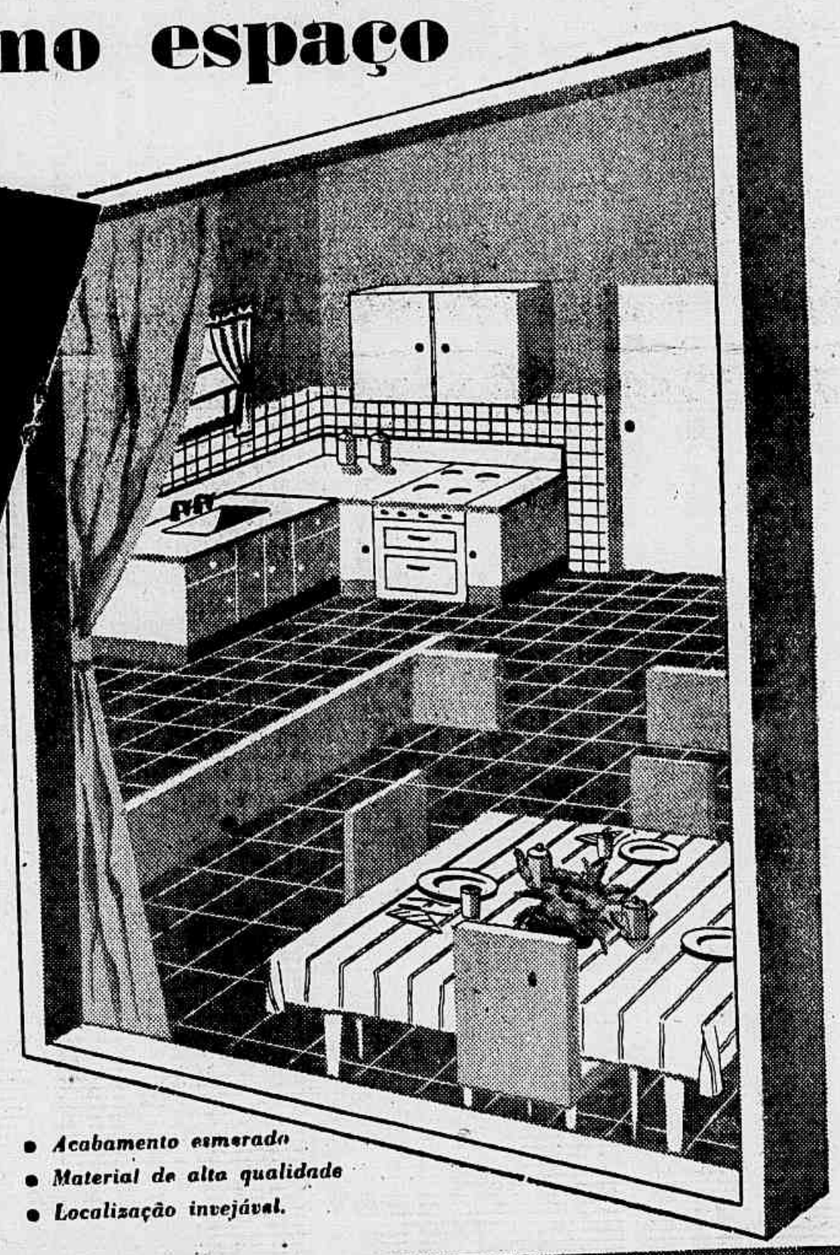
RUA CONSTANTE RAMOS, 135, apto. 403 — Quarto separado, sala, demais dependências. — Preço: Cr$ 330.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA — Rua Toneleros, 143 — 8º e 10º andares — Apartamento de luxo, grande facilidade de pagamento. Um por andar, 240m2 — 4 quartos, 2 salões, demais dependências. Visitas diárias, aos domingos. Corretos no local das 10 às 16 horas. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663

RUA ANITA GARIBALDI, 24 — Apto. 502 — Vendemos, constando de: — vestibulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem. Com Cr$ 350.000,00 de entrada, Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 350.000,00 financiados em 6 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Grande confôrto no mínimo espaço

EDIFÍCIO
COMENDADOR LENSI
RUA BULHÕES DE CARVALHO, 547 (ANTIGO 161)
COPACABANA



A principal característica dos modernos apartamentos dêste Edifício, é constar de: sala, quarto separados, banheiro, área de serviço com tanque, sobresaindo o confôrto inigualável de COPA e COZINHA completas, além de **dependência de empregada.** Pequenas famílias encontrarão, nêstes apartamentos o confôrto desejado e a valorização garantida.

- *Acabamento esmerado*
- *Material de alta qualidade*
- *Localização invejável.*

INCORPORAÇÃO:
PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.
CONSTRUÇÃO:
FRANCOBRÁS

PREÇOS DE:
Cr$ 360.000,00 a Cr$ 420.000,00
pagaveis no prazo excepcional de 66 mêses, sem juros, sendo parte em prestações de
Cr$ 3.600,00 a Cr$ 4.200,00

Vendas
CORRETORA DE IMÓVEIS
ROSA FILLER
Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º and. - Tels.: 22-8392 e 52-0532

Vaga Publicidade

COPACABANA — Oferta excepcional: vendo à rua Anita Garibaldi, 22, em final de construção, fino acabamento, excelente modalidade de pagamento, ótimos aptos., tendo: amplo quarto, banheiro e pequena cozinha. Preço: Cr$ 170.000,00 — Sinal Cr$ 29.625,00 e o restante muito facilitado, sendo parte em prestações mensais sem juros de Cr$ 1.675,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

ÓTIMO APTO. EM COPACABANA — Em edifício novo, sob pilotis, entrega imediata, vendemos magnífico apartamento de frente, andar alto, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, 2 varandas, garagem, etc. Preço Cr$ 1.200.000,00, com financiamento. Tratar exclusivamente à Av. Rio Branco, 108 — salas 201-202 — Tel: 42-3617, com a

Comite Ltda. ADMINISTRA INCORPORA E VENDE IMÓVEIS

COPACABANA ÓTIMA OPOTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento de frente, com 3 bons quartos, 1 sala, jardim de inverno e tôdas as dependências Preço Cr$ 820.000,00 com Cr$ .. 500.000,00 a combinar e o restante financiado em 5 anos. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas, ininterruptamente

COPACABANA BARATA RIBEIRO — Vende-se ótimo apartamento de 3 salas, jardim de inverno e sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, com portas de ferro, mármores, parquet de luxo etc. Um apartamento por andar, ainda não habitado, no Edifício Maracajú (rua Barata Ribeiro, 294) — Chaves e informações no local com o porteiro

A rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — Copacabana — Vendemos neste prédio magnífico apartamento de frente com duas varandas, sala, dupla, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em côr, dependências de empregada, área com tanque, entrada de serviço e varanda nos fundos, no prédio não falta água facilitamos grande parte em 15 anos, visitem o apartamento 402 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Transfere-se sem lucro, financiamento de Cr$ 520.000,00 pela Caixa Econômica prazo 15 anos para apartamento em construção à rua Joaquim Nabuco, 150, tendo 133 m2 de área construida, com salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregado e garagem. Preço Cr$ 950.000,00. Tratar na Prolab à rua Quitanda, 45-A — 6º andar, salas 602-4 — Tel: 22-0601

COPACABANA — Oferta excepcional: vendo à rua Domingos Ferreira, 192 — apartamento pronto, com saleta — sala — 3 quartos — cozinha — banheiro — área com tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ 350.000,00 — tendo 50% financiados em 15 anos e o restante à combinar. Informações IMOBILIARIA LIDO LTDA. Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — sala 1004 — tel: 32-7736 e rua Belfort Roxo, 129 — esquina de Avenida N. S. de Copacabana, tel: 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos

Ipanema

IPANEMA — Magnificos apartamentos para entrega ainda êste ano, à rua Joaquim Nabuco, 131 e 135, c/ 3 ótimos quartos, 2 salas independentes, 2 banheiros sociais, ampla cozinha e dependências completas para empregadas. Prédio exclusivamente residencial, lado da sombra, e apenas 7 pavimentos. Excepcionais condições de pagamento com mais de 50 por cento financiados em 15 anos. Preços com uma vaga na garage, de Cr$ 950.000,00 à Cr$ .. 1.050.000,00: HOJE — Visitas no local de 9 às 17 hs. à rua Joaquim Nabuco, 131 a 135. Informações e vendas com

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164

IPANEMA — Rua Visconde Pirajá, 336 — Vendemos o apartamento 601 de frente, entregamos vazio em 30 dias, ampla sala, 2 quartos, 2 jardins de inverno, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada á áreas internas, facilitamos parte em 10 anos, juros, 10% visitem das 14 às 17 horas, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — Visconde de Pirajá, 35 — Apto. 802 — 3 quartos, 2 salas, demais dependências. — Cr$ 480.000,00 de entrada. Preço Cr$ 1.200.000,00. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39, 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Leblon

ATENÇÃO — Leblon — Vendemos no Edificio 19 de Abril o apartamento 103 — entregamos vazio com apenas Cr$ 180.000,00 de entrada e o saldo parte facilitada a combinar e parte financiada em 15 anos, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área de serviço com tanque, visitem à Av. Ataulfo de Paiva, 900, até às 12 horas ou depois das 16 horas, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LEBLON — Aluga-se novo com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e demais dependências de empregada, à rua Bartholomeu Mitre, 50, apartamento 202. Aluguel Cr$ 5.000,00. Ver com o porteiro

LEBLON — Magnificos Apartamentos. — Rua Sambaiba, 166 (próximo à Av. Visc. de Albuquerque), em majestoso edificio para entrega em agôsto, construido em centro de terreno ajardinado e de esquina, com sòmente 4 pavimentos servido por 3 elevadores, vendemos magnificos apartamentos, todos de frente, com 1 ou 2 salas (conjugadas), 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas para empregada, garagem, etc. Alguns apartamentos têm terraços ajardinados de uso exclusivo e com linda vista. Projeto de M. M. Roberto. Preços de Cr$ .. 570.000,00 a Cr$ 970.000,00 com 50% e 60% financiados em 5 anos. Tratar com LONWDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — ..... 23-6047, ou no local da obra, aos sábados das 10 às 16 horas e domingos das 10 às 13 horas

ALUGAM-SE os últimos apartamentos do Edificio Vicente de Castro, sito à Avenida Afrânio de Melo Franco, 125 no LEBLON, apartamento de sala, três quartos, dois banheiros sociais e demais dependências

Gávea

GAVEA — Vendem-se grandes apartamentos, ainda em construção, clima de montanha, preço a partir de Cr$ 720.000,00 com 50% financiado, 30% facilitado, e 20% à vista. Informações tels: 23-2345 ou res. 54-0426 Gomes Ferreira

Botafogo

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — VENDO aptos. em construção adiantada, constituidos de: entrada, sala e quarto conjugados ou separados, cozinha e banh. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 1.900,00, sem juros de qualquer espécie. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras, 29 - Apartamentos para entrega imediata, com «habite-se», de salão, 2 e 3 amplos quartos, com armários embutidos, banh. com box, cozinha., área de serviço com tanque de azulejos. Acabamento de primeira qualidade. Edifício de 4 pavimentos, com elevador e incinerador e abrigo de automóvel. Fôro remido. Preços: Cr$ 650.000,00 e 800.000,00, com 50% facilitados e 50% em 5 anos. Tabela Price. Ver no local e tratar na CONSTRUTORA IRACEMA, à rua da Assembléia, 15-A — Sala 54 — Telefone: 52-6528.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — VENDO no Ed. «MAPPIN», magnificos aptos. a partir de Cr$ .... 450.000,00 constante de: varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completos, deps. de empr., área de serviço, etc. Grande facilidade de pagto. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos à rua Dois de Dezembro, 23 — apartamento com 169 m2, final de construção, com saleta, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependências de empregadas e área com tanque, visitem o apartamento 202, preço Cr$ 850.000,00 facilitados, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

FLAMENGO — 10% de entrada, rua Paissandu com Senador Vergueiro. — Apartamentos pequenos. Grande facilidade de pagamento e financiamento. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Compro para satisfazer meus clientes, de frente numa base de Cr$ 850.000,00 a ..... 750.000,00. Informações tels: 23-2345 ou 54-0426 Gomes Ferreira

FLAMENGO — Vendemos apartamentos grandes e pequenos, neste bairro com entrada de 40% à vista e o restante a combinar, (estão prontos). Informações nos tels: 23-2345 ou Res. 54-0426. Gomes Ferreira

FLAMENGO — Aluga-se em casa confortável de casal sem filhos amplo e bem mobiliado quarto com café a senhor de respeito e responsabilidade. Inf.: 25-0601

FLAMENGO — VENDEMOS confortáveis aptos. contendo hall, vestibulo, grande living e esplêndida sala ambos com jardim de inverno, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, área de serviço c/ 2 tanques, quarto e W. C. para empregada. - Sòmente 2 aptos., por andar (ambos de frente), Ed. em final de construção - para entrega em janeiro — Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preços a partir de Cr$ 1.320.000,00 sendo 50 por cento facilitados até as chaves e 50 por cento em 2 financiamentos: um em 15 anos e outro em 5 anos. Hoje: Visitas ao local de 9 às 17 horas. — Rua Marquês de Abrantes, 11 — Informações e vendas com

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — OPOTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento à rua das Laranjeiras, em construção de frente, com quarto, sala, armário embutido, banheiro e cozinha americana. Preço de rara oportunidade de Cr$ 200.000,00, com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante financiado sem juros. Plantas informações exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas, ininterruptamente

Glória

GLÓRIA — Vende-se a casa da rua Hermenegildo de Barros, 69. Ver, no local, e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

VENDE-SE APARTAMENTO GLÓRIA — VENDE-SE apartamento pequeno com habite-se 11º andar nº 1.107 Ed. Santa Isabel rua Taylor, 31 — Glória, vista para o mar lado da sombra, 1 quarto kitch., banheiro. Chaves com porteiro inclusive domingo. 30 contos de entrada e 45 em 4 meses, resto financiado em 4 anos, prestações de Cr$ 4.230,00. Tratar pelo telefone 45-8285 e das 2 às 4 com proprietário Av. Rio Branco, 181 — sala 603 — Tel: 22-1795

Santa Teresa

SANTA TERESA — A rua Pref. João Felipe n. 386 (França) vende-se excelente residência de luxo com 2 pavimentos, construida há 5 anos, tendo no 1º pavimento: jardim na frente, 2 varandas, saleta, 2 salas, despensa, cozinha, entrada de serviço, banheiro com W. C., quintal (3 plateaux), dependência de empregada, garagem com sótão; no 2º pavimento: sala, 4 quartos, banheiro em côr com «box», água em abundância de nascente própria e canalizada com 3 caixas, para 8 mil litros. Preço excepcional. Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados em 10 anos pela Tab. Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Ver no local e tratar na ORGANIZAÇÃO «ECEC» à Av. Rio Branco, 108 — 3º — sala 313 — Tels: 22-8004 e 22-8742

SANTA TERESA — Vende-se para entrega imediata, o apartamento nº S-205, do edifício da rua Almirante Alexandrino, 788, com magnífico panorama. Ver, no local, e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

Centro

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal V. S. poderá obter uma renda imediata de 13 por cento adquirindo um dos magníficos aptos. do Ed. Santa Isabel. Apartamentos com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadores. Preços desde 200 mil cruzeiros com excepcionais condições de pagamento p/ aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite hoje o local à rua Taylor, 31 de 9 às 17 horas, onde nossos corretores, sem compromisso prestarão amplos esclarecimentos sôbre possibilidades de aluguel e orientação total sôbre a aplicação de capital em imóveis dessa natureza. — Um empreendimento da C. I. I. C. — Informações e vendas com

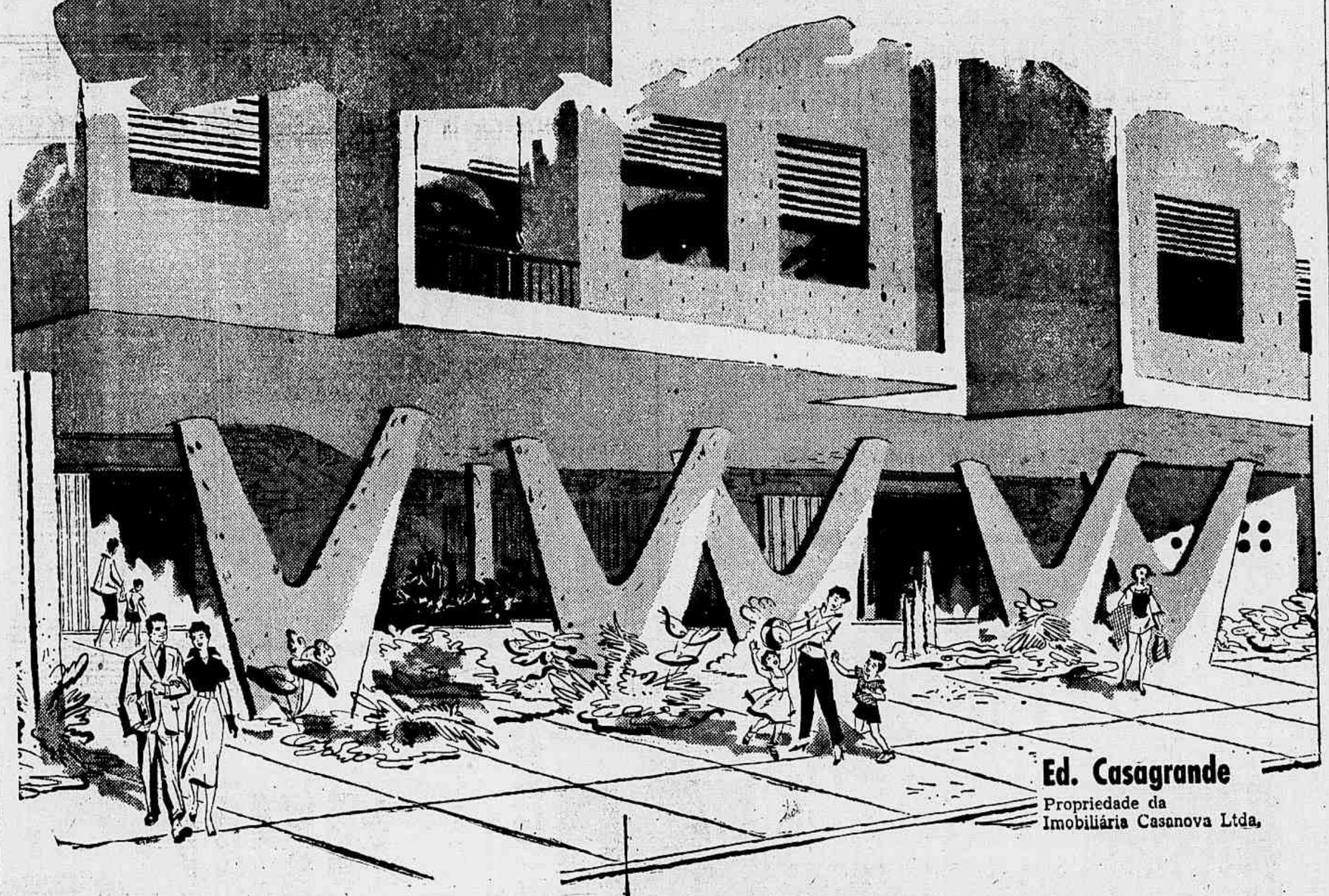
Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

um só preço em todos os pavimentos

posto 6
a 200 metros da praia

Obtenha a melhor localização. Escolha o seu apartamento agora • Jardim de inverno • Sala e quarto separados ou sala e 2 quartos • Saleta • Banheiro completo • Cozinha • Quarto e dependência de empregada • Área de serviço com tanque.

facilidades e financiamento
— Preços a partir de Cr$ 450.000,00
— Cr$ 45.000,00 de sinal — Parte facilitada
— Parte financiada em prestações a partir de Cr$ 2.580,00



Ed. Casagrande
Propriedade da Imobiliária Casanova Ltda.

entrega rápida
O prédio já está com a estrutura concluida e alvenaria em execução.
Construção em 10 pavimentos sôbre pilotis em "V"
Amplo e moderno "play-ground"

situação magnífica:
O Ed. Casagrande fica na Rua Júlio de Castilho, 52 esq. da Rua Raúl Pompéia - a 200 metros da praia.

venha hoje escolher o seu apartamento
no 25º edifício de
H. C. Cordeiro Guerra

Informações:
Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 173-14.º and.
Tels. 42-2407 • 52-0119 • 52-1804 e 22-0859

CENTRO — Vendemos ótimo bar com todo o estoque. Aparelhagem de primeira. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

CENTRO — APTOS. - ALUGAM-SE os de ns. 506, 507, 508 e 509 do Ed. Patriarca — Largo de São Francisco de Paula, 26. Hall, grande salão, banheiro completo e kitchnette. Fartura de água lado da sombra. Chaves diàriamente, no local.

SITIO 50.000 m2 x AUTOMÓVEL — Troca-se área acima, muito próxima do Centro, por automóvel, na base de Cr$ 150 \ 200 mil, dando ou recebendo diferença. Fone: 48-9762

CENTRO — Rua André Cavalcanti, 142 — Aptos. 309 e 402 — Quarto separado, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 332.000,00 e Cr$ 328.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663

CENTRO — Aluga-se conjunto de 3 salas de frente com ampla saleta e sanitário, à Av. Presidente Vargas, 417 — 21º andar (a 20 metros da Av. Rio Branco). Tratar no local ou telefo-

PRÉDIO para negócio, aluga-se em rua transversal a Frei Caneca, com 3 salões amplos, próprio para representação, depósito, fábrica, oficina ou emprêsa de transportes com entrada lateral. Tratar com sr. Santos — Rua Catumbi, 22.

CAIS DO PORTO — Armazem — Vendemos à Av. Cidade de Lima, com área construida de 595,00 m2, com fundações em estacas, colunas, vigas e lages de concreto armado e cobertura de amianto. Pé direito superior a 6,00 m2, 2 elevadores com capacidade para 3.000 kgs. e guindastes monorails com 2.000 a 3.000 kgs. de capacidade de carga. Preço Cr$ 2.500.000,00, LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa reformada com 5 quartos, sala de almôço, cozinha, 2 banheiros e área Cr$ 6.000,00 à rua Sta. Alexandrina, 343 — casa VII. Tratar telef: 45-6621. Chaves casa 2

Tijuca

TERRENO BARRA DA TIJUCA — Vendo por preço barato, pronto para construção, contendo água própria e luz da Light. Tratar com o proprietário — Tels: 22-5747 e 42-6738

TIJUCA - APARTAMENTOS — VENDEM-SE dois aptos. para entrega imediata, em ótima rua e próximo à pça. Saens Pena, em prédio recentemente construído, com dois e três quartos, varanda, sala, saleta, banheiro completo, dependência de empregado, área com tanque, e lugar para guardar carro. — Preço a partir de Cr$ 430.000,00 — Financiamento de 40% a combinar. Ver e tratar à rua Silva Teles, 18 — Apto. 101.

TIJUCA — Casa — Aluga-se ótima perto do Colégio Militar e Instituto de Educação, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, chuveiro elétrico, cozinha e copa conjugada. Tanque e área em tôda volta da casa. Ver — Rua Ibituruna n. 66 — casa 24 — Tel: 34-4371 — Preço Cr$ ..... 6.000,00. Auto na porta

RUA CANDIDO MENDES, 101 — Vendemos o apartamento n. 401, de frente, com sala, quarto separado, banheiro, cozinha, sanitário para empregada e ampla área. Preço base: Cr$ ..... 450.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento. Tratar na «Balmeida, Imobiliária e Comercial Ltda.», à Av. Erasmo Braga, 299 — Grupo 501 — Tel: 52-2868

TIJUCA — Vende-se vazia, ampla e confortável residência de 2 pavimentos. Sobrado: sala com vitreaux, 4 quartos e banheiro de luxo com box e armário. Terreo: varanda, living, sala hall com grande armário, W. C. social; copa-cozinha com vários armários, box para geladeira, 2 pias, mesa, fogão de luxo, etc.; quarto e banheiro de empregada, lavanderia, reservatório de água subterrâneo com bomba elétrica e garagem. Tôdas as instalações e pinturas são rigorosamente novas. Base: Cr$ 1.000.000,00 a combinar e Cr$ 800.000,00 financiados. Ver à rua Mário de Alencar, 25 — MUDA

Grajaú

GRAJAU' — Alugam-se quartos e apartamentos para casais refeição de primeira ordem. Fornecemos refeições a domicilio em marmitas térmicas. Tel: 38-7283

GRAJAU' — VILA ISABEL — Aluga-se apartamento ainda não habitado com 3 quartos, sala, cozinha e dependências para empregado, à rua Teodoro da Silva. Informações pelo tel: 48-2094

GRAJAU' — Vende-se um apartamento de frente 2º andar com 3 quartos, sala, saleta, dependência de empregada etc., ótima rua. Preço Cr$ 600.000,00, sendo 250.000,00 à vista e restante a combinar (está vazio). Informações nos tels: 23-2345 ou Res. 51-0426 Gomes Ferreira

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Andaraí

VENDE-SE residência confortável no Andaraí com 3 quartos, sala, gabinete, armários embutidos, banheiro e cozinha, dependências de empregados e de serviço, jardim e quintal, arborizados etc. em centro de terreno e esquina, com 480 m2. Local saudável, água em abundância — Preço Cr$ 950.000,00. Aceita-se como parte do pagamento, apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, na Glória, Rio Comprido ou imediações de Haddock Lôbo. Informes pelo fone 28-4928

Lins de Vasconcelos

LINS — Vende-se um apartamento de frente 3º andar com 3 ótimos quartos, uma grande sala, tôdas dependências de frente, copa, cozinha, etc. Preço, Cr$ 550,00 com 40% financiado pela Caixa Econômica em suaves prestações (menos do valor do aluguel) e 60% à vista. Informações nos tels: 23-2345 ou Res.: 51-0426 Gomes Ferreira

Subúrbio da Central

A RUA CAXAMBI N. 350 (Méier) vende-se terreno de 40 metros de frente por 35 metros de fundo, plano, com projeto aprovado para 8 lojas e 16 apartamentos, com possibilidade de aumento do gabarito. Preço Cr$ 1.200.000,00. Facilita-se 50% ou menos. Ver e tratar na ORGANIZAÇÃO «ECEC» à Av. Rio Branco, 108 — 3º — sala 313 — Tels: 22-8004 e 22-8742

MEIER-DEL CASTILHO — A rua Honório, junto e depois do n. 1964 — Vendemos magnífico lote: 16,50 x 17x15x20, área total de 292 m2 — Aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros, rua calçada recentemente e esgotada. Vai-se pela Av. Suburbana até o n. 3.949 e seguir a rua Bamboré. Tratar pelo telefone: 32-3638

CASA NO MEIER — Vende-se uma com terreno 10 x 30, ótima rua próxima à Dias da Cruz, amplas acomodações, 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, etc. Preço Cr$ 850.000,00 com 40% financiado, tendo nos fundos 2 pequenos apartamentos. Informações nos tels: 23-2345 ou Res. 51-0426 Gomes Ferreira

ALUGA-SE ótimos apartamentos, sala, 2 quartos, grande cozinha, banheiro, completo, etc. Rua Coronel Almeida, 7 — Piedade. Informações tel: 45-3814

CASCADURA — Avenida Ernani Cardoso, 69 — Vendem-se apartamentos novos neste edifício. Ótima situação. Construção esmerada. Entrega imediata. Chaves e informações na loja local ou à Av. Rio Branco n. 143 — 5º andar, sala 13, a partir de 15 horas, com Dr. Frutuoso Santos

VALPARAISO — Vendemos boa casa com 1 sala, 3 quartos e demais dependências. Terreno 12 x 18. Preço Cr$ 500.000,00, sendo um têrço financiado em 12 anos. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

OPORTUNIDADE — Apartamento em Madureira já em início de construção com dois quartos. Financiado pela Caixa Econômica. Já tendo sido dada a entrada sendo que o restante do pagamento só será feito a partir de trinta dias após a entrega das chaves. Passa-se o contrato por trinta mil cruzeiros apenas. Tratar à rua 24 de outubro, 34, Tijuca ou pelo telefone: 28-9744

SENADOR CAMARA' — Aluga-se uma casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, uma espaçosa varanda, luz e água, preferência casal sem filhos, exige carta de fiança. Aluguel Cr$ 1.400,00 — Rua Professor Cabrita n. 140 — Senador Camará em frente ao mercadinho. Tratar na mesma

Rio D'Ouro

CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se em Irajá, próximo da Estação, já prontas, para entrega imediata, com varanda, sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, área de serviço etc. Tôdas, muradas, em centro de terreno — Preços a partir de Cr$ 410.000,00, com grande facilidade de pagamento. Para ver, saltar à Estrada do Quitungo n. 1555 (Ônibus 71). As casas estão localizadas à rua Muniz Acquarone, em frente ao número acima indicado. Chaves com o vigia. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio n. 37, 1º

LEILAO JUDICIAL — VAZ LÔBO — Espólio de Luis Imidio de Oliveira — PREDIO TERREO — RUA BEZERRA DE MENESES, 113 — Construido em terreno que mede 11,00 x 50,00 AFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 8 de julho de 1955, às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA
ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se ótimo terreno quadra 12 — lote 84 área 500 m2 Preço base Cr$ 350.000,00 — Tel: 48-1371

Estado do Rio

NITERÓI — Apartamento em Icaraí — Vendo com 2 salas, 3 dormitórios, e demais dependências inclusive quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ 600.000,00. Facilito metade do pagamento pelo prazo que o interessado desejar. Tratar diretamente com o proprietário à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 22-5765

PETRÓPOLIS — Magnificos lotes. — Na aristocrática Fazenda Samambaia, situada à margem da Estrada União e Indústria (km 1), a 8 minutos do centro de Petrópolis, na região onde se localizam lindos sitios e belas casas de campo, em virtude de seu clima sêco e sem «ruço», vendemos magnificos lotes com sòmente 20% de entrada e posse imediata. As ruas do loteamento, a distribuição dos lotes e a construção do futuro Samambaia Country Club, foram projetados segundo orientação dos arquitetos M. M. Roberto. Peça-nos um prospecto e estude as vantagens excepcionais que êste loteamento lhe oferece. LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

PREDIO PARA INDUSTRIA — Vendemos ótimo prédio para indústria situado no centro da zona industrial. Para maiores informações — ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

ITAIPAVA — Est. do Rio — VENDO área com 48.400m2 a Cr$ 25,00 o m2, ótima localização. — ROSA FILLER — Rua Seto de Setembro, n. 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

PETRÓPOLIS — Vende-se magnífica residência no Bairro de Carangola, em terreno de 5.000m2. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar Tel.: 52-6867.

BONCLIMA — Vende-se ótima casa situada no centro de magnífico terreno plano. Casa com 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 2.000.000,00 com 50% em financiamento a combinar. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

RAMAL DE FRIBURGO — Vendemos na Estação de Boca do Mato K. 93 da Estrada de Ferro Leopoldina, altitude de 380 mts. o «RANCHO BOAVISTA» área de 1.800 m2 com magnifica residência construção «Rústica Moderna» com sala, 3 quartos, 2 banheiros varandas, cozinha, plantações diversas, aceitamos Cr$ 100.000,00 a vista e o saldo financiado a combinar, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

AVISO DA IMOBILIÁRIA NOVA CALIFÓRNIA LTDA.

Convidamos nos nossos prezados clientes do Rio e interior, em dia com suas prestações mensais, a fazerem os seus contratos no Tabelião. Outrossim, solicitamos aos que estiverem em atraso com suas prestações a regularizarem as mesmas, sob pena de considerarmos sem efeito as suas reservas. Finalmente comunicamos nosso novo empreendimento: 40 apartamentos à beira-mar, na praia da Barra de S. João, em suaves prestações de Cr$ 1.195,00 mensais.

Leilão Judicial — Bonsucesso

DIREITO E AÇÃO DOS TERRENOS DESIGNADOS POR LOTES 1.687 E 1.688. RUA WASHINGTON DE AZEVEDO, 104

Formando uma área de 24,60 x 30,00

AFFONSO NUNES, autorizado opr alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de julho de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações pelo telefone: 22-3111.

RAMAL DE MANGARATIBA

VENDO NA PRAIA DE PRIA BRAVA uma casa com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, em terreno de 10 x 30, preço Cr$ 125.000,00 à vista. Tratar com Domingos — Av. Rio Branco, 18 - S. 602 - 6º andar.

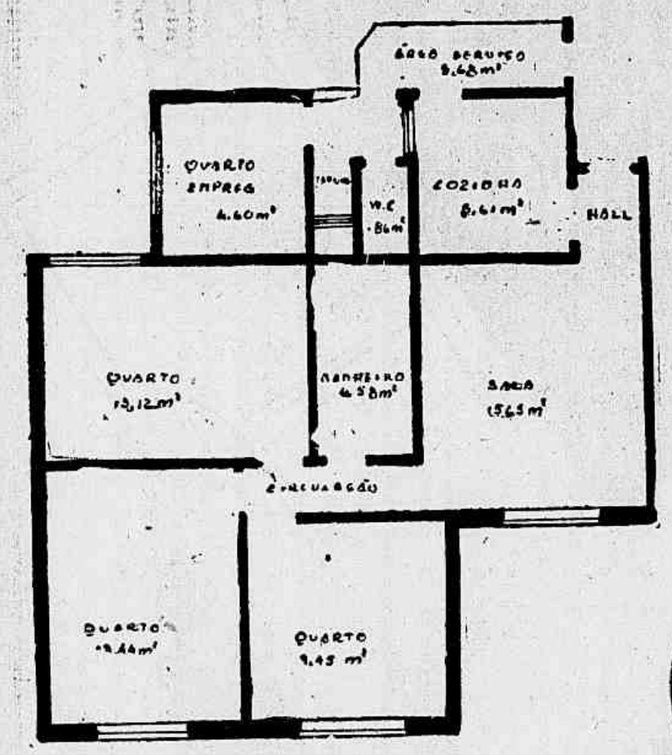
AV. MARECHAL FLORIANO

GRANDE ÁREA

Vendemos área de 42 x 29 x 29 x 30 com frente para a rua Teófilo Otoni. Maiores detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

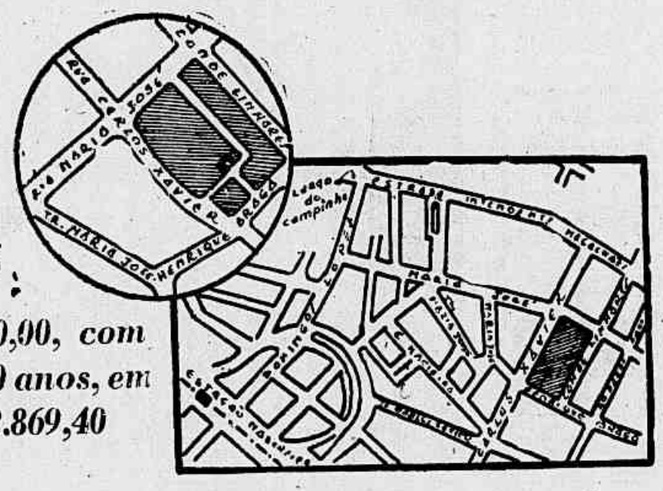
Record 15.006

VEJA E COMPARE



O QUE LHE OFERECEMOS! NA ZONA NORTE EDIFICIO ITAÔ

Amplos e confortáveis apartamentos para pronta entrega. EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS, COM 4 APARTAMENTOS POR ANDAR, situado em local em que surgirá um futuroso bairro, com todos os requisitos modernos.



condições:

Preços a partir de Cr$ 340.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 2.869,40

Ver no local, à Rua Carlos Xavier, 542

Vendas a cargo de OMIR BAGUEIRA LEAL e ANGELO FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 69 - 1.º - SALA 11 - Telefone: 43-8421

LOTEAMENTO

INSPETORES E CORRETORES

Importante companhia com grande loteamento de mais de 10.000 lotes, com luz elétrica e ruas abertas, conservadas por máquinas próprias, junto ao Distrito Federal, parada de trem no centro dos terrenos, plano de vendas sem entrada e sem juros, posse imediata e contrato assinado no ato do pagamento da 1ª prestação, aceita colaboração de INSPETORES na base de 16% que estejam parados por falta de material e que disponham de corpo de corretores ativo e eficiente, capaz de dar boa produção.

Também se aceitam CORRETORES com ou sem prática, a quem se dará ampla assistência e orientação. Ideal para estudantes, aposentados, funcionários e empregados de grandes emprêsas, que disponham de horas vagas.

Não perca a oportunidade de tentar êste ramo altamente lucrativo. Procure o inspetor de serviço, à rua México, 90 — 2º andar — Grupo 210.

ZONA BANCÁRIA

ANDARES E GRUPOS A CR$ 7.650,00 O M2 RENDA LÍQUIDA DE 18%

Vendem-se a Cr$ 7.650,00 por m2, inclusive quota do terreno, vários andares de 711 m2 de imponente edifício já aprovado de 22 andares, a construir imediatamente em terreno próprio com 36 metros de frente, à Avenida Presidente Vargas, próximo do monumental edifício do Banco do Brasil e do mesmo lado.

Divisíveis em 22 salas, 4 ante-salas e 12 instalações sanitárias autônomas.

Ideais, pela sua amplitude, para renda ou sedes de grandes emprêsas.

Iluminação natural direta e abundante, em tôdas as suas dependências, pela av. Presidente Vargas e por larga área central com 2.786 m2, na extensão de 72 metros, através de 22 janelas.

Circulação vertical perfeita através de 4 elevadores de alta velocidade.

Tratar diretamente com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

SÍTIOS – 10.000m2 – Cr$ 80.000,oo

POSSE COM PEQUENA ENTRADA — SALDO 60 MESES S/ JUROS

Vendo em plena floresta totalmente planos ou com ligeiras elevações uns com lindos córregos cortando as terras que são virgens e fertilíssimas para qualquer cultura ou formação de granjas, próximo a um rio navegável que desemboca na baía de Guanabara, com pôrto para embarque e fartura de pesca de robalo, jacaré, etc., caça em abundância, boas estradas, local saneado, ótimo clima, condução direta da Candelária à porta dos sítios sem compromisso de compra — distante 90 minutos por ferrovia ou ônibus — excepcional oportunidade para os primeiros compradores. Mais detalhes: Quitanda, 163, sala 502.

GALPÃO

Para alugar com contrato mínimo de três anos, procura-se nas proximidades da Praça da Bandeira ou Avenida Brasil. Cartas no balcão dêste jornal a F. A.

TERRENO

Procura-se com área superior a 3.000 metros quadrados próximo a Joaquim Palhares, Praça da Bandeira, Mariz e Barros e Afonso Pena. Negócio diretamente com o comprador; Cartas a F. A. no balcão dêste jornal.

PRAIA DE BOTAFOGO

Vendem-se livres e desembaraçados, 2 prédios velhos e vazios, no melhor ponto da Praia de Botafogo, terreno plano de 19,50 x 75 x 26 metros; entrega imediata; tratar pessoalmente com os proprietários à Avenida Churchill, número 94, 6º andar. —

MAGNÍFICOS LOTES JUNTO AO ITANHANGÁ GOLF CLUB

A margem da estrada Leblon-Jacarepaguá, a partir de Cr$ 120.000,00, com 20% de entrada, e o restante em 96 prestações.

Excepcional oportunidade!

«ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE»

Travessa do Ouvidor, 7 — Sala 301 — Telefones: 22-5637 — 52-4359 E 52-4887.

Aproveite, agora, êste

NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO

da

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

LOTES RESIDENCIAIS CR$ 200,00 POR MÊS

Esplêndidos lotes a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem juros e com entrada facilitada. Magnífica localização a 8 minutos de Campo Grande (80 trens elétricos diários), à margem da estrada RIO-SÃO PAULO (asfaltada), com ônibus a todo instante. Ruas abertas. Lotes demarcados e numerados. Posse imediata. Muita facilidade para construção.

VENHA HOJE MESMO reservar o seu lugar em nossos autos para visitar os terrenos.

Êste loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

- Só vende terras que valem ouro -

R. Visc. Inhaúma, 134-3.º-Tel. 23-2180

PORTAS E JANELAS

Porta de entrada em imbuia trabalhada e vizor — 0,80 x 2,10 x 0,035	Cr$	720,00
Porta de entrada em cedro, 1 almof. e vizor para pintura — 0,80 x 2,10 x 0,035	Cr$	650,00
Portas internas em imbuia, 5 almofs. maciças para lustre — 0,70 x 2,10 x 0,035	Cr$	420,00
Portas internas em imbuia, 1 almof. comp. para lustre — 0,70 x 2,10 x 0,030	Cr$	410,00
Portas internas em cedro, 1 almof. para pintura — 0,70 x 2,10 x 0,030	Cr$	420,00
Portas internas em cedro, 1 almof. para pintura — 0,70 x 2,10 x 0,035	Cr$	425,00
Portas imbuia, veneziana, vidro e postigo — 0,70 x 2,10 x 0,030	Cr$	560,00
Portas compensado de cedro foleada a imbuia para lustre 0,80 x 2,10 x 0,035	Cr$	604,80
Janelas veneziana, vidro e postigo em cedro — 1,00 x 1,50 x 0,003	Cr$	595,00
Janelas veneziana, vidro e postigo em vários tamanhos — M2	Cr$	400,00
Janelas guilhotina cedro para peso ou mola canadense em vários tamanhos — M2	Cr$	290,00
Janelas de correr em cedro, vários tamanhos — M2	Cr$	290,00
Caixões completos, aduelas 13 x 3 alizares moldura dos vários tamanhos — cada	Cr$	220,00
Aduelas, alizares, marcos, rodapés, em vários tipos e outras madeiras, tacos de peroba do campo de primeira qualidade — M2	Cr$	95,00

Entregas nas obras no mesmo dia da compra.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

Rua Marcílio Dias, 12-A — Tel.: 43-5724 (nos fundo do Ministério da Guerra) e Av. Suburbana, 8.973-A — Telefone: 29-8764.

FLAMENGO

APARTAMENTO VAZIO — VENDEMOS para entrega imediata, com 1 salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C. e área de serviço com tanque. Preço CR$ 650.000,00. Tratar com FERNANDO SCHILLER na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

ILHA DO GOVERNADOR

COCOTA'

VENDO lotes de terrenos em frente a praia do Cocotá, planos com água e luz e alguns com casas antigas, a partir de Cr$ 300.000,00 — 30% de entrada e o restante em 3 anos, Carlos — Rua Cap. Barbosa, 815 — Sala 202 — Ilha.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Maria da Soledade Freire

4 PRÉDIOS E 1 AVENIDA COM 30 CASAS

RUA REGENTE FEIJÓ 72 - 72-A - 74 - 74-A - 76 - 76-A

LOJA E RUA GONÇALVES LEDO, 35.

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 15 de julho de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 43-3523.

ILHA DO GOVERNADOR

COCOTA' — LOTEAMENTO NOVO

VENDO perto do Mercadinho lotes de terreno com Cr$ 10.000,00 de entrada e o restante a longo prazo, em prestações de Cr$ 1.580,00. Serão entregues com água - luz e calçamento. — Carlos — Rua Cap. Barbosa, 815 Sala 202 — Ilha.

resolva o problema de espaço no seu lar!

1 - LIVING STANDARD, adapta-se televisão, electrola, etc.

2 - BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.

3 - ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.

Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD

Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103 Térreo — Tel. 32-0483

Representantes — PETRÓPOLIS: E. S. FERNANDES — Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 34-51. BELO HORIZONTE — CARMELO F. DE CASTRO — Telefone: 2-1412.

APARTAMENTOS NA TIJUCA

VENDEM-SE 2 apartamentos, em prédio recentemente construído, para entrega imediata, em ótima rua e próximo à Praça Saenz Pena, um com três, o outro com dois quartos, sala, saleta, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e lugar para guardar carro. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Financiamento de 40% a combinar. Ver e tratar à rua Silva Teles, n. 18 — Apartamento 101.

ILHA DE ITACURUÇÁ

Vendo uma casa. Sinal: Cr$ 50.000,00. Saldo a combinar. Tratar à av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602 — 6º

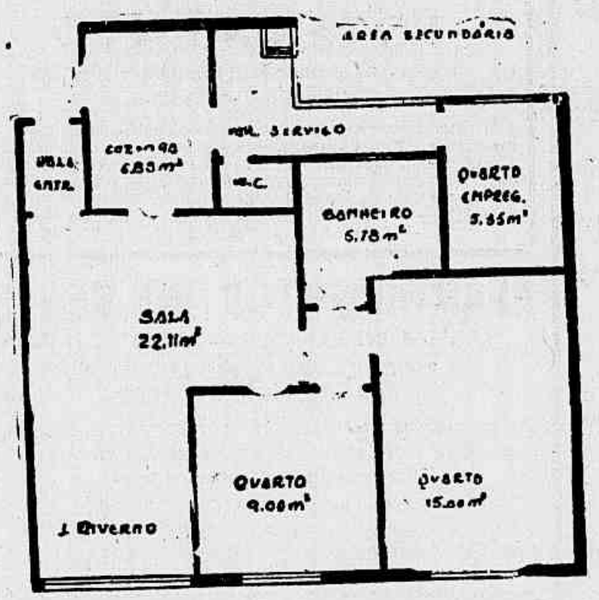
LOJA EM MADUREIRA OU CAMPO GRANDE

Grande firma deseja comprar ou arrendar, ampla, em ponto central. Cartas para a portaria dêste, dando dimensões e endereço.

EXCEPCIONAL LANÇAMENTO

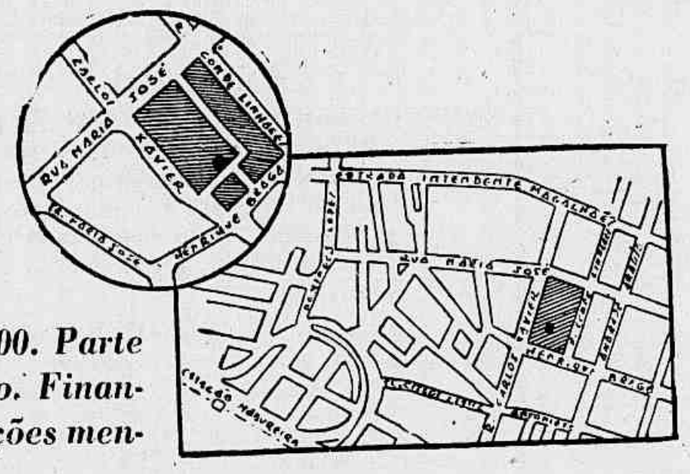
NA ZONA NORTE

edifício: Itapemirim



A 50 metros da Rua Carlos Xavier, vendemos, em início de construção, confortáveis apartamentos com tôdas as peças de frente, em local exclusivamente residencial.

condições:



Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Parte facilitada durante a construção. Financiamento em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 2.266,00

Construção da Construtora Rother

Vendas a cargo de OMIR BAGUEIRA LEAL e ANGELO FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 69 - 1.º - SALA 11 - Telefone: 43-8421

ATENÇÃO!

UM BOM NEGÓCIO!

O loteamento do

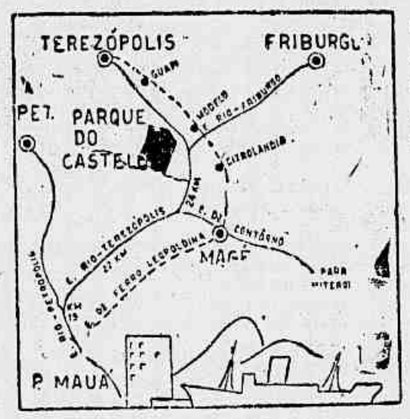
"PARQUE DO CASTELO"

LOTES, SÍTIOS E CHÁCARAS

UM SOBERBO LOTEAMENTO SERRANO JUNTO À NOVA RODOVIA RIO-TERESÓPOLIS, NO FAMOSO TRIANGULO PETRÓPOLIS-TERESÓPOLIS-FRIBURGO

Apenas 12 quilômetros de Teresópolis e 50 minutos da Praça Mauá 500 metros da Estação de Citrolândia.

NA RAIZ DA SERRA DOS ÓRGÃOS — 12 NASCENTES PRÓPRIAS



O primeiro grande loteamento junto da nova rodovia que veio valorizar extraordinàriamente uma longa área territorial fluminense. Foram lançadas as vendas, por preços iniciais, em anúncio publicado no «CORREIO DA MANHÃ» e «DIARIO DE NOTICIAS» do último domingo, dia 26, pela firma MIRANDA & ESPOSITO LTDA — RUA MÉXICO, 74 — 6º andar — Sala 603 — Telefones: 22-8327 e 42-3146

RESERVE O SEU LUGAR ATÉ SEXTA-FEIRA, NAS CAMINHONETES, PARA O PRÓXIMO DOMINGO E DESFRUTE UM AGRADÁVEL PASSEIO SEM COMPROMISSO

AGORA LHE SERÁ FÁCIL ADQUIRIR UM SÍTIO DE 50.000 A 200.000m2.

TERRA FERTILÍSSIMA — CLIMA EXCELENTE

Todos os sítios cercados com arame farpado, parte já plantados, com cana, milho, café, feijão, mamoeiros e bananeiras e alguns com casa. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 75.000,00 — ENTRADA 10% facilitada, e o saldo em suaves prestações mensais sem juros. Muita madeira, água nascente, rios e lagoas, junto a cidade de grande movimento, com cinco Bancos, várias escolas, ginásios e uma das mais afamadas fontes de água mineral. Faça-nos uma visita sem compromisso, e comprove o que estamos anunciando. Propriedade do Sr. MILTON DE SOUSA CARVALHO — Criador do famoso PROMENADE HOTEL — Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — Rua de Assembléia n. 11, 6º and.-Sala 602-Tels. 42-3994 e 42-2378.

Ilha do Governador — Freguesia

VENDO perto da Praia da Guanabara, a melhor praia da ilha, lotes de terreno a partir de Cr$ 190.000,00, com 15% de entrada e o restante em 5 anos. — Carlos — Rua Cap. Barbosa, 815 — Sala 202 — Ilha.

ILHA DO GOVERNADOR

ATENÇÃO AEROVIÁRIOS

VENDE-SE uma casa, construção recente, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro e bom terreno, bem próximo à praia e condução. Preço: Cr$ 350.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — TEL.: 23-3693, com JOSÉ LUIS.

E C A L

EMPREENDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LTDA.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AO COMÉRCIO EM GERAL A SÚA TRANSFERÊNCIA PARA A NOVA SEDE

Rua México, 90 — Salas 507-509

TIJUCA

VENDO, à rua Ibituruna, 73, apartamentos em início de construção. Prédio de 4 pavimentos, tipos diferentes para os mesmos, desde os de ampla sala, um quarto, saleta; uma sala, varanda, 2 quartos e salão; varanda, 3 amplos quartos; todos os partamentos têm dependências completas de empregada. Preços de Cr$ 360.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 625.000,00. Facilidade de 50% em parcelas, e 50% em 70 meses, sem juros. Plantas e demais informações, diretamente com VICENTE LIMA, à

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 — TEL.: 22-0387.

MAGESTOSO APARTAMENTO EM COPACABANA

VENDE-SE, à rua Aires Saldanha, com 496m2 de área, de fino acabamento, com 3,80 m. de pé direito, servido por 3 elevadores, sendo 2 sociais, pintado a óleo, com sancas em tôdas as peças, constando de 3 salas de recepções, sendo uma para música em forma circular com cúpola, luz indireta e vitraux artísticos, cercadas por varandas ajardinadas com grande terraço e aquário; sala nobre de jantar, sala de biblioteca e «toilete» social; 2 «halls», amplo «living», 4 ótimos quartos, sendo o de casal com 24m2, sala de almôço, 2 banheiros de luxo com paredes revestidas de azulejos até o teto, copa, cozinha, dependência de empregadas, áreas internas envidraçadas, armários embutidos, garagem com quarto e banheiro de chofer, etc. Preço: Cr$ 4.000.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00 à vista, Cr$ 700.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Marcar visitas pelo telefone: 47-0950, onde se trata.

COPACABANA

VENDO, A RUA PAULA FREITAS, 19, para entrega em 90 dias, em prédio de construção moderna, ótimo acabamento, quase encostado à praia, apartamentos de diversos tipos, entre êles, os de 1 ou 2 salas, 1, 2, 3 ou 4 quartos, os maiores de 2 banheiros, cozinha ampla, dependências de empregada, etc. Garagem à parte. Construção sôbre «pilotis», com entrada decorativa. Preço de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 1.350.000,00. Facilidade no pagamento em parcelas; e financiamento de 50% em 5 anos. Tabela Price. Ver, no local, diretamente com o sr. Barreto, ou à avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.306 — Tel.: 22-0387.

ATENÇÃO: Sinal Cr$ 3.000,00

APARTAMENTOS EM QUINTINO

Construção bastante adiantada, últimos de quarto, sala conjugada, banheiro e cozinha americana. Parte financiada e grande financiamento, com mensalidades desde Cr$ .... 1.990,60 — EDIFICIO INCA — RUA GOIÁS, 878, próximo à estação e ponto final dos lotações Quintino-Mauá. Ver, diàriamente, no local, inclusive aos domingos. Detalhes: — Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefones: 23-5783 e 23-5269.

JARDIM BOTÂNICO

LOJAS, VENDEM-SE na única zona comercial do bairro de Jardim Botânico. Ver na rua Visconde da Graça, 18, esquina de Jardim Botânico, com o portêiro. Tratar à rua do Carmo, 6 — 11º andar — Sala 1.103 — Telefones: 22-3181 e 32-7199.

ITAIPAVA CLUB DE REPOUSO

VENDE-SE UMA CASA NOVA, tôda mobiliada, com 3 quartos, salão, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregado completos. Procurar no ponto de taxi na estrada das Arcas K. 70 da União e Indústria, Sr. Aristeu — No Rio pelo Telefone: 37-9381.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ — VILA ISABEL

Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Rua Tôrres Homem, 270 — (Casas de ns. XVI e XVI-A)

Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos **com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta.** Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 52-1710.

VILAR PLANALTO DO PIRAÍ

SÍTIOS PLANOS COM CLIMA DE MONTANHA

1) Valorização crescente traduzida pela Rodovia asfaltada ligando as duas capitais do Brasil, e pela proximidade de Volta Redonda;
2) Clima de 500 metros. Veraneio. Férias. Oxigênio;
3) Transporte fácil, muitos ônibus na porta — 1 e meia horas do Rio — Praça Mauá;
4) Progresso local — Construção fácil. Várias granjas funcionando. Comércio. Luz e fôrça da Light. Água em abundância.

Preços desde Cr$ 24.000,00, em 50 prestações de Cr$ 480,00, sem juros e sem entrada

Damos condução e almôço no local aos sábados e domingos, sem despesas para o visitante. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S.A. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811. Telefone: 42-5011.

TERRENO — MURIQUI

VENDO nesta praia, ótimo lote, junto à estação e à praia. Preço à vista: Cr$ 65.000,00. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

Construtora IRACEMA Ltda.

tem o prazer de comunicar que,

ANTECIPANDO-SE AO PRAZO CONTRATUAL

concluiu as obras do majestoso

EDIFÍCIO HANDYARA

À RUA DAS PALMEIRAS, 29, EM BOTAFOGO.

O "habite-se" foi concedido pelas autoridades competentes, a 24 dêste mês.

ESCRITÓRIOS:

Rua da Assembléia, 15-A — Sala 54 — Tel.: 52-6528.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ — VILA ISABEL

Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira

PRÉDIO TÉRREO

Rua Tôrres Homem, 270 — (Prédio nº XV-B)

(Será vendido juntamente com o de nº 15-A, do qual é anexo)

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos, **com financiamento de 40% sôbre a melhor oferta.** Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 52-1710.

APARTAMENTO

VENDE-SE à rua Marquês de Abrantes, 173, o apartamento 906, acabado de construir, composto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Chaves diàriamente com o porteiro do Edifício. Facilita-se o pagamento

TOPOGRAFIA — URBANISMO

Levantamentos topográficos — Medições judiciais — Projetos e execução de loteamentos.

Lahyr Bezamat de Oliveira

ENGENHEIRO CIVIL

Avenida Presidente Vargas, 446 — 10º andar — Sala 1.001-A — TEL.: 23-5470.

TERESÓPOLIS

Terrenos, a poucos minutos da estação, com 2 linhas de ônibus à porta. Clima sêco e salubérrimo, a 850 metros de altitude. Água encanada, de nascentes próprias, em frente aos lotes. Vendas sem entrada, sem juros, em 100 prestações. Informações: rua da Candelária, 9, sala 406. — Aceitamos corretores. Telefone: 43-0408. Ótima comissão.

CARPINTARIA — FÁBRICA DE ESQUADRIAS

Em pleno funcionamento, equipada com máquinas em ótimo estado, instalada em galpão próprio de 1.300 m2, podendo faturar 1 milhão de cruzeiros. Base: Cr$ 3.000.000,00 facilitados. Negócio de ocasião. Informações pelo tel.: 43-4105.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ — VILA ISABEL

Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Rua Tôrres Homem, 270 — (Casas de ns. XV e XV-A)

Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos **com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta.** Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 52-1710.

CORRETORES DE TERRENOS

Importante Companhia oferece comissão e ajuda de custo. Excelente oportunidade para elementos de ambos os sexos, ativos e de boa apresentação. Lotes de praia no Distrito Federal.

Peça, sem compromisso, tôdas as informações que quiser, procurando o Sr. Castanheira diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, esquina da Av. Rio Branco, trazendo êste anúncio e uma fotografia de 3x4.

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

APRESENTA PARA SUA ESCOLHA:

COPACABANA — Vendemos no Edifício Maranguá, à rua Sá Ferreira, 120, apartamento de frente, com jardim de inverno, living, 2 dormitórios, varanda, dependências para empregada, cozinha, banheiro completo, garagem, etc. Pronto para ocupar.

—— x ——

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendemos no melhor ponto da avenida Atlântica apartamentos em edifício moderno, construído sôbre pilotis, com acabamento luxuoso e esmerado, constando de grande jardim de inverno, living, sala, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências completas para empregada, área de serviço com 2 tanques, garagem, lavanderia, rouparia e demais dependências. Apenas dois apartamentos por andar. Tôdas as peças têm claridade e ventilação próprias. Final de construção.

—— x ——

PENHA-CÍRCULAR — APARTAMENTOS — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos ótimos apartamentos com grande sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiros com box, banheiros para empregada, área de serviço, nas ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na est. Braz de Pina, 552, ou rua Bento Cardoso, 107). Preços a partir de Cr$ 400.000,00, com financiamentos de 70% em 15 anos e 20% em 4 anos. Visite hoje mesmo e reserve o seu apartamento. Escritório no local (rua Jacaraú, 39) funcionando diàriamente inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A.

—— x ——

GLÓRIA — APARTAMENTOS — Vendemos, à rua Cândido Mendes, 335, apartamentos com 1 sala, 2 quartos, varandas envidraçadas, cozinha com box para geladeira, dependências para empregada, banheiro, etc. Preço: Cr$ 600.000,00.

—— x ——

LARANJEIRAS — Edifício Iraí — Vendemos, à rua Pinheiro Machado, 76, apartamento de frente em construção adiantada, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, dependências para empregada, garagem, armários embutidos. Edifício sôbre pilotis — acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.600.000,00 com parte financiada em 15 anos e parte facilitada.

—— x ——

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendemos no Edifício Murtinho Nobre, em construção, à rua Barata Ribeiro, esquina de Hilário de Gouveia, apartamentos com 1 sala, 1 quarto, ambos separados, cozinha c/lavanderia, dependências para empregada e apartamentos com 2 quartos, living, dependências para empregada, cozinha com lavanderia. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento.

—— x ——

COPACABANA — EDIFÍCIO RIO ESPINHARAS — Vendemos, à av. Rainha Elizabeth, 706, próximo ao Arpoador, apartamentos com 1 sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, garagem, etc., e apartamentos com 1 sala, 2 quartos, dependências para empregada, etc. Prontos para ocupar. Preços a partir de Cr$ .... 600.000,00, com financiamento em quinze anos. Propriedade e financiamento da SULACAP.

—— x ——

COPACABANA — APARTAMENTO — Vendemos à av. N. S. de Copacabana, 793, apartamento com 1 sala, 1 quarto, terraço, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 380.000,00 com parte financiada.

—— x ——

COPACABANA — EDIFÍCIO TAMBIÁ — Vendemos à rua Tonelero, 170, apartamento constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, varanda envidraçada, dependências para empregada e demais dependências. Preço: Cr$ 1.250.000,00 — parte financiada em 15 anos.

—— x ——

BARRA DA TIJUCA — TIJUCAMAR — Vendo ótimo terreno no bairro TIJUCAMAR, próximo da praia, com condução própria, água, luz, etc. Preço e condições de pagamento a combinar. Informações no escritório de vendas da PLANIL e no local em frente ao pôsto de salvamento.

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar
Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641
DIREÇÃO: LEFÉVRE - SAAD

AVENIDA RIO BRANCO ANDAR COM 220m2

VENDEMOS para entrega em 12 meses, com 20% de entrada e 80% facilitados a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — Apartamentos de 2 ou 3 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$... 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, e 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA

LOTEAMENTO

Km. 65 DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA
(Monumento Rodoviário)

VENDAS reabertas do melhor e mais aprazível loteamento, próximo ao Rio. Chácaras, sítios e lotes a preços acessíveis e com grande financiamento. Local com todo confôrto: água, luz, Hotel-Restaurante, lago, matas para caça, etc. Vendas e informações: — Avenida Rio Branco, 108 — 3º andar — Sala 313 — (Edifício Martinelli) — Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tels.: 22-8004 e 22-8742.

APARTAMENTOS NO CENTRO

LADEIRA DO BARROSO — 55 E 57, E 89 A 95
2 BLOCOS — (1 BLOCO JÁ' INICIADO)
PARA MORADIA OU RENDA

Apartamentos de 1 sala, 1, 2 e 3 quartos, banheiro e cozinha completos, e área de serviço com tanque.
Com parte financiada a longo prazo.
Preços a partir de Cr$ 290.000,00
Incorporação de VICTOR PARAMES FORTES
RUA DO CARMO, 38 — 5º ANDAR — SALAS 507 E 508

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ — VILA ISABEL

Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira

APARTAMENTOS

Rua Visconde de Abaeté, 157-A — Apts. 102 — 201 e 202.

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, amanhã, 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos, com financiamento de 40% sôbre a melhor oferta. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ — VILA ISABEL

Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Rua Tôrres Homem, 270 — (Casas de ns. XIV e XIV-A)

(Venda em 1 só lote ou separadamente)

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 52-1710.

Terrenos a 35 minutos do centro

MAGALHÃES BASTOS

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00

JARDIM MONTE ALEGRE

OFERECE O SEU NOVO PLANO DE VENDA DE TERRENOS E CASAS

FACILITADO E FINANCIADO A LONGO PRAZO

Frente para a Estação de MAGALHÃES BASTOS — (EFCB — Eletrificadas) e Estrada das BANDEIRAS (Pavimentada)

BAIRRO NOVO — com muita condução — Terrenos em grande valorização — Localização excepcional. Informações com os proprietários.

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA MONTE ALEGRE LTDA.

Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Sala 1.109 — Dep. Imobiliário — Tels.: 22-7829 e 42-4347.
No local: — Rua Major Parentes, 133.

COM 5 % DE SINAL

SÃO LANÇADOS À VENDA, HOJE, OS APARTAMENTOS DOS DOIS ÚLTIMOS ANDARES, 11 E 12, DO EDIFÍCIO «UMBU» À RUA DO RIACHUELO N. 325 DEPOIS DA GRANDE ACEITAÇÃO PÚBLICA REFLETIDA NA VENDA RECORDE DE 100 UNIDADES EM MENOS DE 30 DIAS

::: APARTAMENTOS DE VÁRIOS TIPOS :::

ENTREGA EM 90 DIAS

★ Localização central, no melhor trecho da Rua Riachuelo.
★ Apartamentos de quarto e sala (separados) banheiro, cozinha e área com tanque.
★ Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W.C. de empregada e terraço.
★ Acabamento de primeira.

GRANDE FACILIDADE — FINANCIAMENTO
PREÇOS SEM REAJUSTAMENTO A PARTIR DE Cr$ 340.000, ATÉ 750.000,00

DOIS EXCEPCIONAIS PLANOS DE VENDA

★ Para funcionários municipais:
Sinal 5%
Financiamento de 75% em 15 anos a 10%
Saldo em 15 meses sem juros

★ Para particulares:
Sinal 5%
Financiamento até 55% em 15 anos a 11%.
Saldo em 15 meses sem juros

VENDAS EXCLUSIVAS COM J. LACERDA:
Av. Presidente Antônio Carlos n. 615 — 8.º andar — Sala 803-A, Fone: 42-6413
das 8 às 12 horas diàriamente será encontrada no local, pessoa habilitada a prestar tôdas as informações e venda

EMPREENDIMENTO DA IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA CARIOCA LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 155, 7.º ANDAR - S. 706

GLÓRIA

Rua Cândido Mendes, 173, antigo 49 — Apartamentos a partir de 230 mil cruzeiros. — Prestações mensais de Cr$ 4.000,00

Incorporação de

NATALINO AGOSTINHO FERREIRA DE SOUZA

(de «O Camizeiro»)

Rua da Assembléia, 28, 1.º
Tel.: 52-6867

CASAS DE 2 PAVS. PRÓXIMAS DA PRAIA DE RAMOS

Vendem-se com escritura definitiva de venda e contrato de construção imediata, no nome do comprador com garantia contratual de não reajustamento, correndo tôdas as despesas, inclusive impôsto de transmissão, por conta do vendedor.

- Localização: quadra entre a avenida Brasil e a rua Pirangy, Dr. Nunes e nova rua calçada com água, luz e esgotos para a qual tendo frente as casas.
- Sólidas, modernas e confortáveis.
- Composição: varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, W. C. com chuveiro e área de serviço com tanque e entrada para automóvel.
- Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Avenida Brasil, a todos os momentos, para a Praça Mauá.
- Preço: Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 56.000,00 no ato da escritura, ou a combinar, e Cr$ ... 392.000,00 em 192 prestações mensais, sendo as 12 primeiras de Cr$ 12.000,00, sem juros, e as 180 restantes de Cr$ 3.000,00 já incluídos os juros (T. Price).

VENDAS DIRETAMENTE COM A
PROPRIETÁRIA, CONSTRUTORA E FINANCIADORA

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.

(Realizações mais recentes: construção do Bairro Jardim Myriam, à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos, para funcionário do Banco do Brasil; do Bairro Jardim Piauí, à rua Piauí, 121, Engenho de Dentro, para funcionários do I.A.P.C. e do Bairro à Estrada do Quitungo, 1537, Irajá, para comerciários e funcionários públicos, sendo os dois primeiros já integralmente vendidos e habitados).

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17º E 18º ANDARES — TEL.: 32-5757.

PRAIA BRAVA

Vendemos nesta praia lotes a Cr$ 55.000,00 à vista. Tratar à Av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602 — 6º

CASAS-MURIQUI

Vendemos, desde Cr$ 160.000,00 à vista e a prazo. Tratar à Av. Rio Branco, 18, 6º — Sala 602

APARTAMENTOS

Alugam-se os últimos no edifício acabado de construir à rua Domingos Lopes, 795, junto à estação de Madureira, cada um com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha com fogão a gas e armário embutido, área com quarto de empregada e respectivo banheiro. Ver no local. Tratar na C/B. J. J. Marinho & Cia., à rua Buenos Aires, 251.

LOJA

Aluga-se uma grande 7x26 acabada de construir, local de grande movimento, à rua Domingos Lopes, 795, junto à estação de Madureira. Ver no local. Tratar na C/B. J. J. Marinho & Cia., à rua Buenos Aires, 251.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ — VILA ISABEL

Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Rua Tôrres Homem, 270 — (Casa nº XVII)

(Apartamentos 101 e 201)

Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 16 horas, em frente aos mesmos **com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta.** Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ — VILA ISABEL

Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Rua Tôrres Homem, 270 — (Casas de ns. XIII e XIII-A)

Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos **com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta.** Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 52-1710.

ZONA INDUSTRIAL

BONSUCESSO — 100 MTS. DA AV. BRASIL

Em edifício de cimento armado alugam-se salas amplas com moradia para depósito ou indústria leve; tem água, luz e fôrça ligadas. Rua Siriema, 35 (transversal da av. Teixeira de Castro). Atende-se das 7 às 17 horas, dias úteis.

LOJA E SOBRADO: CENTRO TRANSPASSE DE CONTRATO

Rua Visconde do Rio Branco, loja de 4x35, com sobrado que tem as mesmas dimensões, aluguel total de Cr$ 4.000,00. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

PRAIA DE ITASSUNEMA

Vendem-se 3 lotes. Cr$ 35.000,00 cada um. À vista. Tratar à Av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602

ILHA DO GOVERNADOR PRAIA DA ROSA

VENDO bons lotes de terrenos com pequena elevação, com Cr$ 10.000,00 de entrada e Cr$ 1.500,00 mensal sem juros. — Carlos — Rua Cap. Barbosa, 815 — Sala 202 — Ilha.

PRAIA DE IBICUÍ

Lotes a prazo junto à praia; preço Cr$ 60.000,00. Vila Balneária Ibicuí. Tratar à av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602

Leilão Judicial — Engenho Velho

Espólio de Tobias do Rêgo Monteiro

PRÉDIO ASSOBRADADO DE VILA

RUA SILVA RAMOS, 195 — Casa II

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS — RUA SILVA RAMOS, 119 (Ant. 49)

PRÉDIO ASSOBRADADO — RUA SILVA RAMOS, 61 (Ant. 25)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 5 de julho de 1955, às 16, 16h10m e 16h20m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel.: 22-3111.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

Na manhã de ontem compareceram ao gabinete, onde estiveram em audiência com o respectivo chefe, major Cordeiro França, o major Idalberto Soares, comandante do Batalhão de Guardas, capitães Romeu Bêze, instrutor-chefe da Escola de Recrutas, Hélio Gonçalves de Oliveira, comandante da Companhia de Trânsito, e José Nicodemos, comandante da Companhia de Metralhadoras Motorizadas.

REQUERIMENTOS

Tenente-coronel Clarimundo Eugênio de Andrade; 2º tenente Sebastião Fernandes Campos, sargento ajudante Antônio Behrends; 2º sargento Romualdo Antônio Machado de Moura; cabo João Vicente da Silva; cabo Valterlino Alves de Morais e 3º sargento João José de Oliveira, todos reformados — Certifique-se, pagando os emolumentos; 2º sargento Raul Augusto da Silva — Certifique-se; coronel reformado Francisco Alves da Cunha — Certifique-se, pagando os emolumentos; ex-praças João José dos Reis Filho e Wilson Vitor da Silva — Forneça-se-lhes as certidões de tempo de serviço militar, na forma da legislação vigente; cabo reformado Valdir de Azeredo Coutinho — Certifique-se, pagando os emolumentos; ex-praças Djalma Cardim, Paulo Antônio Ribeiro, Jorge Santiago, Manuel Ribeiro (3º) e José Iarlo Marques — Indeferido; dona Margarida Alves da Rosa — A Contadoria para os devidos fins; 3º sargento reformado Mário Maciel da Rocha — Indeferido; soldado reformado João Trindade — Indeferido; dona Maria de Sousa Braga — A Contadoria para os devidos fins; cabo reformado João Antônio de Campos — Certifique-se; 1º tenente médico dr. Valdemar Wettreich e soldado José Severino do Nascimento — Deferido; cabo de esquadra Deoclides Batista — Deferido; e, soldado Humberto Valentim Mendes da Costa — Concedo, sem prejuízo do serviço.

FÉRIAS

O comandante geral, concedeu permissão para gozar férias regulamentares ao aspirante a oficial Caubi Campos, na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os 2ºs tenentes reformados Manuel Firmino Torres, Odilon Cunha Barbosa e João de Carvalho (2º); sargento ajudante reformado Alberto de Oliveira Lima, 3ºs sargentos reformados Jaime Soares e Januário Inácio dos Santos; 2º sargento reformado Alberto de Oliveira Lima; 3ºs sargentos reformados Severino Sousa Santos, João da Silva (5º) e Uldarico José de Melo; ex-praça da Corporação Francisco de Sousa Luna ou Francisco de Sousa Lima; ex-praça Sinval Pereira dos Santos dona Maria do Carmo; Irmãos Garma, estabelecidos à Av. Automóvel Clube, 5 330 e Eduardo Elias Rabbo, estabelecido em Angra dos Reis — Estado do Rio.

Vende-se ou alugu-se uma casa com varanda envidraçada, 3 amplos quartos, sala, grande copa e cozinha, banheiro completo, jardim, terreno, 11 x 10, de esquina, ligado à casa, com entrada para carro, e duas casas nos fundos, alugadas. Ver à rua N. S. das Graças, 633 Tratar com o tenente Aguiar, pelo telefone. Chaves, no 586.
27-3737. Chaves no 586.

TERRENOS

Praia ou campo. A partir de Cr$ 9.200,00 em suaves prestações mensais. Água e luz à margem do loteamento. Posse imediata com o pagamento da primeira prestação e assinatura da promessa de venda. Tratar com o sr. GURGEL — Rua Artur Meneses, 26 — Maracanã — Tel.: 28-9838.

NILÓPOLIS — Vende-se magnífico terreno pronto para construção de uma casa comercial ou avenida, medindo 12x50, com água, luz e telefone, na proximidade do Grupo Escolar, hospital, ônibus à porta. Ver à rua Cl. Soares, junto ao prédio 1.914, hoje João Pessoa. Em frente à fábrica de bebidas. — Tratar à rua da Quitanda nº 97 — diàriamente, não perca esta única oportunidade.

TERRENO EM ITATIAIA

Passo um lote de 3000 m2 junto ao Hotel em Resende pela metade do preço. Loteamento antigo da Fazenda Penedo. Facilito pagamento. Recado para o sr. Murilio — Fone: 37-8696. Escritura definitiva.

Amigos rádio-técnicos. Oferta especial desta semana

VÁLVULAS

6F6G, Cr$ 80,00 — 6F5GT, Cr$ 68,00 — 6H6 metal, Cr$ 60,00. 6K7 (Vr53), Cr$ 65,00 — 6BA6, Cr$ 70,00 — 6BE6, Cr$ 70,00. 6AQ5, Cr$ 70,00 — EBC41, Cr$ 70,00 (6BQ7 com sup. Phil.). 5U4G, Cr$ 85,00 — 6K8G, Cr$ 100,00.

Todos os tipos de válvulas americanas em estoque.

Tubos TV, temos em 24 polegadas.

Condensadores 01, .02, .05, 005, 002, .002, 0005 — Cr$ 2,00

Condensadores de Mica .0001, .0002, .00025, .0005, .00005 — Cr$ 1,50

Alto-falantes Rola e Magnavox 8 polegadas campo, Cr$ 200,00.

Motores toca-discos com prato, Cr$ 240,00

Pick-up de cristal paulista — Cr$ 140,00.

Automáticos Webcor modêlo misturador cristal — Cr$ 3.800,00

J. Levigard, rua 20 de Abril n. 9 (quase esquina da Praça da República com Frei Caneca)

Tels. 52-2966 e 52-7046

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

AVISO

RESIDÊNCIA EM PENDOTIBA (NITERÓI)

FINANCIAMENTO DE 80%

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO torna público que venderá em concorrência pública a realizar-se no dia 5 de julho próximo o imóvel de sua propriedade sito no lugar denominado Muriqui Grande, em Pendotiba, 6º sub-distrito do 1º distrito de Niterói, pelo preço mínimo de Cr$ 509.607,80, (quinhentos e nove mil seiscentos e sete cruzeiros e oitenta centavos), à vista ou com o financiamento de até 80%, aos juros anuais de 10% e pelo prazo máximo de 20 anos.

O terreno do referido imóvel tem uma área de aproximadamente 47.880,00m2, tendo o prédio principal: varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dispensa e a casa de empregados, 4 compartimentos.

Outras informações sôbre o aludido imóvel poderão ser obtidas no Serviço de Administração de Imóveis da CAIXA, na rua José Clemente nº 40, sobrado, Niterói, chamando, ainda, a CAIXA a atenção dos senhores interessados para o edital de concorrência publicado nos Diários Oficiais do Estado e da União, de 13-6-55 e 2-7-55.

Secretaria Geral, 2 de junho de 1955.

VASCO RODRIGUES DA COSTA

Secretário-Geral

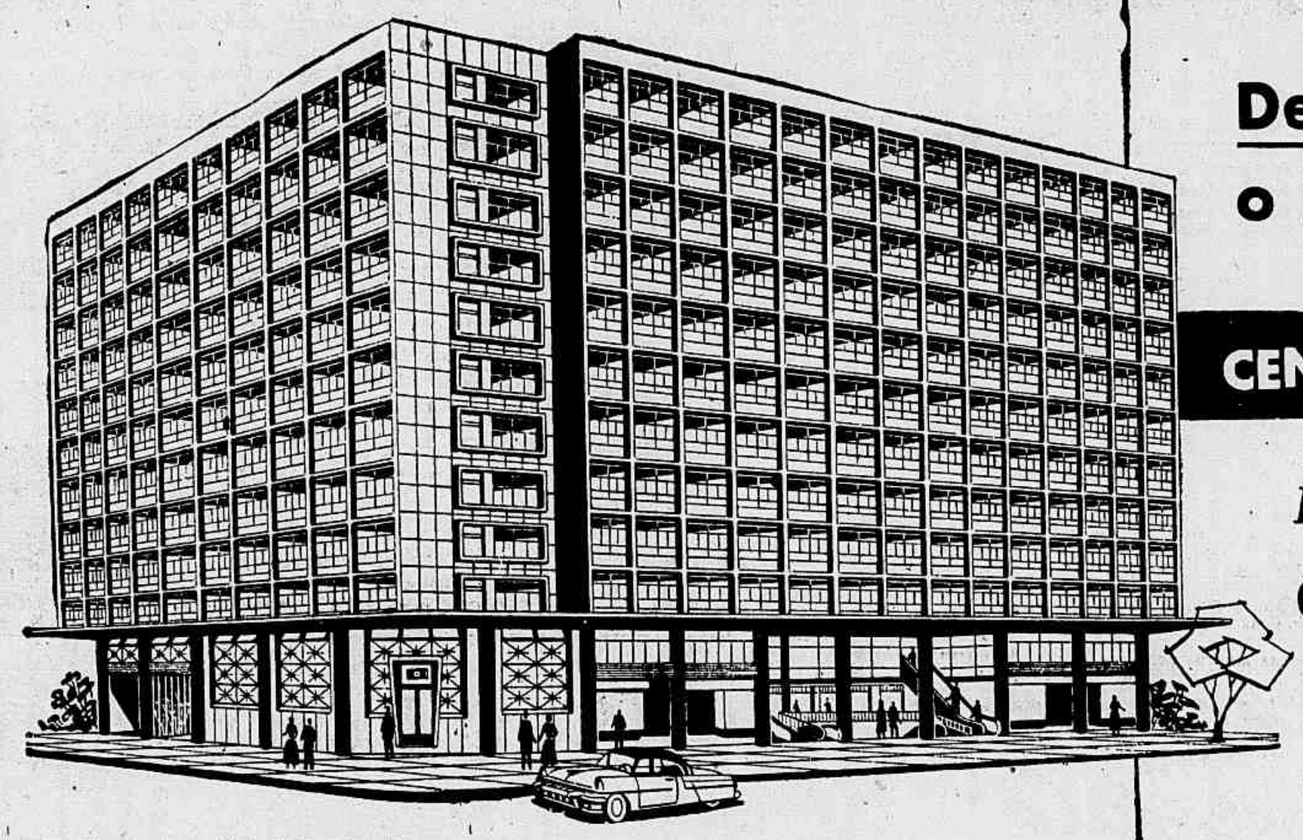
PARA EMPRÊGO DE CAPITAL

um plano de dupla renda

PARA PROFISSIONAIS LIBERAIS

Médicos
Dentistas
Engenheiros
Decoradores
Corretores
etc.

um plano de duplo confôrto



Na área mais valorizada da "cidade" que tem vida própria,
Av. Copacabana
Rua Siqueira Campos,
Praça Serzedelo Correia.

Definitivamente no dia 10
o lançamento do

CENTRO COMERCIAL COPACABANA

Reservas efetivadas até hoje

Cr$ 103.459.000,00

VISITE

hoje o local e faça já sua reserva!

APENAS 10% DE SINAL

Êstes já se inscreveram nos planos de - dupla renda - duplo confôrto!

Banco Português do Brasil S. A.
Herminio Thomé de Paiva
Antonio Rodrigues Mogim
Lula Silva
Mauricio Frisch
Marcello Martins Ferreira
Joaquim F. Braga Filho (Dr.)
Hildegarde Rosenthal
Noé Soares Dantas
Paulo Samuel Santos
Rubi Reismann
Julio Lerner
Leônidas Gandelsnan
Marina Ford Bastos de Oliveira
Paulo Menezes de Miranda (Dr.)
Brigadeiro Clovis Costa
W. I. Feith
Orlando Ceglio
Rudi Rotigiesser
Maria Helena Oliveira
Annemarie Petrick
Sebastião Dias Marinho
Alcides Arantes
Carneiro de Lacerda (Dr.)
Frota Mattos (Dr.)
Roberto Sacks
Georger Sumner Filho
Alcides de Souza
Israel Reismann
Almiro Pereira
Carlos Henrique Mayr (Dr.)
Antonio José de Souza
Ayres Ferreira dos Santos
Armando Margem
Isaac David Reismann
Ricardo Pereira Coelho de Amorim
José Maria Coelho Costa e outros
Cid Braune Filho (Dr.)
Albino Gilvaz
Alda Carneiro de Lacerda
Dragutin Z. B.
Angela Athayde
Maria Elizabeth Ford Pinheiro
Albino Oliveira Santos
Roque Mestieri
Sydnei Pimentel de Medeiros
Decio de Arantes
Maria Helena Carvalho
Abraham Frydmam
Armenio dos Santos Barboza
Francisco Reis Magalhães
Bernardo Wenkerp

que espera você para o fazer tambem?

12 andares
100 lojas
6 escadas rolantes servindo 2.250 pessôas por hora
6 elevadores ultra rápidos

Conjuntos com:
sala de espera
1, 2 ou 3 amplas salas
banheiro completo
instalação de gaz

Especial para Médicos e Dentistas:
ponto extra de água e esgôto
tomadas para corrente de 110 e 220 Watts

Características Especiais:
Halls e galerias dos pavimentos em mosaico de mármore "terrazzo veneziano"
Lojas com caixa d'água próprias
Esquadrias externas de alumínio

Das 10 às 23 horas:
Exposição de maquetes; painéis; fotos; plantas; etc.
Av. Copacabana, 557

Reserva e Informações

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 - 4.° andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

ARCO-ARTUSI

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 3 de Julho de 1955

A Favor do Brasil

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Noticias")

COMEÇA agora, depois da oportuna desistência do sr. Etelvino Lins, a luta decisiva contra os adversários do Brasil. Em nossa retaguarda ficam ainda alguns redutos de obstinados anti-juarezistas que apregoam a pirraça do voto em branco, e até a pilhéria do voto em verde. Poderíamos lembrar que o dramático momento que atravessa nosso querido e infortunado Brasil não é tempo asado para essa espécie de birra. Poderíamos também mostrar que os fatos vieram confirmar, de modo impressionante, as premissas as fôrças conservadoras, e nunca possuiu jornais e rêdes de rádio. A candidatura Juarez tem contra ela as grandes organizações. E' a menos militar das candidaturas, é revolucionária, e é pobre. De onde veio então a fôrça misteriosa que a transformou nesse movimento que hoje cobre todo o Brasil?

A resposta é muito simples: veio da natureza das coisas, veio de sua realidade política, ou ainda, do fato de já ter existido na opinião pública, em estado de anseio implícito e confuso, antes de ganhar explicitação dentro das estruturas partidárias. Foi a essa realidade política, política no verdadeiro sentido, a que sempre aludimos, mas não se deduza daí que, para nos opormos à política maquinavélica das manipulações artificiais, professamos a política do populismo pela qual sòmente compete, às instituições, recolher e sistematizar o poder que vem do povo. A democracia orgânica não se baseia nesse postulado do liberalismo que vê no povo tôda a fonte de poder e de sabedoria. Nem sempre o povo sabe clara e conscientemente o que quer, podendo «votar certo em candidato errado» como disse muito bem Carlos Lacerda a propósito da vitória eleitoral de Getúlio Vargas. Compete pois às elites e às estruturas de direção êsse papel de consciência de um povo, com a específica contribuição de uma elaboração racional e explícita que o povo, por si mesmo, nem sempre pode dar; mas, por outro lado, nunca deverão essas estruturas se transformar numa espécie de super-ego que tiraniza as obscuras tendências do povo que esperam o parto. Êsse deve ser o grande papel das instituições partidárias: uma espécie de consciência, ou uma espécie de maiêutica.

Louco seria, por conseguinte, quem pretendesse fazer um presidente da República, ou até explicar por ofício seu o surto de um grande movimento social, como o seria quem julgasse que a luz, que se esparge na sala ao apertar um botão, veio da ponta do dedo feiticeiro. A luz estava escondida na água imensa que milhares de homens represaram. Assim também, em estado potencial, estêve escondido na multidão o desejo de um certo tipo de candidatura que agora se concretiza e que brevemente, se Deus quiser, se transformará em benéfica energia distribuída pelas casas dos homens.

A política tem um aspecto de arte, mas de arte ministerial, arte obstétrica, ou arte de auscultação e explicitação e não arte de fabricação.

• • •

Tudo isso levaria a crer que deveriam estar contentes, e até agradecidos, todos os cidadãos, capazes de bem avaliar o perigo que representam os Adhemares e Juscelinos. Temos candidato para enfrentá-los; temos um movimento que já apresenta fortes probabilidades de vitória eleitoral.

Quem não simpatizar com a pessoa do candidato, com sua veemência ou com seu vêzo de esmurrar as mesas poderá torcer o nariz e dizer que votará no mal menor. Mas vote. Vote como iamos nós votar em Etelvino Lins. Isto é, como quem toma um purgante. Digo mais: não basta votar; é preciso trabalhar conosco ainda que a tarefa saiba a sal amargo. Mais gloriosa será a tua parte, ó irritado amigo, porque a nossa já tem a recompensa da alegria. Os farmacêuticos não gostam de purgantes, mas distribuem-nos, sendo nisto mais úteis que os perfumistas e os confeiteiros. Se tu também, amigo, um boticário da República!

Mas a humana natureza é rica de labirintos e escaninhos secretos que não alcança o espanador do bom senso, nem atinge o aspirador da mais convincente dialética. Bem o sei. As experiências pessoais que andei tentando conduzem-me ao desânimo. Será minha talvez a culpa: em certas situações nada é menos recomendável ou mais imperdoável do que ser lógico.

Espero que não sejam muitos os teimosos que se entrincheiram no desgôsto e que propagam a triste idéia de votar em branco ou em verde. O tempo — é pena ser pouco! — há de lhes trazer remédio mais ameno do que a minha antipática argumentação.

Deixemos pois para trás êsses bolsões de votos talvez perdidos, ou entregues à ação suasória dos dias, e comecemos a nova fase da luta, contra os adversários verdadeiros, e a favor do Brasil.

CONFISSÕES DE UM JULGADOR DE ROMANCES

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Noticias")

POR mais estranho que seja não hesito em confessar que saí satisfeito do concurso de romances instituído pelo «Diário de Notícias», de cuja comissão julgadora também fizeram parte os ilustres escritores patrícios Tristão de Ataíde e Afrânio Coutinho. Reconheça-se que foi árduo o trabalho de ler tanto romance ruim, mas não a ponto de não vê-lo a espaços aliviado pelo indispensável oasis repousante e revitalizador, onde algumas horas de satisfação intelectual compensavam o penoso esfôrço físico da jornada, agravada com o pêso compulsório da leitura, feita ou por fazer, de 78 romances inscritos. Muitas impressões, todavia, eu pude armazenar e algumas me parecem dignas de ultrapassar o âmbito ou a superfície daquela mesa de hotel em que se decidiu, pode-se dizer, a sorte de 78 romancistas ou pseudo tais.

Chegara, afinal, o momento da execução, isto é, de desembaraço da carga trazida às costas, da separação do joio e do trigo. Reduzidos quase à décima parte, os autores remanescentes ainda suscitariam muita discussão e debate se não se estabelecesse logo um clima de confiança entre os julgadores, não obstante tôdas as controvérsias de que seriam passíveis êsses oito ou nove heróis salvos do implacável primeiro expurgo e cujas obras encerravam, sem dúvida, aquela única obrigação **a priori** imposta ao romance por Henry James, sem incorrer em nenhuma censura de arbítrio pessoal, que era simplesmente a de interessar ou prender o leitor.

Realmente, aquêles oito ou nove romances de autores incógnitos — e, a meu ver, uns dois ou três mais também de romancistas escondidos sob pseudônimos, fuzilados sumária e injustamente — chegaram a me prender, a me dominar de todo, se não desde o começo até o fim, pelo menos em dados momentos, quando pude franquear alguns espaços vazios ou obscuros. O fato é que, de repente, surgia uma paisagem nova — o oasis a que me referi — e tôdas as linhas secretas de um drama adquiriam os seus nítidos contornos, para me dominarem, me prenderem, me vencerem. Que sensação gostosa de descobrimento então!

Se isso aconteceu poucas vêzes — o que é bom é sempre escasso e dura pouco —, não posso negar, por exemplo, a facilidade ou o pequeno esfôrço feito para possuir o romance premiado, ou ser possuído por êle, êsse «Dize-me teu nome», de Heloneida Studart, que aparecia com o pseudônimo de Cecília Medeiros. Fiz a sua leitura de uma assentada, sem nenhuma noção de tempo, prêso inteiramente ao interêsse de sua trama, às ar-

(Conclui na 4.ª página)

Transcorre no dia 7 do corrente o centenário do nascimento de Artur Azevedo, contista, teatrólogo e poeta. O retrato a bico de pena do popular escritor e humorista é da autoria de Amaro Amaral, está datado de 1898 e seu original pertence à família de Artur Azevedo.

O Drama de Arthur Azevedo

R. Magalhães Júnior

(Especial para o "Diário de Noticias")

QUANDO escrevi «Artur Azevedo e sua época», agora apresentado em segunda edição pela Livraria Martins Editôra, de São Paulo, fixei no capítulo intitulado «A parentela de Maria Angu» as responsabilidades do popularíssimo escritor como chefe de família. Tenho a impressão de que êsse capítulo dá uma idéia da extrema generosidade e dos tesouros afetivos do seu coração. Homem corajoso, sem nada de mesquinho, assumia risonhamente os mais pesados encargos. Casara-se em segundas núpcias com uma viúva, D. Carolina Adelaide Leconflé Cordeiro, — a Caro, como a chamava, — e esta lhe levara os filhos do primeiro matrimônio, já encontrando ao lado de Artur uma mocinha, Maria Freire, — a Cotinha, — que êle adotara quando de seu primeiro casamento. Além de seus próprios filhos, Artur, Rodolfo, Américo e Aluízio, tomou o encargo de criar também os filhos menores do ator Portugal, que falecera prematuramente, deixando-os na orfandade e na miséria. Eram quatro: Raul, Fernando, Américo e Antônio. Era um verdadeiro patriarca. Não admira que vivesse em constantes apertos financeiros, por mais que trabalhasse. E como trabalhava! Além do emprêgo no Ministério da Agricultura, Viação e Obras Públicas, modestamente remunerado, e da atividade diária nos jornais, escrevia sem pausa peças de teatro de todos os gêneros, desde as comédias como «O Dote» e «O Badejo», às burletas como «A Capital Federal»

(Conclui na 4.ª página)

Nossos Remédios

Lucia Benedetti

(Especial para o "Diário de Noticias")

NÃO sei qual o sentimento que anima os farmacêuticos. Nem mesmo os médicos. Claro que aquêle que estão inaugurando seus diplomas não podem sequer compreender que algum sentimento, além o da responsabilidade, possa agitar seus corações. Que digo? A responsabilidade e o desejo de vencer. Mas, os velhos farmacêuticos, os velhos médicos, êsses hão de ter alguma coisa a dizer, e se nada têm a dizer, hão-de sentir. Já os tempos são outros e tudo se processou tão velozmente que não houve vagar para reparos. Quando se deu pela coisa, já o fato estava consumado. E o farmacêutico já não precisa se curvar afanosamente sôbre as receitas, decifrando pesados hieroglifos. Nem os médicos têm necessidade de usar hierogrifos. Tudo se simplificou em rótulos. Acabaram-se os momentos de concentração, diante de um bloco de papel timbrado, a lenta composição e escolha de drogas que pudessem completar uma poção. Já não é necessário aquêle silencio em casa: — quieto, o doutor está receitando! — E os olhos assustados dos parentes, voltados para o médico, não fôsse êle errar alguma dose por causa dos latidos do cachorro ou da campainha da porta. E depois,, o silencioso assombro diante da receita. Uns risquinhos para lá, uma letrinha sôlta, um número, outro risco mais comprido, uma ou outra vogal. E tudo aquilo, seria levado à farmácia. Ali, grave e concentrado, o farmacêutico lia. Os risquinhos, as vogais, os números voltavam para casa traduzidos em pílulas, em xaropes, em poções. E, era quase infalível haver calomelandos na bagagem. Aquêles que frequentaram essa época áurea do farmacêutico, hão-de se recordar da sua importância no bairro. Embora ninguém confessasse públicamente, todos achavam o farmacêutico um ser superior, uma espécie de mágico, homem invulnerável aos mistérios, capaz de ler correntemente qualquer enigma e transformá-lo num comprimido.

A glória que o cercava era reforçada por um medo bastante compreensível de que tropeçando em algum número, errasse a receita. Algumas vêzes, tal aconteceu. Mas, para bem da verdade, digamos que o opôsto também. Muitas vêzes, no seu acanhado compartimento cheirando a drogas, diante das retortas e dos cadinhos, o farmacêutico estranhou números e corrigiu enganos. E muitas vêzes salvou vidas e reputações. Conta-se que os profissionais de farmácia começavam meninos, como aprendizes, ainda nos verdes anos. A contínua lida com os remédios dava-lhes uma segurança enorme, depois de adultos. Havia uma intimidade total entre o farmacêutico e a sua droga, quando êle era considerado apto a aviar receitas. O reconhecimento dessa intimidade veio mais tarde, quando os chamados «práticos de farmácia» puderam trabalhar livremente, ainda que não frequentando o curso oficial, uma vez que se submetessem a exames.

Com a chegada sutil e imperiosa das drogas já prontas, tôda essa glória se desvaneceu. Os laboratórios fabricam seus remédios com a mesma segurança com que um maître de hotel fabrica tortas de maçãs. Se a glória do farmacêutico diminuiu, pode-se dizer que a do médico ficou também um tanto ofendida. Com o contínuo desfilar de receitas prontas e atraentemente rotuladas, cada um começou a sentir a tentação de se tratar por conta própria. Essa tentação, que é antiga e universal, era satisfeita de maneira mais simples e menos perigosa nos tempos passados. Tratava-se de dor de cabeça com rodelas de batatas na testa. Resfriado com chá de limão e xarope de flor de mamão. As pessoas mais afoitas sabiam das propriedades medicinais da losna e da fôlha do alecrim. A malva era cultivada no quintal, para acudir a qualquer inflamação. Quando os chás e os emplastros (abóbora cozida era popularíssima) — não davam resultado, então o doente era entregue a um profissional da medicina.

Mas hoje, não só os remédios se tornaram atraentes como os quintais estão desaparecendo. Onde a flor de mamão? Onde o pé de herva cidreira? Mas o rádio, êsse amigo fiel, essa comadre faladeira, sopra todos os dias seus conselhos. «Seu fígado não está bom?» O ouvinte que de fato, não está bom, presta atenção. Ouve e anota a receita do desconhecido, que nem sequer imagina o mal que está causando com seus eufóricos e sistemáticos conselhos. Mas, se não é o fígado, então — como estão os seus rins? E o estômago, vai indo bem? Caso não esteja satisfeito com o que se passa com suas vísceras, experimente êste ou aquêle remédio. Todos declarados eficacíssimos. Todos maravilhosos. Até mesmo o coração está passando por uma fase de intensa campanha rádio-medicinal. Não há nada que escape. Doenças da pele, fraqueza das pernas, pulmões avariados, para tudo, tudo, o rádio sabe o remédio. Os laboratórios, orgulhosos dos seus produtos, estão anunciando cada vez mais. Anuncia-se indigestão com o mesmo encanto com que um perfumista anunciaria sua nova combinação de aromas. Todos se tornaram profundamente entendidos em doenças e remédios. Tão natural, tornou-se, a receita entre amigos, que outro dia na fila da cenoura (teve fila, sim) ouvi uma moça queixar-se para outra:

— A Natalina amanheceu com uma febre horrorosa...

Ao que a companheira aconselhou rápida:

— Toca penicilina nela!

Os tempos mudaram, não há dúvida. E se atentarmos bem, veremos que os nossos melhores, mais competentes médicos, estão com rivais perigosos em cada esquina.

QUIROMANCIA

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Noticias")

MAIS do que ler, sabes imaginar
histórias sôbre a escassa geografia
das mãos onde teu sonho segue o olhar.

SE o sistema orográfico insinua
com símbolos em que a sorte varia
(nenhum monte a Mercúrio, dois à Lua),
coisas que, suspeitadas, não revelas
por palavras — todavia em teu rosto
descubro, vez por outra, o brilho delas...

À margem do que sonhas e não dizes,
as mãos se encontram: nesse encontro há o gôsto
da paz que eleva os sêres e os países.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

VINDE

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Noticias")

NO decorrer dêste mês de julho vamos tocar de perto, pelos sentidos e pelo espírito, um dos sinais mais típicos da Fé que espiritualmente formou a nação brasileira: a **universalidade.**

De todos os recantos da terra virão peregrinos de tôdas as raças, de todos os partidos políticos, de todos os continentes, de tôdas as condições sociais, para se unirem pela comunhão eucarística sob o signo de uma Fé, de uma Esperança e de um Amor que não conhecem fronteiras, mas tão pouco as afrontam. Pois a Igreja Católica não é nacional nem estrangeira, como há pouco dizíamos aqui mesmo, e sim ontològicamente universal. E em sua universalidade tôdas as nacionalidades conservam as suas características próprias, sem que os nacionalismos xenófobos ou os imperialismos agressivos se choquem. Podemos, por isso mesmo, — no limiar dêste mês em que o Brasil inteiro vai comemorar a universalidade transfronteiriça de sua Fé tradicional, — evocar em largos traços as três fases digamos assim **sacramentais** de sua formação cristã: a do Batismo, a da Confirmação e da Eucaristia. Vamos colocar cada um dêsses períodos sob o patrocínio de uma grande figura religiosa, que marca, para cada um dêles, o sinal de sua diferenciação própria: Anchieta, Dom Vital e o cardeal Leme, cujo jubileu cardinalício se comemora precisamente no dia de hoje, pois foi a 3 de julho de 1930 que em Roma recebeu o símbolo de sua investidura.

Nossa era colonial, do ponto de vista religioso — que não é uma posição paralela às demais, mas uma incorporação e uma superação de todos os pontos de vista parciais — foi realmente **o batismo** do Brasil. Se efetivamente só **a pessoa humana** pode renascer para a vida sobrenatural das águas batismais, participando com isso da morte e da ressurreição do Salvador, — por analogia podemos atribuir às nacionalidades um renascimento equivalente. E foi o nosso período colonial, operando biològicamente a fusão das três grandes raças formadoras, que pela fé cristã plasmaram no espírito o que a miscegenação começou desde então a efetuar no corpo da nacionalidade.

Ora, nenhuma figura pode simbolizar de modo mais concreto e efetivo essa passagem do paganismo ao cristianismo e da dissociação demográfica à unidade moral que forma a substrictura das nacionalidades, — como a figura taumatúrgica do Apóstolo do Novo Mundo nas praias, nos campos e nas selvas da Vera Cruz; Anchieta. Nêle o mistério se casa naturalmente ao mais quotidiano realismo. Nêle a poesia e a mística se conjugam do modo mais harmonioso, para fazerem de sua pessoa realmente uma realidade e um símbolo que nenhuma outra excede, em beleza e em vigor, no limiar da nossa formação nacional. Anchieta foi o mais humilde dos missionários, o de vestes mais enlamcadas, o de alpercatas mais rudes e, simultâneamente, foi o símbolo de uma legião e de um espírito novo: a legião dos que vinham morrer e não enriquecer, batizar e não explorar, — o espírito dos que se deslocavam para as novas terras do poente não com a mentalidade «transoceânica», de que falava Capistrano de Abreu, isto é, para **voltar** quanto antes a Portugal, mas para ficar entre os gentios e os colonos. E êstes, mais do que aquêles, necessitavam do apostolado dêsses «anti-conquistadores», de que falou Juan Teran, e que foram os verdadeiros preparadores da nova cristandade que surgia sob o Cruzeiro do Sul.

Foi sob o signo sacramental do Batismo que se formou o Brasil colonial. Como foi sob o da Confirmação, que se formou religiosamente o Brasil imperial, essa era que assistiu ao drama da cisão entre massas e elites, do ponto de vista religioso. Enquanto as massas conservavam os frutos batismais da era anterior, as elites se descristianizavam. E do choque ia surgir a figura máscula de Dom Vital, centelha viva que ia trazer, para o catolicismo aguado daquele tempo aquilo que o sacramento da confirmação comunica aos fiéis: a consciência militante. O batismo nos incorpora ao Cristo. A crisma nos arma soldados desarmados de suas milícias pacíficas. E foi êsse espírito miliciano que Dom Vital e Dom Antônio Macedo Costa comunicaram ao catolicismo brasileiro, no momento exato em que, a partir de 1870, a laicisação das inteligências criara entre o povo e as elites intelectuais, uma barreira religiosa, que só no fim do século começou a diluir-se. Mas que realmente foi a heróica resistência dos dois grandes bispos prisioneiros e particularmente a jovem e empolgante figura de Dom Vital, que chocou de início em seus fundamentos.

Eis por que chamamos, a êsse período imperial de nossa história religiosa, de fase carismática ou da Confirmação. Foi o sacramento do apostolado que então lançou as sementes, na hora sombria das cisões apostáticas, do que iria ser o renascimento da era seguinte, a que colocamos sob o signo da Eucaristia e vem hoje ser coroada por êsse primeiro Congresso Eucarístico Internacional, que de hoje a duas semanas vai transformar a nossa cidade em capital eucarística do universo.

Se Dom Vital foi o símbolo da fase carismática de nossa história religiosa, o cardeal Leme iria ser a imagem viva da fase eucarística, preparada no crepúsculo da Monarquia e na aurora da República por êsse grande convertido, a que Pio IX conferiu o título singular de «missionário do Brasil», e que transformou o positivista Júlio César de Morais Carneiro no famoso «Padre Júlio Maria», o introdutor da democracia cristã em nossa terra.

O espírito de «conversão» aliás é que iria caracterizar essa transição religiosa de um Brasil de elites anti-cristãs e particularmente anticlericais, em um novo Brasil, não de elites e massas reconciliadas na Fé, o que é pràticamente impossível no mundo de hoje ou de amanhã, salvo um improvável milagre coletivo, mas num Brasil em que a Fé católica deixou de ser apenas um anacronismo ou uma herediariedade, para ser uma vida, uma conquista ou, quando menos, um problema.

A partir da conversão de Júlio Maria, sucedeu-se as conversões de um Afonso Celso, de um Felício dos Santos, de um Jackson de Figueiredo, para não falar nos que animados pelo exemplo dos maiores já não se sentiam tolhidos em conciliar a fé religiosa com a formação científica, como êsses jovens futuros engenheiros que Lima Barreto encontrava, com surprêsa, na Escola Politécnica do Rio, no princípio do século, formando o J.A.U., «sob os auspícios de Maria», o último de cujos sobreviventes, se me não engano, é hoje o engenheiro César Rabelo.

E assim chegamos ao ano de 1916, quando outro jovem arcebispo de Pernambuco, como outrora Dom Vital lança ao Brasil católico, apático e conformista, o brado de alarma da sua famosa Pastoral, que ia abrir uma nova era à fé religiosa nacional, de que a obra militante de um Jackson de Figueiredo ia ser, no terreno das elites intelectuais, com a fundação em 1923 (no mesmo ano da fundação do Partido Comunista Brasileiro) do Centro Dom Vital, um novo marco de reconciliação entre as elites e as massas. E essa reconciliação, sob a palavra e a ação do futuro cardeal do 3 de julho, se operava antes e acima de tudo no terreno pròpriamente sobrenatural.

Tôda a ação do cardeal Leme foi uma irradiação da sua vida eucarística e foi uma pregação no sentido de dar ao catolicismo brasileiro uma consciência nova das exigências da **prática** religiosa.

A fundação da Ação Católica Brasileira, a formação da L.E.C., o lançamento da primeira Universidade Católica, tudo aquilo que caracterizou, de modo mais aparente a ação apostólica do nosso segundo cardeal, tudo foi apenas um fruto da sua pregação eucarística. Dom Leme, como todo o mundo o chamava a despeito da alegada impropriedade de linguagem, foi, antes e acima de tudo, um homem de oração. Se desde 1916 pregou a necessidade de uma **ação** mais intensa dos católicos na vida pública brasileira, nada de mais falso do que confundir essa pregação com qualquer forma de ativismo. A ação que pregava era uma irradiação da vida interior e de modo todo particular da vida eucarística.

Era, realmente, na evolução do catolicismo brasileiro, uma espécie de maioridade ou, pelo menos, de consciência mais nítida das exigências profundas de uma fé que abranja tôdas as manifestações da vida.

A era colonial fôra uma fusão dos elementos contraditórios que entravam na composição da nacionalidade brasileira pela ação sacramental do batismo.

A era imperial fôra uma dissociação dos elementos constitutivos dessa nacionalidade, em virtude da introdução de correntes filosóficas separatistas. E, simultâneamente, até mesmo como consequência dêsse separatismo de massas e elites, surgia o marco divisório de uma opção, especialmente entre Igreja e Maçonaria, que dava ao catolicismo brasileiro uma consciência militante, simbolizada ou antes comunicada pelo sacramento da Confirmação.

Finalmente, à era batismal e à era carismática sucedia uma era eucarística, em que se operava uma nova fusão, na base de uma consciência religiosa mais esclarecida, mais aprofundada e mais irradiante, marcada por movimentos de idéias como o tomismo ou de participação espiritual mais objetiva, como o movimento litúrgico, além daquela intervenção na vida social, não mais na base de uma ação direta da Igreja sôbre o Estado, com que ainda hoje sonham os «saudosistas», mas da ida ao povo, da ação direta sôbre a coletividade e sôbre as consciências, pelo apostolado, pela cultura e, acima de tudo, pela vida eucarística individual.

E' nessa terceira fase de sua evolução religiosa de quatro séculos de civilização, — sem entrar nos inúmeros aspectos marginais que acompanham as vicissitudes de uma cristianização ameaçada, a cada momento, nas massas pelo surto catastrófico do espiritismo, e nas elites pelo individualismo, pelo sectarismo, pelo indiferentismo e até mais recentemente, pelo ateísmo militante, — é nessa fase **eucarística** do seu catolicismo, que se encontra êste nosso Brasil, que neste mês de julho abre os braços, como o Cristo da Montanha, para receber em suas pruinas os peregrinos da Cruz, que de todos os cantos da terra virão aqui beber o Vinho, que não é apenas vinho, e comer o Pão, que não é apenas pão.

Romancistas Novos

Conversa Com a Autora Premiada no Concurso Orlando Dantas: Heloneida Studart. Os que Obtiveram Menção Honrosa

Reportagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM dias do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, êste suplemento anunciava a abertura de um concurso literário. Seria conferido o Prêmio Orlando Dantas ao melhor romance de autor novo; a comissão julgadora era apresentada: — Tristão de Athayde, Temistocles Linhares, Afrânio Coutinho e, como coordenador, Raul Lima.

Não entraremos aqui na descrição minuciosa do que foi o concurso; dêle já tomaram conhecimento os leitores. Tristão de Athayde sôbre êle publicou, domingo passado, um magnífico rodapé de crítica. Sabemos que dos setenta e oito candidatos, o livro por unanimidade escolhido chama-se **Dize-me o teu nome** e é sua autora uma moça chamada Heloneida Studart. Esta a conversa que com Heloneida tivemos.

— Não fui precoce não; meus primeiros trabalhos eram muito ruins.

Heloneida conta que nasceu no Ceará, numa casa de porta e janela da Praça do Coração de Jesus, num dia 9 de abril. Seu pai — Vicente Soares — é de uma tradicional família abolicionista cearense, os Bezerra de Meneses, «gente que vendeu o último pé de carnaúba para libertar os escravos».

— Fui uma menina mofina, triste de ter cabelo liso e emburrada. Durante todo meu curso primário achei que, por ser magra, tinha que sofrer a antipatia das professôras.

Estudou no Colégio da Imaculada Conceição, onde rabiscou os primeiros artigos da «Revista Constelação»; além disso teve asma, não podia fazer ginástica e jamais conseguiu convencer o médico do colégio de que, doente, não podia portanto frequentar as aulas de ginástica; por causa disso teve que fazer, no ano da formatura, exames de segunda época; não foi oradora da turma e não usou o vestido branco, comprido.

— Nunca usei um vestido de baile.

Passou todos os anos da adolescência frequentando, à noite, a Biblioteca Pública onde sua mãe era bibliotecária. Assim não podia «janelar» como as outras mocinhas de sua idade. Na Biblioteca escreveu «laboriosamente, numa horrível máquina» o seu primeiro romance:

— Escrevi meu primeiro romance assim, escondendo a sete chaves dos olhos de todos. Tinha que esperar que os funcionários não precisassem da máquina. Um dia, um repórter sem ter o que fazer farejou o livro e anunciou «a mais jovem escritora do Brasil». Meu Deus, como me senti coberta de ridículo. Meus conhecidos davam-me parabéns irônicos, evenenando meus dezessete anos.

Naquele tempo o livro com que Heloneida depois estreou na literatura, «A Primeira Pedra», chamava-se «Quando as estrêlas se apagam». Vamos ouvi-la contar:

— Foi por causa do romance que vim para o Rio; trouxe o livro dactilografado no fundo da mala, no avião em que viajei para esta capital no dia 1 de janeiro de 1949. Aqui não conhecia nenhum editor, escritor, ninguém. Guardei o romance mais algum tempo, enquanto mudava de emprêgo: de funcionária do Impôsto de Renda, para educadora social do SESI. Depois de conseguir orientar-me um pouco no Rio, resolvi procurar Rachel de Queiroz na ilha. Tomei muito transporte errado, corri muito de um para o outro lado, perguntei a várias pessoas, até que achei Rachel em sua casa, entre roseiras. Pedi a Rachel que se tivesse tempo, lesse meu livro e desse sua opinião. Não pedi pressa pois sei que uma pessoa tão ilustre não podia se apressar por causa de uma estreante desconhecida. Mas, mais rápido do que esperava, Rachel telefonou para mim falando no livro, louvando, apontando qualidades e fazendo pequenas restrições. Fôra a mãe de Rachel quem lera o livro primeiro; escolhera-me entre uma pilha de originais inéditos de outros estreantes e chamara a atenção da filha sôbre mim. Não posso jamais esquecer que fui «descoberta» por dona Clotilde, uma criatura bela, de olhos suaves. Tenho muita mágoa de não ter podido visitar dona Clotilde nos últimos dias de sua vida.

Heloneida fala-nos de seu «A primeira pedra»; meteu-se num concurso, não obteve colocação, mandou-o à editôra Saraiva de S. Paulo. Cassiano Nunes, crítico literário da casa editorial paulista, gostou do livro, prometeu-lhe publicação, o tempo correu, a moça escreveu a Judas Isgorogota que também por ela se interessou, o livro entrou no prelo.

— O livro ficou tanto e tanto tempo nas oficinas tipográficas que, ao entrar para ali, eu era solteira; quando o livro foi publicado eu já estava casada e esperava meu primeiro filho.

«A primeira pedra» fêz sucesso em S. Paulo; no Rio, segundo Heloneida, os críticos não tomaram conhecimento; só Rachel e José Condé escreveram a respeito.

— Acho meu primeiro livro muito defeituoso; é muito verde, cheio de inexperiências. Fortaleza que foi muito focalizada no romance, com seus cacoetes e pequenas manias, não me perdoou o retrato e lá ninguém escreveu uma linha sôbre o livro.

Quando terminou o curso ginasial e começava o préjurídico, que depois abandonou, um ex-professor seu, diretor de um jornal em Fortaleza, pediu sua colaboração para a fôlha.

— Minhas crônicas não foram bem recebidas, principalmente pela gente chamada fina. Achavam que eu tinha um estilo provocador e as idéias perigosas.

Heloneida fala com rapidez, cortando a narrativa aqui e ali com risadas alegres. Conta que recebeu muito carinho da Casa Juvenal Galeno, grêmio literário feminino mantido pelas descendentes do poeta Juvenal Galeno, mas «de um modo geral todos reprovavam que eu escrevesse com pena tão áspera».

— Chegavam a dizer: formiga quando cria asa quer se perder. Eu acho que se ninguém tem o direito de criar asa é melhor que morra logo.

Heloneida Studart, aqui no Rio, entrou para o SESI, deixando o serviço público que sempre odiou: — A burocracia — diz — é um meio de se morrer aos poucos. E' hoje educadora social, crê na Educação Social, embora discorde dos métodos.

— Nos meus primeiros anos de Rio, não me dei bem com o clima. Estive bastante doente, chamavam-me de volta a Fortaleza, andei pensando em morrer, mas não consenti em voltar para minha terra derrotada, com «A primeira pedra» ainda inédito. Quando eu saí do Ceará disse a todo mundo que vinha para o Rio ser escritora. Um dia numa fábrica de tecidos, conheci um moço que é meu marido. Era o técnico da emprêsa, um húngaro — Ferencz Orban, falando pouco português e ainda muito desajustado no Brasil. Contratou-me para sua professôra de português sem nenhuma intenção de namôro. Dei-lhe aulas muito didaticamente, com métodos, gramáticas e cadernos na mão. Êle diz que se apaixonou por mim no dia em que lhei dei uma aula sôbre a fauna e a flora do Amazonas e, exatamente, quando pronunciei a palavra vitória régia. Por isso o nome Amazonas é hoje talismã para nós e nunca o pronunciamos sem sorrir.

Heloneida Orban, tem dois filhos, um louro como o pai, o outro moreno como a mãe.

— Quando o menino mais velho nasceu — conta ela — mandei buscar em Fortaleza a minha própria ama, um dêsses baluartes de amor e dedicação que estão se acabando; é ela quem toma conta dos garotos nas minhas ausências do lar.

Heloneida não faz vida social nem literária. Considera-se, acima de tudo, uma grande cozinheira:

— Faço cada prato daqui, diz pegando na ponta da orelha.

Escreveu o romance que mereceu o primeiro prêmio no Concurso Orlando Dantas, em seis meses.

— Parte nos ônibus e bondes, com o caderno no joelho. Não pretendia nada com êle. Já tinha jurado a mim mesma que nunca mais me candidataria a qualquer concurso literário. Só o coloquei no concurso por causa da comissão julgadora. Quando vi os nomes de Tristão de Athayde, Temistocles Linhares e Afrânio Coutinho, disse logo: «Este não é marmelada».

Não pensava em ganhar o prêmio; confessa que nem sequer pensava muito no concurso por falta de tempo:

— Você sabe, dois filhos, cozinho para a família e sou educadora social. Não tenho tempo para nada. No dia em que o resultado do concurso apareceu no «Diário de Notícias», meu marido saiu, como de costume, bem cedo para o trabalho, e recebi logo depois uma misteriosa cesta de rosas vermelhas. Um cartão acompanhava o presente dizendo: «Cumprimenta a escritora vitoriosa, o seu mais humilde leitor». Vi logo que era coisa de meu marido. Corri para o telefone da vizinha e perguntei a Orban o que acontecera. Foi então que êle me deu a notícia lida nos jornais.

Heloneida termina assim sua entrevista:

— Voltei para casa muito feliz; como não tinha a quem contar minha vitória, encerei a casa, lavei e vesti os garotinhos, botei flores nos jarros e esperei meu marido com a maior das alegrias. Aquele era um dia de festa.

* * *

Heloneida Studart não obteve apenas o Prêmio Orlando Dantas. O livreiro Carlos Ribeiro, no seu amor às iniciativas literárias, ofereceu-se para aumentar para quatro mil exemplares, o romance premiado pelo «Diário de Notícias» e fêz ainda a doação de cinco mil cruzeiros para o artista que apresentar a melhor capa; a autora se encarregará de escolher aquela que mais gostar.

E' portanto a moça romancista nascida no Ceará, uma criatura que começa bem muito bem a sua vida literária.

Heloneida Studart

MENÇÕES HONROSAS

Cinco outros candidatos ao Prêmio Orlando Dantas, obtiveram menção honrosa no concurso de literatura instituído pelo «Diário de Notícias». Dêsses cinco, recebemos, até êste momento, autorização de três para que fôsse feita a identificação pública:

«João», autor: João Uchoa Cavalcanti; «O homem e o trapézio», autor: Evaristo Manuel Pereira; «Vida salobra», autor: Tito Carvalho.

Sôbre os jovens romancistas, falaremos de outra vez.

JOÃO E MARIA

Conto de Dalton Trevisan

(Especial para o "Diário de Notícias")

JOÃO era noivo de Maria. Êles iam se casar tão logo o enxoval de Maria ficasse pronto. Quando o enxoval estava quase pronto, Maria ficou esquisita. O que você tem, Maria? perguntava João. Maria era sonsa, com séus grandes olhos sob a franjinha penteada. Se lhe perguntavam qualquer coisa ficava quieta.

O noivado era na sala de visitas, num velho sofá de veludo verde, diante do retrato em moldura dourada do falecido pai de Maria. O retrato olhava o tempo todo para João. Êle e Maria mudaram o lugar do sofá, mas os retratos dos mortos são assim: viram os olhos para todos os lados. Era um noivado longo porque, num braço do sofá, tinha a mancha de suor dos dedos de João; era ali que êle punha a mão quando dona Maria, a mãe de Maria, ficava na sala. Tinha, no espaldar, outra mancha onde o verde estava quase branco; era ali que Maria encostava a cabeça quando João a beijava. As molas do velho sofá estalavam quando êles se mexiam. A mãe ficava com a irmã de Maria na cozinha, uma costurando o enxoval e a outra pintando as unhas, enquanto ouviam rádio. Quando as molas estalavam, a irmã ligava o rádio mais alto e, depois no quarto, onde as duas dormiam, ela dizia para Maria: Maria, você não tem vergonha... Maria não dizia nada.

João noivava três dias por semana: têrça, quinta e sábado. Aos domingos êle se instalava na casa de Maria, dormindo depois do almôço no sofá da sala, enquanto Maria e a irmã iam para a janela. Dona Maria lavava a louça.

Uma noite, João bateu na porta e Maria não atendeu. Antes dêle bater, Maria já abria a porta, porque o esperava na sala, bordando um lencinho e ouvia os passos de João na calçada. Passava muita gente na rua e Maria conhecia os passos de João entre outros. E abria a porta antes de João bater. Naquela noite, a irmã chamada Luiza foi quem abriu a porta, depois que João bateu e pediu para êle sentar no sofá, que Maria já vinha. Ela entrou no quarto e João, na sala, de cabeça baixa para se esconder dos olhos do falecido, ouvia o cochicho das duas. Luiza chegou na sala e pediu a João para voltar na quinta (era uma têrça), porque Maria estava com dor de cabeça. Ela estava deitada e não podia falar com João. Na quinta, João bateu na porta e Maria atendeu. Ela não abriu a porta antes de João bater, como tôdas as noites. João entrou, sem jeito e sentou no sofá, com a mão sôbre o lugar da mancha e quando olhou para Maria ela estava ainda na porta, com a mão no trinco. As lágrimas lhe pulavam dos olhos como carneirinhos sôbre uma cerca e, antes de João se erguer do sofá, ela saiu correndo da sala e se fechou no quarto. A irmã veio falar com João, na sala, a mãe batia na porta do quarto. Maria se fechou por dentro e não abriu, chorando alto do outro lado. A irmã e depois a mãe ficaram sentadas diante de João, com olhos de dois retratos. Dona Maria disse que se um rapaz sério faz mal a moça de família êle sabe a sua obrigação. João, de cabeça baixa, jurou que era inocente. E, por êle, casava com Maria no dia seguinte. Depois que João saiu, Maria abriu a porta do quarto. Ela ficou na cama, com o rosto escondido na parede e, ainda que não chorasse mais, os seus ombros tremiam. Luiza quis acender a luz, Maria começou a gritar e ficaram as três, ali no escuro, a mãe lhe alisava os cabelos e Luiza lhe esfregava com álcool os pés frios. A mãe disse: durma, filhinha minha. João foi aprontar os papéis para amanhã... Maria começou a chorar. Era um choro feio de ouvir, que não parecia de gente, antes um gemido de bicho doente. A mãe ferveu depressa a água, fêz-lhe um chá de erva cidreira. Maria se acalmou e, com o rosto escondido na parede, disse que não queria ver João nunca mais. Aí dona Maria ameaçou levá-la ao doutor, para fazer um exame. Maria sentou na cama, disse que, por ela, não ligava. João não lhe tinha feito mal. Ela queria ficar cega ali naquela hora e mordesse a língua sêca e salgada se não estivesse falando a verdade.

No sábado, Maria esperou por João na janela. E, de longe, já lhe sorria. João entrou de cara feia, puxa, Maria, você me faz cada uma! Maria se fêz pequeninha e lhe sentou no colo. João abria a bôca para falar e Maria lhe punha a língua dentro da bôca. Era cada beijo que João ficou tonto e pediu que os dois se casassem duma vez. O enxoval estava pronto e êle não podia mais ver os olhos do retrato. Ser noivo, Maria, é muito sofredor. Maria então não tinha pena dêle? Diga, Maria. Maria olhava para o retrato, com seus olhos de sonsa, e não respondia. Ah, Maria, ela era linda: de franjinha e tinha uns olhos. Era tão linda que João sentia vontade de chorar. Não podia olhar direito para Maria, que esbarrava nos olhos dela. Aqueles olhos pretos que comiam os olhos da gente. Êle não podia jogar sério com ela. Maria ficava tão séria e parecia ter tanta tristeza dentro dos olhos, que João até dizia bobagem para vê-la sorrir. Maria tinha uns risos esquisitos, olhava para João, mesmo na frente de dona Maria, e ria, ria, que tinha de pôr a mão na bôca. João via a marca azul dos dentes nos dedos de Maria, ela não podia parar de rir. Todos ficavam sem jeito, porque não era riso de alegria. João reparou, ali na sala, que Maria olhava para o retrato, para os cantos, para o lencinho esquecido sôbre a mesa, com uma agulha espetada no fio azul, e não olhava para êle. Olhe para mim, Maria, êle pediu. Você é sonsa, Maria? Eu, credo! e Maria fêz o sinal da cruz. Tinha um segrêdo de João e o escondia no fundo dos olhos. João segurou com as duas mãos a cabeça de Maria e a virou para êle. Quando foi entrar pelos olhos de Maria, ela os guardou dentro das pálpebras. Êle lhe beijou as pálpebras, que tremiam a cada beijo de João. Mordeu os lábios de Maria até tirar sangue, ela não abriu os olhos. Quando João a soltou, Maria lhe abriu a porta, com as mãos no rosto e êle foi-se embora sem dizer boa-noite.

Maria fêz tôdas as desfeitas para João. Êle, que era pobre, começou a gastar o que não tinha: comprou um cartucho de bombons finos para Maria e cia, na frente de João, não comeu nenhum, bordando com fio azul o seu lencinho, não mais no sofá, numa cadeira longe de João. Ela atirou todos os bombons pela janela, porque João ainda achou dois bombons na rua, quando passou por lá no dia seguinte e guardou dois no bôlso que, longe de Maria, êle pegava dentro da mão, como se fôsse um dos seios dela. As rosas que João trazia ela jogava no chão e pisava em cima dizendo que tinha nojo de rosa. Maria pedia de volta os retratos dela com João para queimá-los no fogo. Ela rasgou com os dentes, espumando pela bôca, o seu vestido de noiva, que tinha sido da mãe de João.

Uma noite em que não achou Maria (ela saía passear com Luiza, em vez de esperar por João), sentou-se no caixão da lenha, ao lado do fogão, enquanto a mãe de Maria enchia de brasas o ferro de passar roupa. Eu não fiz nada para ela, dona Maria, João se lamentou, com as mãos na cabeça. Eu não sei o que fiz para ela. Ela não quer me dizer porque mudou. Por que você está diferente, Maria, eu pergunto. Você não gosta mais de mim, não é? Ela então chora, me beija a mão, eu tenho vergonha de mim por fazer ela chorar. Eu não sei por que ela tem raiva de mim. Na mesma hora, depois que me beija a mão, pega o lencinho que está bordando e desfaz os pontos do fio azul. Com a agulha ela começa a furar o veludo do sofá. Pede que eu me levante e, no meu lugar, faz cruzes de furinhos com a agulha. Maria, você parece louca... E, chore ou morda os dedos (a senhora, dona Maria, já reparou que Maria deu para comer as unhas?) ela não me olha. Nunca me olha. Como se estivesse sentada sòzinha no sofá da sala, à minha espera e eu ainda não tivesse chegado.

Dona Maria, com a mão sôbre o ferro de brasas, sem erguê-lo do seu descanso, contou para João que a filha, desde pequena, era esquisita. Aqueles olhos de sonsa, sempre se escondendo pelos cantos. Não era só com João. Com ela também, que era a própria mãe. Fechava-se no quarto por dentro e não abria, por mais que batessem. Quando Maria sai, ela acha uma cadeira diante do espelho do guarda-roupa. Dona Maria parou de falar abriu a tampa do ferro, soprou as brasas e olhou para João: o senhor não acha a Maria estranha? Não, senhora, João disse depressa, com mêdo que fôsse o fim. Maria era muito parecida com uma tia, a irmã mais moça dela, dona Maria. Os mesmos olhos grandes que cobriam todo o rosto, o riso repentino, o jeito de sonsa, que não escuta se lhe falam, puxando um fiapo da saia. A tia de Maria tinha ataques... Ela morreu longe da família internada num asilo e dona Maria chorava, soprando as brasas dentro do ferro.

Por que essa cadeira diante do espelho, minha filha, ela perguntava. Maria lhe punha os grandes olhos de sonsa. Até que, uma tarde, a mãe a surpreendeu, quando esqueceu a porta aberta: ela estava sentada na frente do espelho. Ela se olhava tão perto do espelho que o lugar da bôca estava embaciado. Ela dizia bobagens para o espelho. Quando a mãe entrou no quarto, Maria pediu que não falasse em voz alta para não espantar a outra moça. Qual é a outra moça, a mãe perguntou. A sua outra filha, dona Maria, a que mora dentro do guarda-roupa. Basta abrir a porta para ela fugir. Agora ela está lá dentro, a senhora está vendo? Maria falava séria, com uma voz tão triste, que a mãe se assustou e foi olhar no espelho. Então, Maria se levantou da cadeira e a beijou, dizendo que a mãe era uma boba. Elas foram jantar e, no meio de uma garfada, Maria olhou para a mãe e perguntou se não achava que tinha olhos de louca. Tinha remexido numa gaveta da máquina de costura e achou uma fotografia de tia Matilde. Agora ela sabia porque a mãe dizia que não tinha nenhuma fotografia da irmã: Maria era o retrato de tia Matilde. Maria soltou o garfo no prato, cobriu os olhos com as mãos e gritou: Mamãe, eu tenho mau olhado.

Maria dizia que os pés de avencas murchavam depois que as olhava. Foi o sol, Maria, eu sei que foi o sol, a mãe dizia. O canário da casa parou de cantar, encorujado no poleiro e se cobriu de piolhos. Era um canário velho, dona Maria explicou. A filha se sentava na sua cadeira diante do espelho do guarda-roupa, durante o dia inteiro e encostava o rosto no rosto frio da moça no espelho. Jurava em voz alta que ia furar os olhos da outra com as agulhas de tricô da mãe. Ela se olhava bem dentro dos olhos para morrer do seu próprio mau olhado.

Dona Maria olhou para João que tinha a cabeça entre as mãos, e soprando as brasas apagadas do ferro, ela perguntou: você já notou, João, que Maria está ficando de cabelo branco?

João não a ouve. Êle pensa em Maria. O que foi isso? João perguntou, vendo uns arranhões no braço de Maria. Eram arranhões de gato, mas ela não tinha gato em casa. Fui eu, Maria disse. Por que, Maria? Para me castigar. Do que, meu bem? Eu olhei para o pessegueiro, hoje de manhã, sabe? E daí, anjo? Ela o levou pela mão ver da janela o pessegueiro coberto de pêssegos podres. João há muito que não ouve dona Maria. Pensa em Maria, que o espera, na sala, de luzes apagadas. Abre-lhe depressa a porta, antes dêle bater, para que não entre com êle nenhum raio de luz. Êle entra com os braços tateando no escuro, ouve Maria tropeçar na mesinha, no meio da sala. Maria, você está cega, Maria? Ela está de olhos fechados na sala escura. E, de olhos fechados, beija-o Maria, para êle não morrer do seu mau olhado. Não me deixe, João, ela pede. Propõe a João fugir com êle. Terá de viver fechado com ela durante o dia, num quarto escuro, sem ver o sol. De noite, êles passearão pelas ruas desertas e Maria terá o cuidado de olhar sempre do outro lado de João. Ela vinha nua sob o vestido e tentava João: você não é homem, João. Se fôsse homem você me levava embora desta casa. Minha mãe é louca, ela me espia pelos buracos. Ela diz que sou a tia Matilde. Eu me fecho no quarto a chave. Sabe o que ela faz? Joga milhares de formiguinhas vermelhas para dentro do quarto. Elas entram sob a porta, por uma réstia de luz. Elas sobem pelos pés da cama e vêm me morder debaixo das cobertas. Eu cubro a cabeça com o lençol, elas me descobrem mesmo lá. O meu corpo está cheio de formiguinhas, João. Você quer ver as formiguinhas, João?

Cada têrça, quinta e sábado, João vem noivar. Espera sentado no velho sofá de veludo verde, com as duas manchas: o da sua mão e o da cabeça de Maria. Fica diante do retrato do falecido, um velho de bigodes brancos e colarinho duro. Com êsses olhos de retratos dos mortos êle não deixa João em paz, olhando-o em todos os cantos da sala. João ouve o chôro de Maria no quarto. O riso de Maria. O chôro de Maria. O enxoval está dobrado e engomado dentro nas gavetas com bolas de naftalina. De quem é êsse enxoval, mamãe? Maria quer saber. Quem é que vai casar? Ah, é a tia Matilde. A tia Matilde com o João. A mãe ou a irmã vêm conversar com êle na sala e João não ouve o que dizem, sob os olhos que não piscam do falecido. Êle fica, com uma das mãos no braço do sofá e cuida de não se mexer para as molas não estalarem. Se a põe no bôlso encontra os dois bombons e deixa-os se derreterem lentamente dentro da mão.

Ainda o Auto dos Quilombos

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACEIÓ — Abril de 1955

É geralmente à véspera da festa ou à noite de um sábado que os integrantes do folguedo (negros trajados a caráter, cabôclos em traje comuns) dão início à diversão dos Quilombos, com a sua primeira parte que é o saque e o batuque. Ao outro dia é que se celebra, pela manhã, a segunda parte que consta do resgate, e, à tarde, a terceira que consiste na luta que é o espetáculo pròpriamente dito.

Segundo meu informante, êste saque é chamado de «roubo da liberdade» pois que é consentido pela polícia que o fiscaliza e muitas vêzes pelos próprios roubados. Os negros têm a liberdade para roubar e de fato surrupiam tudo o que encontram: animais, móveis, utensílios de pesca e de agricultura, veículos etc. Até meninos, homens e mulheres vão no arrastão, com o seu próprio consentimento, é claro.

Tais objetos ou pessoas são carregados e guardados no rancho até a hora do resgate. O Rei dos Negros é o responsável por todo o material. Não há entre nós, em Maceió, o Fiscal, encarregado de anotar os objetos e o nome das pessoas a que pertencem, como o registrou Maynard Araújo em Piaçabuçú.

Após o roubo, celebra-se a **Festa ou Batuque** que, segundo Camelinho, comemora o casamento do Rei dos Negros com a Rainha. Contudo (e aí é que a explicação popular não explica coisa alguma) a Rainha ainda não está presente. A orquestra típica — a banda de pífanos e zabumba chamada entre nós de «Esquenta-Mulher» e composta de 2 pífanos, 1 zabumba, 2 tambores (surdo e taró), e pratos (a que se acrescenta por vêzes pandeiro e ganzá) inicia o batuque ou samba, antigamente denominado (segundo Pedro Nolasco Maciel) de **maracatú**.

E, então, todo o farrancho dança a sapatear, batendo palmas e saltando, desde a bôca da noite até de madrugada, a cantar a coplas tradicionais.

«Forga nêgo
branco não vem cá;
Se vinhé,
Pau é de levá.
Tiririca, faca é de corta
Forga parente, cabôco não (é gente.

de música já conhecida pois já registrada por Renato Almeida e Oneida de Alvarenga e arranjada sob o nome de **Batuque** — Dança do Quilombo dos Palmares, por Stefana de Macedo, em velha gravação Columbia — disco 5093B.

Além dessa cantiga, outras também podem ser ouvidas, intercaladas às acima registradas:

«Aribú tem catinga,
Catinga tem,
Debaixo da asa
Catinga tem.

ou

Quando a maré enchê que [vasá
Vamo cavá muçum, vamo [cavá.

Quando a maré vasá que [enchê,
Vamo cavá muçum pra comê.

E, ao lado da música, da dança e do canto, o condimento indispensável a tais folias: a cachaça.

Até 5 horas da manhã, come-se, então, a paneladа que se cozinha no rancho a noite tôda, ou em casa das adjacências: carne de boi (xambari) com ósso de tutano, verduras (maxixe, quiabo, couve, gerimun) xarque, temperos, com pirão escaldado ou coberto (farinha de mandioca com caldo de paneladа).

Pela manhã começa o resgate. As pessoas roubadas vêm pagar o que lhes apraz dar, conforme suas posses. Então, o Rei dos negros manda que seus apaniguados levem os furtos às casas de seus respectivos donos. Lá pelas 10 horas da manhã, à frente dos negros, vai o Rei buscar a Rainha que ao som do «Esquenta-Mulher» e no meio de flores e danças é conduzida ao seu trono. Aí faz ela sua «sorte», isto é, toma a coroa na mão e a entrega a um dos assistentes de mais posses que em retribuição tem que lhe dar dinheiro de prata ou pregar uma nota grauda no vestido. Volta, então, ao trono a cuja frente continuam as danças até meio dia, quando o rancho se dissolve para o almôço.

Mais ou menos de 3 para as 4 horas da tarde, quando o sol começa a esfriar, recomeça o folguedo agora formados e travestidos os dois grupos. Tendo a frente seus respectivos Reis, encaminham-se para a igreja e ajoelha-se cada troço por sua vez enquanto à porta a rainha fica de pé. Após evoluções e continências que fazem batendo com as espadas no chão, os Reis cruzam-nas, e assim saem de costas. Adiante desapartam-se e seguem os negros com sua Rainha para o rancho, enquanto os Cabocios procuram séus abrigos ou espalham-se por entre barracas e bancas da praça. E' quando se inicia o episódio das lutas e do roubo da Rainha.

Ao passo que no rancho os negros reiniciam o batuque ao som do «Folga negro» então sòmente executado pelo Esquenta mulher e não mais cantado, os cabocios, primeiro por seu espia que com cautela escuta e cheira o chão, depois todo o grupo em pé de guerra surgem de ponta de pé, ora dançando, ora acocorando-se, a bailar o Toré que a orquestra primitiva ataca com furor.

Avisados pelo vigia, os negros saem com grande alarido, munidos de foices e espadas para enfrentar o inimigo. E trava-se o combate simulado, quase um bailado guerreiro pois sòmente os Reis lutam de espadas, os demais apenas a imitar a luta com seus arcos e suas foices de madeira, ao som alternado das duas músicas: Folga Negro e Dá-lhe Toré.

Após vários embates os cabocios são repelidos e debandam. Resolvem, então, usar de astúcia: mandam o vassalo de índio colocar uma garrafa de jurema em frente do rancho. Os negros descobrem-na e ingerem-na pressurosamente. Caem por isso embriagados, inclusive o próprio Rei. Prevenidos pelo vassalo de índio, os cabocios penetram no rancho dos negros e roubam-lhe a Rainha que é levada para sua paliçada.

Uma vez acordados, os negros dão por sua falta e vão mais uma vez ao combate contra os cabocios que lhes reaparecem em frente ao «sítio». Nesse meio tempo, conseguem burlar a vigilância dos cabocios e reaver a Rainha que volta assim ao rancho dos Negros.

Mas novamente os cabocios são rechaçados e tantas vêzes quantas o permitir o tempo. Já quando se aproxima a hora de terminar a função, os ataques do Rei dos Cabocios tornam-se mais insistentes e perigosos de tal modo que um dêles, lançado ao peito esquerdo do Rei dos negros, consegue feri-lo de morte. Êste cai ao solo e (detalhe importante) o Rei dos Cabocios imediatamente «enguiça-o», isto é, passa por cima de seu corpo. Os negros abandonados pela morte do chefe, refugiam-se no reduto, enquanto a Rainha vai tirar esmolas para o seu entêrro (Tudo é pretexto para a coleta de dinheiro).

Então, não sabe bem porque motivo, o Rei dos Cabocios ressuscita o dos Negros fazendo-o cheirar uma fôlha de jurema (ou na sua falta qualquer outra) e reinicia o combate com seu inimigo. Contudo, agora êste é breve. Com 5 golpes o Rei dos negros perde a espada e é feito prisioneiro em companhia de seus sequazes, após assaltado e destruído o rancho, enquanto repicam os sinos da igreja, espoucam foguetes e a meninada cobre de vaias e assobios os vencidos.

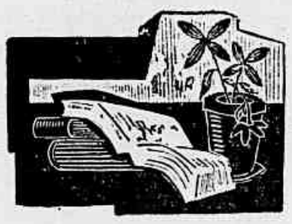
Amarrados pelos cabocios, os negros saem arrastando-se entre a assistência e abraçando-se às pessoas importantes a suplicar em voz de falsete:

— Me compra iôiô pra me sortá desta prisão.

Depois de súplicas, chôros, galatices e gatimônias dos cativos, sobretudo da Catirina e do Papai Velho, a pessoa solicitada não tem outro geito senão cair com os cobres a fim de livrar-se da insistência e do perigo de sujar-se com a tisna da panela das mãos e do rosto dos negros verdadeiros ou falsificados.

Por sua vez, a Rainha é vendida a um dos maiorais presentes que é obrigado a «fazer figura» gratificando bem aos vencedores. E, as vêzes, até a venda não é a um só mas consecutivamente a várias pessoas importantes.

Após, o resto é o fim da festa: a procissão ainda à tardinha ou os leilões, já à noite. E mais tarde ainda, quando negros e cabocios redistribuíram entre si a féria da função, há outros batuques, outras danças e outras funções extra-folguedo, em que negros e cabocios de verdade, misturados como realmente vivem, continuam a sambar e a esquecer, como seus maiores, as horas amargas ao som da música das sanfonas e aos tragos da «branquinha».



FOLCLORE E HISTÓRIA

Duas Reuniões na Bahia

Manuel Diégues Júnior

A HORA em que estiver circulando êste jornal, o cronista está alegrando seus olhos com o rever a velha, mas sempre nova, Salvador da Bahia de Todos os Santos. E com a cidade revendo também velhos amigos e companheiros não só baianos como de outros Estados que se encontram para a II Reunião Brasileira de Antropologia, convocados pelo espírito brilhante de Tales de Azevedo.

Da primeira Reunião, em novembro de 1953, aqui no Rio, registrei a importância de que se revestiu, a originalidade que a marcou, o espírito que orientou os trabalhos. Antropólogos, etnólogos, sociólogos, filólogos do Rio, de São Paulo, da Bahia, de Minas, do Paraná, de Pernambuco, de outros Estados, aqui se reuniram para um balanço de realizações, de troca de idéias, de informações sôbre trabalhos, pesquisas ou estudos, cada um no campo de sua especialidade. E foi possível um levantamento de observações e de dados muito interessante sôbre problemas atuais da antropologia brasileira.

De certo não será menos interessante êste segundo encontro dois anos depois do primeiro. Iremos balancear o que se fêz de novo, o que se realizou neste espaço de tempo. E teremos ensejo de verificar os passos que os trabalhos de antropologia, de sociologia, de etnografia, de folclore, deram nestes dois anos, os índices de progresso que apresentaram. E será, sobretudo, um ensêjo para se verificar até que ponto foram úteis as trocas de observações e de pontos de vista que houve há dois anos passados.

Tendo sido estabelecido para esta II Reunião de Antropologia um sistema de funcionamento diferente do que se verificou na I Reunião, não quer isto dizer que não se colham igualmente interessantes informações. Comunicações e teses apresentadas darão oportunidade para o debate de idéias em vários campos de especialização antropológica: de antropologia física, de pré-história, de antropologia cultural, de folclore, de linguística, e ainda de ensino e de formação de profissionais. Recolher-se-ão resultados de experiências e observações de trabalhos realizados.

Mas Salvador da Bahia nêstes dias, sobretudo nêstes primeiros dias de julho, não será apenas o ambiente agradável, sob vários títulos, da Reunião de Antropologia; será, também, o excelente cenário do Congresso de Trovadores e Cantadores Populares, que desde o dia 1º ali se está realizando. Trovadores e cantadores de viola estão reunidos, não só debatendo seus problemas, mas também exibindo suas criações e seus cantos. Poetas populares estarão improvisando, glosando motes e criando idéias, através das imagens de sua poética natural e espontânea.

E' interessante que coincida com a Reunião de Antropologia êste Congresso de Trovadores e Cantadores; folcloristas e linguistas, sociólogos e etnógrafos estarão reunidos e terão oportunidade de conhecer mais de perto — sobretudo os do Sul ou de outros Estados, não do Nordeste — um tipo de cantador que, não sendo exclusivo desta região, constitui, entretanto, um de seus elementos humanos mais carcteristicos. E é a oportunidade para observações e estudos folclóricos, linguísticos, etnográficos, sociológicos ou ainda de outra natureza a respeito dos cantadores populares e dos trovadores do Nordeste.

E assim, nêstes primeiros dias de julho, estaremos em Salvador da Bahia, não só trocando impressões de estudos ou informações de trabalho, mas ainda ouvindo cantadores, revivendo aspectos típicos do Nordeste através de sua poesia popular. E acolhidos pela fidalguia de Tales de Azevedo e de seus companheiros da Comissão Organizadora, estaremos cercados do carinho, e não só da cortezia, dos baianos, senhores tradicionalmente das boas maneiras e dêsse jeito agradável, alegre e cordial de receber, tão característico da velha e sempre querida Bahia de Todos os Santos.

Cantos e Danças Populares

No último número de «Mensário das Casas do Povo», Lisboa, n. 108, junho de 1955, divulga-se o último artigo da série sôbre Cantos e Danças Populares, que ali vem publicando Abel Viana. Outros artigos de interêsse encontram-se neste mesmo número: de Ayres de Carvalho sôbre um Museu da Casa do Povo, de Manuel dos Passos sôbre desenho artesanal, de Juzarte de Mendonça sôbre santos e santas de Portugal, focalizando S. Frei Gil de Santarém, de Miguel Eugênio Galvão de Melo e Mota sôbre artesanato, rural, de José Manuel Landeira sôbre as corporações em Portugal, etc. «Mensário das Casas do Povo», é uma publicação editada por essa instituição, através de cujos órgãos regionais se mantêm vivas as tradições populares de Portugal.

Uma Folclorista vê o Brasil

Nieves de Hoyos Sancho estêve no Brasil, participando do Congresso Internacional do Folclore (agôsto de 1954, São Paulo) e de regresso à sua pátria, Espanha, realizou na Real Sociedade Geográfica uma conferência sôbre «lo que yo vi en el Brasil», agora publicada nas Publicaciones daquela instituição.

Nesta conferência, a ilustre folclorista, filha de uma das mais notáveis figuras do folclore mundial — Luis de Hoyos Sáinz — discorreu sôbre aspectos do Brasil, em particular as características mais típicas que lhe despertaram curiosidade. Nieves de Hoyos Sancho visitou o Rio, São Paulo, Recife, Natal, e de cada uma dessas cidades fixou as impressões que mais lhe chamaram atenção, em particular aspectos folclóricos.

O MÊS DE JULHO

Julho, sétimo mês do ano, deriva seu nome do latim «Julius», por ter sido dedicado a Júlio César, general do antigo povo romano, nascido em Roma 100 AC e morto por inimigos políticos quando tinha 56 anos de idade. Como chefe militar foi igualado aos maiores do mundo. Foi governante da Espanha e da Gália. Justamente no seu govêrno verificou-se a reforma do calendário, aconselhada pelo astrônomo egípcio Sosígenes. Essa reforma consistiu em coincidirem as datas do calendário que se adotava nessa época, e que andava atrasado cêrca de dois meses, com as respectivas estações do ano. O ano dec 45 AC (ano da reforma do calendário) chamou-se «o ano da confusão» por lhe terem sido acrescidos dois meses suplementares. Para que essa confusão não viesse a dar-se novamente, foi introduzido mais um dia no calendário, de quatro em quatro anos, no mês de fevereiro. O ano com mais um dia passou a chamar-se bissexto, por ter dois diassextos antes de março. E, com estas modificações surgiu o calendário Juliano, no qual um dos meses do ano recebeu o nome do governador que o adotou.

Cartografia Histórica

Em seu último número, o 6, «Cultura», publicação do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, insere magnífico trabalho do saudoso Rodolfo Garcia, sôbre «O Brasil na cartografia do descobrimento». Êste estudo faz parte da obra póstuma daquele notável historiador, e, ao lado da erudição em que se baseia, divulga certas coevas a respeito do nosso país na época do descobrimento.

Reunião de Antropologia

Inicia-se, hoje, em Salvador, sob o patrocínio da Universidade da Bahia, a II Reunião Brasileira de Antropologia. A primeira foi realizada em novembro de 1953, nesta capital, quando então deliberou convocar a segunda para o corrente ano, na capital baiana. A comissão organizadora, sob a presidência do professor Thales de Azevedo, promoveu tôdas as medidas necessárias ao bom êxito dos trabalhos. O temário desta Reunião de Antropologia é o seguinte: I — Pré-história (Arqueologia e Paleontologia humana); II — Antropologia Física; III — Antropologia Social e Cultural; IV — Linguística; V — Folclore; VI — Problemas profissionais e do ensino de Antropologia. As sessões plenárias serão realizadas na sede do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Estarão presentes especialistas desta capital, de São Paulo e de outras cidades brasileiras.

Nabuco em Petrópolis

Quarta-feira passada teve lugar uma sessão solene do Instituto Histórico de Petrópolis, em comemoração do aniversário da chegada dos primeiros colonos àquela cidade. No ato falou a sra. Carolina Nabuco que discorreu sôbre o tema «Joaquim Nabuco em Petrópolis». Numeroso público aplaudiu a ilustre escritora patrícia, no auditório do Museu Imperial.

Santo do Dia

Êste dia, no calendário cristão, é dedicado a S. Jacinto.

Instituto Luso-Brasileiro de Folclore

Reiniciou suas atividades no corrente ano o Instituto Luso-Brasileiro de Folclore, órgão do Liceu Literário Português. E se reiniciou com uma aula dada pelo ministro Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, na noite de quinta-feira passada. Após a palavra do eminente folclorista seguiu-se uma hora de arte, sendo apresentados vários números de música bastante aplaudidos. Ainda êste ano outras aulas serão efetuadas dentro do programa estabelecido pelo Instituto para 1955.

Livros e Fatos

Raul Lima

ESTILO PARLAMENTAR

DISCURSANDO, há poucos dias, na Câmara dos Deputados, o sr. Aliomar Baleeiro atribuiu à nossa imaturidade política muitos fatos devidos realmente a êsse fenômeno e outros que, entretanto, têm diferentes causas.

Orava o parlamentar baiano insistentemente interrompido por pedidos de aparte, aos quais, atendidos ou não, se seguiam comentários marginais e interpelações quase nunca muito pertinentes. Mais do que isso, e como acontece frequentemente, ouviam-se discursos paralelos em voz estentórica.

Sempre que ocupa a tribuna um orador mais vivo, tratando de assunto político, o que se vê é o microfone do plenário ocupado por um ou alguns elementos, já bastante conhecidos nessa especialidade, procurando abafar, aos berros, a voz de quem está com a palavra.

Vê-se, nessas ocasiões, não só o regimento ferido, violado, nem se constata apenas uma insuficiência de tirocínio parlamentar, nem é um espetáculo de demasiada vivacidade de gente imatura. O problema começa a parecer de simplesmente civilidade, diria quase de educação, chegaria a precisar educação doméstica, ainda que me convençam de ocorrer o mesmo em qualquer parlamento.

Não é preciso nem ler «o que é correto», tomar as lições mais elementares dos manuais de boas maneiras, para saber que não se tem o direito, mesmo numa simples discussão de botequim, de interromper alguém até no meio da frase e ficar falando mais alto, de modo que o auditório o ouça e não àquele alguém.

A irradiação de trabalhos parlamentares dá ao espectador distante uma possibilidade que escapa aos leitores de debates cuja publicação exclui tôdas aquelas intervenções a título de «apartes» não permitidos nem registrados pela taquigrafia. Uma coisa é ler os volumes de discursos parlamentares, como agora os de Ruy e de Nabuco, ou mesmo, vamos lá que seja, vez por outra certas páginas do atual «Diário do Congresso». E outra, bem outra, é escutar a reportagem radiofônica de uma reunião da Câmara quando alguém se resolve a falar sôbre a atualidade política e determinados congressistas vão para o microfone do plenário mostrar que berram mais alto e que... — isso costuma ocorrer durante a discussão — não têm mêdo de ninguém.

Sinceramente, não é só maturidade que anda faltando. E' algo mais simples, diria primário. Pelo menos do ponto de vista de gôsto.

Proteção dos Folguedos Populares

A Comissão Nacional de Folclore divulgou, em seu dec. 312, a comunicação de Edison Carneiro sôbre proteção e restauração dos folguedos populares. O assunto é abordado em seus vários aspectos fundamentais, já tendo sido distribuído às Comissões Regionais para que apresentem sugestões a respeito. A comunicação consta dos seguintes itens: situação nacional dos folguedos; proteção e estímulo; restauração dos folguedos populares; associações civis; pesquisa e registro; uma tarefa para folcloristas.

Revista da Música Popular

Mais um número, o 8 da **Revista da Música Popular** está em circulação, encontrando-se em suas páginas excelente colaboração e variadas informações. Um artigo de Guerra Peixe, sôbre o baião esclarece vários aspectos do assunto; Vinicius de Morais escreve sôbre Ismael Silva; Mariza Lira evoca os ritmos carnavalescos do passado; Armando Pacheco nos dá delicioso retrato das gafieiras; Jota Efegê trata do condutor de bonde como personagem do cancioneiro carnavalesco; e por aí afora segue-se colaboração, informações, documentário fotográfico, etc.

«NOITE DE ESPERA»

O livro de poesia de Gastão de Alencar aparece engalanado. Não sòmente o prefácio de Álvaro Moreyra, a dizer-lhe ternuras em surdina, mas também opiniões de Augusto Frederico Schmidt, Aníbal Machado, José Lins do Rêgo e Genelino Amado. Falam no «mistério informulado», no «pessimismo romântico», no «sôpro de lirismo», na «sinceridade criadora do autor». Também uma bela capa ilustrada por Santa Rosa.

Em Petrópolis

O Instituto Histórico de Petrópolis realizou, no dia 28, uma sessão solene em homenagem ao Congresso Eucarístico Diocesano daquela cidade. No auditorium do Museu Imperial numeroso público aplaudiu os oradores que foram os srs. professôres Ascânio Mesquita Pimentel e Lourenço Luís Lacombe e dr. Guilherme Auler.

Insulana

Chega-nos às mãos mais um número de «Insulana», referente ao primeiro semestre de 1954. Do dr. João H. Anglin é um estudo sôbre a instrução pública em Ponta Delgada na segunda metade do século XIX; a história da família Cunha da Silveira é tratada pelo dr. João Cunha da Silveira; a unidade do império português é estudada pelo dr. Morais de Betencourt. Informações sôbre o movimento cultural de Ponta Delgada, sôbre Cancioneiro Popular Mariana, sôbre livros publicados, etc., constam ainda dêsse número de «Insulana».

«Noite»

Vanderlei Cabral Xavier nega que seja poeta e adverte aos leitores que, se quiserem poesia, não leiam seus versos. Isto no começo do livro «Noite», que acaba de publicar e onde, no entanto, encontram-se poemas ternos, possuidores de certo encanto, — enfim, poesia.

Primeiros Batizados

Mais uma interessante contribuição do pesquisador e escritor Guilherme Auler, para a História do Brasil e, em particular, das coisas de Petrópolis — sua conferência «Primeiros Batizados», publicada na coleção Cadernos do Corgo Sêco.

Shakespeare

Oito comédias de Shakespeare encontram-se agora disponíveis em língua portuguêsa, em cuidado lançamento de Edições Melhoramentos.

E' a seguinte a distribuição por volumes: I — A Tempestade e A Comédia dos Erros; II — Os Dois Cavalheiros de Verona e Trabalhos de Amor Perdidos; III — Sonho de uma noite de Verão e O Mercador de Veneza; IV — As alegres Comadres de Windsor e A Megera Domada.

No plano da publicação das Obras Completas do grande Teatrólogo ,que o tradutor especializado Carlos Alberto Nunes está realizando, virão em seguida as peças históricas e, por fim, as tragédias.

Os volumes das comédias contêm, além de notas prévias, ilustrações reproduzidas de John Gilbert, do século passado.

A História em Quadrinhos

Não se trata de histórias em quadrinhos, mas da História, isto é, «Seleções da História do Brasil e do Mundo». Os episódios escolhidos são edificantes, os desenhos são de um artista patrício, que se especializou no gênero. Renato Silva, e as legendas foram escritas por um escritor de merecimento, estudioso devotado, Sérgio Macedo.

A editôra do interessante álbum de seleções é Conquista.

Reedições de Van Loon

A Editôra Globo lançou novas edições das seguintes obras, tão apreciadas, do historiógrafo Henrik Willen Van Loon: — «O Mundo em que vivemos», «Vidas Ilustres», «História da Humanidade», «As Artes» e «América».

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO RÓNAI

SABINA

Artur Azevedo

FESTEJANDO-SE esta semana o centenário do nascimento de Artur Azevedo (Artur Nabantino Gonçalves de Azevedo), ocorrido em 7 de julho de 1855, em São Luís do Maranhão, pareceu-nos natural homenagear a memória dêsse autor, um dos mestres do conto brasileiro, pela reprodução de uma de suas melhores narrativas.

Irmão mais velho do romancista Aluísio Azevedo, Artur veio muito jovem do Maranhão ao Rio e aqui se radicou. Funcionário do Ministério da Viação de 1875 até sua morte, verificada em 1908, colega de repartição de Machado de Assis, Artur Azevedo, possuidor de um talento espontâneo e fecundo, conseguiu em pouco tempo grande popularidade como comediógrafo e contista. Entre suas comédias convém lembrar **Amor por Anexins, Véspera de Reis, O Dote, O Retrato a Óleo, A Jóia e A Capital Federal.** Serviu ainda no teatro nacional como crítico teatral e como um dos promotores da construção do Teatro Municipal do Rio.

De seus contos, publicados às centenas em revistas e jornais da época, só uma parte foi publicada em vida do autor nos volumes **Contos Possíveis, Contos Efêmeros, Contos fora da Moda, Contos em Verso;** pòstumamente outros foram reunidos em **Contos Cariocas e Vida Alheia.**

Apesar de sua origem maranhense, foi Artur Azevedo, no dizer de Humberto de Campos, «o mais carioca dos escritores cariocas», de tal modo se integrou na vida da cidade, cenário de suas histórias leves e divertidas. O Rio era então uma cidade pequena e alegre, sem nenhum dos problemas que amarguram agora a vida de seus habitantes: os assuntos que os preocupavam eram mexericos da rua do Ouvidor, pequenas intrigas, novidades como o telefone e a fotografia. São êsses também os assuntos dos contos de Artur Azevedo, sempre cheios de espírito e bom humor; e mesmo quando trata de acontecimentos mais graves, prefere mostrar-lhes os lados pitorescos e divertidos. O que êle vê da Revolta da Esquadra é um holofote, que, em vez de iluminar os navios rebeldes, é assestado por engano sôbre um casal de namorados de Santa Teresa. Excele em retratar alguns tipos característicos dessa fase da vida carioca: jornalistas, boêmios, pequenos burocratas, comerciantes portuguêses, mulheres levianas e solteirões mulherengos, mais de uma vez com grande penetração psicológica, sempre num estilo deliciosamente natural.

De sua biografia, escrita por Raimundo Magalhães Júnior, deverá sair pròximamente uma 2ª edição, revista e ampliada.

O conto que reproduzimos, extraído de **Contos Ephemeros**, 4ª ed., Livraria Garnier, Rio-Paris, s. d., foi dramatizado pelo autor em **O Oráculo**, comédia em um ato. Obedecendo a um conselho de Valentim Magalhães, quis também ampliá-lo num romance, mas a morte impediu-o em chegar além do segundo capítulo.

I

HAVIA três anos que o bacharel Figueiredo era o amante da viúva Fontes. O marido seria se ela quisesse; mas Sabina — Sabina era o seu nome — dera-se mal com o casamento, e não queria experimentá-lo de novo.

Um mês depois do seu primeiro encontro com o bacharel Figueiredo, êste dizia-lhe:

— Eu amo-te, eu amas-me, eu sou livre, tu livre és: casemo-nos!

— Não! — respondia ela, não! não! não!...

— Por que, meu amor?

— Porque êsse fogo, êsse ímpeto, êsse entusiasmo que te lançou nos meus braços, tudo isso desapareceria desde que eu fôsse tua mulher!

— Mas a sociedade...

— Ora a sociedade! Sou bastante independente para me não importar com ela.

— Tua filhinha...

— Tem apenas quatro anos; está na idade em que se olha sem ver. Demais, não quero dar-lhe um padrasto. Amêmo-nos, e deixemos em paz o padre e o pretor.

II

Ficaram efetivamente em paz o ministro de Deus e o representante da lei, mas nem por isso o bacharel deixou de enfarar-se ao cabo de dois anos, agradecendo aos céus o haver a viúva recusado o casamento que êle lhe propusera num momento de verdadeira alucinação.

Havia muitos meses já que o môço ruminava um plano de separação definitiva, mas não sabia de que pretexto lançar mão para chegar a êsse resultado. Sabina guardava-lhe, ou, pelo menos, parecia guardar-lhe absoluta fidelidade, e nunca lhe dera motivo de queixa.

Nestas condições lembrou-se o bacharel de consultar o velho Matos, que o honrava com a sua amizade.

III

O velho Matos era um solteirão rico e viajado, que na sua tempestuosa mocidade tivera um número considerável de aventuras galantes, e era ainda considerado um oráculo em questões de amor. Muitos mancebos inexperientes recorriam aos seus conselhos, e tais e tão discretos eram êstes, que êles alcançavam quanto pretendiam.

O bacharel Figueiredo foi ter a uma velha chácara da Gávea, onde o avisado conselheiro vivia das suas recordações e de alguns prédios e apólices milagrosamente salvos do naufrágio dos seus haveres.

O môço foi recebido com muita amabilidade, e sem preâmbulos expôs a situação:

— Há três anos sou o amante de uma senhora viúva, distinta e bem educada; quero acabar com essa ligação; que devo fazer?

— Antes de mais nada, é preciso que eu saiba o motivo que o desgostou. Tem ciumes dela?

— Ciumes?... Oh! se a conhecesse!... E' um modêlo de meiguice, fidelidade e constância!

— Existe alguma particularidade que o afaste dêsse modêlo?... quero dizer: uma enfermidade... um defeito físico... o mau hálito, por exemplo?

— Pelo amor de Deus!... E' uma mulher sadia, limpa, cheirosa...

— Então, é feia?

— Feia?! Uma das caras mais bonitas do Rio de Janeiro!

— Tem mau gênio?

— Uma pombinha sem fel!

— Então é tôla, vaidosa, pedante, presumida, afetada, asneirona?...

— Nada disso; é uma mulher de espírito, instruída e perfeitamente educada.

— E' devota? Anda metida nas igrejas?... passa horas esquecidas a rezar diante de um oratório?

— Apenas vai ouvir missa aos domingos.

— Talvez abuse do piano, ou desafine a cantar...

— Não canta; toca piano, mas não abusa. Digo-lhe mais: interpreta admiràvelmente Chopin.

— Você gosta de outra mulher?

— Juro-lhe que não.

— Bom; sei o que isso é; você aborreceu-se dela porque nunca lhe descobriu defeitos. E' boa demais.

— Talvez. O caso é que esta ligação já durou mais tempo do que devia, e urge acabar com ela. A Sabina tem uma filha que está crescendo a olhos vistos, e não é conveniente fazer com que essa criança algum dia a obrigue a corar... Depois eu sou môço... tenho um grande horizonte diante de mim... enceto agora a minha carreira de advogado... esta ligação pode prejudicar sèriamente o meu futuro — não acha?

O velho Matos calou-se, e, passados alguns momentos, perguntou:

— Quer então você separar-se dessa mulher ideal?

— Quero.

— A sua resolução é inabalável?

— Inabalável.

— Só há um meio de o conseguir.

— Qual?

— Desapareça.

— Ela irá procurar-me onde quer que eu esteja.

— Boa dúvida, mas faça-se invisível, vá para a roça, e volte ao cabo de oito dias. Naturalmente ela aparece, e pergunta em têrmos ásperos, ou sentidos, o motivo do seu procedimento. Muna-se então de um pouco de coragem, e respondá-lhe o seguinte: «À vista de um fato que chegou ao meu conhecimento, nada mais pode haver de comum entre nós. Não me peça explicações: meta a mão

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Mecânica da Documentação

Afranio Coutinho

ANUNCIA-SE que, sob os auspícios da Associação Brasileira de Normas Técnicas, em concordância com outras organizações técnicas, está em elaboração um código brasileiro de normas bibliográficas e, parece, de regras para a apresentação tipográfica de citações e referências. Nada mais necessário entre nós, e notícia mais auspiciosa não podia ser divulgada no particular. Entre nós, a apresentação gráfica da documentação em livros e artigos não obedece à menor orientação. Não existe nenhuma noção de que tal coisa deva obedecer a regras e a uma sistemática uniforme, de modo que os nossos livros, em regra, oferecem, quanto a isso, a maior desordem. Tipos, sinais diacríticos, abreviaturas, etc., não obedecem a qualquer sistema de apresentação.

• • •

No estrangeiro o assunto vem sendo regulado há muito, sendo a regra fundamental no particular a de que deve haver coerência de sistema num mesmo livro. A partir dessa regra, há uma infinidade de convenções, cada tipografia obedecendo ao seu próprio uso ou tradição. Daí a existência de uma quantidade de sistemas para a apresentação da documentação nos artigos ou livros que publicam trabalhos de erudição ou resultados de pesquisas. De qualquer modo, o que ressalta é a preocupação com a mecânica no preparo de um manuscrito para a impressão. Diz um «scholar» e diretor de revista, Henry Silver, em trabalho sôbre o preparo do manuscrito, que se o escritor não aceitou as disciplinas nesse terreno cria a suspeita de que não as respeitou na sua pesquisa.

• • •

Em língua inglêsa, o têrmo que define o conjunto de regras para a apresentação do manuscrito é «style». «Por estilo (no assunto) não entendemos a habilidade de escrever bem, mas as regras — menos importantes, embora também importantes — de tráfego na prosa», tais como a que dita o lugar das aspas em relação ao parêntese e ao ponto ou dois pontos, a da capitalização e das abreviaturas e convenções. Assim, «estilo», nesse sentido técnico e específico, é o conjunto de regras para emprêgo de certas formas de expressão e dos detalhes tipográficos.

• • •

Em geral, as editôras e tipografias importantes possuem o seu sistema, estabelecido pelo uso e pela tradição. Há inúmeros sistemas. Nos Estados Unidos, onde se empresta muito cuidado a êsses assuntos, as imprensas universitárias obedecem com rigor às sistemáticas que adotam. O mais famoso sistema no particular é o da Universidade de Chicago, dado a lume em seu **Manual of Style**, largamente difundido, e um dos manuais mais autorizados para êsse e outros assuntos correlatos de arte tipográfica.

• • •

Em 1950-1951, a maior sociedade sábia da América no campo das humanidades, a Modern Language Association, que publica a revista erudita Publications of the Modern Language Association, universalmente conhecida pela sigla P M L A, deu a lume um folheto, contendo um sistema de regras para o preparo do manuscrito. E' «**The M L A Style Sheet**, que, apoiado por decisão da diretoria, foi recomendado ao uso dos «scholars» (mesmo para ser universalmente adotado) no campo das línguas e literaturas modernas.

• • •

O sistema estabelecido pela M L A resultou de longo trabalho de pesquisa e inquérito entre as diversas imprensas e tipografias universitárias ou não, e representa a prática ou a recomendação da maioria — 78 diretores de revistas especializadas e 33 tipografias universitárias. Outras tipografias concordam no conjunto, variando em detalhes. O folheto dado a publicidade expõe as regras aceitas pela maioria, indicando onde aparecem as execuções. Mostra assim as regras para divisões do texto, títulos e subtítulos, citações, notas de rodapé, citações de poesia, pontuação, capitalização, numeração, datas, tipos, abreviaturas e palavras de referência, etc. Como se vê, são detalhes aparentemente desimportantes, mas que refletem a disciplina que o autor se impõe. E' bem de ver que as instruções para o assunto dizem respeito à documentação do texto e não à bibliografia geral. A apresentação desta última é outro problema que está na dependência das regras técnicas da «descrição bibliográfica» e da sua apresentação tipográfica. E de como são diferentes em alguns casos, basta citar um exemplo: o nome do autor, numa lista bibliográfica deve ser impresso pelo sobrenome, em uma referência de texto ou rodapé deve ser inscrito na ordem normal, pois aqui desaparece a necessidade de arrumação alfabética do primeiro caso.

• • •

E' de esperar, portanto, que a comissão técnica, que estuda presentemente o problema, leve a bom têrmo os seus trabalhos e ofereça aos estudiosos, escritores e tipógrafos um código de normas para regular tôdas essas questões. Um pensamento lhes deve orientar todavia: a necessidade de, sem perder de vista as tradições luso-brasileiras (quando as houver) no particular, harmonizar o nosso código com o uso internacional. Pois é fato que há uma tendência à universalização dessas regras, para o bom entendimento entre os diversos «scholars», revistas e editôras. Por isso é que a UNESCO, hoje em dia, toma a peito essas tarefas: a necessidade de critérios uniformes e universalmente aceitos. Não é possível permitir que os pontos de vista individuais ou regionais prevaleçam em matéria que interessa ao comum dos povos e que é um instrumento de cooperação e entendimento fácil. E' o que ocorre com os sistemas de catalogação de bibliotecas, de apresentação bibliográfica e de documentação. Há um esfôrço geral no sentido de torná-los órgãos de congraçamento internacional.

Literatura Francesa

Grande manifestação foi feita, em Gênova, à memória de Paul Valery, na celebração do décimo aniversário de sua morte.

Uma placa comemorativa foi inaugurada na fachada do edifício da «Salita San Francisco», onde moraram os tios maternos do poeta e onde, na noite de 5 de outubro de 1892, Paul Valery viveu o momento mais importante de sua vida espiritual, «La Nuit de Gênes».

Além dessa homenagem, houve no salão nobre da Universidade local, uma sessão oratória, falando, sôbre a vida e as obras de Paul Valery, o escritor Jacques de Lacretelle, da Academia Francêsa, e o professor Giuseppe Ungaretti, da Universidade de Roma. (SII).

• • •

Em Bordéos, para comemorar o segundo centenário da morte de Montesquieu, a municipalidade, por iniciativa do deputado e prefeito Chaban-Delmas, organizou uma grande exposição sôbre a vida e a obra do «Espírito das Leis». Conjuntamente à exposição, realizou-se um Congresso, em que se fizeram ouvir vários oradores, todos examinando a obra do imortal filósofo e jurista. Esses oradores foram não só franceses, mas também inglêses, americanos, holandeses, italianos e suíços.

O «ponto alto» da exposição é o manuscrito, extremamente precioso, do «Espírito das Leis», cedido para a ocasião, pelo sr. Julien Cain, administrador geral da Biblioteca Nacional e diretor das Bibliotecas de França. Mas a originalidade do certame reside na vasta reconstituição histórica da vida de Montesquieu, com o auxílio de quadros emprestados pelo Museu de Louvre, pelo Museu de Versalhes, o Carnavalet e outros. (SII).

A Literatura no Brasil

O lançamento de «A literatura no Brasil» — obra que sob a direção de Afrânio Coutinho, se destina a fixar as diretrizes da evolução literária do país — constitui acontecimento expressivo nas letras nacionais. Este segundo volume, de um conjunto de três, é dedicado especialmente ao realismo, naturalismo e parnasianismo. Colaboraram especialistas nos diversos assuntos focalizados, sendo de notar, aliás, a unidade que foi dada à exposição dos vários têmas que constituem os capítulos do livro, o que se deve agradecer à orientação impressa por Afrânio Coutinho ao plano de trabalho. E' uma contribuição magnífica para a história da literatura nacional, encontrando-se em suas páginas informações, análises, indicações de maior interêsse para o estudo daquelas escolas literárias em nosso país. Em outra ocasião voltaremos a uma apreciação mais demorada de «A literatura brasileira».

EXPOSIÇÃO DA SEMANA

ABRAM GAMES (cartazes inglêses) — na Escola Nacional de Belas Artes.

GOERG — no Museu de Arte Moderna.

VOLPI — na «Petite Galerie» (av. Atlântica).

Projetos de figurinos e Cenários — no Museu de Belas Artes.

BIOMBOS — na Galeria de Arte.

TAKAOKA — Anunciada para êste mês, na Galeria Dezon.

CASTELO BRANCO — no Atelier de d'Avila (Augusto Severo, 68).

KENNETH POTTER — na Galeria I.B.E.U.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

na consciência, e meça a extensão do meu ressentimento!»

— Mas que fato? Pois eu já não lhe disse que a Sabina é um modêlo de...

— Meu jovem amigo — interrompeu o velho Matos — não há mulher, por mais amante, por mais dedicada, por mais virtuosa que seja, que não tenha alguma coisa de que a acuse a consciência. A sua Sabina, em que pese às aparências, não deve, não pode escapar à lei comum; desde que você se refira positivamente a um fato, embora não declare que fato é, ela ficará persuadida que o seu amante veio ao conhecimento de alguma coisa que se passou, e que a pobrezinha supunha coberta pelo véu de impenetrável mistério.

— Mas a Sabina, quando mesmo tenha algum pecadilho na consciência (eu juro-lhe que o não tem!) com certeza há de protestar enèrgicamente e exigir que eu ponha os pontos nos ii; há de querer que eu diga francamente a que fato aludo, e... e vamos lá! como acusa-la sem consentir que ela se defenda?

— Ah! meu amigo! se você pretende aplicar razões jurídicas ao caso, não arranja nada. A jurisprudência do amor é extravagante e absurda. Acuse, retire-se, e não entre em explicações. Afiança-lhe que o êxito é seguro.

IV

Se bem o disse o velho Matos, melhor o fêz o bacharel Figueiredo. Retirou-se durante alguns dias para uma fazenda sem dizer adeus nem dar satisfações à viúva.

Imagine-se o desespêro dela. Quando soube que o seu amante voltara dessa misteriosa viagem, foi — e era a primeira vez que lá ia — foi à casa de pensão em que êle morava e entrou como uma doida no seu quarto.

— Então? que quer isto dizer?... exclamou a misera caindo numa cadeira, a soluçar desesperadamente.

Êle até então nunca a tinha visto chorar. A viúva apresentava-se-lhe sob um aspecto estranho; parecia-lhe agora mais bela e mais apetitosa.

Entretanto, fazendo um esfôrço violento sôbre si mesmo, o bacharel franziu os sobrolhos e repetiu as palavras do velho Matos:

— À vista de um fato que chegou ao meu conhecimento, nada mais pode haver de comum entre nós!...

Sabina ergueu-se como tocada por uma mola. Êle continuou:

— Não me peça explicações; eu não lhas daria! Meta a mão na consciência, e compreenda o meu eterno ressentimento!...

Dizendo isto, saiu do quarto batendo com estrondo a porta, e deixando a pobre Sabina aparvalhada.

V

No dia seguinte o bacharel recebeu uma carta concebida nos seguintes têrmos:

«Figueiredo — Tens razão: nada mais pode haver de comum entre nós; aprecio e respeito a delicadeza dos teus sentimentos.

«Eu vivia na ilusão de que tudo ignorarias, de que jamais virias ao conhecimento de uma fraqueza que tão desgraçada me faz neste instante. Vejo que o miserável não guardou segrêdo, e fêz chegar aos teus ouvidos a história de uma vergonhosa aventura a que fui arrastada num momento de desvario e de que logo me arrependi amargamente.

«Não me perdoes, porque o teu perdão seria um atestado de péssimo caráter, mas ao menos sabe que foi a tua frieza, o teu desprendimento, o pouco caso com que então começavas a tratar-me, que me determinaram a dar o mau passo que dei e que tantas lágrimas me tem custado.

«Adeus; lembra-te sempre da infeliz Sabina, que te ama ainda como sempre te amou, mas não procures tornar a vê-la, porque ela é a primeira a confessar que não é digna de ti. Console-te a certeza de que a minha vida vai ser de agora em diante um inferno de remorsos e de saudades. Adeus para sempre..: — Sabina».

VI

Essa carta produziu terrível efeito no espírito do bacharel Figueiredo.

Era então certo?... ela pertencera a outro homem?!

E o seu amor extinto despertou mais violento, mais impetuoso que nunca. Passavam-lhe ràpidamente pela memória, num turbilhão demoníaco, todos os deliciosos momentos que lhe proporcionara a meiga viúva, e o ciume, um ciume implacável, que o aniquilava e embrutecia, excitava-o tirânicamente.

Êle correu à casa de Sabina, e encontrou fechadas tôdas as portas e janelas. Informou-o um vizinho de que a viúva se retirara na véspera, com a menina e as criadas, levando malas e embrulhos.

Durante oito dias o bacharel, desesperado, enfurecido, mortificado pela insônia, pelos ciumes, pelas saudades, correu à casa dela: tudo fechado!...

Ninguém lhe dava noticias de Sabina! Aonde iria ela?... onde estava?...

Afinal, um dia encontrou a porta aberta, e entrou como um doido, tal qual Sabina entrara na casa de pensão. Encontrou-a no seu quarto, e, sem dizer palavra, sufocado pelo pranto, beijou-lhe sôfregamente a bôca, os olhos, o nariz, as orelhas, beijou-a tôda, e, rasgando-lhe o vestido, atirou-a brutalmente sôbre o leito, sequioso por entrar de novo na posse daquele corpo e daquele sangue.

Mas a viúva, debatendo-se heròicamente, conseguiu repeli-lo, e pôs-se de pé, gritando:

— Não! não! não, Figueiredo!... Tudo acabou entre nós! Eu não sou digna de ti!...

— Não digas isso pelo amor de Deus! Eu perdôo-te! Eu amo-te! Eu adoro-te!...

— Se realmente me amas, se me adoras, então és tu que não és digno de mim!

Dizendo isto, fugiu do quarto e foi para junto da filha, onde se julgou a coberto das perseguições do bacharel. Efetivamente, êste deixou-se ficar no quarto, atirado sôbre o leito e soluçando convulsivamente.

VII

Durante alguns dias a mesma cena se reproduziu, mas afinal restabeleceram-se as pazes.

Sabina cedeu sob duas condições: primeira — o bacharel só entraria no quarto dela com escala pela pretoria e pela igreja; segunda — jamais lhe pediria explicações sôbre o fato que determinara a crise.

VIII

Três meses depois do casamento, o velho Matos que se tornara intimo da casa, achando-se a sós com Sabina, contou-lhe a história do conselho dado ao bacharel, conselho que foi a causa imediata de tão extraordinários acontecimentos, e que tão negativo efeito produzira.

— Mas o que o senhor não sabe — disse ela — é que eu nunca tive outro amante senão o Figueiredo.

— Que me diz, minha senhora?

— Juro-lhe pela vida da minha filha que falo verdade.

— Mas valha-me Deus! o pobre rapaz está convencido de...

— Deixa-lo estar. E' um pobre diabo, feito da mesma lama que os outros homens. Confessei-lhe uma culpa que não tinha, porque adivinhei que só assim poderia reconquistá-lo.

— Mas agora estão casados e muito bem casados: é preciso dissuadi-lo.

— Não; ainda é cêdo; mais tarde... Êsse homem, que êle não sabe quem é... essa aventura misteriosa... essa ignóbil mentira é a garantia da minha felicidade. Enquanto êle supuser que não fui dêle só, será só meu.

— Parabéns, minha senhora; pode gabar-se de ter embrulhado o velho Matos.

— Ora, o velho Matos! Quem é o velho Matos? Quem é o senhor? Algum psicólogo? Saiba que uma mulher inteligente é capaz de embrulhar Paulo Bourget...

— Upa! upa! E' capaz de enfiar pelo fundo de uma agulha o próprio Balzac! Repito: parabéns, minha senhora!

O DRAMA DE ARTHUR AZEVEDO

(Conclusão da 1.ª página)

e «A Véspera de Reis», ou revistas como «A Fantasia» e adaptações e traduções, do «Sganarelo» de Moliere ao apimentadissimo «vaudeville» francês «As pilulas de Hércules». Fazia versos satiricos sob pseudônimo, escrevia contos para «O País» e o «Correio da Manhã», mandava correspondências para São Paulo, popularizava não apenas o próprio nome, mas uma porção de pseudônimos, entre os quais «Elói, o herói», em crônicas e artigos, e Gavroche, em versinhos brejeiros. As dificuldades financeiras juntara-se a doença, mas com saúde ou sem ela Artur Azevedo não podia parar.

Escritor popularíssimo, essa popularidade talvez resultasse em parte das próprias condições em que exercia sua atividade. Muitos desdenhosamente lhe criticavam a facilidade com que escrevia, o tom ligeiro das obras, o modo pelo qual cortejava a bilheteria. Mas não podia deixar de ser assim. Muitas vêzes, Artur Azevedo teve de revidar pela imprensa a ataques ferinos e injustos, sendo nessas ocasiões constrangido a fazer a confissão de sua pobreza e de suas necessidades. Em artigo intitulado «Em defesa», publicado em «O País» a 16 de maio de 1904, escreveu:

«Pobre, paupérrimo, e com encargos de família, tinha o meu destino naturalmente traçado pelo êxito das peças; entretanto, procurei fugir-lhe. Escrevi uma comédia literária, «A almanjarra», em que não havia monólogos, nem apartes, e essa comédia esperou quatorze anos para ser representada; escrevi uma comédia em três atos, em verso, «A Jóia», e para que tivesse as honras da representação, fui coagido a desistir dos meus direitos de autor; mais tarde, escrevi um drama com Urbano Duarte, e êsse drama foi proibido pelo Conservatório; tentei introduzir Moliere no nosso teatro: trasladei a «Escola de Maridos», em redondilha portuguêsa, e a peça foi representada apenas onze vêzes. Ultimamente, a emprêsa do Recreio, quando, obedecendo a singular capricho, desejava ver o teatro vazio, anunciava uma representação da minha comédia em verso, «O badejo». O meu último trabalho, «O retrato a óleo», foi representado meia dúzia de vêzes. Alguns críticos trataram-me como se eu houvesse cometido um crime; um dêles afirmou que eu insultara a família brasileira! Em resumo: tôdas as vêzes que tentei fazer teatro sério, em paga só recebi censuras, apodos, injustiças e tudo isso a sêco; ao passo que, enveredando pela bambochata, não me faltaram elogios, festas, aplausos e proventos. Revelem-me citar esta última fórmula de glória, mas — que diabo! — ela é essencial a um pai de família que vive da sua pena!...».

Mais tarde, em janeiro de 1905, escrevia em «O País», no artigo «Espécie de profissão de fé»:

«Também fui moço, e também tive o meu ideal artistico ao experimentar a pena; mas um belo dia, pela fôrça das circunstâncias, escrevi para ganhar a vida e, daí por diante, adeus ideal! Quando descobri que no bico da minha pena havia um pouco de pão para a minha prole, tornou-se ela para mim um simples utensílio de trabalho, que trato de utilizar em proveito meu e de quem me recompensa. E não a posso utilizar melhor do que escrevendo para êsses que não me condenam e se satisfazem com a minha simplicidade».

Era um escritor do povo, nivelado ao povo, ao gôsto popular do seu tempo. Não podia dar-se ao luxo de desdenhar leitor comum, ou de voltar as costas às platéias populares. Ao contrário, o que escrevia devia, desde logo, provocar o interêsse do maior número, para que o esfôrço dispendido merecesse pronta retribuição. Era um imediatista. Peças de teatros, contos, crônicas, sonetos, tudo devia encontrar mercado fácil, convertendo-se, sem tardança, num pedaço de pão para as muitas bocas que sustentava ou num agasalho para os filhos, enteados e aderentes. Quem lhe conheça apenas as anedotas joviais, os versos satíricos que assinava ou mandava aos jornais sob pseudônimo, ou lhe assista às comédias e burletas, guardará a convicção de que era um ser feliz, despreocupado e fagueiro. Como era diferente, no entanto, a realidade! Obtivera emprêgo, num Ministério, é bem verdade, e êsse emprêgo garantia-lhe o teto e o indispensável para as despesas forçadas. Entretanto, numerosa família não podia ser mantida com o que percebia como burocrata, nem com o minguado salário do jornal. Tinha de desdobrar-se, mandar correspondências para São Paulo, escrever contos para o «Correio da Manhã», folhetins teatrais para «A Notícia», peças para os teatros, fôssem comédias, revistas ou burletas. Ou meras paródias e traduções. As responsabilidades cresciam todos os dias, mas o seu grande e generoso coração parecia desafiá-las. Ao enviuvar sua irmã, Camila, — escreve-lhe, zangado: «Minha adorada Camila. Recebi a tua cartinha e fiquei bastante contrariado com a notícia de que vós, tu, tua filha e tua cunhada, não vireis para a minha companhia; mas as razões que apresentas são tão óbvias, que eu devo curvar-me. Se algum dia mudares de resolução, aqui me tens, às tuas ordens». Logo em seguida, ajunta: «O Augusto Brito te entregará sessenta mil réis. Far-te-ei, assim, pequenas remessas de dinheiro, até que possa estabelecer uma mesada regular». Não se pense que é pouco dinheiro. Nessa mesma época, vivia Artur em Botafogo, numa grande casa, pagando 120$000 de aluguel. Em 1893, Artur Azevedo já estava separado da primeira espôsa, Carlota de Morais, e ainda não se havia ligado à segunda, Carolina Adelaide. E' à irmã, Camila, que êle quer, então, deixar seu montepio. E recomenda: «Manda-me a certidão de óbito do teu marido e a certidão do vosso casamento, a fim de que eu faça a declaração para o montepio. Quando eu morrer, terás duzentos mil réis mensais, mas para isso é precisa a declaração, e sem tais documentos não poderei fazê-la. Se eu não morrer primeiro que tu, estás roubada; mas é provável que agora seja eu, porque a morte nos tem levado pelas idades. Já me lembrei que podia ser minha mulher, que é mais velha do que eu. Isso é que seria uma pechincha!...»

Era então Artur Azevedo uma espécie de viúvo de mulher viva. Não admira que se tenha batido, vigorosamente, pouco depois, pelas colunas de «O País», em favor do projeto de divórcio, apresentado na Câmara pelo ilustre médico e deputado Érico Coelho. Defendeu-o com as melhores razões e se indignou, quando o viu repelido pela maioria dos deputados. Continuava unido a uma mulher que o detestava e a quem também detestava. Há, numa de suas peças, «O retrato a óleo», situação perfeitamente igual. Um caçador de dotes compromete a reputação de certa moça, por saber que só em tais circunstâncias a família admitiria seu casamento com a vítima escolhida. De tal modo, porém, se comporta, logo em seguida, que a moça volta à casa paterna, sendo cercada das atenções de um homem que poderia fazê-la feliz... se o marido, de quem se afastara, não estivesse vivo. A solução parece insinuar a necessidade do divórcio. Contudo, dada a inexistência do tal lei, Artur Azevedo faz com que morra, subitamente, o marido indesejável. Foi também esta a solução do seu caso pessoal. Apenas, não veio tão cedo assim. Já se havia tornado fecunda a nova ligação, quando morreu Carlota e pôde, então, desposar Carolina. Com esta, viúva e mãe de vários filhos, se repetira a situação em que vivera a mãe de Artur Azevedo com o vice-cônsul Domingos Gonçalves de Azevedo, enquanto vivo o seu primeiro marido — o comerciante Antônio Branco. E' fácil imaginar-se o drama de Artur, que, na infância, no meio acanhado de São Luís do Maranhão, sentira a garra dos preconceitos lacerar-lhe a sensibilidade. Certa feita, em carta à irmã, deixa escapar um desabafo, que é a revelação de tal drama. Mandara ao Pará, que era, então, um El-Dorado, o El-Dorado da borracha, com muito boas recomendações, um filho de sua companheira, que ali nada conseguira. E' o próprio Artur quem agora fala: «Atribuo o seu insucesso ao fato de ser filho da minha companheira. — foi um escândalo em carne e osso que eu expedi aos meus amigos! O filho de uma senhora amasiada não podia deixar de ser um bilontra. Por êsse mesmo motivo, minha querida irmã, sofri aqui o diabo da língua viperina do José Freire da Silva quando cheguei do Maranhão, e se êle não me chamou **bilontra** foi porque a palavra ainda não tinha sido inventada». Depois dêste desabafo, Artur Azevedo acrescentava algumas observações, sem dúvida pitorescas, sôbre o terrível José Freire da Silva: «Por isso, quando morreu doido no hospício, deixou um filho que se tornou o modêlo vivo do **bilontra**. Chama-se Gabriel. Um dia foi pedir-me 100$000 em nome da mãe, para tirar os ossos do pai, e eu caí. Creio que já foi prêso. Isso é que é ser bilontra!». Lutando bravamente para manter a família e os aderentes, Artur Azevedo lamenta, no fim da vida, o caminho que tomou. Devia ter preferido o comércio. Para que repelira o balcão, os pesos e as medidas? Era muito dura, então, a profissão das letras! «Não quero mais literatos na família, — escrevia à irmã, — por que nisto de ser literato, sinônimo, para muita gente, de valdevinos e vadio, só se ganha o desprêzo até dos seus». A sobrinha, Sinhá, fica noiva de um engenheiro. A parentela, contente, comunica-lhe a notícia. Era um doutor, um homem ilustrado, um intelectual a mais na família. Mas isso não lhe dá alegria, nem lhe infunde noção de segurança. E escreve à irmã: «Não conheço o noivo de Sinhá, mas, para falar com franqueza, preferia que, em vez de ser engenheiro, ou de exercer qualquer profissão liberal, fôsse negociante. Estou convencido de que no Brasil essa é a única carreira possível, pelo menos enquanto o nosso país não estiver definitivamente civilizado». E acrescenta, numa prudente advertência: «A nossa família tem sido uma família de cigarras: precisávamos de algumas formigas». Como não havia de sentir assim quem entrava no novo século cheio de padecimentos, a cabeça a estalar de dôres, em razão do esgotamento, do excesso de trabalho, e a gemer, nos dias frios e chuvosos, em consequência do reumatismo deformante? Numa carta de 1901, queixa-se Artur: «Sinto-me doente, muito doente, mais doente do que todos julgam, e êsse tem sido o motivo do meu afastamento da minha ruína material e moral». Nessa mesma carta, declara-se «apoquentado, ralado, consumido, vítima sempre de uma enxaqueca renitente e dêste martírio intimo, da zoada que continua a inutilizar-me o cérebro, e a obrigar-me a um grande esfôrço para produzir duas linhas, quando tantas e tantas preciso produzir para viver. A minha desgraça é tamanha que, tendo a certeza de que Poços de Caldas me faria bom, tendo lá o hotel e os banhos de graça, tendo de graça as passagens, não posso lá ir, porque vivo dia a dia cavando hoje para comer amanhã».

Realmente, o seu problema não era apenas o de conseguir em seu próprio benefício tôdas aquelas vantagens na estação de águas: era continuar a prover o sustento da família, dos filhos próprios e alheios. A saúde continua a piorar, a cada mudança de tempo. Numa carta de maio de 1903 à irmã, comunica Artur: «Aqui vão todos bons, — menos eu, que, com o frio dos últimos dias, tive um dos meus costumados insultos reumáticos, e andei capenga. Ainda não estou bom, e sinto muito cansaço. E, no meio de tudo isto, a família continua a crescer...». Adiante, informa: «E' com pesar que te digo que desconfio, ou tenho quase a certeza de que a Caro está grávida, e está muito aborrecida, não se alimenta quase e apetecem-lhe conservas inglêsas. Creio que daqui a 8 meses a família estará aumentada. Isto me contraria deveras, porque estou velho, e os filhos que tenho já me dão muito que pensar e já me tiram o sono. Enfim, será o que Deus quiser. Ao menos esta utilidade tenho eu, — a de dar cidadãos à pátria». Alegra-se, porém, quando fala no sucesso da burleta que ficaria famosa «A Capital Federal», num dos teatros de Lisboa. E acrescenta que o empresário, Celestino Silva, depois de tal sucesso, está seu amigo como nunca estêve. «Quer por fôrça, — declara, — que eu vá a Portugal no fim do ano, e esta idéia não deixou de me sorrir, porque me parece que uma longa viagem de mar aproveitaria à minha saúde, e não se me dava de tornar à terra de nossos pais, e de tornar a ver Paris, e de ir a Roma, que é um dos meus desejos mais ardentes». Mas uma sombra de mêdo vem turvar tão belas perspectivas: «Entretanto, receio um pouco o inverno. Não vá levar-me o diabo na Europa, longe dos meus!». Com a dificuldade de locomoção, pensa em mudar de casa. Quer vir, agora, residir no centro da cidade, bem perto dos teatros. Em 1904, outra alegria, — a que lhe proporcionou «O Mambembe», peça escrita em colaboração com José Piza. Numa carta a Camila registra Artur a sua satisfação: «O Mambembe, ao que parece, pega: ontem estava um casão, e os espectadores aplaudiam, estavam satisfeitos. Por tôda a parte, fala-se bem da peça». Logo depois desta boa notícia, a da estréia feliz de «O Mambembe», acrescenta algumas informações sôbre o ambiente da cidade à época daquele acontecimento, o das agitações contra o govêrno de Rodrigues Alves. «Nestes jornais, — escreve êle à irmã, — encontrarás notícias da primeira representação de «O Mambembe». Parece que a peça agradou, mas não sei qual será o seu destino, estando nós em estado de sítio e havendo no teatro soldados de armas embaladas. Consta que o estado de sítio será prorrogado até o dia 30». Quanta coisa era preciso vencer no teatro daquele tempo: não apenas a indiferença do público, mas a febre amarela, que dizimava artistas, e as revoluções, que intranquilizavam o público! Finalmente, pouco tempo depois, aquela alegria se desvanece de todo. E faz esta amarga queixa, ao cancelar projetada excursão a São Paulo: «O plano desta viagem era uma récita de autor de «O Mambembe» em São Paulo, mas o Piza, que para lá foi, e ficou de me escrever, nem mais palavra me disse, e creio até que êle me evita, para não prestar contas da récita do Rio de Janeiro, que foi êle o único a cobrar». E acrescenta, em tom escarninho: «Não tivesse sido êle delegado de polícia!». O direito autoral era, então, cobrado pelos próprios autores, — e bem se pode imaginar como eram lesados». A má impressão sôbre José Piza deve ter desaparecido, porque, mais tarde, em 1908, ao encenar a peça no teatro da Exposição Nacional, Artur fala dêle carinhosamente. Quando escreveu, em 1906, a revista «Guanabarina», com o poeta e jornalista Gastão Bousquet, tentou novamente ir a São Paulo. Mas ainda uma vez não foi bem sucedido. E declara à irmã, em carta de 29 de maio: «A minha viagem gorou. A **Guanabarina** agradou muito, deu 15 representações, o que em São Paulo é extraordinário, mas o Mesquita, que aliás me deve a récita de autor (a mim e ao Bousquet), não me escreveu uma palavra e eu, que sou pobre soberbo, não quis que êle julgasse que eu estava esfomeado por essa récita». Pobre soberbo! Tinha, realmente, em alto grau êsse orgulho. Nesse mesmo ano, perdia êle a colaboração semanal que iniciara no «Correio da Manhã». E' que muita gente, principalmente os novos, faziam carga contra êle, considerando um privilégio inadmissível o fato de publicar Artur, tôdas as semanas, nas colunas do novo órgão, um conto de sua autoria. Tanto fizeram que, um dia, o «Correio» se rendeu: não teria mais um contista exclusivo, mas vários. Anunciou num concurso, entre escritores jovens. Seria generoso: premiaria, com 50$000, cada moço de talento que lhe mandasse um bom conto... Artur, enfêrmo, premido pelas necessidades, perdia, de repente, os 200$000 do «Correio da Manhã». Ficou magoado, mas calou o ressentimento. E resolveu pôr à prova as suas fôrças. Escreveu um conto, «A Viúva», e mandou-o ao «Correio» em cópia feita por um colega de Ministério, com o pseudônimo de Tibúrcio Gama. O novo matutino anuncia o julgamento. Recebera quase cem trabalhos e, procedendo à primeira seleção parcial, escolhera um, publicado na edição de domingo. E era precisamente «A Viúva»!

O conto era, aliás, bem singelo, valendo mais pela execução que pela idéia. Narrava a história de dois rapazes solteirões, que viviam juntos e tinham o mesmo gôsto, de sorte que o guarda-roupa, os sapatos, os chapéus, tudo o que possuíam era em comum. Os dois se serviam, indistintamente, dos ternos e das gravatas do outro. Mas aquela boa harmonia, muito conveniente para ambos, que, assim, viviam mais barato, é quebrada com o aparecimento de uma viúva, que vem morar no primeiro andar, em cômodos que podiam ser devassados do quarto dos solteirões. Resultado: um dêles se apaixona. Quer casar com a viúva. O outro se rebela contra a idéia, parecendo, aos olhos do companheiro, que o faz por um sentimento de egoísmo, por saber que de então por diante pagará o quarto sòzinho e só poderá dispor de suas próprias roupas, dos seus próprios sapatos, de suas próprias camisas. Mas o teimoso está mesmo decidido a sacrificar o amigo e a casar-se com a viúva, escrevendo-lhe, a fim de declarar-se, uma carta apaixonada e vibrante. Quando vai, à noite, levá-la ao destino, colocá-la por baixo da porta da viúva, ouve um ruído de chave na fechadura... Recua, colocando-se num vão sombrio da escada. E vê que é o outro que sai, depois de um encontro de amor com a viúva... Ainda uma vez, o gôsto de ambos havia coincidido. Não traz o conto êste comentário final, mas é o que o leitor subentende. E' bem fácil imaginar-se a satisfação, o contentamento quase infantil do autor, ante o triunfo conquistado. Seu primeiro cuidado, então, foi escrever ao «Correio da Manhã» uma carta, em que revelava o pequeno lôgro em que fizera cair a redação e abria mão do prêmio, em favor de um escritor moço, a quem não queria de modo algum roubar aquela oportunidade. A carta à redação do «Correio», — que certamente deve ter ficado muito sem jeito, — terminava com estas palavras:

«Pedindo aos meus ilustres colegas que relevem um movimento, aliás inofensivo da minha curiosidade, ou se quiserem, do meu amor-próprio, declaro-lhes, que, desejando verificar à puridade, se poderia ombrear com os escritores novos na produção de contos dignos do «Correio da Manhã», escrevi e enviei-lhe copiado com letra estranha e assinado com o pseudônimo de Tibúrcio Gama, o conto «A Viúva», que, apesar de simples e ligeiro, foi o escolhido para ser hoje publicado.

Confesso que a escolha não me contrariou, mas como não posso nem devo receber o prêmio de um torneio, oferecido nos moços, rogo aos meus ilustres colegas que destinem os 50$000 de Tibúrcio Gama a um conto suplementar, que seja efetivamente escrito por um moço.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1906. — Artur Azevedo».

Alguns dias depois, em sua primeira página, ao dar uma nova relação de premiados, o «Correio» transcrevia, a propósito, um artigo que Artur publicara na imprensa paulista, glosando o episódio, acontecido quando o alegre comediógrafo, o esfusiante contista e homem de jornal, o jovialíssimo poeta satírico, quase chegava ao fim de uma tormentosa e angustiada existência. Nessa época, uma de suas poucas alegrias era a de ver que se alteavam as obras da construção do Teatro Municipal, por que tanto se batera. Mas a doença terrível o aniquilava. Os dias de frio e de chuva eram-lhe particularmente adversos. Sofria, gemia, queixava-se no seu desespêro:

«Ai, como é triste o inverno!
Busco em vão aquecer-me! Estação inclemente!
Eu quisera morrer e baixar ao inferno
Porque o inferno é quente!»

A 22 de outubro de 1908 o seu tormento acabou. Viveu uma vida breve, pouco mais de cinquenta anos, — mas o seu nome não será esquecido. Há de haver sempre quem o lembre, como escritor verdadeiramente popular. Popular porque tinha espírito e não por ter descido à vulgaridade.

Confissões de um Julgador de ...

(Conclusão da 1.ª página)

ticulações sem artifício de suas cenas, às explorações psicológicas, à frescura e ao sabor delicioso e original de seu estilo. Um romance que lembrava, sob alguns aspectos, o «Bonjour, tristesse», de Françoise Sagan, como disse bem Tristão de Ataíde, mas que também a êle podia se avantajar em outros ângulos, como o da profundidade ou o da dimensão moral, a despeito de não ser nenhum livro edificante.

Embora a heroína seja uma jovem cearense, largada sòzinha no tumulto social do Rio, sem gozar de muita saúde, sofrendo já do coração e das investidas que lhe faziam três admiradores, entre os quais um comunista, sem que a luxúria lhe comprometa o desejo de amar, resistindo às maiores influências do meio, quanta vida já vivida, quanta vida ainda por viver, quantos possíveis eus ainda por desrecalcar! Dize-me teu nome, sonho ou prazer não realizado, esperança de felicidade e de fraternidade inalcançável, fé inabalável no destino do homem, na espiritualidade ou na luz que vem de cima... Dize-me teu nome, literatura...

Não sendo um livro pròpriamente revolucionário em relação às técnicas tradicionais, descritivas ou narrativas, nem porisso êle deixa de se afastar delas. Os seus elementos emprestados ao mundo da percepção objetiva e à dolorosa realidade da vida social carioca, se ficam subordinados à lógica da existência, não permanecem alheios a uma outra lógica. Aí está um de seus grandes méritos. Essa outra lógica é a da arte em que se empenha a autora, que parece nunca ter perdido de vista o plano de sua arquitetura, seguindo um ritmo ordenador secreto tanto para o que proviesse da vida como para o que proviesse da imaginação. A lógica da arte evidentemente que consiste em harmonizar êsses dois planos.

Estou certo, portanto, de que êsse livro virá enriquecer a nossa literatura romanesca de um ponto de vista estético, sendo que isso também se poderia dizer de três outros romances pelo menos, que receberam menção honrosa: «Isaú e Jacó», «O homem e o trapézio» e «O valete de espadas». Tenho certeza que meu companheiro Afrânio Coutinho incluiria também entre êles «João», em que a coisa mais notável é bem aquela descrição de Copacabana, a dos vícios, a das boates, a dos que hoje ali revivem os tempos de Sodoma, etc.

Mas o livro mais impressionante de todos foi «O valete de espadas». Se a autora premiada se cinge a um certo pudor literário, a uma certa candura fingida ou involuntária, dizendo as coisas veladamente, dentro de uma atitude feminina, já o autor dêsse romance estranho, não obstante a sua simbologia, conduz direta e brutalmente tôda a intensidade dramática de sua história. A imagem principal do satanismo do herói, do seu ressentimento profundo, irrompe e se grava no espírito do leitor com uma violência desconcertante. A experiência frustrada dêsse personagem, que parece ter sido a do próprio autor (Tristão de Ataíde viu nêle o apóstata terrível, uma espécie de ex-monge que chegou a penetrar todos os sêgredos da vida conventual), é narrada com indicações cênicas soberbas que bem revelam, não só uma grande cultura especializada, diria eu, como também um gôsto apurado pelos valores estéticos pouco comum entre nós. Vi nesse livro alguma coisa também de kafkiano, principalmente no começo, dando corpo a um sentimento de culpabilidade oculto, mas que era mais forte que a má consciência dêsse herói que parece ter querido se servir da farça mais cruel que a humanidade teve de sofrer: a história do pecado original. Mas, de qualquer forma, tenha sido essa ou não a intenção do autor, estou longe de poder dar uma idéia dêsse livro apocalíptico que o próprio autor recomendava não fôsse pôsto ao alcance de todos.

Quanto aos outros dois, um renovando o tema de Machado de Assis, nas linhas entrecruzadas de uma coreografia que vai se avolumando lenta mas progressivamente, o outro, vazado às vêzes no melhor estilo poético, reconstituindo o drama doloroso de um homem amado que ficou sem pernas, de par com os episódios mais reais da vida de sanatório, se inscrevem na mesma categoria de livros bem inscritos, as palavras descrevendo em espaços limitados as mil curvas que a vida dá sem precisar sair do mesmo lugar, seja de de um ambiente de enfermos ou seja das relações de família de dois irmãos.

A leitura de tais obras (e eu poderia ainda enumerar mais duas, que nem sequer menção honrosa receberam, «A Casa Branca de Santa Bárbara», tão fluente, tão espontâneamente escrita, nos moldes do nosso melhor romance tradicional, fixando costumes e tipos, ou «O negócio», sêco, prosaico, abordando o tema mais antipoético possível mas não destituído de um símbolo poético, a despeito de tôda a sua economia e pobreza de estilo), a leitura de tais obras, ia dizendo, foi, pois, uma leitura que ficou, que me ficou na memória e eu sentiria bastante que as impressões deixadas viessem a se desvanecer por ocasião da publicação dessas obras em livro. Se há originais que ganham em serem lançados em livro, pode haver também outros que percam. Mas essa satisfação de descobrir de primeira mão — sem dúvida uma das maiores satisfações da crítica — eu a experimentei nessa leitura de originais, feita longe, no aconchego da província, liberto de quaisquer influências, entregue ainda que compulsòriamente a êsse vício silencioso, mudo, vício impunido de ler, como lhe chamou Valery Larbaud, a que não ficou alheia a cumplicidade da noite também silenciosa e muda, com todo o abandono às fôrças obscuras que ela traz consigo, mas em que também a nossa parte sensível se aguça mais nos levando à fonte mais pura, capaz de estancar a sêde de inquietude e tormento que, por sua vez, acaba nos obrigando a tomar consciência de nós mesmos, de nossa condição de sêres vãos e fiéis ao nada — coisa de todo modo horrível que nos faz tremer, como sucedia com Kafka, mas que ainda assim nos torna dignos de amor, como se o amor pudesse ser o centro, a pura intimidade dessa angústia pessoal ou universal a que vivemos acorrentados.

Talvez eu esteja exorbitando, com estas confissões, do meu papel de julgador num concurso que já passou, mas ainda não obteve a divulgação de suas provas (no caso, o lançamento do livro premiado e dos demais que receberam menção honrosa). A prudência de certo me tornaria mais comedido.

Deixo, porém, de lado a prudência, não espero o veredito do público ou da crítica mais autorizada, para manifestar a minha alegria, a minha confiança no futuro de nosso romance que, nesse concurso, segundo penso, demonstrou estar fadado a um futuro verdadeiramente promissor.

PATENTE N.º 1.206
MARCA REGISTRADA

LAMPO

resolve num instante o problema de colocação de cortinas.

INSTALADO APENAS COM AS MÃOS
SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
SEM FURAR AS PAREDES

DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO

M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 54 — TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4496 — RIO DE JANEIRO — TELEG. RIOMATALTO

ARTES PLÁSTICAS

Expectativa em Tôrno do IV Salão Nacional de Arte Moderna

Mario Barata

EM sua última reunião, a Comissão Nacional de Belas Artes tomou as providências necessárias para a próxima realização do **IV Salão Nacional de Arte Moderna**, no início de agôsto. A grande mostra anual dos pintores, gravadores, escultores e arquitetos do Brasil inteiro realizar-se-á na sala do 1º andar do Ministério da Educação e Cultura, que vem de ser reformada após obras que duraram mais de oito meses.

Nos meios artísticos e nos círculos intelectuais do país há grande expectativa em tôrno do IV Salão Moderno. O prestígio da mostra está continuamente a crescer, não só pelo valor dos prêmios de viagem (500 dólares mensais, durante dois anos) como pela significação que possui. E' o momento anual em que artistas modernos, dos quatro cantos do Brasil, apresentam ao público da capital federal o resultado de seu trabalho no decorrer do ano. Daí o grande interêsse de parte do público, que frequenta a mostra numeroso e assiduamente.

Sabe-se que hoje existem bons salões locais em Salvador da Bahia, Pôrto Alegre e São Paulo. O **Salão Nacional** é a súmula de tôda a produção estética das várias exposições e dos vários Estados. Comparecem artistas do Maranhão, do Ceará, de Pernambuco, da Bahia, de Minas, do Paraná, de São Paulo, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e de Goiás. Para êste ano conta-se com a presença do grupo de Abelardo da Hora, do Recife, e da figura de Jenner, Augusto, do Salvador.

A Comissão Organizadora do Salão de 1955, composta inicialmente de Frank Schaeffer e de Maria I. Corrêa da Costa (haverá mais um membro a ser eleito pelos artistas) tem grande responsabilidade e papel importante a desempenhar. A ela compete, de acôrdo com a lei e o regimento do **Salão de Arte Moderna:**

a) promover a publicidade do Salão; b) abrir as inscrições, fixar o seu encerramento e receber os trabalhos; c) convocar os artistas inscritos, realizar as eleições referidas no art. 5º e dar posse aos eleitos; d) organizar os catálogos; e) dirigir a colocação das obras no recinto das exposições, de acôrdo com as indicações do Júri; f) resolver os casos omissos.

Sabe-se ainda que não serão admitidos nos Salões:

a) as cópias; b) os trabalhos que tenham figurado em concursos escolares; c) obras de artistas falecidos, exceto daqueles cujo falecimento tenha ocorrido um ano antes da abertura do Salão; d) obras expostas em quaisquer certames anteriores; e) obras que não estejam assinadas; f) esculturas em barro cru, cêra e massas plásticas; g) obras de escultura que ainda não tenham sido integralmente retiradas dos respectivos moldes ou fôrmas.

O Salão Nacional de Arte Moderna, por seu Júri, conferirá anualmente, a artistas diferentes, como estímulo, 1 (um) prêmio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e 2 (dois) de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), além de «Certificados de Isenção do Júri», limitados a 8 (oito).

Serão ainda conferidos, anualmente, em cada um dos Salões, os seguintes prêmios:

a) de viagem ao estrangeiro — a um pintor (500 dólares por mês); b) de viagem ao estrangeiro — a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador (500 dólares por mês); c) de viagem no país — a um pintor que tenha antes recebido prêmio de viagem ao exterior, ou medalha de ouro, ou ainda o «Certificado de Isenção de Júri» (cem mil cruzeiros); d) de viagem no país — a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador, que preencha as condições da letra «c» dêste artigo (cem mil cruzeiros).

Os prêmios de viagem destinados aos escultores, arquitetos, gravadores, desenhistas e decoradores não poderão ser concedidos em mais de 2 (dois) anos consecutivos a artista de uma mesma seção.

5º Número de Brasil-Arquitetura Contemporânea

Em junho, a equipe de arquitetos e críticos de arte que faz a excelente revista «BRASIL-ARQUITETURA CONTEMPORANEA» lançou o n. 5 da publicação com textos de Lúcio Costa, Mário de Andrade, Antônio Bento, Henrique Midlin, Clemente de Magalhães Bastos e outros além de projetos de Afonso E. Reidy (colégio Paraguai-Brasil); Alcides Rocha Miranda, Dabugras, F. Cabral Pinto (centro de educação do Leme); Rolf Hüther, O. Bratke, D. Libeskind, Sérgio Bernardes, Zenon Lotufo, J. Sousa Reis, Acácio G. Borsoi, Icaro de Castro Mello, Júlio Catdli Filho, Wilson Reis Neto e Otávio de Morais.

No setor de artes plásticas, B. A. C. divulga máscaras populares do Brasil, pinturas de Milton Dacosta, jardins britânicos e artigo acêrca das relações entre a pintura barróca italiana e a brasileira.

Na próxima semana, a equipe da revista convida arquitetos, artistas plásticos, intelectuais, jornalistas e os seus assinantes para a inauguração da Exposição Brasil-Arquitetura Contemporânea, têrça-feira 5, às 17 horas, na sala do andar térreo da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre.

A Vida das Artes

Na sala de exposições da Escola Nacional de Belas Artes expõe, atualmente, o cartazista inglês Abram Games.

• • •

O conhecido arquiteto Ari C. R. de Brito, tem revelado, ao par de seu dinamismo, ser amigo das artes. E' o principal animador da revista «Brasil-Arquitetura Contemporânea».

• • •

Burle Marx fêz painel de mosaicos para paredes de fundo de piscina da nova residência de Alberto Niemeyer.

• • •

Flaubert, conhecido pintor abstrato francês, deverá expôr na Bienal de São Paulo.

• • •

Neste ano os pintores, arquitetos e demais artistas plásticos deverão entregar os seus trabalhos destinados ao IV Salão Nacional de Arte Moderna, em prazo curto: de 1 a 4 de agôsto. Fiquem atentos.

• • •

Continua aberta ao público, na Galeria Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A), mostra de biombos.

• • •

A segunda visita-guiada à igreja São Francisco de Paula, marcada para o curso de monitores do Congresso Eucarístico, foi adiada de hoje para o próximo domingo, às 11h30m.

• • •

Neste mês temos, na Biblioteca Nacional, exposição comemorativa do centenário de Junqueira Freire. Mais tarde realizar-se-á a relativa a Artur Azevedo.

• • •

Na Itália vem de publicar-se o livro Kathe Kollwitz, de autoria do importante crítico de arte Mário De Micheli.

• • •

Fernando Romani fará exposição de suas pinturas recentes no dia 20, na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira). A seguir exporão ali Marcier, Margaret Spence e Jenner Augusto.

• • •

Saiu a revista «Forma», n. 5, com capa de Rossini Perez.

• • •

Consta que a inauguração da Bienal de São Paulo foi adiada para o dia 2 de julho.

HOMENAGEM A COURBET

PARIS (Saint Loup, para «Diário de Notícias») — Cem telas de Gustave Coubert, representando perto de quarenta anos da vida do pintor (1838-1877) foram reunidas em Paris no Petit-Palais, mostrando que admirável artista e que precursor foi o pintor de Ornans.

Violentamente atacado pelos críticos acadêmicos e pelo próprio Baudelaire, que embora o estimando e admirando reprovava nele um excesso de «realismo», teve no entanto Courbert defensores importantes.

Não apenas Proudhon, cujas idéias socialistas partilhava, mas também o Duque de Morny, meio-irmão do imperador Napoleão III. Mas lutou muito e sòmente em 1853 começou a vender bem, graças à intervenção de um banqueiro de Montpellier, amador esclarecido, Alfred Bruyas, que foi o seu «ecenas». Outros protetores surgiram, com o tempo, mas até morrer Courbert andou em dificuldades, tanto que foi morrer na Suíça, para onde fugira de um credor teimoso, o govêrno francês, que lhe reclamava 500.000 francos (cêrca de 125 milhões hoje) pela reconstrução da Coluna de Vendome, abatida pelos comunistas, sob o pretexto de que fôra Courbert que, quando membro da Comuna, sugerira essa demolição...

Mas a arte verdadeira vence. E Courbert é um dos mais famosos pintores da França e do mundo, por suas paisagens e, mais ainda, por seus retratos. A exposição do Petit Palais nos mostra um Courbert superior. A única reprovação que se poderia fazer a essa exposição é a ausência de grandes telas como «O entêrro em Ornans», que fêz correr tanta tinta nas críticas da época em que apareceu. Talvez as dimensões do quadro tornassem difícil o transporte. Mas o ativo Conservador do Petit Palais ainda espera poder reunir à coleção exposta essa grande obra, junto também com desenhos, estudos e «croquis» que faltam.

De qualquer maneira, a exposição do Petit Palais é a mais importante que se tem dedicado a Courbert desde 1929. — (AFP)

A Bibliotéca Nacional Expõe o Ambiente e a Obra de Junqueira Freire

1.º CENTENÁRIO DA MORTE DO ESCRITOR — LITOGRAFIAS ANTIGAS SÔBRE A BAHIA

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

O próximo dia 24 transcorrerá o primeiro centenário da morte de uma das figuras mais importantes do romantismo brasileiro: **Junqueira Freire.** Comemorando a vida do escritor, a Biblioteca Nacional do Rio inaugurou, nesta semana, importante exposição, utilizando o seu critério moderno de apresentar o meio literário de uma época e gravuras com aspectos da cidade em que residia o escritor. Arrumada com gôsto, a exposição exibe águas-tintas preciosas, com vistas do Salvador, de Frederico Salathé, artista que viveu de 1793 a 1860, e litografias de 1864 de Th. Muller e Glue, com aspectos da Bahia, baseadas em pintura de Manuel Ricardo Couto. Importante também, como documentário arquitetônico exato e saboroso, é o conjunto de 42 vistas da cidade, feitas aproximadamente na década 1840-50. Dos documentos manuscritos destacam-se cartas e o têrmo de noviciado de Junqueira Freire.

O excelente biógrafo do poeta, Homero Pires, narra-nos a crise religiosa de Junqueira Freire, das mais angustiosas do romantismo brasileiro, entremeada a uma paixão amorosa que o fêz ingressar no Mosteiro de São Bento para desadaptar-se, logo depois, e pedir a sua secularização. O Mosteiro beneditino da Bahia, com o seu velho e desataviado claustro, ligou-se, porém, para sempre, à obra do escritor.

FALA-NOS EUGÊNIO GOMES

Sôbre os motivos que o levaram a organizar a exposição, ouvimos o diretor geral da Biblioteca, escritor Eugênio Gomes, que nos disse o seguinte:

«Não podia passar despercebido o centenário de morte do poeta Luís Junqueira Freire. A Biblioteca Nacional, que teve a iniciativa de comemorar, em 1952, idêntica efeméride, relativamente a Álvares de Azevedo, cede a mais êsse imperativo cultural e cívico, realizando a presente exposição em homenagem àquela outra notável figura do Romantismo brasileiro.

Embora seja um dos menos populares dentre os principais valores dessa escola, Junqueira Freire impõe-se pela singularidade de sua inspiração audaz e varonil, a que a crise religiosa, deflagrada em plena adolescência, imprimiu dolorido frêmito, tornando-lhe verdadeiramente cruciais as contradições de sua natureza sensual e instável.

Qualquer que seja o ângulo de julgamento da sua arte, a verdade é que Junqueira Freire conseguiu transformar suas angústias em poemas que não perecerão jamais. Quando não tivessem o mérito e a beleza que apresentam, seriam o eco do drama de uma consciência que fêz estremecer a vida do poeta em suas raízes mais profundas. Há neles enfim aquêle calor de verdade humana sem o qual a poesia não vai nunca além do virtuosismo agradável, mas efêmero.

E' evidente que está a se impor uma nova tomada de conhecimento dêsse grande poeta e esperamos que a presente exposição seja um rebate a todos os novos valores da crítica nacional, neste sentido.

Na organização geral dessa mostra, recorremos, sempre com muito proveito, às indicações do livro do eminente homem de letras, sr. Homero Pires, publicado em 1929, e que tamanho interêsse fêz convergir então para Junqueira Freire.

Graças à solicitude de d. Clemente Nigra, obtivemos dos Mosteiro de S. Bento da Bahia a permissão de expor o livro de têrmo de Noviciado, na parte relativa a Junqueira Freire.

O levantamento bibliográfico foi confiado à Bibliotecária, sra. Celuta Moreira Gomes, chefe da Seção de Referência, a qual juntamente com seus auxiliares deu o melhor desempenho a êsse cargo. Do arranjo artístico, incumbiu-se, com a habilidade de sempre, a srta. Ligia da Fonseca Fernandes da Cunha, chefe da Seção de Iconografia».

CRONOLOGIA DA VIDA DO ESCRITOR

1832 — Dezembro, 31. Nasce na Bahia, numa casa aos Barris, Luís José Junqueira Freire, filho de José Vicente de Sá Freire e Felicidade Augusta de Oliveira Junqueira Freire.

1833 — Dezembro, 31. Levado à pia batismal na igreja de S. Pedro Velho, posteriormente demolida para a construção de outra, no Largo da Piedade.

1839 — Matricula-se na Escola Pública, onde fôra «irrepreensível», segundo Franklin Dória.

1846 — Inicia com frei Arsênio da Natividade Moura, então Cronista-Mor e mais tarde Abade Geral da Congregação Beneditina, os rudimentos de Latim.

1849 — Março, 1. Matricula-se no Liceu Provincial, instalado no antigo convento dos Agostinhos, no Largo da Palma.

— Surto de febre amarela, pela segunda vez, na Bahia. Supondo com isso escapar à epidemia, contrai o vício de tomar cânfora.

1851 — Fevereiro, 9. Apresenta-se ao Mosteiro de São Bento, onde, no dia seguinte, recebeu o hábito de Monge Beneditino. No livro de registro de entrada, assinou o nome de Luís Joseph de Oliveira Freire.

— Março, 30. Escreve o poemeto «Os Claustros», onde deixa transparecer a luta interior em que se debatia.

1852 — Março, 29. Professa, adotando o nome de frei Luís de Santa Escolastica Junqueira Freire.

— Novembro a dezembro. Passa alguns dias de repouso numa residência da Ordem, em Monte Serrate, no bairro dêste nome.

1854 — Maio, 30. Despacho de d. Romualdo Antônio de Seixas, arcebispo da Bahia, no seu requerimento de secularização, recriminando-lhe as «temerárias expressões».

— Julho. Com permissão do abade do Mosteiro de São Bento, vai passar férias no povoado de Maragogipinho, pertencente ao município de Aratuípe, entre Jaguaripe e Nazaré, no Recôncavo baiano.

— Agôsto, 1. Retorna à capital, furtivamente, indo ocultar-se no seio da família, no Beco dos Barbeiros, atual rua 21 de Abril, no distrito de S. Pedro.

— Agôsto, 31. Obtém o Beneplácito Imperial do Breve de Perpétua Secularização.

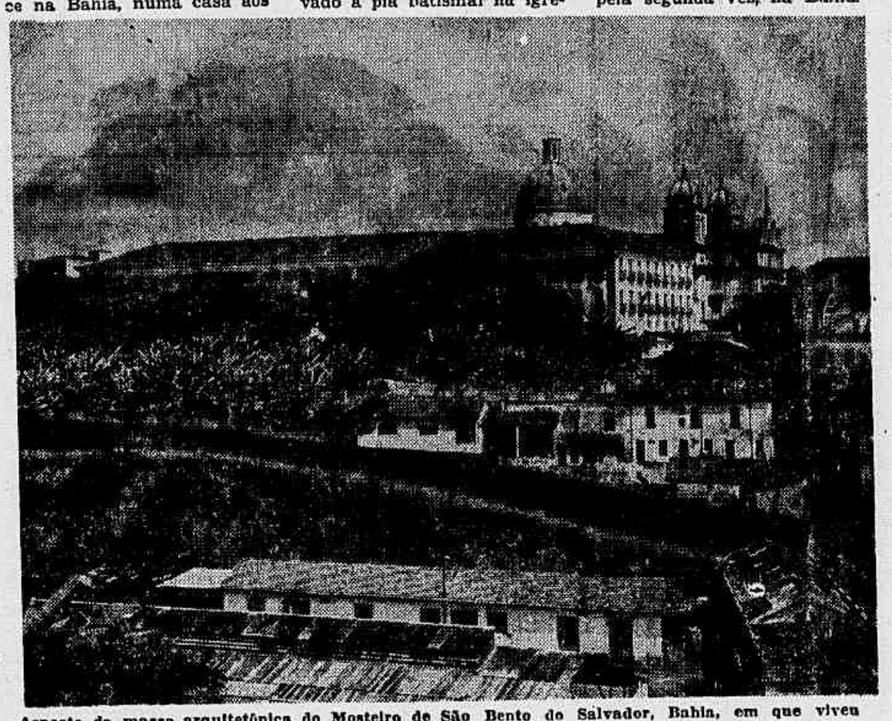
— Novembro, 3. Sentença de Secularização, datada da Bahia.

— Novembro. Agrava-se sua antiga doença: hipertrofia do coração, indo residir com a família no bairro da Barra.

1855 — Sai o livro «Inspirações do Claustro», editado na Bahia.

1855 — Junho, 18. Primeiro artigo de crítica sôbre êsse livro, pelo escritor Manuel Antônio Almeida, in Correio Mercantil, do Rio de Janeiro.

— Junho, 24. Falece numa casa da rua Paço do Saldanha, no distrito da Sé, para onde se mudara havia pouco. Amortalhado no hábito foi conduzido para o Mosteiro de São Bento, onde teve sepultura. Não há retrato autêntico do poeta, nem lápide indicando o local em que foi enterrado.



Aspecto da massa arquitetônica do Mosteiro de São Bento do Salvador, Bahia, em que viveu algum tempo onde se acha enterrado o poeta Junqueira Freire. — (Foto da exposição, cedida pela Biblioteca Nacional

Sandberg no Rio

Passou pelo Rio o sr. Sandberg, delegado junto à Bienal de São Paulo, dos Países Baixos, e dos mais autorizados técnicos dos magníficos museus holandeses. Sandberg estêve no Brasil na II Bienal e mostrou-se particularmente interessado em incentivar as relações artísticas dos dois países. Falou-se, em recepção que lhe foi oferecida no apartamento do adido cultural da Holanda, sr. G. S. de Clerq, na possibilidade de vir ao Brasil a mostra de arte holandesa do século XVII, que estêve em Milão e agora foi enviada aos Estados Unidos.

Exposição Takaoka

Não dexem de visitar a mostra de Takaoka, na Galeria Dezon. Campofiorito apresenta o artista dizendo:

«O homem e o artista integrados na vida. Por isto a obra de Takaoka repercute comoção humana. Nela o homem e o artista fazem uma só e indesatável personalidade, devotada à sentir e demonstrar anseios universais. Pintor artística e socialmente consciente, garante Takaoka, mesmo ao seu mais singelo trabalho, os influxos estéticos de par com a dignidade profissional. — Binário que leva à criação».

Estão expostas 20 paisagens a maioria delas feitas em Paris, onde Takaoka passou 3 anos, últimamente.

A mostra está franqueada ao público diàriamente das 14 às 22 horas e aos domingos das 14 às 18 horas, na praia de Botafogo, 154, loja-B. As segundas-feiras, a galeria não abre.

Antônio Bento Representante da ABCA

Pelos seus colegas da Associação Brasileira de Críticos de Arte foi escolhido o jornalista Antônio Bento par arepresentar a A. B. C. A. na próxima reunião Internacional de Críticos de Arte em Londres. Sua viagem, porém, dependerá da obtenção de uma passagem aérea de ida e volta. Esperamos que isso seja bem resolvido.

Ainda A Temporada Parisiense

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

FIGURANDO nos repertórios de tôdas as companhias de importância do mundo, com a situação dramática tão explorada e adaptada quanto a do «Revisor» de Gogol, traduzido e reescrito livremente em várias línguas, entre as quais na francêsa por Jules Romains em colaboração com Stefan Zweig, filmado pelo cinema francês antes da guerra com um elenco central composto de Harry Baur, Jouvet, Ledoux e Dullin, «Volpone», de Ben Jonson, permanece a obra provàvelmente mais popular do teatro elisabetano, à parte os monumentos de Shakespeare. Antes de deixarmos Paris, há coisa de dois meses, tivemos a oportunidade de assistir a «primeira», no teatro Marigny, dessa peça luxuosamente retomada pela companhia Barrault-Madeleine Renaud, na versão justamente de Romains e Zweig, e na famosa e já clássica «mise-en-scène» de mestre Capeau. Antes de mais nada cumpre louvar o caráter espetacular dessa montagem: costumes faustosos e bastante realistas da Veneza do século XVI, fundo musical de violas e alaúdes, e, evidentemente, a estupendíssima interpretação da troupe não-oficial mais brilhante de Paris, com Jean Desailly no papel do parasita Mosca, com Fernand Ledoux no do feroz e implacável Volpone, com Simonne Valere encarnando uma decaída sem escrúpulos, e talvez demasiado bela para a circunstância, com o próprio Barrault na pele de um octogenário rapace e quase moribundo, uma das coisas mais extraordinárias a que nos foi dado assistir em matéria de maquilage e de caracterização, empolgando a platéia pela simples presença, com o seu bastão, o seu nariz adunco, a curva incrível de sua corcunda, e essa voz roufenha, e essas mãos esqueléticas e rabiscadas em todos os sentidos por veias salientes.

Não é tudo: êsse caráter espetacular e acentuadamente cômico da produção em questão corresponde até certo ponto ao espírito da adaptação feita por Jules Romains e Stefan Zweig. Com efeito, êsses autores atenuaram consideràvelmente a violência do drama de Ben Jonson, esbateram os contornos de poderosa água-forte dos tipos humanos nêle representados, imprimiram um ligeiro acento de farsa e sátira às paixões exasperadas e quase inverossímeis nêle postas em jôgo. Os que conheciam o original da obra-prima do dramaturgo elisabetano se lembravam de uma peça crudelíssima, de um pessimismo amargo da visão da natureza humana, de um vigor de expressão e de uma fúria crítica nas situações quase insuportáveis. Pois bem: os responsáveis pela adaptação francêsa amabilizaram a sátira cáustica, suavizaram cenas de um realismo excessivo, temperando a obra de ironia e humor, aproximando-a da mentalidade e da sensibilidade educada dos refinados espectadores da sala dos Champs-Elysees.

Realmente, o tipo Volpone tem muito do avaro de Molière — êle goza à vista do ouro, gosta de acariciá-lo e de banhar-se no seu brilho — e ainda mais talvez do misantropo do mesmo autor: o seu ceticismo em relação aos sentimentos humanos, a sua convicção de que os seus semelhantes são todos hipócritas e velhacos, devorados pela cupidez, capazes de negociar a honra da espôsa ou o futuro do filho único a fim de satisfazerem a avidez de fortuna. Então o nosso Volpone ou «raposa» finge-se na hora da morte e, de cada um dos amigos supostos que vêm visitá-lo (Voltore, ou o «abutre», Corbaccio ou «o velho corvo», Corvino, ou o «pequeno corvo») — êle recebe preciosos presentes e a cada um promete torná-lo seu herdeiro universal.

Menos pelos presentes em si que êsse embuste lhe proporciona, do que pela volúpia, em enganar os semelhantes, em constatar neles a baixeza sem limites aliada à maior estupidez, em escarnecer os mais honrados sentimentos, em espezinhar a natureza humana. Após ter induzido o velho Corbacolo a deserdar o próprio filho em seu benefício e obtido do ciumento Corvino a entrega da pura e tímida Célia, sua mulher, em troca da promessa da herança, Volpone irá a julgamento ao ser surpreendido pelo mata-mouros filho do Corbaccio violentando mulher casada, no caso Célia — e, no tribunal, terá o sumo prazer de ver-se defendido por aquêles que quisera desonrar e espoliar, por Corvino, por Corbaccio e por tôdas as outras vítimas crédulas da raposa. Infelizmente o fim moralizador abranda até certo ponto o poder corrosivo e crudelíssimo do drama: feito provisòriamente herdeiro universal através de testamento regularmente assinado — o misantropo oculto, quer fruir da decepção daqueles a quem prometera a herança — o parasita e criado Mosca vira-se contra o patrão Volpone cujos caprichos está cansado de aturar, promete às vítimas da raposa partilhar com elas a fortuna se se fizerem seus aliados, e expulsa o dono da casa fingidamente — mas de jure, legalmente — morto, apossando-se de todos os seus bens.

Ainda nessa ocasião o mesmo Théâtre Marigny apresentava em alternância o velho e sempre moço «Le Misanthrope» de Molière. Registro o fato, porque a encarnação de Barrault do papel de Alceste é a melhor das que conhecemos na Europa: mesmo superior às duas ou três, contudo admiráveis, que viramos na Comédie Française, entre as quais a do veterano Aimé Clariond. Isto porque Barrault é, sempre se mostrou incomparável nêsse gênero de papéis: no de excêntricos, de inspirados, ou de originais, vivendo situações estranhas ou excepcionais, o saltimbanco Batista no inesquecível filme «Les Enfants du Paradis», o desgraçado funcionário Joseph K. de «O Processo», de Kafka-Gide, o intransigente e singular Alceste. E isto tanto devido à sua máscara atormentada, tão espiritualmente expressiva, quanto ao seu estilo de representação, nervoso por excelência, cheio de sestros maníacos, de atitudes veementes ou exasperadas. O «misantropo» de Barrault tinha assim o frescor, a graça menos afetatada, a impetuosa ingenuidade de uma criatura moça — por exemplo, na cena em que recita as duas deliciosas estâncias de um anônimo poeta exaltando a amada que não trocaria por um reino — e ao mesmo tempo a aspereza intratável, a carranca de moralista, êsse amargo ricto de experiência prematura na bôca cheia de impaciências. Numa palavra: uma interpretação do «Misanthrope» que ficará para nós como a imagem modêlo, e para sempre inseparável do tipo criado por Molière, no álbum de nossas reminiscências teatrais.

Resta falar de «La Condition Humaine», a grande sensação da temporada a obra dramática mais discutida do ano. De saída devo dizer que a esmagadora maioria dos críticos se manifestou negativamente em relação à adaptação do romance célebre de Malraux à cena do Hébertot, a ponto de levar o próprio autor do livro a sair em campo em defesa da peça e em louvor quase irrestrito tanto de sua montagem quanto da interpretação. Por outro lado, cumpre dizer que justamente devido aos agitados debates que essa adaptação provocou, através da imprensa, do rádio e em reuniões públicas, como por exemplo, na do círculo de intelectuais católicos da rue Madame, o sucesso junto ao público era imenso.

Primeiro, há o problema da fidelidade: neste ponto, a «réus-site» me pareceu bastante grande. A atmosfera febril do romance focalizando a fracassada revolução na China, êsse não sei que de noturno e de crispado que o atravessa, assim como êsse acento de másculo heroísmo e de fraternidade na luta, inútil, lá estavam evocados, embora evidentemente com menos densidade. O mesmo se poderia dizer no respeito aos detalhes de ação: a tentativa de assassinato de Chiang-Kai-Shek, os faróis do automóvel invisível do generalíssimo varrendo as trevas, a derrapagem brusca e a bomba que explode, se me afiguraram ótimos pela fôrça sugestiva e pela sobriedade de efeitos. Menos boas estiveram as cenas da greve, os gritos de pão e oito horas de trabalho, com os falsos chineses conduzidos pela mulher de lenço vermelho na cabeça (Marcelle Tassencourt, senhora do adaptador Maulnier, responsável pela encenação). Em compensação a essência de idéias, os debates de consciências, as discussões ainda hoje dramàticamente atuais e tão carregadas de pulsação humana, eram fielmente recompostas quando não textualmente reproduzidas.

Como obra dramática autônoma é claro que «La Condition Humaine» de Malraux-Maulnier deixa bastante a desejar: pois o romance aparentemente informe e pouco composto tira a sua poderosa unidade da veemência direta do estilo, das ressonâncias subjetivas das cenas mais realistas, enquanto no palco as cenas curtas perdem muito da intensidade e o todo resulta não raro fragmentário. O maior prazer do espectador familiarizado com o romance de Malraux provêm das reminiscências da leitura e dos ecos que a transposição dramática — cênica, visual e oral — desperta no fundo dêle. Além do mais, o reencontro com essas preocupações ideológicas e humanas essa ambição ideal de tão vasta escala, essa coragem, solidariedade e firmeza na situação adversa, êsse sentimento de grandeza e do trágico da vida, constituem, algo de poderosamente estimulante. Pena é que nenhum ator de primeira ordem, entre os trinta que representavam animam êsse conjunto. Os melhores nos pareceram apenas sofríveis — um Renaud Mary no papel do inquieto Kyo, com natural e boa dição, mas sem fôrça; um Lucien Nat na pele filosófica de Gisors; um cômico como Jean Parédès no grotesco e inesperadamente humano rato de cabaré Clappique...

Como segundo espetáculo desde que abriu as portas, o Théâtre en Rond apresentou «Voulez-vous jou avec mon?», uma das primeiras obras de Marcel Achard. O principal interêsse da representação residiu para nós na novidade do plano da sala em que se desenrolou a peça: circular, como indica o nome do teatro, com um minúsculo palco sem decor, no centro, cercado de espectadores, por todos os lados. Essa espécie de ilha central evoluíam apenas quatro atores, dois palhaços, uma encantadora dançarina de cabelos de ouro, e um jovem à paisana emergido da assistência. O texto de Achard, aliás, corresponde a essa concepção de circo, pois êle não passa de uma série de diálogos cômicos, ingênuos ou infantis, embora repassados de poesia, e entremeados ali e além de gostosas canções parisienses. Apesar dos quiproquós fáceis de circo, das inevitáveis brincadeiras com pistola e chicote, dos duos batidos de declaração amorosa, o conjunto banha não raro em atmosfera de «féerie» graças sobretudo aos efeitos irisados de refletores, no corpo flexìvelmente esbelto e à voz meiga da dançarina, à inocência dos dois palhaços. E todavia nós deixamos a deliciosa sala de ambiente tão cordial ao fim do segundo ato, sem poder mais.

FORMA N.º 5

Saiu, com grande sucesso, **Forma nº 5**, cuja apresentação está verdadeiramente deliciosa, pelo equilíbrio e variedade. A capa, de Rossini Perez, merece destaque especial pela concepção cenográfica, como se fôsse cortina de teatro com elementos lineares, cujo segrêdo de beleza reside na composição. A paginação da revista superou a dos números anteriores.

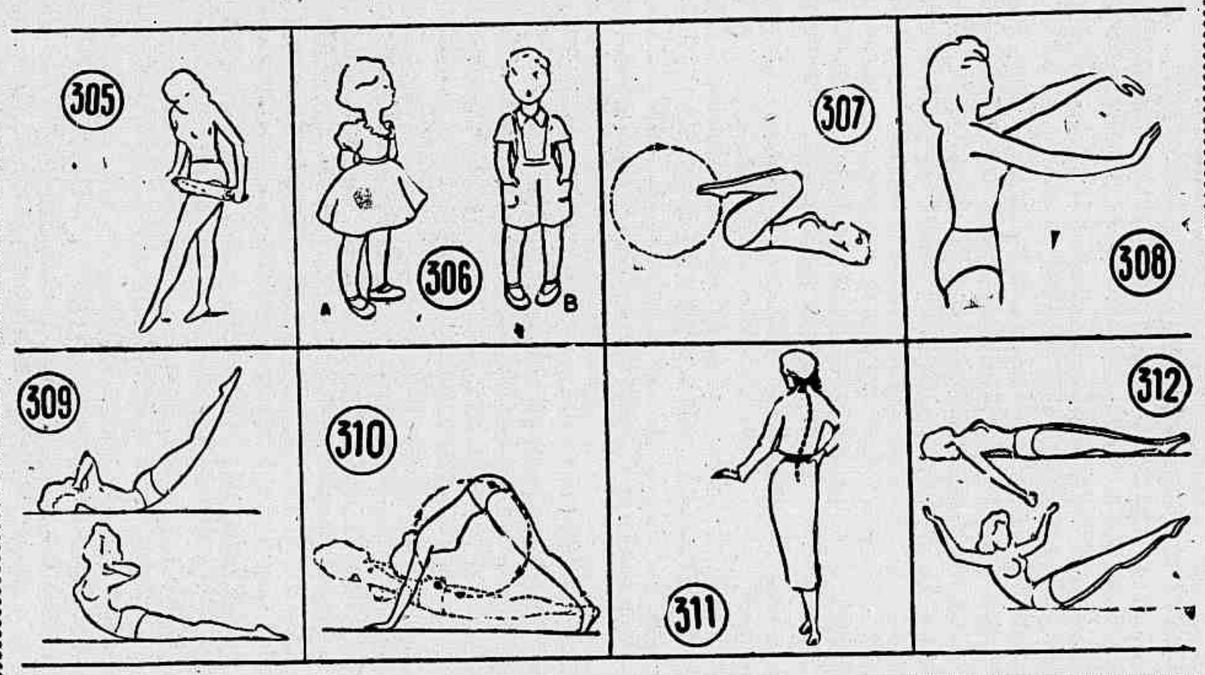
O número 5 apresenta xilogravura de **Ligia Pope** e obras de Fernando Romani; retrospecto sôbre **Carnaval e Arte**, de Silvia; artigo **Sôbre Escultura** de Ferreira Gullar e bom trabalho do crítico baiano Wilson Rocha, intitulado **Ambiente e Tradição: As Artes Plásticas na Bahia**; textos a respeito de **Kaminagai** por J. M. Reis Júnior, da pintura suíça contemporânea, de Hans Curyel, e sôbre Tadeus Kulisiewicz e a gravura polonesa de Janina Misiura.

Paulo F. Santos escreve **Pré-Fabricação e Arquitetura**, J. A. Azevedo Filho: «O Canto da Cotovia», de Anouilh; Walfredo Machado sôbre o Frevo, e Maria Clara V. Benevides divulga o trabalho **«A Expressão Moderna e a Disciplina na Forma da Dança»**. Geni Marcondes comenta: **Rádio, Mensageiro Traído da Cultura Moderna.**

Mural em jardim de residência particular, feito pela pintora Joana D'Arc Paiva Teófilo, que organizou um curso de Decoração do Lar

JUVENIL

Eis um gracioso modêlo para passeio. Bem justo até os quadris, apresenta uma saia bem rodada, mangas curtas e gola alta, sem decote.



Para Conservar Seu Corpo Jovem e Esbelto

Siga as Instruções do Afamado Professor de Cultura Física, Robert Raynaud, Que Aqui Publicamos, Juntamente Com os Desenhos dos Exercícios a Realizar

Exercício 305 — Auto-massagem — Se a celulite e a gordura parecem avolumar-se na altura das coxas e das cadeiras, terminam as sessões de cultura física por auto-massagem com as mãos ou, melhor, com um rôlo de borraca.

Exercício 306 — Fique observando as posições de seus filhos — Procure corrigir as posições defeituosas dos pés de seus filhos. Não os deixe contrair o hábito de voltar as pontas dos pés para dentro.

Exercício 307 — Para diminuir o volume e tonificar o abdome — Deitar de costas, mãos na nuca, pernas curvadas, desenhar com os dois pés juntos um grande círculo vertical, conforme apresenta nosso croquis. Repetir o exercício 15 a 20 vêzes.

Exercício 308 — Contra os ombros caídos — Efetuar com os braços movimentos de cima para baixo e vice-versa, combinando com a graça dos gestos por meio dos punhos.

Exercício 309 — Para fortificar os rins — Deitada de bruços, mãos na nuca. Num movimento de balanço, levantar as pernas para trás, a seguir, o busto para a frente e o mais alto possível, enquanto as pernas voltam de encontro ao chão.

Exercício 310 — Para o busto e os braços — Na posição indicada pelo nosso desenho, dobrar os braços, aproximar a cabeça do chão e estender o corpo, ao mesmo tempo que os braços, voltando depois à posição inicial. Repetir 10 a 12 vêzes, lentamente.

Exercício 311 — Para corrigir desvios vertebrais — Certas posições do corpo são prejudiciais à coluna vertebral. Evite a posição indicada em nosso desenho, pois determina, frequentemente, assimetrias toráxicas.

Exercício 312 — Para corrigir rins muito cavados — Deitada de costas, levantar o busto e as pernas esticadas e manter o equilíbrio, arredondando as costas o mais possível. Descansar e recomeçar. 20 a 25 vêzes.

— Bem-casados de camarões
— Espinafre com presunto
— Creme nescáo

Bem-casados de camarões

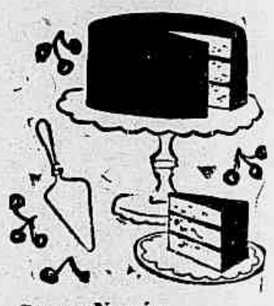
INGREDIENTES: — 1|2 quilo de camarões — 1 limão — 3 ovos — farinha de rosca — azeite.

MODO DE PREPARAR: — Limpe os camarões, deixando sòmente as cabeças e as caudas. Aferventé-os em água e sal e depois de cozidos, ponha-os num môlho de limão, com um pouco de água e uma colher (sopa) de azeite. Deixe-os durante quinze minutos e, então, junte-os dois a dois, de modo que as cabeças fiquem frente a frente, e espete palitos para conservá-los assim. Passe-os em farinha de rosca, nos ovos batidos e novamente na farinha de rosca. Frite em azeite quente.

Espinafre com presunto

INGREDIENTES: — 1|2 quilo de espinafre — 2 colheres (sopa) de manteiga — 1|2 xicara de leite — 1 colher (sopa) de maizena — 1 ovo batido — 200 grs. de presunto — 100 grs. de queijo ralado — farinha de rosca.

COMO FAZER — Aferventé o espinafre em água e sal, esprema-o e passe-o pela máquina. Ponha a manteiga numa panela, junte o espinafre, o leite, a maizena e o ovo. Deixe em fogo brando, mexendo bem, e, quando estiver como um creme, junte o presunto picado e retire logo. Despeje num pyrex, cubra com o queijo ralado e farinha de rosca. Forno quente.



Creme Nescáo

INGREDIENTES: — 6 ovos — 2 xicaras de água morna — baunilha — 4 colheres (sopa) de açúcar — 1|2 lata de leite condensado — 1 colher (sopa) bem cheia de Nescáo.

COMO FAZER: — Primeiramente desmanche o leite condensado na água morna, assim como o Nescáo. Acrescente a baunilha e leve ao fogo até ligar tudo muito bem. Retire do fogo, deixe esfriar um pouco e passe por peneira. Bata os ovos (claras e gemas juntas) e adicione à primeira mistura. Queime as 4 colheres de açúcar, empregando-o para untar uma fôrma. Despeje o creme e leve ao fogo em banho-Maria. Só desenforme depois de frio e só leve ao refrigerador depois de desenformado.

BELEZA

(Conclusão da 8.ª página)

das as belezas, a Beleza? Esta intimida-me; falta-lhe a intimidade. Gostaria de encontrar numa mulher, os olhos da Venus de Botticelli, o porte das mulheres da Califórnia, a voz sensual de certas telefonistas, o mistério nórdico, a graça da sul-americana, um «que» da francesa... sem abstrair certo gênero esporte, mesmo com vestido de baile...

Mas, é evidente que isso não se encontra. Devo confessar que nos antipodas dessa Beleza maiuscula, desconfio da beleza por demais minúscula que nos querem fazer apreciar quando dizem de uma mulher: «Ela tem lindos olhos!». Muitas vêzes quer isso dizer que devemos ser indulgentes para com o resto.

Em definitiva, estaria tentado de crer que se os canones de beleza mudam com os séculos, os homens mudam de opinião sôbre a beleza durante o meio-século no qual vivem.

Mas, uma cabeça inclina-se sôbre meu ombro:

— Como queres, diz-me Sônia, que eu tenha confiança em ti?...

Leitoras, abandono-as pois, conforme sabem, quando assim começa não mais acaba.

Ser Bela é Uma...

(Conclusão da 8.ª página)

o da morena. Cada uma tem sua própria lei.

Outra pergunta: Como perfurmar seu apartamento?

Vaporize um pouco as divisões dos armários. Coloque uma folha de papel mata-borrão embebida de perfume em cada gaveta. Mas, sobretudo, um perfume único, isto é, nada de mistura: água de toilette de uma qualidade, perfume de outra. Muitas senhoras ainda isso não compreenderam. E, porém, não associariam num vestido duas côres berrantes.

Sua atmosfera é um pouco de sua personalidade. Escolha-a bem, e da mesma forma escolha com acerto o seu perfume a fim de que digam: «Que bom cheiro!»

Pensamentos

Exprime-se com clareza quem sabe o que quer dizer.

RENATO KEHL

E' preciso fazer da vida um sonho e do sonho uma realidade.

PIERRE CURIE

Saber esperar é o grande segrêdo do sucesso.

DE MAISTRE

O sossêgo doméstico é a maior das venturas.

TEIXEIRA DE QUEIROZ

DOUTOR, RESPONDA-ME:

Que Devo Fazer em Caso de Urgência?

Doutor O. P.

QUANDO o bebê faz um talho no dedo, brincando, uma de suas filhas mais velhas tem cólicas ou seu marido volta para casa com dôr de cabeça — todos êles apelam para você, dona de casa, na esperança de serem socorridos ou aliviados. Não perca a cabeça à vista do sangue ou ante um desmaio. Mantenha-se calma e prodigue os primeiros cuidados na espera da chegada do médico, se houver necessidade. Mas eis a seguir o que tôda mãe deve saber em matéria de socorros urgentes.

EM CASO DE CÓLICAS

Nem purga nem lavagem nem vomitivo antes da chegada do médico. Ponha o doente em repouso total. Podem-se-lhe ministrar de 10 o 15 gotas de elixir paregórico com água açucarada ou um comprimido de aspirina (ou mesmo um supositório).

EM CASO DE DIARRÉIA

Ponha o doente em dieta hídrica e açucarada. Dê-lhe de beber com abundância, de preferência água de arroz, caldos de legumes e sucos de frutas açucarados. Na espera do médico, dê-lhe xarope de marmelo (2 a 5 colheradas) ou elixir paregórico (2 a 6 colheradas de café por dia para um adulto. 40 gotas por dia para cada ano de idade nas crianças). Evite o frio.

EM CASO DE CRISE NERVOSA

Nas crises nervosas histéricas, afaste as pessôas presentes, fique calma e espere que passe o contratempo.

Quando a perda dos sentidos for brutal, com convulsões, lingua mordida e emissão involuntária de urina, pode tratar-se de epilepsia. Deite o doente, ponha-lhe uma almofada sob a cabeça e afaste todos os objetos que o possam ferir. Espere o fim da crise, o qual é geralmente seguido de sono profundo. Não deixe de chamar o médico.

EM CASO DE DESMAIO

Deite o doente de costas, cabeça baixa, e desaperte-lhe as roupas. Faça-lhe respirar vinagre ou amônia. Bata-lhe no rosto com um pano molhado e esfregue-lhe as têmporas com álcool.

Se o desmaio se prolongar, ou se as crises se repitirem com frequência, consulte logo o médico.

EM CASO DE QUEIMADURAS

Queimaduras superficiais e pouco extensas (menos de 10% do corpo): ministre mercúrio cromo ou azul de metileno (nada de tintura de iodo), recubra com uma compressa que leve uma pomada à base de penicilina, ou, na falta desta, compressas embebidas de chá.

Queimaduras profundas e extensas: envolva o paciente num cobertor, evite que se esfrie, ministre-lhe bebidas quentes (chá ou café.) Transporte-o ràpidamente para o pronto-socorro.

EM CASO DE CHAGAS E FERIMENTOS

Se a chaga é superficial: lave-a com água e sabão, desinfete-a em seguida (álcool 90º ou mercúrio cromo, e recubra-a com uma compressa esterilizada.

Se a chaga estiver suja de terra, etc.: aja da mesma maneira, limpando com cuidado a pele e deitando em seguida um pó à base de sulfamida ou uma pomada penicilinada e, sôbre tudo, dar imediatamente soro anti-tetânico.

Se a chaga ou o ferimento sangrarem muito: aplicar água oxigenada, em seguida comprimir fortemente a ferida com compressas esterilizadas.

Colocar um garrote só em condições excepcionais (hemorragias arteriais e muito [illegible]) [illegible] mais além de 20 ou 30 minutos.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO

Intoxicação pelo gás ou o óxido de carbono (aparelhos de calefação defeituosos). Transporte o doente para uma peça bem arejada, tente manter-lhe a bôca aberta, com auxílio de uma rolha ou um pedaço de madeira, e chame imediatamente o pronto-socorro. Enquanto isso, pratique-lhe a respiração artificial (o asfixiado estará em decúbito ventral), apoiando as mãos sôbre seu tórax à cadência da própria respiração, fazendo ao mesmo tempo trações da língua.

Intoxicação química: tente fazer que o paciente vomite e em seguida faça-lhe beber água albuminosa (4 claras de ovo batidas num litro de água) ou água de magnésia. Chame o médico, especialmente se fôr o caso de substâncias cáusticas.

Intoxicação alimentar (doces, conservas, crustáceos): Dieta, nada de purgas nem lavagens. Na espera do médico, ministre desinfectantes intestinais como o carvão ou fermentos láticos.

EM CASO DE VÔMITOS

Inútil tentar detê-los, especialmente depois de uma intoxicação. Fazer sentar o paciente, a cabeça do lado, um tanto levantada.

EM CASO DE HEMORRAGIA NASAL

Faça sentar o paciente, cabeça inclinada para a frente. Ministre-lhe um comprimido de antipirina, prèviamente moído, pelas narinas. Introduza em seguida um chumaço de algodão ou uma compressa esterilizada e comprima a narina com o dedo.

EM CASO DE PICADAS DE INSETO

Tire o ferrão e locione com vinagre, amônia ou álcool (álcool de 90º — 50 gramas; formol — 5 gramas). Se a picada se infetar, aplique compressas úmidas e consulte logo com o médico.

EM CASO DE PICADA DE COBRA

Quando se tratar de cobra venenosa: nada de sucção da ferida, nada de cauterização nem de garrote. Repouso absoluto e injeções de soro antiofídico.

EM CASO DE MORDIDA DE CÃO

Tratar a mordida como uma ferida comum, desinfetando enérgicamente e pensando-a. Nada permite saber se o cão estava raivoso. Em todo o caso, esperar o resultado do exame do cachorro pelo veterinário para se vacinar.

EM CASO DE FEBRE

Um acesso de febre alta e súbita pode ser devido a diversos motivos. Deite o doente e ponha-o a dieta. Nada de purgantes, lavagens ou remédios antes da chegada do médico. No máximo, um comprimido de aspirina na dose prescrita para adultos e crianças.

EM CASO DE DÔR DE CABEÇA

Ponha o paciente em repouso, em lugar calmo e escuro. Ministre-lhe um sedativo leve e chame o médico se a dor de cabeça persistir e, especialmente, se estiver acompanhada de febre ou perturbações diversas: vômitos, erupções, etc.

(continua)

NOS BASTIDORES DO CINEMA

(Conclusão da 7.ª página)

TIME» tivesse sido apresentado em Cannes, teria pedido aos meus companheiros do júri, para conferir o grande prêmio de interpretação feminina a Hepburn e Veneza, ex-aequo!»

Além da apresentação sentimental de Veneza, exibi-se o extraordinário rosto de Katherine Hepburn com suas mil e uma metamorfoses de acôrdo com as emoções. A vedette de «O impossível senhor bebê» e de «A rainha africana», provanos, uma vez mais, a deliciosa raridade de seu talento e revela com que desconcertante facilidade sabe alternar a violência e a ternura, o humor à alegria e esperança.

Autêntico drama do desespêro foi o de Isa Miranda, ao verificar que dois têrços de seu papel no filme tinham sido cortados. Isa encarna, em «Summertime», a proprietária da pensão onde se encontra instalada Katherine Hepburn após sua chegada a Veneza.

A chegada de Silvana Pampanini provocou correrias em direção ao embarcadouro aonde aguardávamos o vaporetto Veneza-Torcello. Nenhum muro, nenhuma barragem resistiram ao ardor dos fãs. Aos gritos de «Que Bella!», «Que Bella!», foi ela acolhida.

Silvana é a estrêla do filme «A bela de Roma», em vias de realização.

Depois de ter aplaudido Katherine Hepburn nas aventuras de uma americana em Veneza, Silvana deve encarnar, em seu próximo filme, uma italiana em Paris, sob a direção de René Clair ou Jacques Becker.

CHARLES CHAPLIN QUER FAZER UM «DIGEST» DOS «TOMBOS» DE CARLITOS

Charles Chaplin que já realizou dezenas de milhares de metros para cada um dos seus filmes, reduzindo-os a 2.500 ou 3.000 para a versão comercial, conservou, entretanto, trechos que apresentam os "tombos" assim como os melhores "gags", muitos dos quais inéditos.

Dessa forma, em "Luzes da Cidade", não foi exibida uma cena na qual Carlitos pára de repente diante da grade de um boeiro, por onde sai um pedaço de galho. Com o pé, Carlitos procura empurrar o galho para dentro do boeiro, mas a outra extremidade do galho torna a sair pelo lado oposto da grade. Manobra inversa, efeito inverso. E' isso repetido por diversas vêzes e, pouco a pouco, aglomeram-se os transeuntes fazendo, finalmente, com que o tráfego fique interrompido por centenas de metros.

USE O MODÊLO QUE LHE CONVÉM

(Conclusão da 8.ª página)

nosso amigo Lartigue, o desenhista, pediu-lhe para mostrar-nos seus vestidos de verão. E' uma mulher ativa com fisionomia tranquila. Tem lindo rosto e sólida silhueta. Está sempre vestida com grande simplicidade e sempre preocupada de vestidos frívolos... para as outras senhoras.

Para trabalhar, traja quase sempre: blusa branca e saia plissada. Veste-se apenas pouco mais no dia da exibição das novas criações. O branco assenta-lhe bem, as cores beije também e imita os penteados usados no século XVIII, com os cabelos trazidos para trás.

Vi-a usar, de tempos a tempos, uma flor de brilhantes na blusa, mas sua verdadeira «jóia» é o relógio, pois não cessa de trabalhar.

Vive muito no campo, cuida de suas flores, recebe os amigos com vestido listrado branco e cinza. Usa sempre meias, mesmo quando em pleno verão.

Conserva-se impecável da manhã à noite, sem esforço, simplesmente porque assim lhe apraz.

PRÁTICA E DINÂMICA

A senhora Pillois é a atômica diretora das lojas de Jean Dessès. Tôda a semana vende e escolhe vestidos e enfeites e aos sábados, foge para o campo onde descansa trajando blusa e calças de camurça.

Gosta do golfe. Acha-o excelente, pois, enquanto caminha, através os gramados, em nada mais pensa senão no esporte. Sempre de bom humor e alegre, a senhora Pillois é um personagem bem parisiense. Quando se encontra na loja de Jean Dessès está sempre vestida de prêto. Seus vestidos, sempre práticos, provocam a inveja das clientes. Adora ela as idéias excêntricas, como Schiaparelli, de quem foi colaboradora.

Coisas da Vida

— Isto demonstra a economia que representa, para o lar, ter pratos de matéria plástica inquebrável!

— Desejava um avental em côres mais discretas... E' para meu marido, e êle [illegible] e um pouco [illegible]

PEQUENOS CONSELHOS

A roupa de sêda não deve absolutamente ser lavada com água de Javel nem fervida. E' aconselhável lavá-la com água de sabão, quente mas não fervente; as manchas devem ser lavadas antes da imersão na água quente, com sabão. Enxaguar é muito importante, faça-o até que a água utilizada por último esteja perfeitamente clara.

●

E' necessário deixar ensopados os lenços durante algumas horas, antes de pô-los a ferver. Limpá-los, previamente, nas duas faces, com escôva macia. Se deseja que conservem a aparência do novo, passe-os a ferro antes que estejam de todo secos.

CHANEL INVENTOU A MULHER DE "HOJE"

Alice Chavane

COSTUMA-SE dizer: «Não há mais grandes costureiras». Desde Louise Boulanger, Vionnet, Jeanne Lanvin, Chanel e o período de antes da guerra, as decisões da moda encontram-se nas mãos dos homens.

Mas, ultimamente, as mulheres apresentam notável desmentido a esta afirmação. Todo mundo conhece os nomes de Gres, de Madelein e de Rauch, cujo sucesso se eleva de dia para dia, de Carven, de Manguin, de Genevieve Fath, que, ao invés de ficar acabrunhada pelo desgosto, transfigurou-se pela atividade, pelo êxito. Todo mundo acompanhou as polêmicas e as discussões que precederam e seguiram o retôrno de uma das maiores costureiras de nossa época: Chanel. Conhece-se, porém, mal, a batalha que essas mulheres tiveram de travar em sua profissão, a energia demonstrada, sua paciência e seus dons.

A costura é uma profissão e Chanel afirma: «uma casa de costura é um negócio comercial». Compreende tôdas as responsabilidades que preocupam os homens de negócios: o mêdo, as inquietações, o trabalho incessante.

A história dessas mulheres, nós a começamos, hoje, por Chanel.

Lembramo-nos do primeiro encontro com Chanel. Causou-nos ela impressão viva e súbita e isso sucedeu após o fim da primeira guerra mundial. Chanel era, aos meus olhos, a cristalização de tudo quanto sonhávamos ser. Ainda hoje, podemos descrevê-la exatamente. Tinha ela grande chapéu de renda com borda de tafetá. O rôsto apresentava olhos negros e brilhantes como duas uvas de Corinto, bôca rubra, colar de pérolas, um corpo alongado, delgado, fino como o de um adolescente. Irresistivelmente,

tôdas as mulheres procuravam imitá-la.

JERSEI, PÉROLAS, CABELOS CURTOS

Acostumadas a «tailleurs» sem forma, vestidos amplos sôbre espartilhos duros, sonhávamos, então, com suéters, jersei e saias curtas. Para tudo transformar em 1920, recriar uma mulher, forçá-la a andar de certa maneira, a escolher tal perfume, era necessária a autoridade e perspicacidade de Chanel.

Nosso segundo encontro com Chanel verificou-se o ano passado, quando reabriu sua casa de costura. Chanel não mudou muito. O mesmo «tailleur» de jersei beije, com gola ampla. Os mesmos punhos duplos na blusa, o mesmo chapéuzinho simples, o mesmo rôsto vivo, no qual brilha a inteligência, os colares de pérolas amontoados e 14 horas de trabalho interrompidas por uma xícara de chá, de vez em quando.

Realizou-se hoje a conjunção entre a moda de Chanel 1920 e a de Chanel 1955. Teve sempre ela a presciência do papel da mulher numa nova sociedade, do futuro da costura e dos nossos gostos. Lançou a moda-esporte. Inventou as jóias fantasias. Descobriu o jersei, impôs o sueter, a «linha».

O «5», PRIMEIRO «PARFUM-COUTURE»

Chanel foi a primeira que quis ter, ao mesmo tempo que seus vestidos, seu perfume. Assim nasceu o célebre «5», que nenhum capricho do tempo conseguiu destronar e que abriu caminho aos mais célebres perfumes dos costureiros.

Foi o acaso que dirigiu Chanel para o perfume. Durante uma estada em Grasse, visitou as usinas e instintivamente apaixonou-se pelas formulas que lhe eram apresentadas. Dali saiu resolvida a criar um perfume, o «5», que em pouco tempo tornou-se o perfume famoso em todo o mundo.

A celebridade do «5» é devida à sua base feita com o jasmim de Grasse, o melhor do mundo. Chanel compra, cada ano, a quarta parte da produção mundial de jasmim. E' uma flôr rara que tem caráter muito pessoal. Floresce sòmente à noite e deve ser cortada de madrugada. Seu valor é imenso pois são necessárias 10.000 flores para obter 1 quilo.

A base de jasmim dá ao «5», frescor, refinamento e encanto. Três qualidades sempre muito apreciadas pelas mulheres.

COMO PERFUMAR-SE?

Chanel aconselha-nos: «Utilise perfume em muito pequena quantidade e, se possível, com vaporizador. Pode tornar a acrescentar um pouco de perfume à tarde sem temer torná-lo acentuado, pois conserva-se sempre discreto e leve. Para criar o ambiente do «5», adote sabonetes, talco, água de toilette. Se aprecia o «5», faça como eu, permaneça-lhe fiél em tudo».

MULHERES CONTAM SUA VIDA

MUITO, MUITO BONITA É: EMÍLIA CORRÊA LIMA

A PROFESSORINHA DE JARDIM DA INFÂNCIA E A «MISS BRASIL»

EMILIA podia ser Miss Simplicidade, Miss Doçura Humana, mas foi eleita a Miss Brasil de 1955. Dela todos os jornais já falaram, já disseram um pouco de sua vida ou muito, porque Emília Correia Lima tem apenas vinte e um anos e, com essa idade, muito pouco se tem a contar. Nasceu no Ceará, na cidade de Sobral em 1934, essa menina alourada de sorriso muito claro e de corpo esguio. Teve — é ela mesma quem conta — uma infância muito bonita e perfeitamente feliz.

E o que mais lhe impressionou, Emília, qual é da sua infância o pedaço que você lembra como o pior?

— A guerra; eu era pequenina e nós morávamos na praia. O black out, aquêle apagar de luzes e mais os soldados, tanto soldados passando, isso me apavorava tanto que até hoje não consegui esquecer.

Depois o pai foi para o Amazonas. Emília tinha onze anos. Entre Belém e Manaus viveu meio ano. E gostou?

— Gostei muito, tanto que é outra coisa que jamais esqueço.

Volta a família a Fortaleza e aí Emília termina seu curso ginasial. Depois faz o curso no Instituto Técnico para professôra de Jardim da Infância.

— Quem escolheu sua carreira?

— Fui eu mesma; papai sempre respeitou nossos desejos e ambições.

Emília fala em nós, porque, além dela, do pai, o dr. Hyder Correia Lima, médico tisiólogo, da mãe, d. Sara Barreto Correia Lima, há mais dois irmãos: uma moça — a mais velha — chamada Iaci e um rapaz que se encontra nesta cidade cursando a Faculdade de Medicina. Quando Emília acabou os cursos no Ceará veio para o Colégio Bennet do Rio, onde passou interna, dos dezessete aos vinte. Voltou ao Ceará, começou logo a trabalhar como professôra de dois Jardins da Infância.

— Conte um pouco sôbre sua eleição para Miss Ceará.

— Sou associada do clube Maguaribe, onde jogo volibol e pratico natação. Quando começou o concurso para a escolha de Miss Brasil 1955, a diretoria do Clube me pediu licença para apresentar minha candidatura. De comêço não aceitei; papai muito menos. Mas tantas foram as solicitações que acabei cedendo. «O Maguaribe não pode ficar sem candidata», diziam os amigos da diretoria. Assim, depois de Miss Maguaribe, fui Miss Ceará. Nunca me passou pela cabeça ser Miss Ceará e muito menos Miss Brasil. Asseguro a você que, em Quitandinha, durante as provas eu rezei muito para não ser eleita.

— Como foi recebida pelos seus alunos sua eleição para Miss Ceará?

Emília sorri e depois de contar que os pequeninos que ensina têm de três a seis anos, exclama orgulhosa: — A maioria já começa a saber ler. E mais:

— Quando seus retratos começaram a aparecer nos jornais de Fortaleza, os alunos instituíram uma espécie de concurso de figurinhas. Era comum se assistir dois pequeninos discutirem e perguntarem um para o outro: — Você quer trocar a professôra com a mão para cima com um retrato dela olhando para baixo? Agora então, os colecionadores devem estar muito ativos, diz Emília relembrando-os.

Deve haver em Emília uma grande sabedoria em tratar com crianças, pois os pequeninos moradores na casa em que ela está hospedada à rua Visconde de Pirajá, enquanto Miss Brasil conversa conosco, saltam, pulam, dão cambalhotas e gritam: — Emília, Emília, veja só aqui, olha Emília! Olha!

Logo que ela foi eleita Miss Brasil, telefonou para o pai, que se encontra em Fortaleza. E êle? perguntamos. Êle estava muito comovido, diz ela.

A vida muito calma de Emília é hoje tão agitada que ela ainda não se habituou. Emagreceu. Sente-se muito cansada. Conta que passou tôda a manhã sendo fotografada.

— Quais os seus planos de futuro?

— Agora vou a São Paulo, depois irei a Fortaleza e depois para os Estados Unidos. Lá pretendo ficar algum tempo; quero fazer um curso de professôra de Jardim de Infância.

— E se você for eleita Miss Universo?

— Impossível. Mas, mesmo se não o fôr, quero estudar um pouco nos Estados Unidos a carreira que abracei.

— E' muito parecida com Joan Fontaine, a nossa Emília. Quando lhe digo isso ela comenta rindo: — Muita gente tem dito isso.

— E o noivado? E' verdade que você está noiva no Ceará?

— Noiva não; tenho um namorado e espero que fiquemos noivos em breve.

Emília não tem sotaque nordestino, fala numa voz serena, doce. Um senhor que entra cumprimentando-a pela escolha de seu nome para o título de Miss Brasil diz:

— Eu não lhe disse? Eu não disse que você acabava eleita Miss Brasil?

Emília conta que conhece há muito, da praia, aquêle senhor cujo nome não registramos. E um dia, quando houve o concurso para a escôlha de Miss Brasil de 1954, êle declarou-lhe que o título devia ser seu.

— Vi Emília na praia e disse: menina você é bonita demais, vai acabar Miss Brasil.

Agora no apartamento em que Emília está hospedada há uma invasão de fotógrafos e de jornalistas. Deixemos que outros conversem com Emília, pensamos e despedimo-nos com uma certeza: Emília Corrêa Lima é uma moça muito bonita que gosta muito de crianças.

— Emília, dissemos dizendo adeus, o que você mais deseja no mundo?

— Ser Emília, continuar a Emília que sempre fui.

Simplicidade

★ Dois bonitos e simples modelos em tecido de lã listrado. À esquerda, em riscas horizontais e, à direita, em verticais.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Mark Twain

★

ERA o pseudônimo de Samuel Langhorne Clemens, célebre escritor e humorista norte-americano, nascido em 1835 e que morreu em 1910, tido como o mais original dos escritores de seu país e o mais americano de todos. Twain foi tipógrafo, pilôto, bandeirante, jornalista, conferente e livreiro, tendo realizado, a partir do ano de 1894, inúmeras viajens e feito conferências na Europa, nas Índias, na África, Austrália, etc. Os livros de Mark Twain, que são em grande número, conseguiram sempre grande sucesso, salientando-se **Inocentes no estrangeiro**, publicado em 1869; **Habituando-se a tudo; O príncipe e o pobre; A Idade doirada**, todos adaptados para o teatro. **A vida no Mississipe; As aventuras de Tom Sawyer**, aparecido em 1883; **As aventuras de Huck Finn** (1885); **Um ianque na côrte do rei Artur** (1889). **O roubo do elefante branco** (1893), **Tom Sawyer em viagem** (1893) e muitos outros.

Quando jovem, Twain foi obrigado a fugir de San Francisco por causa das críticas que fazia às negociatas e à politicagem da cidade. Considerava o gênero humano (no qual se incluía) a categoria mais baixa do reino animal. Quando uma vez lhe perguntaram se ousaya comparar um homem a um rato, respondeu com tôda seriedade: «Não, seria capaz de fazer uma injustiça ao rato». «Observai», comentou êle um dia, «que debaixo de um exterior jovial, eu possuo um espírito que está irritado comigo e que me demonstra livremente o seu desprêso». Um crítico — Howells — considerava Mark Twain o Lincoln da literatura americana. «Nenhum outro — diz outro crítico — se lhe compara em extensão de conhecimentos, em sabedoria bem dirigida, na compreensão de múltiplas fases da vida americana. «Nenhum escritor se viu melhor apetrechado para interpretar um país. Disse tudo quanto quis dizer e o disse como o quis dizer; de mil modos as circunstâncias lhe favoreceram o gênio.

Há muitos livros de Mark Twain já traduzidos para a nossa língua.

OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS DA VIDA

IV

Diversos artistas respondem a esta interessante «enquete» de *H. Timm*

responde:

MICHÈLE MORGAN

«Quando Disseram-me: «Madame, Está Prêsa...»

COMO sempre, queria fazer o que bem entendia. Um dia tive de ir a Londres. Ao invés de tomar o avião direto, fui em primeiro lugar até Ostende onde queria ver uns amigos e, em seguida embarcar de navio para Douvres. Também, não foi ùnicamente por causa dêstes amigos; é que eu precisava saber se enjoava no mar.

MINHAS COMPLICAÇÕES COMEÇARAM LOGO AO EMBARCAR

Estávamos em fins de setembro. Ao chegar a bordo, tropecei e quebrei o salto do

Michèle Morgan, a grande estrêla do cinema francês, ao ser abraçada pela renomada artista Danièle Delorme, por ocasião da «première» de um de seus últimos filmes.

um dos meus sapatos. Todos à bordo riam, sem que eu pudesse entender por que tanta hilaridade ao quebrar o meu salto. Fui ao encontro de meus amigos, as mãos carre- [illegible]

o mar. De repente bateram à porta de meu camarote. Ao abrir a porta tive a surprêsa de ver dois homens, sendo que um dêles exibia logo sua insignia dizendo: «Scotland Yard».

Fi-los entrar e perguntei o que me valia esta visita.

«Abra sua bôlsa», ordenou-me um dêles. O outro ia revistar minha valise. Em primeiro revistou um estojo bastante grande contendo minhas [illegible] a chave ao [illegible] com o

Parecia-me esta uma história de mau gôsto. Perguntei se podia saber do motivo desta medida. Sem responder à minha pergunta disse-me: «Onde está o «Gran Jean»?

Comecei a rir e disse: «Mas, senhores, sou Michèle Morgan, artista do cinema francês e, entre minhas relações, não existe nenhum «Grand Jean». Eis meu passaporte».

Abri a bôlsa para tirar o passaporte mas minha mão voltou vasia... Meu passaporte ficara em Ostende.

Os dois investigadores sorriam: «Então vamos». Mostraram-me um mandado de prisão britânico, onde pude, de fato, ver a foto de uma mulher parecida comigo.

Apesar de meus protestos que eu não era a pessoa em questão, não consegui convencer os dois homens que acrescentaram: «Esta história de pulseira pode custar-lhe dois anos de prisão».

Chegamos em Douvres ao cair da noite. Reconheci no cais diversos jornalistas, a quem se impedia de aproximar. Só consentiram em levar-me logo ao primeiro comissariado, para provar minha identidade, depois que os repórteres presentes protestaram contra tal procedimento.

O funcionário de serviço, também não acreditou ter eu deixado o passaporte com amigos. Mas começou a fitar-me e comparar com a foto que se encontrava no mandado de prisão. Depois, chamou outro funcionário que também começou a comparar-se com a dita foto.

Fui então informada que seria necessário o Consul de França identificar-me, o que só poderia fazer no dia seguinte.

Era demais para mim. Estava irritadíssima, exausta. Pedi então para ser confrontada com amigos e com meu produtor de filmes. O que afinal consegui, não sem muitos esforços e às dez horas da noite, saí do distrito. Visada e confirmada por todos que eu era Michèle Morgan e não a amiga do «Grand Jean».

responde:

SONJA HENIE

UMA CORRIDA INFERNAL...

CREIO ter tudo conhecido na vida, sobretudo quando penso em minha aventura com o bom Jim!

Como sempre, tinha sido avisada no último momento da data de minha "tournée". Devia seguir de trem para Nova York (não gosto de viajar de avião) e só faltavam quinze minutos para a partida do trem. Inútil explicar o que isso significa para uma mulher. Em poucas palavras, cheguei no momento exato em que o trem saía da estação. Era isso fatal, mas, infelizmente, essa viagem malograda podia custar-me uma verdadeira pequena fortuna.

AINDA PODEMOS ALCANÇAR O TREM

Foi então que Jim, meu criado negro, olhou-me e disse: "Ainda podemos alcançar o trem"; ante meu olhar interrogador, explicou: "Va-

Sonja Henie, que alcançou sucesso mundial como patinadora, corta um bolo ao lado de sua colega Marie Claude.

mos de carro até Frisco que é a próxima estação; a estrada é bôa e o trem faz um grande desvio. Podemos alcançá-lo".

Não percebi o resto mas Jim já tinha colocado a bagagem no carro e convidando-me a seguí-lo; a toda pressa pôs o motor em movimento.

Como um bólide atravessamos várias ruas, efetuando curvas em excessiva velocidade. Sentia-me como se estivesse em plena tempestade.

Ràpidamente alcançamos a estrada principal.

Ainda hoje faltam-me palavras para descrever a cena: Jim pisava ao máximo no acelerador e curvado sôbre o volante soltava gritos que me aturdiam.

Durante os poucos minutos em que ainda podia concentrar meu espírito, quis darlhe ordem de parar e renunciar a alcançar o maldito trem, mas que ser normal pode reconduzir a razão um motorista excitado? Entreguei-me ao destino, resignada a ver a estrada transformarse em túmulo. Encolhi a cabeça entre os ombros e fizme tão pequenina quanto possível a fim de menos sofrer em caso de desastre.

DEI-LHE ESTRONDOSA BOFETADA

Era atós; meu único pensamento era evitar que minha cabeça fôsse de encontro ao parabrisa. Encontrava-me incapaz de saber aonde nos encontravamos; sòmente, quando o carro virou à direita e a seguir à esquerda, ao ouvir os gritos de Jim dizendo estar próxima a estação da estrada de ferro, dei-me conta que se aproximava o término de nossa viagem. Parou o carro bruscamente defronte da estação.

Jim voltou-se para mim e disse-me com ar de troça: "A senhora ainda podia ter dormido mais vinte minutos, o trem ainda não chegou".

Levantei-me penosamente e dei estrondosa bofetada a Jim.

A seguir, senti-me melhor. Jim não demorou em perdoar-me.

Provérbios

— Ao rico não devas e ao pobre não prometas.

— Muito corre, quem bem corre, mas mais corre quem bem foge.

— No lar onde não há crença, aparece a desavença.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Damiana da Cunha

«ERA uma mulher bela entre as mulheres de sua raça; mostrava-se polida, tinha um gesto alegre, amável e franco, muita penetração de espírito e falava com muita clareza a nossa língua», diz J. Noberto de S.S. falando na índia Damiana, da Nação Caiapó. «Os Caiapós a reconheciam por «sua soberana», os homens civilizados chamavam-na «a neta do cacique»; mas a posteridade designa-a por mulher missionária e essa designação equivale a uma apotéose», diz ainda o autor do livro «Brasileiras Célebres».

Em 1780, o governador Luis da Cunha Meneses tentou promover a catequese dos índios caiapós, também chamados Coroados; os paulistas, que descobriram Goiás, levaram suas bandeiras triunfantes aos sertões dos miserandos índios e êstes, zelosos de sua independência, começaram a guerra de extermínio contra o invasor. Conseguiu o governador trazer um pequeno número de caiapós para a capital goiana e, entre êles, o cacique da tribo e sua filha. Recebidos entre festas, mandou o cacique que todos voltassem à floresta em busca dos demais companheiros, enquanto êle e a filha ficavam na cidade. Damiana recebeu êsse nome no batismo cristão. Mas os caiapós não se submeteram à catequese dos portuguêses; voltaram à vida nômade e à luta. Damiana sofria com a perseguição que seus irmãos sofriam e, por isso, fêz-se missionária da catequese. Partia para a floresta em busca de caiapós, que trazia depois para a civilização.

Em 1808, entrou ela na cidade, com mais de 70 caiapós de ambos os sexos; em 1820, repetiu-se a mesma cena. Pela terceira vez, em 1825, Damiana penetrou no sertão ao qual voltou em 1828, 1830 e 1831.

Casada com brasileiro, Damiana da Cunha morreu logo depois de sua última peregrinação à floresta; quando voltou à cidade, vinha já apoiada «nos braços de seus índios»... «seus olhos cheios de vida estavam como que apagados e a tristeza se lhe desenhava nas faces amorenadas». «O presidente da província foi visitá-la e o comandante das armas concedeu a seu marido, que era militar, alguns dias de licença, para que pudesse velar junto de seu leito.

Damiana da Cunha morreu entre 2 de fevereiro e 9 de março de 1831.

DE TUDO UM POUCO

Certas coisas não podiam ser tocadas pelos antigos e, a esta proibição, chamavam «tabu». Algumas destas coisas eram a carne de porco, uma mistura de algodão e lã, um cadáver, fogo nos dias santificados e a mulher de outro homem. Transgredir qualquer um dêstes «tabus» significava morte.

Pompéia, a célebre cidade italiana, que já existia 500 anos antes de Cristo, na proximidade do Vesúvio, no ano 79 de nossa era ficou completamente sepultada sob lavas e cinzas daquele vulcão. Muitos de seus habitantes conseguiram fugir, outros morreram e a cidade permaneceu soterrada durante cêrca de 1700 anos. Começaram-se, então, a fazer escavações e as ruínas de Pompéia foram, aos poucos, aparecendo tão bem conservadas, que se podia passear pelas ruas e ver as casas, permitindo, assim, que os estudiosos descobrissem quase tudo que hoje sabemos acêrca da vida e costumes dos romanos do Império.

Nos Bastidores do Cinema

Katherine Hepburn e Veneza Triunfaram

Claude Brule
Enviado especial a Veneza

NO mais belo dos recintos a céu aberto de Veneza — o Palácio Grassi adornado de auriflamas, ramos de gladíolos vermelhos e fotografias gigantescas de estampas do século XVIII — Katherine Heoburn, a célebre «vedette» norte-americana, acaba de conquistar sua mais bela vitória.

«Vedette» de um filme cuja outra «vedette» é Veneza, ganhou ela o «match» que a opunha à maravilhosa rival. O filme chama-se «SUMMERTIME».

Trata-se de uma história muito simples e comovedora que evoca a «Stazione Termini», história de uma americana que chega sòzinha em Veneza e que uma aventura transforma para sempre. Partirá só, o rosto banhado de lágrimas, enquanto um homem corre desesperadamente em sua perseguição a fim de oferecer-lhe, na estação da estrada de ferro, em sinal de despedida, um buquê de gardênias com o qual sonha desde a infância.

Para a realização dêsse filme, o primeiro a ser inteiramente executado em Veneza, o «metteur-en-scène» David Lean dispôs de recursos fantásticos. Durante cinco meses, vinte barcos e dez lanchas transportaram noite e dia as equipes de operadores. Um falso palácio foi construído sôbre o grande canal; o prefeito autorizou, pela primeira vez, a instalação de uma câmera no cume do Campanila gigante que domina tôda a cidade. 86 técnicos participaram da filmagem. David Lean obteve que os pombos de São Marco fôssem alimentados, durante quarenta e oito horas, no centro da célebre praça e não, como de costume, desde dois séculos, no ângulo sudeste!

Certas cenas apresentaram intrincados problemas: por

exemplo, a do mergulho de Katherine Hepburn. A jovem encarnada por Katherine Hepburn deve, com efeito, recuar lentamente enquanto ela filma com sua pequena câmera de amadora, uma vitrina de loja de antiguidades. De tanto recuar, cai no canal. David Lean não queria que sua «vedette» realizasse esta sequência:

— «Por que não? «respondeu Katherine.

«SUMMERTIME» foi apresentada em «premiére» mundial, na tela do Palácio Grassi. Glória Swanson (colar de brilhantes, corpete prêto enfeitado de rosas, sáia preta), Isa Miranda (colar de brilhantes, vestido branco, escarpins bordados), Silvana Pampanini (colar de brilhantes, vestido azul escuro com grande decote), o manequim Sofia (colar de brilhantes, olhos verdes, vestido verde pálido, mantô verde vivo), Anatole Litvak, Rossano Brazzi, quarenta e um consules, os grandes dignatários do turismo italiano, cinquenta e dois jornalistas vindos do mundo inteiro e uma jovem vendedora de flores que entrara clandestinamente, aplaudiram longamente até à última imagem, a pungente, discreta e sútil performance de Katherine Hepburn.

Tinha Katherine contra ela a extraordinária atriz de nome Veneza. Jamais o cinema nos tinha apresentado uma visão tão completa, tão fiél e tão sensível quanto a da cidade dos Doges, rainha do mar e das ilhas:

— «É tão admirável, disse-nos Litvak depois da exibição do filme, que se «SUMMER-

(Conclui na 6.ª página)

Dentro da Vida

Kate

GUARDAI! Não desprezeis hoje... Podereis precisar amanhã! Com essas frases bombásticas, essas advertências em tom sério e misterioso, é que Cibele se dirige ao público.

Na minha caixa do correio lá estava o papelucho mal impresso e mal escrito. Através dêle, a mulherzinha, a tal Cibele, promete tudo e mais alguma coisa. «Quanto vale a harmonia em vossa família? o sucesso em vossos negócios? fazer desaparecer de alguém o vício que o tortura? Quanto vale a alegria de ter junto ao peito alguém que de vós se tenha separado? a brevidade de um casamento difícil?»

E por aí além, Cibele pergunta tudo, indaga de tudo, recorre a tôdas as palavras cheias de emoção para terminar dizendo em tom peremptório: — «A solução dos vossos problemas está com Cibele».

Porque Cibele se vale da «sua ciência oriental e garante os trabalhos em quaisquer circunstâncias».

E tudo isto baratinho, afinal. Apenas por vinte cruzeiros a consulta, não havendo espera, pois a famosa pitonisa atende todos os dias das 8 às 21 horas.

Muito prática, a formidável Cibele dá no papelucho o seu endereço e os números dos bondes que lhe passam à porta.

Não há como errar. Mesmo porque, ainda em caminho, já o consulente deve estar sob a sua proteção e guia. Tudo lhe correrá bem. Encontrará condução farta, as ruas desimpedidas, os sinais abertos. A varinha de condão levará prêso a seu imã miraculoso, o paspalhão que quiser entregar a Cibele — a enviada dos deuses — o seu destino emaranhado e confuso.

Deverá recebê-lo sentada no chão, as pernas trançadas, um grande turbante cobrindo misteriosamente a cabeça iluminada e transparente, fonte de onde jorram as luzes do saber e da clarividência.

As paredes em volta deverão estar cobertas de tapetes persas riquíssimos, vindos diretamente do mercado árabe do Cairo. Ao lado, cachimbos gigantescos e enormes piras exalando, por entre a fumaça silenciosa, o perfume suave de bálsamos adormecedores.

E' nessa intenção, é nêsse engôdo que irá procurá-la o paspalhão. Encontrará, porém, uma Cibele com cara de vigarista, dessas que a polícia esqueceu, num casebre qualquer, entre cacos de louças sem comida e móveis desbotados pelo tempo.

Porque Cibele, com tôda a sua ciência oriental, com todos os seus recursos de adivinha, ainda não descobriu um meio de viver honestamente, sem iludir os fracos de espírito.

ESQUECIMENTO

Olegário Mariano

Para quem pelo amor se martiriza
E perde pelo amor o último alento,
Dizem que o bem melhor é o esquecimento
Que se não cura o mal, o mal suaviza.

Como esquecer se há um fixo pensamento
Que à mulher que se amou nos escraviza?
Ela está prêsa à nós pelo tormento,
Em tudo, até no chão que a gente pisa.

Como esquecer alguém que está presente
Na nuvem que o crepúsculo escurece,
Numa fôlha que tomba na corrente?

Como fugir à dôr de ouví-la e vê-la?
Maldito esquecimento que se esquece
Que é mais fácil morrer do que esquecê-la.

BELEZA

Pierre Daninos

Prêmio COURTELINE

PEDEM-ME para escrever algo sôbre a Beleza... E' impressionante, sem dúvida, a Beleza, mas... E' muito raro eu encontrá-la ali onde Sônia a descobre e vice-versa. Por exemplo, quando Sônia me diz: «Acho que êle tem alguma coisa, não achas?»... Pois bem, não... não percebo o «alguma coisa». E, quando digo a Sônia: «Essa mulher é verdadeiramente bonita...». Responde-me ela: «Francamente, não vejo como a achas bonita...».

E' de crer que possuimos lentes de gráus muito diferentes para ver as pessoas e as coisas.

Nada é mais discutível — e discutido — do que a Beleza. Afora a Beleza manifesta — a da Gioconda ou de uma simples coluna iônica que todos se julgam na obrigação de admirar — o desacôrdo é, muitas vêzes, completo. A Beleza é como que inumerável, tal o coração, o êrro. Estive em países onde a Beleza é cultivada com açúcar: a fim de agradar aos autóctones, que as amam muito cheias de corpo, as mulheres dêsses países aonde o cúmulo do esplendor é ter o nariz perfurado, os dentes laqueados de prêto.

Em França mesmo, os canones da Beleza evoluem com o tempo. Quando tinha 20 anos, encontrava-me cercado de quinquagenários que não cessavam de recordar os esplendores passados de Liane de Pougy ou da Bela Otero. Alguns de meus tios, com lágrimas na voz, falavam-me das renomadas beldades da época, descrevendo suas formas avantajadas com luxo de pormenores. E, costumavam acrescentar: «Essas eram mulheres realmente!...». A tal ponto que eu me perguntava se as mulheres de minha geração não eram factícias.

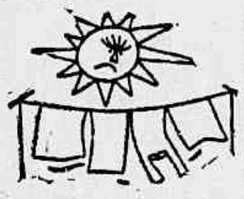
Sou de opinião que o universo feminino é muito atraente, tal qual é. E da mesma forma que prefiro o aerodinamismo das carrosserias modernas às solenes limusisines de outrora, sinto-me infinitamente mais à vontade ante uma «cover-girl» do que frente a uma das matronas de Rubens se saísse bruscamente de sua tela.

Mas, como definir entre tô-

(Conclui na 6.ª página)

PEQUENOS CONSELHOS
CUIDADOS COM A LINGERIE

Não hesite em lavar suas cintas tantas vêzes quanto necessário. Deixa-as durante uma hora num banho com sabão e água morna, agite-as sem torcê-las e enxague abundantemente. O importante é não dar torção aos tecidos de borracha enquanto se encontram molhados. Não passe a ferro senão as pequenas fitas das ligas.



A roupa de côr preta exige ser lavada com muito cuidado, a fim de não apresentar rastos brancos depois de sêca. Lave-a por duas vêzes em água com sabão, enxaguando-a entre as duas lavagens. Deite vinagre na penúltima água.

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

DOIS elegantes modelos duas peças, de aspecto muito juvenil. Ambos são de saia plissada. À esquerda, em tecido escocês, casaquinho sôlto, com mangas 3/4. À direita, o casaquinho é acentuado na cintura e de mangas raglan. — (Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

Casaco esportivo, criado por Vanna, em couro natural de camelo. Sem gola, de mangas compridas e de punhos ajustados, leva, atrás, duas tirinhas prêsas por fivela. — (Foto Transworld — Especial para o «Diário de Notícias»).

Ser Bela é uma arte

SAIBA ESCOLHER PERFUME DE ACÔRDO COM SUA PERSONALIDADE

SE LHE DISSEREM: «Que bom cheiro!», é um teste.

Não procure saber se está bem perfumada, mas esteja certa disso.

Se nada lhe disserem, estando você perfumado, é um teste, no sentido oposto.

Felicitam-lhe pelo seu perfume como pelo seu chapéu quando bonito. Isso, porque o perfume, hoje, faz parte de sua vida e de sua pessoa, tanto quanto sua maneira de vestir-se, maquilar-se ou trabalhar...

A MODA DO PERFUME GENERALIZA-SE COM O SÉCULO

Sucede-nos receber cartas que perguntam: «Como devo eu perfumar-me?», ou que nos dizem: «Sou loura, morena ou ruiva, tenho olhos verdes, escuros ou cinza. Qual deve ser meu perfume?», ou ainda: «Devo utilizar muito ou pouco perfume? Deve o aroma ser forte?»

Eis a resposta:

— Deve-se perfurmar com vaporisador.

— Não existem realmente perfumes para louras, morenas ou ruivas. O perfume realiza uma combinação química com sua pele. O resultado é satisfatório quando lhe dizem: «Que bom cheiro!»

— Não há inconveniente em que o aroma seja forte se o perfume é de boa qualidade e se o odor tem realmente a fragância e a fugacidade de uma estrêla cadente.

Christian Dior afirma que inventou dois perfumes que faz em parte da elegância da época e que a simbolizam, porque recordava-se do aroma maravilhoso que soltava, no elevador de seu edifício, uma senhora, aroma êsse que fascinava suas narinas de criança.

Há muito tempo que as mulheres usam perfumes (Houbigant, Piver e Lubin foram criados em 1776 e 1790) mas sem que a moda ultrapassasse, outrora, certa camada da sociedade e compreendesse número restrito de perfumes. A imperatriz Eugênia pôs em moda a violeta e o perfume fabricado com opoponax.

Em 1905, é François Coty que dá vigor à indústria do perfume, graças a um acaso de início, graças a seu faro, em seguida. O acaso fêz que um dia, desesperado de não poder, uma vez mais, vender seu perfume «Rose», num grande magazine, alguém, com êle esbarrando, provocou a queda do ambrulho que continha frascos do perfume. Um aroma suave espalhou-se... Desse dia em diante, todos passaram a apreciar o perfume.

EXISTE MODA PARA OS PERFUMES?

Sim, certos perfumes ficam fora de moda. O opoponax e o almiscar não mais podem agradar à mulher de 1955. Mas, todos os perfumes de flores, atualmente, misturas de essências sintéticas, continuam a agradar. Nenhuma intransigência deve predominar na escolha de um perfume. A moda, é, unicamente, o que agrada à mulher e nada mais.

Deve-se trocar frequentemente de perfume? Christian Dior responde a esta pergunta. Uma mulher deve ser fiel a seu perfume por causa do poder de evocação que possui. Mas, há certos momentos em que as mulheres devem mudar de perfume, assim como mudam de penteado. Evoluem, impelidas pela moda ou por algo de irresistível.

COMO PROVAR UM PERFUME?

Com vaporizador. Se deseja realmente provar um perfume, comece por não ter outro perfume que perturbaria tudo. Vaporize largamente seu mantô, seu pescoço, cabelos ou braços. Se, uma hora após, ao produzir-se a evaporação, êsse perfume ainda se apresenta agradável é porque combina bem com sua pessoa.

Existem perfumes para louras, morenas ou ruivas? Não, pois não existem regras fixas. Já o dissemos nas primeiras linhas deste artigo. Existe sòmente compatibilidade ou incompatibilidade entre você e o perfume. Evidentemente, os perfumes capitosos à base de jasmim são feitos para as morenas do gênero dramático. Os perfumes leves, pelo contrário, são mais adequados para as louras petulantes. Mas, todavia, uma morena pode apreciar o perfume da loura e a loura

(Conclui na 6.ª página)

Use o Modêlo Que lhe Convém

Simone Baron

O SAPATEIRO está sempre mal calçado! afirmam muitos.

Tem êste provérbio uma equivalência na costura? E' sempre a costureira mal trajada? Certamente, não.

Existem, sem dúvida, algumas retumbantes exceções: o vestido de jersei cinza da senhora Grès e seu turbante cinza. Esta renomada costureira, mais delgada do que o mais delgado manequim, poderia trajar-se, da manhã à noite, com os vestidos que ela imagina. Prefere, entretanto, uma austera simplicidade, não utilizando cremes nem «rouges».

CHANEL FOI SEU PRÓPRIO MANEQUIM

Chanel começou por enfeitar-se antes de pensar nos outros... Bela, brilhante, muito morena, provou seus pullovers de jersei, lançou seu «vestido prático», vestindo-o. Trabalhadora e mundana, continua a ser ela mesma seu manequim preferido. Admiraram-na, copiaram-na, e obteve dessa forma fortuna e reputação independentes.

O EXEMPLO DE GENEVIÈVE FATH

Geneviève Fath pode inspirar a tôdas as mulheres lindas e louras: penteado «flou» meio curto, ombros naturais, escarpins de pele de cabrito, meias finas (ela costuma tingir as pernas a fim de que não se apresente nenhum defeito por debaixo da mais transparente meia), maquilagem leve, um pouco colorido (a palidez não lhe assenta bem), unhas pálidas.

Muito preocupada com a elegância, traja-se, entretanto, muito simplesmente, de modo encantador. Para o verão, possui uma série de «chemisiers» brancos e saias cinza (tôdas iguais). Em qualquer ocasião, não dá impressão de futilidade.

O SEGREDO DA LINHA «JEUNE FILLE»

Carven tem uma silhueta muito jovem. Para conservá-la, muitas vêzes só almoça de duas tangerinas e um copo de água mineral. Durante as férias, só usa saias plissadas e blusas, sandalias leves. Nem pó de arroz, «rouge», nem penteados requintados.

Para viajar, leva confortável mantô e uma ou duas peças de flanela.

Esta famosa costureira que tão bem dirige sua casa de alta costura, que tão bem sabe vestir as moças, não aprecia as rendas e a sêda.

Quando vou na casa de Jacques Heim, no dia da apresentação dos novos modêlos, sei qual o melhor vestido. E' suficiente olhar para a sua mulher... E' sua melhor vendedora, pois sabe receber, conversar, sem jamais cessar de influenciar. E' «chic» da cabeça aos pés; à noite, traja «fourreaux» muito decotados, escolhe sempre a melhor «linha» para si mesma, alterna as jóias com habilidade e nunca tem aparência despenteada e cansada.

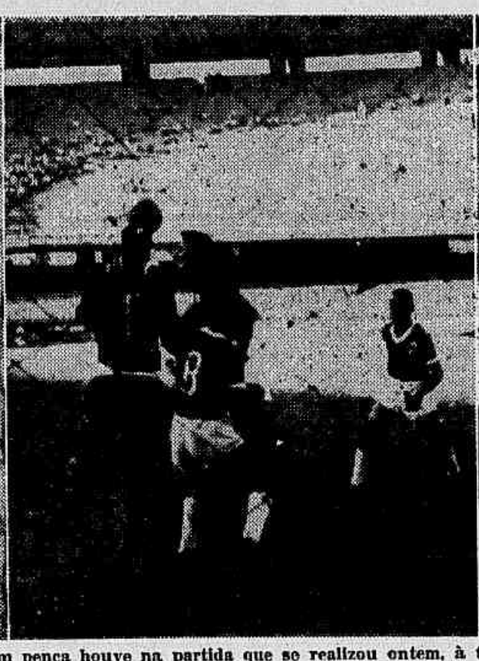
A SIMPLICIDADE DA SENHORA MANGUIN

A senhora Manguin riu muito quando

(Conclui na 6.ª página)

PEQUENOS CONSELHOS

Sua roupa de mesa ficará mais bonita se usar um pouco de amido na ocasião de passá-la a ferro. Quanto mais a roupa fôr espêssa mais o banho de amido deve ser leve. A média é de 20 gr. de amido por litro d'água. E' dissolvido frio num pouco d'água e, a seguir, deitada a água fervendo.



Goals em penca houve na partida que se realizou ontem, à tarde, no Maracanã, em disputa da «Taça Charles Miller». Mas, futebol mesmo foi quase nenhum. Técnicamente, as duas equipes andaram mal, maximé o Palmeiras. O Flamengo, vitorioso, e merecidamente, pois jogou um pouco melhor do que seu adversário, chegou até a dar a impressão de que imporia uma goleada impiedosa aos paulistas. Lograra obter, no marcador, a vantagem ampla de 5 a 1. Depois, porém, acomodou-se e, daí, permitiu que seu triunfo viesse a refletir-se no escore de 5 a . Laércio estira-se, mas em vão. A bola chutada por Babá, passou longe do seu alcance e foi às rêdes (foto à esquerda). Pavão antecipa-se e, de cabeça, rebate a pelota, tornando desnecessária a intervenção de Anibal (foto no centro). E Paulinho, a exemplo do que aconteceu no Pacaembu, contra o Corinthians, jogando de centro-avante, disputa a bola contra Laércio (foto à direita).

VINGOU O FLAMENGO A GOLEADA DO PACAEMBU

DERROTADO O PALMEIRAS, POR 5-3

A partida Flamengo x Palmeiras, disputada na tarde de ontem pelo Torneio «Charles Muller», não apresentou bom desenrolar técnico, mas em compensação o regular público que compareceu ao Maracanã, foi premiado com uma «chuva» de gols, que afinal de contas deu colorido ao espetáculo. Os rubro-negros não tiveram o adversário que esperavam, pois o Palmeiras se apresentou com uma equipe falha, pecando seguidamente a sua defesa e porisso já no primeiro tempo o marcador era de 4 x 1 em favor do bi-campeão carioca. Não havia entendimento entre os defensores palmeirenses, mostrando-se indecisos os seus homens da retaguarda, enquanto o ataque não tinha senso de penetração, facilitando o trabalho da defensiva rubro-negra.

A contagem foi aberta aos dois minutos de jôgo, quando num ataque rápido do Flamengo, Esquerdinha marcou um tento «relâmpago», pegando desprevenida a defesa do Palmeiras. Aos 13 minutos novamente voltou a marcar o quadro carioca, quando Rubens avançou sozinho, sem nenhum adversário a molestá-lo e atirou da meia lua da área, vencendo Laercio. Aos vinte e dois minutos, Esquerdinha centrou para a área, a bola bateu num defensor do Palmeiras e foi a Joel, que atirou ao fundo das rêdes, marcando o tento de número três para o Flamengo. Sem dúvida, pertenciam inteiramente aos rubro-negros as ações, no primeiro quarto de hora da partida. O Palmeiras esboçou uma pequena reação e aos 22 minutos Rodrigues marca o primeiro tento de sua equipe, recebendo um passe de traz e atirando próximo a Anibal, que nada pôde fazer. Equilibraram-se um pouco nas ações e somente aos 43 minutos voltou a marcar o Flamengo, quando Babá «matou» a bola no peito e preparou-se para o tiro. Apareceu Gersio, que desastradamente atrazou o balão de couro, sem que Laercio pudesse alcançá-lo, penetrando o mesmo no fundo das rêdes. Era o tento de número quatro do Flamengo, que fazia refletir um placar de avultado, mas perfeitamente justo, já que os rubro-negros tinham supremacia na cancha. Com 4 x 1 no marcador terminou a primeira etapa.

PREDOMINARAM OS ARTILHEIROS

Na segunda fase da partida, novamente vários gols foram marcados, acentuando mais ainda a apatia das defensivas e a predominância das ofensivas. O Flamengo sentiu muito cêdo que seria o vencedor da partida e facilitou um pouco, dando ensejo a que o Palmeiras se rearmasse e chegasse a ameaçar o triunfo do bi-campeão carioca. Logo aos onze minutos os rubro-negros

(Conclui na 5.ª página)

«Reestruturação Necessária»

Comentário de José BRICIDO. — Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1955

VOLTAM OS «CRACKS»

Os candidatos a árbitros prestando exame na F. M. F.. Em primeiro plano vê-se o ex-jogador do Canto do Rio, Fluminense e Bangu, Gualter Freitas Xavier, que tenta nova profissão.

JÔGO DE SENSAÇÃO HOJE NO MARACANÃ

Embora Desfalcado o América Inspira Confiança à Torcida

A VITÓRIA espetacular do América sôbre o Penarol, campeão uruguaio, pela goleada de 4 a 1, veio dar maior interêsse ao grande jôgo de hoje, à tarde, no Estádio Municipal do Maracanã, com o campeão português Benfica. Os portuguêses vem sendo bafejados pela felicidade, nesta temporada internacional, pois, embora derrotados pelo Flamengo, conseguiram levar de vencida o Penarol e o Palmeiras. Ainda que se reconheça não estarem nossas equipes em sua melhor forma técnica e física, a verdade é que o campeão português tem cumprido «performances» satisfatórias e pode oferecer hoje ao público, diante do América, um espetáculo renhido e emocionante.

O quadro carioca não passou pelo Penarol impunemente. Vários de seus jogadores ficaram bastante lesionados, entre êles o atacante Canário e Édison, que estão impossibilitados de atuar nos jogos restantes do atual Torneio. Mesmo assim, desfalcado de dois elementos que vinham atuando com destaque em sua equipe, o América irá a campo disposto a não decepcionar a torcida. Lutará com ardor, mesmo sabendo que os jogadores do Benfica jogam duramente, à moda européia, contrastando, porém, com o comportamento de jogadores, como os do F. C. do Pôrto, sistemàticamente violentados. Nos jogos aqui disputados, o Benfica agradou e quer conservar o «cartaz» conquistado, a fim de enfrentar o Corinthians, no Pacaembu, sem quebra do ritmo vitorioso de sua atuação, a partir do encontro que teve com o Penarol, de Montevidéu.

Dada a boa categoria do seu futebol, o argentino Alarcón representa, para a defesa dos «encarnados» portuguêses, um perigo dos «diabos rubros» cariocas

Contra o Riachuelo Defenderá o Flamengo a Invencibilidade

NA GÁVEA A PRINCIPAL ATRAÇÃO DA NOITADA

A RODADA de amanhã pela classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol comportará apenas três pelejas, pois o Carioca abandonou a sua disputa. Embora o Flamengo seja apontado como franco favorito, seu cotejo com o Riachuelo desperta interêsse porque mais uma vez estará em jôgo a invencibilidade do quadro rubro-negro.

América e Vasco da Gama deverão realizar o embate mais equilibrado, já que os rubros levarão a vantagem de atuar em seus domínios. Finalmente, teremos Botafogo x Sampaio, peleja sem maior interêsse porque êsses clubes já estão desclassificados.

São êstes os detalhes da rodada:

BOTAFOGO X SAMPAIO
(Quadra do Botafogo)

Luis Marzano e Eliodoro Dulcete, juizes; José Giuó Filho, cronometrista; Artur Perez, apontador; e Antônio Silveira Lima, delegado.

FLAMENGO X RIACHUELO
(Ginásio do Flamengo)

Léo Melo e Nélson S. Carvalho, juizes; José Rodrigues Pinho Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador; e José Chaves, delegado.

AMÉRICA X VASCO DA GAMA
(Quadra do América)

Aladino Astuto e Milton Viana de Carvalho, juizes; Habib Dahia, cronometristaá Válter Lúcio, apontador; e Ananias Guerra Cavalcante, delegado.

A equipe do Vasco que enfrentará o América.

CAMPEONATO DA CIDADE DE VOLIBOL MASCULINO

Jogos Preparados Para Têrça-Feira

PELO Campeonato Carioca de Volibol Masculino teremos têrça-feira uma atraente rodada. O Flamengo líder absoluto da tabela, terá no América, um adversário difícil, já que o prélio será em Campos Sales. Fluminense x Sirio Libanês é outro embate que promete agradar. São estas as autoridades designadas para o controle:

AMÉRICA X FLAMENGO

Wilson de Lima e Nelmo Pragana, juizes; e José Tavares, apontador.

VILA ISABEL X VASCO DA GAMA

Nilton Leibnitzs e Edison Fonseca, juizes; e Marta Stolle, apontadora.

FLUMINENSE X SIRIO LIBANÊS

Luciano Segismondi e José Coelho, juizes; e José Chaves, apontador.

BANGU X TIJUCA

Juvenil Batista e Melchior Fernandes, juizes; e José Pinho, apontador.

Receba-o em casa durante um ano

POR CR.$ 150,00

como bonificação de ANIVERSÁRIO

Um jornal completamente modernizado, com novas e importantes seções: as últimas notícias internacionais: o mais completo serviço de reportagem e uma síntese do momento político.

- Informação política verídica
- O melhor noticiário internacional
- Suplemento literário e feminino
- Historietas infantis em côres

LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

Diario de Noticias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Disputam-se em Santos os Campeonatos Juvenis de Tênis

Iniciados ontem serão disputados até 10 do corrente, em Santos, os Campeonatos Brasileiros de Tênis das categorias Infantil, Juvenil e da Juventude. Nada menos de sete Estados, além do Distrito Federal estão representados naqueles certames, patrocinados pela C.B.D., — São Paulo, Pernambuco, Bahia, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Pelas inscrições obtidas para o Campeonato Juvenil pode-se aquilatar o interêsse despertado pelos mencionados campeonatos. A parte feminina, 44 «singles» e 16 duplas, e finalmente, 9 duplas mistas.

Tudo Pronto Para a Criação do Novo Colégio de Árbitros

PODERÁ SER SUSTADA A VINDA DE ESTRANGEIROS

Julgamento na F. M. B.

Será realizada têrça-feira, às 18 horas, a reunião do Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol para apreciar o recurso do Grajaú contra a penalidade que a entidade aplicou ao técnico Geraldo Conceição. O presidente do Conselho convocou os oficiais Habib Dahia, Mário Newton Leal e Rubens dos Santos para deporem como testemunhas, o primeiro a pedido do recorrente e os demais a pedido do relator.

Ex-Jogadores Prestam Exame

HÁ muito tempo existe no futebol brasileiro o problema das arbitragens. No Rio principalmente, há ocasiões em que o problema toma aspectos mais graves, criando-se impasses sucessivos, que preocupam sobremaneira os clubes e a entidade. Existe também há bastante tempo a idéia de se criar um verdadeiro Colégio de Arbitros, para que surjam elementos capazes de dirigir partidas em qualquer circunstância. O Colégio de Arbitros já existiu, foi extinto e novamente criado, sem que no entanto seja levado em conta como deve. Uma comissão foi constituída na Assembléia Geral da entidade carioca, formada pelos srs. Geraldo Otávio Guimarães, Jorge Marinho e Evaristo Macedo, com o fim de organizar o Departamento de Arbitros e confeccionar um regulamento para a criação do Colégio de Arbitros. Logo no início dos trabalhos, o sr. Geraldo Otávio Guimarães pediu demissão de seu cargo, abandonando uma tarefa tão importante nas mãos dos seus companheiros. Mas os trabalhos prosseguiram e para conhecermos o que de fato se está fazendo em favor dos árbitros, fizemos uma visita ao oitavo andar do edifício Cineac, onde está localiza-

(Conclui na 5.ª página)

Em Araruama, Hoje, os Irmãos Goulart

Na tarde de hoje, o quadro do Irmãos Goulart F. C., aproveitando a sua folga no Campeonato do Departamento Autônomo da F.M.F., irá exibir-se na cidade fluminense de Araruama, enfrentando o Palmeiras, clube local.

Na chfeia da delegação carioca, encontra-se, como convidado especial, o diretor do Departamento, sr. Romeu Dias Pino.

O prélio será dirigido por Alfredo Lira, juiz do Departamento, também.

CORINTHIANS E PENAROL JOGAM HOJE NO PACAEMBU

DEFENDE A LIDERANÇA

PARA esta tarde, no Pacaembú, o «Torneio Charles Miller» programou a realização da partida Corinthians x Peñarol.

Esse cotejo, segundo notícias procedentes de São Paulo, está despertando o maior interêsse da torcida local, uma vez que o campeão bandeirante se encontra, juntamente com o América, na liderança do certame e sua vitória sôbre o campeão uruguaio irá colocá-lo em excelente situação na luta pela conquista do «Torneio».

HOMENAGENS

Momentos antes da peleja, dirigentes do Corinthians prestarão homenagem à delegação oriental, oferecendo-lhe uma corbelha de flores naturais.

Obdúlio Varella, pela sua atuação marcante no futebol, será também homenageado. O veterano jogador receberá em [illegible] seus feitos em defesa do Peñarol e, princpalmente, do próprio selecionado da pátria vizinha, um cartão de prata.

De resto, essas homenagens terão como fito, por certo, apagar os tristes acontecimentos registrados no Pacaembú e no Estádio Centenário, quando de confrontos dos dois clubes em disputa da «Taça Rio», de 1952, e a da «Taça Montevideu», de 1953.

NÃO ATUARÁ CLÁUDIO

Em face de se encontrar com o joelho bastante inflamado, o

(Conclui na 5.ª página)

Dentro da Área...

Temos, hoje, que falar da «Area», que faz um ano sob a nossa pena (E aqui não se entenda que temos «penas de vê-la completar um ano...). Há um ano e três dias, para sermos precisos (Eis o que temos sido sempre: muito «precisos»...), José Brigido, o homem que tem uma lanterna de Diógenes no cérebro, pois sabe descobrir os gênios, teve a luminosa idéia de propor que a nosso encargo ficasse o de encher duas colunas, com linhas e traços, aos domingos. E desde então vimos «enchendo», em duas colunas... a paciência dos leitores (E nesta oportunidade escutamos aquêles brados: «Que nada!» «Absolutamente!» «Coisa nenhuma!» «Só nos dá prazer!»). Nossa humildade, porém, vem do bêrço. E é tão grande, a nossa humildade, que inclusive não tem permitido uma imediata «tomada» da «praça», como seria, talvez, de desejar, pois embora muitos figurões (E outras tantas «figurinhas») do esporte nos conheçam, pessoalmente, não ligam José com Jocafra, deixando-nos na aflitiva situação de concordar com êles que a «Area de Penalty» é realmente a melhor, a maior, a mais notável, e que o tal de Jocafra, se não fôsse tão modesto (Modéstia à parte), já seria membro da Academia Brasileira de Letras e Traços — que seria fundada desde que êle compreendesse que a sua modéstia é assim tão alta porque continua tabelada pela COFAP. Hoje, contudo, estamos dispostos a «limpar a Area» dessa modéstia inconveniente, escrevendo-a diante de um espêlho, a fim de vermos sòmente a nós próprios...

JOCAFRA

P.S. — E ainda é por modéstia que hoje nos tornamos cabutinos. Pois a vontade inicial seria metamorfoscarmo-nos de sargentotinos...

Reestruturação Necessária

José Brígido

Quem pretender analisar serenamente a situação atual do futebol brasileiro, sem se deixar levar por divagações levianas, chegará à conclusão de que há, efetivamente, grande necessidade de imprimir novo rumo ao mais popular dos esportes praticados no Brasil. O profissionalismo, por sua vez, está sofrendo de uma espécie de **distrofia** econômica, em consequência da escassez de jogadores de boa classe e da excessiva valorização que êstes alcançaram, em virtude justamente desta circunstância. Nada se faz para remediar a situação e quando a crise aperta os clubes se lembram de recorrer a profissionais estrangeiros, não raro em decadência ou de capacidade técnica duvidosa. Tem-se dito, e nós a êsse respeito nos encontramos na primeira linha, que a renovação de valores constitui o ponto básico para a renovação do futebol nacional. As palavras se perdem porque a surdez dos dirigentes, daqueles que muitas vêzes ocupam cargos de relêvo apenas para se projetarem no mundo esportivo, com sacrifício dos que desejam realmente trabalhar pela redenção do futebol, tão negligenciado e quase sempre vivendo de aparências, visto como o elogio fácil da imprensa e do rádio contribui para conservar a superficialidade de conceitos que tantos desapontamentos nos têm trazido.

* * *

Quando, já em 1941, apontávamos a conveniência de uma reforma de base no profissionalismo brasileiro, que se encaminhava perigosamente para a situação atual, nossos vaticínios eram considerados amargos frutos de acre pessimismo. De que nos adianta alimentar um otimismo falso, enganador, que desconhece a verdade e insiste em não a conhecer, se os fatos se multiplicam, contestando a euforia forçada dos que preferem viver sob os afeitos do ópio da mentira, a cair na realidade dura, desconcertante, que nos chama com frequência à posição de alerta? Isso é pessimismo? Em absoluto. Pessimismo seria a inversão do conceito da realidade alvicareira para o negativismo sombrio. Desde, porém, que clarinamos desassombradamente, clamando para que se estabeleça um trabalho de reação, na pasmaceira atual, objetivando melhores dias, onde está o pessimismo? Podem qualificar-nos de Cassandra e é com pesar que vemos os fatos confirmarem, anos após anos, os nossos receios. Basta olharmos para o passado e confrontá-lo com o presente. Do cotejo entre o que fizemos ontem e o que fazemos hoje, será possível presumir o que sucederá amanhã...

* * *

Nossos clubes, geralmente ecléticos, adotaram o profissionalismo legal no futebol, sem, contudo, renunciarem aos graves compromissos de seus departamentos amadoristas. O que se vê é que os clubes quase não possuem reservas para atender aos gastos do amadorismo, ora em virtude da má organização do regime profissional, que necessita de reestruturação em bases diferentes, ora por culpa própria, visto como êles se entregaram e se entregam a despesas excessivas com jogadores que raramente valem o elevado preço que custam. Se isto não bastasse, haveria ainda que levar em conta outros erros cometidos no profissionalismo, como a falta de organização de quadros de juízes, a vinda de juízes estrangeiros de competência discutível, pagos regiamente, etc.

Num Congresso Nacional de Futebol, que já devia ter sido planejado, poder-se-ia levar a debate um sem número de questões importantes e urgentes.

Talvez daí surgissem idéias compatíveis com as necessidades prementes do futebol brasileiro, quer profissional quer amador e... falso-amador. Em 1948, tratamos da «reforma radical da organização do futebol profissional. Tratamos da conveniência de estabelecer divisões de acesso e descenso, modificação do campeonato brasileiro e estudo sério da questão do «passe» dos jogadores, «luvas» e «bichos». Ouvíramos, então, pessoa de destaque do nosso esporte, a qual desenvolvera impressionantes considerações a respeito do profissionalismo. Isto foi em 1948. Sete anos são passados e os problemas não foram resolvidos. Agravaram-se e ameaçam agravar-se cada vez mais. E' preciso que se faça algo de realmente útil pelo futebol, quer amador, quer profissional, abandonando-se a pasmaceira em que se está. Esperam que a casa caia de podre, quando seria bem mais prudente e menos difícil providenciar desde já sua reestruturação.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

DECISÃO DO TORNEIO INÍCIO DE RIO BONITO

PROLETÁRIO DO OURO

MAIS uma vez o público esportivo de Rio Bonito presenciará um atraente encontro amadorista, pois pela decisão do título de campeão do Torneio Início do ano em curso estarão em confronto, as equipes de futebol do Proletário e do Rio do Ouro. Ao que tudo indica, a disputa a ser travada pelos tradicionais rivais de Rio Bonito, antecipa-se como uma das mais sugestivas, levando-se em consideração o valor dos litigantes, que esperam novamente, brindar a assistência que compareça ao local do encontro com uma bonita exibição do balipodo amador. Para o encontro de logo mais, as duas equipes deverão ser as seguintes:

Proletário — Rômulo; Eugênio e Leonel; Leléco, Otefino e Cicica; Antônio; Petiza, Clezio, Chivando e Delcio. **Rio do Ouro** — Saquarema; Paulo e Hélio; Manolo, Miguel e Bidinho; Tadeu, Sabu, Valdevino, Nivio e Papaisinho.

BENFICA VISITARA' VOLTA REDONDA

Convidada pela diretoria da Cia. Siderúrgica Nacional, a delegação do Benfica, de Portugal visitará no próximo dia 5 do mês em curso, a cidade de Volta Redonda, devendo os atletas portuguêses que ora disputam a «Taça Charles Muller» conhecer também o Estádio «General Paulino de Oliveira» não sendo, entretanto, realizado nenhum ensaio ou prélio amistoso naquela localidade fluminense.

CERTAME FRIBURGUENSE DE FUTEBOL

E' a seguinte a classificação atual por pontos perdidos dos disputantes do certame friburguense de futebol amador: — 1º lugar — Esperança, com 5 p.p.; 2º lugar — Friburgo, Fluminense e Serrano, com 7 p.p.; 3º lugar — Conselheiro Paulino com 8 p.p.; 4º lugar — Filó, com 9 p.p.

TEMPORADA DE FUTEBOL DE CAXIAS

Desejando tornar mais atraente o próximo certame caxiense de futebol amador, é pensamento dos dirigentes dos grêmios de Duque de Caixas, realizar em seu Estádio Municipal, todos os jogos da temporada do ano em curso.

NOVOS CONSELHEIROS

Na última assembléia geral do Muriqui Praia Clube, da localidade fluminense que lhe empresta o nome, foram escolhidos os esportistas para membros do seu Conselho Deliberativo: Efetivos — Antônio Januzzi Netto, Roger Roland Raoul Minilli, Almir Viana de Melo Rêgo; Aurino da Silva Garcia, Luís Faria, Waber Morais Rêgo, Joaquim Estêves Cardoso, José Papera, João de Sousa Caramuru, Newton Clóvis de Morais Jardim, Paulo Pinheiro da Silva, Djalma C. da Mata, José Augusto Pessoa, Nestor Rocha Passos, Paulo Carneiro Leão.

SUPLENTES

Jurema de Lemos, Cacilda Laje, Laurinda Costa de Morais, Teodomiro Guedes, Afonso Pinheiro da Silva, Peri Figueiredo e Silvio Barcia Côrtes.

PRÉLIOS DE HOJE EM SÃO GONÇALO

Prosseguirá hoje a terceira rodada do certame gonçalense de futebol, estando programadas as seguintes partidas: ZONA NORTE — Eletro Química x Nacional; ZONA SUL — Estrêla Dalva x Carioca.

SUBIDA DA ARRANCADA

Organizada pelo Fonseca A. Clube, de Niterói, será levada a efeito, hoje, às 9 horas, no largo do Moura, mais uma atraente competição motociclística denominada «Subida da Arrancada», constituída das provas: «Governador Miguel Couto Filho», «José Ramos de Freitas», «Roberto Andrade» e «Paulo Demorais».

TORNEIO ABERTO DE TÊNIS NITEROIENSE

Contando com a participação do Canto do Rio, Clube Central, Rio Cricket e de seus tenistas, o Icaraí Praia Clube tenciona promover, dentro de alguns dias, o Torneio Aberto de Tênis, estando abertas as inscrições para esta competição esportiva, cujos prélios serão realizados às têrças, quintas e sábados.

RODADA DOS PROFISSIONAIS

Quatro são os jogos programados para hoje pelo certame estadual de futebol profissional, pois na 1ª Zona teremos os seguintes encontros: Siderantin x Volta Redonda e Guarani x Barra Mansa, e na 2ª Zona estarão em confronto os prélios seguintes: Valenciano x Roial e Frigorífico x Coroados.

CERTAME DE ESTREANTES

Cogita o Departamento Niteroiense de Pugilismo em realizar, nos dias 9 e 10 do mês em curso, o Campeonato Niteroiense de Estreantes.

PRÉLIO ATRAÇÃO EM NITERÓI

Atendendo ao convite do Manufatora, preliará, hoje, no Estádio Assad Abdalla, o Motorista, que ostenta o título de campeão de Rio Bonito. O prélio em questão deverá ser bastante atraente, pois o grêmio visitante vem de conquistar uma bonita vitória sôbre o Fonseca, bi-campeão niteroiense de profissionais.

NOVOS DIRIGENTES

Está assim organizada a nova diretoria do Paiva F. C., agremiação amadorista de São Gonçalo: presidente — Manuel Lopes; vice-presidente — Mauricio Chagas; primeiro secretário — Nilton Miranda; segundo secretário — Humberto Mauro; primeiro tesoureiro — Belarmino Siqueira Dutra; segundo tesoureiro — Hartemea Melo; diretor geral de esportes — Francisco Pereira Filho; diretor de publicidade — Luís Carlos Melo.

ENTIDADE DE PARATI NAS PROXIMAS COMPETIÇÕES

Participará pela primeira vez nos próximos certames estaduais de tênis de mesa e de volibol, a Liga Desportiva de Paratí, pois as suas seleções, tanto masculina como feminina, estão em franco preparativos para aquelas competições, que serão patrocinadas pela Federação Fluminense de Desportos.

ACEITARA' NOVOS FILIADOS

Até o dia 10 do mês em curso, o Departamento Niteroiense de Volibol aceitará novas filiações dos grêmios de Niterói, que praticam aquela modalidade esportiva.

EM MIRACEMA O ATILIA

Preliará hoje em Miracema enfrentando o E.C. Flamengo, o quadro do Atília, campeão da segunda divisão da Federação Metropolitana de Desportos.

FORTE CANDIDATO AO TITULO

O Mesquita Tênis Clube, que representou o Estado do Rio no último certame brasileiro de natação juvenil, realizado em em São Paulo, inscreveu-se no próximo Campeonato Fluminense de Natação Juvenil, a realizar-se em Campos, no dia 17 do mês corrente.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A situação dos concorrentes ao título máximo do certame gonçalense de futebol, é a seguinte:

ZONA NORTE — 1º lugar: Mauá, com 0 p.p.; 2º lugar: Tamoio e Eletro Química, com 1 p.p.; 3º lugar: Nacional, com 2 p.p.

ZONA SUL: 1º lugar: Forte, com 0 p.p.; 2º lugar: Metalúrgico e Estrêla Dalva, com 1 p.p.; 3º lugar: Carioca, com 2 p.p.

NOVAS ATRAÇÕES EM CAIO MARTINS

Devido ao êxito obtido na última competição de pugilismo, realizada no ginásio Caio Martins, é pensamento do sr. Luís Maia, diretor do Departamento Niteroiense de Pugilismo, levar a efeito, naquele local, no próximo dia 6, quarta-feira vindoura, mais uma nova espetáculo, ao qual constarão as seguintes provas:

1ª — Varela x Contra Pêso; 2ª — Gonçalves Dias x Clarindo Carlos; 3ª — Adebar x Dezessete; 4ª — Gessi Correia x Lorendino de Sousa; 5ª — José Luís x Ivanisio Pinheiro; 6ª — Valdir Lopes x Carlos Carvalho; 7ª — Geraldo Hora x Clair Pereira; 8ª — Menbergue Pereira x Fernando Pinto Bonorino.

DOMINGO SEM FUTEBOL OFICIAL

Sòmente depois que foi conhecido o resultado do julgamento do processo Manufatora x Fluminense, é que o Departamento Niteroiense de Futebol organizará a tabela dos prélios do returno do certame niteroiense.

Sendo assim, não será realizado hoje nenhum encontro oficial em Niterói.

VOLEIBOL FEMININO

A rodada de hoje do Campeonato Sul Fluminense de Voleibol Feminino é constituída dos seguintes encontros: Central x Icaraí em Niterói, e Primeiro de Maio x Serrano, em São João de Meriti.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os prélios de hoje foram escolhidos os seguintes árbitros abaixo mencionados:

1ª Zona — Larte Amaral — Siderantin x Volta Redonda; Artur Lange — Guarani x Barra Mansa; 2ª Zona — Wisme Gonçalves — Benfica x Valenciano; Romildo Arruda — Frigorífico x Coroados.

a BOLA da semana

O sr. Lápis: «Por Deus, Madame Imaginação! Pelo seu aspecto sadio, cada vez mais gorda, faço idéia do trabalho que me espera!!!»

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: Informa nosso correspondente em Portugal que o árbitro expulsou Pinheiro, Lafaiete e Escurinho, a fim de permitir que êles regressassem a tempo de abraçar o Jocafra. SEGUNDO: Mais um clube brasileiro (Fluminense) chegou ao pódio... e caiu n'água. Comentário incompreensível da imprensa portuguêsa: «O maior é mesmo o Jocafra!» TERCEIRO: O provérbio da moda é o que afirma: «Não há «team» que resista ao América e não há «América» (Do sul, do centro e do norte) que resista ao Jocafra»...

Opinião Insuspeita

Eis o depoimento de Olavo das Canelas, o grande marcador... de pernas, a nosso respeito: «E' lendo a «Area de Penalty» que a gente aprende imparcialidade. Pois ela tanto acerta a tibia do rubro-negro como o perôneo do cantorriense...»

Mensagens dos Técnicos

Do sr. Zezé Moreira: «Na próxima ESCAPADA irei abraçá-lo!» Do sr. Gentil Cardoso: «Juro, juro, juro, juro: se me contratar para seu técnico, dar-lhe-ei o primeiro lugar no campeonato de galatos». Do sr. Oto Glória: «Muito BEM FICA a sua reputação em Portugal e Adjacências.» Do sr. Adolfo Milman: «Paremos com a tática defensiva; vamos à «ofensiva»: vai falar em mim, ou não?!» Do sr. Flávio Costa: «&§&£()» «-|-º §-£&'(?%§!...»

Perguntinhas

— Depois da sétima maravilha do mundo, vem o Jocafra?

— Se você consegue levantar um paralelepípedo é de opinião que nós conseguiremos apará-lo com a cabeça?

— E' verdade que você tem «certas» perguntinhas a nos fazer?

Os Donos

O que mais irrita a nossa sensibilidade criadora é ouvir um locutor afirmar que «Fulano e Sicrano são os donos da área». Há um ano, precisamente, ao que nos consta, os donos da «Area» somos nós!!!

Felicitações

Estamos certos que a «Area» possui os seus fãs incondicionais. E que êles são muitos, aqui, ali, no interior, no Exterior e no interior do Exterior. Esses fãs são dos tais que não perdem uma «bola», mesmo que fiquem «no fôgo»... Sujeitos inteligentes, de muito bom gôsto, excepcionais, nunca vistos. Eis o que um dêles nos mandou: «Jocafra. Felicito-o, efusivamente, embora o meu interêsse primordial, confesso, seja aparecer, em letra de fôrma, na famosa «Area de Penalty». Abracemo-nos mútuamente. (a) Correia Lima, Miss Brasil» (NOTA DA REDAÇÃO: Não seja modesta, Emilia! Pode aparecer mesmo em carne e osso!)

Dissecador de Palavras

CABOTINO — Ou seja: cabotino, isto é: o que o Jocafra faz: leva a «cabo», com «tino», a elaboração da «Area»...

Telegramas

Recebemos os seguintes: Do Cavaca: «Depois do Jocafra, viva a Associação Atlética Portuguêsa!!!» Do Geraldo Romualdo da Silva: «Quando fôr à Europa, não se esqueça de mim p'rá jornalista de sua delegação». Do sr. Artur Pires: «Se eu sou o pires, você, que está acima de mim, é a xicara!» Da espôsa: «Vê se vem p'rá casa, se não o rôlo vai rolar!!!...»

Invenção Maravilhosa

Este é um dia de glória para o nosso Departamento de Invenções Maravilhosas. Os gênios que o integram, êsses inventores infaliveis que vêm, há um ano, oferecendo aos desportistas nacionais os mais variados eventos de suas privilegiadas massas cerebrais, estão, hoje, de parabens! Pois com a invenção da MÃO PLÁSTICA possibilitam aos inúmeros fãs jocafranianos o tradicional apêrto da dita (sem plástica), nesta oportunidade em que se comemora o primeiro aniversário da «Area de Penalty». Trata-se de um mecanismo sentimental, de vez que basta tocar o cordãozinho, pela argola, para tocar o coração da gente... (Atenção! E necessário muito cuidado para não tocar no cordãozinho errado. Pois aquêle outro, o do gancho, que foi colocado ali por um inventor que pediu aumento de ordenado — e foi contrariado —, fará a MÃO PLÁSTICA atirar pedras!!!).

Passatempo

Cole a figura em papelão, recorte as letras e procure formar, com elas, o nome do camarada que teve essa idéia. Depois, xingue, jogue as letras fora e espere o camarada na esquina. Depois, com a classe que êle tem, você ficará convencido. E terá muita honra em conhecê-lo.

MANHÃ NÁUTICA SENSACIONAL NA ENSEADA DE BOTAFOGO

ATRAÇÕES NO CERTAME PATR OCINADO PELO GUANABARA

SERÁ disputada esta manhã a segunda regata oficial da Federação Metropolitana de Remo sob o patrocínio do Guanabara. As provas marcadas para a enseada de Botafogo despertam grande interêsse pois os principais clubes se apresentam preparados e prometem renhida luta pela vitória. O certame, aliás, comporta grandes atrativos como a estreia do Grêmio de Vela e Remo da Escola Naval e a disputa do Campeonato de Principiantes, e das provas clássicas: «José Agostinho Pereira da Cunha», «Comandante Irineu Ramos Gomes», «Juscelino Kubistchek» e «Presidente Getúlio Vargas».

Segundo a opinião dos catedráticos, o Flamengo é o favorito, mas Vasco, Icaraí, Botafogo e Guanabara têm possibilidades. O programa da regata é o seguinte:

1ª Prova — 9 horas — Yoles franches a quatro remos — Principiantes — 1.000 metros — «Honra».

2ª Prova — Skiff-liso — Principiantes — 1.000 metros — P. C. «José de Agostinho Pereira da Cunha».

3ª Prova — Yoles-franches a oito remos — Estreantes — 1.000 metros — P. C. «Comandante Irineu Ramos Gomes».

4ª Prova — Out-riggers a dois remos com timoneiro — Novíssimos — 1.000 metros — P. C. «Juscelino Kubitscheck».

5ª Prova — Out-riggers a dois remos sem timoneiro — Seniors — 2.000 metros.

6ª Prova — Skiff-liso — Seniors — 2.000 metros.

7ª Prova — Yoles-franches a quatro remos — Estreantes — 1.000 metros.

8ª Prova — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — Seniors — 2.000 metros.

9ª Prova — Out-riggers a quatro remos sem timoneiro — Júniors — 2.000 metros.

10ª Prova — Out-riggers a quatro remos com timoneiro — Novíssimos — 1.000 metros — P. C. «Presidente Getúlio Vargas».

11ª Prova — Skiff-liso — Novíssimos — 1.000 metros.

12ª Prova — Campeonato de Principiantes — Yoles-franches a oito remos — 1.000 metros.

Medina, o campeão brasileiro inscrito na sexta prova.

Provérbio

«Piano, piano, se vá lontano...» Ah! Não! Tratando-se da «Area» do Jocafra, o refrão é assim: «Primeiro ano, primeiro ano, se vá longe ano...»

Teatrinho Doido

(Exclusivamente cerebral)

Hoje:

NOS CONOSCO

— Alô! E' o Jocafra?

— Sim...

— Aqui é o seu Subconsciente...

— Hum?!...

— Você sabe que é o maior?!...

(Cérebro desligado até receber as pedradas).

O Acesso

Deu o «acesso» no pessoal de Federação Paulista e, assim, caiu a «Divisão de Acesso». Destarte, o acesso deixou de ser dividido, havendo acesso geral! Aqui, também, há uma espécie de «acesso coletivo» nas ruas: todo mundo quer abraçar o Jocafra!!! (Que receberá, para descho, a partir do momento em que julgar oportuno: por enquanto, aconselha o povo a utilizar a fórmula-social que o D.C.T. mandou imprimir especialmente para o ato).

Vitória do Olímpico F. C.

O Olímpico F.C. derrotou o Lins A.C., por 6-0. Foi êste o quadro vencedor: Zé — Mingo e Hugo — Elson, Lelo e Elnato — Paulinho I, Russo, Pedrinho, Costeleta e Paulinho II.

Nos segundos quadros, o Lins A.C. foi também derrotado, por 2-0.

Modificada a Escala de Fiscais de Linha

Algumas alterações foram introduzidas na escalação dos fiscais de linha que funcionarão nos jogos de hoje e amanhã do Torneio "Charles Miller", e que ficou sendo a seguinte:

Hoje, no Rio de Janeiro — S. C. Lisboa e Benfica x América F. C.. Árbitro: Washington Rodriguez; auxiliares: Antônio Musitano e Paulo Katchborian.

No Pacaembu — C. A. Penarol x S. C. Corinthians Paulista. Árbitro: Horst Herden; auxiliares: Carlos de Oliveira Monteiro e José dos Santos Marques.

Convida a Portuguêsa, Sem Distinção, a Torcida Carioca

AMANHÃ A CHEGADA DOS «LUSOS»

NO Galeão, ao desembarcar, o que está previsto para às 14h10m de amanhã, a delegação da Portuguêsa, pela sua brilhante conduta na Europa e Oriente Médio, quer técnica, quer disciplinar ou socialmente, receberá as primeiras homenagens a que, dentro do programa de recepção organizado pela diretoria da agremiação, faz jus por completo.

A fim de que o desembarque se efetue em um ambiente bastante festivo, a Comissão Especial, constituída pela diretoria e composta dos srs. Manuel D'Agonia Gonçalves, Carlos Alvim Barroso, Flávio Siqueira e Antônio da Fonseca Nogueira, faz um apêlo aos sócios, adeptos e simpatizantes da associação no sentido de que compareçam em massa ao Aeroporto, o que torna extensivo aos dirigentes, atletas e torcedores dos clubes co-irmãos. Apela, ainda, para que todos acompanhem a delegação à sua sede social, à rua Barão de São Felix, 16, onde, em regozijo pela extraordinária campanha, será oferecido aos presentes uma taça de «champagne».

A disposição da crônica escrita e falada, a Portuguêsa colocará um ônibus, que partirá da sede rumo ao Galeão, hora e meia antes do horário em que se verificar, efetivamente a chegada dos valorosos defensores rubro-verdes.

Esperado às 21 Horas, o Fluminense

A chegada de delegação do Fluminense, que cumpriu meritória campanha nos 13 jogos que realizou na Europa, é prevista, agora, para verificar-se às 21 horas de hoje. Segundo informações colhidas pela reportagem, o avião da «Panair», viagem 289, que conduz dirigentes e «cracks» tricolores sofreu um atraso. Teria ficado retido em Dakar durante algum tempo. Isso, talvez, explique por que não se confirmou a notícia de que a delegação poderia desembarcar no Galeão, ontem.

JOGA O ATÍLIA EM MIRACEMA

Na tarde de hoje, o Atília, clube filiado ao Departamento Autônomo da FMF, onde, aliás, disputa o Campeonato, na «série urbana», jogará em Miracema. Enfrentará o Flamengo, desssa própria cidade fluminense, realizando um jôgo que está despertando o maior interêsse no seio da torcida local.

No Palácio de Alumínio, O Campeonato de Boxe

Amanhã à Noite a Quinta Rodada

DANDO sequência ao Campeonato de Estreantes de Box Amador, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar amanhã, no Palácio de Alumínio, interessante noitada pugilística, que constituirá a 5ª rodada daquele certame, que aos poucos vai atingindo o seu ponto final. Nada menos de seis categorias já estão decididas, sendo 3 (pesos Leve, M/Médio e M/Pesado) em favor do Vasco da Gama; 2 (Pena e Pesado), em favor do C. R. Flamengo e 1 (Médio) de posse do Madureira. Portanto, restam 4 categorias a serem decididas (Mosca-Galo, M/Médio Ligeiro e Médio Ligeiro), o que poderá se dar no espetáculo ora anunciado, desde que vençam os favoritos.

Duas lutas extras completarão o programa, que está assim constituído:

1ª luta — Extra — Pêso-Galo — Antenor Freitas (Vasco) x Pedro Praxedes (Flamengo).

2ª luta — Campeonato — Pêso-Mósca — Uzias Rafael (Vasco) x Silvano Fernandes (Madureira).

3ª luta — Campeonato — Pêso-Galo — João Alexandrino (Flamengo) x Luís Augusto Silva (Madureira).

4ª luta — Extra — Pêso M/Médio — Luís Soares da Silva (Vasco) x Joel Galiano (São Cristóvão).

5ª luta — Campeonato — Pêso M/Médio Ligeiro — Ademar Coelho (Madureira) x Jobel Alves (Vasco).

6ª luta — Campeonato — Pêso Médio Ligeiro — Denancir Rosa (Flamengo) x Renato Paquet (Ciper).

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor geral — Sr. Almir Ferreira de Almeida. Assistentes — Srs. Moacir Lopes e Aeti Alfonso. Médico de Plantão — Dr. Caramuru Waldeck.

JURADOS — José Mascarenhas, Altamiro Cunha, Carlos Viana, H. Batista, Fernando Gons, Basilio Lancelotti, Apario Kissmann, José E. Rodrigues, dr. Huasca Leão, Manuel M. Monteiro, Demétrio Miss, José S. Amaral.

JUIZES — Nicolas David, Euclides Matesco, Carlos Pereira, Mário Sarli e Jaime Ferreira.

CRONOMETRISTA — José Palazzo Filho.

LOCUTOR — Jaime Ferreira.

Numerosos Jogadores Para o Vila Isabel

A Federação Metropolitana de Voleibol vem de conceder transferência a Evaldo Gomes de Oliveira, do América; Altair da Silva Rodrigues Gomes, do Sirio; Armando José da Silva Filho, do América; Ailton Bessa, do Vasco; Valter de Almeida Lima, do América; Luís Gonzaga Mourão Guedes, do Fluminense Altamir Dainto, do Fluminense; Torquato Perena Ramos, do Sampaio; Nei Emanuel Porto, do América e Paulo Cezar Leite, do Fluminense, todos para o Vila Isabel.

COMPRO 1 PIANO 47-2361
Tenho urgência, embora precise reparo. Pagamento imediato. — Tel.: 47-2361

DR. SPINOSA ROTHIER
DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 9 — Tel.: 22-3367.
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Ballenato é o Favorito do "G. P. S. Francisco Xavier"

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

MARCO FOI O PRINCIPAL GANHADOR

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a septuagésima-segunda corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo, a "Prova Especial", em 2.200 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros e reservada a animais nacionais de quatro anos e mais idade, cujo ganhador foi MARCO, que derrotou HUXLEY e KENMORE, em fácil estilo, sob a direção do jóquei Benedito Marinho.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 13h45m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00: Cr$ 16.500,00: Cr$ 8.250,00: Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS	
1º Gigli, 56, A. Castro	32.016	—	23,00	12	5.590	— 77,00
2º Haralem, 56, E. Cardoso	7.627	—	96,00	13	14.157	— 31,00
3º Jimmy, 56, U. Cunha	7.099	—	104,00	14	9.668	— 50,00
4º Gêmeo, 57, A. Ribas	9.631	—	77,00	23	4.795	— 90,00
5º K. Boy, 56, L. Domingues	24.601	—	30,00	24	2.580	— 167,00
6º Positivo, 56, B. Marinho	11.125	—	66,00	33	5.417	— 80,00
				34	11.079	— 39,00
	92.109			44	1.695	— 255,00
					53.951	

Não correu: Bantu.

Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: 94" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.559.940,00.

Vencedor: (4) Cr$ 23,00. — Dupla: (23) Cr$ 90,00. — Placês: (4) Cr$ 17,00 e (2) Cr$ 30,00. — Pista de areia leve.

GIGLI: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Bannérman em Priscila. — Proprietário: — Stud Treze de Junho. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Belmont.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00: Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS	
1º Hilanilza, 58, S. Barbosa	24.761	—	32,00	12	17.548	— 27,00
2º Lafogata, 53, N. Pereira	11.900	—	68,00	13	12.873	— 37,00
3º M. White, 50, J. Baffica	18.931	—	42,00	14	9.352	— 51,00
4º E. Star, 50, A. Reis	5.083	—	158,00	23	6.810	— 70,00
5º D. Yayá, (*) U. Cunha	39.736	—	20,00	24	5.643	— 84,00
				33	6.156	— 77,00
	100.411			34	1.086	— 438,00
					59.498	

(*) — Calu.

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 116" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.687.070,00.

Vencedor: (2) Cr$ 32,00. — Dupla: (24) Cr$ 84,00. — Placês: (2) Cr$ 19,00 e (4) Cr$ 35,00. — Pista de areia leve.

HILANILZA: — F. C., seis anos — Minas Gerais — Por Duplicate em Bola Prêta. — Proprietário: — Stud Caruarú. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criadora: — Filomena Galart Silva.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h35m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00: Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

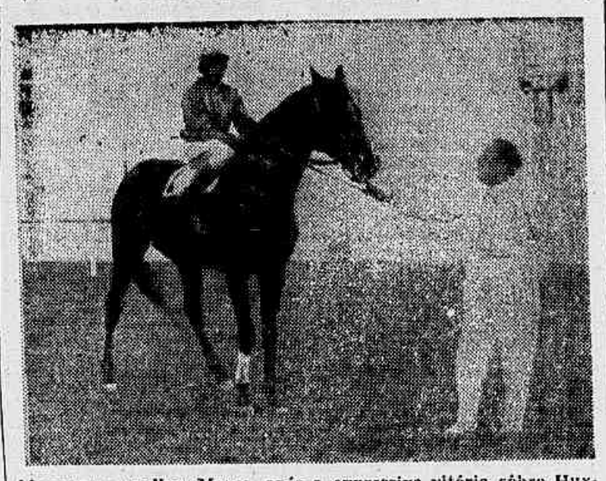
	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS	
1º Krachá, 56, U. Cunha	9.469	—	76,00	12	33.756	— 15,00
2º Princesse, 56, O. Ullôa	57.300	—	13,00	13	14.110	— 37,00
3º Issima, 56, E. Ramos	18.559	—	39,00	14	7.769	— 67,00
4º Siva, 56, L. Leiton	5.029	—	144,00	23	4.568	— 114,00
				24	3.263	— 160,00
	90.392			34	1.724	— 393,00
					65.190	

Não correram: Aphrodita e Suave.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 81" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.555.820,00.

(Conclui na 4.ª página)

BONITA VITÓRIA!



Aí vemos o «velho» Marco, após a expressiva vitória sôbre Huxley, no principal páreo de ontem, no Hipódromo da Gávea — O filho de Eboo é tirado da pista pela seu proprietário sob fortes aplausos dos carreiristas.

-A Campanha dos Concorrentes Ao «São Francisco Xavier»

Os pareiheiros que hoje disputarão o «Grande Prêmio São Francisco Xavier» cumpriram as seguintes campanhas desde que estão atuando no Hipódromo Brasileiro:

*

BALLÈNATO — Cr$ 539.500,00 em prêmios. — Em sua campanha, na Gávea, conta com 6 vitórias; 2 segundos, 1 terceiro e 1 quartos lugares. — Na última vez que correu, ganhou de URANIUM e HUXLEY, em 2.400 metros, na pista de grama leve, em 148" 4/5.

*

GATILLO — Cr$ 704.500,00 em prêmios. — Tem sete vitórias, seis segundos, três terceiros e quatro quartos lugares. — Na derradeira apresentação, chegou em terceiro para BIARROT e TIO CHICO, em 1.600 metros, na pista de areia leve, em 95" 2/5.

*

QUINTO — Cr$ 1.673.500,00 em prêmios. — Ganhou doze vêzes, chegou em segundo lugar seis vêzes, em terceiro oito vêzes e em quarto uma vez. — Em sua última apresentação foi terceiro para FANFAN e MISTER RIO, em 2.000 metros, na pista de grama macia, em 125".

LA VISION — Cr$ 777.000,00 em prêmios. — Conta na sua campanha, na Gávea, com seis vitórias, sete segundos, três terceiros e quatro quartos lugares. — Na última vez que foi

(Conclui na 4.ª página)

Programa de Quinta-Feira, 7

O Jockey Club Brasileiro organizou para quinta-feira próxima, dia 7 de julho, um programa de oito páreos muito interessante para os turfistas quintaferinos e que está sendo muito olhado pelo grande número de pareiheiros distribuídos pelos mesmos. O programa é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 13h45m — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

— Prêmio «Compulsório» — (Destinado a jóquesia atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano).

*

		QUILOS
1—1	Matungo	53
	» Don Francisco	53
2—2	Gládio	53
	3 Osculo	53
3—4	Gulfstream	53
	5 Stymie	53
4—6	Senta a Pua	53
	» Coraliaco	53
	» Terrivel	53
	» Macabú	53

—o—

2º PAREO — Às 14h10m — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

*

		QUILOS
1—1	Boa Nova	56
2—2	Jonflexa	54
	3 Borralheira	52
3—4	Tucumana	54
	5 Franja	54
4—6	Augura	54
	» Niente	52

—o—

3º PAREO — Às 14h35m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

*

		QUILOS
1—1	Arataú	54
2—2	Tio Pepito	60
	3 Spitfireson	52
3—4	Querelante	56
	5 Palheta	52
4—6	Otomano	54
	7 Bálsamo	52

—o—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	Ilustrado	56
	2 Scot	56
2—3	George Sanders	58
	4 Lightning	54
	5 Chemur	54
3—6	Fair Constelation	53
	7 Tabaréu	54
	8 Capitão Mozart	54
4—9	Athos	58

(Conclui na 4.ª página)

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

«Forfaits» Para Hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

*

1 — CELESTA
2 — FERGUS
3 — RETINTO

Palpites do "Diário de Notícias"

Alusiva — Honi Soit — Koraline
Fastener — Keeper — Bomba H
John Janio — Blast — Cruzador
Jericinó — Jagaz — Nick
Treta — Donaire — Balladine
Argumento — Heleno — Camboriu
Ballenato — Fanfan — Quinto
Ride — Igaratá — Pintura

A PRIMEIRA PASSAGEM DO PÁREO DE 2.200 MTS. DE ONTEM

Na gravura vemos a primeira passagem pelo vencedor do páreo de 2.200 metros, onde Marco conseguiu expressivo triunfo sôbre Huxley. — Nesta ocasião Kemore, Marco e Glorin disputavam a ponta.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h45m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos dos leilões da Sociedade — P. da tabela.

NOSSAS INFORMAÇÕES	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	JÓQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.
1—1 KORALINE, A. Portilho	7	55	35	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Terceiro para Tarasca. Venderá caro a derrota.
2—2 INGARANA, U. Cunha	5	55	35	2 — Stud Vinte de Janeiro	2 — Mariano Sales	2 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
3 RAINETTE, V. Andrade	6	55	40	3 — Luis Vassalo	3 — Valdemiro de Oliveira	3 — Estreante. Filha de Heliaco cujo estado é bom.
3—4 ALUSIVA, J. Marchant	1	55	30	4 — Rômulo Olivieri	4 — Cosme Morgado	4 — Escolhou Tarasca e está tinindo. Pode ganhar.
5 IEMANJÁ, A. Neri	2	55	50	5 — A. Pôrto e A. Werneck	5 — Silvio Morales	5 — Correu pouco nas duas únicas apresentações. Difícil.
4—6 HONI-SOIT, O. Fernandes	4	55	30	6 — José de Sá Carvalho	6 — Alexandre Correia	6 — Algo melhor. Está bem. Bom azar desta vez.
» BOMARGOA, E. Ramos	3	55	30	» — Stud Uruguaiana	6 — Idem	» — Pouco melhorou. Não acreditamos no seu êxito.

2º PÁREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Éguas estrangeiras — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 FASTENER, O. Ullôa	2	53	16	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Estreante. Tem bom exercício para a prova. Fôrça.
2—2 BOMBA H, F. Irigoyen	1	60	35	2 — Stud Vinte de Janeiro	2 — Mariano Sales	2 — uario para Dawn, sem agradar. Vejamos hoje.
3—3 KEEPER, U. Cunha	5	53	35	3 — Henrique de Toledo Lara	3 — Justo Perez	3 — Estreante. Será apresentado com bons trabalhos.
4—4 CELESTA, não correrá	3	51	—	4 — Arlindo Cruz	4 — Sabatino d'Amore	4 — Não correrá.
5 SELLINA, J. Baffica	4	51	60	5 — José Buarque de Macedo	5 — Gabino Rodriguez	5 — Nada conseguiu até agora. Não acreditamos.

3º PÁREO — Às 14h35m. — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio "Albano G. de Oliveira" — Potros nac. de 3 anos — P. tab. sob.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 BLAST, A. Portilho	2	55	22	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Anda bem. E' a fôrça do páreo em qualquer raia.
2—2 JOHN JANIO, J. Marchant	1	55	30	2 — Stud Silma	2 — Carlos do Carmo Cabral	2 — Derrotou Gorgeio e está tinindo. Pode ganhar.
3—3 CRUZADOR, D. P. Silva	3	55	40	3 — Stud Marinha	3 — Geraldo Morgado	3 — Bem preparado. Vai correr bem neste percurso.
4—4 IMPATIENS, F. Irigoyen	5	55	40	4 — Stud Vinte de Janeiro	4 — Mariano Sales	4 — Pouco melhorou e a turma é algo forte. Difícil.
5 RETINTO, não correrá	4	55	—	5 — José de Sá Carvalho	5 — Alexandre Correia	5 — Não correrá.

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 5 anos — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 JAGAZ, U. Cunha	1	56	26	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Derrotou Refem e bem. Venderá cara a derrota.
» JERICINÓ, J. Marchant	7	60	26	» — Idem	» — Idem	» — Terceiro para Paracambi. Deve correr bem agora.
2—2 CUNHAMBEBE, D. P. Silva	4	56	35	2 — Pedro da Cunha Filho	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Escoltou Gael e anda bem. Vai correr muito.
3 GARRANCHO, E. Cardoso	3	56	50	3 — Stud d'Orvilliers	3 — Anísio Neves	3 — A turma é algo forte. Não acreditamos, porém.
3—4 CABULETE, B. Marinho	2	56	40	4 — Stud Lena Maria	4 — Carlos do Carmo Cabral	4 — Nada tem feito. Sòmente como grande azar.
5 FERGUS, não correrá	6	60	—	5 — Francisco Dantas Neto	5 — Cosme Morgado	5 — Não correrá.
4—6 NICK, A. Portilho	9	60	35	6 — João S. Guimarães	6 — Mariano Sales	6 — E' veloz e a turma agrada. Vale arriscar..
» TRIPOLI, R. Martins	5	54	35	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Refôrço para Nick. Serve também para a dupla.
» CADEADO, M. Henrique	3	56	35	» — Stud E. G. Bastos	» — Idem	» — Pode formar a «dobradinha». Vai correr bem.

5º PÁREO — Às 15h30m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos sem mais de 1 vitória — P. da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 DONAIRE, O. Ullôa	8	55	30	1 — Stud Bacacheri	1 — Rubens Carrapito	1 — Correu pouco quando ganhou Bellatre. Algo bem.
2—2 BALLADINE, L. Leiton	6	55	55	2 — Stud Verde e Prêto	2 — Pedro Gusso Filho	2 — Bem preparada para esta prova. Como azar serve.
3—3 TRETA, J. Marchant	4	55	26	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Tancredo Coelho	3 — Escoltou Bellatre e está tinindo. Difícil a derrota.
4 TARASCA, B. Marinho	5	55	50	4 — Amadeu Peregrino Memolo	4 — Oldemar Lopes	4 — Derrotou Alusiva. Aqui a tarefa é mais árdua.
4—5 BOMARNEIRA, J. Baffica	1	55	40	5 — Stud Uruguaiana	5 — Alexandre Correia	5 — Em regular estado. Possível apenas como azar.
6 CHUZADA, R. Martins	2	55	50	6 — Stud Sol Ardente	6 — Gonçalino Feijó	6 — Sétimo para Mas-Tua. Sòmente como azar aqui.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões, sem vitória — Pesos da tabela.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 ARGUMENTO, U. Cunha	6	55	35	1 — Stud Angela	1 — Manuel de Sousa	1 — Melhor preparado para esta prova. Vale arriscar.
» MONTANERO, L. Domingues	1	55	35	» — Alberto Cocosa	» — Idem	» — Apenas como refôrço para o seu companheiro.
2—2 HELENO, J. Martins	5	55	25	2 — Stud Eldorado	2 — Jorge Burioni	2 — Vem de boas atuações e está tinindo. Pode ganhar.
3 JURATO, O. Fernandes	2	55	40	3 — José Guido Orlandini	3 — Alexandre Correia	3 — E' competidor discreto. Sòmente como grande azar.
3—4 EM GUARDA, P. Tavares	9	55	50	4 — Stud Periassú	4 — José S. da Silva	4 — Nada fêz até agora. Achamos, pois, muito difícil.
5 IBAITI, J. Baffica	8	55	50	5 — Stud Chama	5 — Adair Feijó	5 — Nada tem feito. Possível como azar apenas...
4—6 DON CARLOS, S. Barbosa	4	55	40	6 — C. A. Lúcio Bittencourt	6 — Wilson de Sousa	6 — Estreante. Anda regular. Não acreditamos, porém.
7 CAMBORIU, D. P. Silva	3	55	40	7 — Haras Itajal	7 — Fernando Pereira Schneider	7 — Deve correr bem na pista gramada. Azar viável.
» GABLE, J. Marchant	7	55	40	» — O. P. Gonçalves	» — Idem	» — Refôrço para o companheiro. E é isso só...

7º PÁREO — Às 16h30m. — 2.200 metros — Cr$ 150.000,00 — G. P. "S. Fco. Xavier" — Animais de q. país — Pesos da tabela (III).

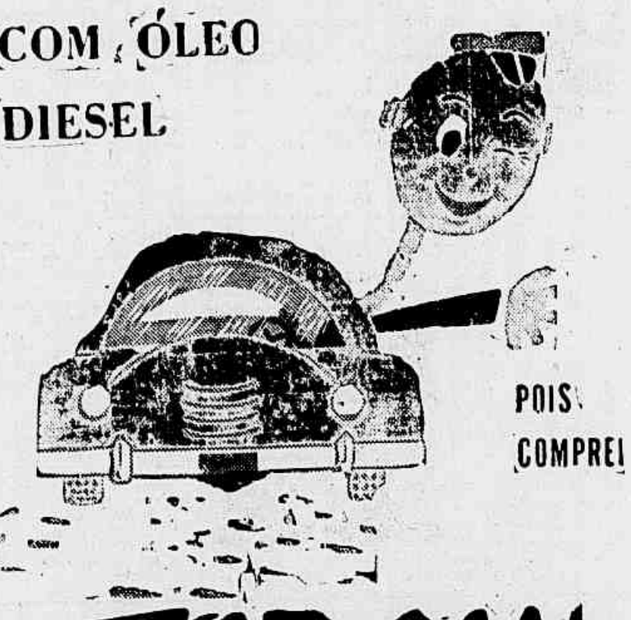
BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 BALLENATO, O. Ullôa	5	58	27	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Derrotou Uranium e continua bem. Pode repetir.
2 GATILLO, D. P. Silva	1	58	50	2 — Stud Rio de La Plata	2 — Silvio Morales	2 — Reaparece em boa forma. Deve correr muito bem.
2—3 QUINTO, J. Marchant	3	53	35	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Tancredo Coelho	3 — Anda bem e se o deixarem folgar na ponta...
» LA VISION, A. Ribas	2	56	35	» — Idem	» — Idem	» — Seu estado é bom. Pode figurar com êxito agora.
3—4 FANFAN, B. Marinho	4	51	40	4 — Stud E. G. Bastos	4 — Mariano Sales	4 — Em plena forma. Venderá caro a derrota.
5 MISTER RIO, R. Martins	7	53	40	5 — Stud Sol Ardente	5 — Gonçalino Feijó	5 — A turma é algo forte. Não acreditamos, pois...
4—6 SILFO, F. Irigoyen	8	53	26	6 — Stud Seabra	6 — César Covarrúbias	6 — Em bom estado. Terá muita «chances» no gramado.
» HUXLEY, A. Marçal	6	53	26	» — Idem	» — Idem	» — Outro que est ábem e pode chegar no final da luta.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nacionais de 5 anos, — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 RIDE, J. Marchant	10	56	30	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Tancredo Coelho	1 — Terceiro para Resoluta. Volta a ser apresentado.
2 GUAZUMA, R. Martins	3	54	50	2 — Décio Coutinho	2 — Anísio Neves	2 — Quarto para Pintura. Possível como azar aqui.
2—3 SERRA BRANCA, A. Cardoso	6	54	50	3 — Stud Serra Dágua	3 — Henrique de Sousa	3 — Bom terceiro para Rosada. Vai chegar colocada.
4 IGARATÁ, D. P. Silva	4	54	40	4 — Stud Paisandu	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Derrotou Gamiani e continua bem. Vale arriscar.
3—5 GLORIALBA, R. Maia	2	53	40	5 — Carlos Mac Dowell da Costa	5 — Silvio Morales	5 — Derrotou Sornette. Gosta do gramado. Olho nela.
6 PINTURA, U. Cunha	7	52	35	6 — Alberto Cavalcanti	6 — Luis Tripodi	6 — E' bem o seu estado. Vai dar o que fazer.....
» FELIPA, J. Baffica	1	52	50	» — Feres Salum	» — Idem	» — Sexto para Glorialba. Também vai correr bem.
4—7 DIABRURA, J. Marinho	8	54	50	7 — Stud Turiaçú	7 — Cláudio Rosa	7 — Correu pouco no último desempenho. Está difícil.
8 MISS COPACABANA, A. Reis	5	52	40	8 — Paulo Martins da Silva	8 — Gonçalino Feijó	8 — E' veloz êste bichinho e está bem. Azar viável...
» MISS TAURA, C. Paranhos	9	56	40	» — Idem	» — Idem	» — Estreante. Filha de Galeon regular. Não gostamos.

AUTOMOBILISTAS

AGORA MEU CARRO A GAZOLINA FUNCIONA COM ÓLEO DIESEL



POIS COMPREI

TOR-SAN L.C.E.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

AGENCIA TERRA AUTOMOVEIS LTDA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: AV. BRAZ DE PINA, 95 — PENHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor: (3) Cr$ 76,00. — Dupla: (13) Cr$ 37,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

KRACHA: — F. A., quatro anos — São Paulo — Por Antonym em Embula. — Proprietário: — Edgardo de Azevedo Soares. — Tratador: — Justo Perez. — Criador: — Haras Faxina.

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS	
1º Evergreen, 53, Marchant	42.519	—	20,00	12	11.432	— 52,00
2º Alhandra, 58, D. Silva.	22.715	—	37,00	13	19.967	— 30,00
3º P. Dorée, 54, O. Ulôa	26.216	—	32,00	14	5.314	— 111,00
4º Granã, 54, A. Rosa . .	12.650	—	66,00	23	21.291	— 28,00
				24	5.817	— 102,00
	101.169			34	10.215	— 58,00
					74.036	

Não correram: Karamoya e Pintura.

Diferenças: — Vários corpos e dois corpos. — Tempo: — 100'' 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.751.960,00.

Vencedor: (3) Cr$ 20,00. — Dupla: (13) Cr$ 30,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

EVERGREEN: — F. A., cinco anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Evely. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUINTO PAREO — Às 15h30m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS	
1º Hogjam, 54, D. P. Silva	50.069	—	22,00	12	33.291	— 22,00
2º Roi, 52, B. Marinho . .	7.153	—	157,00	13	6.480	— 114,00
3º Garbolito, 53, J. Marchant	28.432	—	39,00	14	13.875	— 53,00
4º El Valiente, 53, U. Cunha	25.712	—	44,00	22	11.970	— 62,00
5º Navegante, 54, J. Martins	18.038	—	62,00	23	6.782	— 109,00
6º Orloff, 54, O. Ulôa . .	110.901	—	103,00	24	14.892	— 50,00
				34	3.525	— 210,00
	140.305			44	1.978	— 273,00
					92.750	

Não correu: Kenmore.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 99''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.490.310,00.

Vencedor: (1) Cr$ 22,00. — Dupla: (14) Cr$ 53,00. — Placés: (1) Cr$ 18,00 e (7) Cr$ 35,00. — Pista de areia leve.

HOGJAM: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Guaicurú em Amarília. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS	
1º H. Boy, 56, D. Silva . .	25.398	—	37,00	12	33.341	— 24,00
2º Fabian, 56, W. Andrade.	3.753	—	282,00	13	3.972	— 205,00
3º Quinau, 56, O. Ulôa . .	57.158	—	19,00	14	12.340	— 66,00
4º Guerreiro, 56, U. Cunha.	22.328	—	47,00	22	1.793	— 451,00
5º Sana, 56, R. Martins . .	12.902	—	82,00	23	9.901	— 82,00
6º Capurro, 53, A. Reis ...	3.692	—	287,00	24	27.363	— 30,00
7º Jerry, 56, M. Henrique .	1.312	—	806,00	33	865	— 941,00
8º Solimões, 53, J. Marinho	22.328	—	47,00	34	5.067	— 161,00
9º Dux, 56, D. P. Silva . .	2.707	—	377,00	44	7.157	— 114,00
	132.251				101.799	

Não correu: Sea Prince.

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeça. — Tempo: — 81''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.490.310,00.

Vencedor: (1) Cr$ 37,00. — Dupla: (13) Cr$ 205,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 25,00 e (3) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

HOPE-BOY: — M. C., quatro anos — Pernambuco — Por Rio Tinto em Penora. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

SETIMO PAREO — Às 16h30m. — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga — (Prova Especial).

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS	
1º Marco, 58, B. Marinho..	12.937	—	88,00	11	869	— 1.008,00
2º Huxley, 58, F. Irigoyen .	33.714	—	34,00	12	4.558	— 178,00
3º Kenmore, 55, J. Marchant	58.241	—	20,00	13	12.750	— 64,00
4º Kenmore, 55, Marchant..	58.241	—	47,00	14	6.460	— 126,00
4º Inhanduhy, 54, O. Ulôa.	24.174	—	277,00	23	22.320	— 36,00
5º Minarso, 54, A. Rosa .	4.115	—	579,00	24	8.595	— 95,00
6º Glorin, 54, J. Baffica . .	1.967	—	160,00	33	12.434	— 65,00
7º Trigo, 56, D. P. Silva .	7.136			34	33.732	— 24,00
	142.254				101.658	

Não correram: Tio Chico, Garbolito e Silfo.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 139'' 4/5. — Movimento do páreo :— Cr$ 2.569.550,00.

Vencedor: (1) Cr$ 88,00. — Dupla: (14) Cr$ 126,00. — Placés: (1) Cr$ 48,00 e (9) Cr$ 22,00. — Pista de areia leve.

MARCO: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Eboo em Aurea Maud. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS	
1º Ibiai, 52, F. Irigoyen ...	21.601	—	56,00	11	2.862	— 277,00
2º Jonsion, 53, A. Portilho.	30.174	—	40,00	12	10.851	— 73,00
3º Rodent, 56, O. Ulôa . .	11.469	—	106,00	13	9.699	— 82,00
4º Serigote, 50, A. Reis . .	11.560	—	105,00	14	10.323	— 77,00
5º El Mambo, 54, Marchant.	20.332	—	60,00	22	9.881	— 91,00
6º B. Caiada, 56, U. Cunha	15.719	—	78,00	23	16.583	— 48,00
7º Igarassú, 58, J. Baffica.	17.057	—	71,00	24	16.327	— 48,00
8º Boluvel, 53, J. Marinho .	4.930	—	247,00	33	2.852	— 278,00
9º Kaesong, 53, N. Pereira.	17.057	—	71,00	34	13.365	— 59,00
10º Fojo, 60, W. Andrade ...	19.501	—	63,00	44	7.451	— 63,00
	152.371				93.974	

Não correram: Onyx e Merci.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 115'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.653.520,00.

Vencedor: (6) Cr$ 66,00. — Dupla: (23) Cr$ 48,00. — Placés: (6) Cr$ 19,00; (7) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

IBIAI: — M. T., seis anos — São Paulo — Por Romney em Nubecilla. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	16.793.590,00
CONCURSOS	CR$	446.420,00
TOTAL GERAL	CR$	17.239.010,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 4.745,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 80.880,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.067,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 154.330,00

RECORDANDO E VATICINANDO

AINDA recordamos os bons tempos do Itamarati e do São Francisco Xavier com aquêles bons tempos do turfe carioca. A moçada de hoje chama os velhos de saudosistas, mas, o seu tempo também virá. Tempo ao Tempo... Albano Gomes de Oliveira finou-se e com êle foi uma época do turfe. Era o mais antigo proprietário dono daquela jaqueta rosa, que tantas vêzes fêz o público vibrar com o CALEPINO, LEBLON (o "cabalito" de "seu" Albano), além de outros que ainda estão na retina dos turfistas daqueles tempos.

• • •

Muita gente entende que o turfe melhorou 100 por cento. Não negamos. Nestes nossos 40 anos de turfe temos visto muitas surpresas nas pistas e cada vez mais nos convencemos de que o certo nas corridas é o duvidoso e ninguém mesmo entende do riscado...

• • •

Ainda nos lembramos de certa acumulada de nosso saudoso companheiro Oscar Medeiros. Eram quatro imperdíveis por êle marcado a dedo. Fêz a aposta. Guardou o talão àvaramente e deixou correr o dia. Torceu desesperadamente e todos os quatro ganharam. Ficou radiante, mas, oh! decepção tremenda ao examinar o talão respectivo: — havia feito o jôgo no "guichet" dos "placés"!...

Assim é o turfe...

• • •

Hoje, num programa de oito carreiras bem anêmicas, teremos muita coisa que estudar para chegar a um resultado plausível. Os cavalos não ajudam e daí as indecisões.

• • •

ALUSIVA está apontada pela maioria como a provável ganhadora nos 1.200 metros. Acusou melhoras e deve corresponder à expectativa, enquanto INGARANA, HONI-SOIT e KORALINE são candidatas à dupla. Tudo depende do comportamento na partida, pois, em 1.200 metros é fator decisivo o largar bem.

No segundo páreo, FASTENER é a favorita do páreo dado aos bons exercícios que procedeu para êste compromisso. KEEPER e BOMBA H são as candidatas à dupla.

• • •

O terceiro páreo reunirá quatro potros com possibilidades idênticas e condicionadas ao modo com que se processar a corrida. JOHN JANIO é o favorito dos entendidos dado ao ótimo estado que ostenta. Vai correr muito para derrotar BLAST ou IMPATIENS, podendo, também, CRUBADOR contrariar as previsões normais, pois, é dotado de velocidade e pertence a um Stud que sempre faz questão de figurar no marcador.

• • •

No quarto páreo, em 1.200 metros, a parelha n. 1 parece dominar o campo da prova, embora tenha de enfrentar adversários bem aguerridos como CUNHAMBEBE, CABULETE e o próprio NICK, ótimo azar desta feita, pois, veio de São Paulo depois de convenientemente "desmamado". E' capaz de produzir ótima atuação nos 1.200 metros, percurso de seu agrado. Entretanto, situamos JERICINÓ como o provável ganhador.

• • •

TRETA e DONAIRE são os nomes mais em evidência no quinto páreo, onde as duas potrancas, de fato, dominam a situação. Bem dirigida TRETA não perderá para sua adversária. A dupla parece líquida.

• • •

ARGUMENTO está muito falado na Gávea e deverá merecer as honras de grande favorito nos 1.200 metros do sexto páreo. HELENO continua a ser o adversário mais temível e CAMBORIÚ, com melhor exercício, poderá figurar no final. Dos demais, sòmente como surprêsa.

• • •

BALLENATO continua sendo o favorito do "Grande Prêmio São Francisco Xavier", dado ao seu brilhante desempenho anterior quando derrotou URANIUM em estilo convincente, tendo fornecido trabalho capaz de redundar em novo triunfo na Gávea. Na distância — 2.400 metros — FANFAN, que produziu excelente atuação, LA VISION e SILFO aparecem como os seus mais sérios adversários. O páreo deve ser bem disputado e vencerá o que melhor desempenho produzir.

Encerrando a corrida, teremos um páreo em 1.200 metros de difícil prognóstico, uma vez que RIDE, IGARATÁ, PINTURA e MISS COPACABANA, possuem possibilidades credenciadas ao modo com que se processar a carreira. Gostamos de RIDE que reaparece com um bom exercício, enquanto PINTURA e IGARATÁ possuem ótimos privados.

Acumulada da letra F, fornecida pelo turfista costumeiro:

FASTENER
FANFAN
FELIPA

A Campanha ...

(Conclusão da 3.ª página)

apresentada não se colocou no páreo vencido por FANFAN.

FANFAN — Cr$ 1.573.500,00 em prêmios. — Tem treze vitórias, seis segundos, três terceiros e quatro quartos lugares. — Na última vez que foi apresentada ganhou de MISTER RIO, QUINTO e BALLENATO, em 2.000 metros, na pista de grama macia, em 125''.

MISTER RIO — Cr$ 1.032.500,00 em prêmios. — Conta com sete vitórias, seis segundos, cinco terceiros e quarto lugares. Depois de secundar FANFAN, não se colocou no páreo vencido por BALLENATO, em 2.400 metros, na pista de grama leve, em 148'' 4/5.

SILFO — Cr$ 721.750,00 em prêmios, já ganhou seis vêzes, chegou em segundo lugar quatro vêzes e em terceiro lugar cinco vêzes. — Na sua última apresentação não logrou colocação no páreo vencido por BALLENATO.

HUXLEY — Cr$ 895.000,00 em prêmios. — Conseguiu na sua campanha quatro vitórias, oito segundos, sete terceiros e um quarto lugares. — Na sua derradeira apresentação chegou em terceiro para BALLENATO e URANIUM.

Programa de ...

(Conclusão da 3.ª página)

10 Energy	5	54	
11 Baurú	10	54	

—o—

3º PAREO — Às 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Ogiva	5	56
2 La Chula	1	58
2—3 Ilvada	8	52
4 Brilhantina	3	52
3—5 Funny	9	58
6 Lunera	6	52
4—7 Zingara	4	52
8 Baracéa	2	52
» Evening Star	7	54

—o—

4º PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

BETTING

		QUILOS
1—1 Pampeirinho	9	60
2 Socorro	10	58
2—3 Naida	11	52
4 Ouronegro	8	52
5 Amigo da Onça . .	2	54
3—6 Hyca	4	60
7 Aliviada	6	54
8 Holinger	1	52
4—9 Dugongo	5	58
10 Patato	3	58
» Mono Solo	7	52

7º PAREO — Às 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Ramon Novarro . .	4	56
2 Newmarket	6	52
2—3 Oxford	8	52
4 Mercury	10	52
3—5 Tio Amaral	5	54
6 Mengo	1	52
7 Corrégio	9	52
4—8 Dingo	2	52
9 Mont Royal	7	54
» Majestic	3	52

—o—

6º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Capiberibe	6	58
2 Cafute	5	54
2—3 Refem	9	58
4 Bomardo	7	58
5 Gunga Din	4	54
3—6 Simbolo	10	58
7 Gomo	1	58
8 Capitólio	3	58
4—9 Gaúcho Sombra . .	11	58
» Benitol	8	54
» Capivari	2	54

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Fichas para emprêsas de ônibus e lotações com ou sem gravações. Preços de fábrica. Telebako. — Tel.: 23-0423.

Av. Pres. Vargas, 446 - s|502-A.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º andar — Tel.: 22-3307.

FLUORESCENTE
"RK - ROSCA"
E' um aparêlho de luz fluorescente para ser enroscado no bocal da lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. A venda nas boas casas do ramo.
FÁBRICA: — Caixa Postal 1.745 — Tel.: 29-8736 — RIO.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
De fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

CONDENSADOR DE CERÂMICA
PHILIPS
gigante de tamanho reduzido
Fabricados com materias primas rigorosamente selecionadas êstes condensadores possuem mínima tolerância e baixas perdas.
Devido às suas dimensões diminutas êstes condensadores são ideais para as exigências dos modernos aparelhos eletrônicos.
Capacidades desde 0,8 até 1.000 uuF.
Experimente-os em seus circuitos de rádio, televisão e eletrônica em geral.
UM PRODUTO DA
IBRAPE
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELETRICOS S. A.
PROMOTION - 3554

Não é
• SORTEIO
• CONCURSO
• RIFA
• JOGO
mas proporciona...
CR$ UM MILHÃO
em prêmios
O que é?
Uma homenagem que será prestada a todos os corretores, amadores e profissionais, elegendo e premiando os 10 melhores do ano. Vejam quarta-feira próxima neste jornal.

NA NOITE DE AMANHÃ VASCO X BELENENSES

Deverá o Vasco encerrar sua temporada em gramados do Velho Mundo, na noite de amanhã, em Lisboa, enfrentando o forte conjunto do Belenenses. Será a última exibição dos cruzmaltinos, pois estão com viagem marcada para Caracas, onde participarão de um Torneio Internacional, ou então, voltarão ao Rio, em três turmas.

O encontro de amanhã será efetuado à noite, correspondendo às 18 horas, hora do Rio de Janeiro.

A provável equipe do Vasco será a seguinte: Vitor Gonzalez; Paulinho e, Belini; Eli, Jophe e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Vingou o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

voltaram a marcar, quando Babá recebeu livre e atirou a gol, vencendo Laercio que teve a sua visão prejudicada por vários defensores à sua frente. Aos 17 minutos o Palmeiras teve oportunidade de marcar, numa penalidade máxima feita por Anibal em Elzo. O goleiro segurou o atacante pelas pernas e o árbitro marcou incontinente. Rodrigues foi o encarregado da cobrança e o fez bem, colocando no canto. Mas Anibal foi feliz no lance, fazendo espetacular defesa. O marcador foi movimentado novamente aos 22 minutos por intermédio de Liminha em favor do Palmeiras. O atacante infiltrou-se pela direita e atirou livre. Aos trinta minutos novamente Liminha organiza uma jogada e passa a Rodrigues em boas condições. Falhou a defesa do Flamengo e Rodrigues avançou para atirar forte, vencendo Anibal. Depois dêsse gol os rubro-negros ficaram mais atentos e a partida voltou a se equilibrar, persistindo até o final o marcador de 5 x 3 em favor do Flamengo. Foi um placarde elevado, bem condizente com a pobreza do futebol mostrado pelas duas equipes. Contudo, a vitória do Flamengo foi justa, levando-se em conta que o Palmeiras nunca chegou a ser um adversário difícil, por faltar entendimento em suas linhas. O bi-campeão carioca venceu porque errou menos do que o adversário, muito longe portanto de cumprir uma atuação satisfatória. Aliás, o jôgo não foi bom, como já acentuamos.

DETALHES TÉCNICOS

O Flamengo formou com Anibal, Tomires e Pavão; Servilio, (Jadir) Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Babá e Esquerdinha. O Palmeiras contou com Laercio, Manoelito e Valdir (Mario); Fiume, Toca Fundo (Belmiro) e Gersio; Elzo, Moacir, Liminha, Jair e Rodrigues.

O juiz foi o Sr. José Santos Marques, de Portugal, que teve boa atuação e a renda somou Cr$ 226.308,10.

GLORIOSO F. CLUBE

Irá, hoje, a Niterói uma delegação do Glorioso Futebol Clube, para dar combate ao Torpedo F. Clube, em um jôgo amistoso no campo do Metalúrgica. A delegação está assim constituida: Chefe e médico: dr. Mário Santos; massagista, João Cascardo; roupeiro, João Batista, e os seguintes jogadores: Barata, Hélio, Veloz, Guajá, Luis, Flávio, Getúlio, Alfredo, Carlos, Omar, Pedrinho, Beriba, Rafanelli, Abel, De Paula, Jorge e Tasso. A peleja será iniciada às 15h30m, e na arbitragem atuará o sr. Hélio Pereira, da Liga Nilopoitana de Esportes.

DESENHISTA-MECÂNICO

Grande Indústria, em Niterói, necessita desenhistas que tenham prática em matrizes. Informações na av. Graça Aranha, 226 s| 1005

ACORDEONS MAIS BARATOS DO BRASIL
CASA ORDÓÑEZ AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Tudo Pronto Para a Criação do Novo Colégio de...

(Conclusão da 1.ª página)

da a dependência respectiva da Federação Metropolitana de Futebol.

DIA DE EXAME

Justamente no dia em que comparecemos ao Departamento de Árbitros, estava sendo realizado o exame escrito de trinta candidatos a juizes. Elementos das mais diversas profissões tentavam o ingresso na espinhosa carreira, e entre êles pudemos notar ex-jogadores, que figuraram em quadros de primeira categoria no futebol carioca. Gualter Freitas Xavier, que apareceu com destaque no Canto do Rio, se transferindo para o Fluminense juntamente com Haroldo, Nanati, Carango e Geraldino, passando depois a defender o Bangú, onde encerrou a sua carreira de jogador, lá estava de lápis e papel à mão, prestando exame. O seu companheiro de zaga no Fluminense, Haroldo Batista Pereira, que depois se transferiu para o Vasco da Gama, onde alcançou posição de relevo, também tentava a nova profissão, pois que o seu tempo de jogador já passou e êle espera continuar a servir ao futebol por outro prisma. Um outro ex-jogador, César Zanchi, que por muito tempo foi o centro-avante do América, formando uma linha de respeito, que tinha a seguinte constituição: — Jorginho, Manéco, César, Lima e Esquerdinha, também estava no Departamento de Arbitros prestando seu exame para juiz. São ex-jogadores profissionais, conhecedores das «manhas» e defeitos dos nossos «cracks» e portanto em condições de exercer bem a função. Entre os candidatos a árbitros, figuram também dois estrangeiros e que são o russo George Ivanovitch Solovieff e o italiano Agenore Denti. São portanto elementos de vários quadrantes, a tentar o tão espinhoso cargo.

PONTOS DA PROVA

Não são fáceis as questões dadas aos candidatos. Faz-se necessário conhecimento de regras de futebol, para que o candidato seja aprovado. A título de ilustração, vamos dar os quesitos apresentados aos futuros árbitros no exame escrito:

PROVA ESCRITA ELIMINATÓRIA PARA ARBITRO

1ª — Estando um atacante em situação de impedimento, pode um seu companheiro de quadro conquistar um gol?

2ª — Que entende você por jôgo brusco, desleal e violento?

3ª — Marcada uma penalidade, no meio de campo, pode o jogador encarregado de executá-la chutar a bola imediatamente, desde que coloque a bola no exato local da infração e ela esteja completamente parada?

4ª — Que entende você por bola em jôgo e bola fora de jôgo?

5ª — Quais as funções dos auxiliares do árbitro, de acôrdo com as regras oficiais? Afora o que determinam as leis do futebol, como pode o fiscal de linha auxiliar o árbitro?

6ª — Definir o tranco, dizendo como êle é permitido?

7ª — Quais as faltas punidas com a pena máxima (penalty)?

8ª — Quais as infrações que devem ser punidas com tiro direto? E com tiro indireto?

9ª — Um jogador expulso de campo, pelo árbitro, se recusa a sair. Qual a imediata providência do árbitro?

10ª — As regras oficiais deixam o desconto do tempo a critério do árbitro. Exponha o seu critério para descontar tempo?

11ª — Até que momento uma equipe pode ser completada no seu efetivo, caso tenha começado a jogar com apenas 7 (sete) jogadores?

12ª — Qual a proteção dispensada ao arqueiro dentro da sua área pequena?

13ª — Por estar simplesmente um jogador em posição «impedido» é êle passível de pena?

14ª — Se um jogador trocar de posição com o arqueiro durante o jôgo, sem notificar o fato ao juiz, e segurar a bola com as mãos dentro da área de penalty? Como agirá o árbitro?

15ª — Como devem ser as traves das chuteiras?

16ª — Pode o árbitro expulsar um jogador definitivamente do campo, por conduta violenta, sem prévia advertência?

17ª — Deve o juiz agir diante das informações dos fiscais de linha neutro, a respeito de incidentes, os quais não tenha observado pessoalmente?

18ª — Como será considerada a bola em jôgo?

19ª — Como deverá postar-se o arqueiro ao ser cobrado um tiro de penalty?

20ª — Como deve ser cobrado um arremêsso lateral?

SÚMULA

Relatar na súmula anexa, o seguinte:

1º) — Um atléta que agrediu um adversário.

2º) — Um atléta que ofendeu moralmente um dos auxiliares do árbitro.

NOTA — As declarações na citada súmula devem ser precisas, a fim de que o candidato demonstre sua capacidade no tema abordado.

São questões interessantes e que obrigam os candidatos a revelar os seus conhecimentos técnicos.

FALAM OS PRINCIPIANTES

Procuramos também ouvir os dirigentes do Departamento de Arbitros e conversamos com o sr. Jorge Marinho, membro da comissão encarregada de criar o novo Colégio de Arbitros. Disse-nos êle:

O regulamento do novo Colégio de Arbitros já está pronto e foi confeccionado por mim e pelo sr. Evaristo Macedo. Acho primordial para a resolução do problema, a criação dêsse Colégio de Arbitros. Precisamos encontrar elementos de valor e a melhor maneira é chamá-los ao Colégio, para que êles demonstrem a sua capacidade. Esse trabalho no entanto não poderá apresentar seus frutos na presente temporada e sòmente para a próxima poderemos aproveitar elementos formados no Colégio de Arbitros. Se essa idéia fôr coroada de êxito, muito em breve teremos juizes capazes para as partidas mais difíceis, podendo ser abolida a importação de elementos estrangeiros. Um dos pontos principais do novo regulamento é o rodizio frequente, sendo aproveitados todos os árbitros. Dentro dêsse plano, existirão também os observadores nos campos, para que as atuações dos juizes sejam julgadas por elementos do próprio Colégio. O novo regulamento apresenta outras providências que poderão ser úteis aos juizes e também aos clubes, restando no entanto que se tenha apoio para que levemos a idéia até o fim.

Essa é a posição atual do Departamento de Árbitros, que passará por grande transformação, ficando apto a resolver o eterno problema.

Os srs. Domingos D'Angelo e Jorge Marinho, atuais dirigentes do Departamento de Arbitros da F. M. F., quando falavam à reportagem.

Entre os candidatos a juizes da F. M. F., estavam Haroldo, ex-zagueiro do Fluminense e Vasco e Cesar, que por muito tempo comandou o ataque do América. Os dois prestaram exame no mesmo dia, sendo do momento da prova o flagrante acima.

Julgamento Pelo Superior Tribunal dos Recursos dos Clubes Paulistas

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, 3ª FEIRA

Em sua reunião de ante-ontem, a Diretoria da C. B. D. resolveu transferir ao Superior Tribunal de Justiça Esportiva o julgamento dos recursos dos seis clubes paulistas lideres pelo São Paulo F. C. e do Palmeiras, ambos contra a decisão tomada pela Assembléia Geral da Federação Paulista de Futebol considerada ilegal, e que determina, contra as disposições da Lei do Acesso, a inclusão de 18 clubes no próximo Campeonato de Profissionais da 1ª Divisão. Estabeleceu ainda a Diretoria que todos os casos idênticos sigam a norma.

TÊRÇA-FEIRA, O JULGAMENTO

Os dois processos já se encontram em poder do presidente do Superior Tribunal de Justiça sr. Max Gomes de Paiva que, será o relator, e que convocou aquêle órgão para a próxima têrça-feira, quando, em sessão extraordinária, deverão ser julgados.

Vai à Volta Redonda a delegação do Benfica

No programa de homenagens e visitas, organizado para a delegação do Benfica, consta uma visita dos esportistas lusitanos à Volta Redonda.

Em ônibus especiais, acompanhados de membros da diretoria do Vasco da Gama, de autoridades esportivas e jornalistas, os jogadores e diretores do Benfica chegarão à Cidade do Aço cêrca das 10 horas da manhã, sendo aí recebidos pelos representantes da Companhia Siderúrgica Nacional e esportistas locais.

A delegação será levada em visita às dependências da grande usina siderúrgica de Volta Redonda. Em seguida, no Hotel Bela Vista, a CSN prestará uma homenagem aos visitantes, oferecendo-lhes um almôço. À tarde, os esportistas portuguêsas visitarão as instalações sociais e esportivas da Cidade do Aço, destacando-se o grande ginásio coberto e a piscina olímpica, regressando ao entardecer.

CORINTHIANS E PEÑAROL . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ponteiro direito Cláudio, não atuará. O pôsto caberá a Simão. Será esta a única alteração na equipe corintiana cuja constituição, portanto, virá a ser esta: Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Simão, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

A FORMAÇÃO DO PEÑAROL

Sòmente hoje, cêdo, após a revisão médica, será escalado o Peñarol. A presença de Salvador ainda não está assegurada, estando Maurino de sobreaviso. Quanto ao atacante Heberg, está fora de cogitações.

Eis, no mais, a provável formação do Peñarol: Borghini; Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Maurino e Barrios; Galvan, Abadie, Miguez, Toja e Borges.

HORST HERDEN O JUIZ

O juiz do prélio será o alemão Horstn Herden, tendo como auxiliares, o português José Santos Marques e o brasileiro Carlos de Oliveira Monteiro.

A partida será iniciada às 15 horas.

Creme de Barbear COLGATE

PROTEGE E AMACIA A PELE!

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE com sua espuma ativa e penetrante permite um barbear rápido e confortável.

CREME DE BARBEAR COLGATE

EXPERIMENTE HOJE MESMO Cr$ 15,00

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

Conheça os novos modelos de GELADEIRAS americanas importadas

ou montadas no Brasil com 85% de material americano

GENERAL ELECTRIC — Westinghouse — PHILCO — Brastemp — Hotpoint

À vista ou suaves prestações de acôrdo com suas possibilidades! Cinco anos de garantia. Assistência técnica permanente.

ENTRADA CR$ 3.000,

MENSALIDADES A COMBINAR

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

ASSEMBLÉIA, 105 perto da Avenida

última semana do mês da roupa Ducal

Sómente até sábado!

PLANO EXTRA-SUAVE...

o melhor plano para comprar a melhor roupa!

Até sábado, dia 9 de julho, o senhor pode se beneficiar das condições de pagamento nunca vistas que o Plano Extra-Suave oferece para o senhor adquirir a sua Roupa DUCAL! Condições suaves... Extra-suaves...

Veja as ofertas!

Roupa em gabardine Lanifício Inglês, tecido de fio de lã inglês, acabamento PERROTS. Padrão filetado de alta classe. Modêlo paletó com 3 botões, bolso com portinhola. Côres: azul-marinho, marron, cinza, oliva e beije.

Entrada - 245, Prestações - 245,

Roupa em tropical Lanifício inglês, modêlo paletó e jaquetão. Côres: azul, marron, cinza e oliva.

Entrada - 165, Prestações - 165,

Roupa em cambraia Santa Branca. Padrões: listrado, fantazia, liso e xadrês. Tecidos de alta classe. Modêlo jaquetão e paletó.

Entrada - 195, Prestações - 159,

Roupa em gabardine Moinho Santista, modêlo jaquetão 6 botões, bolso embutido com portinhola. Côres: azul, marron, cinza, beije e oliva.

Entrada - 180, Prestações - 180,

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPA.

As Prop D-2.9

TEATROS E BOITES

SÔMENTE 30 DIAS
DULCINA - ODILON AZEVEDO - CONCHITA MORÁES
EM
LEONORA
De PEDRO BLOCH

No elenco: — Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
NO TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 82-5817.

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
«O Samba Nasce no Coração»
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira.
RESERVAS: — TELS.: 26-1783 e 26-7437.

TEL. 27-8216
Follies COLÉ
Por uma NOVA EDIÇÃO de
"GENTE BEM CHAMPANHOTA" agora em BLANCHE MUR
200 REPRESENTAÇÕES! 3ª até o dia 3
HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m. — ULTIMO DIA.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Reservas: — Tel.: 42-4090.
HOJE: — Às 16 e 21 horas.
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan — Tradução de Tati
Direção de ADOLFO CELI.
VESPERAIS, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Teatro GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL 42-4090
"Santa Marta Fabril S.A."
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
de Abílio Pereira de Almeida
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI
ESTRÉIA: — DIA 13 — AS 21 HORAS — Assinaturas talão 8 — BILHETES À VENDA.

MELODY
BAR — BOITE
O novo "night-club" do Pôsto 2, com BAHIA e seu Conjunto Melódico.
Funcionará, hoje e segunda-feira, excepcionalmente.
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Tel.: 57-7788. — NOVA DIREÇÃO.

Teatro de Bolso
TEL.: 27-1037.
HOJE: — As 20 e 22 horas.
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
«S. EXCIA. EM 26 POSES»
Diàriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas.
No elenco: — Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
HOJE às 20 e 22 hs.
EU QUERO E ME BADALAR
no Recreio
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS — ULTIMOS DIAS.

FOLLIES TEMPORADA DE COMEDIA
TEL. 27-8216
Nicette BRUNO em INGENUIDADE de JOHN VAN DRUTTEN
com PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
Dia 7 - «Avant-première», às 21 hs. Dia 8 - Estréia, às 21 hs.

TEMPORADA DE SEGUNDAS-FEIRAS, DO TEATRO FOLLIES
"FRANKEL"
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
De Antonio Callado. Prêmios Municipal de Teatro e da Associação de Críticos.
Pequeno Teatro de Comédia
Bilhetes à venda. — RES.: 27-8216.

EXTRA! "O ESQUIMÓ DO ALASCA"
O PRIMEIRO FILME DE UMA NOVA E EMOCIONANTE SÉRIE EM TECHNICOLOR DE WALT DISNEY
AMANHÃ "TERRAS E GENTES" (PEOPLE AND PLACES)
A PARTIR DE MEIO-DIA PLAZA — A PARTIR DE 2 HORAS ASTORIA, RIO, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE
As Figurinhas de Pinocchio COMPLETARÃO A SUA ALEGRIA AO VÊR O FILME! COMPRE-AS NAS BANCAS DE JORNAIS.

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
Um FILME DO SEGUNDO FESTIVAL MGM
Filmado em Paris em Technicolor
"A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS"
ELIZABETH TAYLOR, VAN JOHNSON, WALTER PIDGEON, DONNA REED
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. — NA VESPERAL: — POLTRONAS A Cr$ 30,00. A SEGUIR: — «O ÉBRIO».

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS.

HOJE: — AS 16 E 21h30m — 3º MES DE SUCESSO. — ÚLTIMAS SEMANAS.

3 GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
A MAIOR ATRIZ GENÉRICA DO BRASIL.
PEDRO BLOCH
O AUTOR MAIS REPRESENTADO DO BRASIL
«MULHER DE BRIGA»
O MAIOR SUCESSO DE 1955
RIVAL — HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS — TEL.: 22-2721.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

EVA NO SERRADOR
TEL.: 42-6442.
HOJE: — As 16, 20 e 22 horas.
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto.
No elenco: — MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA — ELZA GOMES — JORGE DORIA e outros elementos.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 2.700,00

E OUTRAS MARCAS — VENDAS A LONGO PRAZO — SEM ENTRADA. Aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. E espalhador de cêra automático, acessórios em geral para enceradeiras — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Lidera a Equipe do Flamengo o Campeonato de Novíssimos

DOIS RECORDES SUPERADOS ONTEM

INFELIZMENTE mais uma vez somos forçados a focalizar a má organização que preside as competições atléticas desta temporada. Ainda ontem, por ocasião da primeira parte do Campeonato de Novíssimos, levada a efeito no estádio do Fluminense, não foi observado o horário estabelecido e o término do programa que estava fixado para às 16h40m, só se deu depois de 18 horas. Tecnicamente, o certame já apresenta bom saldo já que dois recordes foram assinalados: o primeiro por Max da Silva, do Vasco que ganhou o salto em distância com 6,m77 e Ítalo Silva, do Flamengo, que no arremesso do dardo obteve 54,m62.

Coletivamente a luta verificou-se entre Flamengo e Fluminense tendo o rubro-negro assinalado 71 pontos; o tricolor, 65, o Vasco, 52 e o Botafogo, 40. Foram estes os vencedores das provas:

1.000 metros rasos — Belchior Gomes (Flamengo) em 2,m39,s8.

Salto com vara — 1º — Clóvis de Gódoi (Fluminense) com 3,m30. Arremesso do dardo — Ítalo Silva (Flamengo) com 54,m62. Salto em distância — Max Silva (Vasco) com 6,m77. Arremesso do pêso — Sebastião Silva (Flamengo) com 12,m54. 110 metros com barreiras — Juarez dos Santos (Flamengo) em 16,s0.

100 metros rasos — Jorge Machado de Barros (Fluminense) em 11,s1.

Revesamento de 4x300 metros rasos — Turma do Fluminense em 2,m30,s9.

O certame será encerrado esta tarde no estádio do Fluminense, realizando-se pela manhã em São Januário a prova de arremesso do martelo.

O programa — horário é o seguinte:

Às 9 horas — Em São Januário — Arremesso do martelo.

Às 15 horas — Em Álvaro Chaves — 300 metros com barreiras, semi-finais; Salto triplo e arremesso do disco 15h20m — 300 metros rasos, semi-finais.

15h40m — 3.000 metros rasos, final.

16 horas — 300 metros com barreiras, final e salto em altura.

16h20m — 300 metros rasos, final.

16h40m — Revesamento de 4x100 metros rasos, final.

Regata Motonáutica na Lagoa Rodrigo de Freitas

Nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas será disputada esta manhã uma regata de motonáutica, cujo programa é o seguinte:

1ª PROVA — Para barcos «Cracker-Box» até 82HP — Início às 9 horas — 6 voltas (12 kms).

2ª PROVA — Para deslizadores classe «B» (cêrca de 10HP) — Início às 9h 30m — 6 voltas (12 kms).

3ª PROVA — Para deslizadores classe «D» (cêrca de 25HP) — Início às 10 horas — 6 voltas — (15 kms).

4ª PROVA — Para barcos «Cracker-Box» fôrça livre — Início às 10h 30m — 8 voltas (16 kms).

5ª PROVA — Para deslizadores classe «X» (fôrça livre — Início às 11 horas — 8 voltas (16 kms).

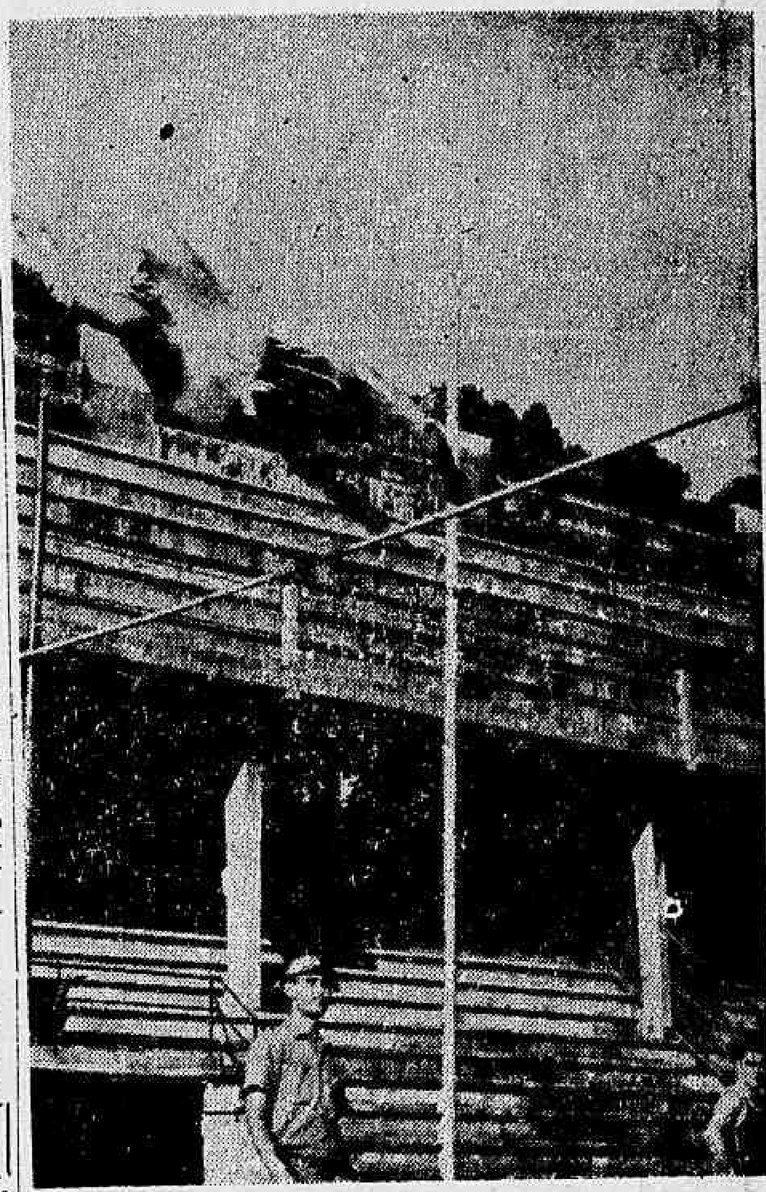
JOGARÁ HOJE EM ITU O BONSUCESSO F. CLUBE

O quadro de profissionais do Bonsucesso, nesta sua nova temporada pelo interior de São Paulo, agora orientado pelo treinador Sílvio Pirilo, atuará na tarde de hoje, na cidade de Itú, contra o C. A. Ituano. Os rubro-anis já efetuaram três jogos e conseguiram três vitórias expressivas. Para o compromisso de hoje, espera o Bonsucesso novo triunfo, devendo apresentar o seguinte quadro: — Julião; Bibi e Gonçalo; Pacheco, Décio e Paulo; Nobre, Hélio, Naval, Jair e Nilo.

Esporte dos ferroviários

Foi fundado o Centro Metropolitano de Esportes Ferroviários, com sede no oitavo andar do edifício D. Pedro II, praça Cristiano Otoni, telefone 43-9370, Serviço de Ação Social, Divulgação Cultural e Recreação do Departamento de Assistência Social da Estrada de Ferro Central do Brasil.

MAGNIFICO SALTO



Atleta do Fluminense realiza magnifico salto com vara.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Chega Ao Fim Hoje a Disputa Do Primeiro Turno do Certame

Quatro Jogos Apenas, na Rodada

COM a realização de uma rodada da «Série Urbana», o que se justifica por ser esta a mais extensa, já que congrega um maior número de participantes, a disputa do primeiro turno do Campeonato do Departamento Autônomo da FMF, etapa de classificação, chega hoje, à tarde, ao fim. Entre os quatro jogos programados, dois têm maior ressonância. Um reunirá o Dramático e o Canadá; e o outro colocará em confronto o 1.º de Maio e o Del Castillo. As outras duas pelejas, Rui Barbosa x Palestrino e Janeiro x Sampaio, estão, tecnicamente, em um plano secundário. Nem por isso, porém, deixam de despertar um bom interêsse.

ESCALAÇÃO

Para a direção das partidas da rodada, o Departamento procedeu à seguinte escalação:

Dramático x Canadá, no campo do Sampaio — amadores, juiz: Osvaldo Mayo; aspirantes, juiz: Serafim Sousa; auxiliares, Luís Pereira da Silva e Arnaldo Oliveira Filho.

1.º de Maio x Del Castillo, no campo do Vavilis — amadores, juiz: Armindo Covinha; aspirantes, juiz: Paulo de Oliveira; auxiliares, Acácio Araujo Ribeiro e Jorge Paes Leme.

Rui Barbosa x Palestrino, no campo do Engenho de Dentro — amadores, juiz: José Pereira Junior; aspirantes, juiz: Paulo Carvalho; auxiliares, Elpidio Gabriel de Sousa e Cicero Inácio da Silva.

Janeiro x Sampaio, no campo do Flamengo — amadores, juiz: Antônio d'Afonseca; aspirantes, juiz: José Crispim Casemiro; auxiliares, Luiz Gonzaga e Armando Bittencourt.

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

SOB OS AUSPÍCIOS DA AMERICAN NATIONAL THEATRE AND ACADEMY

A Emprêsa Viggiani e «Les Spectacles Lumbroso»

APRESENTAM A CELEBRE PRODUÇÃO DE

Blevins Davis e Robert Breen

PORGY AND BESS

Drama Musical em 2 atos de George Gershwin — Dorothy e DUBOSE HEYWARD e IRA GERSHWIN

Diretor de cena: ROBERT BREEN

Regente: ALEXANDER SMALLENS

CENÁRIOS DE WOLFGANG ROTH — COSTUMES DE JED MACE

8 representações no Rio de Janeiro nos dias 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 de julho

ESTRÉIA: Quarta-feira, 6 de julho, às 21 horas

AVANT-PREMIÉRE DE GALA

Traje de Rigor na platéia, Frisas, Camarotes e Balcões Nobres, A, B e C)

Preços para a «avant-première»: Frisas e Camarotes, Cr$ 2.400,00; Poltronas, Cr$ 400,00; Balcões Nobres, A, B e C, Cr$ 400,00; Balcões Nobres, outras filas, Cr$ 300,00; Balcões Simples A, B e C, Cr$ 250,00; Balcões Simples outras filas, Cr$ 200,00; Galerias A, B e C, Cr$ 150,00; Galerias outras filas, Cr$ 120,00. Sêlo à parte.

SEGUNDA-FEIRA 4, A PARTIR DAS 10 HORAS, SERÃO POSTOS À VENDA OS BILHETES PARA OS ESPETACULOS DE QUINTA-FEIRA 7, ÀS 21 HORAS, e SEXTA-FEIRA 8, ÀS 21 HORAS

Preços: Frisas e Camarotes, Cr$ 1.800,00; Poltronas, Cr$ 300,00; Balcões Nobres A, B e C, Cr$ 300,00; Balcões Nobres, outras filas, Cr$ 250,00; Balcões Simples A, B e C, Cr$ 220,00; Balcões Simples outras filas, Cr$ 180,00; Galerias A, B e C, Cr$ 130,00; Galerias outras filas, Cr$ 100,00. — Sêlo à parte.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA E TUBERCULOSE NO ADULTO E CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
RADIOSCOPIA — RADIOGRAFIA — LABORATÓRIO
RESULTADOS IMEDIATOS
Preços módicos — Hora marcada: Especial.
Rua do Ouvidor, 183 — 2º andar — Salas 207-209 — De 2 às 6 horas. — TELS.: 43-5556 — 43-8717 — 27-7359.

um córte mais moderno, muito mais elegante...

Personal

A NOVA roupa fabricada especialmente para os Cariocas por LA SALLE

Exclusiva do MAGAZINE Mesbla

Sem enchimento nos ombros
Corte Anatomico
Mais "flexivel"
Talhe perfeito
Mais elegante
Forrado no mesmo Tecido ou Alpaca de Primeira
Veste como Sob Medida

Adaptação GRÁTIS

Costume em finíssimo tropical brilhante. Modêlo 3 botões. Sem ombreiras. Nas côres marinho, beige e cinza. Acabamento Inglês "Perrots", não encolhe e não amarrota.

3.270,
ou 360, mensais pelo Credi-Mesbla

Costume em casemira. Acabamento "Perrots", não encolhe e não amarrota. Modêlo 3 botões. Forrado em alpaca. Sem ombreiras. Nas côres marinho e marron. No elegante padrão "Olho de perdiz".

2.970,
ou 330, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ 22 HORAS

SEARS DIAS de Liderança!...

Vantagens extra... economias extra...

Gás liquefeito de petróleo

FOGÃO KENMORE

A gás engarrafado

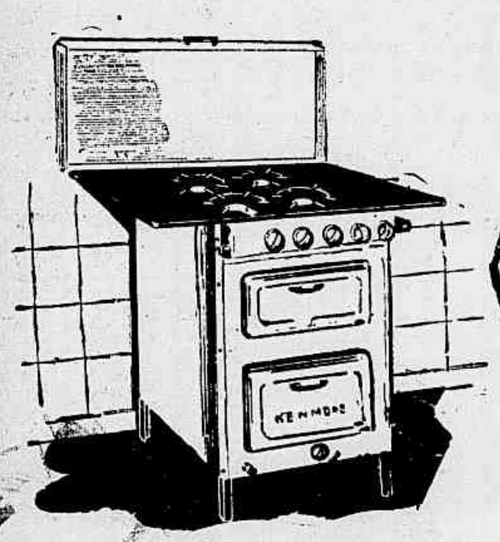
Preço regular . . 3.350
Economize 355
Inicial 300
Mensal 220

2.995

Agora sòmente 10% no pagamento inicial

4 queimadores eficientes e econômicos

O fôrno tem dispositivo para assar ou cozer. Com estufa para guardar alimentos. Modêlo aprovado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás. Taxa de Instalação: Cr$ 2.200,00 — use o Plano Sears, o Crédito Suave. Compre agora o seu c| economia!



Fogão Kenmore

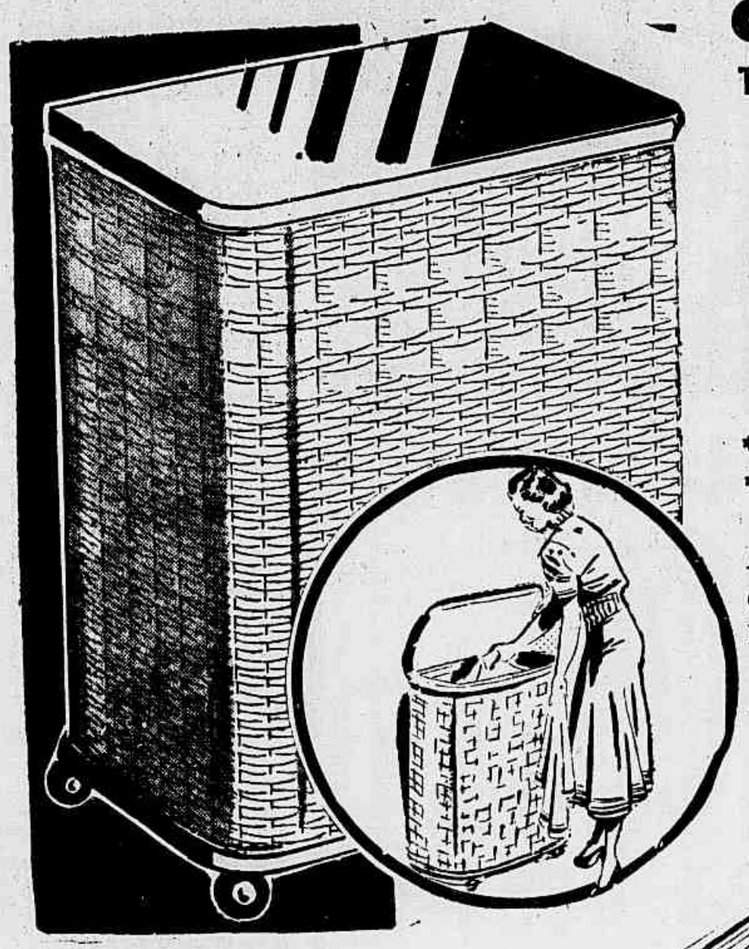
A GÁS LIGHT — BOM SERVIÇO

Apenas 10% inicial

Preço 3.995
Mensal 290

400

4 queimadores econômicos. Forno preparado para assar ou cozer. Tampa inteiriça para cobertura das bôcas. — Modêlo aprovado pelo Dept. N. I. G.



Cêsto de Vime

Trançado - P/ roupa suja

Preço regular . 498
Economize . . . 54

444

* Tamanho médio retangular
* Laqueado a duco em várias côres

Aproveite esta remarcação de preço. Cesto ventilado pelos 4 lados. Nas côres azul, verde, branca e marron. Indispensável em seu lar!

Faça economia durante esta sensacional venda!

Tábua para passar roupa

Preço regular 498
Economize . 54

444

* Metal laqueado em branco

Graduável em 3 alturas. Pés revestidos de borracha. Mesa de pinho branco polido. Quando dobrada ocupa pouco espaço. Muito útil. Aproveite o preço!

Faqueiro -- 101 Peças

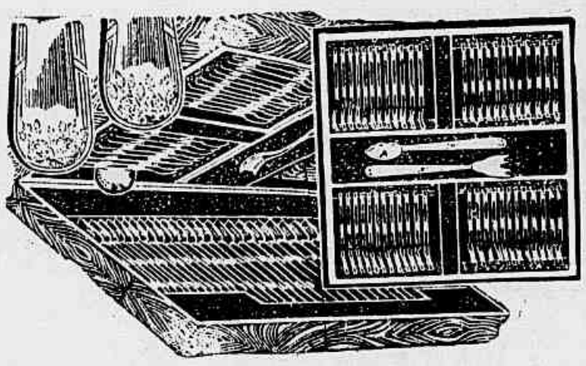
PRATA 90 WOLFF — MODÊLO CROISE

Preço regular . . . 6.495
Economize 651

5.844

INICIAL: 1.200 — MENSAL: 470

Serviço completo para 12 pessoas. Prata 90 Wolff. Modêlo Croise — estilo francês — simples e elegante. Acabamento esmerado. Aproveite o preço!



GUARDANAP. DE PAPEL
ERA 25 AGORA
19
Sears Approved. Pacotes com 50.

PAPEL TOALHA
DE 22 POR
19
«Xuga». Rôlo c/150 toalhas. Higiênico.

PAPEL SANITÁRIO
DE 6 POR 27, AGORA 6 POR
22
«Suavex». — Rôlo com 150 metros.

CESTO PLÁSTICO
DE 39 POR
35
P/ pão. Lindos desenhos. Plástico forte.

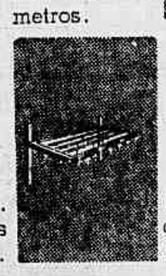
FÔRMA PARA BÔLO
APENAS
49
C/ 3 fundos. Tamanho médio. Fêcho lateral

LATAS PARA MANTIMENT.
DE 69 POR
55
Jôgo c/ 3 peças. Cap. 1-2-1|2 quilos. Aproveite!

PYREX AMERICANO
APENAS
395
Jôgo c/ 5 peças. Div. côres. Aproveite

JÔGO DE CAPA FÔRRO
APENAS
98
«Harmony House». P| tábua de passar

TIGELAS PLÁSTICAS
DE 69 POR
62
Jôgo c/ 3 peças. Div. côres. C/tampa.



PRATELEIRA ALUMÍNIO
APENAS
59
Tam.: 35 x 75. C/18 ganchos — Muito útil.

Liquidificador KENMORE

Preço regular . . . 1.895
Economize 229,

1.666

3 velocidades. Alças para conduzir. Adaptação para misturador de massas, descascador de legumes, estrator de sucos, etc. Em 110 e 220 V.

INICIAL: 340, — MENSAL: 130,

Acendedor de Gás

«SASI» — COM CHAVE

Preço regular 59
Economize . . 10

49

Apertando o botão faísca em qualquer posição. Economia em seu lar. Último modêlo!

APARÊLHO CHÁ — CAFÉ — BÔLO
42 PEÇAS DE ÓTIMA PORCELANA

De 3.195 por apenas **2.666**

Serviço completo p| 12 pessoas. Ótimo acabamento. Linda decoração. Venha ver!

INICIAL 535,00 — MENSAL 430,00

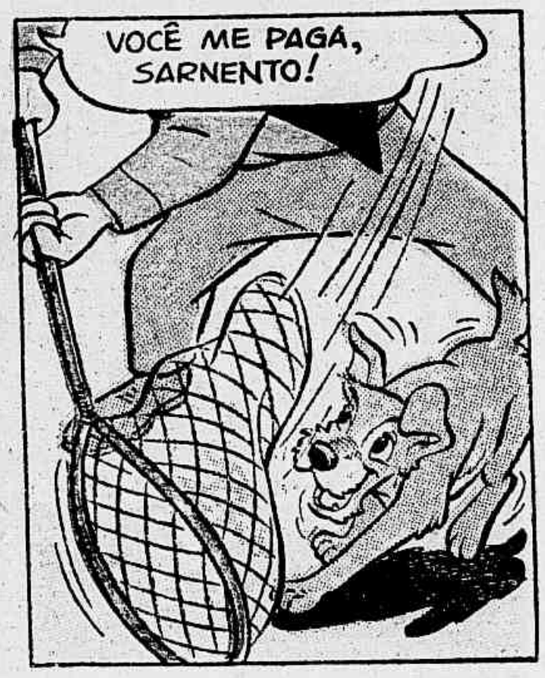
BANDEJA DE IMBÚIA
FORRADA COM VIDRO
DE 139 POR **122**
Desenhos de lindas paisagens. Ótimo acabamento. Muito útil em seu lar. Aproveite!

SALADEIRA DE VIDRO
VIDRO RESISTENTE
DE 29 POR **19**
Vidro todo trabalhado. Com belíssimo acabamento. Muito resistente e útil.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

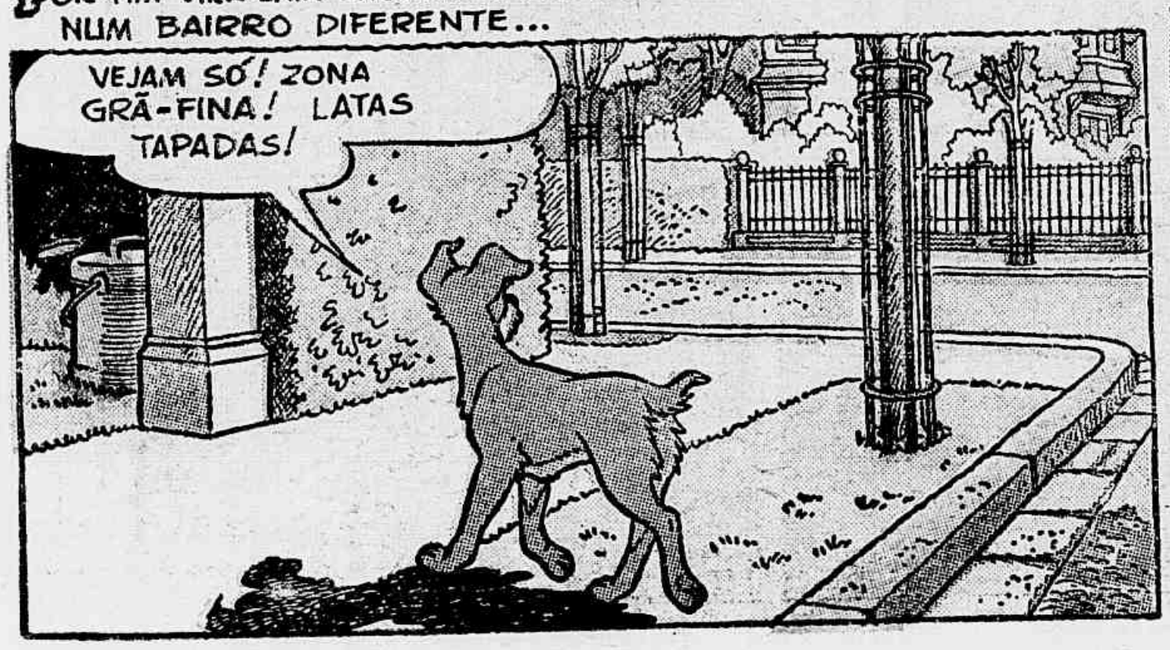
Calunga — Diario de Noticias — Suplemento Colorido
VOL. 1 — Nº 4

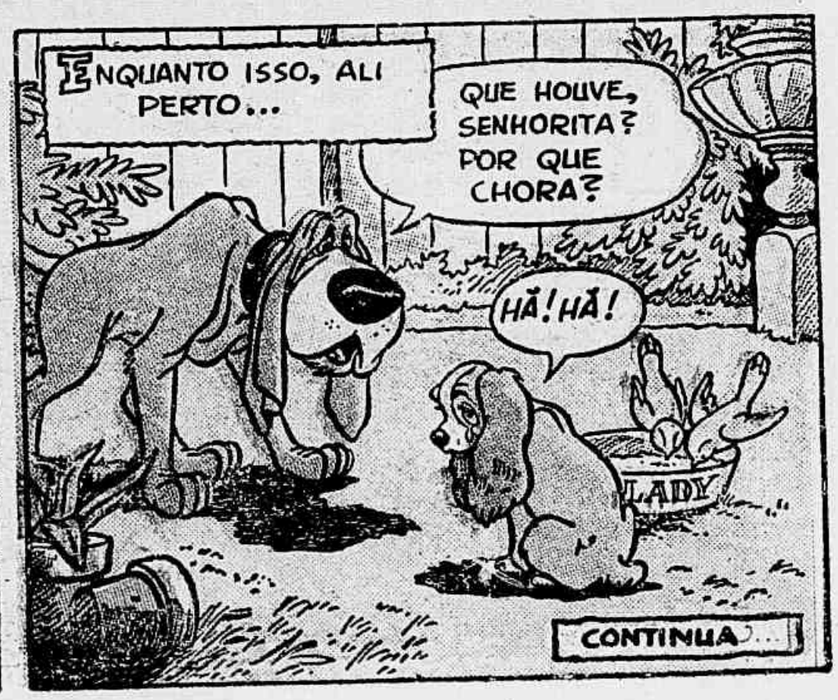


O APANHADOR DE CÃES CHEGA FURIOSO, MAS VIRA-LATA É ÁGIL...

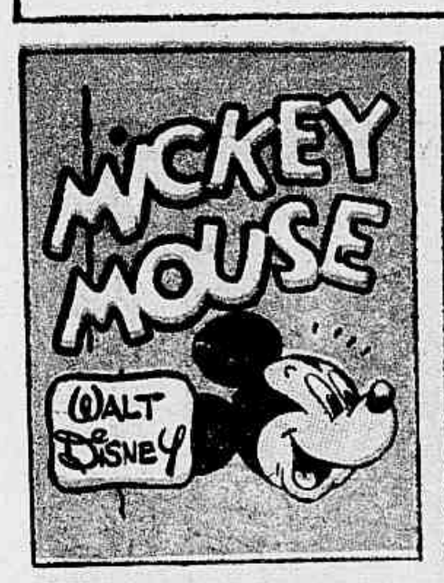
ATRAVÉS DA CIDADE, A PERSEGUIÇÃO CONTINUA...

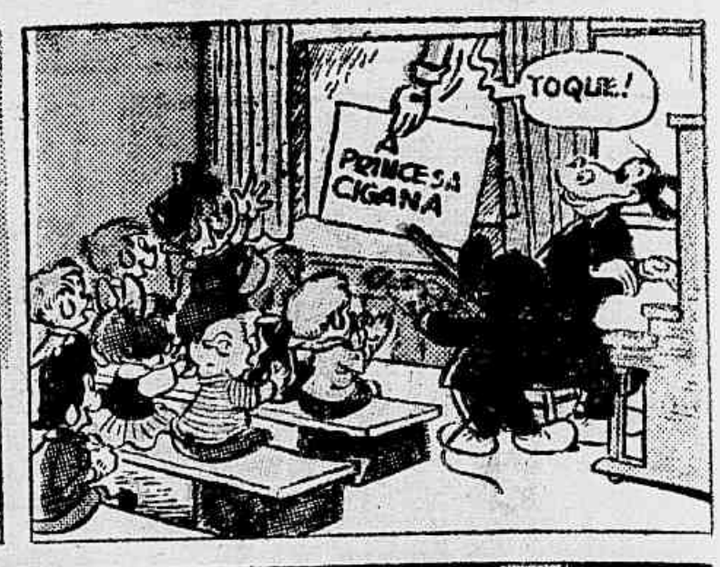
POR FIM VIRA-LATA ENGANA O SEU INIMIGO... E NOTA QUE ESTÁ NUM BAIRRO DIFERENTE...

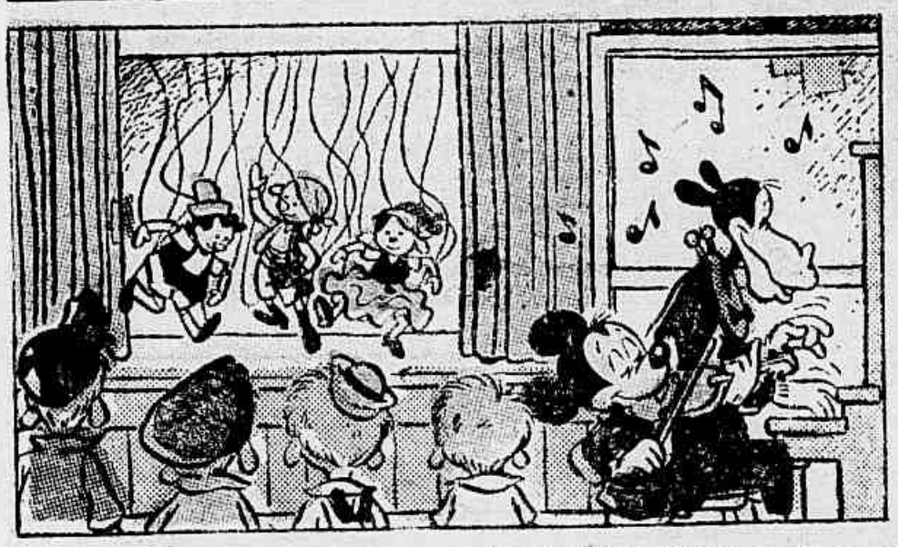


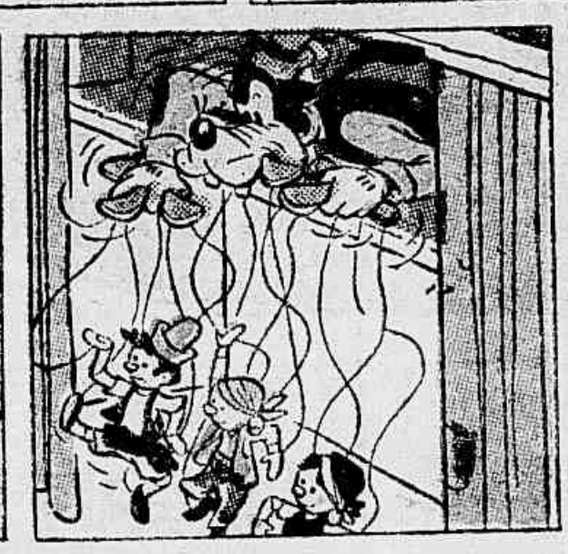


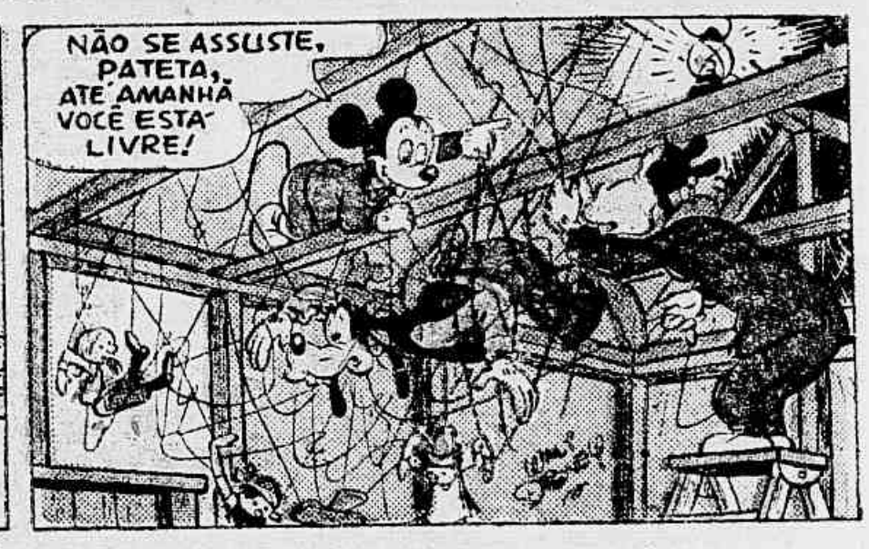
GR=13:1











COMADRE RAPÔSA GOSTA MAIS DE DINHEIRO DO QUE COELHO... MAS ASSIM MESMO...

VOVÓZINHA
POR CHA'S. KUHN-

EH! ALGUM DE VOCÊS VIU A VOVÓZINHA?

EU VI! ESTAVA COM O ROSTO CHEIO DE PINTINHAS!

SERÁ QUE ELA ANDOU APANHANDO SARAMPO?

SE APANHOU, VAI FICAR DE QUARENTENA EM CASA!

PUXA! QUANTO DOCE E BISCOITO UM CAMARADA NÃO GANHARIA SE FICASSE DE QUARENTENA COM ELA!

ESPEREM! FUI EU QUE PENSEI PRIMEIRO!

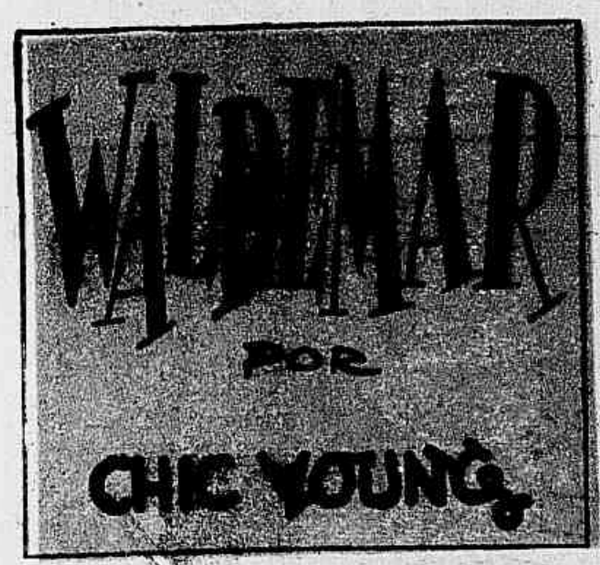
OLÁ, VOVÓZINHA! VIMOS CUIDAR DA SENHORA POR CAUSA DO SARAMPO...
KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

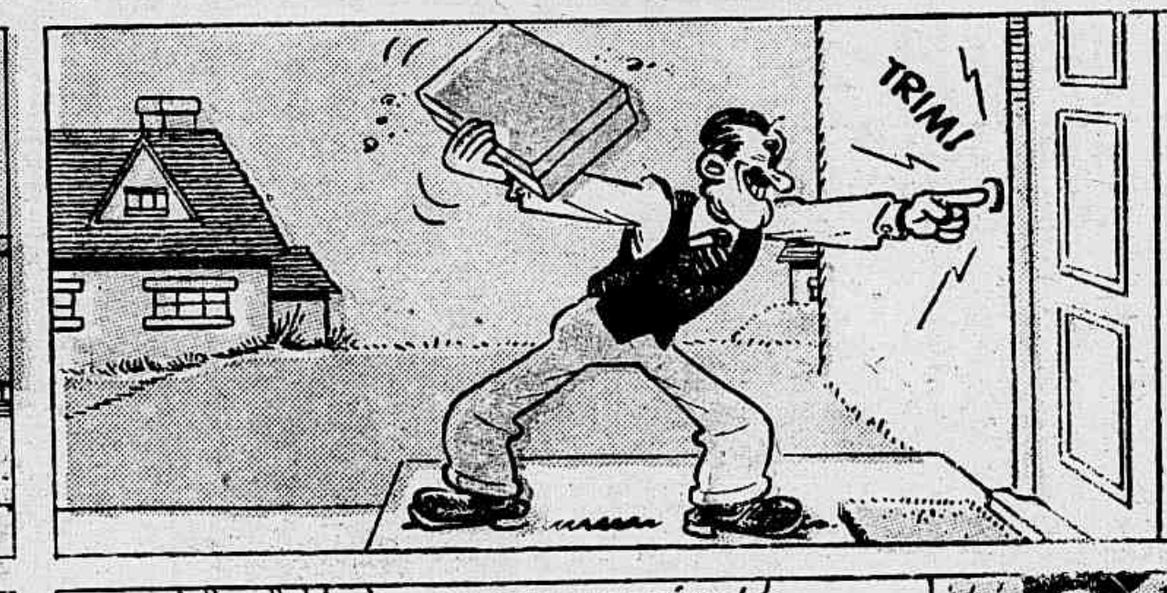
SARAMPO? EU? NÃO! ESTAS PINTINHAS NO MEU ROSTO...

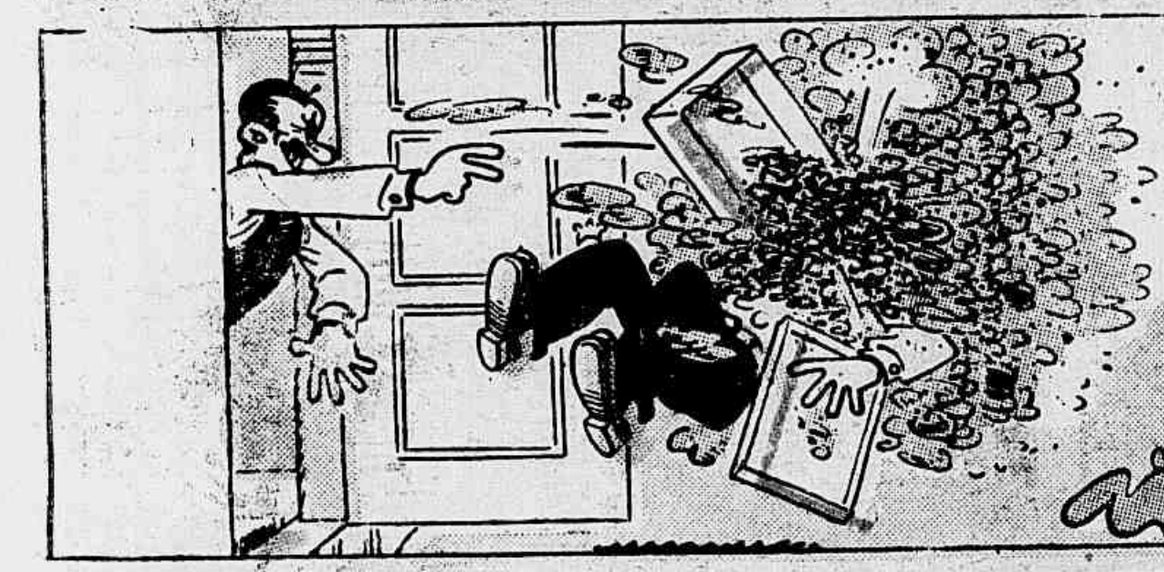
... FORAM DA FRITURA QUE EU ESTAVA FAZENDO ESTA MANHÃ...

ORA... ÊSSES MENINOS PARECE QUE FICARAM MUITO TRISTES!
4-10 CHAS. KUHN-

3 de julho - 1955







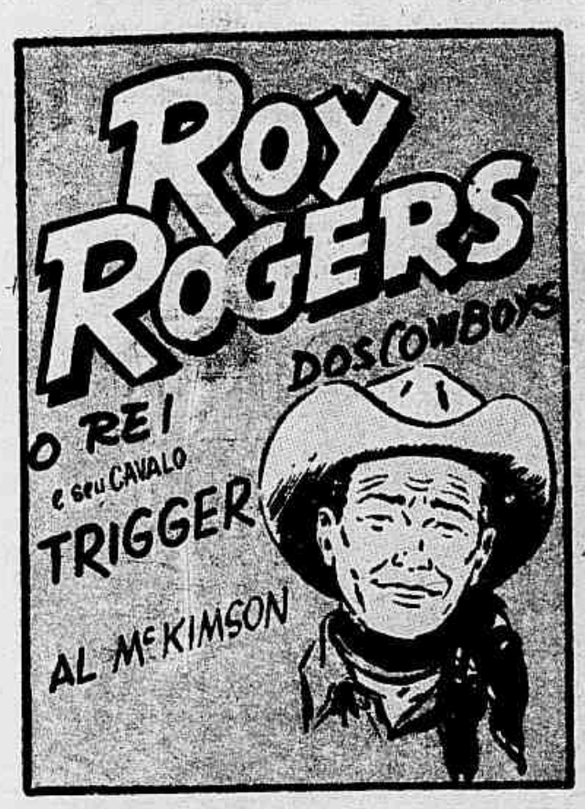
Copr. 1955, King Features Syndicate, Inc., World righ.s reserved.

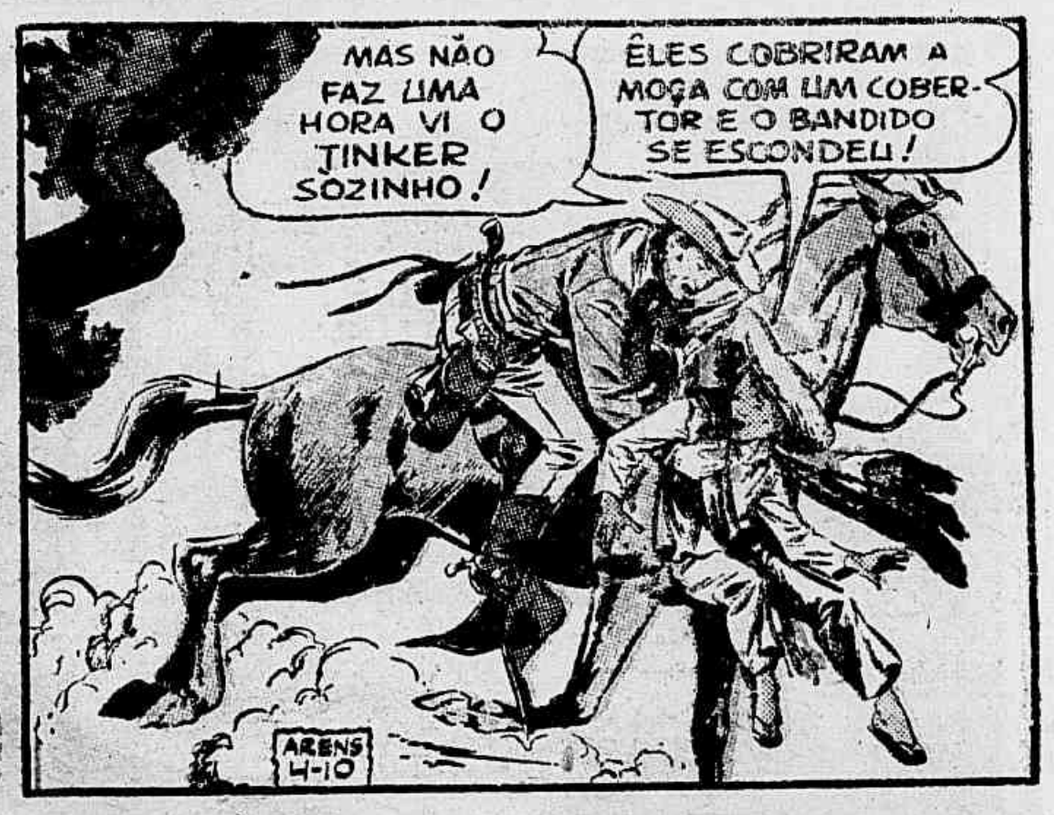
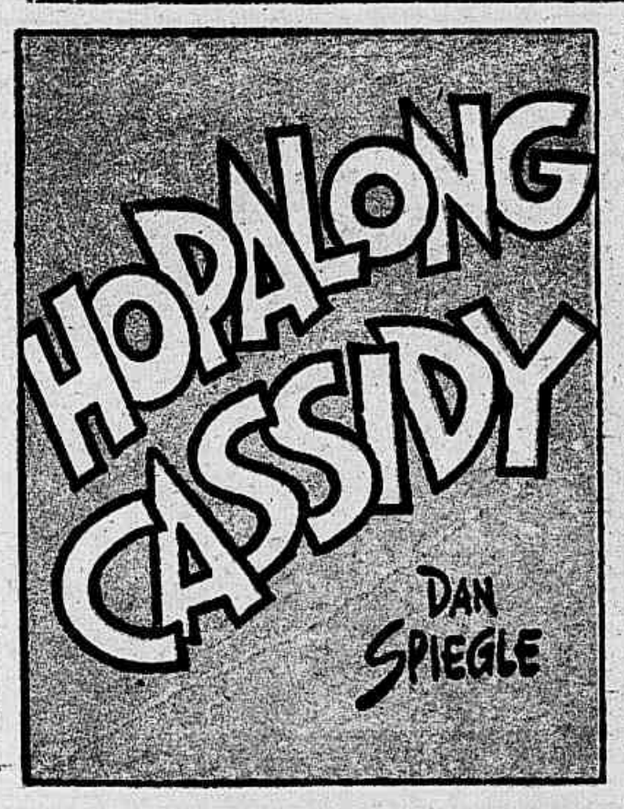
Pafúncio

CALUNGA N.º 4 — 3 de julho de 1955 — Suplemento Colorido editado para o "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" por Orbis Publicações S. A., Rua Desembargador Viriato, 2, Rio de Janeiro, Distrito Federal. Diretor Responsável: Hamilcar de Garcia. Impresso nas Oficinas Gráficas à Rua Luís Câmara, 335, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Orbis Publicações S. A. também edita as famosas revistas coloridas em quadrinhos: Casos de Amor, Bem-me-Quer, Confissões de Amor, Pica-Pau, Frajola, O Corvo e a Raposa, Vingadores, Disco Voador, Cisco Kid, Hopalong Cassidy, Batuta e Petiz.

3 de julho — 1955





Calunga
VOL. 1 ① Nº 4
Diario de Noticias
Suplemento Colorido